UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

LUIZ DEMÉTRIO JANZ LAIBIDA

RAPOSAS E *OUTSIDERS* NO FUTEBOL PARANAENSE: UM ESTUDO SOBRE RELAÇÕES DE PODER E GENEALOGIA

CURITIBA

2016

LUIZ DEMÉTRIO JANZ LAIBIDA

RAPOSAS E OUTSIDERS NO FUTEBOL PARANAENSE: UM ESTUDO SOBRE RELAÇÕES DE PODER E GENEALOGIA

Tese de doutorado apresentada como requisito à obtenção do título de Doutor em Sociologia, Programa de Pós-Graduação, Setor de Ciências Humanas da Universidade Federal do Paraná.

Orientador: Prof. Dr. Ricardo Costa de Oliveira

CURITIBA

2016

Catalogação na publicação
Mariluci Zanela – CRB 9/1233
Biblioteca de Ciências Humanas e Educação - UFPR

Laibida, Luiz Demétrio Janz
Raposas e outsiders no futebol paranaense: um estudo sobre relações de poder e genealogia / Luiz Demétrio Janz Laibida – Curitiba, 2016.
288 f.

Orientador: Prof. Dr. Ricardo Costa de Oliveira
Tese (Doutorado em Sociologia) – Setor de Ciências Humanas da Universidade Federal do Paraná.

1. Poder (Ciências sociais) - Genealogia. 2. Futebol – Aspectos sociais. 3. Futebol – Aspectos políticos. 4. Globalização - Futebol. I. Título.

CDD 303.33

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
Setor CIÊNCIAS HUMANAS
Programa de Pós Graduação em SOCIOLOGIA
Código CAPES: 40001016032P2

TERMO DE APROVAÇÃO

Os membros da Banca Examinadora designada pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em SOCIOLOGIA da Universidade Federal do Paraná foram convocados para realizar a arguição da Tese de Doutorado de **LUIZ DEMETRIO JANZ LAIBIDA**, intitulada: "**RAPOSAS E OUTSIDERS NO FUTEBOL PARANAENSE: UM ESTUDO SOBRE RELAÇÕES DE PODER E GENEALOGIA**", após terem inquirido o aluno e realizado a avaliação do trabalho, são de parecer pela sua APROVAÇÃO.

Curitiba, 14 de Abril de 2016.

Prof RICARDO COSTA DE OLIVEIRA (UFPR)
(Presidente da Banca Examinadora)

Prof FAGNER CARNIEL (UEM)

Prof LUCIANA DA SILVA TEIXEIRA (UNIFAE-SC)

Prof MÔNICA HELENA HARRICH SILVA GOULART (UTFPR)

Prof SARA DE SOUSA FERNANDES EPITÁCIO (UNIPAMPA)

EPÍGRAFE

O que finalmente eu mais sei sobre a moral e as obrigações do homem devo ao futebol...

ALBERT CAMUS

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao professor Heriberto Machado, sempre muito gentil e cortez, guardando o Atlético com carinho.

Agradeço aos Helênicos do Coritiba, em especial ao Guilherme Straube, com sua capacidade de diálogo e ao mesmo tempo paixão pelo seu clube.

Agradeço ao seu Barbosa, ou Barbosinha, como prefere ser chamado, um verdadeiro *Gentleman*, guardião da memória paranista (fusões).

Agradeço ao Zé Domingos, voz forte do rádio e figura muito alegre, Reconheço sua gentileza de vir até a mim numa primeira ligação e contar sobre nosso futebol, além de ser uma lenda viva do Ferroviário.

Agradeço ao Carneiro Neto, para mim, o mais importante jornalista do futebol paranaense. Profissional muito articulado, estudioso do nosso futebol, solícito sempre que precisei.

Agradeço ao Levi Mulfort, o mestre do futebol amador, o qual tive a oportunidade de ter acesso uma vez ao seu “porão do futebol”, sem dúvida a maior preciosidade documental sobre nosso futebol.

Agradeço aos colegas do NEP, construindo e resgatando juntos as “coisas” do Paraná.

Agradeço à Doutora Mara Dickel, pelo auxílio nos gráficos e revisões, gentilezas mil.

Agradeço ao professor Doutor Ricardo Costa de Oliveira, orientador e amigo, um norte de conhecimento, além de intelectual e referência mundial sobre o Estado do Paraná.

Agradeço à Doutora Mônica Goulart, professora da UTFPR, que transcende gentileza e cortesia, com um “papo” sempre engrandecedor. Suas dicas foram de extrema relevância para minha tese.

Agradeço à Doutora Luciana Teixeira, professora da FAE, amiga do dia a dia, muito ética e coerente em suas posições, além de figura muito importante na minha trajetória! É apaixonada pela Filosofia, educação e pelas “coisas” do futebol, em especial pelo seu clube, o Coritiba.

Agradeço à Doutora Sara Epitácio, professora da UNIPAMPA, intelectual da Ciência Política, com passagem pela *King College* de Londres, que faz da busca do conhecimento uma tarefa diária. Um agradecimento extra por dedicar uma viagem de dois mil quilômetros ao meu trabalho: eis a verdadeira humildade.

Agradeço ao Doutor Fagner Carniel, “boleiro” dos bons e professor da UEM, intelectual da Sociologia Política e da Educação e amplo “conhecedor” da empiria do nosso futebol. Outro agradecimento extra, uma viagem de simpatia, valeu.

Agradeço à Doutora Roberta Carnelos Resende pelos valiosos conhecimentos adquiridos em diversas Universidades, inclusive na renomada *King College* de Londres, os quais foram fundamentais no auxílio para a elaboração do projeto.

Agradeço a CAPES pelo auxílio disponível durante o doutoramento.

Agradeço aos professores do departamento e um agradecimento especial para a coordenadora Ana Luisa Sallas.

Agradeço ao sempre gentil e profissional Katiano Miguel Cruz, figura muito presente na minha vida acadêmica de doutoramento.

Agradeço aminha família (meu pai, Sr. Luiz Carlos; minha mãe, Sra. Ilze; minhas irmãs Juliana e Heloisa; meu sogro “Paulão”; minha sogra, “Dona” Dalva; meu cunhado “Paulinho” e minha cunhada Roberta). Vocês são muito importantes, pois caminhamos juntos boa parte da vida e sempre serão a minha estrutura e confiança, onde as dúvidas não existem.

Agradeço a minha filha “Polaquinha”, por trazer toda a doçura, alegria e traquinagem de uma criança. Ela é o maior motivo de eu levar uma vida com

esperança, assim como maior motivo da minha queda de cabelos. É tão bom tê-la em minha vida! O que pode haver de melhor?

Agradeço a minha esposa Daiane Carnelos Resende Laibida, Doutora em Sociologia, intelectual e mãe. Divide angústias e sonhos, sejam ambos utópicos ou concretos. Sem dúvida, é a personagem que fez possível a existência desta tese. “Sem seu conhecimento e dedicação, eu já teria chutado o balde”! Procura sempre transcender as “pedras” da vida e busca na luta do dia a dia um espaço digno no mundo acadêmico, almejando, talvez, assim, o reconhecimento que lhe cabe, que hoje ainda lhe falta. Representa, nos seus esforços repetitivos, o sentido de ser Doutora.

DEDICATÓRIA

Dedico esta tese para minha filha Sofia! É nela que o futuro resplandecerá!

RESUMO

Esta tese tem como objetivo analisar como se configuram as relações de poder, na estrutura genealógica e de reprodução do mesmo, no interior dos quatro clubes de futebol da capital do Paraná (Atlético, Coritiba, Paraná e J.Malucelli), bem como avaliar a composição da Federação Paranaense de Futebol na esfera do poder. Utilizando-se de aspectos genealógicos para estabelecer relações entre a estrutura vigente dessas organizações e o poder político local, visto que, no Brasil, poucas regiões são tão expressivas pela dominação de grupos familiares como o Paraná, esta análise se justifica pela recorrência de vários nomes da política local que também se fazem presentes na elite do futebol (Requião, Mello, Malucelli, Fruet, pelos principais). Um instrumento usado para análise será o mapeamento das principais famílias que configuram o campo futebolístico paranaense e que também fazem parte da política do Estado. Para tanto, o universo empírico dessa análise é o mapeamento e excertos de trajetórias dos presidentes dos clubes de Curitiba e da Federação Paranaense de Futebol. Os aportes teóricos utilizados para a consecução deste trabalho serão delineados pelos constructos elaborados por Pierre Bourdieu, Roberto DaMatta, os clássicos da Sociologia, entre outros. A principal contribuição de uma análise nesses moldes, além de ser um mapeamento dos principais dirigentes do futebol paranaense, é a aproximação de um estudo das elites locais com os estudos do futebol, via transferências de capitais entre os campos, que possuem formas de recrutamentos diversos, mas que se estruturam e se consolidam a partir de uma mesma lógica: a da manutenção e reprodução de poder. Será desenvolvida, também, uma análise sintética do futebol inserido no campo da globalização, demonstrando as inferências mundiais na construção de novos paradigmas no poder local e, no caso do futebol, enfatizando os clubes do futebol da capital e quais os novos "perfis" de dirigentes dos clubes advindos do processo de globalização foram estabelecidos, ou seja, "as raposas" e os "*outsiders*" do futebol aliadas à lógica mercadológica, que trata o futebol como um negócio, enaltecendo o marketing, patrocínios de multinacionais, além do perfil do administrador de empresas para presidir os clubes de futebol.

Palavras-chave: Futebol, Famílias Paranaenses, Poder, Globalização

ABSTRACT

This thesis aims to analyze how to configure the power relations in the family structure and reproduction of the same, within the four football clubs in the capital of Paraná (Atlético, Coritiba, Paraná and J.Malucelli), and to evaluate the makeup Paranaense Football Federation in the sphere of power. Using genealogical aspects to establish relationships between the existing structure of these organizations and the local political power, as in Brazil, few regions are so significant for domination of family groups as the Paraná, this analysis is justified by the recurrence of various names local politics that are also present in the elite football (Requiao, Mello Malucelli, Fruet, the main). An instrument used for analysis is the mapping of the main families that form the Paranaense football field and which also form part of government policy. Thus, the empirical universe of this analysis is the mapping and trajectories of extracts from the presidents of the clubs of Curitiba and Paranaense Football Federation. The theoretical framework used to achieve this work will be outlined by the constructs developed by Pierre Bourdieu, Roberto Da Matta, the classics of sociology, among others. The main contribution of an analysis along these lines, as well as being a mapping of the main leaders of the Paranaense football, is the approach of a study of local elites with football studies, via capital transfers between the fields, which have shapes of several recruitments but that are structured and consolidated from the same logic: the maintenance and reproduction of power. Also it will develop a synthetic analysis of the inserted football in the field of globalization, demonstrating global inferences in the construction of new paradigms in local government and in the case of football, emphasizing the capital's football club and what new "profiles" leaders of arising clubs of the globalization process have been established, ie "foxes" and "outsiders" of football combined with market logic, which treats football as a business, highlighting marketing, multinational sponsorships, in addition to profile business administrator to head the football clubs.

Keywords: Football, Families Paranaenses, Power, Globalisation

RESUMEN

Esta tesis tiene como objetivo analizar la forma de configurar las relaciones de poder en la estructura familiar y la reproducción de la misma, dentro de los cuatro clubes de fútbol en la capital de Paraná (Atlético, Coritiba, Paraná y J.Malucelli), y para evaluar la maquillaje Paranaense Federación de Fútbol en el ámbito de la energía. Usando aspectos genealógicos para establecer relaciones entre la estructura existente de estas organizaciones y el poder político local, como en Brasil, algunas regiones son tan importantes para la dominación de los grupos familiares como el Paraná, este análisis se justifica por la recurrencia de los diversos nombres la política local que también están presentes en el fútbol de élite (Requião, Mello Malucelli, Fruet, la principal). Un instrumento utilizado para el análisis es el mapeo de las familias principales que forman el campo de fútbol y Paranaense, que también forman parte de la política del gobierno. Por lo tanto, el universo empírico de este análisis es el mapeo y trayectorias de los extractos de los presidentes de los clubes de Curitiba y la Federación Paranaense de Fútbol. El marco teórico utilizado para lograr este trabajo se pondrá de relieve por las construcciones desarrolladas por Pierre Bourdieu, Roberto Da Matta, los clásicos de la sociología, entre otros. La principal contribución de un análisis a lo largo de estas líneas, además de ser un mapeo de los principales dirigentes del fútbol paranaense, es el enfoque de un estudio de las élites locales con los estudios de fútbol, a través de las transferencias de capital entre los campos, que tienen formas de varios reclutamientos pero que están estructurados y consolidados de la misma lógica: el mantenimiento y reproducción de la fuerza. También se desarrollará un análisis sintético del fútbol se inserta en el campo de la globalización, lo que demuestra inferencias globales en la construcción de nuevos paradigmas en el gobierno local y en el caso del fútbol, haciendo hincapié en el club de fútbol de la capital y qué nuevos "perfiles" dirigentes de los clubes que surjan del proceso de globalización se han establecido, es decir, "zorros" y "extraños" de fútbol combinado con la lógica del mercado, que trata el fútbol como un negocio, destacando el marketing, patrocinios multinacionales, además de su perfil administrador de empresas para dirigir los clubes de fútbol.

Palabras Clave: Fútbol, Familias Paranaenses, Poder, Globalizacion

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1- Número geral de presidentes dos clubes 62
Gráfico 2 - Profissões dos presidentes..... 64
Gráfico 3 - Presidentes da FPF 70
Gráfico 4 - Número geral de presidentes do Coritiba 91
Gráfico 5 - Ocupação (profissão) por clube..... 94
Gráfico 6 - Raposas (empresários, políticos e militares) e outsiders (demais). 95
Gráfico 7 - Número geral de presidentes do Atlético..... 117
Gráfico 8 - Ocupação dos presidentes - Atlético 120
Gráfico 9 - Gráfico comparativo, raposas (empresários, políticos e militares) e outsiders (demais)..... 121
Gráfico 10 - Número geral de presidentes do Savóia..... 125
Gráfico 11 - Presidentes do Savóia, ocupação 126
Gráfico 12 - Raposas (empresários, políticos e militares) e outsiders (demais) - Savóia 127
Gráfico 13 - Presidentes do E.C. Brasil, ocupação 127
Gráfico 14 - Raposas (empresários, políticos e militares) e outsiders (demais) 128
Gráfico 15 - Presidentes do Água verde, ocupação..... 128
Gráfico 16 - Ocupação (profissão) - Água Verde 129
Gráfico17 - Raposas (empresários, políticos e militares) e outsiders (demais)- Água verde..... 130
Gráfico 18 - Presidentes do Britânia, ocupação 133
Gráfico 19 - Ocupação (profissão) - Britânia 135
Gráfico 20 - Raposas (empresários, políticos e militares) e outsiders (demais)- Britânia..... 136
Gráfico 21 - Presidentes do Palestra Itália, ocupação..... 137
Gráfico 22 - Ocupação (profissão) - Palestra Itália..... 139
Gráfico 23 - Raposas (empresários, polÍticos e militares) e outsiders (demais) - Palestra Itália..... 140
Gráfico 24 - Presidentes do C.A. Ferroviário, ocupação 143
Gráfico 25 - Ocupação (profissão) - C.A.Ferroviário 144
Gráfico 26 - Raposas (empresários, polÍticos e militares) e outsiders (demais) - C.A. Ferroviário 145
Gráfico 27 - Presidentes do Colorado, ocupação..... 147
Gráfico 28 - Ocupação (profissão) - Colorado..... 148
Gráfico 29 - Raposas (empresários, políticos e militares) e outsiders (demais)- Colorado..... 149
Gráfico 30 - Presidentes do Pinheiros, ocupação 150
Gráfico 31 - Ocupação (profissão) - Pinheiros 151
Gráfico 32 - Raposas (empresários, políticos e militares) e outsiders (demais)- Pinheiros 152
Gráfico 33 - Presidentes do Paraná, ocupação..... 155
Gráfico 34 - Ocupação (profissão) - paraná 156
Gráfico 35 - Raposas (empresários, políticos e militares) e outsiders (demais) - Paraná..... 157
Gráfico 36 - Presidentes do J.Malucelli, ocupação..... 161
Gráfico 37 - Ocupação (profissão)–J.Malucelli..... 161

Gráfico 38 - Raposas (empresários, políticos e militares) e outsiders (demais) – JMalucelli..... 162

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Profissão (ocupação principal) dos Presidentes da FPF..... 71
Quadro 2 - Relação entre Presidentes da FPF que já ocuparam a Presidência de Clubes..... 79
Quadro 3 - Presidente, profissão e título - Coritiba..... 92
Quadro 4 - presidente, profissão e título - Atlético..... 118
Quadro 5 - Presidente, período, profissão e título - Savóia..... 125
Quadro 6 - Presidente, profissão e título E.C. Brasil..... 127
Quadro 7 - Presidente, profissão e título - Água verde..... 128
Quadro 8 - Presidente, profissão e título - Britânia..... 134
Quadro 9 - Presidente, profissão e título - Palestra Itália..... 137
Quadro 10 - Presidente, profissão e título - C.A. Ferroviário..... 143
Quadro 11 - Presidente, profissão e título - Colorado..... 147
Quadro 12 - Presidente, profissão e título - Pinheiros..... 150
Quadro 13 - Presidente, profissão e título - Paraná..... 155
Quadro 14 - Presidente, profissão e título – JMalucelli..... 161
Quadro 15 -Antes da década de 1970- raposas (empresários, políticos e militares) e outsiders (demais)..... 180

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Raposas (empresários, políticos e militares) e outsiders (Empresários e demais)..... 54
Tabela 2 - Raposas (empresários, políticos e militares) e outsiders (demais) - Coritiba..... 94
Tabela 3 - Raposas (empresários, políticos e militares) e outsiders (demais) - Atlético..... 121
Tabela 4 - Raposas (empresários, políticos e militares) e outsiders (demais) - Savóia..... 126
Tabela 5 - Presidente, profissão e título Água Verde..... 130
Tabela 6 - Presidente, profissão e título - Britânia..... 136
Tabela 7 - Presidente, profissão e título – Palestra Itália..... 139
Tabela 8 - Presidente, profissão e título – C.A.Ferroviário..... 144
Tabela 9 - Presidente, profissão e título – Colorado..... 148
Tabela 10 - Presidente, profissão e título – Pinheiros..... 151
Tabela 11 - Presidente, profissão e título – Paraná..... 156
Tabela 12 -Presidente, profissão e título – Paraná..... 162
Tabela 13- Antes da década de 70 dividindo os raposas (empresários, políticos e militares) e outsiders (demais)..... 181

Tabela 14–Após a década de 70, dividindo os raposas (empresários, polÍticos e militares) e outsiders (demais) 185
Tabela 15–Apósa década de 70, dividindo os raposas (empresários, políticos e militares) e outsiders (demais) 186
Tabela 16 - Fpf - raposas (empresários, políticos e militares) e outsiders (demais) 186
Tabela 17 - Antes da décadade 70, fpf - raposas (empresários, polÍticos e militares) e outsiders (demais) 187
Tabela 18–Pós Adécada de 70, da fpf - raposas (empresários, políticos e militares) e outsiders (demais) 187

LISTA DE SIGLAS

ALEP – ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

ANOREG– ASSOCIAÇÃO DOS NOTÁRIOS E REGISTRADORES DO BRASIL

APSA – ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE SPORTS ATHÉTICOS

ARENA – ALIANÇA RENOVADORA NACIONAL

ASP – ASSOCIAÇÃO SPORTIVA PARANAENSE

AVC – ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

BAND – GRUPO BANDEIRANTES DE COMUNICAÇÃO

CBD – CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

CBF – CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL

CC – CASA CIVIL

CODAPAR – COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DO PARANÁ

COHAB – COMPANHIA DE HABITAÇÃO POPULAR

COHAPAR – COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO PARANÁ

COPEL – COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA

CONMEBOL – CONFEDERACIÓN SUDAMERICANA DE FÚTBOL

CPI – COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO

CREA – CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO PARANÁ

DER – DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

DETRAN – DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO

DNER – DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

ESIC - BUSINESS E MARKETING SCHOOL

FBF – FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL

FIFA – FÉDÉRATION INTERNATIONALE DE FOOTBALL ASSOCIATION

FM – FREQUÊNCIA MODULADA

FPD – FEDERAÇÃO PARANAENSE DE DESPORTO

FPF – FEDERAÇÃO PARANAENSE DE FUTEBOL

IAPC – INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS

ISL – INTERNATIONAL SPORT AND LEISURE

LCF – LIGA CURITIBANA DE FUTEBOL
LSP – LIGA SPORTIVA PARANAENSE
MDB – MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO
MST – MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA
NEP – NÚCLEO DE ESTUDOS PARANAENSES
PAN – PARTIDO DOS APOSENTADOS DA NAÇÃO
PC DO B – PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL
PCB – PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO
PDT – PARTIDO DEMOCRÁTICO TRABALHISTA
PFL – PARTIDO DA FRENTE LIBERAL
PL – PARTIDO LIBERAL
PMDB – PARTIDO DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO
PMN – PARTIDO DA MOBILIZAÇÃO NACIONAL
PP – PARTIDO POPULAR
PPB – PARTIDO PROGRESSISTA BRASILEIRO
PPS – PARTIDO POPULAR SOCIALISTA
PR – PARANÁ
PRTB – PARTIDO RENOVADOR TRABALHISTA BRASILEIRO
PS – PARTIDO SOCIALISTA
PSB – PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO
PSC – PARTIDO SOCIAL CRISTÃO
PSD – PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA
PSDB – PARTIDO DA SOCIAL DEMOCRACIA
PSDN – PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA NACIONAL
PSL – PARTIDO SOCIAL LIBERAL
PST – PARTIDO SOCIAL TRABALHISTA
PT – PARTIDO DOS TRABALHADORES
PTB – PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO
PT DO B – PARTIDO TRABALHISTA DO BRASIL
PTN – PARTIDO TRABALHISTA NACIONAL
PUC – PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
PV – PARTIDO VERDE
R.A.M – REGIÃO DE ARTILHARIA MILITAR
RFFSA – REDE FERROVIÁRIA FEDERAL

RIC- REDE INDEPENDÊNCIA DO COMUNICAÇÃO

RJ – RIO DE JANEIRO

SANEPAR – COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARANÁ

SBT – SISTEMA BRASILEIRO DE COMUNICAÇÃO

SC – SANTA CATARINA

TV - TELEVISÃO

UDN – UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL

UEFA - UNION OF EUROPEAN FOOTBALL ASSOCIATIONS

UERJ – UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO DE JANEIRO

UFPR – UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO 20

CAPÍTULO 1 - ENQUADRAMENTO TEÓRICO E REVISÃO BIBLIOGRÁFICA 31

1.1 O futebol como categoria de análise sociológica 34

1.2 A teoria de Pierre Bourdieu para a análise do campo futebolístico 41

1.3 A categoria família como estrutura estruturante para analisar o estado do Paraná 44

1.4 O conceito de geração para Mannheim e memória para Halbwachs 47

CAPÍTULO 2 - AS RAPOSAS E OS OUTSIDERS DO NOSSO FUTEBOL: DIMENSÕES SOCIOLÓGICAS, HISTÓRICAS E SOCIOCULTURAIS 52

2.1 Traços biográficos de dirigentes do futebol em Curitiba 53

2.2 Excertos históricose genealógicos do futebol em Curitiba 58

CAPÍTULO 3 –"OS DONOS DA BOLA": FEDERAÇÃO PARANAENSE DE FUTEBOL, OS CLUBES DE FUTEBOL PROFISSIONAL DA CAPITAL E OS CLUBES PIONEIROS NO FUTEBOL PARANAENSE 66

3.1 FederaçãoParanaense de Futebol 67

3.2 Coritiba Football Club 81

3.3 Clube Atlético Paranaense 96

3.4 Savóia Futebol Clube/Água Verde (Esporte Clube Brasil) (Savóia-Água Verde) 122

3.5 Britânia Sport Club 131

3.6 Palestra Itália 137

3.7 Clube Atlético Ferroviário 140

3.8 Colorado Esporte Clube 145

3.9 Pinheiros Esporte Clube 149

3.10 Paraná Clube 152

3.10 JMalucelli Futebol S/A 158

3.7 "Pioneiros" e "Passageiros" Futebol Clube 162

CAPÍTULO 4 - FUTEBOL E GLOBALIZAÇÃO: REVISITANDO AS RAPOSAS E OUTSIDERS 165

4.1 Globalização e a Mercadorização do Futebol 169

4.2 O Futebol Moderno e Global: o Processo de Institucionalização, o Marketing e a Ideologia de Consumo 172

4.3 A "Desinstitucionalização" do Futebol: das Representações Cotidianas ao "Business" 192

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS 196

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 200

ANEXOS 206

Anexo 1 - Uniforme e Escudo da Associação Sportiva Paranaense (ASP) ... 207
Anexo 2 - Uniforme e Escudo Federação Paranaense de Despostos (FPD) . 208
Anexo 3 - Escudo da Federação Paranaense de Futebol (FPF) 209
Anexo 4 - Liga Curitibana de Futebol (LCF) – Roberto Barrozo 210
Anexo 5 - FPF – Roberto Barrozo 211
Anexo 6 -FPF – Eugenio Vianna 212
Anexo 7 - FPF – Paula Soares 213
Anexo 8 - FPF – Itaciano Marcondes 214
Anexo 9 - FPF – Felizardo Gomes da Costa 215
Anexo 10 - FPF – Felizardo Gomes da Costa 216
Anexo 11 - FPF – Manoel Aranha 217
Anexo 12 - FPF – Manoel Aranha 218
Anexo 13 - FPF – Amâncio Moro 219
Anexo 14 - FPF – Generis Calvo 220
Anexo 15 - FPF – Generis Calvo 221
Anexo 16 - FPF – Haroldo Alberge e José Milani 222
Anexo 17 - FPF – José Milani e Generis Calvo 223
Anexo 18 - FPF – Esperidião Ferez 224
Anexo 19 - FPF – Esperidião Ferez 225
Anexo 20 - FPF – Luiz Gonzaga da Motta Ribeiro 226
Anexo 21 - FPF - Luiz Gonzaga da Motta Ribeiro 227
Anexo 22 - Escudos do Coritiba Foot Ball Club (CFC) 228
Anexo 23 - CFC- Jocelyn de Sousa Lopes 229
Anexo 24 - CFC – Antonio da Silva Pereira 230
Anexo 25 - CFC – Estádio Belfort Duarte (Couto Pereira) 231
Anexo 26 - FPF – Esperedião Ferez 232
Anexo 27 - Fusão Internacional e América originando o Clube Atlético Paranaense 233
Anexo 28 - Escudos do Clube Atlético Paranaense (CAP) 234
Anexo 29 - FPF – Manoel Aranha 235
Anexo 30 - FPF – Eugenio Vianna 236
Anexo 31 - CFC – Lincoln Hey 237
Anexo 32 - Savóia – João Marques Vieira 238
Anexo 33 - CAP – Antonio Guimarães Luck 239
Anexo 34 - Britânia – Oswaldo Herrera 240
Anexo 35 - FPF – José Milani 241
Anexo 36 - Ferroviário – Arsenio Pinto 242
Anexo 37 - Escudo do JMalucelli 243
Anexo 38 - Confederação Brasileira de Desporto (CBD) – Luiz Aranha 244
Anexo 39 - Fusões - Paraná Clube 245
Anexo 40 - Sócios Fundadores do Graciosa Country Club 246
Anexo 41 - Escudos do Savóia Futebol Clube e Esporte Clube Água-Verde 248
Anexo 42 -Escudo Esporte Clube Brasil 249
Anexo 43 - Escudo BritÂnia Sport Club 250
Anexo 44 - Escudo Palestra Itália Futebol Clube 251

Anexo 45 - Escudo Clube Atlético Ferroviário 252
Anexo 46 - Escudo Colorado Esporte Clube 253
Anexo 47 - Escudo Esporte Clube Pinheiros 254
Anexo 48 - Escudo Paraná Clube 255
Anexo 49 - Fusões Paraná Clube 256
Anexo 50 - Escudo Malutrom 257
Anexo 51 - Escudo Corinthians Paranaense 258
Anexo 52 - Brasil Esporte Clube – Surgimento 259
Anexo 53 - FPF – Plinio Marinoni 260
Anexo 54 - CFC – João Seiler 261
Anexo 55 - FPF – Idelfonso Marques 262
Anexo 56 - CFC – Leopoldo Obladen 263
Anexo 57 - CFC – Constante Fruet 264
Anexo 58 - CFC – Candido Guedes Chagas 265
Anexo 59 - CFC – Lauro Scheleder 266
Anexo 60 - CFC – Amancio Moro 267
Anexo 61 - CFC – Agostinho Pereira Alves 268
Anexo 62 - CFC – Ulisses Moro 269
Anexo 63 - CFC – Antonio da Silva Pereira 270
Anexo 64 - CFC – Antonio Anibelli 271
Anexo 65 - CFC- Arion Cornelsen 272
Anexo 66 - CFC – Roberto Emilio Naujoks 273
Anexo 67 - CFC- João Meister Sobrinho 274
Anexo 68 - CFC- Bernardo Leinig 275
Anexo 69 - CFC – Leonardo Costódio 276
Anexo 70 - FPF – Luiz Gonzaga da Motta Ribeiro 277
Anexo 71 - Água Verde – Orestes Thá 278
Anexo 72 - BritÂnia – Plinio Marinoni 279
Anexo 73 - BritÂnia – Plinio Marinoni e Luiz Carlos Marinoni 280
Anexo 74 - Britnia – Oswaldo Martin 281
Anexo 75 - BritÂnia – Dino Bertoldi 282
Anexo 76 - Água Verde – Waldomiro Rubineck 283
Anexo 77 - CFC – Frederico Fritz Essenfelder 284
Anexo 78 - Ferroviário – Carlos Dondeo 285
Anexo 79 - Ferroviário - Walter Scott de Castro Veloso 286
Anexo 80 - Ferroviário – Ney Simas Pimpão 287

INTRODUÇÃO

> É preciso saber converter problemas muito abstractos em operações científicas inteiramente práticas – o que supõe, como se verá, uma relação muito especial com que se chama geralmente "teoria" ou "prática". Neste processo, os preceitos abstractos, tais como aqueles que se encontram, por exemplo, em *Le Métier de sociologue* – é preciso construir o objeto; é preciso pôr em causa os objetos pré-construídos – ainda que tenham a faculdade de despertar a atenção e de pôr de sobreaviso, não prestam grande ajuda. É assim, sem dúvida, porque não há outra maneira de adquirir os princípios fundamentais de uma prática – e a prática científica não é exceção – que não seja a de a praticar ao lado de uma espécie de guia ou de treinador, que protege e incute confiança, que dá o exemplo e que corrige ao enunciar, *em situação*, os preceitos diretamente aplicados *ao caso particular.* (BOURDIEU, 2003, p. 20 e 21).

Esta passagem de Pierre Bourdieu ilustra a importância de conectar a teoria com a prática. Assim, o objeto desta tese foi construído e estruturado primando pela práxis; é nesta escolha que as dificuldades vão surgindo, pois existem dentro do campo do futebol paranaense vários agentes participantes desse fenômeno. Desse modo, mapear todas as biografias destes atores envolvidos se torna algo "impossível" para quatro anos de doutorado. Mas, com certeza, por se tratar de um trabalho pioneiro, outros irão surgir para completar as lacunas deixadas por este; isso faz parte do *métier* do sociólogo, bem como também perfaz uma das premissas da ciência: sempre se renovar e ser ultrapassada por teorias posteriores. Esta tese busca analisar as relações de poder dentro das estruturas políticas do Paraná a partir das analogias genealógicas do futebol desse Estado.

O Estado do Paraná, histórica e sociologicamente, tem relações de poder definidas por relações familiares. Meu orientador, Prof.Dr. Ricardo Costa de Oliveira, escreveu duas grandes obras a respeito, e antes mesmo de suas publicações já me interessava e estudava na graduação sobre o poder legislativo estadual, sendo que, na minha graduação, mapeia Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, estudando o processo legislativo. Já no mestrado, continuei meus estudos dentro do poder legislativo, delimitando os estudos aos vetos da Assembleia, e esta, vista a partir do ângulo da

interpretação teatral, utilizando, em especial, o aporte teórico de Erving Goffman[1].

Criado em 1994, o Núcleo de Estudos Paranaenses (NEP[2]), da Universidade Federal do Paraná (UFPR), tem como objetivo estudar temas relacionados ao estado do Paraná e, sobretudo, as relações de poder existentes no mesmo, tais como Poder Judiciário, Poder Legislativo, Poder Executivo, Mídia, Relações de parentesco na política, entre outros.

Pertenço ao grupo desde 2000, porém, fui pioneiro na pesquisa de campo no grupo, pois desenvolvi pesquisa no Poder Legislativo Paranaense até 2011, no qual produzi artigos, monografia, dissertação, eventos de iniciação científica e recebi, em 2001, o prêmio de “honra ao mérito” da Assembleia Legislativa do Paraná, pelo melhor trabalho de pesquisa sociológica e jornalística, junto ao jornal Folha do Paraná. Nesse mesmo ano fui um dos responsáveis pelo livro “Análise dos Parlamentares Paranaenses na Entrada do Século XXI”, sendo o pesquisador do legislativo paranaense. A partir de 2012, comecei a me dedicar ao estudo do futebol, porém, ainda dentro das estruturas de poder e genealogia paranaenses, competências do NEP.

Após anos desgastantes de estudos sobre a Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, precisava mudar o meu objeto de estudo. Sempre me identifiquei com a linha de pesquisa das Instituições e Poder, pois compartilho da ideia de que as instituições no Paraná nada mais são do que espaços que perpetuam o poder originado de famílias tradicionais, sem muitas alternâncias no decorrer do tempo.

Em linhas gerais, o poder nas diversas instituições paranaenses está alicerçado nas mãos de algumas famílias que possuem suas ramificações em várias instituições no Paraná. Unindo o útil ao agradável, resolvi, na esfera do doutorado, mudar o meu foco de análise, ou seja, o estudo do poder local

---

[1] Nasceu em Mannville, Alberta, em 11 de Junho de 1922 e faleceu na Filadélfia, no dia 19 de Novembro de 1982. Considerado "o sociólogo norte-americano mais influente do século XX . Sua contribuição mais conhecida para a teoria social é o seu estudo sobre interação simbólica.

[2] Núcleo é coordenado pelo professor Dr. Ricardo Costa de Oliveira, que possui graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1985), Master of Science in Urban Development Planning – University College of *London* (1987) e Doutorado em Ciências Sociais pela UNICAMP (2000). O referido professor é concursado na Universidade Federal do Paraná desde 1990.

permanece, porém em um campo mais amplo, o futebol, misto de uma paixão pessoal com uma notória trajetória de estudo de poder local.

O futebol entrou em minha vida muito cedo, devido ao meu pai (Luiz), que sempre foi muito presente e ensinou a paixão pelo esporte, levando-me em jogos, jogando comigo, comprando-me camisas dos artilheiros, zagueiros, goleiros; joguei em todas as posições e meu pai estava lá. Também perpetuo, em minha rotina, ouvir o futebol, no período de radinho a pilha, o dele ainda é um presente da minha tia, quando fez quinze anos, curiosamente no ano do tri-mundial do Brasil em 70 e mais curioso ainda é que representa o ano das mudanças no futebol nacional e principalmente local.

Nessa mesma tia (tia Tereza), lembro do primeiro título do meu clube, em 1988, quando eu tinha sete anos, e toda a emoção do jogo foi num rádio a pilha. Meu pai e minha tia comemoraram com cerveja e eu, na época, com Coca-Cola. Que alegria!

No ano seguinte, já com oito anos, fui ao primeiro jogo “ao vivo”, em um estádio de futebol, no Major Antonio Couto Pereira, num “Atletiba”, no qual meu time saiu derrotado de virada por 2x1.Porém, lembro-me, saudoso e com entusiasmo, de detalhes que poderia relatar em páginas.

Fui, por muitos anos, sócio do antigo Pinheiros e hoje Paraná Clube, o qual chegou a ser considerado como o segundo maior clube de associados do Brasil, sendo que ninguém no clube era Pinheirense. Participei de atividades poliesportivas, como natação, futsal, futebol de areia e karatê. Hoje, ainda contribuo com futebol como torcedor, como entusiasta; sou sócio do meu clube de coração, divido as alegrias e as frustrações com meus pares, acompanho com um olhar atento o futebol, vejo, leio muito, ouço.

No meu campo de trabalho (professor), já dediquei, sem êxito, uma proposta de disciplina de futebol voltado à Sociologia e à Política Paranaense; também sem êxito propus uma disciplina de Sociologia e Administração.

Futebol é parte recorrente em minha vida, pois une paixão e racionalidade, emoção e ciência. Guardo o futebol em revistas, livros, camisas, jornais, flâmulas, discos, k7, vídeos, histórias.

A decisão pelo título advém de um artigo nomeado “Nas fronteiras do campo político: raposas e *outsiders*[3] no Congresso Nacional”, de André Marenco dos Santos (1997), pois me ratifiquei da importância de um estudo sobre os dirigentes dos clubes e federações de futebol, ou seja, das relações de poder nesses espaços, poia haveria semelhanças com as análises da política, mas também me apropriei das “raposas e *outsiders*” de Santos.

Em resumo, o autor supracitado relata as mudanças nos padrões de recrutamento no Brasil da década de 1940 a 1990, e aponta para a seguinte conclusão: a perda do espaço do homem político (raposa) para os novos entrantes (*outsiders*), indivíduos que conquistaram “sua cadeira parlamentar sem a necessidade de percorrer todas as escalas da carreira e de um longo estágio no interior de organizações partidárias” (SANTOS 1997). Nesse sentido, de acordo com o banco de dados que está sendo construído, holisticamente pode-se perceber que as raposas do futebol paranaense, dirigentes dos clubes em questão e da Federação, de alguma maneira estão cedendo espaço aos *outsiders*, seja em função de algumas modificações quanto à legislação do futebol, ou pela pressão interna dos demais dirigentes e cartolas, ou, ainda, pela abstenção à reeleição em decorrência da transferência de tal dirigente para outra ocupação mais vantajosa, em especial a ocupação de cargos no legislativo.

A carência de estudos sobre empoderamento na esfera desportiva e importância da compreensão das relações de poder, daí derivadas, em um contexto descrito por Oliveira (2001), no qual o Estado do Paraná se caracteriza pela continuidade da classe dominante[4], presente sempre em sua história e ainda característico nos dias de hoje, constitui-se em um importante objeto de estudo. Segundo Oliveira (2001), este padrão pode ser visto claramente nas instituições políticas e sociais, e afirma ainda que, no Brasil,

---

[3] Na obra “Estabelecidos e Outsiders”, Elias e Scotson objetivam compreender, por meio do uso de fontes diversas, a lógica da configuração social e das relações de interdependência entre os membros estabelecidos (dentro uma coesão familiar) e os outsiders (estranhos a comunidade e entre si), que se verificam numa pequena comunidade perto de Londres.

[4] A classe dominante está relacionada na lógica da economia política da sociedade capitalista, sendo politicamente dominadores e ideologicamente hegemônicos. (OLIVEIRA, 2001)

poucas regiões são tão expressivas por dominação de grupos familiares como o Paraná, refletindo um passado arcaico num presente provinciano.

O objetivo principal deste trabalho foi analisar como se configuram as relações de poder no interior dos quatro clubes da capital do Estado, e da FPF, utilizando-se de aspectos genealógicos com o objetivo de estabelecer relações entre a estrutura vigente e o poder político local e econômico, identificando as similaridades e especificidades do campo dos dirigentes do futebol em relação aos capitais sociais.

Para tanto, como hipótese central, buscou-se comprovar que, assim como em outras Instituições Paranaenses, na esfera futebolística, esse poder também é reproduzido e perpetuado pelas famílias detentoras de capitais econômicos, políticos e sociais, os quais formam a “elite dominante desse Estado” e que, pós década de 70, outra configuração é estabelecida via profissionalização do futebol determinada pelo grande capital. Dito isso, o trabalho proposto tratou dos “bastidores do futebol”, ou seja, das relações de poder no interior dos quatro clubes de Curitiba (Atlético, Coritiba, Paraná e JMalucelli) e na Federação Paranaense de Futebol (FPF), instituição reguladora do esporte no Estado. Porém, ao se considerar a configuração histórica da política paranaense, observou-se a permanência de nomes tradicionais que se revezam no poder; nomes estes que se duplicam quando se fala da elite do futebol no Estado. Esta correlação será explicitada no item problematização, mas cabe, ainda, adentrar aos limites e motivações desse trabalho.

A presente tese se desmembrou em cinco objetivos específicos, a saber: a) fez-se uma análise histórica e sociológica do futebol brasileiro e paranaense, delineando questões políticas e econômicas que foram importantes para sua consolidação; b) elencou-se os principais debates das Ciências Sociais sobre o futebol no Brasil, procurando especificamente aproximações quanto às relações de poder entre os agentes envolvidos; c) mapeou as elites do Futebol Paranaense por meio de aportes genealógicos dos dirigentes e da construção de um modelo de análise das relações envolvendo poder, parentesco, ideologia e prestígio, estabelecendo as regras de permanência e inserção de novos agentes no referido campo; d) realizou-se

uma análise comparativa entre o campo do futebol e a estrutura geral de poder político e econômico instituídos no Paraná, identificando padrões de comportamento e de aproximação entre as elites diretivas do futebol e da elite política paranaense, com foco nas semelhanças de aspecto genealógico e capitais no viés bourdieusiano; e) determinou-se como o campo do futebol, mais fechado à entrada de novos agentes que, recrutados apenas dentro desta elite, tende a ser uma “reprodução” das escolhas produzidas no campo político paranaense, o qual abrange diversos setores da sociedade.

A metodologia utilizada para a consecução deste trabalho foi a pesquisa qualitativa e quantitativa: entrevistas, pesquisas histórico-bibliográficas e prosopografia.

Na operacionalização deste trabalho, foi construído um banco de dados em que consta, além dos nomes dos dirigentes e o período em que permaneceram em seus respectivos postos, algumas variáveis como: cargo público político nas esferas legislativas e executiva; relações de parentesco com as famílias tradicionais da política paranaense; relações de parentesco entre os membros do próprio clube e entre os clubes adversários. Pretende-se, com a execução da tese, estender esta análise para a esfera do poder judiciário, bem como analisar, de maneira mais aprofundada, as relações genealógicas entre os dirigentes.

Para a construção do banco de dados, utilizou-se de fontes secundárias, como livros e artigos, e fontes primárias, como documentos oficiais dos clubes. Realizaram-se três entrevistas com os historiadores oficiais dos clubes em análise, com o objetivo de coletar informações não disponibilizadas nos documentos oficiais.

Ainda nessa perspectiva operacional e construtiva, porém, partindo de uma premissa mais empírica, destaco a ineficácia constante da nossa Federação Paranaense de Futebol, a qual não conseguiu manter “vivo” nem o pouco que tinha sobre nosso passado, não havendo nem perspectivas sobre projetos futuros. Pergunto: onde se encontram as doações para o falecido prematuro museu do futebol paranaense? Passaram-se quase 80 anos e nada.

Nas pesquisas, não pude deixar de observar, em nosso futebol, a ideia de autoproteção e da supervalorização da propriedade “privada”, contrariando o próprio sentido da instituição cultural futebol, gênese da construção de identidade do Brasil. O futebol é para todos? A burocracia é necessária? Há corporativismo? Mudam-se as possibilidades, mas permanecem os interesses escusos. O futebol é um objeto de difícil investigação, pois não se permite ser investigado com profundidade crítica.

Trabalhos empíricos e longos exigem uma “rede” de construção de dados, em que nem sempre a autonomia do pesquisador é o principal; quer dizer, dependência é o grande cadeado de qualquer pesquisa, onde as chaves se perdem ou não querem ser encontradas.

Lembro aos entusiastas do futebol que as quatro linhas brancas num gramado verde e um grupo de atletas com meiões e chuteiras refletem apenas parte do que é o futebol, talvez a parte mais interessante, aquela que gera paixões e entusiasmo, que enfeitiça e se torna religião. Entretanto, as quatro paredes com chão de tacos e os “cartolas” de meia fina e sapato de pelica fazem do futebol um fenômeno social extraordinário de análise sociológica, que os bons livros clubísticos ainda não retratam.

A literatura sobre futebol é bastante rasa em perspectiva sociológica. Das possibilidades mais recorrentes, estão os feitos dos clubes, os personagens (jogadores, em suma maioria), a torcida, e o futebol físico e administrativo, com estatísticas e técnicas (regras, desempenho, comparações, etc.).

Esse trabalho trata-se de um empreendimento etnográfico dos cartolas do futebol paranaense, uma “descrição densa” no sentido do papel da etnografia para Geertz [5](1989), ou seja, interpretação dos fatos descritos, seus significados, seus aspectos motivacionais e objetivos.

[5] Clifford James Geertz , nasceu em São Francisco, no dia 23 de agosto de 1926 e faleceu na Filadélfia, no dia 30 de outubro de 2006. Foi considerado, por três décadas, o antropólogo mais influente nos Estados Unidos, Professor emérito da Universidade de Princeton, em Nova Jérsei, nos Estados Unidos. Seu trabalho no "Institute for Advanced Study" de Princeton se destacou pela análise da prática simbólica no fato antropológico.

Na estruturação teórica, os clássicos fundadores da sociologia, Durkheim[6], Weber [7]e Karl Marx[8], são aportes de grande valia para um melhor entendimento sobre o futebol. A dicotomia que permeia o paradigma sociológico, no qual trabalha a dualidade entre sujeito e objeto ou indivíduo e sociedade e como se estabelece os seus condicionamentos, o futebol pode ser considerado uma manifestação coletiva que influencia o individual, ou seja, consiste em um simulacro dos anseios sociais, das questões relacionadas às expectativas individuais. Assim como todo jogo, o futebol vai delineando as regras, as questões relacionadas ao espaço e ao valor, questões estruturais e relacionadas a superestrutura de uma sociedade.

O fenômeno do futebol é analisado como manifestação coletiva, assim sendo, é salutar citar alguns aportes teóricos de Émile Durkheim[9]. Para este autor, o verdadeiro objeto da Sociologia seria as investigações de como se formam e se combinam as representações coletivas. Originárias da consciência coletiva, esses aspectos constituem as raízes sociais da mitologia, da ritualística, e da simbologia comunitárias, nas quais o futebol destaca-se na contemporaneidade.

Durkheim chegou a indicar “uma Psicologia Social, diferente da Psicologia Individual, como ramificação particular da sociologia, para estudar a produção das representações coletivas, por meio da comparação de temas

---

[6] David Émile Durkheim, nasceu em Épinal no dia 15 de abril de 1858 e faleceu em Paris, no dia 15 de novembro de 1917. Formalmente, criou a disciplina acadêmica da sociologia e, com Karl Marx e Max Weber, é comumente citado como o principal arquiteto da ciência social moderna.

[7]Karl Emil Maximilian Weber, nasceu em Erfut em 21 de abril de 1864, e faleceu em Munique, dia 14 de junho de 1920. É considerado um dos fundadores do estudo moderno da sociologia

[8] Karl Marx, nasceu em Tréveris, dia 5 de maio de 1818 e faleceu em Londres, dia 14 de março de 1883. A obra de Marx em economia estabeleceu a base para muito do entendimento atual sobre o trabalho e sua relação com o capital, além do pensamento econômico posterior. Ele publicou vários livros durante sua vida, sendo que *O Manifesto Comunista* (1848) e *O Capital* (1867-1894) são os mais proeminentes.

[9] Para o pensador Emile Durkheim, solidariedade mecânica é característica das sociedades ditas "primitivas", ou seja, em agrupamentos humanos de tipo tribal formado por clãs. Nestas sociedades, os indivíduos que a integram compartilham das mesmas noções e valores sociais, tanto no que se refere às crenças religiosas como em relação aos interesses materiais necessários a subsistência do grupo. Já solidariedade orgânica é o tipo que predomina nas sociedades ditas "modernas", capitalistas, do ponto de vista da maior diferenciação individual e social; além de não compartilharem dos mesmos valores e crenças sociais, os interesses individuais são bastante distintos e a consciência de cada indivíduo é mais acentuada. A divisão econômica do trabalho social é mais desenvolvida e complexa e se expressa nas diferentes profissões e variedade das atividades industriais.

místicos, lendas e tradições populares e línguas". A partir das teorias durkheimianas, entende-se o futebol como um fenômeno coletivo que influencia o individual.

Durkheim preconiza que, para a Sociologia, o mais importante no estudo da religião[10] é a via de acesso que ela oferece para compreensão da sociedade, de seus sentimentos e ideias coletivas e atribui importância equivalente aos rituais seculares. Assim, o futebol também poderá ser analisado nesta ótica do coletivo influenciando o individual, pois, conforme palavras do autor,

> "Não pode haver sociedade que não sinta necessidade de conservar e de reforçar, em intervalos regulares, os sentimentos coletivos e as ideias coletivas que fazem sua unidade e sua personalidade. Ora, esta refeição moral, só pode ser obtida por meio de reuniões, assembleias, congregações, onde os indivíduos, estreitamente ligados uns aos outros, reafirmam em comum seus sentimentos comuns (DURKHEIM, 1996)[11]".

O processo de assimilação de determinadas formas de representação da realidade, formas de pensar e agir, bem como o conjunto dessas formas de representação da realidade e normas incorporadas ao comportamento praticado pelos indivíduos é o que pode ser chamado primitivamente de ideologia, que para Marx seria uma falsa consciência – o inculcamento da visão de mundo da classe dominante sobre a dominada.

Nesta perspectiva, a contribuição da teoria marxista[12] para a pesquisa da dinâmica e da criação cultural, instância da Sociologia do futebol, bem como de sua complexa dialética, está na percepção de que, embora toda revelação da cultura se situe, em última instância, no terreno superestrutural da ideologia, há uma autonomia relativa entre os níveis do social. Resguardam-se, deste

---

[10]Emile Durkheim em "***As formas elementares da vida religiosa****" (1996),* menciona que a fé é, antes de tudo, calor, vida, entusiasmo, exaltação de toda a atividade mental, transporte do indivíduo para além de si mesmo" (p. 607). O futebol paranaense do início do século XX era dirigido por uma elite política, intelectual, social e econômica, que além dos interesses políticos e familiares, nitidamente faziam do esporte uma religião, conotado de fé, exaltação, "clubecentrismo", paixão, amor e preconceito aos demais, ou seja, virtudes e defeitos que os "dogmas" clubísticos tomaram como verdade.

[11]Durkheim, E. **As formas Elementares da vida Religiosa**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

[12] O pensador Karl Marx detinha um pensamento ideológico que criticava radicalmente o capitalismo e consequentemente proclamava a emancipação da humanidade numa sociedade sem classes e igualitária.

modo, as necessárias mediações e reciprocidades e, ao mesmo tempo, evita-se a generalização fácil e empobrecedora das decisões em linha direta, mecanicista.

Nos paradigmas teóricos weberianos[13], o fenômeno do futebol pode ser analisado via sociologia compreensiva por ser via de acesso à compreensão de nossas relações sociais básicas e porque representam, assim, ao se fazerem presentes, uma vitória de impacto político não secundário, no âmbito da produção de conhecimento, contra os estigmas etnocêntricos. A compreensão sociológica da natureza e das formas de liderança e de dominação, bem como de suas realidades sociais correspondentes, compõem parcela ponderável da sociologia do futebol, diversos modelos de caráter racional, tradicional ou carismático.

O futebol é a sinopse de múltiplas determinações sociológicas, é a síntese múltipla dos diversos jogos que compõem a dialética da existência humana. São jogos de todas as formas, de todos os territórios, e de todas as linguagens, jogos antológicos e ontológicos, e tudo isso porque exprimem, em grau superlativo, as nossas mitologias, simbologias, latências arquetípicas e identidades coletivas.

A presente tese está consistida de quatro capítulos: no primeiro serão delineadas as questões acerca da metodologia utilizada e as perspectivas teóricas que estruturam o trabalham. Quanto à perspectiva teórica de análise, os conceitos que irão interagir com as hipóteses propostas serão basicamente embasadas nas obras de Bourdieu[14], Roberto Da Matta[15], Durkheim, Weber e Marx, entre outros.

---

[13]Weber, M. A ética protestante e o espírito do capitalismo, São Paulo, Pioneira, 1983. Weber, M. Ensaios de Sociologia, Rio de janeiro, Zahar, 1974. Para Weber, mais importante do que explicar o porquê algo aconteceu, é compreender o que levou certo indivíduo a se comportar de determinada maneira (método compreensivo). Para proceder a essa análise compreensiva, Weber formula o conceito de ação social. Para ser social, uma ação precisa repercutir ou influenciar de alguma maneira nos outros indivíduos.

[14] Pierre Félix Bourdieu, nasceu em Denguin, França, em 1 de agosto de 1930 e faleceu em Paris, França, dia 23 de janeiro de 2002. Desenvolveu, ao longo de sua vida, diversos trabalhos abordando a questão da dominação e é um dos autores mais lidos, em todo o mundo, nos campos da antropologia e sociologia, cuja contribuição alcança as mais variadas áreas do conhecimento humano, discutindo em sua obra temas como educação, cultura, literatura, arte, mídia, lingüística e política.

Segundo Bourdieu e Wacqüant (2008), para realizar uma análise do campo esportivo, é necessário verificar a posição que tal campo ocupa frente ao campo do poder, mapear a estrutura objetiva das relações das instituições e dos agentes com relação à disputa pela autoridade legítima no campo e, por último, analisar o *habitus* dos agentes do referido campo. Visto isso, fica evidente a questão da estrutura estruturada e estruturante entre campo e *habitus*.

De posse destes instrumentos fornecidos por Bourdieu, é possível analisar a posição ocupada pelos agentes neste campo, ou seja, ao verificar os capitais dos agentes é possível posicioná-los no campo (cargos de dirigência), e ao verificar os capitais simbólicos e as relações entre os campos é possível determinar os elementos imprescindíveis para a conversão de capitais dos dirigentes para a efetiva entrada em outros espaços, que no caso proposto é o campo político.

No segundo capítulo serão trabalhadas as questões históricas e socioculturais acerca do futebol e quem são as “raposas” e os “outsiders” do futebol paranaense, delineando também aspectos genealógicos do futebol curitibano.

No terceiro capítulo serão detalhados os perfis biográficos e construções genealógicas, ou seja, quem é quem na Federação Paranaense de Futebol e clubes de futebol de capital no Estado.

No quarto capítulo serão discutidas as conexões entre futebol e globalização e quais os “novos entrantes” no campo futebolístico. A reinvenção dos “poderes”, a entrada da mídia, o “marketing” e o “business” no futebol contemporâneo mundial, nacional e caso específico paranaense e desinstitucionalização do futebol.

---

[15]Roberto Augusto DaMatta, nasceu em Niterói, dia 29 de julho de 1936. Graduado e licenciado em História pela Universidade Federal Fluminense (1959 e 1962), Roberto possui curso de especialização em antropologia social do Museu Nacional daUniversidade Federal do Rio de Janeiro (1960) bem como mestrado (*Master in Arts*) e doutorado em 1969 e 1971 respectivamente pela Universidade Harvard.Foi chefe do departamento de Antropologia do Museu Nacional e o coordenador do seu programa de pós-graduação em Antropologia Social (de 1972 a 1976). É professor emérito da Universidade norte-americana de Notre Dame, onde ocupou a cátedra Rev. Edmund Joyce, c.s.c., de Antropologia de 1987 a 2013.Atualmente, é professor titular do Departamento de Ciências Sociais da PUC-RJ.

CAPÍTULO 1 - ENQUADRAMENTO TEÓRICO E REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

> Seria fácil mostrar que está ciência meio-douta retira do mundo social os seus problemas, os seus conceitos e os seus instrumentos de conhecimento e registra amiúde como um datum, como um dado empírico independente do acto de conhecimento e da ciência que o realiza, factos, representações ou instituições os quais são produto de um estado anterior da ciência, em que ela, em suma, se registra a si mesma sem se reconhecer... (BOURDIEU p. 35 2003).

Os aportes teóricos utilizados neste trabalho serão as discussões de conceitos principais de Pierre Bourdieu. De posse destes instrumentos deste autor, é possível analisar a posição ocupada pelos agentes neste campo, ou seja, ao verificar os capitais dos agentes é possível posicioná-los no campo (cargos de dirigentes), e ao verificar os capitais simbólicos e as relações entre os campos, é possível determinar os elementos imprescindíveis para a conversão de capitais dos dirigentes para a efetiva entrada em outros espaços, que no caso proposto é o campo político. Outras importantes referências dos estudos da Sociologia do esporte são Elias e Dunning, que utilizaram o esporte como um instrumento para a compreensão do processo social.

Outro estudo de suma importância para este trabalho é a obra “O Silêncio dos Vencedores: genealogia, classe dominante e Estado do Paraná”, de Ricardo Costa de Oliveira (2001), no qual o autor traça um panorama geral da elite paranaense, adentrando as questões genealógicas, determinantes para a construção e permanência da configuração atual da política do Paraná. Dessa maneira, este estudo oferece a possibilidade de interlocuções entre as estruturas do campo político e do campo do futebol.

A melhor instrumentação teórica utilizada para definir o futebol, que instiga o imaginário de muitos estudiosos e leigos do campo em questão, seria os aportes teóricos elaborados pelo antropólogo Roberto DaMatta, em especial o constructo teórico relacionando o futebol com o “drama social”.

Na concepção de DaMatta, o futebol é o simulacro das nossas relações sociais, ou seja, as regras futebolísticas e a sua reelaboração coletiva representam, na maioria das vezes, a funcionalidade ética à sociedade; é durante o jogo e no calor das emoções que se revelam o certo e o errado,

moderados pelos apitos do juiz. Para DaMatta, ao pressupor uma igualdade inicial, o futebol oferece alguns ensinos de democracia e igualdade, onde há a isonomia de regras.

Dado que se trata de um trabalho teórico-empírico para chegar às conclusões com a finalidade de ser um exercício de Sociologia que demonstra os delineamentos de um campo específico, optou-se pelo método qualitativo que, de acordo com as observações de Schwandt (2006), busca preservar os detalhes e fenômenos das relações sociais, além de ser uma metodologia que compreende a busca do conhecimento do próprio campo social. Dessa perspectiva, a abordagem da identificação empática, a qual busca a compreensão da ação, ou ainda, "a consciência ou intenção subjetiva do ator", para entender seu significado de forma racional, será importante para a realização desta pesquisa, pois, dessa forma, será possível verificar, por meio das ações dos dirigentes dos clubes (parcerias, contratações, entre outros, que resultam, de maneira objetiva, em títulos e ascensão do clube no cenário nacional) e, com relação às ações dos presidentes da federação (parcerias quanto à representação em órgãos superiores da administração esportiva), sua posição no campo, além de analisar como se dão as relações de poder no interior dos clubes e federação do futebol paranaense.

O método alicerçado na prosopografia serve para analisar, mesmo que de maneira pormenorizada, os traços biográficos coletivos dos dirigentes do futebol de Curitiba. De acordo com Heinz, a utilização desse método ajuda na elaboração de perfis sociais de determinado grupo social, como profere o autor:

> A prosopografia, ou o método das Biografias Coletivas (os termos são comumente intercambiáveis, sobretudo em se tratando de seu uso em história contemporânea), como um método que utiliza um approach de tipo sociológico em pesquisa histórica, buscando revelar as características comuns (permanentes ou transitórias) de um determinado grupo social em dado período histórico. As biografias coletivas ajudam a elaborar perfis sociais de determinados grupos sociais, categorias profissionais ou coletividades históricas, dando destaque aos mecanismos coletivos - de recrutamento, seleção e de reprodução social – que caracterizam as trajetórias sociais (e estratégias de carreira) dos indivíduos. (HEINZ, p. 9, 2006)

O método prosopográfico[16] permite estudar um universo específico da amostra (dirigentes) em questão, visando motes sobre seu perfil e área de atuação. Este método procura desvendar traços comuns num determinado grupo social, além de ser um enfoque sociológico frequentemente utilizado em pesquisas de cunho historicista.

Quanto à perspectiva teórica de análise, os conceitos que irão interagir com as hipóteses propostas serão basicamente retirados das obras de Bourdieu. Segundo Bourdieu e Wacqüant (2008), para realizar uma análise do campo esportivo, é necessário verificar a posição que tal campo ocupa frente ao campo do poder, mapear a estrutura objetiva das relações das instituições e dos agentes com relação à disputa pela autoridade legítima no campo e, por último, analisar o *habitus* dos agentes do referido campo. Visto isso, fica evidente a questão da estrutura estruturada e estruturante entre campo e *habitus*.

Os conceitos seminais expostos pela teoria bourdieusiana propõem uma espécie de sociologia psicológica em que é impossível separar o coletivo do individual e do psicológico; a estrutura estruturante do indivíduo é constituída dos aspectos internalizados e externalizados na esfera coletiva e o que compõe o *ethos* do indivíduo seria o psicológico internalizado juntamente com o *habitus* do coletivo.

No aporte teórico bourdieusiano, o *habitus* seria expresso pela subjetividade e o campo pela objetividade; assim, não há como estudá-los em separado, pois um complementa o outro, ou seja, o campo molda o agente e aquele também é moldado por este.

[16] A prosopografia, segundo STONE, é a investigação das características comuns do passado de um grupo de atores na história por meio do estudo coletivo de suas vidas. O método empregado é o de estabelecer o universo a ser estudado e formular um conjunto uniforme de questões sobre nascimento e morte, casamento e família, origens sociais e posições econômicas herdadas, lugar de residência, educação, tamanho e origens das fortunas pessoais, ocupação, religião, experiência profissional etc. Os vários tipos de informação sobre os indivíduos de um dado universo são, então, justapostos e combinados e, em seguida, examinados por meio de variáveis significativas. Essas são testadas a partir de suas correlações internas e correlacionadas com outras formas de comportamento e ação. STONE, Laurence. Prosopography In: Daedalus: journal of American Academy of Arts and Sciences, vol. 100, nº 1, 1971.

Também será trabalhado o conceito de geração para Mannheim e memória para Halbwachs, com o intuito de demonstrar como o tempo é construído socialmente no viés metafórico fomentando o imaginário dos indivíduos.

1.1 O futebol como categoria de análise sociológica

O objeto de estudo deste trabalho – o futebol – também passa pela complexa discussão entre individualidade e coletividade; assim, o futebol brasileiro é *sui generis*, por ser estruturado pela improvisação e individualidade. Desta maneira, o futebol é, na sociedade brasileira, um marco de individualização e possibilidade de expressão individual, muito mais do que expressão de coletividade. É a partir deste foco dialético entre individualização e coletividade que o futebol brasileiro permite exprimir o conflito presente entre destino impessoal *versus* vontade individual; este é um simulacro da própria sociedade brasileira que o jogo de futebol focaliza e dramatiza, pois mesmo apresentando vontades individuais, este esporte é regido por leis impessoais, apresentando fatores imprevisíveis que podem dar a vitória para uma equipe considerada menos apta para ser a vencedora, ou seja, não há um modo de prever com segurança uma relação direta (racional) entre os meios e os fins.

O futebol é um simulacro da ludicidade do povo brasileiro, bem como um fenômeno estruturante da compreensão sociológica de nosso *ethos*[17]. De procedência inglesa, chega ao Brasil elitista e racista, proibido a negros, mestiços e brancos pobres, sendo a interação social futebolística, entre as classes sociais, conflituosa nos moldes dialéticos.

[17] Segundo W. G. Summer (1987), é a "totalidade dos traços característicos pelos quais um grupo se individualiza e se diferencia dos outros." É um termo genérico que designa o caráter cultural e social de um grupo ou sociedade. Designa uma espécie de síntese dos costumes de um povo.

Desde Hegel[18] e de Marx[19], o conceito de totalidade inclui a contradição, o antagonismo e o conflito. Num padrão estrutural-histórico de sociedade como a brasileira, modelo concentrador, desigual, excludente e dependente, o futebol, a um só tempo, revela a realidade social e se antagonizava a ela distribuindo (oportunidades iguais), incluindo (massas desfavorecidas) e imprimindo autonomia (nacional, na política externa; popular, na política interna), sendo este o exato sentido totalizador do futebol, para nossa cultura. Seu caráter relacional, por definição, futebol *association*, ritualiza sua significação social: de intermediação, intercâmbio e integração plural, multifacetada, complexa, contraditória e conflituosa entre as classes sociais.

O futebol como práxis totaliza o país e tem representatividade suficiente em nossa história cultural para se tornar dialeticamente fator de ampla aglutinação sociológica. Suas raízes se refletem pelas esferas da realidade social, "pois, diferentemente de outras instituições, o futebol reúne muita coisa na sua invejável multivocalidade", visto que é uma estrutura totalizante, em sua acepção teórica. É, na pratica, "a pátria de calção e chuteiras", conforme sentença rodriguiana[20].

O futebol permite uma conexão entre o individual e o coletivo, dentro e fora dos gramados. Dentro, a estrutura do jogo simula o ideal arcaico, clássico, greco-romano de que a melhor atividade humana é aquela que, mesmo sendo grupal, preserva o brilho da ação individualizada;fora, no estabelecimento dos

[18]Segundo Hegel (2010), a dialética é a lei que determina e estabelece a automanifestação da ideia absoluta. Para Hegel, a dialética é responsável pelo movimento em que uma ideia sai de si própria (tese) para ser outra coisa (antítese) e depois regressa à sua identidade, se tornando mais concreta (síntese).

[19] Segundo Karl Marx (1983), a dialética é um conceito que só pode ser compreendido em um todo, refletindo uma ideia a outra contrária até o conhecimento da verdade. Reformulou o conceito de Hegel e introduziu um novo conceito, a dialética materialista, que dizia que os movimentos históricos ocorrem de acordo com as condições materiais da vida.

[20]A visão de Nelson Rodrigues sobre o brasileiro é muito baseada no carioca, "em que o ócio permitia um tipo de interação social criadora de um sentimento de pertencimento a um coletivo" (RODRIGUES apud FACINA, 2004, p. 187). O Maracanã assume um papel central na construção rodriguiana, local de encontro entre "grã-finos"com os "crioulos" desdentados que viam no futebol o remédio para as suas" santas e velhas humilhações". Configura-se, assim, o futebol como "uma espécie de utopia, em que todos os brasileiros poderiam sentir-se irmanados soba pátria em chuteiras", mas longe de ser uma "utopia igualitária" já que a hierarquia social era mantida entre as cadeiras e tribunas e a geral. Sua perspectiva era a de que "a desigualdade não obstrui a interação social entre desiguais e o compartilhar de valores comuns" (Idem:190), o que encontra guardando o referencial romântico.

laços de inserção a um coletivo em prol da construção de uma consciência coletiva. O ato de “ser” um time ou de torcer por ele ou, ainda, de “pertencer” a uma coletividade esportiva, é um momento necessário e profícuo do anseio de inclusão e pertencimento a uma comunidade e a manifestação simbólica da integração e da participação na dinâmica da sociedade maior.

Também pode ser visualizado como um ato político, no sentido clássico aristotélico e, como tal, parte viva de um processo globalizante, de reaprendizagem sociocultural. Neste sentido é que a conclusão, segundo a qual futebol é sinônimo de alienação política e manipulação ideológica, é parcial, insuficiente e preconceituosa, visto que pode, de certa forma, representar isso, mas não é só: o uso do futebol como instrumento dos poderosos não é “culpa” do futebol e de como as classes dirigentes usam e abusam de toda e qualquer manifestação de cultura que lhes convier, que puder servir a seus interesses, sejam eles econômicos, políticos ou ideológicos.

A apropriação da classe dominante sobre a cultura popular é ação eminentemente aguerrida, porque há de ser precedida pela invasão e assegurada pela força da dominação. E uma classe dirigente só “declara” uma guerra dessas quando o interesse da disputa vale a pena, ou seja, já representa e muito na alma popular. A burguesia somente entra na guerra se o ganho já estiver bem calculado e se considerável for o lucro. Só investe se o bônus compensar o ônus e, não obstante, o futebol é um negócio extremamente lucrativo em todos os sentidos.

Na esfera ideológica, é *mister* lembrar do conceito de hegemonia cultural de Gramsci, pois é por intermédio desse conceito que a classe dominante se impõe ao proletariado e garante o poder de Estado, não permitindo qualquer espécie de mudança social. Assim, o futebol pode ser considerado hegemonia cultural, ficando na superestrutura; a classe dominante o empurra ao proletariado como uma opção fechada, mas tem um efeito reverso: ao mesmo tempo em que o futebol assume um pseudo valor popular cultural, de outro representa um agente populista para a conservação de despolitização e alienação dos indivíduos no limiar político.

A ideologia da classe dominante precisa ser difundida, o que acontece através dos aparelhos ideológicos do Estado. Eles são instituições distintas e especializadas. Na observação de Althusser (1971, p. 154), pode-se ser citado o futebol como exemplo, pois defende a ideologia da classe dominante reproduzindo as condições econômicas, políticas e sociais capitalistas. Assim, o futebol legitima o capitalismo, é reacionário, não questiona as contradições capitalistas, mantém intacto o "*status quo*". Despolitiza e desmobiliza a organização da classe trabalhadora dividindo os trabalhadores em torcedores de diversos clubes, assim, conduzindo-lhes a uma posição acrítica e passiva diante da realidade. O futebol também proporciona grandes transações para os donos do capital na infraestrutura. Na superestrutura, ele atua como um poderoso aparelho ideológico do Estado, auxiliado pelos meios de comunicação, reproduzindo a força de trabalho, alienando o proletariado, não permitindo que ele perceba as relações de produção capitalistas.

Na acepção de Bourdieu, além das questões atreladas à ideologia, o Estado também redistribui recursos materiais e produz um efeito simbólico:

> A lógica da centralização leva assim, através da redistribuição, a uma nova acumulação: uma acumulação de capital simbólico, de legitimidade. Vê-se muito claramente esse trabalho de redistribuição alquímica no que é privilégio real por excelência, a saber, o poder da nomeação. (p. 360, 2014).

O viés teórico para analisar o futebol será a partir da ideia de dramatização como parte elementar do ritual, a qual é elaborada por Roberto DaMatta. Para este autor, sem o drama não há rito e o traço distintivo do dramatizar é chamar a atenção para as relações, valores ou ideologias que, de outro modo, não poderiam estar devidamente isoladas das rotinas que formam o conjunto da vida diária, ou seja, o ritual e o drama seriam um determinado ângulo através do qual uma dada população conta a sua história. Neste sentido, não se trata de discutir a verossimilhança dos fatos, mas de perceber como o brasileiro expressa-se, apresenta-se e revela-se em um dos seus momentos de liberdade social. A proposta deste autor está em relativizar a análise, fugindo do modelo tradicional de dicotomizar o objeto a ser estudado (DAMATTA, 1982).

Para o referido autor, é decorrente desta ideologia a tese do “Futebol como ópio do povo”, da mesma forma que a economia é considerada a base da sociedade. Assim sendo, o futebol brasileiro seria um instrumento ideológico utilizado pelas elites (pensantes) como um meio de desviar a atenção das massas (pensadas) de suas mazelas sociais.

DaMatta (1982) indica que é basilar que se visualize o futebol além do seu caráter funcional, pois só assim torna-se possível envolver a função política e social deste esporte, que acaba acarretando várias tensões sociais, como ele salienta: “Só que eles são os problemas da nossa própria sociedade, daí a dificuldade em percebê-los e discuti-los”. (1982, p. 22)

Por meio do futebol, pode-se realizar outra forma de dramatização, em que uma entidade abstrata, como um país, torna-se algo visível e concreto sobre a forma de uma equipe que sofre, vibra e vence os seus adversários. Mesmo representando uma massa popular normalmente desprovida de voz e a qual, quando fala, necessita respeitar uma ordem hierárquica, o futebol parece permitir certa horizontalização do poder, através da retificação esportiva, permitindo ao povo uma espécie de poder simbólico, no qual ele vê e fala abertamente com o Brasil, sem a obrigação de intermediários.

Relacionar o futebol com concepções atreladas à política é uma junção em torno do país, pois além de algo concreto e uma poderosa dramatização que o futebol permite realizar, transcende os seus usos e abusos pelo governo. O futebol é uma atividade “democrática” pautada no desempenho individual, ou seja, ninguém se torna craque por meio da família, pelo compadre, ou por decreto presidencial; é necessário provar as suas qualidades em uma ação concreta, algo raro na sociedade brasileira, ou seja, consiste numa das poucas modalidades brasileiras que impera a meritocracia.

O que se pode apreender é que, no ensaio de explicar a popularidade do futebol no Brasil, DaMatta vale-se dos conceitos de ritual e drama social para tratar o futebol como um meio distinto de analisar uma série de problemas expressivos da sociedade brasileira, o que, em certa medida, justificam a popularidade deste esporte no nosso país.

Para DaMatta, cada sociedade possui o futebol que merece, pois nele é depositado uma série de questões e demandas que lhe são inerentes. Com isso, o futebol brasileiro não representa apenas uma modalidade esportiva com regras próprias e técnicas e táticas *sui generis;* o futebol é uma forma que a sociedade brasileira encontrou para se expressar, consistindo num mecanismo de extravasamento de sentimentos distintos. O futebol brasileiro representa uma forma de cidadania; todas as manifestações oriundas dele não poderão ser desvinculadas de outras questões nacionais.

Na Sociologia, questões como solidariedade, ordem social e continuidade política são centrais para os especialistas que trabalham com a tradição durkheimiana. Em seu livro "Da divisão do trabalho social"[21], a questão principal é que a vida moderna tende a acabar com os laços de comunidade; a industrialização, a urbanização, a rápida mobilidade social e geográfica e divisões de trabalho mais complexas desintegram a vida comunitária e as identidades sociais estabelecidas nas sociedades tradicionais pré-industriais. Todavia, o esporte tem a função de restaurar esses laços desintegrados, intensificando os vínculos culturais e a integração social de diferentes indivíduos dentro das sociedades modernas.

Durkheim (1893) distinguiu dois modelos de sociedade de acordo com sua solidariedade social, que é o que dá coesão às sociedades. Nas sociedades modernas, o que predomina é a solidariedade "orgânica"; já em comunidades pequenas e tradicionais, existe uma solidariedade "mecânica". A formação dos clubes de futebol e a associação constante e voluntária de jogadores e torcedores ajudam a contrabalançar os sentimentos de solidariedade e de alienação que corrompem indivíduos nas grandes cidades. Os indivíduos que participam do futebol integram-se mais amplamente num sistema social, uma vez que se encontram e interagem com os de outros clubes. Portanto, os clubes ajudam na construção de identidade e na solidariedade das comunidades locais. (ESCOBAR, 1969, p.76).

Há autores que dizem que os clubes de futebol das áreas urbanas, com sua complexa divisão de trabalho, são exemplos da solidariedade

[21]Do original *"**De la division du travail social**"de 1893.*

“orgânica” no sentido durkheimiano. No entanto, um melhor aprimoramento da teoria esboçada por Durkheim enfatiza que as fortes vinculações de muitos clubes se aproximam da tipologia mais tradicional, ou seja, a solidariedade mecânica. De maneira geral, todos os clubes são designados simbolicamente de acordo com um local particular e, assim, possuindo, com isso, uma espécie de laço afetivo com a comunidade específica que encontramos em sociedades mais tradicionais. Os jogadores também podem fazer parte da torcida dos clubes em questão e morar na comunidade, aumentando, com isso, o orgulho da localidade em que habitam. Em se tratando da divisão do trabalho, pode-se elencar a seguinte partilha no campo futebolístico, conforme os segmentos apresentados por TOLEDO (2002 p. 16-17):

a) Os profissionais: “todos aqueles que interferem diretamente no jogo, quer dentro do campo como a própria performance dos jogadores, técnicos e juízes na busca imediata dos resultados quer na percepção dos jogadores, fisiologistas, preparadores físicos, etc., ou no suporte administrativos dos dirigentes – que viabilizam a competição como espetáculo”;

b) Os especialistas: “...os que procuram ordenar para uma narrativa supostamente mais linear e universalista, a partir das técnicas disponíveis de cada meio midiático, o processo ritualístico em evento jornalístico, de interesse geral”;

c) Os torcedores: aqueles que impõem ao futebol “a circularidade das emoções”, importando-se, sobretudo, com a capitalização simbólica do desfecho dos rituais agonísticos;

d) Os dirigentes: são aqueles que detêm o controle político e econômico do futebol de espetáculo. Podem ter cargos eletivos (como são os presidentes de clubes, federações e confederações), ou assegurados por outras vias (como são as nomeações de acionistas patrocinadores, administradores, enfim, há uma extensa lista de novos gestores, produtos e produtores das últimas etapas da espetacularização do futebol, aliados ou rivais dos cartolas tradicionais).

A teoria funcionalista [22]sofre várias críticas, por seu viés de defender a integração social, e isso repercutiu de imediato no papel mais amplo do futebol. Os funcionalistas são frequentemente criticados por suas convicções atreladas ao fato de que as relações de poder são facilmente reproduzidas.

Já ELIAS e DUNNING[23] (1992) utilizaram o esporte como um instrumento para a compreensão do processo social. Na obra "A busca da excitação", escrita por eles, resgata-se a teoria do processo civilizador, bem como a sua metodologia, para aplicar ao esporte, em especial ao futebol. DUNNING (2003, p.80), ao analisar os esportes praticados nos séculos XVIII e XIX, dentre eles o futebol, remete-se à ideia de que o desenvolvimento dos mesmos pode ser entendido como uma forma de processo civilizador, estabelecendo as regras, bem como a "vigilância" expressada por juízes que farão com que as mesmas sejam cumpridas.

1.2 A teoria de Pierre Bourdieu para a análise do campo futebolístico

Para analisar de forma mais fidedigna o futebol, alguns conceitos instrumentalizadores desenvolvidos por Pierre Bourdieu (2001) podem ser utilizados. O autor argumenta sobre a perspectiva de que a parcela da população "politicamente ativa" forma um campo relativamente independente, com processos de avaliação e legitimação internos, e cujos participantes assimilam uma *illusio*, uma crença nas regras do jogo deste universo específico. Deste modo, é preciso entender as regras desse campo e as propriedades que determinam a posição desses participantes nas lutas dentro do campo. Essas propriedades são, por um lado, elementos incorporados ou

[22]O funcionalismo é um ramo da antropologia e das ciências sociais que procura explicar aspectos da sociedade em termos de funções. Para ele, cada instituição exerce uma função específica na sociedade e o seu mau funcionamento significa um desregramento da própria sociedade. A sua interpretação de sociedade está diretamente relacionada com o estudo do fato social, que, segundo Émile Durkheim, apresenta características específicas: *exterioridade* e a *coercividade*. O fato social é exterior, na medida em que existe antes do próprio indivíduo, e coercivo, na medida em que a sociedade se impõe, sem o consentimento prévio do indivíduo.

[23]ELIAS, N.; DUNNING, E. **A Busca da Excitação***.* Lisboa: Difel, 1992

objetivados através de garantia formal (sanção legal ou titulação) e, por outro lado, determinam um sistema de disposições de ação e apreciação, o *habitus*, que, juntamente com os capitais acumulados pelo indivíduo, determinam as atuações do agente dentro do campo.

Ao tentar compreender as implicações da noção de *habitus*, Bourdieu (2003) articula as relações entre estes e os *campos sociais*, ou seja, as redes de relações objetivas entre posições sociais definidas objetivamente em sua existência e que fornecem determinações que elas repõem aos seus ocupantes, sendo eles agentes ou instituições, por sua situação social atual e potencial e por sua posição relativa em relação a outras posições. Visto assim, o *campo* é um espaço estruturado a partir de posições de poder e disputas simbólicas no qual se constata a existência de leis genéricas. Nessa mesma lógica, as práticas sociais são definidas pelo autor como o resultado do aparecimento de um *habitus*.

Como os indivíduos estão inseridos espacialmente em determinados *campos* sociais, a posse de grandezas de certos capitais (cultural, social, econômico, político, artístico, entre outros) e o *habitus* de cada um condicionam seu posicionamento espacial. Porém, a posição espacial no campo social é determinada especialmente pelas posses de capital econômico e de capital cultural. Assim, pode-se dizer que a riqueza econômica (capital econômico) e a cultura acumulada (capital cultural) geram internalizações de disposições (*habitus*) que diferenciam os espaços a serem ocupados por eles. Desta forma, as ferramentas desenvolvidas por Bourdieu (campo, *habitus* e capitais), fornecem instrumentos essenciais para a análise da relação entre as elites do futebol e da política, bem como os meios conversores de capitais desses espaços.

Quais seriam as representações dominantes do futebol na esfera paranaense? Qual a *doxa*? Será que a estrutura estruturante seria a mesma que utiliza as questões de genealogia e parentesco para a configuração do poder de determinadas instituições no estado paranaense? Para responder a tais questionamentos, alguns conceitos instrumentalizadores desenvolvidos por Pierre Bourdieu (2004) podem ser utilizados. O autor argumenta sobre a perspectiva de que a parcela da população “politicamente ativa” forma um

campo relativamente independente, com processos de avaliação e legitimação internos, e cujos participantes assimilam uma *illusio*, ou seja, uma crença nas regras do jogo deste universo específico.

Por intermédio de sua Filosofia da Ação, Bourdieu (2004) propõe uma teoria da prática, ou do modo de engendramento das práticas, que é definida por ele como uma ciência da dialética da interioridade e da exterioridade, ou seja, da interiorização da exterioridade e da exteriorização da interioridade. Essa concepção se encontra na gênese do conceito de *habitus*, que é um sistema de disposições duráveis e transferíveis que constituem a estrutura da vida social. Ao integrar todas as experiências passadas, o *habitus* pode ser entendido como um sistema de esquemas de produção de práticas que funciona também como uma matriz de percepções, apreciações e ações, tornando possível a realização de tarefas diferenciadas. Desse modo, segundo Bourdieu (2004, p. 21-22), o *habitus* é o "princípio gerador e unificador que retraduz as características intrínsecas e relacionais de uma posição em um estilo de vida unívoco, isto é, em um conjunto unívoco de escolhas de pessoas, de bens, [e] de práticas".

Ao tentar compreender as implicações da noção de *habitus*, Bourdieu (2003) articula as relações entre estes e os *campos sociais*, redes de relações objetivas entre posições sociais definidas objetivamente em sua existência e que fornecem determinações que elas repõem aos seus ocupantes, agentes ou instituições por sua situação social atual e potencial e por sua posição relativa em relação a outras posições. Visto assim, o *campo* é um espaço estruturado a partir de posições de poder e disputas simbólicas no qual se constata a existência de leis genéricas. Nessa mesma lógica, as práticas sociaissão definidas pelo autor como o resultado do aparecimento de um *habitus*.

Como os indivíduos estão inseridos espacialmente em determinados *campos* sociais, a posse de grandezas de certos capitais (cultural, social, econômico, político, artístico, entre outros) e o *habitus* de cada um condicionam seu posicionamento espacial. Porém, a posição espacial no campo social é determinada especialmente pelas posses de capital econômico e de capital cultural. Assim, pode-se dizer que a riqueza econômica (capital econômico) e a cultura acumulada (capital cultural) geram internalizações de disposições

(*habitus*) que diferenciam os espaços a serem ocupados por eles. Desta forma, as ferramentas desenvolvidas por Bourdieu (campo, *habitus* e capitais), fornecem instrumentos essenciais para a análise da relação entre as elites do futebol e da política, bem como os meios conversores de capitais desses espaços. Em se tratando de posse de determinados capitais inerentes à conversão dentro do campo futebolístico temos o capital econômico, político, social e simbólico.

1.3 A categoria família como estrutura estruturante para analisar o estado do Paraná

Um estudo de grande importância para este trabalho é a obra “O Silêncio dos Vencedores: genealogia, classe dominante e Estado do Paraná”, de Ricardo Costa de Oliveira (2001), em que o autor traça um panorama geral da elite paranaense, adentrando nas questões genealógicas, determinantes para a construção e permanência da configuração atual da política do Paraná. Dessa maneira, este estudo oferece a possibilidade de interlocuções entre as estruturas do campo político e do campo do futebol. Segundo Oliveira (2001), o Paraná nasceu politicamente em sintonia com a ordem dominante central. Assim, sendo a mais nova província do Império, tinha o papel de se modernizar, como de fato incidiu em algumas esferas, mas na conjuntura que está relacionada ao poder não para é possível perceber notáveis alterações; o que se observa, nesse caso, é o poder desmembrado nas mãos de famílias tradicionais, as quais vão se reproduzindo nas principais instituições do estado. Por isso, o campo do futebol não foge à lógica.

Oliveira (2007) segue proferindo que o estudo dos ricos e poderosos perfaz uma análise sobre uma ampla rede social e política de interesses. Muitas vezes, as conexões e os capitais sociais e políticos são acumulados ao longo de diversas gerações. Fato delineado no Brasil e, em especial no Paraná, a ação social e econômica dos poderosos fundamenta-se em torno do aparelho do Estado como forma direta e indireta de controle do fluxo de

informações, capitais e privilégios essenciais para a reprodução da classe dominante.

De acordo com Oliveira (2001), o significado e a formação da classe dominante seguem alguns critérios: o primeiro diz respeito à materialidade (composta pela inserção econômica ocupada pelos sujeitos, demandando, com isso, a posição de comando da sociedade local); o outro diz respeito a indivíduos e grupos familiares que acumulam capitais e entram na classe dominante.

Segundo Bourdieu, sobre a questão relacionada à família e capitais herdados, pode-se fazer uma correlação com o capital econômico: a riqueza nunca age apenas como riqueza; há uma forma variável, conforme as sociedades e os momentos, de reconhecimento atribuído à riqueza, que faz com que a força econômica mais bruta exerça, ademais, um efeito simbólico atribuído à riqueza pelo reconhecimento. O capital social e o capital cultural já implicam o simbólico. A propensão do capital cultural a funcionar como capital simbólico é tão forte que as análises científicas que constituíram o capital cultural como tal são particularmente difíceis, já que o capital cultural é identificado como um dom de natureza: aquele que detém o capital cultural da eloquência, da inteligência ou da ciência é espontaneamente percebido como detentor de uma autoridade legítima. (BOURDIEU p.259, 1989)

O acúmulo de capital sucessório, oriundo das classes dominantes, é, portanto, muito importante, e as estratégias sucessórias matrimoniais só são possíveis com base em estratégias, de manutenção do capital social, metódicas, astuciosas, contínuas etc., volta e meia sendo, aliás, atribuídas às mulheres. [...]Escrevi um texto sobre a dominação masculina em que desenvolvi certas coisas nas quais não tinha pensado, [...] numa dimensão da divisão do trabalho entre os sexos, ainda muito forte em nossas sociedades: esta que consiste em delegar às mulheres o trabalho de manutenção das relações sociais, ao passo que os homens [se concentram nas] estratégias sucessórias. Essas estratégias de manutenção do capital social são atribuídas, pela divisão entre os sexos, prioritariamente às mulheres na maioria das sociedades, não ouso dizer em todas porque há sempre a possibilidade de uma exceção. Por exemplo, há trabalhos americanos muito divertidos que

estudaram estereótipo de todos os países modernos. (BOURDIEU, 1989, p. 318).

Assim, de acordo com Bourdieu, as estratégias matrimoniais propriamente ditas que, é claro, são centrais, possibilitam, pelo casamento, um aumento do patrimônio material e, sobretudo, o capital simbólico – pelo qual é possível adquirir aliados, por exemplo. As estratégias matrimoniais são, assim, objeto de investimentos constantes, de atenções extraordinárias, de sofisticação, de virtuosidade bem além da capacidade da maioria dos etnólogos – foi por isso que eles fizeram modelos matemáticos, mas era muito mais simples (2003 a, p. 319). Sobre isso, Bourdieu profere:

> Todas as estratégias que acabo de evocar, quando realizadas por uma família, têm um ar de família no sentido de que se inspiram nas mesmas intenções aparentes. Por quê? Porque têm como princípio o mesmo *habitus* gerador e os mesmos constrangimentos ou mesmos fins objetivos. No caso dos camponeses do Béarn ou da família real, trata-se de perpetuar a casa ou a coroa, isto é, perpetuar uma realidade transcendente aos indivíduos, irredutível aos indivíduos, cujos indivíduos são a encarnação provisória, e que se deve perpetuar justamente além dos indivíduos. A palavra "estratégia" costuma dar lugar a mal-entendidos, porque é fortemente associada a uma filosofia finalista da ação, à ideia de que estabelecer uma estratégia equivaleria a determinar fins explícitos em relação aos quais a ação presente se organizaria. Na verdade, não atribuo de jeito nenhum esse sentido à palavra; penso que as estratégias remetem a sequências de ação ordenadas em relação a um fim, sem que tenham como princípio o fim objetivamente atingido, sem que o fim objetivamente atingido seja explicitamente colocado como fim da ação (2003 a, p. 320)

Para Bourdieu, família seria esse poder animado por uma espécie de *conatus*, para tratar, como Espinosa, de uma tendência a se auto perpetuar, de uma tendência a perseverar no existir, uma espécie de movimento que visa sempre a sua auto perpetuação em diversos campos, e no futebol não seria diferente.

À medida que há a diferenciação, existe, então, um conjunto de protagonistas: os que estão associados ao direito e ao poder vitalício, e os que estão associados ao sangue e à hereditariedade. Assim, segundo Bourdieu, os conjuntos de protagonistas se diferenciam, e aqueles que se enfrentam são agentes envolvidos nas lutas de concorrência dentro de cada campo e de campo a campo. Essas lutas muito complexas são geradoras de práticas inovadoras, de invenções. Com isso,

> Assistem-se as lutas de todo tipo, ao mesmo tempo práticas e simbólicas; as lutas simbólicas, evidentemente, estão sobretudo ligadas aos que se encontram do lado vitalício, do direito, do discurso: eles tento têm a capacidade de obter mudanças nas práticas (nas precedências, nas hierarquias, no interior dos cerimoniais etc.) como [a capacidade de travar] lutas simbólicas e [produzir] teorias. E uma parte das teorias políticas que se estudam nos institutos de ciências políticas são diretamente saídas das lutas pelas quais os diferentes grupos envolvidos na divisão do trabalho de dominação e se esforçam para fazer seus peões avançarem. (200 3a, p. 354). (Grifos meus)

A classe dominante na teoria bourdieusiana é o lugar de uma luta pela hierarquia dos princípios de hierarquização: as fracções dominantes, cujo poder assenta no capital econômico, têm em vista impor a legitimidade da sua dominação quer por meio da própria produção simbólica, quer por intermediário dos ideólogos conservadores, os quais só verdadeiramente servem os interesses dos dominantes *por acréscimo*, ameaçando sempre desviar, em seu proveito, o poder de definição do mundo social que detêm por delegação; a fracção dominada tende sempre a colocar o capital específico a que ela deve a sua posição, no topo da hierarquia dos princípios de hierarquização. (1989, p.12).

1.4 O conceito de geração para Mannheim e memória para Halbwachs

O apreço do futebol vai passando de geração em geração e instiga a memória de muitos indivíduos. Cada geração tenta preservar as regras que deram certo, bem como adaptá-las às novas lógicas que, em grande parte, são estabelecidas pelo mercado; portanto, a reprodução de influências relacionada ao campo futebolístico vai passando de geração em geração, objetivando a manutenção do poder nas mãos de poucos, como é visualizado no Paraná.

A importância de trabalhar com o conceito de geração está na complexa relação de tentar entender o presente via o passado, quais as heranças de determinadas gerações passadas herdadas pelas gerações atuais.

O conceito de geração desenvolvido por Mannheim supera o conceito biologicista dos positivistas, assim como a perspectiva histórico - romântica. O

conceito de geração estruturado por Mannheim é considerado por muitos como o mais completo, trabalhando com a posição, conexão e unidade geracional, enfatizando os motivos das ações dos atores envolvidos em um processo de constituição de gerações, levando-se em conta as questões atreladas à conjuntura histórica, política e social. A contribuição deste conceito permeia o estudo das mudanças sociais sem ressaltar a proeminências das classes, e sim, aos estilos de pensamento de uma época e da ação, que são capazes de produzir as mudanças na esfera social mediante a colisão entre o tempo biográfico e o tempo histórico; assim, as gerações podem ser consideradas o resultado de descontinuidades históricas, portanto, as mudanças.

Mannheim enfatiza o fato de que a unidade de uma geração não consiste em uma aderência que tenha por desígnio a criação de grupos concretos, atentados em constituir uma coesão social, mesmo que, algumas vezes, determinadas unidades geracionais possam vir a compor grupos sólidos, tais como os movimentos juvenis, como é exemplo o movimento estudantil de 1968. Além desses casos, nos quais a conexão geracional pode levar à concepção de um grupo sólido, o autor destaca que ela é uma simples conexão, ou seja, casualmente os indivíduos pertencem a ela, mas não se percebem como um grupo concreto (1968, p. 206/524).

Mannheim também chama a atenção para o fato de que o pertencimento a uma geração não pode ser deduzido prontamente das estruturas biológicas, pois “Estar fundamentado em algo no *llega* a significar ser *deducible* de, estar *contenido en, ese* algo” (1968, p. 209/527). A situação de classe e a situação geracional oferecem feitios análogos devido à posição específica que os indivíduos, por elas influenciados,entravam no domínio sócio-histórico: essa posição gera uma modalidade específica do viver e do pensar, da forma como os mesmos intervêm no processo histórico (1968, p. 209/528). Assim, Mannheim divide o conceito de geração estruturado em três noções:

POSIÇÃO GERACIONAL (*Generationslagerung* → geração em si)

CONEXÃO GERACIONAL (*Generationszusammenhang* → geração para si)

UNIDADE GERACIONAL (*Generationseinheit* → geração em si e para si)

A definição de posição geracional está alicerçada no que define a POSIÇÃO GERACIONAL (*Generationslagerung*) não como um acervo de experiências análogas, e sim as potencialidades que um grupo pode adquirir, que um grupo de indivíduos tenha acumulado de fato, além da possibilidade ou "potencialidade" de que possam vir a adquirí-las. Assim, as vivências de um conjunto de experiências estão estabelecidas; se os indivíduos irão aproveitar essa oportunidade, dependerá de outros fatores sociais: "*la posición solo contiene posibilidades potenciales que pueden hacerse valer, ser reprimidas, o bien modificarse en su realización al resultar incluidas en otras fuerzas socialmente efectivas"* (1968, p. 221/542).

Outro constructo teórico de grande importância e que complementa o conceito de geração é os aportes teóricos sobre memória. Na obra de Maurice Halbwachs, a memória individual existe sempre mediante a uma memória coletiva, tendo em vista que a maioria de nossas lembranças é instituída no interior de um grupo. O cerne de várias ideias, reflexões, sentimentos, paixões que atribuímos a nós são, na verdade, inspiradas pelo grupo. É o que garante, de certa forma, a coesão no grupo, esta unidade coletiva concebida pelo pensador como o espaço de conflitos e influências entre uns e outros (HALBWACHS, 2004, p.51/2).

No que se refere à memória individual, o autor profere que a mesma é construída a partir das referências e lembranças próprias do grupo. refere-se, portanto, a "um ponto de vista sobre a memória coletiva". Tal ponto de vista deve sempre ser analisado considerando-se o lugar ocupado pelo sujeito no cerne do grupo e das afinidades mantidas com outros meios (HALBWACHS, 2004: p.52).

Existe uma relação inerente entre a memória individual e a memória coletiva, visto que, para um indivíduo recordar de lembranças de um grupo, ele terá de se identificar com elas. Conforme HALBWACHS (2006), para que a nossa memória se aproveite da memória dos outros, não basta que estes nos apresentem seus testemunhos, também é preciso que ela não tenha consentido de concordar com as memórias deles e que existam muitos pontos

de contato entre uma e outras afim de que a lembrança nos faz recordar e venha a ser estabelecida sobre uma base comum.(HALBWACHS, 2006)

Nessa acepção, a construção da memória de um indivíduo é um ajuste das memórias dos diferentes grupos dos quais ele participa e sofre influência, seja na família, na escola, em um grupo de amigos ou no ambiente de trabalho. O indivíduo compartilha, então, de dois tipos de memória: a individual e a coletiva, e isso se dá no alcance em que “o funcionamento da memória individual não é possível sem esses instrumentos que são as palavras e as ideias, que o indivíduo não inventou, mas que toma emprestado de seu ambiente” (HALBWACHS, 2006).

A memória coletiva é pautada na continuidade e deve ser vista sempre no plural (memórias coletivas), pois a memória de um indivíduo está na estrutura da formação de uma identidade; já a História encontra-se alicerçada em acontecimentos históricos de uma nação, fazendo com que as memórias coletivas sejam apenas detalhes.

Quando o objeto da pesquisa científica é a trajetória de um agente político, os conceitos de memória individual e coletiva tornam-se extremamente necessários para um melhor entendimento da formação do *habitus* e do acúmulo de capitais do biografado em questão.

Em suma, para HALBWACHS, as memórias de um indivíduo nunca são só suas e as lembranças sempre se originam da sociedade, ou seja, para este autor, as memórias são construções dos grupos sociais que, de certa forma, determinam o que é memorável e o lugar que essas memórias vão ocupar, fato de grande importância para melhor entender o campo do futebol paranaense.

Neste capítulo foram elencados os elementos teóricos fundamentais para a melhor compreensão do fenômeno do futebol na esfera paranaense. Assim, apresentou-se o mote teórico para analisar o campo futebolístico com a sua *doxa* proeminente, reportando-se ao arcabouço teórico bourdieusiano; outro aspecto fundamental está relacionado às questões teóricas inerentes à formação da classe dominante no estado do Paraná que, na acepção de Oliveira, constitui-se tanto pelo viés da materialidade econômica quanto pela estruturação das relações familiares, as quais, essencialmente no Paraná, possuem um grande poder de perpetuação na esfera das instituições locais. Esta premissa também foi referenciada no conceito de geração estabelecido

por Mannheim. Outra questão conceitual de grande importância é a função do futebol como simulacro das relações sociais.

CAPÍTULO 2 - AS RAPOSAS E OS OUTSIDERS DO NOSSO FUTEBOL: DIMENSÕES SOCIOLÓGICAS, HISTÓRICAS E SOCIOCULTURAIS

> À medida que o poder se diferencia, há, pois, um conjunto de protagonistas: os que estão associados ao direito e ao poder vitalício, e os que estão associados ao sangue e à hereditariedade. Por sua vez, esses dois [conjuntos de] protagonistas se diferenciam, e aqueles que se enfrentam são agentes envolvidos nas lutas de concorrência dentro de cada campo e de campo a campo. Essas lutas muitos complexas são geradoras de práticas inovadoras, de invenções. Assistem – se as lutas de todo tipo, ao mesmo tempo práticas e simbólicas; as lutas simbólicas, evidentemente, estão sobretudo ligadas aos que se encontram do lado vitalício, do direito, do discurso: eles tanto têm a capacidade de obter mudanças nas práticas (nas precedências, nas hierarquias, no interior dos cerimoniais etc). como [a capacidade de travar] lutas simbólicas e [produzir] teorias. E uma parte das teorias políticas que se estudam nos institutos de ciências políticas são diretamente saídas das lutas pelas quais os diferentes grupos envolvidos na divisão do trabalho de dominação e se esforçam para fazer seus peões avançarem. (BOURDIEU 2003 a, p. 354).

Neste capítulo serão demonstrados, de forma pormenorizada, alguns aspectos históricos sobre a formação dos principais clubes da capital paranaense, e será estabelecido um panorama geral referendando sobre quem são os “dominantes” (raposas) e quem são os “dominados” (*outsiders*) no campo futebolístico do Paraná.

Para a elaboração deste capítulo, foram utilizados livros, documentos, jornais, meios de comunicação a respeito da temática proposta aqui, bem como entrevistas com os historiadores dos clubes em questão. Ressaltando que alguns dos pesquisadores entrevistados não quiseram fornecer dados e documentos que seriam essenciais para o fechamento do capítulo. Também, na maioria das pesquisas pioneiras, lacunas ficaram e, com o interesse de outros pesquisadores na temática, elas certamente irão diminuir.

2.1 Traços biográficos de dirigentes do futebol em Curitiba

Este subcapítulo tem a intencionalidade de trabalhar com o principal objetivo deste estudo, que seria fazer a análise de como se estabelece as relações de poder no interior dos clubes da elite do futebol do Paraná e da FPF, e verificar, por meio da genealogia dos dirigentes, de que maneira a estrutura dessas instituições são concorrentes ou não com a organização da elite política local. A fim disso, optou-se por recorrer, sobremaneira, à literatura proposta pela Sociologia Política, mais especificamente pelos estudos das elites e poder local.

Como foi dito na introdução, a decisão pelo título desta tese advém de um artigo nomeado “Nas fronteiras do campo político: Raposas e *Outsiders* no Congresso Nacional”, de André Marenco dos Santos (1997), pois me ratifiquei do quanto um estudo sobre os dirigentes dos clubes e federações de futebol, ou seja, as relações de poder nesses espaços teriam semelhanças com as análises da política, mas também me apropriei das “raposas e *outsiders*” de Santos. Em resumo, o autor relata as mudanças nos padrões de recrutamento no Brasil da década de 1940 a 1990, e aponta para a seguinte conclusão: a perda do espaço do homem político (raposa) para os novos entrantes (*outsiders*), indivíduos que conquistaram “sua cadeira parlamentar sem a necessidade de percorrer todas as escalas da carreira e de um longo estágio no interior de organizações partidárias” (SANTOS 1997). Nesse sentido, de acordo com o banco de dados que está sendo construído, holisticamente pode-se perceber que as raposas do futebol paranaense, ou seja, os dirigentes dos clubes em questão e da Federação, de alguma maneira, estão cedendo espaço aos *outsiders*, seja em função de algumas modificações quanto à legislação do futebol, ou pela pressão interna dos demais dirigentes e cartolas, ou ainda pela abstenção à reeleição em decorrência da transferência de tal dirigente para outra ocupação mais vantajosa, em especial à ocupação de cargos no legislativo.

Dentre as raposas do futebol paranaense, destacam-se nomes como: Khury, Mello, Mader, Isfer, Bueno, Guimarães e Moura (no Atlético); Fruet, Essenfelder, Pizzatto, Moro, Anibelli, Mauad (no Coritiba); Macedo, Rosemann

e novamente os Moura (no Paraná). Tais figurões são bem conhecidos no cenário da política paranaense. Neste aspecto, destaca-se por vezes o acúmulo de funções por parte desses agentes, e também a conversão de capitais entre os campos e a rede de relações que determinam a posição dos mesmos nesses espaços. Com relação às raposas da FPF, observam-se os 15 anos de José Milani, os 10 anos de Gêneris Calvo e os 22 anos ininterruptos de presidência de Onaireves Rolim de Moura, que acumulou concomitantemente a Presidência do Atlético e o cargo de Deputado Federal. Do outro lado estão os *outsiders* do futebol paranaense que, embora pertencentes à elite, não dispõem de instrumentos suficientes de barganha para consolidar sua posição neste cenário, assumindo posições provisórias e efêmeras, e não conquistando posições de destaque em campos de fácil convertimento de capitais.

TABELA 1 - RAPOSAS (EMPRESÁRIOS, POLÍTICOS E MILITARES) E OUTSIDERS (EMPRESÁRIOS E DEMAIS)

CARGOS	QUANTIDADE
Empresário[24]	31
Empresário[25]	29
Políticos	29
Militares	12
Outsiders	153

Fonte: Pesquisa em jornais impressos[26]e meios de comunicação virtual[27].
Org. autor (2015)

Diante do exposto, esta proposta pretende contribuir com os estudos da Sociologia Política, mais precisamente com os estudos da elite política e seus instrumentos de reprodução no interior de outras elites, com processos

[24]Empresário “Raposa”, antes da década de 70.

[25]Empresário “Outsider”, depois da década de 70.

[26]Diário da Tarde, Jornal do Dia, O Dia, Diário do Paraná, A Tarde, Correio do Paraná, O Estado, A República, Gazeta do Povo.

[27]Sites: www.furacao.com, www.paranautas.com, www.coxanautas.com.br, www.atleticoparanaense.com, www.coritiba.com.br, www.paranaclube.com.br, www.parana-online.com.br, www.gazetadopovo.com.br

diferenciados de recrutamento, mas com similitudes concretas. De maneira bastante direta, esta análise fornece alguns instrumentos teóricos e metodológicos para avançar nos estudos da sociologia do esporte, já que fornece uma nova perspectiva analítica, ou seja, os estudos da elite[28] do futebol, que não tem sido objeto de análise corrente.

Definiu-se como raposas por uma concepção de Maquiavel, pois segundo o pensador, uma vez que é imprescindível o emprego da força, isto é, da natureza animal, sugere-se "escolher a raposa e o leão, porque o leão não tem defesa contra os laços, nem a raposa contra os lobos. Precisa, portanto, ser raposa para conhecer os laços e leão para aterrorizar os lobos. Os que fizerem simplesmente a parte do leão não serão bem-sucedidos[29]". A verdadeira força é aquela que vem somada à astúcia. O poder do Estado não está no número de militares ou de armas; está nos ardis que emprega para universalizar as escolhas parciais que toma. A verdadeira força está na raposa, não no leão.

Raposas podem ser concebidas em nosso futebol como membros de posições sociais definidas por capacidade de manutenção de poder, havendo legitimidade de barganha política e social e ações orientadas para conquistas de títulos e agregação de capitais, principalmente o político. São de famílias tradicionais do poder local, possuem identidade social e política com o clube e procuram, na instituição clubística, meios de legitimação de poder e meios de manutenção de redes sociais.

Os políticos e militares eram grandes referências de poder quando os clubes ainda eram "semiprofissionais"; os empresários já se destacam num

[28]Elitismo significa que, em toda a sociedade, existe, sempre e apenas, uma minoria que, por várias formas, é detentora do poder, em contraposição a uma maioria que dele está privada. Os principais elitistas são: Gaetano Mosca (1858-1940): em todas as sociedades existem duas classes de pessoas: a dos governantes e a dos governados. A organização é um instrumento para a formação da minoria governante. A partir do momento do voto, os governantes passam a ter o comando sobre as massas e o discurso da democracia como o governo do povo, cai em um vazio demagógico; Robert Michels (1876-1936): a história pode ser lida como uma eterna sucessão entre elites, as minorias sempre comandam as maiorias. Quem diz organização diz tendência para oligarquias.

[29]MAQUIAVEL, Nicolau. **O Príncipe.** São Paulo: L&PM Editores: Porto Alegre, 2011. (Cap.XVIII)

momento mais global e profissional do futebol que, em marco histórico, dataria do início da década de 70.

No estudo realizado por Elias[30], o autor nos revela que sua pretensão naquela pesquisa de campo, num primeiro momento, era estudar os desníveis de delinquência juvenil e violência numa pequena comunidade da Inglaterra no final dos anos de 1950. Contudo, seu estudo acabou ganhando novos arranjos ao perceber que o foco de observação pretendido era necessário, mas implícitas a tal problema estavam latentes relações de poder que iam além da violência no seu estereótipo mais evidente. Porém, antes mesmo de Elias retratar os aspectos que permeavam as relações de poder que produziam status de estabelecidos para uns e de *outsiders* para outros, refletia sobre as concepções de poder e de comportamento.

De acordo com Elias, definimos "outsiders" como sendo uma hipótese de estabelecimento de um modelo explicativo que traçasse potencialidades diferenciais de integração entre grupos aparentemente semelhantes; nesse trabalho, especificamente, o futebol. Para tanto, o autor propõe analisar a interação social entre esses grupos a fim de entender as relações de poder estabelecidas naquela região segundo as normas de socialização constituídas por cada grupo daquela comunidade.

Os "outsiders" são, nessa perspectiva, os dirigentes que não são estabelecidos numa perspectiva genealógica local e consequentemente não possuem campos políticos e sociais definidos, assim como menos poder de barganha e acesso às demais instituições sociais próprias de elites locais. Entretanto, possuem outras prerrogativas de poder, como capital intelectual e econômico, conseguindo, ainda, que em distintos momentos sejam relevantes em conquistar espaços significantes no futebol, em especial no pós 1970. A figura dos empresários é a principal dessa perspectiva de pensamento, distinta, porém, tão ou mais importante do que "as raposas" no futebol global contemporâneo.

[30]Os Estabelecidos e os Outsiders: sociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade (2000).

Foram levantados os dados acerca dos 254 Presidentes de Clubes na história do nosso futebol. Assim, estabeleceu-se que 184 são “outsiders” e 70 “raposas”, em termos estatísticos aproximados, o que corresponde a 65% de outsiders e 35% de raposas.

Em relação aos “*outsiders*”, 83% têm profissão desconhecida e 17% são empresários.

Em relação aos “raposas”, são 41% empresários, 41% políticos e 18% militares.

Diferente da perspectiva da FPF, em que 94% são raposas e apenas 6% *outsiders* (que representa um dirigente).

De maneira geral, a literatura sobre o futebol é posta por intermédio de enfoques distintos, sendo a maioria ligada às conquistas e aos heróis desse meio esportivo; outra parte da teoria enfatizava o papel do esporte enquanto um instrumento redutor das desigualdades sociais e econômicas, visto que havia interação entre indivíduos de várias origens étnicas e sociais e a questão do inculcamento do nacionalismo, ou seja, o estudo do futebol numa abordagem científica foi deixado de lado. O que se tinha eram escritos em jornais e crônicas (por exemplo, as de Nelson Rodrigues). A História Social produziu alguma coisa nesse ínterim. No final da década de 80, a temática volta à academia. Em 1990, a UERJ institucionaliza o Núcleo de Sociologia do Futebol, sendo a primeira universidade a ocupar-se do assunto de maneira permanente (MURAD, 1999).

De acordo com as conclusões gerais apresentadas pelo autor quanto à configuração da elite paranaense, pode-se observar, ainda, que preliminarmente, no caso da análise dos dirigentes do futebol paranaense, há uma reprodução da estrutura das relações de poder similar ao da elite que ocupa os cargos políticos, suscitando uma análise diversa derivada da diferença entre aqueles que escolhem os dirigentes em cada um dos campos observados, dado que os eleitores dos mandatários do futebol são escolhidos no interior de uma elite, enquanto que os cargos políticos se submetem a diversos setores da sociedade. Diante do presente exposto, coloca-se a seguinte questão: de que maneira a configuração da elite política local se

relaciona com a estrutura política dos clubes e da federação numa perspectiva histórico-genealógica? Quanto à delimitação espacial e temporal, o universo empírico deste trabalho consta dos presidentes dos clubes, Atlético, Coritiba, Paraná (Savóia, Palestra Itália, Britânia, Ferroviário, Água Verde, Pinheiros, Colorado), JMalucelli e os Presidentes da Federação Paranaense de Futebol. Para o caso do Paraná Clube, em virtude da ausência de dados com relação às várias fusões que antecederam a fundação do mesmo, para alguns momentos históricos não houve dados de pesquisa genealógica.

2.2 Excertos históricos e genealógicos do futebol em Curitiba

O futebol no Paraná tem oficialmente seus primeiros adeptos no município de Ponta Grossa, em 1908, quando o esporte foi trazido ao Paraná pelo inglês Charles Wright, encarregado da construção da linha férrea ligando o Paraná com São Paulo e o Rio Grande do Sul. Todos os materiais necessários aprática do esporte foi ele quem trouxe (MACHADO; CHRESTENZEN, 2005).

O primeiro clube de futebol paranaense foi o “Coritibano Foot-Ball Club”, criado por meio de uma organização dos alemães, em julho de 1909, os quais regressavam da cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul, local onde o futebol já era muito mais praticado. O grupo de alemães e seus descendentes pertenciam ao clube Ginásio Teuto-Brasileiro, com famílias tradicionais alemãs, como os Dietrich[31], Hauer[32], Iwersen[33], Obladen, entre outros membros fundadores do GraciosaCountry Club, sinônimo de poder e articulação social e política.

O atual Coritiba Futebol Clube teve a fundação concretizada dia 30 de janeiro de 1910; entretanto, a lavratura da ata de fundação constou do dia 12 de outubro de 1909, dia do primeiro amistoso reconhecido no Estado do Paraná, entre o atual Coritiba e um time de trabalhadores ferroviários do

[31]Vide anexo 40

[32]Vide anexo 40

[33]Vide anexo 40

município de Ponta Grossa, local onde também foi realizada a partida. (MACHADO; CHRESTENZEN, 2005).

A sociedade Thalia[34] era predominantemente de alemães; famílias tradicionais da formação coritibana constituíram a presidência da instituição, especialmente a família Hauer.

Pouco menos de dois anos depois, em 22 de maio de 1912, surge oficialmente o “Internacional Foot-Ball Club”, por meio de Joaquim Américo Guimarães, e que contava com jovens da alta sociedade curitibana, os quais,unidos a Joaquim, fundaram um “Club Sportivo”, cuja sede era no Jóquei Clube de Curitiba. Na ata da fundação havia nomes de famílias tradicionais da elite curitibana, como o próprio Guimarães[35], Agostinho[36], Ermelino de Leão[37] Júnior, famílias Mader[38], Arouca, Sigel e outras, assim como o Coritiba, que possuía membros fundadores do Graciosa Country Club, que possuíam sinônimo de poder e articulação social e política. (MACHADO; CHRESTENZEN, 2005).

Dos 175 fundadores[39] do Graciosa Country Club, a dupla Atletiba [40]tinha 23 fundadores em comum, sendo ainda a maior parte sempre na presidência.

---

[34]http://thalia.com.br/institucional/presidencia (acessado em 27/03/2016)

[35]Vide anexo 40

[36]Vide anexo 40

[37]Pai de Ivo de Abreu Leão, neto de Agostinho Ermelino de Leão, que foi presidente da província e desembargador; o bisavó Manuel Antônio Guimarães, camarista de Paranaguá e vice-presidente da província e o tio Cândido Ferreira de Abreu, que ocupou o cargo de prefeito de Curitiba; também foi sobrinho do historiador Ermelino de Leão. Em 1915, quando a Liga Sportiva Paranaense organizou um campeonato de futebol reunindo clubes das principais cidades do estado, Ivo, com apenas dezessete anos, integrou a equipe que venceu esta competição, o próprio Internacional F. C., e entrou para a história como um dos jogadores do primeiro clube campeão do Paraná e o primeiro artilheiro do estado e do sul do Brasil. Nascido no seio de um clã político do Estado do Paraná, também exerceu cargos do primeiro escalão do governo, como Secretário de Estado dos Negócios da Fazenda e membro do Conselho Consultivo de Estado do Paraná e presidente do Banco do Estado do Paraná, entre fevereiro e agosto de 1935. Também foi presidente da Associação Comercial do Paraná.

[38]Vide anexo 40.

[39]Vide anexo 40.

[40]Nome dado ao clássico Atlético e Coritiba, considerado até hoje o maior do Estado.

Na sequência surgem outros clubes, todos ligados ao trabalho. Funcionários ingleses da *American Brazilian Engineering* e do *London Bank* fundaram, no dia 30 de maio de 1912, o “Paraná Sport Club”. (MACHADO; CHRESTENZEN, 2005).

Em Ponta Grossa, surge, no mesmo mês, o Operário Ferroviário, através dos trabalhadores da ferrovia; em Paranaguá, surge o Rio Branco, também com ligação trabalhista do porto e com aspectos “internacionais” dos que atracavam no porto, entre outros clubes (MACHADO; CHRESTENZEN, 2005).

Outras equipes fundamentais para o atual futebol de Curitiba foram criadas. Em 1914, o “Savóia Futebol Clube”, fundado por Tarquínio Todeschini, nome dado em homenagem à família real italiana. Todos os descendentes da Colônia Italiana tornaram-se adeptos do novo clube. Em 03 de março de 1942, passou a denominar-se Esporte Clube Brasil, por imposições das autoridades; pelo motivo da segunda guerra mundial, Savóia era um nome italiano, inimigo da nação. Em 04 de abril de 1944, por decisão do Governo Federal, teve de trocar de nome novamente, não podendo usar exclusivamente o nome do país, passando a denominar-se Esporte Clube Água Verde. Em 12 de agosto de 1971, passou a denominar-se Esporte Clube Pinheiros, por decisão da diretoria, a qual acreditava que o nome Água Verde não teria destaque em âmbito nacional (MACHADO; CHRESTENZEN, 2005).

Surge também o “Britânia Sport Club”, da fusão de dois times de bairro, o Leão Futebol Clube e o Tigre Futebol Clube, por intermédio do senhor Carlos Thá. O nome apresenta-se como uma homenagem ao berço do futebol, a Grã-Bretanha, porém, todos os seus diretores tinham descendência italiana, assim como o Savóia. O time tinha, entre seus torcedores, uma classe menos abastada financeiramente, tornando-se um clube mais popular nesse sentido. Da união de várias equipes, entre elas a Savóia (Brasil, Água Verde, Pinheiros), mais o Colorado, fundaram o que é hoje o atual Paraná Clube. (MACHADO; CHRESTENZEN, 2005).

Outro clube fundamental que surge no mesmo período é o “América Foot-Ball Club”, que era o segundo time do Internacional, mas o qual separam-se publicamente em 1914, para poder disputar oficialmente o campeonato em

1915. A união desses dois clubes formou o atual Clube Atlético Paranaense.(MACHADO; CHRESTENZEN, 2005).

O “Clube Atlético Paranaense” surge da união do Internacional e do América em 26 de março de 1924.

No ano de 1915 surge a “Liga Sportiva Paranaense”, para reger o futebol do Estado, e no mesmo ano é feito o primeiro campeonato, com 19 clubes. Porém, a liga determinou seriações, e na série A apenas seis clubes foram eleitos, aqueles considerados mais fortes, uma jogada política da elite local, tendo o Internacional comoo campeão (MACHADO; CHRESTENZEN, 2005).

Em 07 de janeiro de 1921, é fundado, por imigrantes italianos, o “Palestra Itália[41]”, que em 1º de fevereiro de 1942 passou a denominar-se Paranaense Futebol Clube, através de imposição das autoridades, pelo motivo do nome ser italiano no período da segunda guerra mundial, em 22 de janeiro de 1943, passou a denominar-se Clube Atlético Comercial, em 28 de julho de 1947, passou a denominar-se Sociedade Esportiva Palmeiras, e em 07 de março de 1950, por decisão da Assembleia Geral, voltou as origens, denominando-se Palestra Itália. (MACHADO; CHRESTENZEN, 2005)

Em 12 de janeiro de 1930, nasce mais um importante clube no estado, o “Clube Atlético Ferroviário”, fundado por funcionários da Rede Viação Paraná-Santa Catarina. O futebol já existia na rede como lazer, então, um grupo de funcionários decidiu “profissionalizar” o futebol.(MACHADO; CHRESTENZEN, 2005).

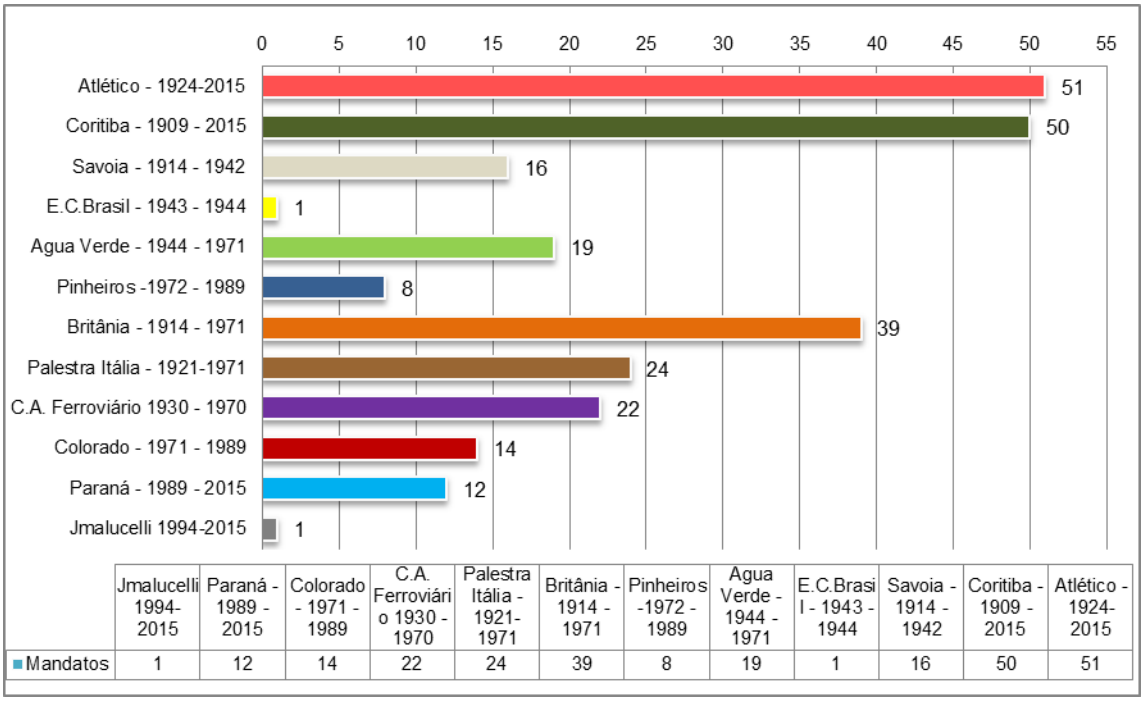
Em 29 de junho de 1971, surge o Colorado Esporte Clube, fusão do Britânia, Palestra Itália e Ferroviário. O “Paraná Clube” surge da fusão do

[41]No dia 14 de fevereiro de 1942, o presidente do Palestra Itália, Pery Moreira, anunciava a troca do nome do Palestra Itália para Paranaense e, com esse nome, jogou o campeonato paranaense daquele ano. Em 1943, o clube mudava de nome novamente, agora para Clube Atlético Comercial. Com essa denominação, o clube jogou os campeonatos de 1943 a 1945.No dia 15 de janeiro de 1946,era eleito como presidente do Clube Atlético Comercial o Sr. Astolfo Di Pino, tendo como vice-presidente o Sr. Maurum M. Acra. O conselho fiscal era formado pelos senhores José Milani, Romano Matioli e Alberto Bonvin. Poucos dias após assumir a presidência do C.A. Comercial, o presidente Astolfo Di Pino mudou o nome do clube para Sociedade Esportiva Palmeiras. Em abril do mesmo ano, o presidente Astolfo Di Pino alegou problemas particulares e se afastou do cargo de presidente. Assumiu, em seu lugar, o Sr. Maurum M. Acra. No início do ano de 1950, Aberto Bonin retoma o nome de Palestra.

Pinheiros (antigo Savóia) e do Colorado, no dia 19 de dezembro de 1989.(MACHADO; CHRESTENZEN, 2005).

O órgão que regula as relações do futebol no estado é a Federação Paranaense de Futebol (FPF), que foi fundada em 1937, após o aparecimento de vários movimentos realizados com o propósito de organizar o futebol no Paraná como um todo, pois a primeira organização de futebol no Paraná, a Liga Sportiva Paranaense (LSP), fundada em 1914, era bastante elitizada e centralizada na capital; entretanto, dissidentes da Liga que se sentiram lesados em resultados criaram o seu concorrente, que era a Federação Paranaense de Desportos (FPD). A LSP transformou-se na Liga Curitiba de Futebol (LCF), administrando o futebol em Curitiba; já a FPD administrava o futebol no Estado. Mesmo com a criação da FPF em 1937, somente em 1941 a FPD e a LCF foram extintas e a FPF, desde essa data, tornou-se a maior entidade do futebol paranaense.

GRÁFICO 1- NÚMERO GERAL DE PRESIDENTES DOS CLUBES



Fonte: MACHADO, H.I. CHRESTENZEN.L.M. **Futebol do Paraná: 100 anos de história**. Curitiba-PR, 2005 e arquivos do Paraná Clube[42]. ORG.(autor, 2015)

Podemos compreender, analisando o gráfico acima, que havia uma

[42]Localizada na Av. Pres Kennedy, 2377 - Água Verde, Curitiba - PR, 80610-010.

rotatividade muito grande dos dirigentes dos clubes profissionais do futebol paranaense, tendo média geral menor do que dois anos por mandato, oscilando remandatos.

O futebol, por muitos anos, foi pouco profissional, servindo de “trampolim” político, “paixões” e “recreação”. As federações eram informais até quase década de 40 e não havia remuneração, ou seja, havia necessidade de trabalhar e conciliar isso com o futebol.

Outras questões fundamentais eram o modelo de eleição dos dirigentes e os papéis sociais desempenhados por eles.

Sempre houve eleição no modelo de escolha dos dirigentes dos clubes do futebol paranaense; porém, elas ocorriam de forma muito “direcionada” e “parcial” pelos dirigentes dos próprios clubes. Muitas eleições ocorriam na “calada da noite”, sem mesmo haver divulgação na imprensa ou ata de formalização.

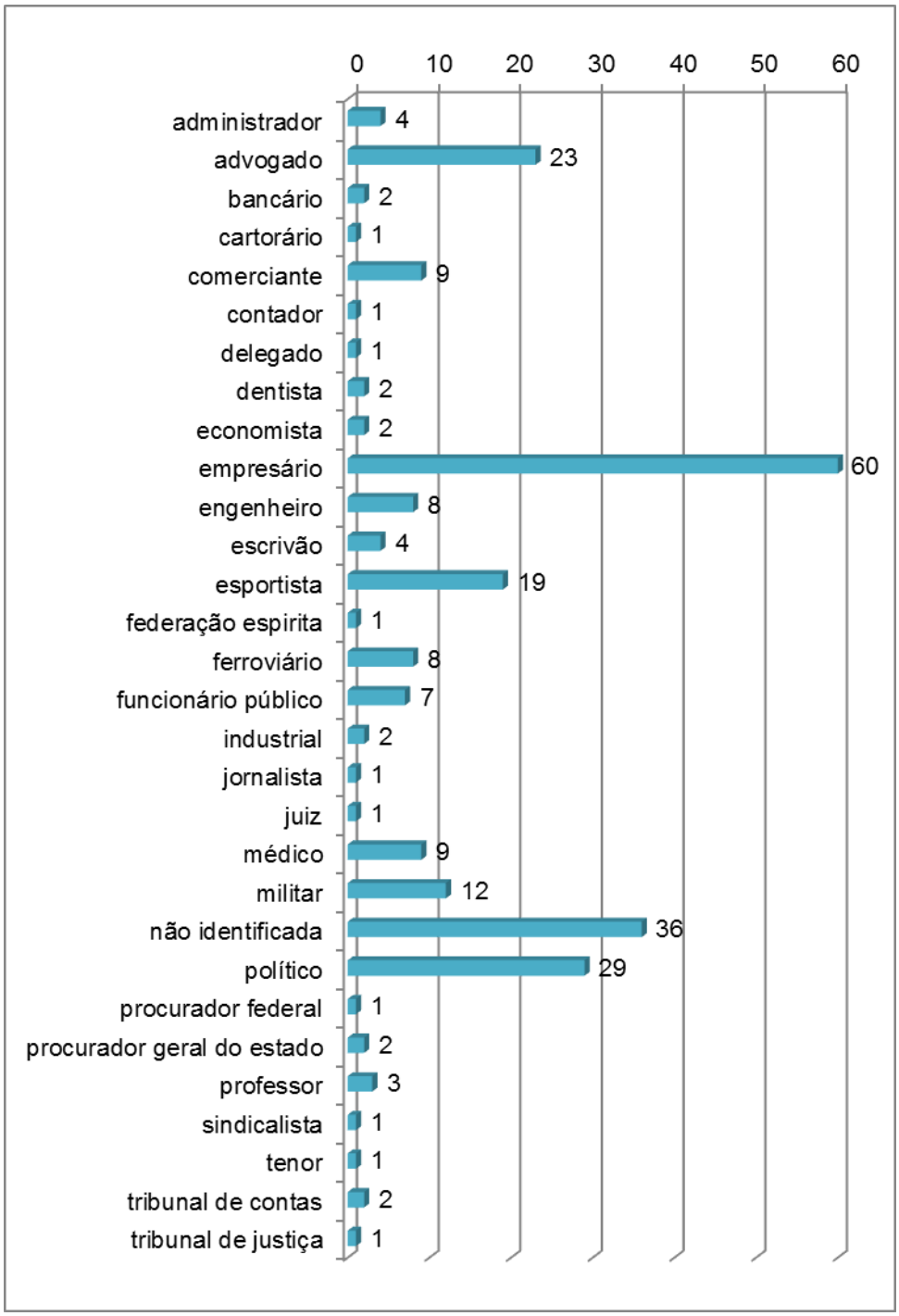
Os modelos eleitorais mais abrangentes, com participação de conselheiros[43], são ainda mais recentes, com participação de sócios e com eleições “abertas”.

Analisando contemporaneamente, os clubes possuem estatutos elaborados por seus conselhos, preestabelecendo prazos de eleições. Houve, também, a criação de clubes empresas, sendo pioneiro estado do Paraná, com o JMalucelli S.A em 1994.

Os dirigentes dos clubes, principalmente nas primeiras sete décadas, detinham papéis sociais importantes, necessitando constantemente deixar responsabilidades dos clubes em segunda opção, causando os desligamentos frequentes. O futebol não era tão “vantajoso” economicamente como hoje, pois incentivos de patrocinadores, Estado e torcida não existiam; o que se tinha eram elites ou clubes profissionais que administravam conforme seus próprios interesses, possibilidades e paixões. Sempre que havia crises internas, havia dificuldades de administração, sejam essas crises de títulos, financeiras, conflitos de interesses. Já houve períodos em que três presidentes assumiram em um só ano.

[43]Normalmente, membros de uma elite que cooperam financeiramente com o clube. O processo eleitoral mudou, porém, “os elegíveis continuam sendo aqueles que possuem algum tipo de capital dentro da sociedade.

GRÁFICO 2 - PROFISSÕES [44]DOS PRESIDENTES



Fonte: Pesquisa em Jornais impressos[45]e meios de comunicação[46]. Org. autor (2015)

[44]A profissão tida como “não identificada”, quando não foi possível saber com precisão a principal ocupação do dirigente.

[45]Diário da Tarde, Jornal do Dia, O Dia, Diário do Paraná, A Tarde, Correio do Paraná, O Estado, A República.

[46]Sites: www.furacao.com, www.paranautas.com, www.coxanautas.com.br, www.atleticoparanaense.com, www.coritiba.com.br, www.paranaclube.com.br, www.parana-online.com.br, www.gazetadopovo.com.br

Ainda que haja equilíbrio em termos qualitativos[47] entre os “raposas” e os “outsiders” nas dirigências do nosso futebol, fica bastante explícito que algumas ocupações se destacam na formulação e construção dele, como os empresários, que sempre se configuraram no poder, em especial no futebol contemporâneo, pós 1970, ou seja, no futebol moderno e globalizado, em que ganharam ainda mais espaço e destaque; os políticos, cujos cargos são profissões e a inter-relação com a administração no futebol mantêm-se. Mas isso passou de uma necessidade para uma possibilidade, ou seja, o futebol paranaense nasceu do poder político de famílias tradicionais, que mantêm-se tradicionais, mas não necessariamente tradicionais nos clubes, dividindo, muitas vezes, a atenção com os empresários –“*outsiders*”.

Os militares representavam força na sociedade brasileira do início e meados do século XX, devido à instabilidade da paz internacional e também do controle das instituições nacionais. Tal ocupação, atualmente, foi extinguida do nosso futebol.

Agentes da lei e funcionários públicos também escreveram importantes capítulos em nosso futebol, porém, muitas vezes em momentos de crise dos clubes.Ainda que houvessem destaques, a configuração de “outsiders” era veemente quando esse agente não conseguia transpassar seu “status” pelo futebol com “status” político.

No capítulo seguinte serão verificadas as genealogias de presidentes individualmente entre FPF e clubes, para poder traçar um perfil de “raposas” e “*outsiders*” no interior dos clubes e da Federação Paranaense de Futebol. Também será levantada a gênese clubística de nosso futebol.

[47]Não contabilizando aqueles que não tiverem reconhecidos profissões ou ocupações.

CAPÍTULO 3 –“OS DONOS DA BOLA”: FEDERAÇÃO PARANAENSE DE FUTEBOL, OS CLUBES DE FUTEBOL PROFISSIONAL DA CAPITAL E OS CLUBES PIONEIROS NO FUTEBOL PARANAENSE

Neste capítulo serão apresentados aspectos de estruturação e composição da Federação Paranaense de Futebol, bem como dos principais clubes futebolísticos paranaenses. Para a realização deste intento, serão utilizados os aportes teóricos de configuração de Elias e representação de Goffman.

O recurso metodológico de configuração de Elias estabelece que se considerem não apenas as relações materiais do indivíduo e as várias instâncias do social que constituem um determinado percurso histórico, como mostra sua instrumentalidade na análise das representações que a sociedade constrói de suas interconexões sociais. Nessa esfera, afirma que“as configurações são formadas por grupos interdependentes de pessoas, organizados em estados e não por indivíduos singulares interdependentes.” (ELIAS, 1999 p. 31). Configuração, em síntese, é esta ideia de teia de interdependência e de comunicação em que os indivíduos estão arraigados. Somente por meio do estudo de sua trama é plausível perceber que tanto o indivíduo como a sociedade não só vivem um processo social como são produtores desse mesmo processo.

O conceito de configuração implica em uma noção de sentido de jogo, em que os indivíduos existem na sua singularidade, mas tal singularidade só é possível de forma coletiva e interdependente. O “eu” e o “nós” são parte de um mesmo processo, no qual as regras são compactuadas e submergidas, perpassadas pela ideia de relações de poder, as quais estão em jogo o tempo todo. Por isso, o jogo não é estático, mas variável, uma vez que os resultados dessa interdependência e das relações estabelecidas no seu interior interferem no sentido dos outros jogos que estão ocorrendo concomitante e complementarmente, acima e abaixo, de um lado e de outro, de forma a delinear uma teia de jogos.

Seguindo a lógica dessa estrutura, o autor ressalta que, na constituição dessa noção de configuração, insurge outro conceito fundamental – o de poder,

que se transforma de um “conceito de substância num conceito de relação”. Afirma ele que “No seio das configurações mutáveis – que constituem o próprio centro do processo de configuração – há um equilíbrio flutuante e elástico e um equilíbrio de poder, que se move para diante e para trás, inclinando-se primeiro para um lado e depois para o outro. Este tipo de equilíbrio flutuante é uma característica estrutural do fluxo de cada configuração”. (ELIAS, 1999, p.143).

A dinamicidade ou a inércia dessas configurações serão analisadas nos subcapítulos a seguir.

3.1 Federação[48]Paranaense de Futebol

A primeira tentativa de estabelecimento de uma organização política institucional interclubística ocorreu em 1913, quando se pretendeu criar uma liga, a qual organizaria o primeiro torneio paranaense; porém, a ideia liderada pelo Internacional não teve êxito[49].

A fundação da primeira liga data de 11 de fevereiro de 1914. Entretanto, a Liga Paranaense de Foot-Ball, composta primeiramente por Coritiba, Paraná SC, Internacional, Operário, Paranaguá e Brasil, não conseguiu realizar o campeonato daquele ano, sendo que, no ano seguinte, com formação da primeira liga de futebol no Paraná, conseguiu efetivamente cumprir seu papel, disputando o primeiro campeonato estadual. (Cardoso, 1978).

A Liga Sportiva Paranaense (LSP), cujos membros eram Coritiba, Paraná SC, Internacional, América, Bela Vista, Spartano (todos de Curitiba), Paranaguá, Rio Branco, Antoninense e Operário, tinham como missão gerir o futebol no estado; entretanto, a Liga Sportiva Paranaense durou apenas um ano, haja vista que, antes do início do campeonato paranaense de 1916, protestos de dirigentes e jogadores do América, Coritiba, Paraná SC e Rio Branco contra o Internacional causaram um desentendimento e o abandono da liga por parte destes clubes. (CARDOSO, 1978).

[48]Vide anexo 3.

[49]FONTE (Cardoso: História do Futebol Paranaense, Curitiba-PR, 1978).

Os dissidentes fundaram, em 1916, a Associação Paranaense de Sports Athéticos (APSA); consequentemente, o futebol paranaense passava a possuir dois campeonatos. A pacificação veio por meio da visita de Olavo Bilac, que estava na cidade para acompanhar uma partida entre Internacional e Britânia. Após discurso apaziguador do escritor, os presidentes das duas instituições, da Liga e da Associação, trocaram um aperto de mão, simbolizando a criação de uma nova instituição interclubística, a Associação Sportiva Paranaense[50] (ASP).

Foi acordado, também, que o título paranaense de 1916 seria dado ao vencedor de uma partida entre o campeão da LSP e da APSA. Em 1926, a Associação Sportiva Paranaense teve seu nome alterado para Federação Paranaense de Desportos[51] (FPD).

A partir de 1929, o título paranaense passava a ser definido através do confronto entre o campeão da FPD (que reunia os clubes da capital) e campeões das demais ligas regionais[52].

Em 1933, a Federação Paranaense de Desporto (FPD) adere à diligência nacional especializada, denominada Federação Brasileira de Futebol (FBF), na tentativa de se profissionalizar e de participar das tomadas de decisões e possibilidades de jogos nacionais, deixando de lado a CBD. Entretanto, a Confederação[53] Brasileira de Desportos (CBD), assediava a FBF com o objetivo de revertê-la à mesma, assim como com a própria FDP, para o reingresso na instituição.

Havia uma discussão muito grande da profissionalização do futebol brasileiro, dentro de um órgão regulador dos interesses exclusivos do futebol; porém, politicamente, havia um apelo muito forte pela manutenção de uma confederação que gerisse todos os desportos.

---

[50]Vide Anexo 1.

[51]Vide anexo 2.

[52]FONTE (Cardoso: História do Futebol Paranaense, Curitiba-PR, 1978).

[53]Luiz Aranha, Presidente do Conselho Administrativo da CBD, personagem que possibilitou o diálogo para a criação no mesmo ano da FPF. Jornal “O Estado” de 01/01/1937 (vide anexo 38).

A realidade paranaense, com CBD, era muito negativa, tendo em vista que as promessas e vantagens à FPD não haviam sido cumpridas. (CARDOSO,1978).

Em 1936, o Sr. Luis Guimarães, presidente da FPD, cede às pressões políticas, juntamente com seus interesses políticos, e volta a filiar-se-à CDB, deixando de lado a FBF, assim como descontentes o Atlético, o Britânia e o Ferroviário, defensores de uma entidade exclusiva do futebol gerindo e participando nas federações estaduais. A maior exceção à regra foi o Coritiba, que se sentia confortável com a CBD, patrocinando o retorno da mesma. (CARDOSO, 1978).

Em 4 de agosto de 1937, foi deferido um golpe na FPD, por meio dos clubes descontentes. Estes fundaram duas novas entidades, sem deposição: a Liga Curitibana[54]de Futebol (LCF), com jurisdição na Capital e a Federação Paranaense de Futebol[55](FPF), de âmbito estadual.

Para presidir a primeira, foi eleito o Sr. Arsênio Pinto, do Ferroviário. Para a segunda, Dr. Roberto Barroso[56], sem clube de predileção.

A FPD continuou com a presidência de Luis Guimarães, porém, sem filiados, mas ainda com o patrimônio da entidade, por não a considerar extinta. Morreu anos depois e não se sabe com quem ficou todo o arquivo e troféus referentes ao período de 1915 a 1937. (CARDOSO, 1978).

[54]Vide anexo 4 (Correio do Paraná de 19/08/1937).

[55]Vide anexo 3.

[56]A gênese e os anos iniciais do Partido Trabalhista Brasileiro (PTB)∗no Paraná (1945-1948) The genesis and early years of the Brazilian Labor Party in Paraná (1945-1948) Alessandro Batistella.

GRÁFICO 3 - PRESIDENTES DA FPF

Fonte: Site Oficial da Federação Paranaense de Futebol[57]
Org. autor (2015)

[57]http://www.federacaopr.com.br (acessado em 20/04/2013).

QUADRO 1 - PROFISSÃO (OCUPAÇÃO PRINCIPAL) DOS PRESIDENTES DA FPF

Período	**Nome**	**Profissão**	**Clube**
1937	Roberto Barrozo	Jornalista (candidato Senado)	Não*
1938 a 1940	Eugênio Marques Viana	Grande Comerciante	Atlético
1941 a 1944	Francisco de Paula Soares Neto	Militar	Britânia
1944	Itaciano Marcondes	Funcionário Público (COHAPAR)	Atlético
1945 a 1946	Felizardo Gomes da Costa	Médico	Não*
1946 a 1948	Capitão Manoel Aranha	Militar	Atlético
1948 a 1950	Amâncio Moro	Político	Coritiba
1951 a 1952	Idelfonso Marques	Advogado	Não*
1953	Plínio Marinoni	Comerciante	Britânia
1954 a 1960	Gêneris Calvo	Funcionário Público (lloyd) estatal navegação	Ferroviário
1960 a 1975	José Milani	Dentista	Não*
1975 a 1977	Esperidião Ferez	Militar	Não*
1977 a 1982	Luiz Gonzaga da Motta Ribeiro	Advogado tabelionatário	Atlético
1982 a 1985	Haroldo Alberge	Contador	Não*
1985 a 2007	Oinareves Nilo Rolim de Moura	Político	Atlético
2007 - Atual.	Hélio Pereira Cury	Analista/ secretário de Maurício Fruet (prefeito)	Não*

* Sem Ligação clubística[58]
Fonte: Pesquisa em Jornais[59]e meios de comunicação[60]. Org. autor (2015)

O primeiro presidente da FPF, em 1937, foi o jornalista Roberto Barroso. Possuía uma estreita ligação política com o governador Bento Munhoz

[58]Não há antecedência ou subsequência em cargo diretivo em clubes de futebol.

[59]Diário da Tarde, Jornal do dia, O Dia, Diário do Paraná, A Tarde, Correio do Paraná, O Estado, A República.

[60]Sites: www.furacao.com, www.paranautas.com, www.coxanautas.com.br, www.atleticoparanaense.com, www.coritiba.com.br, www.paranaclube.com.br

da Rocha Neto. Foi um dos mentores e responsáveis pelo criação da FPF, porém, devido as suas pretensões políticas, administrou a Federação apenas no primeiro[61]ano, dedicando-se, então, à candidatura ao Senado Federal, apoiado pelo governador; entretanto, não logrou êxito, sendo derrotado por Arthur Ferreira dos Santos (que contava com o apoio do PSD, do PTB e do PRP). Este obteve 73.837 votos[62], contra 42.990 de Roberto Barrozo. Dessa forma, a senatoria paranaense (1947-1950) ficou composta por Flávio Guimarães[63] (PSD), Roberto Glaser (PSD) e Arthur Ferreira dos Santos (UDN).

Dedicou-se, então, as suas atividades profissionais: jornalista do jornal Diário da Tarde que, por meio das suas colunas diárias, trocava farpas com Acyr Guimarães, também colunista e diretor da Gazeta do Povo, o qual era partidário do PSD e apoiador da candidatura de Dutra; porém, seu grande opositor e "inimigo" político era Moysés Lupion. Daí explica-se sua aliança política com Bento Munhoz. (BODEA, 92)

Eugênio Marques Viana[64] assumiu, por unanimidade, a presidência de 1938 a 1940, oriundo da elite econômica do Paraná. Ele era um grande comerciante e também já havia presidido o Clube Atlético Paranaense em 1934, sendo felicitado com o título estadual.

Em 1941, é eleito o Coronel Francisco de Paula Soares[65], um médico do Exército Brasileiro que presidiu a FPF até 1944, comitante com a presidência do Britânia, em 1941 e 1942. Foi senador pela UDN e secretário da fazenda.

Em 1944, assume a presidência da Federação Itaciano Marcondes[66], o qual permaneceu somente no ano eleito. Iniciou sua vida profissional como telegrafista da Estrada Ferro Paraná - Santa Catarina. Depois, já formado, foi

---

[61]Jornal "Correio do Paraná" de 12/04/1938 (vide anexo 5).

[62]Diário da Tarde, Curitiba, 15 set. 1947, p. 1.

[63]Não foi possível estabelecer parentesco direto com a família Guimarães do Clube Atlético Parentesco. O senador nasceu em Ponta Grossa em 21/04/1891.

[64]Jornal "Correio do Paraná" de 19/04/1938 (vide anexo 30).

[65]Antes mesmo de sua eleição a imprensa já o cotava como ganhador, "Correio do Paraná" de 23/01/1941 (vide anexo 7).

[66]Jornal "Diário da Tarde" de 26/01/1944 (vide anexo 8).

contador de diversas firmas, entre ela a de Feliciano Guimarães, pertencente a Luiz Feliciano Guimarães, presidente do Atlético em 1925. Depois, tornou-se chefe da contabilidade da Caixa de Habitação Popular, antecessora da COHAPAR, onde trabalhou por mais de três décadas.

Dentro do futebol do Estado, dirigiu também a Liga Curitibana de Futebol, antecessora da FPF. Foi um dos responsáveis pela unificação da LCF com a Federação Paranaense de Futebol, tendo dividido o comando da entidade com Eugênio Marques Viana, entre 1938 e 1940. Também foi presidente do Atlético cinco anos depois, ficando até 1950.

Já nos dois anos seguintes, a presidência ficou a cargo de Felizardo Gomes da Costa[67], o qual, a princípio, ficaria apenas dez meses como substituto de Itaciano Marcondes; porém, a eleição foi estendida pelo período de dois anos. Filho de Francisco Gomes da Costa e da professora Maria Arminda do Nascimento Costa, nasceu no dia 8 de fevereiro de 1912, em Antonina (PR) e estudou o primário no Grupo Escolar Rocha Pombo, da cidade natal. Universidade Federal do Paraná, assim como em engenharia civil na mesma instituição.

Ainda muito jovem foi nomeado funcionário do Telégrafo Nacional. Depois de ter alcançado várias promoções, mudou-se para Curitiba. Dessa forma, trabalhava e estudava. Já formado, chefiou a Delegacia do Serviço de Patrimônio da União, no Paraná. Ocupou o posto do Secretário de Viação e Obras Públicas e da Fazenda. Ocupou, ainda, a presidência do Banco do Estado.

No final de 1946, é eleito presidente da FPF o gaúcho Capitão Manoel Aranha[68], que possuía apoio declarado da imprensa e clubes da capital. Filho do Coronel Euclides de Sousa Aranha e de Luísa de Freitas Vale Aranha, teve dez irmãos, entre eles Osvaldo Aranha, que participou da Revolução de 30, sendo mais tarde Ministro da Justiça, das Relações Exteriores e da Fazenda, e representante do Brasil na primeira Assembleia da ONU. Seguindo a carreira militar, Manoel serviu o exército no Rio de Janeiro, em 1938, mas um incidente

[67] Jornais “O Dia” de 08 e 09/02/1945 (vide anexos 9 e 10).

[68] Jornais Diário da Tarde de 07/01/1946 e 16/12/1946 (vide anexos 11 e 12).

o faz vir para Curitiba. Adaptando-se à elite local foi convidado a assumir a presidência do clube em 1943 e ficou até 1946 e, no mesmo ano, deixou o clube e ocupou a presidência da Federação Paranaense de Futebol até 1948. Concorreu à prefeitura de Curitiba em 1954, porém, foi derrotado por Ney Braga.

Em 1948, é eleito por dois anos Amâncio Moro, mais uma importante personalidade paranaense, o qual presidiu, também, o Coritiba, de 1952 a 1953. Nasceu em Curitiba, em 31 de julho de 1908, e é filho de Domingos Antonio Moro e Natália Lucas Moro. Foi casado com D. Albertina Moro e teve um filho, o Dr. Carlos Alberto Moro. Na vida política, foi vereador na capital, por quatro anos, tendo sido prefeito de Curitiba por nomeação do então governador Bento Munhoz da Rocha Neto. Responsável pela sede própria da FPF, Moro[69] solicitou à Prefeitura Municipal um terreno na Cândido Lopes e verba para construção da sede.

Idefonso Marques[70] assume a presidência da FPF no biênio 1951 e 1952. Filho de Brasílio Marques dos Santos e de Carolina Virmond Marques, nasceu no dia 30 de junho de 1914, na cidade de Guarapuava (PR). Casou-se com a Sra. Hermínia Marcondes Pachedo Marques.

Bacharel pela Faculdade de Direito da Universidade do Paraná, colou grau no ano de 1936. Advogado militante a partir de 1937, no ano de 1940, exerceu o cargo de juiz substituto. Em 1945, voltou a advogar e foi nomeado advogado do Estado do Paraná. No dia 3 de maio de 1979, foi nomeado para o cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do Paraná.

No magistério, foi professor de direito penal da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Paraná, na qual também exerceu o cargo de diretor. Na Pontifícia Universidade Católica, foi professor de direito penal, exercendo também o cargo de diretor. Aposentou-se no dia 5 de julho de 1984, e faleceu em 5 de janeiro de 2007.

[69]Jornal Diário da Tarde de 08/11/1947 (vide anexo 13).

[70]Jornal A Tarde" de 10/10/1951 (vide anexo 55).

Plinio Marinoni[71] foi presidente do Britânia, árbitro e presidente da FPF em 1953; teve como irmão Flavio Marinoni, que foi artilheiro e jogador do Britânia no fim da década de 20.

Plinio foi ferroviário da rede, depois madeireiro, ainda jogador e técnico da seleção paranaense, vice-campeã nacional, perdendo o título para o Rio de Janeiro.

Luiz Carlos Marinoni, filho de Plinio Marinoni, foi presidente do Britânia com 23 anos, última fase antes da fusão. Assumiu já na década de 90 a presidência do Tribunal e Justiça Desportiva de Futebol e teve vários cargos de diretoria no Colorado e no Paraná Clube.

De 1954 a 1960, Generis Calvo[72] assume a presidência. Funcionário da Estatal de Navegação Lloyd Brasileiro (agente geral no Paraná) Paranaguá (diário da tarde 19/01/52) diretor de esportes do ferroviário.

De 1960 a 1975 assumiu José Milani, dentista de formação, fazendeiro, empresário e cartola. Foi mentor do estádio Pinheirão[73], único do Brasil de propriedade de uma federação. O projeto foi idealizado pelo engenheiro Airton Cornelsen, com a primeira proposta em 1956, para a construção de um estádio no local onde hoje está a Praça Rui Barbosa, no centro de Curitiba. Inicialmente, a capacidade seria para 180 mil torcedores, transformando-o no segundo maior do Brasil, atrás apenas do Maracanã.

A obra começou em 1968, quando o então prefeito Omar Sabag doou a área de 64.422 metros quadrados em frente ao Jóquei Clube, no Tarumã. Devido à falta de recursos, o estádio só foi inaugurado em 1985, ainda incompleto, já na era Onaireves Moura[74].

De 1975 a 1977, preside a FPF Esperidião Ferez [75], presidente do clube de xadrez, médico e coronel reformado.

---

[71]Vide anexo 54.

[72]Foi reeleito, porém, faleceu no primeiro ano, dia 05/11/1960, dando a vaga ao vice, José Milani. “Diário da Tarde” 16/01/1959 e 17/02/1960 (vide anexos 15 e 17).

[73]Revista Placar, n. 593 de 25/09/1981.

[74]Principal promessa de campanha (vide anexo 65).

[75]Jornais “Diário da Tarde” de 23/01/1975 e 01/02/1975 (vide anexos 26 e 19).

Em 1977, Motta Ribeiro assume a presidência da Federação Paranaense de Futebol, onde ficou até 1982. Foi dele o projeto da sede da instituição, no Tarumã. De 96 a 2001, o ex-presidente também comandou o Clube Curitibano.

Luiz Gonzaga da Motta Ribeiro[76] nasceu em Curitiba, formou-se em Direito pela Universidade Federal do Paraná em 1956 e foi trabalhar em Arapongas. Voltou para a capital em 1963. É proprietário do Tabelionato 9, ofício que ganhou do governador Ney Braga em 1960. Casado desde 1956 com Lucy Motta Ribeiro, tem três filhos: Luiz Gonzaga Júnior (médico psiquiatra), Paulo Afonso (advogado) e Jussara (tabeliã).

Às vésperas da eleição de 1977 para presidente da FPF, na qual Motta sagrou-se vencedor, Evangelino Neves, presidente do Coritiba, foi obrigado a tomar uma atitude contraditória aos ideais históricos do presidente, ao convocar os demais clubes para uma reunião, pois havia certa crise dele com os demais dirigentes e ele tinha medo de ser descartado em apoios futuros. Analisou com muita atenção o comportamento de Anibal Khury até poucos dias das eleições e concluiu que precisava o apoiar, viu que o presidente rubro-negro havia tomado uma posição clara ao correr aos jornais e entrevistas de rádio, para confirmar o voto do seu clube ao candidato Luiz Gonzaga da Motta Ribeiro. Evangelino, então, possivelmente raciocinou: se Anibal está com Motta, é porque tem certeza na vitória, mesmo enfrentando um adversário como José Milani, até então apoio do Coritiba de longas datas.

Neves reuniu-se com Atlético, Colorado e Pinheiros e em 15 minutos Anibal convenceu a todos do apoio ao Motta e, na sequência, Evangellino Neves afirmou junto à imprensa: “Motta, de todos os candidatos, é aquele que reúne maiores condições para devolver a paz ao futebol paranaense. Não somos contra Milani. Mas a favor de Motta”[77]. Enfim, Neves queria manter relacionamento político, Anibal queria 130 milhões de cruzeiros para o Pinheirão, que seria liberado apenas com apoio da prefeitura, aliada de Motta;

[76]www.furacao.com (acessado em 13/02/2014).

[77]Vide anexos 20 e 21.

o mesmo pensamento tinha o Pinheiros, e o Colorado queria a promessa de voltar disputar o Nacional.

Em 1982, assume a presidência da FPF o contador Haroldo Alberge[78], representante do futebol amador, numa eleição atípica, com empate, contra Antônio Carlos de Mello Pacheco, apoiado pelo presidente Luiz Gonzaga da Motta Ribeiro e pelos grandes da capital. Na verdade, Mello Pacheco ganharia por um voto. O problema foi o eleitor Serafim Meneghel, presidente do União Bandeirante, que colocou o "x" fora do quadrinho da cédula. O caso foi para o tapetão.Com o empate[79], Haroldo ganhou a eleição porque era o mais velho dos dois candidatos. A idade também estava no regulamento.

De 1985 a 2007, o presidente foi Onaireves Nilo Rolim de Moura[80]. Nasceu em Chapecó e veio para Curitiba na juventude. Presidiu o Atlético de 1982 a 1985. Após deixar o rubro-negro, em 1985, venceu as eleições para a presidência da Federação Paranaense de Futebol, onde permaneceu até 2007.

Eleito deputado federal em 1989, envolveu-se em um escândalo de compra de votos e teve seu mandato cassado. Depois, chegou a ser preso por duas vezes por questões de desvios fiscais.

---

[78]Enfrentava o otimismo de Milani, ex-presidente, porém, o mesmo acabou nem se candidatando (vide anexo 16).

[79]http://globoesporte.globo.com/pr/blogs/especial-blog/boleiros-e-barangas/post/empate-na-eleicao-da-fpf-ja-deu, matéria de 06/03/2015 acessado em 11/12/2015).

[80]www.paranaonline.com.br, matéria jornalística de 07/11/2007 (acessado em 11/12/2015), Ganhou a eleição contra com o então presidente Harold Alberge e com o diretor do Colorado e político Aziz Domingos. Venceu e retomou de imediato a construção do Pinheirão, que se transformou no seu principal "cavalo de batalha". Às vésperas da Copa do Mundo de 86, Moura foi nomeado diretor de relações públicas da CBF - um cargo que nunca existiu, segundo o relato do próprio cartola àquele período. Ele acabou envolvido no chamado "escândalo do videoclip", uma acusação de extorsão feita pelo publicitário Rogério Steinberg (falecido no mesmo ano) que atingia diretamente o então vice da entidade Nabi Abi Chedid. Afastado do poder nacional, o presidente da FPF voltou-se para a política regional.A primeira parte da gestão de Moura foi voltada para os clubes menores e entidades amadoras. Com a força destes no colégio eleitoral, o presidente conseguiu se reeleger na FPF, e em 1990 foi eleito deputado federal. Às vésperas do impeachment de Fernando Collor, em 92, promoveu um jantar em homenagem ao então presidente da República. Na votação, optou pela saída de Collor. No ano seguinte, foi cassado por quebra de decoro parlamentar. Moura seguiu presidindo a FPF, mantendo um bom relacionamento com o presidente da CBF, Ricardo Teixeira - não sem alguns desentendimentos. Em 1998, entretanto, novo escândalo: ele foi destituído do cargo pela Justiça, por causa de uma dívida de R$ 1,2 milhão com a Prefeitura de Curitiba. Era falta de pagamento do IPTU. Foram nomeados dois interventores para a Federação - um para a parte jurídica e outro para o futebol. Mas o período de afastamento durou pouco: outras irregularidades foram descobertas e os interventores também foram afastados. Onaireves Moura voltou à FPF, saindo definitivamente apenas em 2007.

Hélio Pereira Cury[81], atual presidente, é casado com Eliana Maria Cury e pai de dois filhos, Eloise e Hélio Cury Filho. Empresário, começou sua carreira atuando no mercado financeiro como gerente de vários grupos financeiros, analista de mercado e agente autônomo de mercado de capitais. Iniciou no esporte paranaense há mais de 45 anos como atleta, passando por vários clubes.

Foi assessor do prefeito Maurício Fruet e membro da Comissão de Esportes da Câmara Municipal de Curitiba em 1983, 1984 e 1985. Foi diretor de Esportes da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer de Curitiba de 2005 a 2007.

Foi atleta, técnico, diretor, conselheiro de várias equipes da capital. Também foi conselheiro e vice-presidente da Junta Disciplinar da Liga dos Minérios. Também foi eleito primeiro vice-presidente da Federação Paranaense de Futebol (FPF) em 1984.

No fim de 2007, assumiu a presidência da Federação Paranaense de Futebol em função da decisão judicial contrária ao então ex-dirigente que presidia a entidade. Em 2008, foi eleito presidente. É ex-representante da Região Sul no Conselho Consultivo da CBF – Confederação Brasileira de Futebol, e ex-membro do Comitê Executivo Paranaense para Assuntos da Copa do Mundo de 2014.

Reelege-se em 2015 por mais quatro anos, numa eleição bastante conturbada contra Ricardo Gomyde[82]. A eleição parou na justiça a pedido dos clubes da capital, devido à falta de circulação pública do edital nos meios de comunicação. Porém, Hélio Cury, com apoio dos clubes do interior, derrubou a liminar e assumiu em definitivo ainda em 2015.

[81]www.federacaopr.com.br/predidente (acessado em 05/06/2015).

[82]Deputado Federal pelo Paraná (1995 - 1999) e secretário estadual de esportes do mesmo Estado.

QUADRO 2 - RELAÇÃO ENTRE PRESIDENTES DA FPF QUE JÁ OCUPARAM A PRESIDÊNCIA DE CLUBES

Período na presidência da FPF	**Nome**	**Clube presidido**	**Período na presidência do Clube**
1938 a 1940	Eugênio Marques Viana	Atlético	1934-1936
1941 a 1944	Francisco de Paula Soares Neto	Britânia	1940-1942
1944	Itaciano Marcondes	Atlético	1949-1949
1945 a 1948	Capitão Manoel Aranha	Atlético	1943-1945
1948 a 1950	Amâncio Moro	Coritiba	1952-1953
1953	Plínio Marinoni	Britânia	1937-1938
1954 a 1960	Gêneris Calvo	Ferroviária	1952-1953
1977 a 1982	Luiz Gonzaga da Motta Ribeiro	Atlético	1967-1967
1985 a 2007	Onaireves Rolim de Moura	Atlético	1982-1983

Fonte: www.federacaopr.com.br
Org. autor (2015)

A distância entre os presidentes dos clubes e da FPF é pouca e, na maioria dos casos, o clube antecede a Federação.

A relação clubística com a Federação Paranaense de Futebol ocorreu em vários casos; dos 16 presidentes da FPF, nove já presidiram algum clube, sendo todos da capital. O Atlético é o clube com maior representação na presidência da Federação, totalizando cinco, praticamente um terço dos mandatos. Britânia teve dois, enquanto Coritiba e Ferroviário tiveram, ambos, um presidente.

Os presidentes eram escolhidos em consenso de clubes numa votação simples: os nomes eram indicados por bons resultados nos clubes ou indicação política, social, normalmente alguém que agregasse valores e principalmente mantivesse o "*status quo*" da elite local.

O poder político, econômico e social sempre foi muito presente na FPF, independente de relações clubísticas. Dos dezesseis presidentes da

Federação, quinze[83] possuíam poder político (relação direta com poderes executivo, legislativo ou judiciário) ou econômico (grandes empresários ou comerciantes), os quais se configuravam como as raposas do tradicional Paraná; apenas um[84] presidente eleito pode ser configurado como um "*outsider*", no caso em si, que o elegeu com o futebol amador. Justamente com esse fato, essa modalidade de futebol cresceu.

Isso se pode explicar pelo provincianismo curitibano que perpetua as "raposas", ou seja, as elites locais na Federação, de certa maneira, causando a ineficácia da instituição e a pouca ou nenhuma predisposição para mudança.

Na sequência, serão abordadas as genealogias dos presidentes dos clubes e, para isso, foram construídos gráficos e tabelas de acordo com as informações e possibilidades levantadas.

Conforme foi colocado na introdução do trabalho e que enfatizo agora, houve algumas dificuldades de obtenção de informações de dirigentes, não sendo possível relatar biografias e análises genealógicas de todos. Foram feitas todas as tentativas de contatos e esmiuçadas todas as possibilidades de pesquisa de 100% dos dirigentes, entretanto, nem sempre com êxito nas respostas.

[83]Roberto Barrozo, aliado de Bento Munhoz da Rocha Neto; Eugênio Vianna, um dos maiores comerciantes de Curitiba, aliado nos negócio da família Leão (Ermelindo de Leão) e fundador do Clube Atlético Paranaense e Presidente do Atlético, junto com Arcésio Guimarães, Coronel Francisco de Paula; Alta patente do Exército Brasileiro e Senador pela UDN, Presidente do Britânia; Itaciano Marcondes, Presidente do Atlético, Presidente da Cohapar, amigo pessoal da família Guimarães; Felizardo Gomes da Costa, Presidente do Banestado; Capitão Manoel Aranha, Presidente do Atlético, oficial do Exército e político (concorreu a prefeitura de Curitiba contra Ney Braga); Amâncio Moro, Presidente do Coritiba, grande empresário, Prefeito de Curitiba (aliado de Bento Munhoz da Rocha Neto); Idelfonso Marques, Desembargador; Plínio Marinoni, Presidente do Ferroviário, Dirigente da Rede Paraná - Santa Catarina, empresário; Gêneris Calvo, Chefe da Estação Naval de Paranaguá; José Milani, maiores fazendeiros do Estado; Luiz Motta Ribeiro, cartorário; Onaireves Nilo Rolim de Moura; empresário e deputado federal; Hélio Cury, vice-presidente de Oinareves, secretário municipal de Mauricio Fruet e apoio político de Gustavo Fruet.

[84]Haroldo Alberge, ligado ao Futebol Amador (onde conseguiu votos para eleição).

3.2 CORITIBA[85] FOOTBALL CLUB

O primeiro clube de futebol paranaense foi o “Coritibano Foot-Ball Club”, atual Coritiba Football Club. Entre os fundadores do Coritiba, destaca-se o argentino, natural de Buenos Aires, e descendente de alemães, Frederico Fritz Essenfelder, que foi o quarto presidente oficial do clube (1915/1915). Em sua vinda para Curitiba, participou ativamente dos eventos desportivos do Clube Ginásio Teuto-Brasileiro, o qual decidiu, em 1909, chamar de Coritiba Foot-Ball Club. Ele foi aceito pelos demais descentes de alemães do grupo e o segundo presidente do clube, em 1915.

Empresário, era proprietário dos pianos Essenfelder[86], artigo de luxo junto às elites curitibanas.

O primeiro e o terceiro mandatos (1909/1911 e 1913/1914) de presidente do Coritiba foram do também descendente de alemães e empresário João Viana Seiller, pioneiro da indústria de laminados no Paraná, o qual atuou ainda nos setores atacadista e cerâmico. Também esteve na política[87]curitibana, junto com seu irmão e atleticano Nicolau Maeder.

Seiler[88] conseguiu acumular ótimo patrimônio antes de construir o casarão da Rua Brigadeiro Franco. Morava numa casa em um amplo terreno na Rua Desembargador Westphalen, onde funcionou, durante muitos anos, o Cine São João, que recentemente foi transformado em estacionamento e depois em templo religioso.

O segundo presidente do Coritiba foi Leopoldo Obladen, que assumiu e permaneceu apenas em 1912.Grande comerciante e empresário, Leopoldo Obladen foi casado com Ida Martha Mathilde Iwersen. É filho de Willy Hauer, primo de Alfredo, Arthur, Alvin e Waldemar, que foram atletas da primeira equipe profissional do Coritiba.

---

[85]Vide anexo 22.

[86]Vide anexo 77.

[87]Jornal Diário da Tarde de 12/06/1912 (vide anexo 55).

[88]Machado e Chrestenzen- Futebol do Paraná: 100 anos de história. Curitiba-PR, 2005.

No centenário do clube trabalharam os bisnetos de Leopoldo e Oswaldo Dietrich, que também é ex-presidente da torcida organizada Império Alviverde, cujo avô era primo de Walter Dietrich, um dos fundadores do clube.

Na quarta geração dos “Iwersen”, uma das famílias pioneiras do clube, Marcos e o filho Gustavo também foram ligados à diretoria no centenário do clube, como vice-presidente e diretor de marketing, respectivamente.

Arthur Iwersen Neto, irmão de Ida, esposa de Leopoldo Obladen[89], carrega o nome do fundador que cedeu o campo para o segundo estádio, o Parque Graciosa, no Juvevê.

Pelo sexto mandato do clube, elegeram Cândido Guedes Chagas, que foi casado com Ercilia da Rocha Kuster, cujo pai era o Coronel Antonio Carlos Kuster e a mãe Balbina Munhoz da Rocha[90], irmão do Coronel Bento Munhoz da Rocha, tia de Idelfonso Munhoz da Rocha e de Caetano Munhoz da Rocha, sendo que um dos filhos era Bento Munhoz da Rocha Neto.

Empresário, firmou parceria com o sogro no negócio[91].

Outros personagens importantes na história coritibana sucederam-se na presidência do clube.

Constante[92] Eugênio Fruet foi presidente do clube em duas ocasiões, 1916-1917 e 1926. Avô do atual prefeito de Curitiba, Gustavo Bonato Fruet [93] e pai do ex-prefeito Maurício Fruet[94.] Curiosamente, o tio-avô de Gustavo,

---

[89]Jornal Diário da Tarde de 31/01/1910 (Vide anexo 56)

[90]Pais: Manoel Martins da Rocha e Maria Licia Munhoz; Filhos: Heraclito da Rocha Kuster, Waldomiro da Rocha Kuster, Alaíde da Rocha Kuster, Ercília da Rocha Kuster; Irmãos: Florêncio Munhoz da Rocha, Coronel Bento Munhoz da Rocha, Manoel Martins da Rocha Filho, Luiza Munhoz da Rocha.

[91]Vide anexo 58.

[92]Jornal Diário da Tarde de 06/10/1915 (vide anexo 57). Curiosamente, na sessão política desse dia encontraram-se os Guimarães do Atlético.

[93] Nasceu em Curitiba, 18 de abril de 1963. Filho de Maurício Fruet, ex-prefeito de Curitiba.É formado em Direito pela UFPR, Mestre e Doutor também em Direito pela mesma Instituição. Nas eleições 2012, foi eleito prefeito de Curitiba para gestão 2013-2016.

[94] Nasceu em Curitiba, 12 de agosto de 1939, e faleceu também na capital, em 30 de agosto de 1998. Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela UFPR. Vereador em Curitiba (1968-1970), deputado estadual nas gestões (1970-1974e 1974-1978), deputado federal (1978-1982), prefeito de Curitiba (1983-1985) e novamente deputado federal (1986-1990). Estava em campanha para voltar à Câmara dos Deputados quando

Humberto Fruet, foi o primeiro presidente do Savóia Futebol Clube, um dos primeiros clubes que deram origem ao Paraná Clube. Constante e Geni Roslindo Fruet foram dirigentes da Escola Dominical da Igreja Presbiteriana Independente de Curitiba do Largo da Ordem, bastante tradicional nas primeiras décadas do século passado.

No ano seguinte, assumiu a presidência um dos maiores nomes na história do clube, o Major Antônio Couto Pereira. Nasceu no Ceará, em Baturité, porém, viveu grande parte da sua vida em Curitiba. Era filho do latifundiário e coronel Lindolpho Pereira Lima e de Francisca Soares do Couto.Teve três irmãos e cinco irmãs: Rubens, Dudú, Zuca, Odília, Rosilda, Luiza, Maria e Francisca de Lima Pereira (Mimosa), que era a proprietária da fazenda O Touro, situada na cidade de Itapiúna(CE). Casou-se com Odette Pereira Correia e teve dois filhos: Roberto e Maria Luiza. (Jornal O Povo[95]).

Filiou-se ao clube em 1916 e, após dez anos, foi aclamado presidente do time. O Major foi presidente do Coritiba nos anos de 1926, 1927, 1930 a 1933, 1936 a 1945 e 1947.

Couto Pereira ganhou a patente de Major durante a revolução de 1930, onde teve atuação destacada como elo entre o General Plínio Tourinho, comandante das forças revolucionárias no Paraná, e Getúlio Vargas. O Major foi deputado estadual no estado do Paraná em 1933. (Jornal O Povo)

Couto Pereira faleceu em 12 de dezembro de 1976. Com sua morte, o antes estádio Belfort Duarte ganhou seu nome.

Na sequência de renomados, assume a presidência do clube, em 1930, Pedro Pizzatto[96], que nasceu no dia 31 de janeiro de 1885, em Araucária (Paraná), sendo filho de italianos. Mais tarde, seu nome foi alterado para Pedro Nolasco Pizzatto em função de homônimos. Esse nome foi escolhido por ser dia de Santo Nolasco o mesmo de seu nascimento. Foi vereador pelo PSD em 1936, mesmo período de mandato que os rivais do Atlético (Nicolau Maeder

---

faleceu. A sua candidatura foi substituída pela de seu filho Gustavo Fruet, que era vereador em Curitiba e elegeu-se deputado federal.

[95]Jornal O Povo. Em 18 de Maio de 2011 (Roberto Leite)

[96]Entrevista com Helêncio realizado em 26/04/2013

Junior, Arcésio Guimarães) e grande empresário no município de Araucária. Pai de Esteliano Pizzatto Nascimento, mais conhecido como Pizzatto, foi um grande jogador do clube entre 1926 e1936, conquistando quatro títulos.

Uma importante figura paranaense assume a presidência[97] do clube em 1946 e também em 1950 foi Lauro Schleder, que nasceu no dia 13 de junho de 1905, no município de Guarapuava, no Paraná, e faleceu em Curitiba (Paraná), no dia 22 de março de 1984, com a idade de setenta e nove anos incompletos.

Lauro Schleder[98] foi conselheiro da Federação Espírita do Paraná (FEP), na qual escreveu dois livros e ministrava palestras.

Dirigiu, também, o periódico Mundo Espírita[99], por mais de vinte anos consecutivos, deixando a direção desse órgão somente quando seu estado de saúde não mais permitia, passando a direção do jornal para Victor Ribas Carneiro.

Dois anos depois do primeiro mandato de Scheler, assume a presidência do Coritiba Tercio Rolim de Moura, filho de Pedro Rolim de Moura, com parentesco de segundo grau com Onaireves Nilo Rolim de Moura. Tércio Rolim de Moura foi presidente do Coritiba em 1948, tendo nascido em Piraí do Sul, no estado do Paraná. Segundo relatos genealógicos, há também um parentesco de segundo grau com o político Moisés Lupion. (Helênicos[100])

Agostinho Pereira Alves, filho do General do Exército Pereira Alves, assumiu a presidência do clube em 1949, abandonado o cargo no mesmo ano, dando lugar a Ulysses Moro, que também teve uma passagem rápida, assim

[97]Vide anexo 59.

[98]ABC do Espiritismo, de autoria de Victor Ribas Carneiro. Informações verbais, adicionais de Divaldo Pereira Franco. Em 21/09/2012.

[99]Site: http://www.feparana.com.br/biografia (acessado em 11/02/2015).

[100]O Grupo Helênicos foi formado em 2004 por pesquisadores coxas-brancas, com o intuito de resgatar, organizar e divulgar a história do Coritiba Foot Ball Club. O nome do grupo é uma homenagem ao jornalista, professor e pesquisador Francisco Genaro Cardoso, pioneiro da literatura esportiva paranaense, que registrou grande parte da história coritibana e assinava suas colunas de jornal sob o pseudônimo "Helênico".

como seus dois próximos sucessores, Lauro Schleder e o jornalista Reinaldo Dacheaux[101]Pereira, em 1950 e 1951 consequentemente. (Helênicos)

Em 1952, é eleito Amâncio[102] Moro como presidente do Coritiba. Nasceu em Curitiba, em 31 de julho de 1908, e é filho de Domingos Antonio Moro e Natália Lucas Moro. Foi casado com D. Albertina Moro e teve um filho, o Dr. Carlos Alberto Moro. Além de presidente do Coritiba, foi também presidente da Federação Paranaense de Futebol. Na vida política, foi vereador na capital, por quatro anos, tendo sido prefeito de Curitiba, por nomeação do então governador Bento Munhoz da Rocha Neto. Foi sócio-gerente, por muitos anos, da firma Madereira Moro &Cia Ltda. (Escola[103])

É irmão de Amâncio Moro, outro presidenciável coritibano e primo de Domingos Primo Moro[104], pelo casamento com Virginia Prosdócimo Moro, tio do Sérgio Marcos Prosdócimo, também ex-presidente do clube. Domingos foi atleta olímpico do clube e vereador municipal.

Antônio da Silva Pereira foi presidente do Coritiba em 1946, após a renúncia de Lauro Schleder e, em 1963, após renúncia de Aryon Cornelsen. “Pereirão”, como era conhecido, participou de diversas diretorias do clube desde a década de 1930 até 1960. Conquistou o título[105] do paranaense de 1946.

Logo após, em 1954, Antonio Anibelli[106], um político muito influente no Estado do Paraná, também presidiu o Coritiba e permaneceu como dirigente por dois anos. Filho de Alberto Anibelli e de Francisca Anibelli, formou-se em direito em 1936 pela Faculdade de Direito do Paraná e, posteriormente, ingressou no Ministério Público. Após, foi eleito prefeito de Clevelândia em

---

[101]Era o candidato mais cotado nas eleições 64-66, confirmando o pleito. (Diário da Tarde, 20 de Dezembro de 1963).

[102]Vide anexo 60.

[103]Site: http://www.ctaamanciomoro.seed.pr.gov.br

[104]Domingos Primo Moro foi vereador municipal, primo-irmão de meu pai Constante e dos ex-presidentes do Clube, Amâncio Moro e Ulisses Moro e, pelo casamento com a adorável Virginia Prosdócimo Moro, tio do grande amigo Sérgio Marcos Prosdócimo, também ex-presidente do clube e importante dirigente na história da associação.

[105]Jornal Diário da Tarde de 10/03/1947 (vide anexo 63).

[106]Vide anexo 64.

1944. Seis anos depois foi eleito para a Assembleia Legislativa e reeleito em 1958. Em 1962, chegou à Câmara dos Deputados. Foi governador do estado do Paraná no período de 03 de abril até 1º de maio de 1955, em substituição ao governador Bento Munhoz da Rocha Netto quando este aceitou ocupar a pasta do Ministério da Agricultura no governo Café Filho.

Aryon Cornelsen foi um dirigente muito recorrente, em múltiplas instâncias, presidindo[107] o Coritiba de 1956 a 1963. Nascido em 3 de março de 1921,começou sua vida no Coritiba aos 11 anos de idade, no time infantil. Em 1940, estreou pela equipe principal, tendo inclusive participado da inauguração do Estádio Pacaembu, em São Paulo.

Quatro anos depois, formou-se em direito e largou a carreira de jogador. Após cinco anos, no entanto, retornou, em 1949, para disputar o Campeonato Paranaense. Com 28 anos, abandonou definitivamente os gramados, após sofrer uma grave lesão. A partir daí, atuou no clube como dirigente.

Em 1956, com 35 anos de idade, foi eleito presidente. Nesta época, criou uma espécie de loteria que arrecadou o dinheiro necessário para a construção do Estádio Belfort[108] Duarte, o atual Couto Pereira.

Ao todo, Aryon Cornelsen teve cinco conquistas estaduais em sua gestão (1956, 1957, 1959, 1960 e 1962). Em 1963, deixou o cargo e passou a ajudar o clube como conselheiro.

Ainda em 1963, num período de pouco meses, o empresário Antônio Patitucci e Michel Zaidan assumem o comando. Dois netos de Patitucci ainda fizeram parte da Diretoria do Coritiba, na Gestão de Vilson Ribeiro de Andrade.

Roberto Emilio Naujoks, empresário[109] e comerciante, foi diretor da cervejaria Adriática, tendo uma passagem rápida pelo Coritiba no início da década de 20. Chegou ao clube por sua capacidade administrativa e por ser torcedor muito presente e conhecido no comércio curitibano. Posteriormente ao

[107]Vide anexo 65.

[108]Vide anexo 25.

[109]Jornal O Estado do Paraná de 09/12/1925 (vide anexo 66).

cargo, assumiu funções de secretarias em momentos posteriores a sua presidência.

João Meister Sobrinho, coronel[110] do exército brasileiro, assumiu a presidência do Clube quando sua patente era de tenente. Exerceu diversas funções na diretoria do clube e também no Clube Duque de Caxias, no qual presidiu o biênio 55/56. Irmão do famoso arquiteto paranaense Rubens Meister, responsável, entre tantas obras, pelo Teatro Guaíra e pela Prefeitura Municipal de Curitiba. João também tinha forte vínculo com a maçonaria, participante da Loja[111] Unionie e Fratellanza, onde tinha grandes expoentes do nosso futebol, assim como famílias bastante tradicionais de Curitiba, como o coritibano Arthur Manoel Iwersen, o palestrino Carlos Mariononi, os atleticanos Eutheciano Gomes Guimarães e João Alencar Guimarães.

Jocelyn de Souza[112] é militar e professor diplomado na escola normal do Paraná. Exerceu o magistério como professor do grupo Oliveira Bello, sendo m dos fundadores da Associação Paranaense de Escoteiros. Em 24 de maio de 1918, foi sorteado para servir no 9R.A.M, onde foi promovido para terceiro e segundo sargento no decorrer do mesmo ano. Mais tarde, foi nomeado adjunto da escola regimental, onde ficou por dois anos. Matriculou-se na escola veterinária do exército em 1921, onde estudou por oito anos sob a supervisão da missão militar francesa, na capital da República.

Bernardo Leinig foi médico[113], dedicando boa parte da vida para a medicina, sendo uma referência na obstetrícia. Casado com sua tia-avó Julia Chalbaud Leinig, torcedor fanático do clube, esteve presente em alguns momentos, chegando a assumir a presidência do Coritiba.

Evangelino da Costa Neves, filho de pai português (Ivo Maria das Neves) e de mãe brasileira (Laura Costa Martinez), nasceu em Santos no dia 09 de novembro de 1925; foi para Ilhéus, na Bahia, depois para Porto Alegre e,

[110]Vide anexo 67 (ainda quando Tenente).

[111]Conforme http://www.museumaconicoparanaense.com (acesso em 10/03/2016),situada Rua Vicente Machado, 40 – Curitiba-PR, permaneceu até dia 16/02/1939 quando aconteceu a fusão das Lojas: Acácia Paranaense nº 0.715, Giuseppe Garibaldi nº 0.960 e Unione e Fratellanza nº 0.779,dando origem a Loja Dario Vellozo nº 1.213, em Curitiba – Paraná.

[112]Vide anexo 23.

[113]Jornal “Diário da Tarde” de 26/03/1930 (vide anexo 68).

em 1944, chegou em Curitiba, tentando expandir seu trabalho no ramo de seguros e capitalização. Trabalhou com Primo Lattes na Kosmos Capitalização. Pouco tempo depois, abriu uma fábrica de colchões, dividindo o tempo nos dois empregos, porém, teve de “passar o empreendimento para frente” por falta de tempo. Morou no Braz Hotel e depois na pensão Copacabana, cuja proprietária foi Maria Quadros, tia de Jânio Quadros. Tornou-se grande amigo de um dos hóspedes, Alberto Abujanra, cunhado dos irmãos Ulisses, Celso, Pedro e Edson Mauad, e mais tarde dono da rede de hotéis Mabu. (CARNEIRO NETO, A. e COELHO, V. 2003)

Nesse período, começou a namorar Walkyria, descendente de duas famílias tradicionais de Curitiba; a mãe Florita Romani e o pai Hermógenes Bartolomei, um dos melhores atletas da história do Palestra Itália. Hermógenes, no primeiro governo de Moysés Lupion, foi superintendente e depois presidente do Banco do Estado do Paraná. Casou-se no dia 07 de dezembro de 1950. (CARNEIRO NETO, A. e COELHO, V. 2003)

Tornou-se proprietário de uma transportadora, a Ristar, impedindo-lhe de assumir funções no Coritiba, apesar de ser torcedor, sócio e frequentar uma elite política, social, que pediam seu auxílio. Por fim, acabou aceitando, em 1966, o cargo de diretor de relações públicas do Coritiba. (CARNEIRO NETO, A. e COELHO, V. 2003)

Com o pedido de licença de Lincoln Hey, o conselho deliberativo do Coritiba escolheu o nome do diretor de relações públicas para substituí-lo num mandato tampão durante 1967.

Foi eleito presidente do Coritiba em 1967, cargo que ocupou por 20 anos. Foram três mandatos:1967-79, 1982-87 e 1992-95. Participou da conquista do Brasileiro de 1985.

O advogado Leonardo Costódio foi, por 50 anos, conselheiro do Coritiba, ocupando a presidência[114] em 1965. Segundo o Grupo Helênicos, Leonardo Costódio foi o último presidente de uma fase instável do Coxa. Durante boa parte dos anos 60, nos três anos que separaram os mandatos de

[114]Vide anexo 69.

Aryon Cornelsen (1956/1963) e Lincoln Hey[115] (1966/1967), quatro mandatários passaram pelo clube. Na mesma época, o futebol do norte do estado era mais forte que o da capital. Leonardo morreu em 25/09/13, aos 87 anos.

O advogado Lincoln Jacob Hey foi presidente do clube nos anos de 1966/67, uma gestão antes de Evangelino da Costa Neves.Faleceu em 24/07/08,aos 78 anos de idade.

Bayard Osna[116], também advogado, presidente do Coritiba na gestão 1988/89, foi responsável direto pelo Centro de Treinamento da Graciosa, inaugurado em 1997 e que leva o nome do presidente.

Edison José Mauad[117] presidiu (80/81 e 95/96) o Coritiba. Empresário ligado ao Jockey Club como criador, proprietário e turfista e empresário do ramo imobiliário, tem uma importante ligação familiar com um dos ídolos do clube, o jogador Alex, cuja filha Daiane Mauad é esposa do atleta.

João Jacob Mehl[118], brasileiro, natural de Curitiba(PR), nascido em 12/10/1944, viúvo de Maria Luíza, possui cinco filhas: Clarice. Suzana, Rachel, Ana Luiza e Luiza Helena; quatro netas e um neto.

Bacharel[119] em Direito, formado em 1970 pela Faculdade de Direito de Curitiba, bacharel em Administração de Empresas, formado em 1975, pela Universidade Católica do Paraná. Cronista de turfe no ano de 1965 no Paraná. Neste mesmo ano, escreveu crônicas sobre turfe no Jornal Diário da Tarde. Acompanhou Jaime Lerner em sua primeira gestão à frente da prefeitura municipal de Curitiba, onde permaneceu por três anos, contribuindo com a criação e a implantação da Fundação Cultural de Curitiba.

Construiu o Buffet Ilha do Mehl, inaugurado em 1977. Foi também, por alguns anos, administrador arrendatário dos hotéis Doral e Estância Hidromineral Dorizon.

---

[115]Vide anexo 31.

[116]Entrevista com Helênicos, realizada em 26/04/2013.

[117]Entrevista com Helênicos, realizada em 26/04/2013.

[118]http://memoriasparana.com.br/tag/hotelaria (acessado em 18/05/2015).

[119]memoriasparana.com.br/2015-joao-jacob-mehl (acesso em 12/12/2015).

Diretor da Sociedade Rio Branco de 1972-1976, foi eleito vice-presidente de futebol amador do Coritiba de 1967-1971. Eleito conselheiro efetivo do Coritiba, em 1968, hoje integra o quadro de conselheiro nato. Eleito diretor do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Curitiba em 1970, permaneceu por quatro mandatos. Foi eleito diretor da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Paraná (ABIH-PR) em 1982, por dois mandatos. Também foi fundador e 1º presidente da Associação dos Proprietários do Balneário Gaivotas (PR) – 1995 - 1997, e membro do Conselho de Zoneamento e Urbanismo do Litoral de 1997-1998. Fundador e 1º Presidente da Associação de Proprietários de Restaurantes e Similares (APRES) (entidade já extinta), além de fundador e presidente da Abrasel (PR) entre 2000 e 2001.

Recebeu Vulto Emérito[120] conferido pela Câmara Municipal de Curitiba em 23/09/1986, bem como Cidadão Honorário conferido pela Câmara Municipal de Campina Grande do Sul (PR) em 29/09/2010. Eleito Presidente do Coritiba por dois mandatos 1990/1991 e 1998/1999, sendo que, nestes dois períodos, exerceu também as vice-presidências de Finanças, Secretaria e Futebol. Eleito vice-presidente do Sindicato Empresarial de Hospedagem e Alimentação (SEHA) de 2010-2014, e presidente do Sindicato Empresarial de Hospedagem e Alimentação (SEHA) com sua posse em 31 de março de 2014 – 2018. Também foi eleito vice-presidente do Conselho Estadual de Turismo (CEPATUR), no período de 2015-2017, além de eleito vice-presidente da Federação Paranaense de Futebol entre 2015-2017.

O advogado tributarista Giovani Gionédis[121] foi presidente do Conselho do Banestado, na gestão de Jaime Lerner, no Paraná, no final da década de 1990. Ele também passou pela Casa Civil e pela Secretaria de Finanças do Estado.

Jair Cirino dos Santos[122] nasceu em Curitiba. Em sua vida pública, foi presidente do Diretório Acadêmico e do Centro Acadêmico. Em sua época de

[120]memoriasparana.com.br/2015-joao-jacob-mehl.

[121]http://memoriasparana.com.br (acessado em 02/05/2015).

[122]http://www.marcelodieguez.com.br (acessado em 18/11/2015).

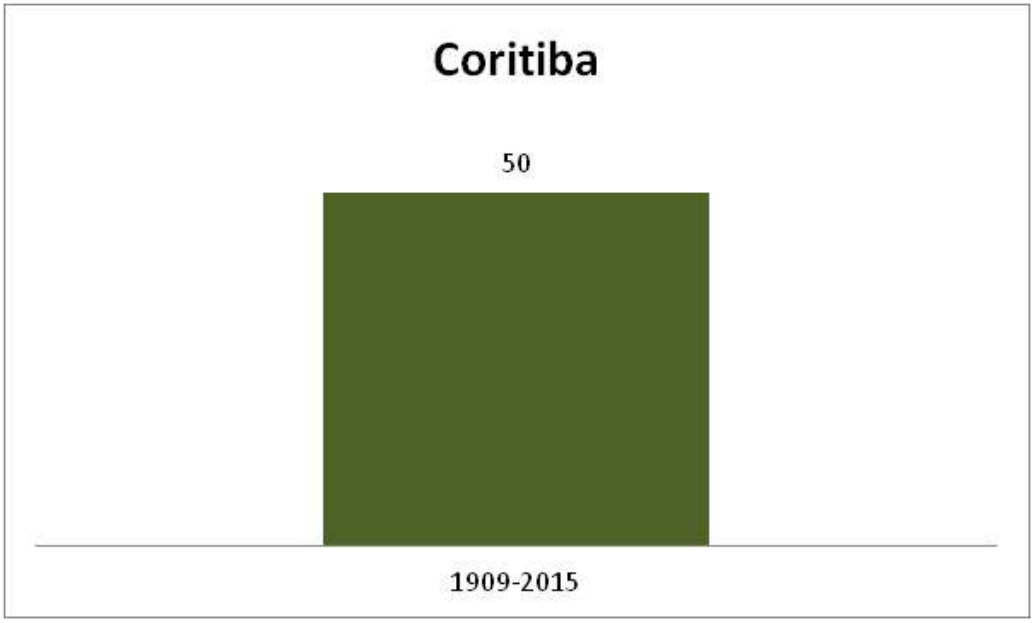
estudante de Direito, foi presidente da Associação Paranaense do Ministério Público por duas gestões, e hoje é presidente do Instituto de Direito Penal e de Criminologia, além de ser presidente do Coritiba Foot Ball Club.

No Coritiba, o Presidente Vilson Ribeiro de Andrade, foi ex-diretor do Bamerindus e do HSBC.

Rogério Portugal Bacellar foi eleito presidente do clube nas últimas eleições, tomando posse em 2015, substituindo o seu adversário e ex-presidente Vilson Ribeiro de Andrade.

Formado em Direito pela Faculdade de Direito de Curitiba (Turma de 1974), Rogério Portugal Bacellar ingressou na atividade notarial e registral na década de 1970, por meio de admissão em concurso público. Além de ser presidente da Associação dos Notários e Registradores do Brasil (Anoreg-BR), o tabelião também é presidente da Federação Brasileira dos Notários e Registradores do Brasil (Febranor).[123].

GRÁFICO 4 - NÚMERO GERAL DE PRESIDENTES DO CORITIBA



Fonte: Fonte: MACHADO, H.I. CHRESTENZEN.L.M. **Futebol do Paraná: 100 anos de história**. Curitiba-PR, 2005.
Org. autor (2015)

[123]http://www.anoreg.org.br (acessado em 18/11/2015).

QUADRO 3 - PRESIDENTE, PROFISSÃO E TÍTULO - CORITIBA

CORITIBA	DE	ATÉ	PROFISSÃO	TÍTULOS	
JOÃO VIANA SEILER	1909	1911	POLÍTICO		0%
LEOPOLDO OBLADEN	1912	1912	EMPRESÁRIO		0%
JOÃO VIANA SEILER	1913	1914	EMPRESÁRIO		0%
FREDERICO ESSENFELDER	1915	1915	EMPRESÁRIO		0%
CONSTANTE FRUET	1916	1917	POLÍTICO	1	50%
CANDIDO GUEDES CHAGAS	1918	1918	EMPRESÁRIO		0%
EPAMINONDAS SANTOS	1919	1919	COMERCIANTE		0%
ROBERTO EMÍLIO NAUJOKS	1920	1920	EMPRESÁRIO		0%
JOÃO VIANA SEILER	1921	1921	COMERCIANTE		0%
JOÃO MEISTER SOBRINHO	1922	1925	MILITAR		0%
CONSTANTE FRUET	1926	1926	POLÍTICO		0%
ANTÔNIO COUTO PEREIRA	1927	1928	POLÍTICO	1	50%
JOCELYN DE SOUZA LOPES	1929	1929	MILITAR		0%
PEDRO NOLASCO PIZZATTO	1930	1930	EMPRESÁRIO/ POLÍTICO		0%
ANTÔNIO COUTO PEREIRA	1931	1934	MILITAR	1	25%
JOÃO VIANA SEILER	1935	1935	EMPRESÁRIO	1	100%
BERNARDO LEINIG	1936	1936	MÉDICO		0%
ANTÔNIO COUTO PEREIRA	1937	1945	MILITAR	3	33%
PLÁCIDO MATTANA	1945	1945	ESPORTISTA		0%
LAURO SCHLEDER	1946	1946	POLÍTICO	1	100%
ANTÔNIO DA SILVA PEREIRA	1947	1947	ESPORTISTA	1	100%
TÉRCIO ROLIM DE MOURA	1948	1948	EMPRESÁRIO		0%
AGOSTINHO PEREIRA ALVES	1949	1949	ESPORTISTA		0%
ULYSSES MORO	1949	1949	EMPRESÁRIO		0%
LAURO SCHLEDER	1950	1950	POLÍTICO		0%
REINALDO DACHEUX PEREIRA	1951	1951	POLÍTICO	1	100%
AMÂNCIO MORO	1952	1953	POLÍTICO	1	50%
ANTÔNIO ANIBELLI	1954	1955	POLÍTICO	1	50%
ARYON CORNELSEN	1956	1963	MÉDICO	4	50%
ANTÔNIO PATITUCI	1963	1963	ADVOGADO		0%
MICHEL ZAIDAN	1963	1963	ESPORTISTA		0%
REINALDO DACHEUX PEREIRA	1964	1965	POLÍTICO		0%

CORITIBA	DE	ATÉ	PROFISSÃO	TÍTULOS	
LEONARDO COSTÓDIO	1965	1965	EMPRESÁRIO		0%
LINCOLN HEY	1966	1967	ENGENHEIRO CIVIL		0%
EVANGELINO DA COSTA NEVES	1967	1979	EMPRESÁRIO	10	83%
AMAURI CRUZ SANTOS	1980	1980	EMPRESÁRIO		0%
EDISON JOSÉ MAUAD	1980	1981	EMPRESÁRIO		0%
EVANGELINO DA COSTA NEVES	1982	1987	EMPRESÁRIO	2	33%
BAYARD RACHAWSKI OSNA	1988	1989	ESPORTISTA	1	50%
JOÃO JACOB MEHL	1990	1991	EMPRESÁRIO		0%
EVANGELINO DA COSTA NEVES	1992	1995	EMPRESÁRIO		0%
EDISON JOSE MAUAD	1995	1996	EMPRESÁRIO		0%
JOEL MALUCELLI	1996	1997	EMPRESÁRIO		0%
JOÃO JACOB MEHL	1998	1999	EMPRESÁRIO	1	50%
SÉRGIO MARCOS PROSDÓCIMO	2000	2001	EMPRESÁRIO		0%
FRANCISCO ALBERTO DE ARAÚJO	2001	2002	EMPRESÁRIO		0%
GIOVANI GIONEDES	2002	2007	ADVOGADO	3	60%
JAIR CIRINO DOS SANTOS	2008	2011	ADVOGADO	4	100%
VILSON RIBEIRO DE ANDRADE	2012	2014	BANCÁRIO	2	66%
ROGÉRIO PORTUGAL BARCELAR	2015		CARTORÁRIO		0%

Fonte: Pesquisa em jornais [124]e meios de comunicação[125].
Org. autor (2015)

A configuração de títulos do Coritiba é bastante distinta nos dois momentos em que o futebol paranaense se encontra: “semiprofissional” antes de 1970, e o “profissional” após 1970.

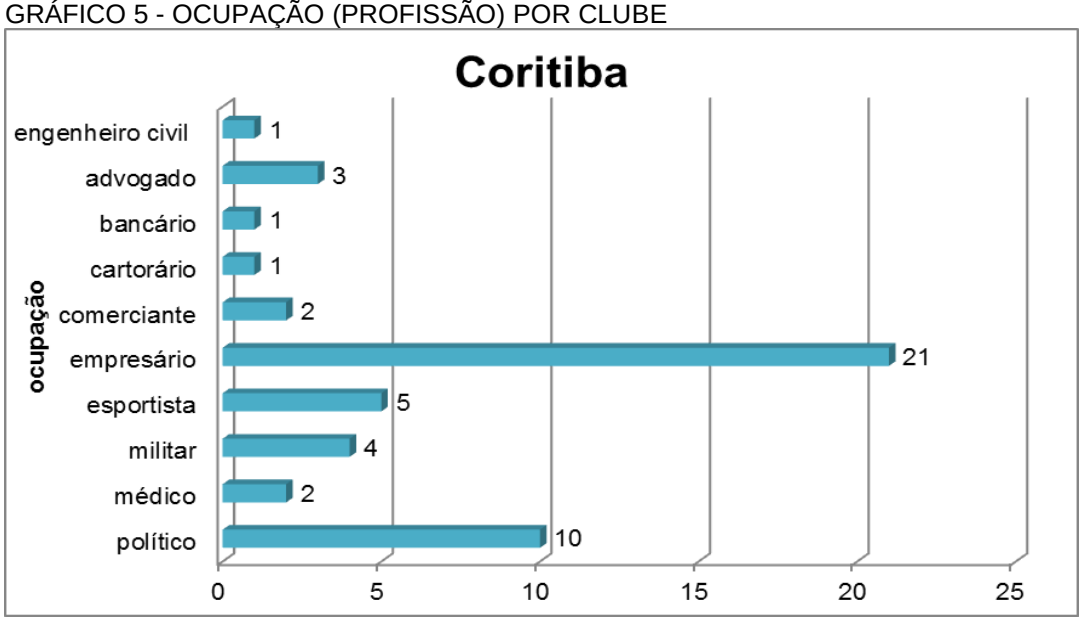
[124]Diário da Tarde, Jornal do dia, O Dia, Diário do Paraná, A Tarde, Correio do Paraná, O Estado, A República.

[125]Sites: www.coxanautas.com.br, www.coritiba.com.br, www.parana-online.com.br, www.gazetadopovo.com.br.

No primeiro momento, há um domínio dos “raposas” coxa-brancas, ou seja, com exceção do médico Aryon Cornelsen, figuras de políticos e militares destacaram-se no clube.

No segundo momento, o predomínio de empresários e “*outsiders*” dominam amplamente as conquistas do clube, com grande destaque ao empresário Evangelino Neves.

GRÁFICO 5 - OCUPAÇÃO (PROFISSÃO) POR CLUBE



Fonte: Pesquisa em Jornais [126]e meios de comunicação[127].
Org. autor (2015)

TABELA 2 - RAPOSAS (EMPRESÁRIOS, POLÍTICOS E MILITARES) E OUTSIDERS (DEMAIS) - CORITIBA

CORITIBA	QUANTIDADE
Empresário	21
Políticos	10
Militares	4
Outsiders	35

Fonte: Pesquisa em jornais [128]e meios de comunicação[129]. Org. autor (2015)

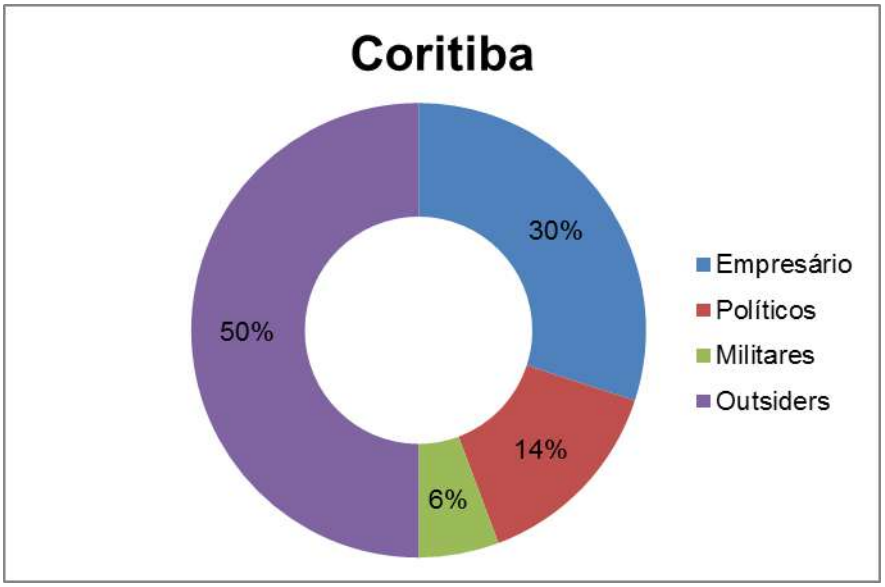
[126]Diário da Tarde, Jornal do dia, O Dia, Diário do Paraná, A Tarde, Correio do Paraná, O Estado, A República.

[127] Sites: www.coxanautas.com.br, www.coritiba.com.br, www.parana-online.com.br, www.gazetadopovo.com.br

[128]Diário da Tarde, Jornal do dia, O Dia, Diário do Paraná, A Tarde, Correio do Paraná, O Estado, A República.

[129] Sites: www.coxanautas.com.br, www.coritiba.com.br, www.parana-online.com.br, www.gazetadopovo.com.br

GRÁFICO 6 - RAPOSAS (EMPRESÁRIOS, POLÍTICOS E MILITARES) E OUTSIDERS (DEMAIS)



Fonte: Pesquisa em jornais [130]e meios de comunicação[131].
Org. autor (2015)

O Coritiba, em números gerais, é o clube com maior capacidade de agregar capital político, nas esferas iniciais do nosso futebol.

As heranças de vínculo militar também são muito relevantes se comparadas com demais clubes; apenas o Britânia teve proximidade de "raposas" militares em seu direcionamento de dirigência.

Os chamados "outsiders", bastante característicos no futebol paranaense semiprofissional, foi predominante no futebol paranaense, com exceção apenas do Coritiba e do Atlético, que mantinham um "equilíbrio" com a chamadas "raposas", justamente por ambos dominarem as elites locais e, ainda hoje, dominarem as novas percepções do futebol local.

[130]Diário da Tarde, Jornal do dia, O Dia, Diário do Paraná, A Tarde, Correio do Paraná, O Estado, A República.

[131]Sites: www.coxanautas.com.br, www.coritiba.com.br,www.parana-online.com.br, www.gazetadopovo.com.br

3.3 CLUBE ATLÉTICO[132] PARANAENSE

O Clube Atlético Paranaense surgiu da união (fusão) do Internacional Foot Ball Club e do América Foot Ball Clubem 26 de março de 1924.

Não vou relatar minuciosamente a trajetória de ambos, pelos seguintes motivos: a) ambos os clubes são, na verdade, apenas um: o Internacional, pois o América era o segundo time do clube, por mais que tenha dois anos depois da fundação do Internacional, tornando-se “independente”, mas necessitava economicamente do antigo clube; b) não há variação de direção entre os clubes e o Atlético Paranaense, ou seja, o começo do novo clube é a sequência de ambos, apenas “oficializando” uma reconciliação rompida dez anos antes; c) a primeira direção do Atlético foi composta pela direção de ambos os antigos clubes, que foi constante no período de existência de ambos.

Em 22 de maio de 1912, nasceu o Internacional Foot Ball Club, sob a liderança da ilustre figura empresarial e política paranaense de Joaquim Américo Guimarães, o qual se reuniu com vinte pessoas da chamada elite social, política e econômica da capital, cujos membros foram os primeiros sócios e fundadores. (MACHADO, HOERNER e FAGNANI, 2010)

Durante o ano de 1914, Joaquim Américo Guimarães iniciou e concluiu o estádio do Internacional, no local então conhecido como "baixada" do arrabalde do Água Verde. Era longe do centro e, por aquelas redondezas, de importante mesmo, era apenas o depósito de pólvora, ali mesmo na Rua Buenos Aires, local escolhido, inclusive, por medida de segurança. (MACHADO; HOERNER e FAGNANI, 2010)

Embora, até com frequência, acontecessem visitas do Rio Branco de Paranaguá e do Operário e Guarani de Ponta Grossa, naquela baixada do Água Verde regularmente eram realizados torneios internos entre times secundários, reservas e simpatizantes do Internacional, dono do campo. Isso estimulava a integração social. Os associados formavam equipes, aumentando o número de participantes. E o Internacional, possuía também o seu segundo

[132]Vide anexos 27 e 28.

time, que se dava ao luxo de queixar-se por merecer atenção diferenciada. Esboçou-se, então, em 1913, a criação de uma nova equipe, justamente quando esse grupo passou uma lista de adesões a fim de comprar novas camisas. Concretizou-se, em 24 de maio de 1914, oficialmente, o América[133] Foot Ball Club, separando-se do já consagrado e elitizado Internacional da baixada do Água Verde. Entre os primeiros campeonatos estaduais, o Internacional e o América foram campeões, respectivamente em 1915 e 1917.

O América[134] aos poucos, torna-se popularíssimo; o Internacional, idem, afora a cobertura que detinha dos tradicionais troncos provincianos. Porém, alguns problemas surgiram: o América não havia pago a dívida contraída perante a liga regional, resultando no fato de o Campeão da segunda divisão, o Universal, solicitar inscrição na vaga naturalmente aberta pela punição de cancelamento incidente sobre o América. Um jogador americano, mais do que depressa, paga a dívida junto à liga, o que a obriga a uma salomônica decisão: determinar jogo extra entre América e Universal como critério para ocupar a tal vaga para o campeonato de 1923.

O jogo transcorria normalmente e, quando estava 3x3, foi marcado um pênalti contra o América, que se retira do gramado e perde a vaga por desistência. Três dias depois, como saída encontrada e já dando largas a comentários e desejos recônditos, próceres do América e do Internacional[135] reuniram-se para tratar da fusão entre as duas agremiações. No entanto, discordaram quanto às cores da camisa e, nisso, passou-se um período de um longo ano.

Em março de 1924, porém, os dirigentes se entenderam. O desportista Luiz Guimarães do América, empresário, jornalista e editor esportivo, ligado por laços de parentesco aos Gonçalves, família a que pertencia Marrecão, figura principal da retirada do América de campo, além de dar-se muito bem com a elite tradicional do Internacional, com a qual possuía vínculos de parentesco, teve ação decisiva relativamente às providências e, no dia 26 de março de

[133]http://www.medeiros-ca.com.br/cway/atleticopr.

[134]http://www.medeiros-ca.com.br/cway/atleticopr.

[135]http://www.medeiros-ca.com.br/cway/atleticopr.

1924, foi empossada a diretoria do novo clube, denominado de Clube Atlético Paranaense, inicialmente com a grafia de “Athlético[136]”.

A primeira diretoria ficou constituída da seguinte maneira: presidente - Arcésio Guimarães; vice-presidente - Joaquim Narciso de Azevedo; primeiro-secretário - Hugo Franco; segundo-secretário - Arnaldo Loureiro de Siqueira; primeiro-tesoureiro - Matheus Boscardin; segundo-tesoureiro - Erasmo Mäder; diretor esportivo - Oscar Spinola; Comissão de Contas - Raul Carvalho, Heitor Requião, Alcídio Abreu e José Eurípedes Gonçalves. (MACHADO; HOERNER; e FAGNANI, 2010)

O pioneiro e “patriarca” do clube foi Joaquim Américo Guimarães, ainda no extinto Internacional. Nasceu em Paranaguá, em 4 de novembro de 1879. Filho do Major Claro Américo Guimarães e de Pórcia de Abreu Guimarães, era neto do Visconde de Nácar. De família tradicional, era usineiro, ligado ao mate, destaque na economia do estado. Foi presidente do Jockey Club do Paraná e também vereador em Curitiba. Faleceu prematuramente em 1917. Deixou sete filhos como herdeiros. (MACHADO; HOERNER; e FAGNANI, 2010)

Joaquim era primo do famoso médico Petit Carneiro, cujas raízes são de Paranaguá, figura pública muito importante na ciência, pois em 1912 auxiliou na fundação da Universidade Federal do Paraná.

Logo após suceder o pioneiro, surge a figura de Agostinho Ermelino de Leão Júnior, empresário da tradicional indústria de chá Leão JR, a Matte Leão. Este era filho de Agostinho Ermelino de Leão, presidente da Província do Paraná entre 1864 e 1875. (MACHADO; HOERNER; e FAGNANI, 2010)

O primeiro presidente do Atlético “de fato” foi Arcésio Guimarães, em 1924; seu mandato durou dois anos. Filho de João Guilherme Guimarães, neto de Visconde de Nácar e sobrinho de Joaquim Américo Guimarães, Arcésio Guimarães nasceu em Paranaguá no dia 09 de fevereiro de 1888. Ao chegar em Curitiba, identificou-se com o Internacional, clube fundado por seu tio. Desde muito cedo, dedicou-se ao comércio, tendo sido sócio da empresa Guimarães & Cia. Desempenhou o cargo de vereador e presidiu a Câmara Municipal de Curitiba, a Associação Comercial do Paraná e o Clube Curitibano.

[136]http://www.medeiros-ca.com.br/cway/atleticopr.

Jornalista, foi um dos sócios do jornal Gazeta do Povo. (MACHADO; HOERNER; e FAGNANI, 2010).

Seu vice, Joaquim Narciso de Azevedo, além do “cargo” no Atlético, em 1924, presidiu o clube em 1926 e 1930 e assumiu, em dezembro de 1927, o comando da Federação Paranaense de Desportos e também teve cargo de secretário do Clube Curitibano. (MACHADO; HOERNER; e FAGNANI, 2010).

Na década de 60, preside a figura de Renato Barreto de Siqueira137, filho de Arnaldo Loureiro de Siqueira, o qual era irmão de José Loureiro de Siqueira e de Anfrísio Fonseca de Siqueira. Casa do comendador Alair Maria Surugi de Siqueira, procurador adjunto do Tribunal de Contas do Paraná, presidiu o clube nos anos de 1962 e 1963. Seu primo, José Loureiro de Siqueira Júnior, sobrinho de Arnaldo Loureiro de Siqueira e de Anfrísio Siqueira, foi eleito para ocupar a presidência depois da renúncia de Ernani Santiago de Oliveira, no início de 1969.

Ainda no início do clube, dois irmãos também se destacavam na presidência e na sociedade paranaense: eram Candido Mader e Erasmo Mäder. Candido assumiu por duas gestões (1925-1926 e 1936-1939), já Erasmo presidiu em 1946. Oriundos de família tradicional, eram filhos do coronel Nicolau Mäder e de Francisca da Costa Mäder, donos de uma grande empresa de erva-mate, principal produto agrícola do Paraná no início do século XX. Outro irmão seu teve destaque na vida paranaense como presidente da Câmara Municipal de Curitiba, cujo nome era Odilon Mäder[138].

Assim como seus antecessores, Luiz Osmundo de Medeiros[139] médico patologista, professor da primeira turma de medicina da UFPR. Assumiu a presidência o clube em 1927.

Agostinho Bernardo da Veiga foi um dos fundadores do Atlético e seu quinto presidente, no ano de 1928.

---

[137]http:www.furacao.com/presidentes (acessado em 12/03/2014).

[138]http:www.furacao.com/presidentes (acessado em 12/03/2014).

[139]http://www.dichistoriasaude.coc.fiocruz.br/iah/pt/verbetes/facmedcirpr (acessado em 19/05/2014).

Agostinho da Veiga[140]nasceu em Curitiba no início do século XX. Foi um dos primeiros moradores da cidade a jogar futebol. Integrante de uma família muito rica, Agostinho era filho do mineiro Bernardo Augusto da Veiga e de Maria Dolores da Veiga. Seu pai era advogado, jornalista e empresário, explorador do ramo da erva-mate.

Dono do jornal Diário da Tarde, Bernardo da Veiga[141] envolveu-se em uma briga política com o então presidente do Paraná, Vicente Machado[142], e acabou se mudando para a Europa com toda a família.

De volta ao Brasil, Agostinho[143] tornou-se grande amigo de Ivo Leão, jogador do Internacional e artilheiro do primeiro Campeonato Paranaense, em 1915. Ivo se casou com Maria Dolores e se tornou cunhado de Agostinho. Os dois foram fundadores do Atlético, em 1924.

Neste ano, já estabelecido como agrônomo, casou-se com Rosa Pimpão da Veiga, com quem não teve filhos, mantendo o matrimônio por 62 anos. Em 1935, formou-se em odontologia e passou a exercer também a profissão de dentista. Foi professor tanto de odontologia quanto de agronomia e um dos fundadores do Graciosa Country Club[144.]

---

[140]http:www.furacao.com/presidentes (acessado em 12/03/2014).

[141]http:www.furacao.com/presidentes (acessado em 15/03/2014).

[142]Nasceu em Castro, em 9 de agosto de 1860. Seus pais foram José Machado da Silva Lima e Ana Guilhermina Laynes Pinheiro Lima. Entrou, em 1876, para a histórica Academia de Direito de São Paulo e em 1881 bacharelou-se no Curso de Direito. Quando do seu retorno para a capital paranaense, no mesmo ano de sua graduação, foi nomeado Promotor Público e, em 1882, secretário do governo de Carlos de Carvalho.No decorrer de sua vida, foi professor de Filosofia no Ginásio Paranaense, Juiz Municipal e de Órfãos em Ponta Grossa, deputado provincial nos biênios 1886-87 e 1888-89 pelo Partido Liberal. Com a proclamação da República, foi eleito deputado estadual em 1891-92, retornando entre 1896 e 1903. Quando no exercício do mandato de deputado estadual, tomou parte na elaboração da Constituição paranaense como relator geral.Em 1893, foi eleito vice-presidente do Estado, na gestão de Francisco Xavier da Silva. Por ocasião da Revolução Federalista (1893), assumiu a presidência do Estado devido ao licenciamento do então governador. Em seguida, com a ocupação de Curitiba pelos maragatos, transferiu a capital para Castro. No dia 18 de janeiro de 1893 deixou o governo do Estado e foi para São Paulo, somente reassumindo em 4 de maio de 1894, quando as forças federalistas já haviam sido expulsas do Paraná. Em 1895 foi eleito Senador da República e, em 1904, presidente do Estado; este ano também foi o de sua morte prematura, por problemas de saúde.

[143]http:www.furacao.com/presidentes (acessado em 16/03/2014).

[144]No ano em que o clube foi fundado, 300 pessoas compunham o quadro social. Em 2016, são aproximadamente oito mil associados entre titulares e dependentes.

Agostinho da Veiga foi eleito presidente do Atlético em 1928, assumindo em substituição a Luiz Osmundo de Medeiros.

Foi também presidente da Sociedade Thalia[145] entre 1938 e 1943.

Luiz Feliciano Guimarães[146], próximo presidente do Atlético em 1929, era de família muito rica, ligada ao café. Ele foi o idealizador e primeiro proprietário do Castelo do Batel, em Curitiba. Nasceu em São José da Boa Vista no dia 26 de junho de 1887. Aos 42 anos, assumiu a presidência do Clube Atlético Paranaense.

Em março de 1929, ao lado do então vice-presidente atleticano Hermano Franco Machado, comprou, de Carlos Hauer, o terreno onde está a Baixada. Ao mesmo tempo, utilizou de sua força política junto ao governador Afonso Camargo e conseguiu a doação para o clube de uma área situada na antiga Colônia Argelina, atualmente o bairro Juvevê. Quando o interventor Manoel Ribas[147] decidiu construir, na área cedida ao Atlético, a Escola de Agronomia, Luiz Feliciano usou de todo seu prestígio e acessos no universo político para conseguir, com a maior facilidade, permutar as áreas. A solução foi simples: o governo comprou o terreno da Buenos Aires permutando-a com o Atlético pela área do Juvevê.

Da geração de fundadores do Atlético, Octávio de Andrade Coelho assumiu a presidência em 1931, após o time ser bicampeão invicto com Joaquim Narciso de Azevedo no comando. Octávio deixou o poder atleticano em 1932 para a volta de Cândido Mäder; foi também tesoureiro da Sociedade Thalia (MACHADO; HOERNER; e FAGNANI, 2010)

Eugenio Vianna foi grande comerciante e presidente da FPF.

Mais um importante nome no Atlético foi o gaúcho Capitão Manoel Aranha[148], que precedeu a diretoria de Erasmo Maeder. Filho do Coronel Euclides de Sousa Aranha e de Luísa de Freitas Vale Aranha, teve dez irmãos, entre eles Osvaldo Aranha, que participou da Revolução de 30, sendo mais

[145]http://thalia.com.br/institucional/presidencia (acessado em 27/03/2016).

[146]http:www.furacao.com/presidentes (acessado em 16/03/2014).

[147]http:www.furacao.com/presidentes (acessado em 16/03/2014).

[148]http:www.furacao.com/presidentes (acessado em 18/03/2014).

tarde Ministro da Justiça, das Relações Exteriores e da Fazenda e representante do Brasil na primeira Assembleia da ONU. Seguindo a carreira militar, Manoel serviu o exército no Rio de Janeiro em 1938, mas um incidente o faz vir para Curitiba. Adaptando-se a elite local, foi convidado a assumir a presidência do clube em 1943 e ficou até 1946;nesse mesmo ano, deixou o clube e ocupou a presidência da Federação Paranaense de Futebol até 1948. Concorreu à prefeitura de Curitiba em 1954, porém, foi derrotado por Ney Braga[149].

João Alfredo Silva administrou o Atlético com a presença constante de seu filho, Jofre Cabral e Silva, que anos depois também se tornaria presidente.

João Alfredo Silva[150] nasceu em 6 de maio de 1888 na cidade de Alagoas. Era filho de Francisco Manoel da Silva e Antônia Plácido da Silva. Casou-se em 1912 com Isaura Cordeiro Cabral, com quem teve quatro filhos: Jofre, Ilva, Ilza e Ilna. Mudou-se para Curitiba e iniciou sua carreira profissional como funcionário dos Correios e Telégrafos. Depois, juntamente com seu irmão mais novo, Oscar Joseph de Plácido e Silva, passou a se destacar nos mais diversos ramos de atividade. Em 1924, poucos meses depois da fundação do Atlético, os irmãos Silva participaram da fundação de outra instituição paranaense histórica: a Rádio Clube Paranaense. A PRB-2 foi a primeira rádio do Estado e João Alfredo Silva foi o secretário da primeira diretoria.

Foi também fundador da Escola Prática de Comércio Avalfred, em 1920, que depois mudou de nome para Escola Técnica de Comércio De Plácido e Silva.

Em 1928, formou-se em Medicina pela Universidade Federal do Paraná, com 40 anos. Logo depois de formado, foi morar em Rio Negro. Retornou à Curitiba e foi diretor de diversos hospitais na cidade.

Chegou à presidência do Atlético com quase 60 anos. Morreu em Curitiba, em 23 de outubro de 1965.

---

[149]Nasceu na Lapa(PR) em 25 de 1917 e faleceu em 16 de outubro de 2000. Sua formação era militar, e posteriormente destacou-se nacionalmente como político. Foi prefeito de Curitiba, deputado federal, senador e governador do Estado do Paraná. Foi também ministro da Agricultura, Ministro da Educação e Presidente da Itaipu Binacional.

[150]http:www.furacao.com/presidentes (acessado em 02/04/2014).

Em 1949[151], assume a presidência do Atlético Itaciano Marcondes[152], que nasceu em 14 de julho de 1897 em Socavão, município de Castro, no interior do estado. Naquele tempo, os registros eram precários e, por lapso, foi-lhe omitido o último sobrenome (Ribas). Começou a trabalhar como telegrafista da Estrada Ferro Paraná-Santa Catarina e foi contador de diversas firmas, com destaque para Feliciano Guimarães, pertencente a Luiz Feliciano Guimarães[153], presidente do Atlético em 1925. Depois, tornou-se chefe da contabilidade da Caixa de Habitação Popular, antecessora da COHAPAR, onde trabalhou por mais de três décadas.

Esportista, tornou-se presidente da Liga Curitibana de Futebol. Foi um dos responsáveis pela unificação da LCF com a Federação Paranaense de Futebol, tendo dividido o comando da entidade com Eugênio Marques Viana entre 1938 e 1940. Depois, foi eleito presidente da FPF em 1944. (MACHADO, CHRESTENZEN, 2005)

Assumiu a presidência do Atlético cinco anos depois, permanecendo apenas um ano no comando do clube.

Teve sete filhos (Jandyra, Jurandyr, Jauneval, Jayra, Jurema, Juarez e Jesy Mery) e criou mais cinco (Darcy, Tida, Glaci, Jurinha e Jaime). Seu neto, Murilo Ribas Marcondes[154], é médico do clube.

Itaciano Marcondes morreu em 1983, em Curitiba.

O Dr. Waldemiro Pedroso[155], assim como o seu antecessor, teve uma rápida passagem pelo clube: assumiu a presidência em 1950 e permaneceu apenas nesse ano.

Nasceu em 02 de fevereiro de 1909 em Curitiba, sendo filho de José Pedroso, paulista, e de D. Bernardina Almeida Pedroso, paranaense.

---

[151]De acordo com o professor Heriberto Machado em entrevista (abril 2013), o apelido “furacão” surgiu em 1949, quando uma equipe formada na sua maioria por ex-juniores e jogadores do interior entrou para a história do futebol e mudou a concepção tática da época. A imprensa local chamou o time de “furacão”, que varreu seus adversários. Foram 12 jogos, 10 vitórias, um empate, sendo 49 gols marcados.

[152]http:www.furacao.com/presidentes (acessado em 04/04/2014).

[153]http:www.furacao.com/presidentes (acessado em 04/04/2014).

[154]http:www.furacao.com/presidentes (acessado em 04/04/2014).

[155]http:www.furacao.com/presidentes (acessado em 04/04/2014).

Fez os estudos primários no Grupo Escolar Dr. Xavier da Silva, de Curitiba e na Escola Republicana, e o Curso Secundário no Ginásio Paranaense.

Em 1929, ingressou na Faculdade de Medicina do Paraná, onde recebeu o grau de doutor em medicina.

Exerceu a clínica em Carlópolis, onde desempenhou as funções de chefe do serviço de Saneamento da Malária. Depois de um ano, transferiu-se para Ribeirão Claro, onde foi prefeito municipal.

Efetuou cursos de aperfeiçoamento em São Paulo, no Hospital das Clínicas, e no Rio de Janeiro, nos Hospitais Miguel Couto e Pro Matre. Em viagens de estudo, percorreu o Uruguai e o Paraguai.

Em 1947, tomou assento numa das cadeiras da Assembleia Legislativa como deputado eleito, tendo sido reeleito no pleito de 03 de outubro de 1950, na mesma legislatura do “ferroviário“, Lineu Ferreira Amaral, eleito prefeito de Curitiba.

Pouco tempo depois, Aníbal Requião[156], mais um representante de família tradicional curitibana, foi presidente do Atlético na temporada de 1951. Nasceu em Curitiba em 21 de março de 1903, filho do comerciante Aníbal Requião e de Carlina Correa Requião. Ainda na infância começou a se envolver com o futebol: jogou pelo Internacional e foi um dos fundadores do clube, ao lado de seu pai. Participou dos primeiros times do Atlético e exerceu diversos cargos na diretoria. A partir do ano de 1929, dedicou-se aos negócios da família, tocando a Papelaria Requião, uma das mais tradicionais da cidade.

Nos dois mandatos seguintes (1952-1953) de Nestor de Castro Barbosa e, em (1954-1955), de Laurival Camargo de Mello, foram anos difíceis no clube, com pouca expressão de conquistas ou resultados, porém, genealogicamente, os dois presidentes permaneciam no seio da elite política, econômica e social de Curitiba. (MACHADO; CHRESTENZEN, 2005).

[156]http:www.furacao.com/presidentes (acessado em 17/04/2014).

Já de 1956 a 1959, o Atlético é presidido por Abílio Ribeiro[157], o qual foi o presidente mais jovem da história do Atlético até então, aos 37 anos. Foi eleito para o cargo em 1956 e cumpriu o primeiro mandato de dois anos, quando foi reeleito por mais dois anos em função da impossibilidade de Jofre Cabral e Silva assumir a função.

Abílio Ribeiro nasceu em 1919 e começou a frequentar o Atlético quando tinha 18 anos, em 1937. Foi atleta dos juvenis, mas não chegou a jogar no time principal.

Abílio construiu sua história no clube exercendo diversos cargos na diretoria, tornando-se presidente em 1956. Ao final do seu mandato, em 1957, Jofre Cabral e Silva foi eleito para substituí-lo. Porém, Jofre foi, ao mesmo tempo, eleito para a presidência do Clube Curitibano, e não pode assumir o Atlético.

A diretoria convocou novas eleições e Abílio Ribeiro foi reeleito.

O presidente seguido, em 1959, foi o respeitado empresário parnanguara Sylseu Pereira Alves[158], dono do café Alvorada.

Já no ano seguinte, assume o belga Carlos Zehnpfenni[159], cujo nascimento data de2 de junho de 1910, na cidade de Antuérpia. Veio ao Brasil, sendo primeiro para Ponta Grossa, depois Antonina e finalmente Curitiba. Era industrial, trabalhava na loja Loitener, no centro da cidade. Posteriormente, virou diretor do hospital São Vicente. Além do Atlético, também presidiu a Federação Paranaense de Vôlei e a de Futsal.

Acabou utilizando dinheiro do hospital São Vicente para contratar jogadores e pagar seus salários. O fato acabou sendo descoberto e, devido aos problemas, Carlos renunciou para que Laurival Camargo de Mello[160], presidente em 1954 e 1955, Sylseu Pereira Alves e Erasmo Mäder assumissem o comando do Atlético.

---

[157]http:www.furacao.com/presidentes (acessado em 16/04/2014).

[158]Jornal Diário da Tarde de 01/10/1959.

[159]http:www.furacao.com/presidentes (acessado em 11/06/2014).

[160]http:www.furacao.com/presidentes (acessado em 11/06/2014).

No ano de 1962, assumiu Antônio Bittencourt de Camargo[161], por apenas seis meses, pois a crise financeira era difícil de administrar e as cobranças eram altas. Advogado e membro de família tradicional do Estado, atingiu o cargo de Procurador Geral do Estado do Paraná e foi dono de rádios e outras mídias.

José Pacheco[162] veio para suprir a vaga deixada pelo último presidente. Nasceu no dia 25 de julho de 1930 e foi um dos presidentes mais jovens do Atlético. Foi Bacharel em Direito na turma de 1954 pela UFPR e assessor jurídico do Tribunal de Justiça. Foi casado com Maria do Carmo e teve seis filhos (Regina, Roberto, Manuel, Fernando, Felipe e Flávio).

Participou ativamente da diretoria desde 1960 e logo assumiu a presidência.

Atuou também, por muitos anos, no Tribunal de Justiça Desportiva, desde 1967. José Pacheco Netto faleceu em 1 de fevereiro de 2014.

Renato Barreto de Siqueira[163] foi mais um dos presidentes “relâmpago”, ficando apenas cinco meses no comando, devido às crises insolúveis. Nasceu em 12 de junho de 1928, é natural de Curitiba e filho de Arnaldo Loureiro de Siqueira, um dos responsáveis pela fusão do América com o Internacional. Renato foi advogado e procurador adjunto do Tribunal de Contas do Paraná. Teve três filhos: Marcos, Sérgio e Ana Lúcia. Assumiu o clube em 21 de agosto de 1962 após ter sido eleito pelo restante da diretoria. Faleceu em 1992 em Curitiba.

Edmundo Rodrigues Ferro assumiu pelos dois anos seguintes, ainda num período muito complicado financeiramente. Nasceu em 5 de junho de 1919, era empresário do ramo imobiliário e formado em Administração de Empresas. Casou-se com Stella de Proença Ferro tiveram quatro filhos (Marly Elisa de Proença Ferro, Carlos Roberto de Proença Ferro, Bartolomeu de Proença Ferro e Astrogildo de Proença Ferro). Foi o primeiro presidente da

[161]http:www.furacao.com/presidentes (acessado em 11/06/2014).

[162]http:www.furacao.com/presidentes (acessado em 19/06/2014).

[163]http:www.furacao.com/presidentes (acessado em 19/06/2014).

Federação Paranaense de Futebol de Salão, em 1956. Faleceu em 19 de março de 1988.

Luiz Gonzaga da Motta Ribeiro[164]ficou apenas um ano na Presidência (1967), pois o clube caiu para a divisão de acesso e ele não suportou a pressão. Nasceu em Curitiba, formou-se em Direito pela UFPR em 1956, e foi trabalhar em Arapongas. Voltou para a capital em 63. É proprietário do Tabelionato 9º Ofício. Casado desde 1956 com Lucy Motta Ribeiro, tem três filhos: Luiz Gonzaga Júnior (médico psiquiatra), Paulo Afonso (advogado) e Jussara (tabeliã).

Em 1977, Motta Ribeiro[165] assumiu a presidência da Federação Paranaense de Futebol, onde ficou até 1981. Foi dele o projeto da sede da instituição, no Tarumã. De 96 a 2001, o ex-presidente também comandou o Clube Curitibano.

No final da década de 60, mais precisamente em 1968, o advogado Jofre Cabral e Silva[166] assumiu a presidência do Atlético; era filho do ex-presidente João Alfredo (1947-1948). Também foi presidente do Clube Curitibano e do Santa Mônica Clube de Campo, o que lhe dava bastante poder e status na sociedade paranaense. Faleceu no final do seu mandato (MACHADO; CHRESTENZEN, 2005).

Com o falecimento de Jofre, assume o vice, Ernani Santiago de Oliveira. Advogado e político, Ernani participou de diversas diretorias e destacou-se também no xadrez, visto que foi campeão paranaense de xadrez em 45, 46, 47 e 48(MACHADO; CHRESTENZEN, 2005).

Como estudante, presidiu o Centro Acadêmico de Direito da UFPR na década de 30 e posteriormente chegou a assumir a prefeitura de Curitiba em

---

[164]http:www.furacao.com/presidentes (acessado em 11/06/2014).

[165]Vide anexo 70.

[166]A revista de futebol “Placar”, em 1999, publicou a origem do termo “Coxa Branca”, como também é conhecido o Coritiba, alcunha do presidente do Atlético, antes ainda de ocupar o cargo, como torcedor. Breyer, foi o zagueiro alemão que deu origem ao apelido do Coritiba, o qual iniciou em 1941. Foi na decisão do campeonato paranaense daquele ano. O mundo vivia a Segunda Grande Guerra Mundial e o cartola Jofre Cabral e Silva decidiu agitar o clássico, com uma provocação: “Quem for brasileiro deve torcer pelo Atlético. O Coritiba tem até um alemão no elenco, o Breyer, aquele ‘COXA BRANCA’”, hoje motivo de orgulho pela torcida.

51. Casou-se com a escritora Liamir dos Santos Hauer[167]. É pai de Leilah Santiago Bufrem. Acabou renunciando em março de 69 alegando problemas particulares.

Na sequência do ano, assume a presidência José Loureiro de Siqueira Júnior[168], que é oriundo de uma família tradicionalmente atleticana. É sobrinho de Arnaldo Loureiro de Siqueira (um dos fundadores do clube e integrante da primeira diretoria) e de Anfrísio Siqueira. Exerceu a função de presidente entre março e dezembro de 1969, quando Rubens Passerino Moura assumiu o clube. Era primo de Renato Siqueira, presidente em 1962.

Rubens Passerino Moura[169] foi o primeiro presidente do Atlético da década de 70. Nasceu a 22/02/1924, um mês antes da fundação do Atlético, em Florianópolis. Treinou e jogou duas partidas pelo médio do Atlético, por volta de 1937. Em seguida, foi operado de uma hérnia e não pôde mais jogar futebol. Foi médico da Companhia Atalaia, junto ao DNER, na estrada Curitiba-Lages.

Após casar-se com Dona Glacy Diniz Moura, em 1948, Passerino entrou para o exército como médico, fazendo um curso de aperfeiçoamento na Escola de Saúde do Exército, chegando a oficial superior. (MACHADO; HOERNER e FAGNANI, 2010)

Passerino teve experiências como dirigente esportivo e chegou, inclusive, a ser eleito por unanimidade para ser presidente da Federação Paranaense de basquetebol.

Passerino também teve experiência como fundador da Liga Esportiva de Foz do Iguaçu, da qual foi presidente.

Passerino atuou como médico oficial do clube em 1967, diretor do Departamento Médico e do Departamento de Futebol profissional. A favor de Lauro Rego Barros, que ficou como seu vice, Passerino foi eleito por

[167]Escritora nasceu em Curitiba no dia 9 de fevereiro de 1923, literata, artista e escritora, membro da tradicional família Coritibana, Hauer.

[168]http:www.furacao.com/presidentes (acessado em 17/06/2014).

[169]http:www.furacao.com/presidentes (acessado em 17/06/2014).

aclamação pelos 60 conselheiros presentes à sede do clube da Baixada, após a morte do então presidente Jofre Cabral e Silva.

Lauro Rego Barros[170]f oi mais uma figura ilustre da sociedade curitibana a comandar o Atlético em 1972-1973. Nasceu dia 4 de agosto de 1918, em Curitiba; aos 22 anos, formou-se em direito e foi trabalhar como promotor público no interior do Paraná. Vindo de uma tradicional família atleticana, foi convidado pelo então governador Ney Braga para assumir a Secretaria de Estado da Educação. Lauro também administrou a Secretaria de Justiça, posteriormente atuando como diretor de penitenciária. Após o término do mandato de Ney Braga, o então presidente Paulo Pimentel assumiu o governo e manteve Lauro na administração das secretarias. Apesar do modo de trabalhar diferenciado, Lauro trabalhou mais três anos no Estado. Em seguida, assumiu o Tribunal de Contas do Paraná. Já aposentado, Lauro assumiu a presidência do Atlético em 1972, depois de ter sido vice de Rubens Passerino de Moura (1970-1971).

Octávio Augusto da Silveira[171] comandou o Atlético em 1974. Na década de 40, Octávio jogou pelo juvenil do rubro-negro, atuando como meia. Dois anos depois, em 1947, Octávio passou para o time amador, atuando até 1954, sempre como capitão. Naquela época, o Atlético era comandado por Manoel Aranha. Octávio também fez parte do time aspirante do Atlético, que foi campeão em 1950, atuando em duas partidas.

Fez parte do Conselho Deliberativo do Atlético e indicou o primeiro presidente da década de 70, Rubens Passerino de Moura. Naquela época, ninguém queria assumir o comando do clube, que ainda herdava dívidas do tempo do presidente Jofre Cabral e Silva. A arrecadação anual do clube era muito baixa. (MACHADO; HOERNER e FAGNANI, 2010)

Octávio assumiu a presidência do Atlético em 1974, deixando o comando do clube no ano seguinte. Hoje, casado e pai de três filhos, Octávio possui um consultório particular no centro de Curitiba, onde exerce as funções de eletroencefalógrafo e psiquiatra.

---

[170]http:www.furacao.com/presidentes (acessado em 17/06/2014).

[171]http:www.furacao.com/presidentes (acessado em 17/06/2014).

No final da década de 70, o deputado Aníbal Khury[172] assumiu a presidência do clube. Nasceu dia 18 de julho de 1924, em Porto União, na divisa entre o Paraná e Santa Catarina. É de filho Salomão Khury e Wadia Kassad Khury, comerciantes que migraram de Abadiem, no Beirute, para São Paulo, e se estabeleceram em União da Vitória. Seu pai, Salomão Khury foi vereador presidente da Câmara de Porto União, influenciando Aníbal a trilhar o caminho da política, pois já era integrante da elite política na cidade. Depois, fez parte da ala jovem da UDN e, aos 24 anos, elegeu-se como vereador.

Em 1954, mudou para Curitiba com sua esposa Niva Sabóia Khury com quem teve dois filhos: Ricardo Khury e Aníbal Khury Júnior. Neste mesmo ano, assumiu o primeiro mandato de deputado estadual na Assembleia Legislativa do Estado do Paraná (ALEP) e, nos anos seguintes, foi sucessivamente eleito deputado estadual por 14vezes e foi primeiro secretário da mesa diretora da ALEP por oito vezes.

Com sua grande influência política, em 1965 se tornou presidente estadual do Partido Trabalhista Nacional lançando a candidatura do governador Paulo Pimentel. Com a ditadura militar, anos depois, em 1969, foi preso por atos subversivos em detrimento de causa pública, afastado, assim, por dez anos da vida política. Neste período, Aníbal apoiou a construção do Hospital Pequeno Príncipe, e foi presidente do Clube Atlético Paranaense, chamando alguns amigos para o auxiliarem em 1976 para dirigirem obras associativas. Mesmo sem experiência no ramo futebolístico, tentou sanear as finanças e recuperar o clube e, após esta experiência, disse estar de missão cumprida, afastando-se voluntariamente. Ainda, afirmou que “Qualquer político, para ser bom mesmo, tem que fazer pós-graduação em futebol!”.

Com a anistia e a redemocratização do país, em 1979, Aníbal voltou à vida política, tornando-se secretário geral do Diretório Regional do PP e mais tarde secretário geral do PMDB no Paraná. No ano seguinte, voltou a ser reeleito deputado estadual e, em 1985, foi eleito primeiro secretário da mesa. Em 1989, foi eleito presidente, presidindo também a elaboração da Constituinte

[172]http:www.furacao.com/presidentes (acessado em 17/06/2014).

do Estado. Novamente em 1991 foi reeleito presidente e, em 1995, assumiu a presidência da Assembleia.

Em 1988, foi reeleito para o seu nono mandato de deputado com votação recorde. Neste mesmo ano, foi eleito à presidência da casa pela quinta vez.

Kury foi sucedido por Antônio Sérgio Guimarães Lück[173], que ficou quatro anos como presidente (1978-1981).

Membro da diretoria anterior, presidida por Antônio Sérgio Guimarães Lück, Onaireves Moura[174] assumiu a presidência em 1982.

Nasceu em Chapecó e veio para Curitiba na juventude. Ligou-se ao movimento da Retaguarda Atleticana pela amizade que tinha com o vizinho Valdo Zanetti. Elegeu-se graças ao apoio dos integrantes da Retaguarda, especialmente de Valmor Zimermann, que era o candidato natural, mas abdicou em função de seus compromissos profissionais.

Após deixar o rubro-negro, em 1985, venceu as eleições para a presidência da Federação Paranaense de Futebol, onde permaneceu até 2007.

Eleito deputado federal em 1989, envolveu-se em um escândalo de compra de votos e teve seu mandato cassado. Depois, chegou a ser preso por duas vezes devido a questões de desvios fiscais.

O empresário Valmor Zimermann nasceu em Xanxerê, em 1944. Catarinense de origem foi para Francisco Beltrão, no sudoeste do Estado, em sua adolescência.

Valmor Zimermann[175] mora em Curitiba desde os anos 70 e tem quatro filhos: Valmor Jr., Luis Ricardo, Mônica e Luis Eduardo Zimermann.

Foi eleito em dois períodos diferentes (1984/1985 e 1988/1989) e conquistou os títulos de 1985 e de 1988. Fez parte de um grupo de atleticanos, fundado nos anos 70, denominado “Retaguarda Atleticana”, que buscava

[173]Vide anexo 33.

[174]http:www.furacao.com/presidentes (acessado em 17/06/2014).

[175]http:www.furacao.com/presidentes (acessado em 17/06/2014).

alternativas para tirar o time das eternas crises, além de dar sustentação à diretoria, com o então presidente Lauro Rego Barros.

Presidiu a Comissão de Obras na reforma realizada em 1994, quando o clube era presidido pelo Sr. José Carlos Farinhaque. Valmor Zimermann voltou ao Atlético em 2001, tendo o papel de supervisor de futebol.

No Atlético, trabalhou no futebol amador. Passou a ser diretor de patrimônio, coordenou o departamento de futebol profissional, financeiro e também foi presidente do Conselho Deliberativo.

No intervalo de tempo das presidências de Zimmermann, o presidente foi Milton Isfer.

José Carlos Farinhaque[176] foi presidente do clube de 1990 a1993. Era integrante do movimento conhecido como Retaguarda Atleticana, liderado por Valmor Zimermann. Em 1976, diante da força da Retaguarda – maior, até, que o próprio quadro associativo do clube –, o então presidente Aníbal Khury decidiu levar esse grupo para dentro do Atlético. Nascia, aí, o dirigente Farinhaque.

José Carlos Farinhaque nasceu a 04/04/1946 e dedicou quase duas décadas de sua vida ao Atlético. Em 1976, assumiu o Departamento Amador; em seguida, acumulou outros cargos, como supervisor e diretor de futebol.

Em 1990, foi eleito presidente do Atlético. O candidato à sucessão de Valmor Zimermann era Ítalo Conti Júnior, que acabou desistindo semanas antes da eleição. Na ausência da inscrição de chapas, Farinhaque se lançou à presidência. Ele foi o primeiro presidente do clube de origem mais humilde e não dotado de excelente condição financeira.

Deu início à campanha para retornar ao Estádio Joaquim Américo, ao lado de figuras como Valmor Zimermann, Mario Celso Petraglia, Osni Pacheco, João Augusto Fleury da Rocha, Marcus Coelho e Ênio Fornea Jr.

Farinhaque ainda voltou a fazer parte da grande "revolução" que sofreu o Atlético em 1995, comandada por Mário Celso Petraglia. Integrou o Conselho de Gestão ao lado de Ademir Adur, Enio Fornea Jr., Heliomar Ribeiro, José

[176]http:www.furacao.com/presidentes (acessado em 17/06/2014).

Henrique de Faria, João Augusto Fleury da Rocha, Ademir Gonçalves, Edilson Thiele e José Hélio Drabeski.

Atualmente, dedica-se ao comércio.

Hussein Zraik foi o presidente em 1994 e 95.

Mário Celso Petraglia[177] foi um dos principais integrantes da revolução[178] atleticana de 1995. Filho dos imigrantes uruguaios José Benito e Maria Etlin, Mário Celso nasceu em Cruzeiro do Sul (RS). Mudou-se com a família para Curitiba ainda na infância e não deixou mais a cidade. Formou-se em direito pela Faculdade de Direito de Curitiba e iniciou sua carreira como gerente administrativo e financeiro da Enco, em 1971. Assumiu a posição de diretor financeiro da Inebrasa em 1973, e sete anos depois se tornou vice-presidente da Inepar, em 1980, ocupando este cargo por vinte anos. Atualmente, é membro do Conselho de Administração da Inepar, posto ocupado há 24 anos.

Petraglia tornou-se diretor do clube em 1984, a convite de Valmor Zimermann[179], integrante da Retaguarda Atleticana. Passou a figura pública em 1995, após uma humilhante derrota por 5 a 1 para o rival Coritiba. Após uma grande revolução na cúpula atleticana, Petraglia assumiu a presidência antes ocupada por Hussein Zraik.

Ao lado de Ênio Fornea Júnior, formou uma espécie de triunvirato que liderou uma série de dirigentes que assumiram o comando do clube a partir daquele ano.

Ele assumiu oficialmente a presidência do Atlético em 1997, quando houve o afastamento de Mário Celso Petraglia em função do julgamento do STJD da CBF. Dirigiu o clube durante o ano de 1998, no primeiro semestre de 1999 e em um pequeno período de 2002. Foi também presidente do Comitê Gestor em 2000.

---

[177]http:www.furacao.com/presidentes (acessado em 17/06/2014).

[178]Derrotado por 5 a 1 para o Coritiba em 1995, o então conselheiro Mário Celso Petraglia, indignado com situação terrível do clube, resolveu se manifestar e foi uma dos responsáveis por uma mudança estrutural que alavancou o clube.

[179]http:www.furacao.com/presidentes (acessado em 27/06/2014).

Atualmente, é o presidente do Atlético, assumindo o posto em 2011.

O sucessor de Petraglia em sua primeira passagem foi Ademir Adur[180]. Nasceu em São Mateus do Sul em 1951. No mesmo ano, sua família se mudou para Pintanga, onde ele passou sua infância. Chegou à Curitiba em 1967, herdando a torcida pelo Atlético de seu pai e de seu irmão, Renato Adur, que foi deputado federal e secretário de Estado.

Com o passar do tempo, tornou-se conselheiro do clube e dirigente por acaso, no início dos anos 90. Em uma reunião do Conselho, impediu a venda do atacante Paulo Rink. Comprou o passe do jogador e o doou para o Atlético, garantindo a permanência do jogador que viria a se tornar ídolo da torcida dois anos mais tarde e, atualmente, vereador de Curitiba.

Em 1995, participou do movimento de resgate do Atlético, liderado por Mário Celso Petraglia. Dois anos depois, assumiu a presidência do clube em virtude do afastamento de Petraglia.

Foi integrante do Conselho Administrativo do clube desde a sua implementação, no início de 1999. Em 2000, foi eleito presidente do Conselho Administrativo. Deixou a diretoria no final de 2002.

Depois que deixou de ser dirigente do Atlético, voltou a se dedicar às suas atividades empresariais.

Em 1999, assume a presidência do Atlético o senhor Nelson Fanaya[181], o qual é neto de João Alfredo Silva e sobrinho de Jofre Cabral e Silva, ambos ex-presidentes.

Advogado e administrador de empresas, Fanaya esteve no comando atleticano durante o segundo semestre de 1999, quando foi realizada a primeira eleição da presidência do Conselho Gestor.

Seu filho, Nelson Luiz Fanaya Filho, foi diretor de marketing e membro Conselho Administrativo do Atlético.

O sucessor foi Marcus Coelho, presidente do Atlético por um ano. Durante sua gestão, o clube conquistou o bicampeonato paranaense e o

[180]http:www.furacao.com/presidentes (acessado em 27/06/2014).

[181]http:www.furacao.com/presidentes (acessado em 28/06/2014).

campeonato brasileiro, a principal conquista do Atlético em toda a sua história. (MACHADO; HOERNER e FAGNANI, 2010).

Marcus Aurélio Coelho[182] nasceu em Tubarão, no dia 11 de junho de 1957. Mudou-se para Curitiba em 1965.

Formou-se bacharel em direito e tornou-se advogado. Na década de 70, foi convidado para integrar o Conselho Deliberativo do Atlético. Desde então, participou da vida política do clube exercendo todos os cargos, incluindo o de vice-presidente e o de presidente do Conselho. Integrou também, por mais de uma vez, o Comitê Gestor do clube, auxiliando especialmente na área jurídica. Foi um dos responsáveis pela alteração do Estatuto do clube, a partir do qual se implantou o sistema de administração através do Comitê Gestor.

Foi eleito presidente do Comitê Gestor em janeiro de 2001 e, depois, reeleito por mais um semestre. Deixou a presidência logo depois da conquista do título brasileiro.

Em 2002, é escolhido como presidente Guivan Bueno[183], o qual nasceu em 1953 e herdou o atleticanismo de seu pai, Guimarães Taborda Bueno. Participou ativamente do clube a partir de 1995, com presença atuante no Conselho Deliberativo, do qual foi presidente.

Formado em direito e administração de empresas, Guivan é diretor do Café Damasco e foi presidente da Associação Brasileira da Indústria do Café.

Em 2002, com o término do mandato do Conselho de Gestão e ausência da inscrição de chapas para a eleição, assumiu interinamente a presidência por um período de três meses. Foi presidente de uma comissão constituída também por Mário Celso Petraglia, Valmor Zimermann, Ademir Adur, João Augusto Fleury da Rocha e Ênio Fornea Jr.

Assim, dirigiu o clube entre janeiro e abril de 2002, quando passou a presidência novamente para Mário Celso Petraglia.

---

[182]http:www.furacao.com/presidentes (acessado em 28/06/2014).

[183]http:www.furacao.com/presidentes (acessado em 28/06/2014).

João Augusto Fleury da Rocha assumiu a dirigência do Conselho de Gestão em 2004, depois de ter sido integrante da direção desde 1995, apoiando o grupo liderado por Mário Celso Petraglia.

Advogado e procurador federal, ele foi também membro do Conselho de Ética da Ordem dos Advogados do Brasil, da seção Paraná. Fleury da Rocha nasceu em Guarapuava, mas logo se mudou para Curitiba.

Em 1990, foi eleito vice-presidente na chapa encabeçada por José Carlos Farinhaque. Depois, sempre colaborou com especial destaque ao Departamento Jurídico. Respondendo por essa área, fez parte do primeiro Comitê Gestor, instituído provisoriamente em 1995 em razão da renúncia de Hussein Zraik.

Depois, foi também presidente do Conselho Deliberativo do Atlético.

Em seus primeiros anos de gestão, firmou parcerias inéditas com equipes de automobolismo e com a multinacional Clear Channel, encarregada de explorar o entretenimento da Baixada. Sob sua direção, o Atlético foi vice-campeão brasileiro em 2004, campeão paranaense em 2005 e vice-campeão da Libertadores da América em 2005. Outro fato marcante de sua gestão foi a negociação dos direitos de uso de nome da Arena com a multinacional Kyocera.

Por decisão do Conselho Deliberativo, permaneceu no cargo mesmo após o encerramento de seu mandato, em dezembro de 2007, em virtude da ausência do registro de chapa para as eleições do clube.

Marcos Augusto Malucelli[184] assume a presidência em 2009. Bacharel em direito pela Universidade Federal do Paraná, é advogado especialista em direito bancário e desportivo, sendo sócio do escritório de advocacia Malucelli Advogados Associados. Nasceu em Irati, em 22/09/1950.

Foi conselheiro do Clube Atlético Paranaense desde 1973. Em 2000, atendendo a um convite de Ademir Adur, assumiu a coordenação jurídica do clube. No ano seguinte, seu escritório de advocacia ficou responsável pelo atendimento das causas cíveis envolvendo o Atlético. Em setembro de 2008,

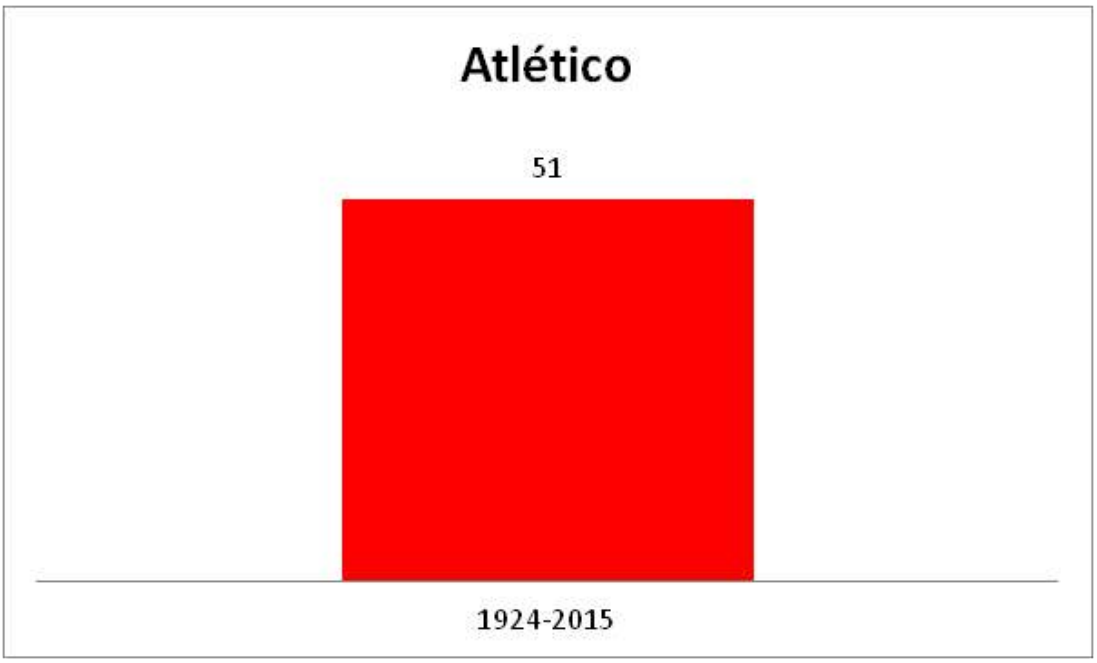
[184]http:www.furacao.com/presidentes (acessado em 28/06/2014).

foi nomeado diretor de futebol do Atlético e, em seguida, candidatou-se à presidência do Conselho Administrativo pelo grupo de situação, apoiado por Mário Celso Petraglia. A chapa Coração Rubro-Negro, encabeçada por Malucelli e Gláucio Geara, venceu as eleições em dezembro de 2008.

No primeiro ano de sua gestão, rompeu politicamente com Mário Celso Petraglia e convidou antigos dirigentes para voltarem ao clube. Conquistou o título do Campeonato Paranaense de 2009.

Em 2011, Mário Celso Petraglia retornou ao clube, em gestão marcada pela realização das reformas do estádio Atleticano para da Copa do Mundo de 2014. Nas eleições de 2015, saiu vitorioso novamente.Com diferença de apenas 249 votos (2.909 a 2.660), a Chapa CAPGigante, de situação, superou a Atlético de Novo e venceu as eleições. Com isso, seguiu à frente do clube, porém, mudando de cargo: passou para o Conselho Deliberativo enquanto o médico Luiz Sallim Emed assumiu o Administrativo, ou seja, a presidência.

GRÁFICO 7 - NÚMERO GERAL DE PRESIDENTES DO ATLÉTICO



Fonte: MACHADO, H.I. HOERNER JR.V. FAGNANI.J.P. **Clube Atlético Paranaense: uma paixão eterna**, Curitiba-PR: Natugraf, 2010.

Org. autor (2015)

QUADRO 4 - PRESIDENTE, PROFISSÃO E TÍTULO - ATLÉTICO

ATLÉTICO	DE	ATÉ	PROFISSÃO	TÍTULOS	
ARCÉSIO GUIMARÃES	1924	1926	EMPRESÁRIO		0%
CÂNDIDO MADER	1925	1925	EMPRESÁRIO	1	100%
JOAQUIM NARCISO DE AZEVEDO	1926	1928	ESPORTISTA		0%
AGOSTINHO BERNARDO DA VEIGA	1928	1928	EMPRESÁRIO		0%
LUIZ FELICIANO GUIMARÃES	1929	1929	EMPRESÁRIO	1	100%
JOAQUIM NARCISO DE AZEVEDO	1930	1930	ESPORTISTA	1	100%
OCTÁVIO DE ANDRADE COELHO	1931	1932	EMPRESÁRIO		0%
CÂNDIDO MADER	1933	1933	EMPRESÁRIO		0%
EUGÊNIO VIANA	1934	1936	COMERCIANTE	1	50%
CÂNDIDO MÄDER	1936	1939	EMPRESÁRIO	1	33%
CLARO AMÉRICO GUIMARÃES	1940	1942	EMPRESÁRIO	1	50%
MANOEL ARANHA	1943	1945	MILITAR	2	100%
ERASMO MADER	1946	1946	EMPRESÁRIO		0%
JOÃO ALFREDO SILVA	1947	1948	EMPRESÁRIO/MÉDICO		0%
ITACIANO MARCONDES	1949	1949	FUNCIONÁRIO PÚBLICO	1	100%
WALDOMIRO PEDROSO	1950	1950	MÉDICO/POLÍTICO		0%
ANÍBAL REQUIÃO	1951	1951	EMPRESÁRIO		0%
NESTOR DE CASTRO BARBOSA	1952	1953	ADVOGADO		0%
LAURIVAL CAMARGO DE MELLO	1954	1955	COMERCIANTE		0%
ABILIO RIBEIRO	1956	1959	ESPORTISTA	1	25%
SYLCEU PEREIRA ALVES	1959	1959	EMPRESÁRIO		0%
CARLOS ZEHNPFENNIG	1960	1961	INDUSTRIAL		0%
ANTÔNIO BITTENCOURT DE CAMARGO	1962	1962	PROCURADOR G.ESTADO		0%
RENATO BARRETO DE SIQUEIRA	1962	1962	TRIBUNAL DE CONTAS		0%
JOSÉ PACHECO NETTO	1963	1964	TRIBUNAL DE JUSTIÇA		0%
EDMUNDO RODRIGUES FERRO	1965	1967	EMPRESÁRIO		0%
LUIZ GONZAGA DA MOTTA RIBEIRO	1967	1967	ADVOGADO/CARTORÁRIO		0%
JOFRE CABRAL E SILVA	1968	1968	ADVOGADO		0%
ERNANI SANTIAGO DE	1968	1969	ADVOGADO/		0%

ATLÉTICO	DE	ATÉ	PROFISSÃO	TÍTULOS	
OLIVEIRA			POLÍTICO		
JOSÉ LOUREIRO DE SIQUEIRA JUNIOR	1969	1969	MILITAR		0%
RUBENS PASSERINO MOURA	1970	1971	MÉDICO	1	50%
LAURO REGO BARROS	1972	1973	PROCURAR G.ESTADO/POLÍTICO		0%
OCTÁVIO AUGUSTO DA SILVEIRA	1974	1975	MÉDICO		0%
ANÍBAL KHURY	1976	1977	POLÍTICO		0%
ANTONIO GUIMARAES LUCK	1978	1981	EMPRESÁRIO		0%
ONAIREVES MOURA	1982	1983	POLÍTICO	2	100%
VALMOR ZIMERMANN	1984	1985	EMPRESÁRIO	1	50%
VALMOR ZIMERMANN	1988	1989	EMPRESÁRIO	1	50%
MILTON ISFER	1986	1987	POLÍTICO		0%
JOSÉ CARLOS FARINHAQUE	1990	1993	COMERCIANTE	1	25%
HUSSEIN ZRAIK	1994	1995	ADVOGADO		0%
MÁRIO CELSO PETRAGLIA	1995	1997	EMPRESÁRIO/ADVOGADO	1	33%
MÁRIO CELSO PETRAGLIA	1999	1999	EMPRESÁRIO/ADVOGADO	2	100%
NELSON FANAYA	1999	2000	ADVOGADO	2	100%
ADEMIR ADUR	1997	1998	EMPRESÁRIO	1	50%
ADEMIR ADUR	2000	2000	EMPRESÁRIO	1	100%
MARCUS COELHO	2001	2001	ADVOGADO	2	100%
GUIVAN BUENO	2002	2003	ADVOGADO/ADM EMPRESA	1	50%
JOÃO AUGUSTO FLEURY DA ROCHA	2004	2008	PROCURADOR FEDERAL/ADVOGADO		0%
MARCOS MALUCELLI	2009	2010	ADVOGADO	1	50%
MÁRIO CELSO PETRAGLIA	2011	2015	EMPRESÁRIO/ADVOGADO		0%

Fonte: Pesquisa em Jornais [185] e meios de comunicação[186].
Org. autor (2015)

[185]Diário da Tarde, Jornal do dia, O Dia, Diário do Paraná, A Tarde, Correio do Paraná, O Estado, A República.

[186]Sites: www.furacao.com, www.atleticoparanaense.com, www.parana-online.com.br, www.gazetadopovo.com.br.

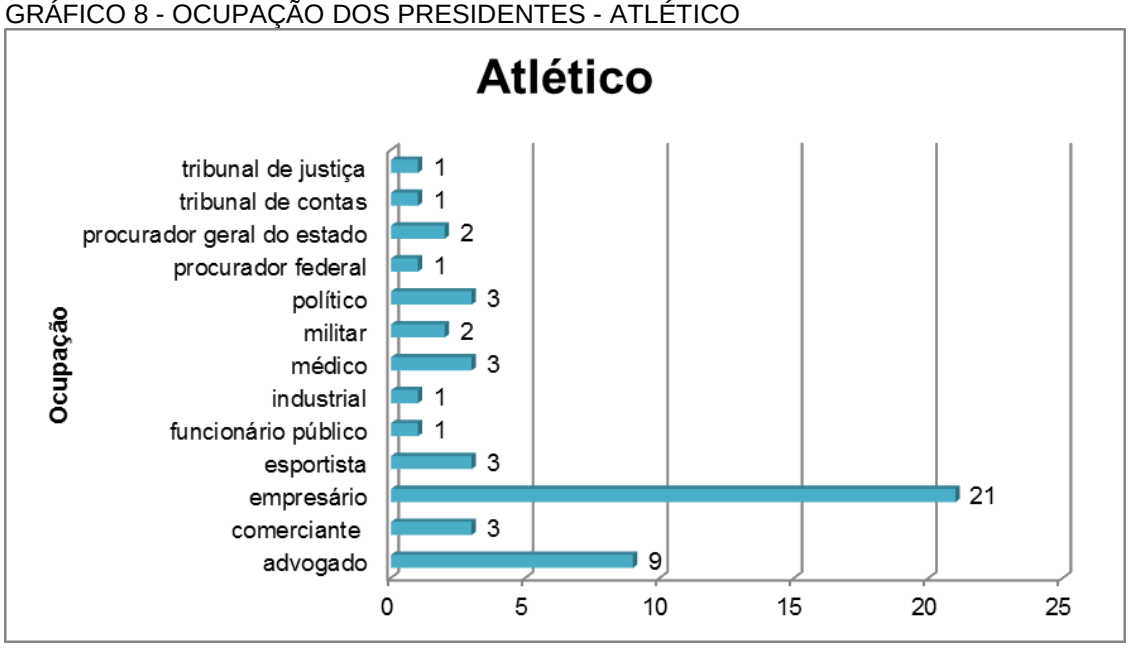
O Atlético tem momentos históricos muito distintos em relação a conquistas, sejam de títulos ou mesmo de patrimônio, torcida e outros.

Na semiprofissionalização do futebol, quando as “raposas” eram personagens determinantes no clube, o Atlético teve poucos períodos de êxito no futebol, pois o grande referencial do clube era de fato seu papel junto das elites locais, promovendo a sociedade curitibana.

Entre as tradicionais famílias locais, a maioria era rubro-negra, cujo apelido “pó de arroz”, configurado à elitização, foi atribuído ao clube pelos rivais, em especial o Coritiba, até 1949, quando o advento de vitórias sequenciais levou ao seu segundo nome e referenciado até hoje, “Furacão”.

Já no período do futebol profissional, as conquistas são mais “visíveis” e consequentemente houve o reconhecimento nacional. Com personagens como Onaireves Moura, Mário Celso Petraglia, Nelson Fanaya, Marcus Coelho, o clube estabeleceu os “outsiders” como um fenômeno atípico nas instituições tradicionais paranaenses, em que é reconhecida como mantenedora de tradicionalidades de elites, reproduzindo-se conforme seus interesses.

GRÁFICO 8 - OCUPAÇÃO DOS PRESIDENTES - ATLÉTICO



Fonte: Pesquisa em Jornais [187] e meios de comunicação[188]. Org. autor (2015)

[187]Diário da Tarde, Jornal do dia, O Dia, Diário do Paraná, A Tarde, Correio do Paraná, O Estado, A República.

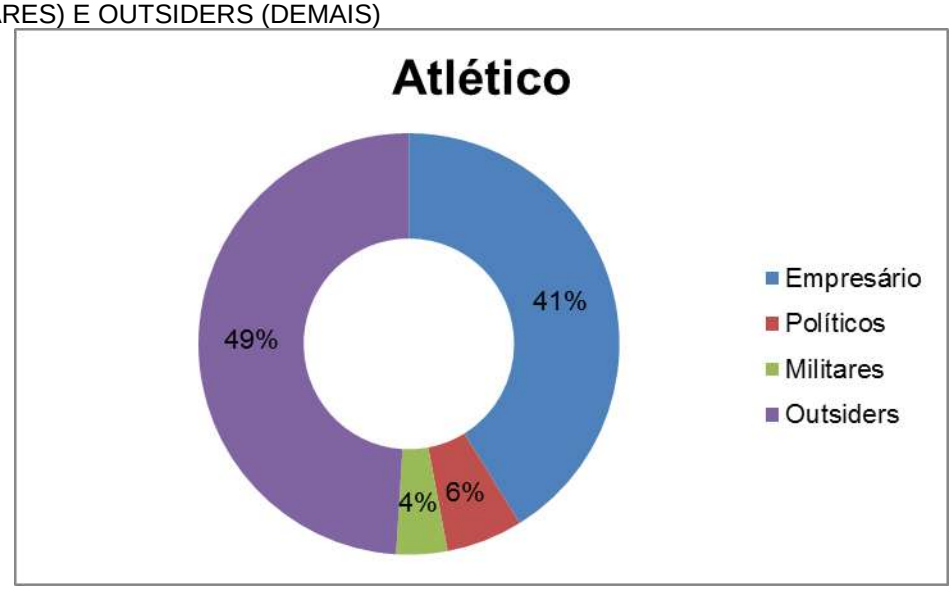
[188]Sites: www.furacao.com, www.atleticoparanaense.com, www.parana-online.com.br, www.gazetadopovo.com.br.

TABELA 3 - RAPOSAS (EMPRESÁRIOS, POLÍTICOS E MILITARES) E OUTSIDERS (DEMAIS) - ATLÉTICO

ATLÉTICO	QUANTIDADE
Empresários	21
Políticos	3
Militares	2
Outsiders	25

Fonte: Pesquisa em Jornais [189]e meios de comunicação[190]. Org. autor (2015)

GRÁFICO 9 - GRÁFICO COMPARATIVO, RAPOSAS (EMPRESÁRIOS, POLÍTICOS E MILITARES) E OUTSIDERS (DEMAIS)



Fonte: Pesquisa em jornais[191] e meios de comunicação[192]. Org. autor (2015)

O Atlético, em números gerais, é o clube com maior capacidade de agregar capital econômico em todas as esferas do nosso futebol.

Muito importante também para o clube, era a capacidade de vinculação política, ainda que alguns dirigentes não fossem necessariamente políticos. Os dirigentes do clube agregavam muitos benefícios, ou seja, a política funcionava como um capital de ascensão ao capital econômico.

[189]Diário da Tarde, Jornal do dia, O Dia, Diário do Paraná, A Tarde, Correio do Paraná, O Estado, A República.

[190]Sites: Sites: www.furacao.com, www.atleticoparanaense.com, www.parana-online.com.br, www.gazetadopovo.com.br.

[191]Diário da Tarde, Jornal do dia, O Dia, Diário do Paraná, A Tarde, Correio do Paraná, O Estado, A República.

[192]Sites: www.furacao.com, www.atleticoparanaense.com, www.parana-online.com.br, www.gazetadopovo.com.br.

As heranças de vínculo militar também são importantes, porém menos relevante se comparadas ao Coritiba e Britânia.

Os chamados "*outsiders*", característicos no futebol paranaense semiprofissional, foram muito predominantes no futebol paranaense, com exceção apenas do Coritiba e do Atlético, os quais mantinham um "equilíbrio" com as chamadas "raposas", justamente por ambos dominarem as elites locais e ainda hoje dominarem as novas percepções do futebol local.

3.4 Savóia[193] Futebol Clube/Água Verde (Esporte Clube Brasil[194]) (Savóia-Água Verde)

A criação de outras equipes também foi importante para a atual configuração do futebol de Curitiba. O Paraná Clube é, sem dúvida, um dos maiores representantes brasileiros na questão de aglutinar equipes, visto que foram várias formações e junções até a sua fundação em 19 de dezembro de 1989. Um clube com "sangue" de vários outros clubes traz uma história bastante interessante de análise de poder.

A começar pelo Savóia Futebol Clube, fundado em 1914 por Tarquínio Todeschini[195], empresário, um dos herdeiros da Indústria de massas Todeschini, filho de imigrantes italianos, cujo nascimento data de 09 de janeiro de 1885, o qual é filho do pioneiro da Indústria Todeschini, Giuseppe Todeschini e Domenica Todeschini. Teve dez irmãos: Raphael 15/12/1881, João 16/01/1884, Francisco 10/11/1887, Victório 15/08/1888, Atíllio 25/07/1889, Henrique 14/11/1890, Leonilda 14/06/1892 e duas irmãs que faleceram logo após o nascimento. Seu nome foi-lhe dado em homenagem à família real italiana. Todos os descendentes da colônia Italiana tornaram-se adeptos do novo clube.

[193]Vide anexo 41.

[194]Vide anexo 42.

[195]Jornal A República de 03 de novembro de 1914.

Em 1941, o secretário do Savóia, Astor Toniolo, dirigiu a sessão solene para empossamento da nova direção, cuja presidência ficou com João Marques Vieira[196], e o próprio Toniolo como vice.

Em 03 de março de 1942, o clube passou a se chamar Esporte Clube Brasil[197]por imposições de autoridades devido à Segunda Guerra Mundial, pois Savóia era um nome vindo da Itália, inimiga da nação. Em 04 de abril de 1944, por decisão do Governo Federal, teve de trocar de nome novamente: a designação do país não podia ser usada com exclusividade.

Passou, então, a denominar-se Esporte Clube Água Verde, o qual ganhou grande força com o presidente Erondy Silvério[198], pessoa renomada nos meios políticos da capital do Estado. Erondy nasceu em Guarapuava (PR) em 1923, porém, radicou-se em Curitiba nos anos 1940, período em que alcançou respeito perante o clube. No início da década de 50, obteve sucesso como empresário do transporte coletivo na capital, com o aval do então prefeito Ney Braga. Pouco tempo depois, elegeu-se vereador em Curitiba, presidiu a Câmara Municipal e foi prefeito interino. Assumiu como deputado estadual em 1966; em 1968, chegou à presidência da Assembleia Legislativa, exercendo sete mandatos até 1994. Liderou o governo nas gestões de Paulo Pimentel, Ney Braga e Hosken de Novaes. Erondy Silvério também foi jogador do Savóia em 1937 e depois do Água Verde.

Outra grande referência política e empresarial do Savóia e do Água Verde, e posteriormente do Savóia-Água Verde, foi Orestes Thá[199]. Ele e os irmãos Eduardo Thá, Mikare Thá, Reinaldo Thá e Osvaldo Thá jogaram no Savóia, Água Verde e Britânia. Orestes Thá presidiu o Esporte Clube Água Verde por dez anos, de 1948 a 1958. Na gestão de 1953, conseguiu a sede da Kennedy (onde hoje funciona a sede social do Paraná Clube), por meio do bom relacionamento com Erondy Silvério, com o vereador Milton Anselmo da Silva e o prefeito Lineu Ferreira do Amaral. Foi marcado pela eficácia financeira nas suas gestões.

---

[196]Vide anexo 32.

[197]Jornal Correio do Paraná de 28 de julho de 1942 (vide anexo 52).

[198]http://www.parana-online.com.br (reportagem de 19/01/2013) acessado em 18/12/2015.

[199]Jornal Paraná Esportivo de 04/10/1952 (vide anexo 71).

Junto com seu irmão Reinaldo Thá, por meio da construtora Thá e de um contrato com a Rede Viação, construiu o Estádio Durival Britto e Silva, atualmente o principal estádio do Paraná Clube e um dos estádios brasileiros da Copa de 1950, inaugurado em 23/01/47, com placar Ferroviário 1 x 5 Fluminense. Na gestão havia o presidente Dr. Lineu Ferreira do Amaral e superintendente da rede Reinaldo Thá. (CARNEIRO NETO, 1996)

A família Thá representou três clubes distintos no futebol paranaense: primeira geração no Britânia, segunda geração no Savóia e terceira geração no Ferroviário, com Hélio Thá presidente, dirigente e jogador.

Orestes Thá[200] teve ainda uma boa relação com o "boleiro", prefeito e presidente do Ferroviário Lineu Ferreira do Amaral, assim como com o vereador Milton Anselmo, facilitando alguns projetos junto aos órgãos públicos e também o que permitia empréstimos de jogadores da Rede Viação Paraná-Santa Catarina.

Teve dois filhos, Hamilton e Rubens Thá, que assim como o pai tiveram, no futebol e na empresa de construção, êxito profissional.

Manoel Higino dos Santos[201] foi chefe de escritório dos Thá, dirigente e presidente do Savóia em 1937 e 1938.

No Água Verde, o professor João Lothario Bettega[202], presidente do clube em 1964, foi vereador de Curitiba em 1968, professor e radialista. Ficou famoso no rádio paranaense usando o pseudônimo de Mauro de Alencar, começando em 1949 na Rádio Emissora Paranaense.

Manoel Dias Paredes, foi presidente em 1966 e 1968 – comandante do corpo de bombeiro do Paraná de 1956 a 1959, cujo filho, Manoel Dias Paredes Filho, também foi comandante no período de 1995 a 1997.

Walomiro Rubineck[203], 67, 69, 71, foi figura importante no futebol paranaense, tanto profissional como dirigente em várias esferas do Savóia,

[200]Jornal O Dia de 13 de setembro de 1950.

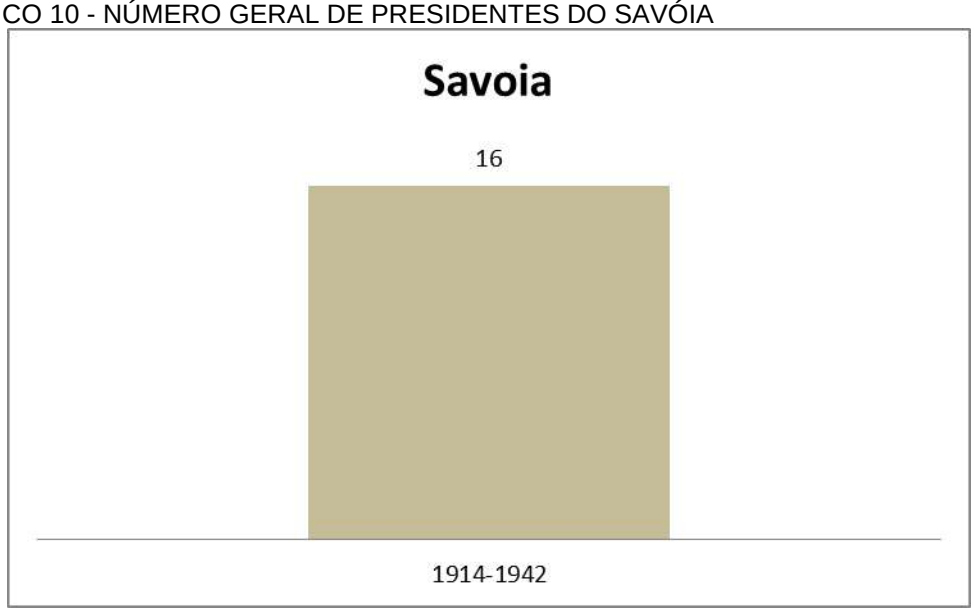
[201]Jornal Correio do Paraná de 07/01/1939.

[202]Publicado em 30/11/2013 http://www.carosouvintes.org.br/titio-mauro-onde-anda-voce, acessado em 22/12/2015.

[203]Jornal Gazeta do Povo de 12 de fevereiro de 1973.

Pinheiros e Futebol Amador. Foi campeão paranaense em 67, único título[204] do Savóia-Água Verde.

GRÁFICO 10 - NÚMERO GERAL DE PRESIDENTES DO SAVÓIA



Fonte: MACHADO, H.I. CHRESTENZEN.L.M. **Futebol do Paraná: 100 anos de história**. Curitiba-PR, 2005.
Org. autor (2015)

QUADRO 5 - PRESIDENTE, PERÍODO, PROFISSÃO E TÍTULO - SAVÓIA

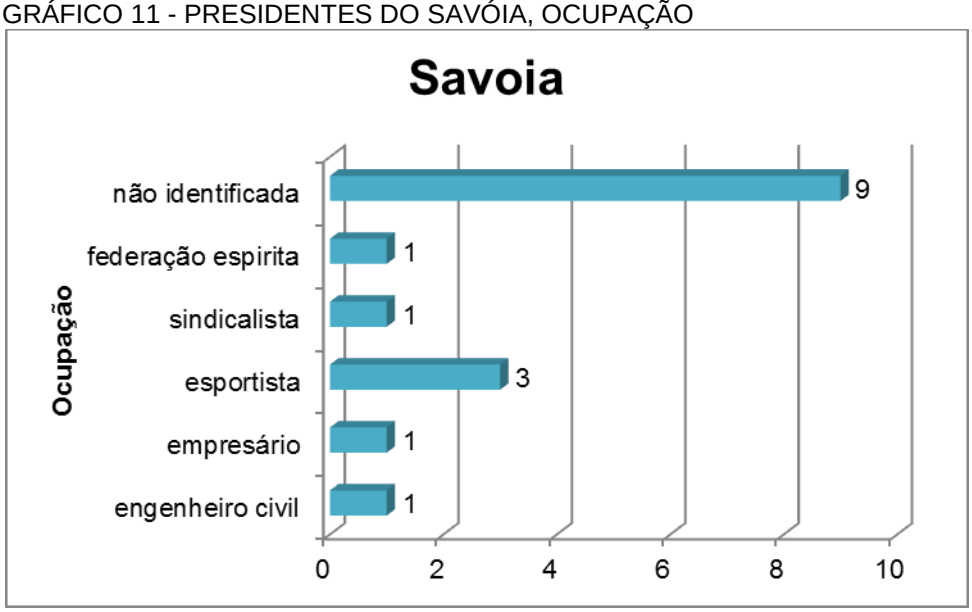
SAVÓIA	**DE**	**ATÉ**	**PROFISSÃO**	**TÍTULOS**	
TARQUINIO TODESCHINI	1914	1918	EMPRESÁRIO		0%
ALEXANDRE GUTTIERREZ	1919	1921	ENGENHEIRO CIVIL		0%
ANTÔNIO CAVICENTOLO	1922	1923	NÃO		0%
FELESBINO PASSOS	1925	1926	NÃO		0%
ANGELINO CARRARO	1929	1929	NÃO		0%
ARLINDO SCARAMUUZA	1930	1930	ESPORTISTA		0%
NATAL CARRARO	1931	1931	NÃO		0%
ARLINDO SCARAMUUZA	1932	1932	ESPORTISTA		0%
ISIDORO BONTLAURI	1933	1933	NÃO		0%
BRASÍLIO LECHETA	1934	1934	NÃO		0%
ALBERTO COLLEONE	1935	1936	NÃO		0%
MANOEL HIGINO DOS SANTOS	1937	1938	ESPORTISTA		0%
ASTOR TONIOLO	1939	1939	SINDICALISTA/ALFAIATE		0%

[204] Jornal Diário da Tarde de 26 de junho de 1967 (vide anexo 76).

SAVÓIA	DE	ATÉ	PROFISSÃO	TÍTULOS	
HERCÍLIO MAES	1940	1940	FEDERAÇÃO ESPIRITA		0%
FELIPE IVANQUI	1940	1941	NÃO		0%
JOÃO MARQUES VIEIRA	1941	1942	NÃO		0%

Fonte: Pesquisa em jornais[205]
Org. autor (2015)

GRÁFICO 11 - PRESIDENTES DO SAVÓIA, OCUPAÇÃO



Fonte: Pesquisa em jornais [206]
Org. autor (2015)

TABELA 4 - RAPOSAS (EMPRESÁRIOS, POLÍTICOS E MILITARES) E OUTSIDERS (DEMAIS) - SAVÓIA

SAVÓIA	QUANTIDADE
Empresários	1
Políticos	0
Militares	0
Outsiders	15

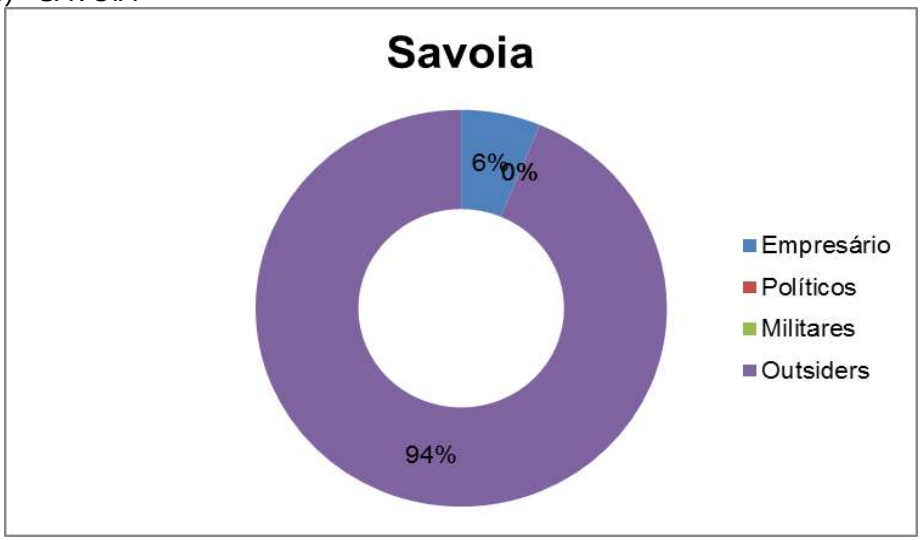
Fonte: Pesquisa em jornais [207]
Org. autor (2015)

[205]Diário da Tarde, Jornal do dia, O Dia, Diário do Paraná, A Tarde, Correio do Paraná, O Estado, A República, Gazeta do Povo, Paraná Esportivo.

[206]Diário da Tarde, Jornal do dia, O Dia, Diário do Paraná, A Tarde, Correio do Paraná, O Estado, A República, Gazeta do Povo, Paraná Esportivo.

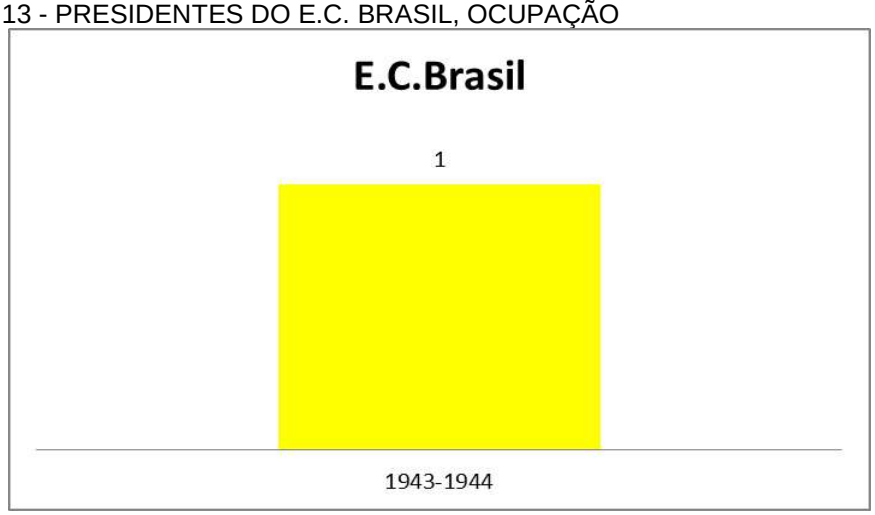
[207]Diário da Tarde, Jornal do dia, O Dia, Diário do Paraná, A Tarde, Correio do Paraná, O Estado, A República, Gazeta do Povo.

GRÁFICO 12 - RAPOSAS (EMPRESÁRIOS, POLÍTICOS E MILITARES) E OUTSIDERS (DEMAIS) - SAVÓIA



Fonte: Pesquisa em jornais [208]
Org. autor (2015)

GRÁFICO 13 - PRESIDENTES DO E.C. BRASIL, OCUPAÇÃO



Fonte: Pesquisa em jornal[209]
Org. autor (2015)

QUADRO 6 - PRESIDENTE, PROFISSÃO E TÍTULO E.C. BRASIL

E.C.BRASIL	DE	ATÉ	PROFISSÃO	TÍTULOS	
LUCIANO MAGALHÃES	1943	1944	BANCÁRIO		0%

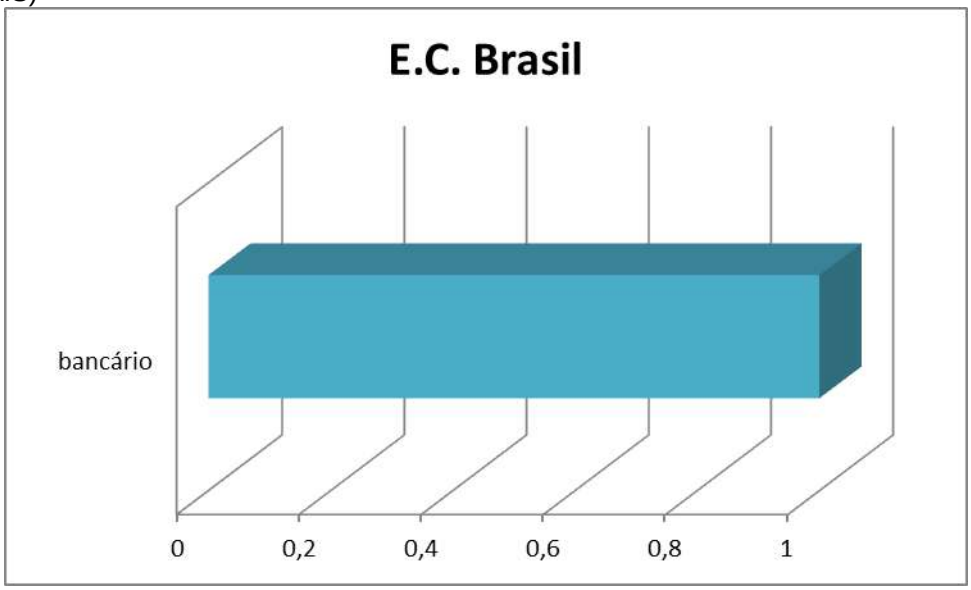
Fonte: Pesquisa em jornal[210].
Org. autor (2015)

[208]Diário da Tarde, Jornal do dia, O Dia, Diário do Paraná, A Tarde, Correio do Paraná, O Estado, A República, Gazeta do Povo.

[209]Jornal Correio do Paraná de 28/07/1942 (vide anexo 52).

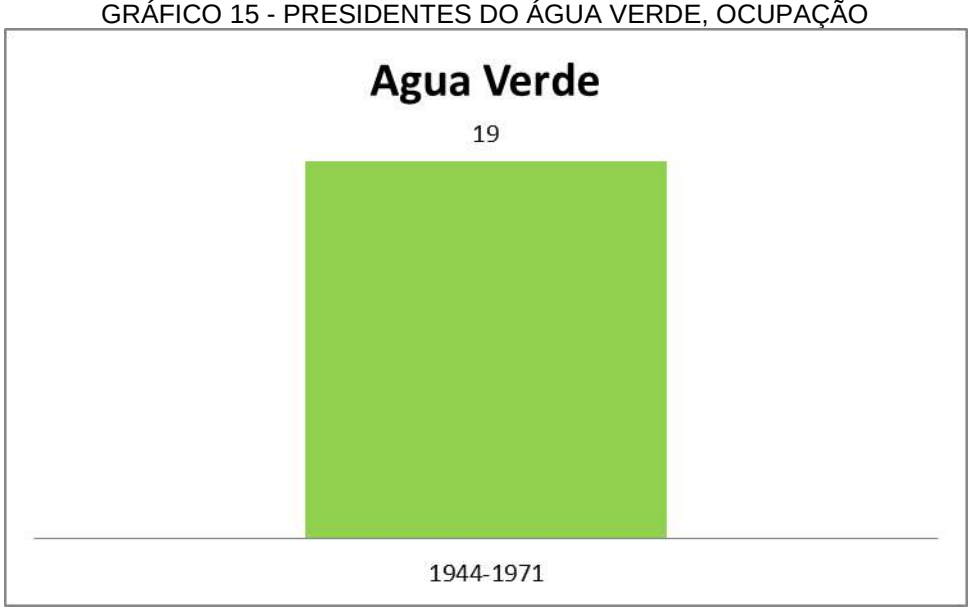
[210]Jornal Correio do Paraná de 28/07/1942 (vide anexo 52).

GRÁFICO 14 - RAPOSAS (EMPRESÁRIOS, POLÍTICOS E MILITARES) E OUTSIDERS (DEMAIS)



Fonte: Pesquisa em jornal[211]
Org. autor (2015)

GRÁFICO 15 - PRESIDENTES DO ÁGUA VERDE, OCUPAÇÃO



Fonte: MACHADO, H.I. CHRESTENZEN.L.M. **Futebol do Paraná: 100 anos de história**. Curitiba-PR, 2005.
Org. autor (2015)

QUADRO 7 - PRESIDENTE, PROFISSÃO E TÍTULO - ÁGUA VERDE

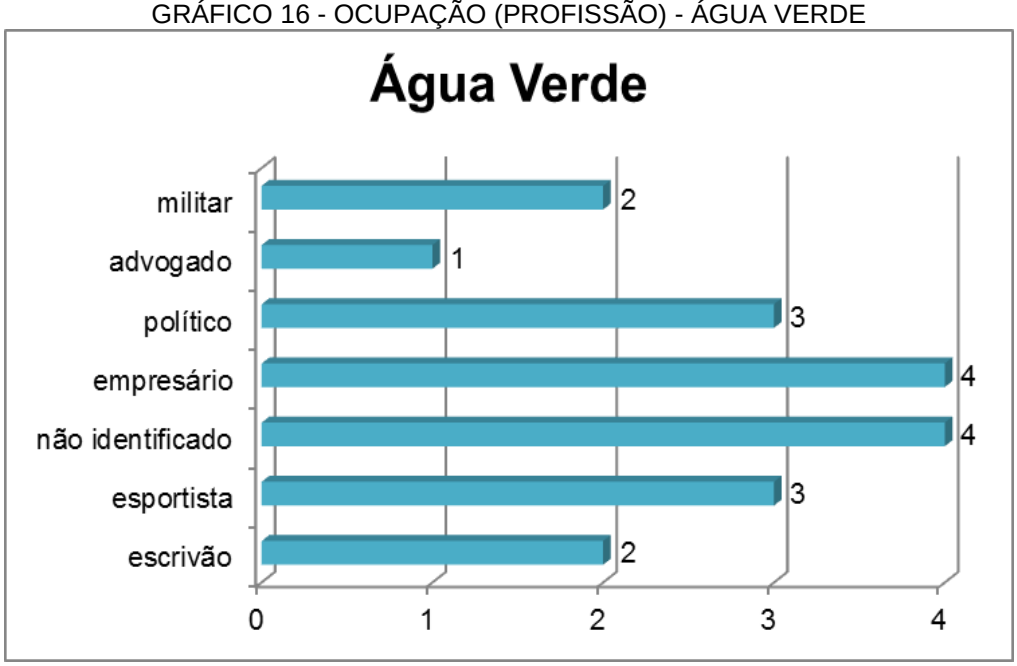
ÁGUA VERDE	**DE**	**ATÉ**	**PROFISSÃO**	**TÍTULOS**	
LINEU PEREIRA SAMPAIO	1944	1945	ESCRIVÃO		0%
JÚLIO MAITO SOBRINHO	1945	1945	NÃO		0%

[211] Jornal Correio do Paraná de 28/07/1942 (vide anexo 52).

ÁGUA VERDE	DE	ATÉ	PROFISSÃO	TÍTULOS	
MANOEL HIGINO DOS SANTOS	1946	1946	ESPORTISTA		0%
LUIZ CECATO	1947	1947	NÃO		0%
ORESTES THA	1948	1955	EMPRESÁRIO		0%
MICARE THA	1956	1956	EMPRESÁRIO		0%
ORESTES THA	1957	1958	EMPRESÁRIO		0%
ERONDY SILVÉRIO	1959	1960	POLÍTICO		0%
LUIZ NASCIMENTO	1961	1962	ADVOGADO		0%
WALDOMIRO BACIOCA	1962	1963	NÃO		0%
LINEU PEREIRA SAMPAIO	1963	1964	ESCRIVÃO		0%
JOSÉ LOTHARIO BETTEGA	1964	1964	POLÍTICO		0%
ABEL SCUSSATO	1964	1964	NÃO		0%
ERONDY SILVÉRIO	1965	1965	POLÍTICO		0%
MANOEL DIAS PAREDES	1966	1966	MILITAR		0%
RICARDO MACHADO LIMA	1967	1967	EMPRESÁRIO		0%
WALDOMIRO RUBINECK	1967	1968	ESPORTISTA		0%
MANOEL DIAS PAREDES	1968	1969	MILITAR	1	50%
WALDOMIRO RUBINECK	1969	1971	ESPORTISTA		0%

Fonte: Pesquisa em jornais[212]
Org. autor (2015)

GRÁFICO 16 - OCUPAÇÃO (PROFISSÃO) - ÁGUA VERDE



Fonte: Pesquisa em jornais[213]
Org. autor (2015)

[212]Diário da Tarde, Jornal do dia, O Dia, Diário do Paraná, A Tarde, Correio do Paraná, O Estado, A República.

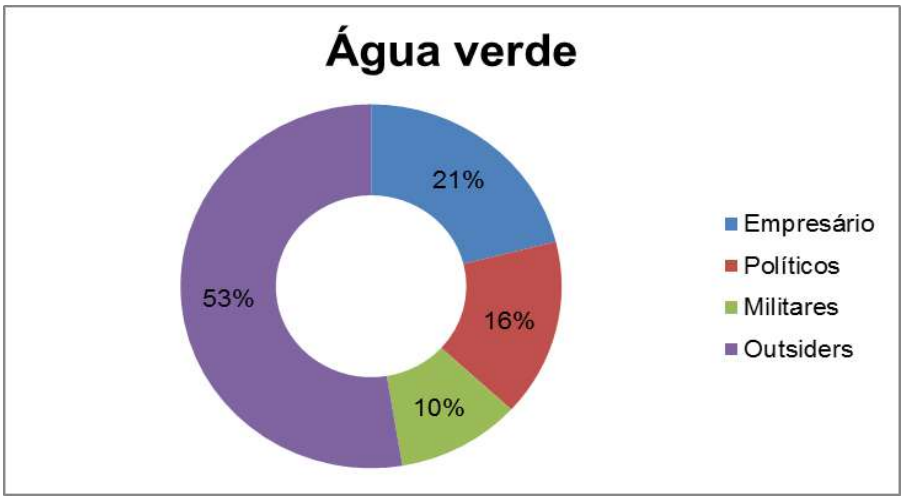
[213]Diário da Tarde, Jornal do dia, O Dia, Diário do Paraná, A Tarde, Correio do Paraná, O Estado, A República.

TABELA 5 - PRESIDENTE, PROFISSÃO E TÍTULO ÁGUA VERDE

ÁGUA VERDE	QUANTIDADE
Empresários	4
Políticos	3
Militares	2
Outsiders	10

Fonte: Pesquisa em jornais [214]
Org. autor (2015)

GRÁFICO17 - RAPOSAS (EMPRESÁRIOS, POLÍTICOS E MILITARES) E OUTSIDERS (DEMAIS)- ÁGUA VERDE



Fonte: Pesquisa em jornais [215]
Org. autor (2015)

O Savóia e o Brasil foram os clubes mais “outsiders” no futebol curitibano, num período de hegemonias das “raposas” paranaenses. Isso explica um pouco do fracasso em conquistas.

Já com o nome de Água Verde, o sucesso foi um pouco maior, pois houve conquista e um reconhecimento que levou a ser, por momentos, a terceira força do Estado, apenas atrás de Atlético e Coritiba.

Essa mudança de força ocorreu dentro de uma nova postura na escolha dos dirigentes, pois houve um equilíbrio muito grande entre as “raposas” sociais e os “*outsiders*”. Política e economicamente o clube ganhou espaço e chegou a um título em 1967, com Ricardo Lima, personagem ativo até hoje no

[214]Diário da Tarde, Jornal do dia, O Dia, Diário do Paraná, A Tarde, Correio do Paraná, O Estado, Gazeta do Povo.

[215]Diário da Tarde, Jornal do dia, O Dia, Diário do Paraná, A Tarde, Correio do Paraná, O Estado, Gazeta do Povo.

futebol paranaense, empresário do futebol, um dos responsáveis pelo sucesso do Pinheiros e do Paraná na década de 90.

3.5 Britânia[216] Sport Club

Munir Calluf[217] passou por vários cubes, foi empresário no ramo de tecidos, jornalista, radialista, presidente Britânia em 64-65. Seu último trabalho no futebol paranaense foi a conquista do título de 1999 como supervisor do Coritiba.Anos antes, na década de 70, tinha saído após uma rusga com o presidente Evangelino da Costa Neves. Segundo Calluf, na época, por problemas políticos, Neves e ele, então vice-presidente, fizeram acordo para renunciar. "No final das contas, eu renunciei e ele não. Senti-me traído e fui procurar outros horizontes", disse ele, tempos depois.

No intervalo de quase trinta anos, Calluf passou pelo Pinheiros, pelo Colorado, pelo Cascavel e pelo Atlético Paranaense, após ficar 7 anos (89 a 96) trabalhando no futebol japonês.

Plínio Marinoni[218] foi presidente do Britânia, árbitro, presidente da FPF (em 1953). Teve como irmão Flávio Marinoni, que foi artilheiro e jogador do Britânia no fim da década de 20.

Plínio foi ferroviário da rede, depois madeireiro, diretor[219] da Federação de Comércio do Paraná, ainda jogador e técnico da seleção paranaense, a qual vice-campeã, perdendo o título para o Estado do Rio de Janeiro.

Luiz Carlos Marinoni, filho de Plínio Marinoni, foi presidente do Britânia com 23 anos, última fase antes da fusão. Assumiu já na década de 90 a presidência do Tribunal e Justiça Desportiva de futebol e teve vários cargos de diretoria no Colorado e no Paraná Clube.

Oswaldo Martin foi presidente e filho de um dos maiores jogadores do clube, Ângelo Rigolino, também um dos grandes responsáveis pela fusão entre

[216]Vide anexo 43.

[217]http://www.parana-online.com.br (reportagem de 04/06/2004) acessado em 15/06/2015.

[218]Vide anexo 72.

[219]Vide anexo 73.

Ferroviário e Colorado. Também foi diretor[220] do antigo DEPEN (Penitenciária de Piraquara).

Dino Bertoldi[221], de família tradicional curitibana, nasceu na capital em 14 de abril de 1904 e faleceu dia 24 de agosto de 1964. Além de presidente do Britânia, foi comerciante, diretor da Associação Comercial do Paraná e diretor do Jóquei Clube Paranaense.

Luis Nascimento foi dentista, jogou pelo Atlético em 1941, depois no Água Verde. Em seguida, formou-se dentista em 1947. Dentro do futebol foi goleiro, dirigente e presidente do clube.

Ricardo Machado Lima foi um grande empresário curitibano, presidiu o Britânia, o Água Verde[222] e, posteriormente, por várias ocasiões, foi diretor e superintendente de futebol do Paraná Clube. Desde a semana passada, quando o presidente tricolor Ênio Ribeiro anunciou que se afastaria do futebol, dando poderes a um superintendente, o nome de Machado Lima tornou-se forte para ocupar o cargo, de modo remunerado. (CARNEIRO NETO, 1996)

Waldomiro Rubineck, foi jogador, tesoureiro, comerciante e presidente em duas gestões.

Manoel Dias Paredes foi jogador e presidente, enquanto seu filho foi comandante dos bombeiros do Paraná.

Manoel Higino dos Santos foi chefe de escritório dos Thá, dirigente e presidente do clube em 1946.

Personagem ilustre curitibano, Ney Leprevost[223], natural de capital, nasceu no dia 23 de outubro de 1911, e é filho de José Leprevost e de Angelita Curial Leprevost. Realizou seus estudos no antigo Ginásio Paranaense, da Rua Ébano Pereira, em Curitiba. Formou-se em direito pela Faculdade de Direito da Universidade do Paraná em 1936. Quando acadêmico, participou da Revolução Constituinte de 1932, em São Paulo.

Iniciou sua carreira como fiscal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários (1935-1936). Como interventor na Caixa do IAPC,

[220]Jornal Correio do Paraná de 15/06/1960 (vide anexo 74).

[221]Jornal O Dia de 23/10/1936 (vide anexo 75).

[222]Jornal Diário da Tarde de 04/08/1967.

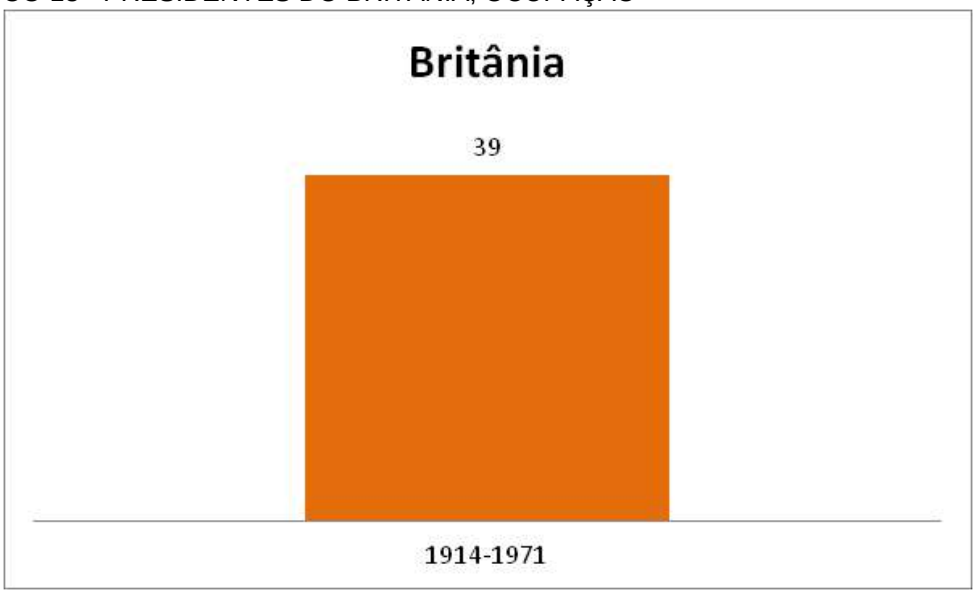
[223]Memorial do Ministério Público do Paraná.

colaborou com o Interventor Federal em Santa Catarina. Nesta época, em 1936, exerceu também a função de secretário da Procuradoria do IAPC. Advogado militante, serviu como primeiro presidente da Junta de Conciliação e Julgamento do Paraná, origem do Tribunal do Trabalho, sendo editor de uma revista especializada, juntamente com Omar Gonçalves da Motta, a qual era chamada de Boletim Trabalhista (1936-1937).

Integrou o Conselho da Ordem dos Advogados – Seção do Paraná – e do Instituto dos Advogados nos anos de 1937-1947. Político atuante no Partido Social Democrático (PSD), foi candidato a deputado por duas vezes, sendo eleito como suplente. Exerceu entre 1947 e 1948 o cargo de procurador-geral do Estado. Prefeito de Curitiba de 1948 a 1949, foi também procurador fiscal até 1954, cargo no qual se aposentou. Em 1956, participou da Comissão do Salário Mínimo, no Paraná, sendo seu presidente. Empresário, edificou o prédio Galeria Tijucas, marco da cidade nas décadas de 50 e 60.

Em 22 de janeiro de 1957, é empossado em eleição do Conselho Deliberativo, como presidente do clube, o Dr. Oswaldo Herrera[224], e como vice o Dr. Ermelino de Leão, cujas raízes se encontram no Clube Atlético Paranaense.

GRÁFICO 18 - PRESIDENTES DO BRITÂNIA, OCUPAÇÃO



Fonte: MACHADO, H.I. CHRESTENZEN.L.M. **Futebol do Paraná: 100 anos de história**. Curitiba-PR, 2005. Org. autor (2015).

[224]Vide anexo 34.

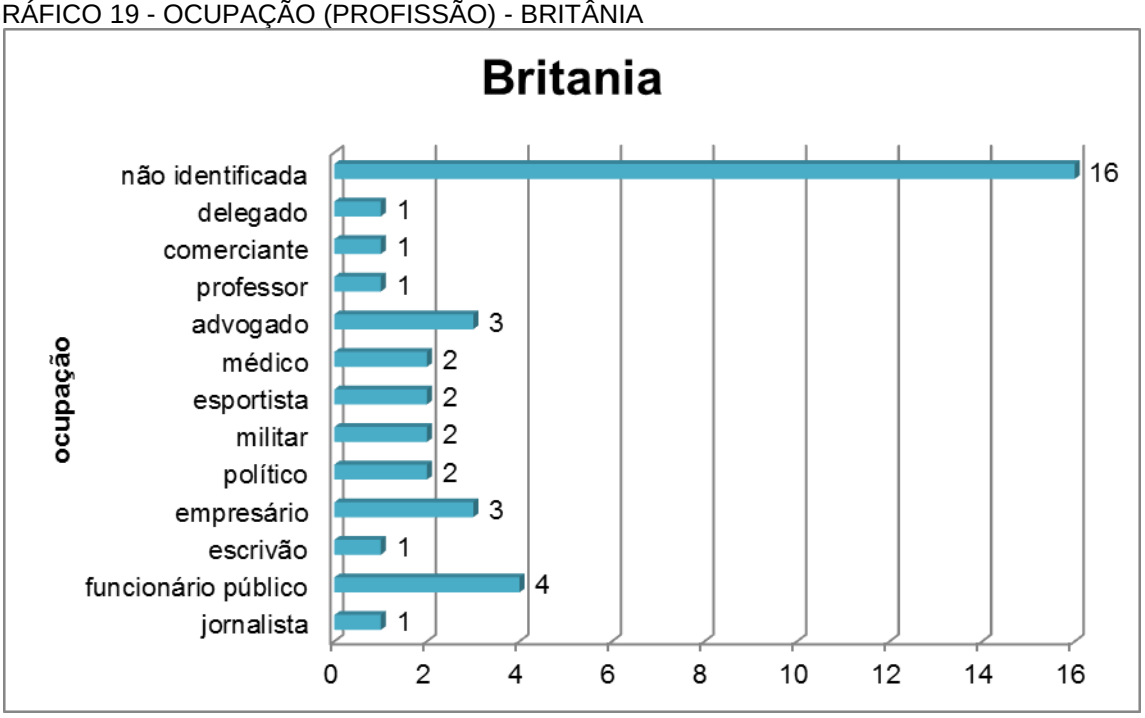
QUADRO 8 - PRESIDENTE, PROFISSÃO E TÍTULO - BRITÂNIA

BRITÂNIA	**ANO**	**ANO**	**PROFISSÃO**	**TÍTULOS**	
FRANCISCO ZANICOTTI	1914	1918	JORNALISTA	1	25%
PRIMO CROLANTI	1918	1920	FUNCIONÁRIO PÚBLICO	2	100%
IZAIAS RÉGIS DE MIRANDA	1920	1923	ESCRIVÃO	2	33%
GERALDO ZANICOTTI	1923	1924	EMPRESÁRIO	1	50%
JOÃO TESSEROLI	1924	1925	DELEGADO		0%
ALCIDES SANTOS RIBAS	1925	1927	NÃO		0%
MAXIMINO ZANON	1927	1928	POLÍTICO/ALFAIATE	1	50%
FRANCISCO DE MARINO	1928	1931	NÃO		0%
DINO BERTOLDI	1931	1933	FUTEBOL/JÓQUEI		0%
HONÓRIO DE MELLO	1933	1935	MILITAR		0%
REINALDO THA	1935	1937	EMPRESÁRIO		0%
PLÍNIO MARINONI	1937	1938	COMERCIANTE		0%
GUIDO CAPELLI	1938	1940	JÓQUEI		0%
FRANCISCO DE PAULA SOARES	1940	1942	MILITAR		0%
JEFFERSON SANTIAGO	1943	1943	MÉDICO		0%
NEY LEPREVOST	1944	1944	POLÍTICO		0%
ROMEU MACHADO	1944	1946	NÃO		0%
ASSIB ZACHARIAS	1946	1948	NÃO		0%
LUIZ PRADO CORREA	1948	1950	NÃO		0%
ANTENOR PUPO	1950	1951	MÉDICO		0%
VICTORIO SCHAEFFER	1951	1951	NÃO		0%
JORGE FATUCH	1951	1951	EMPRESÁRIO		0%
ASSIB ZACHARIAS	1952	1952	NÃO		0%
LUIZ PRADO CORREA	1953	1953	NÃO		0%
EDUILTON BESSETI	1954	1954	NÃO		0%
MÁRIO JORGE	1954	1955	ADVOGADO		0%
EDGAR SEEGMUELLER	1956	1956	NÃO		0%
OSWALDO HERRERA	1957	1961	ADVOGADO		0%
LAURO SICURO	1961	1961	ADVOGADO		0%
LAURO SICURO	1961	1963	ADVOGADO		0%
OSWALDO MARTIN	1963	1965	FUNCIONÁRIO PÚBLICO		0%

BRITÂNIA	ANO	ANO	PROFISSÃO	TÍTULOS	
LUIZ CARLOS MARINONI	1965	1965	NÃO		0%
JOCELIN WALTON SCHIAVON	1965	1966	PROFESSOR/ENG QUÍMICO		0%
OSWALDO MARTIN	1966	1967	FUNCIONÁRIO PÚBLICO		0%
WALDEMAR ZARDO	1967	1968	NÃO		0%
LUIZ CARLOS MARINONI	1968	1968	NÃO		0%
JÚLIO BERNARDO PISSARA	1968	1968	NÃO		0%
OCTÁVIO LANGOWSKI	1969	1970	NÃO		0%
OSWALDO MARTIN	1970	1971	FUNCIONÁRIO PÚBLICO		0%

Fonte: Pesquisa em Jornais [225]
Org. autor (2015)

GRÁFICO 19 - OCUPAÇÃO (PROFISSÃO) - BRITÂNIA



Fonte: Pesquisa em Jornais [226]
Org. autor (2015).

[225]Diário da Tarde, Jornal do dia, O Dia, Diário do Paraná, A Tarde, Correio do Paraná, O Estado, A República.

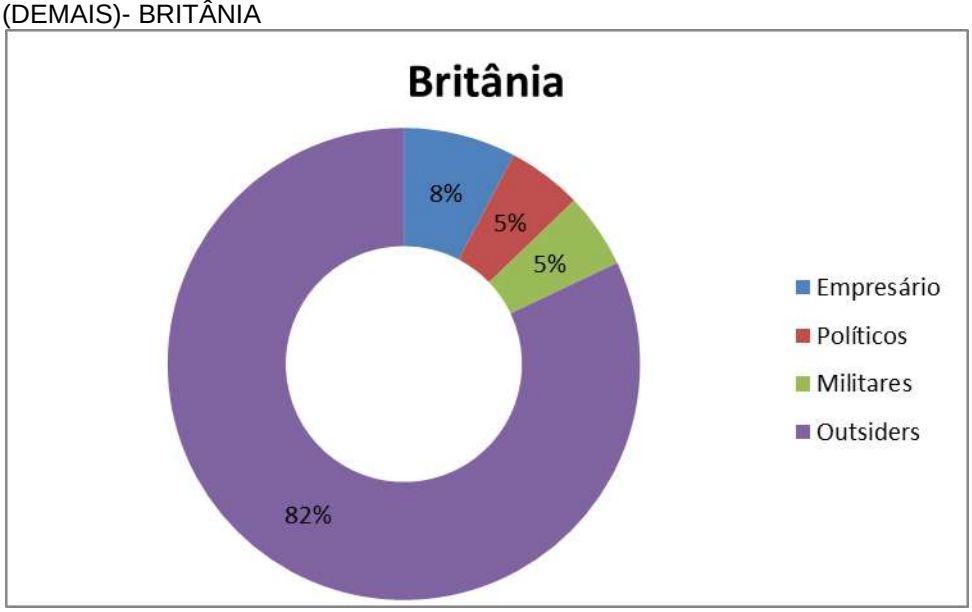
[226]Diário da Tarde, Jornal do dia, O Dia, Diário do Paraná, A Tarde, Correio do Paraná, O Estado, A República.

TABELA 6 - PRESIDENTE, PROFISSÃO E TÍTULO - BRITÂNIA

BRITÂNIA	QUANTIDADE
Empresários	3
Políticos	2
Militares	2
Outsiders	32

Fonte: Pesquisa em Jornais [227]
Org. autor (2015)

GRÁFICO 20 - RAPOSAS (EMPRESÁRIOS, POLÍTICOS E MILITARES) E OUTSIDERS (DEMAIS)- BRITÂNIA



Fonte: Pesquisa em jornais e meios de comunicação.
Org. autor (2015)

O Britânia configura-se como um clube bastante forte no início do nosso futebol, porém, com características destoantes para as concepções do esporte e da própria sociedade na época, ou seja, era um forte clube de “outsiders”, mas não se manteve em nenhum período posterior, culminando novamente com as perspectivas da sociedade de “raposas” paranaenses, pois não havia como se manter sem ter capitais econômicos, políticos e sociais.

Pode-se compreender que o breve êxito ocorreu muito mais pela capacidade futebolística, atlética, técnica do que política ou econômica. No entanto,posteriormente, os capitais não agregados permitiram que Atlético e Coritiba conquistassem também essa técnica, ou seja, aglutinaram jogadores do Britânia para suas equipes e não permitiram mais o desenvolvimento do Britânia.

[227]Diário da Tarde, Jornal do dia, O Dia, Diário do Paraná, A Tarde, Correio do Paraná, O Estado, A República.

3.6 Palestra[228] Itália

No Palestra Itália[229], Emílio Guetter[230], engenheiro, presidiu o clube em 1957, recebeu como doação do governo do Estado, sob liderança de Moisés Lupion, o terreno no Tarumã, subsede atual Paraná Clube.

Astolfo Di Pino assinou contrato da compra e terreno na gestão de Manoel José Garcia, onde é a atual sede campestre Paraná.

GRÁFICO 21 - PRESIDENTES DO PALESTRA ITÁLIA, OCUPAÇÃO

Fonte: MACHADO, H.I. CHRESTENZEN.L.M. **Futebol do Paraná: 100 anos de história**. Curitiba-PR, 2005.
Org. autor (2015)

QUADRO 9 - PRESIDENTE, PROFISSÃO E TÍTULO - PALESTRA ITÁLIA

PALESTRA ITÁLIA	DE	ATÉ	PROFISSÃO	TÍTULO	0%
NATALE FERRONI	1921	1923	NÃO		0%
MÁRIO MONTRUCHIO	1923	1925	NÃO		0%
DOMINGOS CHINASSO	1922	1928	TENOR		0%
BENEDITO GIAMPAULLI	1929	1931	NÃO		0%
ARISTIDES GABOARDI	1932	1935	ADM BANCO FRANCÊS E ITALIANO PR		0%
PLÍNIO CODEGA	1936	1938	INDUSTRIAL		0%

[228]Vide anexo 44.

[229]Nas várias mudanças de nome do Palestra, não houve Alteração do Escudo e cores do clube, apenas foi um meio de inicialmente da censura militar da segunda guerra mundial e depois do fim da guerra, houve uma tentativa de tentar figurar um nome mais popular.

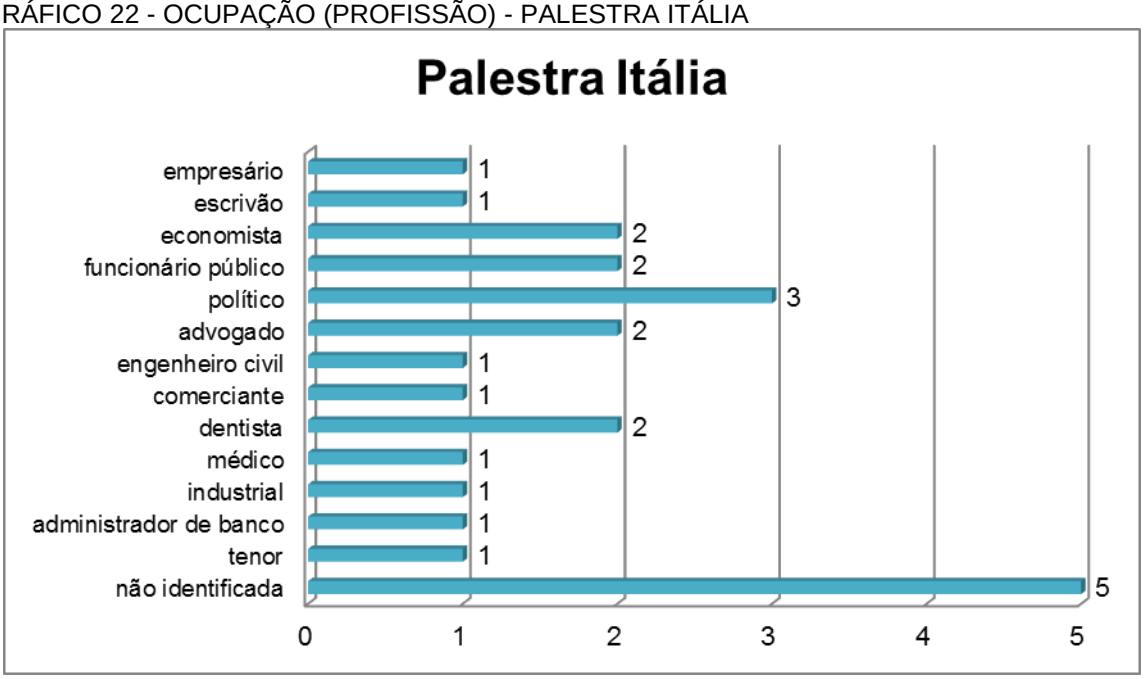
[230]Vide anexo 77.

PALESTRA ITÁLIA	DE	ATÉ	PROFISSÃO	TÍTULO	0%
ASTOLFO DI PINO	1939	1940	MÉDICO		0%
PERY MOREIRA	1941	1942	DENTISTA		0%
MILTHO ANSELMO DA SILVA	1943	1944	VEREADOR		0%
MARUN ACRA/DI PINO	1945	1946	COMERCIANTE		0%
EMÍLIO GUETTER	1947	1948	ENGENHEIRO CIVIL		0%
ALBERTO BONIN	1949	1950	EMPRESÁRIO		0%
AFFONSO BRENNER	1951	1952	ADVOGADO		0%
JOSÉ MILANI	1952	1953	DENTISTA		0%
JOSÉ MACHUCA	1954	1954	POLÍTICO/ADVOGADO		0%
MANOEL GARCIA FILHO	1955	1955	NÃO		0%
ANTÔNIO SANTOS FILHO	1956	1956	POLÍTICO		0%
OLÍVIO CESAR GONÇAVES	1957	1958	NÃO		0%
CLÓVIS MAGALHÃES PEREIRA	1959	1959	FUNCIONÁRIO PÚBLICO		0%
UBIRAJARA FERNANDES DA SILVA	1960	1963	ADVOGADO		0%
ORLANDO BRASIL SOLDATTI	1964	1965	ECONOMISTA/CONTADOR		0%
PAULO NICASTRO	1966	1967	ESCRIVÃO		0%
CARLOS CIRILO MATOS	1968	1969	FUNCIONÁRIO PÚBLICO		0%
ORLANDO BRASIL SOLDATTI	1970	1971	ECONOMISTA/CONTADOR		0%

Fonte: Pesquisa em jornais [231]
Org. autor (2015)

[231]Diário da Tarde, Jornal do dia, O Dia, Diário do Paraná, A Tarde, Correio do Paraná, O Estado, A República.

GRÁFICO 22 - OCUPAÇÃO (PROFISSÃO) - PALESTRA ITÁLIA



Fonte: Pesquisa em Jornais [232]
Org. autor (2015)

TABELA 7 - PRESIDENTE, PROFISSÃO E TÍTULO – PALESTRA ITÁLIA

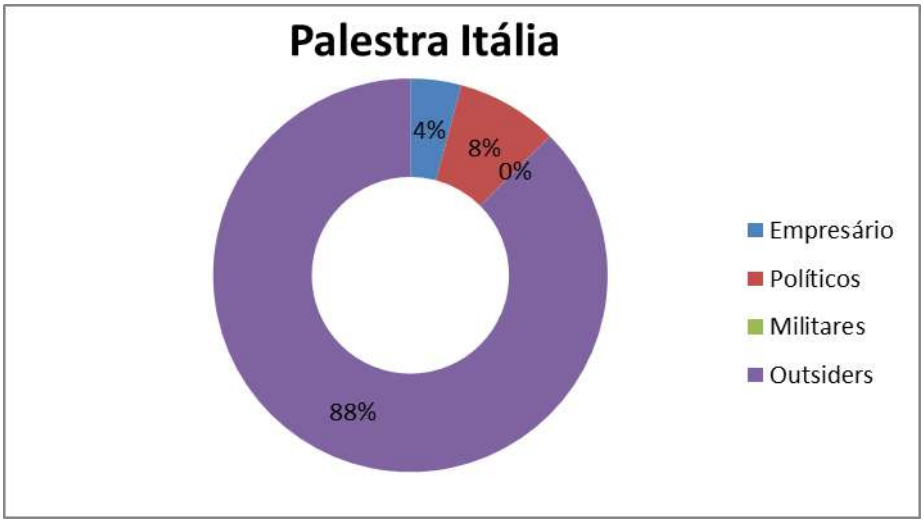
PALESTRA ITÁLIA	QUANTIDADE
Empresários	1
Políticos	2
Militares	0
Outsiders	21

Fonte: Pesquisa em jornais [233]
Org. autor (2015)

[232]Diário da Tarde, Jornal do dia, O Dia, Diário do Paraná, A Tarde, Correio do Paraná, O Estado, A República.

[233]Diário da Tarde, Jornal do dia, O Dia, Diário do Paraná, A Tarde, Correio do Paraná, O Estado, A República.

GRÁFICO 23 - RAPOSAS (EMPRESÁRIOS, POLÍTICOS E MILITARES) E OUTSIDERS (DEMAIS) - PALESTRA ITÁLIA



Fonte: Pesquisa em jornais[234]
Org. autor (2015)

O Palestra Itália foi tão "*outsiders*" quanto Savóia e Brasil num período de hegemonias das "raposas" paranaenses. Isso explica um pouco do fracasso em conquistas.

Também, houve muitos conflitos com militares no período da guerra, dificultando o êxito.

3.7 Clube Atlético Ferroviário[235]

Pelo Ferroviário, destaca-se Durival Britto e Silva[236], figura ímpar no clube, o qual nasceu em Aracaju, em 28 de abril de 1895, e morreu aos 59 anos, em 1º de junho de 1954. Ele é um dos patronos do Paraná, participando de diversas gestões; foi General do Exército, muito presente na construção do estádio[237] do Paraná Clube, que leva seu nome. A construção ocorreu quando

[234]Diário da Tarde, Jornal do dia, O Dia, Diário do Paraná, A Tarde, Correio do Paraná, O Estado, A República.

[235]Vide anexo 45.

[236]Nasceu em Aracaju(SE) no dia 28 de abril de 1895; foi militar, exerceu os cargos de comandante do 2º Batalhão Ferroviário até ser nomeado diretor-superintendente da Rede de Viação Paraná-Santa Catarina (RVPSC), antecessora da Rede Ferroviária Federal(RFFSA). Também ocupou cargo de diretor na Estrada de Ferro Central do Brasil. Faleceu em 1 de junho de 1954.

[237]Além do estádio Durival Brito e Silva, o terreno de 55,3 mil metros inclui a piscina desativada e a área de estacionamento. A proximidade com o centro faz da casa um dos estádios mais

era superintendente da rede, e Reinaldo Thá havia consolidado a doação do terreno para a prefeitura de Curitiba. O estádio foi inaugurado em 23 de janeiro de 1947 no jogo Ferroviário 1 x 5 Fluminense (RJ), já na presidência do Dr. Lineu Ferreira do Amaral. (CARNEIRO NETO, 96)

No governo Vargas, a rede passou a ser Federal, daí a importante presença do General do Exército.

A família Thá foi nome recorrente do futebol paranaense, cuja primeira geração esteve no Britânia e Savóia; já na segunda geração somente no Ferroviário, com Hélio Thá, como presidente, jogador e dirigente.

O pioneiro no Brasil foi Mauricio Thá, que teve seis filhos (Reinaldo, Osvaldo, Eduardo, Mikare e Orestes e Adelina). Todos se envolveram no futebol.

Thá foi a segunda empresa licenciada pelo CREA, surgindo em 1933; fez grandes construções em Curitiba e também na rede Viação Paraná-Santa Catarina.

Hipólito José Arzua nasceu na cidade de Paranaguá, em 1923, e desde jovem sempre esteve ligado ao Ferroviário, onde o seu primeiro cargo foi de segundo secretário no ano de 1955, na gestão do Sr. Carlos Rodolpho Walbach. Por diversas vezes assumiu o departamento de futebol, representando o clube também como treinador, inclusive da Seleção Paranaense em 1962. Em 1965, o então presidente Nei Simas Pimpão deixava o cargo para Hipólito Arzua[238]. (CARNEIRO NETO, 96)

Francisco Alves Guimarães foi o primeiro presidente em 1930.

Gumercindo Kruger foi o segundo presidente em 1931, ficando apenas quatro meses e demitiu-se. (CARNEIRO NETO, 96)

---

bem localizados em Curitiba. Entretanto, o local nunca foi propriedade do Paraná. O estádio foi construído em 1947, no terreno da extinta Rede Ferroviária Federal (RFFSA), pelo Clube Atlético Ferroviário, e usado na Copa de 1950. Mas desde 1972, quando o Ferroviário se fundiu ao Britânia e ao Palestra Itália para formar o Colorado e um grupo de engenheiros da RFFSA reivindicou a devolução, a Vila Capanema nunca mais saiu da pauta jurídica do clube.Em 2013, a Justiça decretou que o estádio é patrimônio do Governo Federal, que herdou o espólio da RFFSA, e deu um prazo para o clube deixar o terreno. O clube recorreu da decisão e recentemente foi julgado o recurso desfavorável ao Paraná.

[238]Vide anexo 40.

Ainda em 1931, o administrador Carlos Dondeo[239]assume a vice-presidência e, posteriormente, a presidência durante seis anos.

Arsênio Pinto[240] foi o quarto presidente e conquistou o primeiro título em 37 e o bicampeonato em 38. Voltou à presidência entre1951 e1953.

Em sua saída, fez questão de chamar o jornal Correio do Paraná[241] para oficializar, perante o público, o resultado da eleição.

Lineu Ferreira do Amaral, engenheiro e superintendente da Rede, foi presidente em duas oportunidades: 38/40 e 45/49; e prefeito de Curitiba. No seu mandato, foi inaugurado o estádio Durival de Britto e Silva. (CARNEIRO NETO, 96)

Walter Scott de Castro Veloso[242], renomado engenheiro cearense, superintendente da Rede, foi presidente do Ferroviário entre os anos de 1949 a 1951.

Armando Prince, o primeiro não superintendente eleito presidente, assumiu em 1953. Em sua administração, o clube conquistou o título mais importante do futebol estadual: o centenário de 53. (CARNEIRO NETO, 96)

Iberê de Mattos, carioca, General do Exército, superintendente da Rede, foi presidente do clube e prefeito de Curitiba pelo PTB.

Luiz Albero Dalcanalle, eleito presidente do clube em 1959, foi também Deputado Estadual pelo PTB.

Joaquim Néia de Oliveira foi presidente, e por várias vezes diretor em mandatos distintos. Na regional estadual, foi um dos líderes do PTB.

Ney Simas Pimpão, engenheiro[243] da rede, presidiu o Ferroviário por dois mandatos consecutivos: 1961 a 1965.

Dely Macedo, o último presidente do clube, foi por várias vezes diretor e primeiro presidente do Colorado.

---

[239]Jornal O Estado de 07/01/1938 (vide anexo 78).

[240]Jornal Correio do Paraná de 04/01/38 (vide anexo 36).

[241]Vide anexo 36.

[242]Jornal Diário da Tarde de 12/01/1949 (vide anexo 79).

[243]Jornal “Diário do Paraná” de 28/01/1982 (vide anexo 80).

GRÁFICO 24 - PRESIDENTES DO C.A. FERROVIÁRIO, OCUPAÇÃO

Fonte: MACHADO, H.I. CHRESTENZEN.L.M. **Futebol do Paraná: 100 anos de história**. Curitiba-PR, 2005.
Org. autor (2015)

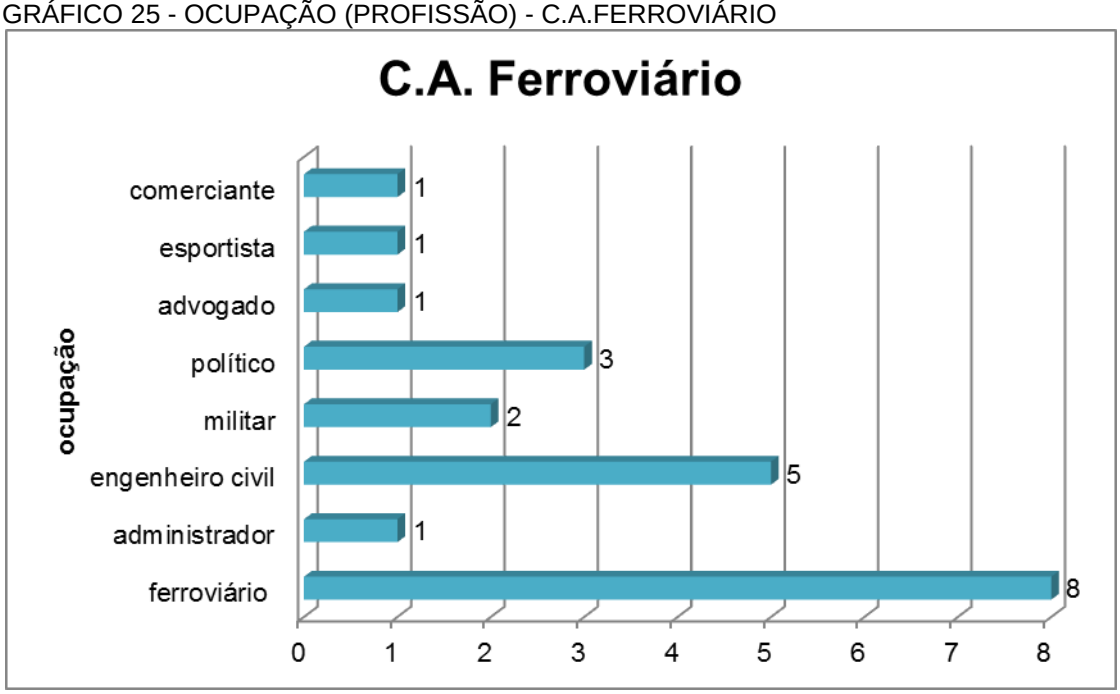
QUADRO 10 - PRESIDENTE, PROFISSÃO E TÍTULO - C.A. FERROVIÁRIO

C. A. FERROVIÁRIO	**DE**	**ATÉ**	**PROFISSÃO**	**TÍTULO**	
FRANCISCO ALVES GUIMARÃES	1930	1930	FERROVIÁRIO		0%
GUMERCINDO KRUGER	1931	1931	FERROVIÁRIO		0%
CARLOS DONDEO	1931	1935	ADMINISTRADOR		0%
ARSÊNIO PINTO	1936	1937	FERROVIÁRIO	1	25%
LINEU FERREIRA DO AMARAL	1938	1939	ENGENHEIRO CIVIL		0%
FLÁVIO SUPLICI DE LACERDA	1940	1940	POLÍTICO		0%
CEL.DIMAS S. DE MENEZES	1941	1941	MILITAR		0%
HERON WANDERLEY	1942	1943	FERROVIÁRIO		0%
MÁRIO MIRO	1944	1944	FERROVIÁRIO		0%
LINNEU FERREIRA DO AMARAL	1945	1948	ENGENHEIRO CIVIL		0%
WALTER SCOTT C. VELOSO	1949	1950	ENGENHEIRO CIVIL		0%
ARSÊNIO PINTO	1951	1954	FERROVIÁRIO		0%
CARLOS ADOLPHO WALBACH	1955	1955	FERROVIÁRIO		0%
HÉLIO THÁ	1956	1956	ENGENHEIRO CIVIL		0%
GEN. IBERÊ DE MATOS	1957	1957	MILITAR		0%
LUIZ ALBERTO DALCANALLE	1958	1959	POLÍTICO		0%
PERCY BOSTELMANN	1960	1960	ADVOGADO		0%

C. A. FERROVIÁRIO	DE	ATÉ	PROFISSÃO	TÍTULO	
VICTOR DOETSCH	1961	1961	ENGENHEIRO CIVIL		0%
ARON CERANKO	1961	1961	COMERCIANTE		0%
NEY SIMAS PIMPAO	1961	1964	FERROVIÁRIO		0%
HIPÓLITO JOSÉ ARZUA	1965	1970	POLÍTICO		0%
DELY M. MACEDO	1970	1971	ESPORTISTA		0%

Fonte: Pesquisa em jornais e meios de comunicação.
Org. autor (2015)

GRÁFICO 25 - OCUPAÇÃO (PROFISSÃO) - C.A.FERROVIÁRIO



Fonte: Pesquisa em jornais [244]
Org. autor (2015)

TABELA 8 - PRESIDENTE, PROFISSÃO E TÍTULO – C.A.FERROVIÁRIO

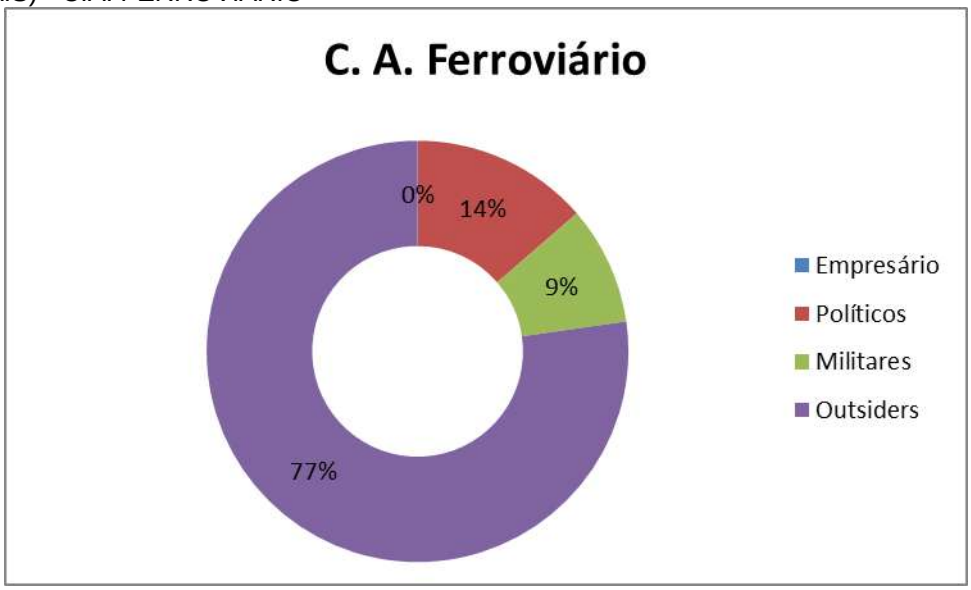
C. A. FERROVIÁRIO	QUANTIDADE
Empresários	0
Políticos	3
Militares	2
Outsiders	17

Fonte: Pesquisa em jornais [245]
Org. autor (2015)

[244]Diário da Tarde, Jornal do dia, O Dia, Diário do Paraná, A Tarde, Correio do Paraná, O Estado, Gazeta do Povo.

[245]Diário da Tarde, Jornal do dia, O Dia, Diário do Paraná, A Tarde, Correio do Paraná, O Estado, Gazeta do Povo.

GRÁFICO 26 - RAPOSAS (EMPRESÁRIOS, POLÍTICOS E MILITARES) E OUTSIDERS (DEMAIS) - C.A. FERROVIÁRIO



Fonte: Pesquisa em jornais [246]
Org. autor (2015)

O Ferroviário, antes de um clube, era uma associação profissional de ferroviários da Rede Federal Paraná - Santa Catarina. Nesse sentido, sempre uma administração voltada aos interesses da profissão e, consequentemente, o futebol tinha um aspecto muito amador, e "*outsider*" era legitimado.

O clube tinha muitas políticas internas que atrapalhavam o relacionamento com outros clubes, dificultando, assim, a inserção em outros capitais.

Apesar de muita torcida e fidelidade, houve apenas um título que, por coincidência, foi tido como o mais importante do futebol estadual, em 1953, em comemoração aos 100 anos da emancipação política do Paraná.

3.8 Colorado[247] Esporte Clube

No Colorado, sucedendo Dely Macedo, assumiu a presidência, em 1973, o senhor Eny Brow Egas, afastado por problemas, tendo Dorival Viana e Luiz Fernando Luz como concluintes do mandato; em 75 foi eleito Joaquim

[246]Diário da Tarde, Jornal do dia, O Dia, Diário do Paraná, A Tarde, Correio do Paraná, O Estado, Gazeta do Povo.

[247]Vide anexo 46.

Antônio Cirino dos Santos; em 78, o ex-presidente do Ferroviário Hipólito Arzua, sendo sucedido por Max Rosenmann e, mais tarde, por Pedro Alvarez dos Santos. Enzo Scaletti, em 1980, foi o único presidente que conquistou título. Em 84, foi eleito o vereador Aziz Abdala Domingos com passagem de José Carlos Miranda; em 86, Lindoar da Silva; em 88, Rogério Kampa; e, por fim, em 89, o último presidente, o Sr. Adjalma Polydoro. (CARNEIRO NETO, 96)

O vice-presidente do Hipólito Arzua foi o ex-deputado Hermas Brandão[248].

Max Rosenmann nasceu em Curitiba, no dia 29 de novembro de 1944; foi um empresário, advogado e político brasileiro. Ocupou o cargo de Deputado Federal pelo Paraná, com seis mandatos consecutivos, de 1987 a 2008.

Filho de Bernardo Rosenmann e Ottilia Rosenmann, graduou-se em advocacia em 1973 pela Universidade Federal do Paraná e tornou-se empresário do ramo joalheiro, dono de uma rede de lojas em todo o Paraná. (CARNEIRO NETO, 96)

Em sua juventude, atuava em movimentos estudantis e, após consolidar a carreira de empresário, iniciou vida pública exercendo cargos. No início da década de 1980, assumiu como Diretor Geral da Casa Civil do Estado do Paraná e superintendente do Instituto de Previdência do Estado (IPE); ainda, foi chefe da Casa Civil do governador José Richa, até ser eleito Deputado em 1986. (CARNEIRO NETO, 96)

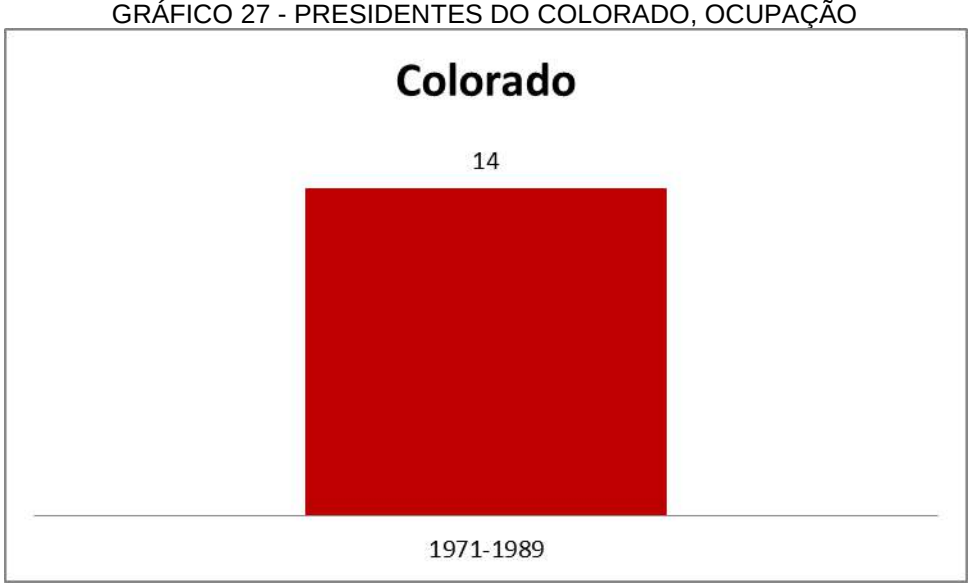
Também foi presidente da Associação de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida, presidente da Sociedade Hípica Paranaense e do Colorado Esporte Clube, em 1979, além de vice-presidente do Centro do Comércio do Paraná.

Em 1996, tentou a candidatura à prefeitura de Curitiba, sendo derrotado por Cássio Taniguchi.

Seu falecimento decorreu em virtude de um AVC, em 25 de outubro de 2008.

[248]Ex-deputado estadual e presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná na décima quarta legislatura.

GRÁFICO 27 - PRESIDENTES DO COLORADO, OCUPAÇÃO



Fonte: MACHADO, H.I. CHRESTENZEN.L.M. **Futebol do Paraná: 100 anos de história**. Curitiba-PR, 2005.
Org. autor (2015)

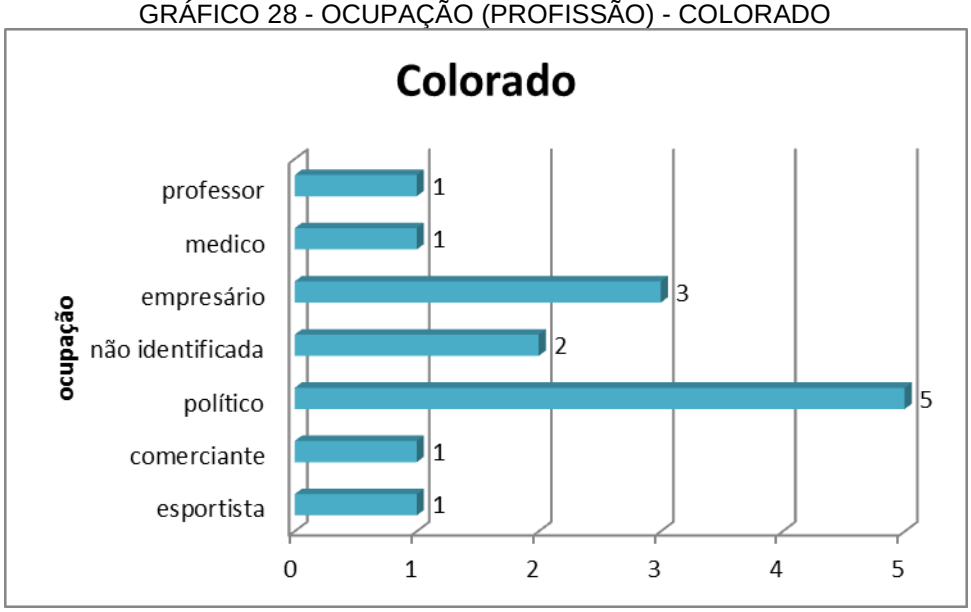
QUADRO 11 - PRESIDENTE, PROFISSÃO E TÍTULO - COLORADO

COLORADO	**DE**	**ATÉ**	**PROFISSÃO**	**TÍTULO**	
DELY MACEDO	1971	1972	ESPORTISTA		0 %
ENY BROWN EGAS	1973	1974	COMERCIANTE		0 %
DORIVAL VIANA	1974	1974	POLÍTICO		0 %
LUIZ FERNANDO LIMA LUZ	1974	1975	NÃO		0 %
JOAQUIM DOS SANTOS	1975	1977	PROFESSOR/ ADVOGADO		0 %
HIPÓLITO JOSÉ ARZUA	1978	1978	POLÍTICO		0 %
MAX ROSMANN	1979	1979	POLÍTICO		0 %
PEDRO DOS SANTOS	1979	1980	NÃO		0 %
ENZO SCALETTI	1980	1983	EMPRESÁRIO	1	25 %
AZIZ DOMINGOS	1984	1985	POLÍTICO		0 %
JOSÉ CARLOS DE MIRANDA	1985	1985	MÉDICO		0 %
LANDOAR DA SILVA	1986	1987	EMPRESÁRIO		0 %
ROGÉRIO KAMPA	1988	1989	POLÍTICO		0 %

COLORADO	DE	ATÉ	PROFISSÃO	TÍTULO	
ADJALMA POLIDORO	1989	1989	EMPRESÁRIO		0 %

Fonte: Pesquisa em jornais
Org. autor (2015)

GRÁFICO 28 - OCUPAÇÃO (PROFISSÃO) - COLORADO



Fonte: Pesquisa em jornais[249]
Org. autor (2015)

TABELA 9 - PRESIDENTE, PROFISSÃO E TÍTULO – COLORADO

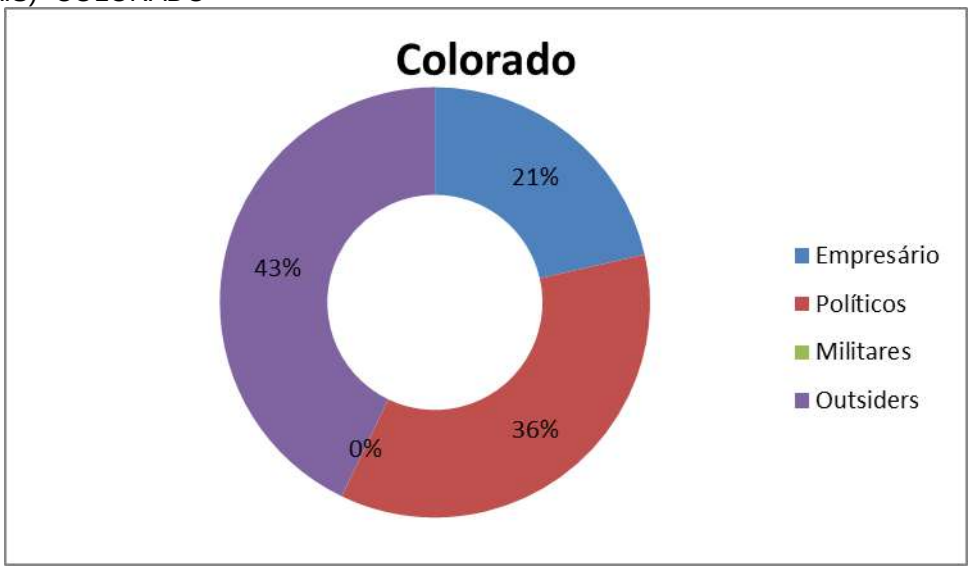
COLORADO	QUANTIDADE
Empresários	3
Políticos	5
Militares	0
Outsiders	6

Fonte: Pesquisa em Jornais [250]
Org. autor (2015)

[249]Diário da Tarde, Correio do Paraná, O Estado, Gazeta do Povo, Tribuna do Paraná.

[250]Diário da Tarde, Correio do Paraná, O Estado, Gazeta do Povo, Tribuna do Paraná.

GRÁFICO 29 - RAPOSAS (EMPRESÁRIOS, POLÍTICOS E MILITARES) E OUTSIDERS (DEMAIS)- COLORADO



Fonte: Pesquisa emjornais[251]
Org. autor (2015)

O Colorado, aos longos de seus 19 anos, trouxe uma proposta de direção muito diferente de seus clubes antecessores; porém, também surgiu já num período de futebol mais moderno.

Despontaram-se, no clube, vários políticos, antigas “raposas” que não comportavam mais a realidade no futebol global.

Houve pouco investimento e pouco conhecimento.

O resultado da existência do Colorado é bem desastroso: apenas um título (divido com o Cascavel no tapetão) em 1980 e muitas campanhas pífias.

3.9 Pinheiros[252] Esporte Clube

No período do Pinheiros, houve Antônio Carlos de Mello Pacheco, advogado, serventuário da Justiça e fazendeiro. Iniciou no futebol no Água Verde e depois das fusões, já no Pinheiros, foi duas vezes presidente 73/75 e 88, além de concorrer a eleição à FPF na sucessão de Motta ribeiro; porém, foi derrotado. (CARNEIRO NETO, 96)

[251]Diário da Tarde, Correio do Paraná, O Estado, Gazeta do Povo, Tribuna do Paraná.

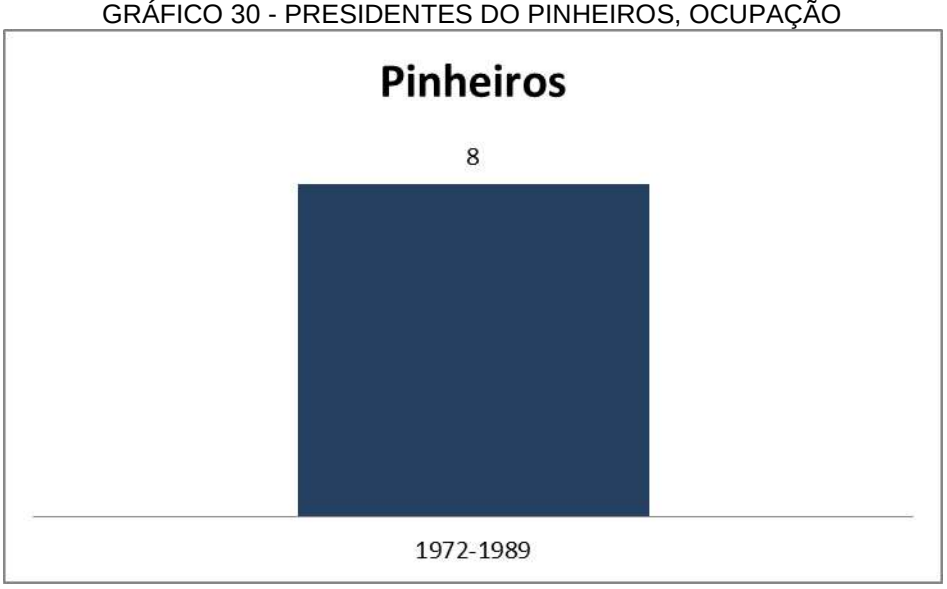
[252]Vide anexo 47.

Jorge Celestino Buso nasceu em Irati e foi presidente do clube em 76/77. Em sua gestão, foi construída a Vila Olímpica do Boqueirão. (CARNEIRO NETO, 96)

Erton Coelho Queiroz foi presidente na inauguração da sede social da Avenida Presidente Kennedy, nos principais títulos do clube e, principalmente, na consolidação do maior clube poliesportivo do Paraná e um dos maiores do Brasil, em termos de associação. (CARNEIRO NETO, 96)

Reeleito para o terceiro mandato, faleceu de infarto aos 47 anos. Em 1983, foi inaugurado[253] o Estádio da Vila Olímpica do Boqueirão que, depois da morte do presidente, ganhou o nome de Estádio Erton Coelho Queiroz.

GRÁFICO 30 - PRESIDENTES DO PINHEIROS, OCUPAÇÃO



Fonte: MACHADO, H.I. CHRESTENZEN.L.M. **Futebol do Paraná: 100 anos de história**. Curitiba-PR, 2005.
Org. autor (2015)

QUADRO 12 - PRESIDENTE, PROFISSÃO E TÍTULO - PINHEIROS

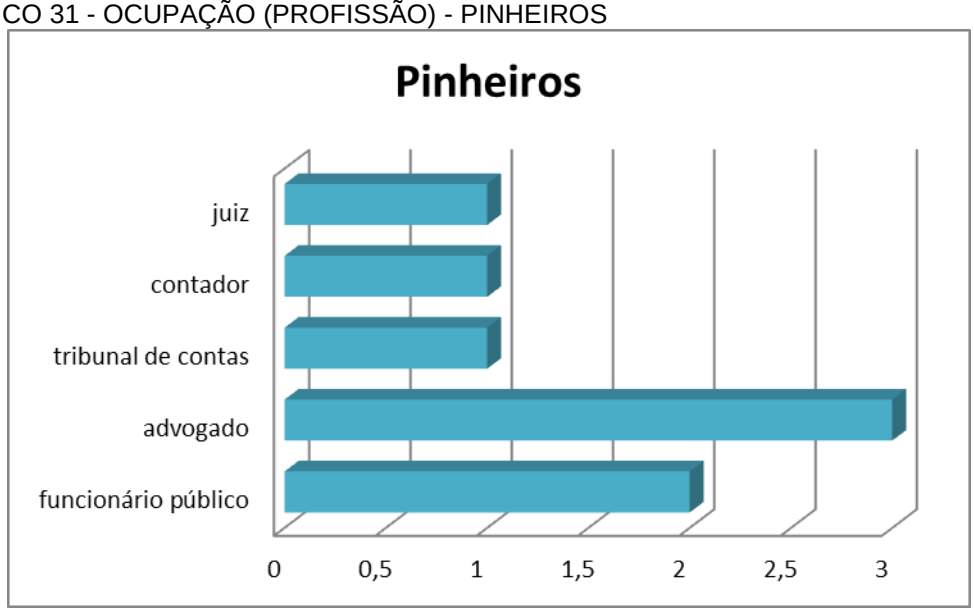
PINHEIROS	**DE**	**ATÉ**	**PROFISSÃO**	**TITULOS**	
HAMILTON VAZ DE SIQUEIRA	1972	1973	FUNCIONÁRIO PÚBLICO		0%
ANTÔNIO PACHECO	1974	1975	ADVOGADO		0%
JORGE CELESTINO BUSO	1976	1977	ADVOGADO		0%
FÁBIO PINHEIRO	1978	1979	TRIBUNAL DE		0%

[253] Inaugurado dia 7 de setembro de 1983, com o jogo Pinheiros 1x0 Coritiba.

PINHEIROS	DE	ATÉ	PROFISSÃO	TITULOS	
			CONTAS		
RAUL PASSOS	1980	1981	FUNCIONÁRIO PÚBLICO		0%
ERTON COELHO QUEIROZ	1982	1985	CONTADOR	1	25%
AURACYR DE MOURA CORDEIRO	1986	1987	JUÍZ/ADVOGADO	1	50%
ANTÔNIO PACHECO	1988	1989	ADVOGADO		0%

Fonte: Pesquisa em jornais[254]
Org. autor (2015)

GRÁFICO 31 - OCUPAÇÃO (PROFISSÃO) - PINHEIROS



Fonte: Pesquisa em Jornais[255]
Org. autor (2015)

TABELA 10 - PRESIDENTE, PROFISSÃO E TÍTULO – PINHEIROS

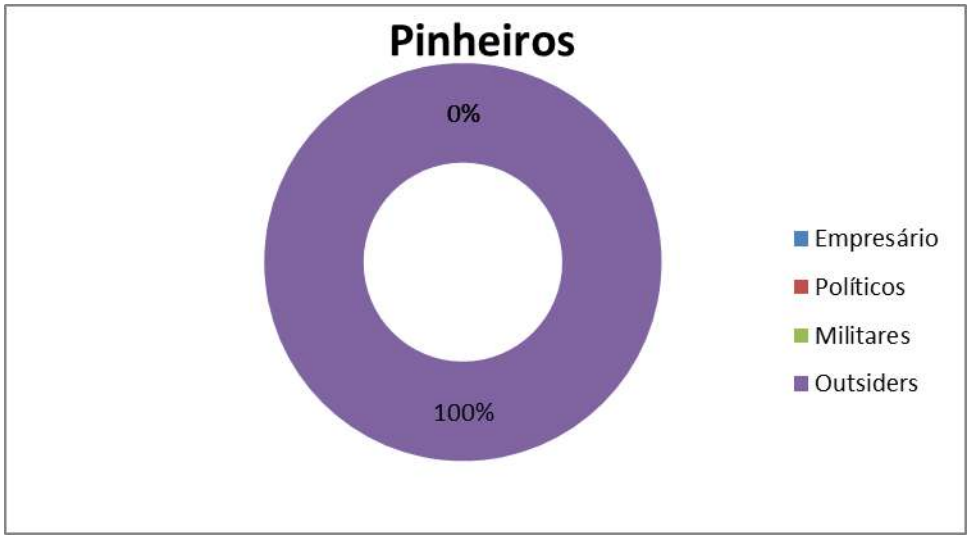
Pinheiros	
Empresários	0
Políticos	0
Militares	0
Outsiders	8

Fonte: Pesquisa em jornais e meios de comunicação.
Org. autor (2015)

[254]Diário da Tarde, Correio do Paraná, O Estado, Gazeta do Povo, Tribuna do Paraná.

[255]Diário da Tarde, Correio do Paraná, O Estado, Gazeta do Povo, Tribuna do Paraná.

GRÁFICO 32 - RAPOSAS (EMPRESÁRIOS, POLÍTICOS E MILITARES) E OUTSIDERS (DEMAIS)- PINHEIROS



Fonte: Pesquisa emjornais [256]
Org. autor (2015)

O Pinheiros foi o clube "*outsider* moderno", com grande potencial apesar de durar apenas 18 anos. Nesse tempo, conquistou muito, não em títulos paranaenses, que foram apenas dois, porém, sempre chegou entre os líderes durante disputas de campeonatos.

Construiu o segundo maior clube associativo do Brasil, com mais de 200 mil sócios. Agregava diversos esportes com muita eficácia.

3.10 Paraná Clube[257]

No Paraná Clube, Aramis Tissot desempenhou papel sempre dentro do futebol no antigo Pinheiros. Na gestão do presidente Antônio Carlos Mello Pacheco, foi membro do conselho fiscal, vice-presidente de secretaria na administração de Jorge Celestino Buso, presidente do Conselho Fiscal nas administrações de Fabio Pinheiro e Raul Passos, vice-presidente do clube e de finanças no primeiro mandato de Erton Coelho Queiroz, vice de futebol na reeleição de Erton, vice de administração com Auracyr Cordeiro e vice de finanças no segundo mandato de Mello Pacheco. (CARNEIRO NETO, 96)

[256]Diário da Tarde, Correio do Paraná, O Estado, Gazeta do Povo, Tribuna do Paraná.

[257]Vide anexos 48 e 49.

Dentre vários outros importantes presidentes, porém, já contemporâneos na atual formação de clube, encontra-se Darci Piana[258] (1992-1993). Natural de Carazinho (RS), nasceu em 24 de dezembro de 1941; é casado com Maria José Piana, com quem teve dois filhos. Formou-se em economia pela Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Católica do Paraná, e Ciências Contábeis, pela Faculdade Econômica e Administração da Universidade Federal do Paraná.

O empresário de autopeças Darci Piana[259] já foi superintendente regional da Companhia de Financiamento da Produção no Paraná; presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Veículos, Peças e Acessórios do Paraná; fundador e primeiro presidente da Sincocred; presidente do Conselho do Paraná Cidade e presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae/PR. Atualmente, é presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac Paraná. Darci Piana ainda integra a Academia Paranaense de Letras, na vaga da cadeira n. 29, ocupada pela poetisa pontagrossense Leonilda Justus.

A ilustre figura de nome Ernani Lopes Buchmann[260] (1996/1997) nasceu em Joinville (SC), em 15 de agosto de 1948. É filho de Arino Brazil Cubas Buchmann e Lucília Lopes Buchmann, e é formado em Ciências Sociais e Direito.

Foi repórter da Rádio Clube Paranaense, revisor da Editora Laudes (RJ) e cronista de inúmeros jornais e revistas, tais como Correio de Notícias, Folha de Londrina, Panorama, Quem, Atenção, Paraná & Cia., Idéias e Gazeta do Povo, para a qual escreveu, em 2004, com Carneiro Neto e Vinicius Coelho, a série Casos e Acasos do Futebol Paranaense, em 20 fascículos. Trabalhou como produtor e comentarista em emissoras de rádio (Cultura, 96 FM e 91 Rock) e na TV (RIC, Band e SBT/PR).

Iniciou carreira em publicidade em 1972, trabalhando no Rio de Janeiro, dirigindo, depois, diversas agências curitibanas, como Exclam, Master

[258]www.academiapr.org.br/academicos (acessado em 09/09/2014).

[259]Site oficial da academia paranaense de letras em http:www.academiapr.org.br, acessado em 22/03/2014.

[260]Site oficial da academia paranaense de letras em http:www.academiapr.org.br, acessado em 26/03/2014.

e Get Propaganda. Foi diretor executivo da Fundação Cultural de Curitiba e membro dos conselhos de administração da Fundação Teatro Guaíra e do Museu de Arte Contemporânea do Paraná. Ex-professor da PUC-PR e do Curso de Pós-Graduação em Marketing da ESIC, foi também coordenador e orientador na pós-graduação na Unicuritiba.

Foi eleito para a Academia em 24 de maio de 2005, e recebido em sessão solene no dia 17 de outubro do mesmo ano, no Clube Curitibano, pelo acadêmico Carlos Roberto Antunes dos Santos.

Foi sucedido na presidência do Paraná em 1998, por dois anos, por Dilso Santo Rossi, o qual é empresário e atual presidente da Empalux.

Ocimar Bolicenho[261] foi vice-presidente de imprensa na gestão de Erton Coelho Queiroz no Pinheiros, diretor de futebol no título de 87; na sequência, foi vice de administração e recursos humanos e assessor direto de Aramis Tissot.

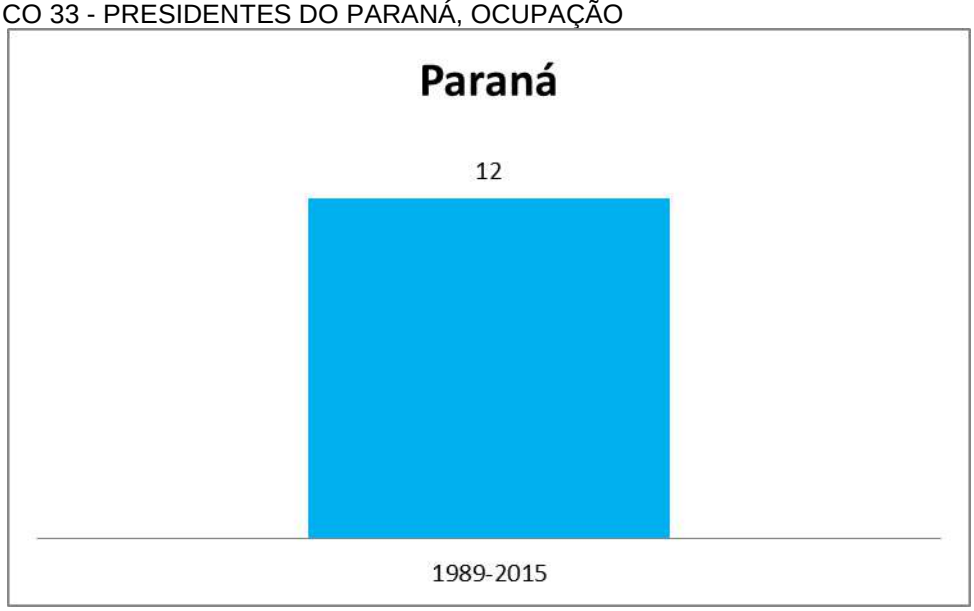
Formado em administração de empresas, Bolicenho foi presidente do Paraná Clube entre 1994 e 1995 e também exerceu o cargo de superintendente de futebol entre 1999 e 2002 na equipe paranista. Ele também teve cargos diretivos em clubes como Atlético (PR), Joinville e Marília.

Ênio Ribeiro de Almeida é advogado.

Luiz Carlos Casagrande, por 44 anos no clube, teve sua ocupação principal sempre ligada a diversas funções administrativas no Pinheiros e posteriormente no Paraná.

[261]www.veja.abril.com.br, reportagem de 15/03/2012, e acessado em 18 de maio de 2014.

GRÁFICO 33 - PRESIDENTES DO PARANÁ, OCUPAÇÃO



Fonte: MACHADO, H.I. CHRESTENZEN.L.M. **Futebol do Paraná: 100 anos de história**. Curitiba-PR, 2005.
Org. autor (2015)

QUADRO 13 - PRESIDENTE, PROFISSÃO E TÍTULO - PARANÁ

PARANÁ	**DE**	**ATÉ**	**PROFISSÃO**	**TÍTULO**	
ARAMIS TISSOT	1989	1991	EMPRESÁRIO	2	33%
DARCI PIANA	1992	1993	EMPRESÁRIO	1	5-%
OCIMAR BOLICENHO	1994	1995	ADMINISTRADOR	2	100%
ERNANI BUCHMANN	1996	1997	RADIALISTA	1	50%
DILSON SANTO ROSSI	1998	1999	EMPRESÁRIO		0%
ÊNIO RIBEIRO DE ANDRADE	2000	2003	ADVOGADO		0%
JOSÉ CARLOS DE MIRANDA	2004	2007	PROFESSOR	1	25%
AURIVAL CORREIA	2008	2009	ADMINISTRADOR		0%
AQUILINO ROMANI	2010	2011	EMPRESÁRIO		0%
ARAMIS TISSOT	2011	2011	EMPRESÁRIO		0%
RUBENS BOHLEN	2012	2015	FUNCIONÁRIO PÚBLICO		0%
LUIZ CARLOS CASAGRANDE	2015		ESPORTISTA		0%

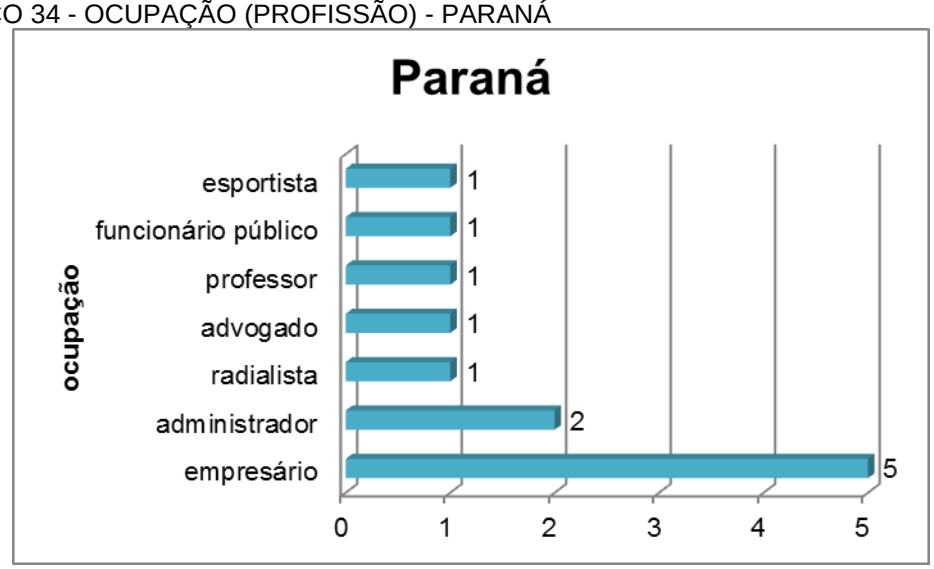
Fonte: Pesquisa em jornais[262]e meios de comunicação[263], livro[264]
Org. autor (2015)

[262]Gazeta do Povo, Tribuna do Paraná.

[263]www.paranautas.com.br, www.paranaonline.com.br.

[264]CARNEIRO NETO, A. **O Vôo Certo: A História do Paraná Clube**. Ed. Clichepar, Curitiba-PR, 1996.

GRÁFICO 34 - OCUPAÇÃO (PROFISSÃO) - PARANÁ



Fonte: Pesquisa em Jornais, meios de comunicação, livro[265].
Org. autor (2015)

TABELA 11 - PRESIDENTE, PROFISSÃO E TÍTULO – PARANÁ

PARANÁ	QUANTIDADE
Empresários	5
Políticos	0
Militares	0
Outsiders	7

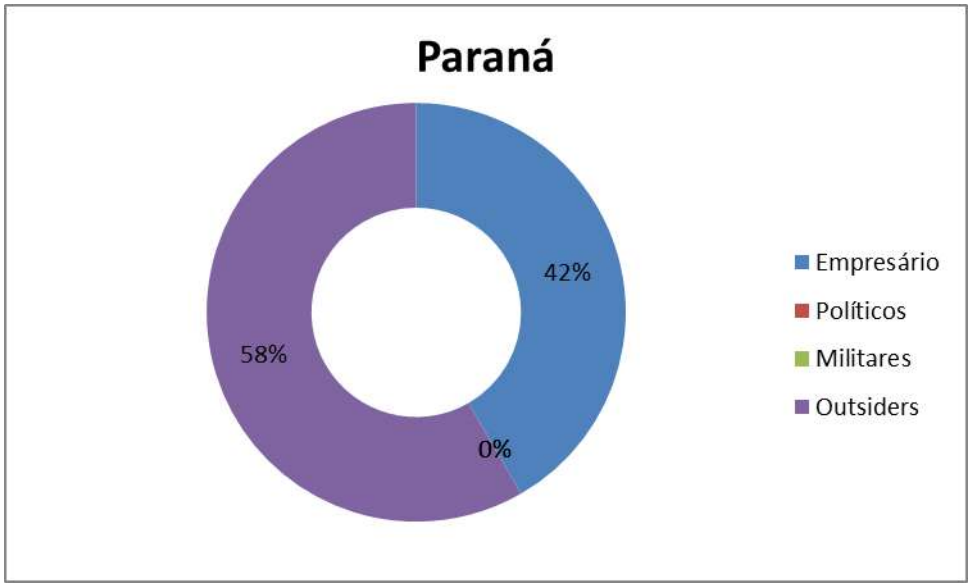
Fonte: Pesquisa em jornais[266]e meios de comunicação, livro[267]
Org. autor (2015)

[265]CARNEIRO NETO, A. **O Vôo Certo: A História do Paraná Clube**. Ed. Clichepar, Curitiba-PR, 1996.

[266]Gazeta do Povo, Tribuna do Paraná.

[267]CARNEIRO NETO, A. **O Vôo Certo: A História do Paraná Clube**. Ed. Clichepar, Curitiba-PR, 1996.

GRÁFICO 35 - RAPOSAS (EMPRESÁRIOS, POLÍTICOS E MILITARES) E OUTSIDERS (DEMAIS) - PARANÁ



Fonte: Pesquisa em jornais e meios de comunicação[268].
Org. autor (2015)

Como diz o próprio hino do clube, “Paraná já nasceste gigante és o fruto de luta e união tens a força, o arrojo, a imponência e o poder da realização”; foram os sete primeiros anos mais bem sucedidos de um clube no futebol brasileiro.

Surgiu com a potência estrutural do Pinheiros, com a paixão da torcida colorada e, principalmente, com a capacidade administrativa de seus dirigentes. Um clube de empresários e “outsiders boleiros”, conquistou, em sete anos, seis paranaenses, brasileiros das séries de acesso e campanha formidável na série elite do futebol nacional.

Manteve, no início, o sucesso de um clube poliesportivo, formando e ganhando em outros vários esportes.

Porém, na virada do século XXI, o clube entrou em crise, perdeu sócios, que hoje beiram em cerca de três mil, perdeu patrimônios e não conquistou mais nada; pelo contrário, sempre em risco e até caiu para a divisão de acesso do campeonato regional.

[268]www.paranautas.com.br, www.paranaonline.com.br.

3.10 JMalucelli[269] Futebol S/A

O Grupo J. Malucelli tem como fundador Joel Malucelli, bisneto do pioneiro Giovanni Malucelli. O grupo J. Malucelli é um dos principais referenciais empresariais do Brasil em diversos ramos, entre eles o futebol.

E sobre o futebol, foi o primeiro clube-empresa do país, por intermédio da Lei Pelé.

Desde que Giovanni e Margherita Malucelli desembarcaram em Morretes, no litoral paranaense, em 1877, anos depois, formaram-se dirigentes atleticanos, coxas-brancas, paranistas e de outros clubes, como o Iraty e o próprio JMalucelli. (PELANDA, 2007)

Nas décadas de 70 e 80, a família e equipe já formada pelos primeiros integrantes do Grupo J. Malucelli, Joel, primos e amigos, então, reuniam-se para conversar e também jogar futebol. Era um jeito de manterem-se os laços mais estreitos e, assim, estava nascendo o Malutrom[270] (o primeiro nome originou-se da junção de uma parte de dois sobrenomes das famílias Malucelli e Trombini – Malu + Trom, parentes entre si). Com o passar dos anos, começaram a participar de jogos oficiais na cidade de Morretes, onde possui, até hoje, uma sede. Treinavam em Curitiba e região após o trabalho, e jogavam na Liga de Morretes conquistando os primeiros troféus em finais de semana, além das viagens ao exterior. Assim, ficaram conhecidos fora do Brasil como a equipe “masters” do Clube Malutrom. (PELANDA, 2007)

Oficialmente no futebol profissional e registrado na Federação Paranaense de Futebol, é fundado em 27 de dezembro de 1994, com a denominação anterior de Malutrom Futebol Clube; porém, apenas em 1998 o futebol profissional surgiu oficialmente, na época em São José dos Pinhais, com uma parceria local. Em 2005, o nome é modificado para JMalucelli Futebol S/A, o qual se modifica novamente em 2009 para Corinthians[271] Paranaense, através de uma parceria com o clube paulista e também numa tentativa de

[269]Vide anexo 37.

[270]Vide anexo 50.

[271]Vide anexo 51.

angariar mais torcedores. Sem muito êxito, acabada a parceria em 2012, o time volta com o nome de JMalucelli Futebol S/A. (PELANDA, 2007)

Em 2007, o clube muda-se oficialmente para Curitiba, no bairro do Mossunguê, próximo ao parque Barigui. O estádio foi denominado de Janguitão (Janguito Malucelli), homenagem ao pai de Joel Malucelli, falecido em 2006. Por ser um estádio "ecológico", com arquibancadas fixas na grama e aproveitamento de materiais, ficou popularmente conhecido como Ecoestádio.

Paralelo ao surgimento do máster, fundou-se também a escolinha de futebol Malutrom Picollo, que formava as primeiras equipes de base do clube (PELANDA, 2007)

Entre os integrantes da família, Marcos Malucelli já foi presidente do Atlético Paranaense, que colocou seu irmão, Sérgio Malucelli, na direção do próprio Atlético e depois no Iraty. Na capital, o primo Joel Malucelli presidiu o Coritiba entre 1996 e 1997, enquanto o "time" da família, o J. Malucelli, é dirigido por Juarez Malucelli e tem Joel Malucelli como presidente de honra.

De acordo com Pelanda[272], no ano de 1877, fugindo das dificuldades da Itália, Giovanni Malucelli e a esposa Margherita, com oito filhos, chegaram no Brasil através do Porto de Paranaguá, no litoral paranaense. De Paranaguá, firmaram-se na cidade litorânea, não muito distante do porto, em Morretes, onde a família guarda suas raízes até hoje.

No Brasil, a família de origem italiana surge com Giovanni Malucelli, filho de Marco Antonio Malucelli e Giustina Guidolin. Giovanni nasceu no dia 30 de julho de 1825, na província de Vicenza, cidade de Maróstica, Comuna de Dueville. Aos 25 anos, casou-se pela primeira vez com Carolina Marchioretto e teve dois filhos, um casal, que acabou falecendo, e um tempo depois também ficou viúvo, vindo a casar-se, então, com Margherita Gobbo (filha de Gio Batta Gobbo e Lucia Galvan), também da província de Vicenza, nascida em 28 de novembro de 1834.

Giovanni, com 52 anos, que trabalhava como agricultor na Itália, já com oito filhos, ao lado de Margherita, 43 anos, decidiu-se pelo Brasil. O nome dos

[272]PELANDA, Lorena. **Família Malucelli - Uma história de imigração**. Curitiba, PR. Ed. Travessa dos Editores, 2007.

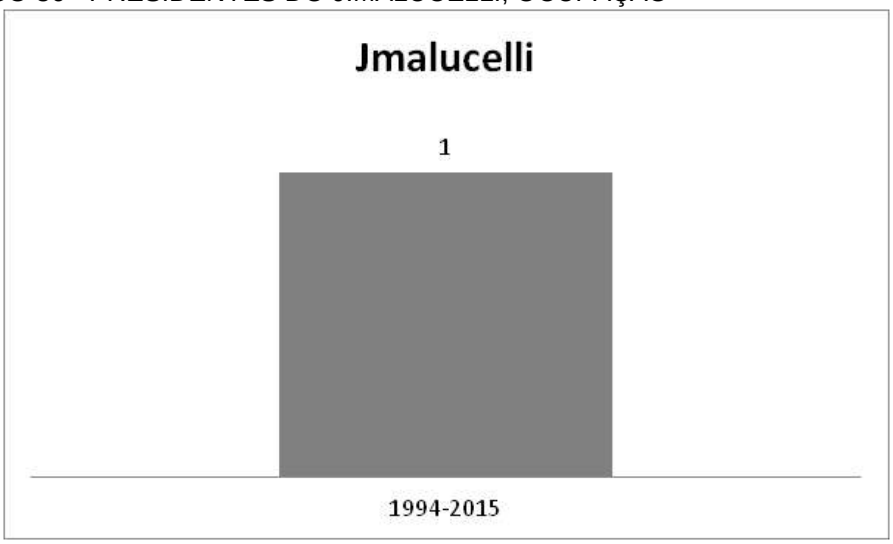
oito filhos e idades respectivas quando da chegada ao Porto de Paranaguá, confirmando, no dia primeiro de abril de 1877: Marco Antônio (17), Giustina (15), Baptista (13), Lúcia (11), Lorenzo (9), João (6), Antônio (3) e Domênico (1). (PELANDA, 2007)

Antes de se instalar definitivamente na cidade litorânea de Morretes, a família ficou em Alexandra, no meio do caminho, por 37 dias. Em Morretes, hospedou-se numa pensão até o governo brasileiro indicar a colônia Nova Itália – onde, posteriormente, se estabeleceram no lote 5, local em quea família estabilizou-se e construiu a sua primeira própria moradia nas novas terras (agricultura) até comprar um engenho. (PELANDA, 2007)

Um ano após a chegada, Giovanni faleceu vítima de maleita (malária). Margherita, sozinha com os oito filhos, mandou buscar dois sobrinhos que moravam na Itália e que ela considerava como filhos. Cinco meses após, sendo atendida por D. Pedro II do governo brasileiro, seus sobrinhos chegaram ao Brasil – Marco e esposa Anda de Bassi, e Domênico e esposa Margherita Fellipi e seu filho Lorenzo (Marco e Domênico eram filhos de um irmão de Giovanni). (PELANDA, 2007)

Por fim, trata-se de uma família que tem, na imigração italiana ao Brasil, mais especificamente ao litoral paranaense e no ramo empresarial, sua história longínqua na tradicionalidade familiar paranaense e recente no nosso futebol.

GRÁFICO 36 - PRESIDENTES DO J.MALUCELLI, OCUPAÇÃO



Fonte: PELANDA, L.M. **Família Malucelli - Uma história de imigração**. Curitiba, PR. Ed. Travessa dos Editores, 2007.

Org. autor (2015)

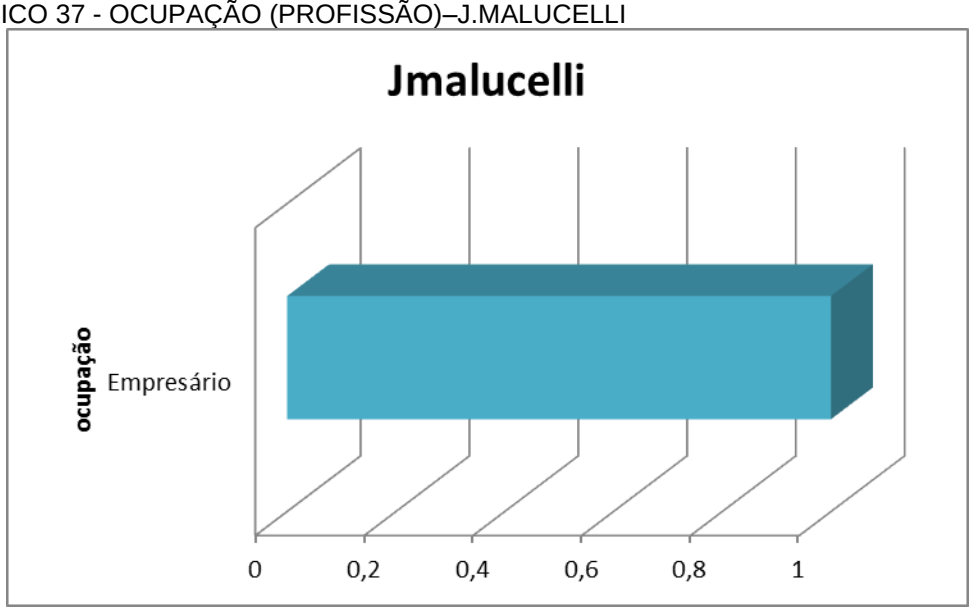
QUADRO 14 - PRESIDENTE, PROFISSÃO E TÍTULO – JMALUCELLI

JMALUCELLI	**DE**	**ATE**	**PROFISSÃO**	**TÍTULOS**	
Juarez José Malucelli	1994	Hoje	Empresário	1	?

Fonte: PELANDA, L.M. **Família Malucelli - Uma história de imigração**. Curitiba, PR. Ed. Travessa dos Editores, 2007.

Org. autor (2015)

GRÁFICO 37 - OCUPAÇÃO (PROFISSÃO)–J.MALUCELLI



Fonte: PELANDA, L.M. **Família Malucelli - Uma história de imigração**. Curitiba, PR. Ed. Travessa dos Editores, 2007.

Org. autor (2015)

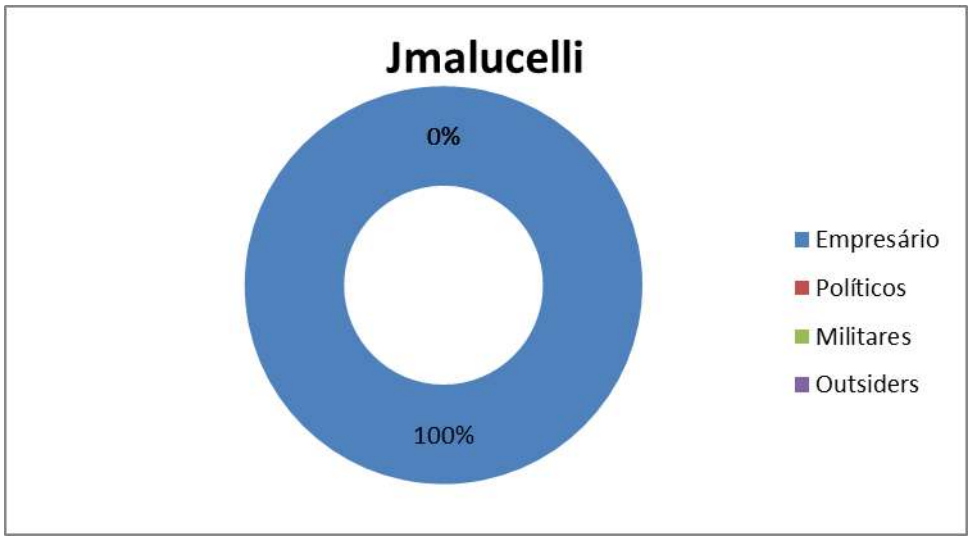
TABELA 12 -Presidente, profissão e título – Paraná

JMALUCELLI	QUANTIDADE
Empresários	1
Políticos	0
Militares	0
Outsiders	0

Fonte: PELANDA, L.M. **Família Malucelli - Uma história de imigração**. Curitiba, PR. Ed. Travessa dos Editores, 2007.

Org. autor (2015)

GRÁFICO 38 - RAPOSAS (EMPRESÁRIOS, POLÍTICOS E MILITARES) E OUTSIDERS (DEMAIS) – JMALUCELLI



Fonte: PELANDA, L.M. **Família Malucelli - Uma história de imigração**. Curitiba, PR. Ed. Travessa dos Editores, 2007.

Org. autor (2015)

J.Malucelli, o primeiro clube-empresa do Brasil, somente tem crescido e conquistando espaços importantes e parcerias inesperadas, como o Corinthians, em 2009.

Agrega valores do futebol moderno, tem categorias de base forte, disputa sempre títulos e tem administração técnica e precisa. Um exemplo de "outsider" de sucesso com investimento limitado.

3.7 "Pioneiros" e "Passageiros" Futebol Clube

Clubes pioneiros, elitizados, clubes menores ou efêmeros, surgiram na primeira década do século XX, e também deixaram alguma marca em nosso futebol, possibilitando a concretização do esporte no Estado.

Somaram-se ao recém e glamoroso esporte, o Espartano Esporte Clube, em 1915, que, com professor Dario Persiano de Castro Vellozo, do Ginásio Paranaense, e seus alunos – entre eles Luis Parigot de Souza, Pompílio Mendes Camargo, Dario Nogueira dos Santos, Edgard Alves de Oliveira, Cid Viana e José Nauffal – disputou o Campeonato Paranaense de Futebol de 1916, extinguindo-se em seguida. O professor Dario era filho de Cyro Persiano de Almeida Velozzo, segundo prefeito de Curitiba (1895-1896). Dario foi um nome importante no movimento simbolista ao lado de personalidades como Emiliano Pernetta, Rocha Pombo [273] e Nestor de Castro e também um dos fundadores do Instituto Histórico e Geográfico do Paraná, em 1900.

Em 1916, criou-se o Reco-Reco Futebol Clube, com a presidência de Raphael D'Assumpção, diretor da Escola de Aprendizes Artífices de Curitiba, atual UTFPR (Universidade Tecnológica Federal do Paraná). Os jogadores eram alunos da instituição. O clube disputou apenas uma temporada do estadual. No decorrer da competição, houve mudança de nome do Reco-Reco para Palmeiras, o qual, depois logo, extinguiu-se. Fundada em 10 de abril de 1922 por imigrantes poloneses e descendentes, com o nome de Junak, a Sociedade Educação Física Juventus utilizava a educação física como meio de preparação para a cidadania. O futebol entra oficialmente na organização em 1927, com uma equipe que tinha como jogador o então futuro governador Jayme Canet Júnior, o qual ocupou o Palácio Iguaçu no governo de Emílio Garrastazu Médici, após a renúncia de Haroldo Leon Peres, em 1971. Em 1974, foi escolhido governador do Paraná pelo presidente Ernesto Geisel.

Em 1935, após títulos amadores, o Junak resolve disputar o campeonato profissional. Três anos depois, nacionalizou-se, adotando o nome de Juventus. No ano de 1944, a Polônia estava ocupada pelos nazistas e, com medo de represálias, o clube não disputou o Paranaense, voltando no ano seguinte. Em 1950, o Junak abandonou o campeonato oficial, passando a disputar apenas as categorias de base até parar, na década de 70.

[273] Membro da Academia Brasileira de Letras em 1937 e um dos responsáveis pela fundação da UFPR.

No interior do Estado também havia uma febre pelo recém esporte popular. Houve a criação de alguns clubes importantes. Um dos primeiros do Paraná, fundado em 1 de maio de 1912, foi o Club de Foot-Ball Tiro Pontagrossense, que pouco tempo depois passou a se chamar Operário Ferroviário Esporte Clube. Contava com Raul Lara na primeira presidência e tinha como um dos diretores e jogadores Flávio Carvalho Guimarães[274].

Outro clube futebolístico bastante importante é o Rio Branco Sport Club, de Paranaguá (PR), criado em 12 de outubro de 1913. O nome veio em homenagem a José Maria da Silva Paranhos, o Visconde de Rio Branco. Seus primeiros diretores foram nomes influentes no município: Manuel Victor da Costa, Anibal José de Lima, José Nery Chichorro e Itaborahy de Macedo.

Em 21 de abril de 1914, fundou-se o Irati Sport Club. A primeira diretoria contou com o farmacêutico e político Antônio Xavier da Silveira, que ocupou a presidência da Câmara Municipal de Irati em 1924 e 1925. Outros nomes importantes do início do clube são os sócios fundadores Pompílio Munhoz e Jean Baptista de Mello.

No mesmo ano, no dia 30 de julho, foi criado o Guarany Sport Club, de Ponta Grossa. O nome homenageava Castro Alves. O clube teve Abílio Holzmann como primeiro presidente.

[274] Flávio Carvalho Guimarães nasceu em Ponta Grossa, no dia 21 de abril de 1881. É filho de Balbina Carvalho Guimarães e Teodoro Guimarães, pioneiros na cidade. Foi jornalista, advogado, literato, fazendeiro. Exerceu suas atividades de advogado no setor jurídico da Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, e também foi professor do Estado. Ocupou cargos na administração estadual, entre os quais de secretário da Fazenda no governo do interventor Manoel Ribas. Foi eleito senador da República em 1935, reeleito senador em 1946. Casou-se com Anita Miro Guimarães e é pai de José Theodoro Miro Guimarães, Plauto Miro Guimarães e Eunice Guimarães Cordeiro.Faleceu em Ponta Grossa no dia 10 de dezembro de 1968.

CAPÍTULO 4 - FUTEBOL E GLOBALIZAÇÃO: REVISITANDO AS RAPOSAS E OUTSIDERS

> A história do futebol é uma triste viagem do prazer ao dever. Ao mesmo tempo em que o esporte se tornou indústria, foi desterrando a beleza que nasce da alegria de jogar só pelo prazer de jogar. Neste mundo do fim de século, o futebol profissional condena o que é inútil, e é inútil o que não é rentável. Ninguém ganha nada com essa loucura que faz com que o homem seja menino por um momento, jogando como o menino que brinca com o balão de gás e como o gato brinca com o novelo de lã: bailarino que dança com uma bola leve como o balão que sobe ao ar e o novelo que roda, jogando sem saber que joga, sem motivo, sem relógio e sem juiz. (Eduardo Galeano, 2004).

O futebol chegou ao Brasil em 1894, introduzido por Charles Miller. Inicialmente era praticado pelos jovens, membros da elite de São Paulo, mas tempos depois, o esporte foi apropriado por outros estados. Nesse período, esta prática esportiva era elitizada, pois negros e mulatos eram excluídos. A difusão da modalidade foi feita, especialmente, pelos colégios, mas cabe mencionar a importância da fundação do “The Bangu Athetic Club”, em 1904, pelos funcionários ingleses da Companhia Progresso Industrial Ltda, para a democratização do futebol, pois, sem o número necessário para o *match*, recrutava os funcionários para participar (RODRIGUES, 2004). De 1905 a 1933, fase amadora do futebol, o elitismo fazia-se presente tanto nos campos como fora dele e, neste caso, os espectadores, já que o esporte era considerado um fator de distinção social (LOPES, 1994). Um aspecto relevante para a popularização e democratização do futebol foi a revolução vascaína, em 1923, que abriu as portas para negros, mulatos e brancos pobres, e conquistou, em 1932, o Campeonato Carioca (CALDAS, 1990, p. 44).

Com a legislação social e trabalhista de Vargas, o futebol transformou-se em atividade profissional em 1933 (SUSSEKIND, 1996). O governo de Getúlio Vargas fez do futebol um instrumento de unidade social, com construções de estádios em São Paulo e Rio de Janeiro, que serviam tanto para a prática esportiva quanto para comemorações populares e manifestações políticas. Essa postura de Vargas, no entanto, centralizava ainda mais o poder em suas mãos, na medida em que atingia um maior número de indivíduos. Segundo Prestes e Mezzadri (2010), o governo de Getúlio Vargas difundiu sentimentos nacionalistas por meio do futebol, que junto ao carnaval, se

consolidou como o maior espetáculo de massas da sociedade brasileira, fortalecendo a identidade nacional por intermédio de ações por vezes autoritárias. Ainda segundo os autores, a implantação do Estado Novo em 1937 estreitou ainda mais a relação estabelecida entre Getúlio Vargas e o esporte brasileiro, acarretando a criação do Conselho Nacional de Desportos (CND), entidade que abarcava a organização de todas as modalidades esportivas e as mantinha sob direta gerência estatal.

RODRIGUES (2003, p. 25), ao estabelecer as fases do futebol no Brasil, expõe a quarta fase (1950-1970) como consagração do estilo brasileiro, mencionando as conquistas das copas de 58, 62 e 70 e o reconhecimento internacional como fatores para tal consagração. A fase de modernização do futebol, no Brasil, remonta a década de 1970, com transmissão ao vivo das partidas, aumento dos recursos do futebol e do salário dos jogadores, e exportação dos jogadores brasileiros para o futebol europeu. Tais questões foram aprimoradas na década de 90, que assistiu a uma série de mudanças na administração do futebol e no estabelecimento de contratos de parceria entre clubes e empresas para a gestão comercial dos clubes. A maioria dessas parcerias foi desfeita antes do término do contrato. O futebol era racionalizado economicamente, pois o lucro era o grande objetivo dos clubes, tendo, a partir daí uma visão explicitamente empresarial.

Os problemas do futebol brasileiro citados anteriormente deram origem a inúmeras mudanças na Legislação Esportiva (Lei Zico [275] em 1993, Lei Pelé [276] em 1998, Nova Lei Pelé em 2001 e 2003, Estatuto [277] do Torcedor em 2003),

---

275 A Lei Zico foi a Lei que antecedeu a Lei Pelé. Ambas foram criadas para melhorar e profissionalizar o esporte brasileiro. O que diferencia as duas leis é que a Lei Pelé é de cunho obrigatório, enquanto a Lei Zico era de cunho sugestivo, com alguns conceitos a menos, referentes a profissionalização e a fiscalização dos clubes. Ela sancionada sob o número 9615/98, pelo presidente da república, Fernando Henrique Cardoso, em 24 de março de 1998, sendo criada com base em alguns princípios da Constituição

276 A Lei 9.615 de 24 de março de 1998, mais conhecida como Lei Pelé ou Lei do passe livre é uma norma jurídica brasileira sobre desporto, com base nos princípios presentes na Constituição, e cujo efeito mais conhecido foi ter mudado a legislação sobre o passe de jogadores de futebol, revogando a chamada Lei Zico (Lei nº 8.672, de 6 de julho de 1993). Enquanto a Lei Zico era uma lei sugestiva, a Lei Pelé é mandatória. Foi idealizada quando Pelé era Ministro do Esporte e presidente do Conselho do INDESP (Instituto Nacional de Desenvolvimento do Desporto), e Hélio Viana de Freitas era vice-presidente do Conselho Deliberativo do Instituto, cargo correspondente ao de Secretário Executivo do Ministério. Além de ter sido o mentor e coordenador do projeto da lei, Hélio Viana de Freitas teve ainda o apoio e supervisão do jurista Gilmar Mendes. Criada com o intuito de dar mais transparência e profissionalismo ao esporte nacional, a Lei Pelé extinguiu o fim do passe nos clubes de futebol

todas buscando equacionar tais problemas pela via político-institucional. Atualmente, os dirigentes, sarcasticamente apelidados de “cartolas”, aparecem no plano mais elevado do cenário desportivo nacional, obtendo sempre o maior destaque e as maiores glórias. As leis Pelé e Zico surgem para suprir os interesses dos atletas, tentando amenizar a “cartolagem”, com medidas como seguro de vida e discriminação de atleta profissional ou semiprofissional em contratos de trabalho. (MELO FILHO, 1995)

Com essa breve contextualização do futebol no Brasil, percebe-se a gama de assuntos com que a Sociologia pode se ocupar sobre este esporte, dentre os quais: a influência dos imigrantes para a construção da identidade cultural, vista a partir da perspectiva do futebol; a importância da composição normativa para a construção de um novo jeito de pensar o futebol; a adaptação dos clubes a um novo modelo econômico. Quanto às temáticas mais gerais, a Sociologia poderia abarcar uma análise dos torcedores, dos jogadores, dos clubes, das organizações normatizadoras, entre outros vários estudos, que não apenas podem e são objetos de estudo da Sociologia, como também de tantas outras áreas do conhecimento, como a Antropologia, a História e a Biologia.

A produção científica acerca do futebol tem se multiplicado a partir da década de 1990, porém, conforme salienta DAMO (2008),

> Há uma lacuna historiográfica, sociológica e etnográfica acerca dos dirigentes de futebol. Pouco se sabe a respeito deles, à exceção do que é filtrado pelos cronistas esportivos (...). O fato de que abundam trabalhos sobre torcedores e há um vácuo em relação aos dirigentes, retraduz, em grande parte, a dificuldade de se investigar os circuitos empoderados, algo recorrente ao menos em se tratando de etnografia. (p.339)

---

do Brasil, instituiu o direito do consumidor nos esportes, disciplinou a prestação de contas por dirigentes de clubes e a criação de ligas, federações e associações de vários esportes. Também determinou a profissionalização, com a obrigatoriedade da transformação dos clubes em empresas. Criou verbas para o esporte olímpico e paraolímpico. A lei também definiu os órgãos responsáveis pela fiscalização do seu cumprimento e determinou a independência dos Tribunais de Justiça Desportiva.]

[277] De autoria do Poder Executivo e sancionada no Governo Lula, em 15 de maio de 2003, a lei tem por objetivo proteger os interesses do consumidor de esportes no papel de torcedor, obrigando as instituições responsáveis a estruturarem o esporte no país de maneira organizada, transparente, segura, limpa e justa. A lei também criou a figura do *Ouvidor da Competição*, para receber sugestões e reclamações dos torcedores, penaliza os dirigentes e as entidades de administração do esporte que não cumprirem tais normas, entre outros. No Estatuto do Torcedor, temos uma espécie de prolongamento do Código de Defesa do Consumidor na área das práticas desportivas, na realização das partidas, e todo o procedimento e logística que tais eventos necessitam.

O futebol, inicialmente, tinha como propósito fundamental reforçar a identidade nacional, e era um esporte que atingia todas as classes, atraia famílias inteiras aos estádios de futebol, mas, com o passar do tempo, esta configuração foi se alterando, principalmente com o advento do processo de globalização e com a entrada maciça das multinacionais em nosso país. Esta nova modelagem do futebol brasileiro estava sendo copiada do futebol europeu, principalmente da Itália, que, mundialmente, tornou-se um modelo de futebol bem sucedido, importando os melhores jogadores do mundo e disseminando a eficácia dos patrocínios de multinacionais neste esporte.

O futebol, na atualidade, rendeu-se a lógica neoliberal, ao *marketing*, *bussines*, patrocínios oriundos de multinacionais, ou seja, o fenômeno futebol tornou-se uma mercadoria muito lucrativa para clubes, jogadores e empresas. Os grandes mentores do futebol como *business* são a FIFA (Fédération Internationale de Football Association), a CONMEBOL (Confederación Sudamericana de Fútbol) e as Confederações, como a CBF (Confederação Brasileira de Futebol), que tem como função organizar o futebol visando, na maioria das vezes, o lucro. Nas negociatas com os jogadores, as leis trabalhistas não são respeitadas e a cada parte envolvida cabe uma quantia de dinheiro.

Para contextualizar o futebol inserido nesta esfera global, faz-se necessária uma discussão teórica sobre a complexidade do processo de globalização e como esse fenômeno está presente em todas as esferas da sociedade, ocasionando várias mudanças estruturais que, muitas vezes, perpassam pela dicotomia entre o bem e o mal. Para tanto, será analisado como os clubes paranaenses (Atlético, Coritiba, Paraná e JMalucelli) se desenvolveram diante desse processo global, com intensa presença dos meios de comunicação e do marketing. Desse modo, esta análise está dividida em três seções: a primeira apresenta um panorama teórico geral da ideia de globalização na vertente sociológica, e das transformações das relações sociais que acompanharam este processo; a segunda seção apresenta os principais elementos que compõem o “futebol moderno”, adentrando para a importância dos patrocinadores, do *marketing* e do consumo nesta nova etapa;

a última seção objetiva verificar o “comportamento” dos principais clubes do futebol paranaense frente a este novo modelo de futebol “desistitucionalizado”.

4.1 Globalização e a Mercadorização do Futebol

Desde o final do século XX, o conceito de globalização suscita muitos debates dentro e fora das Ciências Sociais, articulando-se em suas diferentes perspectivas: econômica, política, social e cultural, e traz consigo diversos dilemas à sociedade atual. Alguns teóricos da Sociologia que já discutiram sobre este fenômeno foram Giddens, Castells, Bauman. Ligada à fase “pós-moderna” e ao capitalismo multinacional, a globalização consiste em um dos temas mais debatidos na esfera acadêmica dos últimos anos, e para entender as mudanças e transformações nas relações sociais advindas desse processo, cabe adentrar aos argumentos de Boaventura de Sousa Santos (2001), pois este oferece uma reflexão acerca do conceito de globalização desde sua origem, e busca verificar a influência desse fenômeno nas relações sociais.

Um dos fatores mais utilizados na conceituação da globalização é a de que ela está estruturada apenas na expansão do capitalismo, e de que está se esgotando no mundo da economia. Santos (2001) inicia sua explanação sobre o desenvolvimento da globalização pela ótica econômica e a sua relação com o capitalismo, e mais adiante o autor trabalha a necessidade de se reconhecer a globalização como um processo multifacetado. A grande preocupação do autor é não enfatizar o processo de globalização apenas como um fenômeno monolítico, ou seja, que aborda apenas as questões atreladas ao econômico – como muitos autores trabalham. Para Boaventura, o processo de globalização é um fenômeno plural que interfere nas relações econômicas, sociais, ambientais, religiosas, culturais, jurídicas, entre outras.

Deste modo, não existe uma entidade única chamada de globalização, e sim globalizações, e este termo só deveria ser usado no plural. Enquanto feixes de relações sociais, as globalizações envolvem conflitos, por isso, vencedores e vencidos; e, frequentemente, o discurso sobre globalização é a história dos vencedores contada pelos próprios (idem, 2001).

A teoria a ser construída deve dar conta da pluralidade e da contradição dos processos de globalização em vez de tentar subsumir em abstrações redutoras. Santos (2001) propõe uma teoria que assenta no conceito mundial de transição, porque contém em si o sistema mundial velho, em processo de profunda transformação, e um conjunto de realidades emergentes que pode ou não conduzir a um novo sistema mundial. O sistema mundial é composto por três constelações de práticas coletivas: práticas interestatais, práticas capitalistas globais e práticas sociais e culturais transnacionais.

Com a década de oitenta, a globalização cultural assumiu um relevo especial com a chamada “viragem cultural”, com a mudança de ênfase das Ciências Sociais, dos fenômenos econômicos para os fenômenos culturais, levantando a questão do impacto da globalização. Segundo Boaventura, é na esfera da globalização cultural que se visualiza maiores mudanças, e a questão, a saber, seria se o que se designa por globalização não seria mais adequado designar por ocidentalização ou americanização (RITZER, 1995), já que os valores, os artefatos culturais e os universos simbólicos que se globalizam são ocidentais, mais especificamente norte-americanos, sejam eles o individualismo, a democracia política, a racionalidade econômica, o utilitarismo, o primado do direito, o cinema, a publicidade, a televisão.

Trabalhando o impacto da globalização frente à realidade social, SANTOS (2001) discorre acerca das desigualdades sociais, da dicotomia local/global, das mudanças causadas no Estado com a nova forma política do sistema mundial moderno e da dualidade entre a globalização hegemônica e contra-hegemônica presente neste processo global. Afirma que, nas últimas três décadas, houve uma intensificação das relações transnacionais, desde a globalização dos sistemas de produção e das transferências financeiras até a disseminação, em uma escala mundial, de informação e imagens através dos meios de comunicação social e das deslocações em massa de pessoas (idem, 2001).

Segundo SANTOS (2001), o global e o local são socialmente produzidos no interior dos processos de globalização. A definição de modo de produção na globalização é o conjunto de trocas desiguais pelo qual um

determinado artefato, condição, entidade ou identidade local estende a sua influência para além das fronteiras nacionais e, ao fazê-lo, desenvolve a capacidade de designar como local outro artefato, condição, entidade ou identidade rival.

Segundo IANNI (1994), a sociedade nacional está sendo recoberta, subsumida pela sociedade global, uma realidade que ainda não está sendo satisfatoriamente trabalhada. A sociedade nacional ainda continua a ter vigência, com o seu território, população, mercado, moeda, hino, bandeira, governo, constituição, cultura, religião, história, formas de organização social, constituindo o cenário no qual seus membros vivem, movimentam-se, pensam, lutam e morrem. Porém, citando BERGERSEN apud IANNI (1994), o autor advoga por uma Globologia, ou seja, a ciência da globalização dentro de um novo paradigma de pensar a sociedade global. Não obstante, pensar a sociedade global, sem levar em consideração a questão compressão espaço-tempo, seria esquecer-se de um ponto chave na compreensão desta dinâmica. Por isso, IANNI (1994) também discorre a respeito dessa relação, pois afirma que na sociedade global as articulações e as velocidades desterritorializam-se e re-territorializam-se em outros espaços, com outros significados.

O mundo se torna mais complexo e mais simples, micro e macro, épico e dramático. Assim, a reflexão sobre essa sociedade apresenta discussões epistemológicas fundamentais que se centram em questões como: espaço e tempo, sincronia e diacronia, micro e macro, singular e universal, individualismo e holismo, pequeno relato e grande relato. (idem, 1994)

Assim como Ianni, HARVEY (1989) afirma que uma das transformações mais frequentes associadas ao processo de globalização é a questão da compressão tempo-espaço, ou seja, o processo social pelo qual os fenômenos se aceleram e se difundem pelo globo.

HARVEY (1989) coloca como uma das características mais relevantes da possível condição pós-moderna a “compressão tempo-espaço”. Isso porque, com a passagem do “fordismo” para acumulação flexível, houve uma aceleração no giro de tempo, que implicou na estrutura produtiva, consequentemente, nos diversos setores da sociedade, materializando-se no

espaço. Um exemplo dessa materialização é o mercado financeiro, que é regido pelo efêmero, pelo descartável, pela artificialidade.

Para ROWE (2003), o esporte tem grandes vantagens para o projeto da globalização. É uma prática global que se dá segundo regras padronizadas, é delimitado por tempo e espaço, e se já não estiver pronto para o consumo televisivo, ele aceita modificações para a melhor adequação, permitindo, assim, ter uma grande audiência e, consequentemente, muitos patrocinadores. No entanto, no coração do esporte está a competição, o que, para Rowe, é geradora de emoção e drama, mas que também está intimamente ligada a disputas identitárias.

Outra questão interessante pode ser observada em relação ao local ser suprimido pelo internacional, que compreendeu todas as esferas da vida social, e que, no futebol, não foi diferente: a transformação para uma estrutura corporativa do esporte é a indicação de sua americanização e europeização, uma vez que as condições para tal se desenvolveram ou foram aprimoradas nos países chamados desenvolvidos. Por isso, podemos, então, concluir que, no esporte, mais até do que na música, TV ou filmes, o aspecto estrangeiro é mais evidente. Nesse contexto, o jogo se torna menos importante que a sua capacidade de ser um veículo para transmitir uma mensagem para uma audiência massiva. Além disso, o jogo também passa ideais de competição, excelência, eficiência corporativa, e a necessidade da vitória – ideias que tiveram origem nos EUA, mas que hoje representam o capitalismo global (DONNELLY, 1996, p. 246).

4.2 O Futebol Moderno e Global: o Processo de Institucionalização, o Marketing e a Ideologia de Consumo

Com o advento da lógica de mercado instigada pelo processo de globalização e que atingiu as organizações esportivas, ocorre a inserção do *habitus* e de elementos do universo empresarial e de seus negócios na administração dessas organizações. Com a implementação dessa lógica do *bussines*, conceitos e práticas empresariais se impõem e transformam o discurso de seus dirigentes, bem como as bases de sua legitimidade em seu

contexto específico, trazendo uma nova lógica de referência com a configuração de novos atores, procedimentos e categorias antes exclusivos dos ambientes das organizações e empresas, como empresários, mercadoria, clientela, eficiência, resultado, competitividade e marketing intenso.

Assim como aconteceu no campo das artes, o esporte é tratado como urna indústria que envolve diversas organizações – públicas e privadas ou não lucrativas, que provêm produtos e serviços, bem como organizações profissionais que contratam atletas, (pagando por seu trabalho). De acordo com SLACK (1997, p. 5), uma organização esportiva é “uma entidade social envolvida na indústria do esporte, que tem objetivos e dispõe de urna estrutura definida e com fronteiras relativamente identificáveis”. Nessa conjuntura estão os clubes de futebol, pois eles existem com o propósito de obter lucros, vencer campeonatos, desenvolver a prática do desporto, vender produtos, preparar atletas de alta performance, dispondo de uma estrutura de atividades relativamente definidas, com áreas como *marketing*, finanças, recursos humanos e departamentos de esportes que trabalham com metas bem definidas para alcançar o seu objetivo máximo que é o lucro.

Diante da importância econômica que se tem atribuído ao futebol, juntamente com a definição da lógica de mercado nesse setor, assume-se que os aspectos econômicos, políticos, culturais e sociais permeiam essa prática desportiva. O futebol transformou-se numa imensa indústria que movimenta muito dinheiro no mundo inteiro; produziram-se espetáculos esportivos, surgiram os grandes atletas profissionais e os mitos esportivos. Assim, o futebol é visto como um negócio, os jogadores uma mercadoria e os torcedores são os consumidores.

Um dos principais exemplos dessa nova lógica é a Copa do Mundo de 1970 realizada no México, pois marcou um novo período no futebol global com as transmissões ao vivo e em cores de partidas internacionais para diversos países. Ainda, havia o desenvolvimento tecnológico na área das comunicações por satélite. Isso propiciou a popularidade do futebol em centenas de países, tornando esse esporte um espetáculo de massas que produz cifras exorbitantes.

Em meados da década de 70, mais precisamente em 1974, o brasileiro João Havelange assume a presidência na principal instituição de futebol do mundo, a FIFA, tornando-se o primeiro não europeu no cargo, contribuindo, de maneira expressiva, para uma nova composição política no futebol mundial. O grande desafio da nova equipe liderada por Havelange era o de aumentar os recursos da Instituição, pois a única fonte de renda vinha da organização da Copa do Mundo de quatro em quatro anos.

O êxito da nova administração foi ter estabelecido parceria com a Adidas que, por vários anos, vinha desenvolvendo propostas de *marketing* em esportes de alto rendimento, e com a Coca-Cola, que tinha tradição em patrocinar os Jogos Olímpicos. A Adidas gostaria de ver estampada sua marca nas seleções de diversos países, além de ter contratos com as federações nacionais, por isso o apoio a Havelange era interessante. A Coca-Cola foi convencida a financiar milhões de dólares numa estratégia global de *marketing* de desenvolvimento de países considerados atrasados em relação ao futebol; os EUA foram os maiores beneficiados.

A FIFA não possuía estrutura e pessoal qualificado para responder aos novos desafios do futebol, então, a ideia e a organização do primeiro campeonato mundial de juniores, realizado em Túnis, em 1977, ficou por conta dos profissionais da Adidas e da Coca- Cola. Em seguida, a Coca-Cola investiu uma soma inédita, US$ 8 milhões, para patrocinar a Copa do Mundo da Argentina, em 1978. Segundo SIMSON e JENNINGS (1992), a boa avaliação do futebol como veículo de publicidade e *merchandising* abriu o caminho para que outras empresas se interessassem pela promoção de competições importantes e para que grandes redes europeias de televisão passassem a pagar mais caro pelos direitos de transmissão. Dez anos depois, em 1987, os direitos de transmissão das Copas de 90, 94 e 98 foram negociados pela ISL (empresa de representação comercial criada pelo grupo Adidas) por mais de US$ 240 milhões com um consórcio internacional de emissoras de televisão.

A partir desse momento foi necessária uma maior profissionalização da organização do futebol mundial, tendo em vista que a comercialização e os financiamentos no esporte exigiam uma postura bastante séria dos dirigentes.

Em 1977, a publicidade é introduzida ao redor dos campos de futebol, arrecadando dinheiro para estádios e federações. É deste período que o futebol passa a ser transmitido na TV apenas por *videotapes*. A utilização de propagandas nos uniformes dos times foi uma nova fonte de recursos para os mesmos e um passo na comercialização do futebol.

A década de 80 foi um marco para importantes mudanças no futebol brasileiro, das quais podemos citar o incremento da comercialização e uma maior participação da televisão na produção, divulgação e comercialização da esfera futebolística. O mercado parece dominar o futebol, inflacionando os salários dos jogadores e técnicos. A solução para essa crise foi a profissionalização dos dirigentes dos clubes.

Em 1981, houve mais um acontecimento de grande importância para o *marketing* futebolístico: a liberação das logomarcas dos patrocinadores nas camisetas dos times. O Juventus, de Turim, obteve o maior contrato de patrocínio na época: US$ 800 mil por ano, pagos pela Ariston, fabricante de cozinhas e eletrodomésticos. O Milan assinou por US$ 400 mil com a Pooh Jeans, fabricante de roupas jovens. Na Alemanha, o Bayern de Munique também obteve US$ 400 mil da Magyrus Deutz, empresa de equipamentos pesados. (PRONI, 1998).

Foi nos anos 80 que o sucesso do “comércio” futebolístico fez aumentar a mercantilização dos campeonatos, os quais foram se estruturando em função da demanda por programações esportivas na TV e do surgimento de novas opções de marketing esportivo.

Em 1984 os clubes de futebol passaram a receber uma porcentagem de 5,2% da Loteria Esportiva; os clubes também assinaram contratos com a televisão, fato que gerou muita polêmica de alguns que culparam a TV pelo esvaziamento dos estádios. A Copa União, campeonato nacional organizado em 1978 pelo Clube dos Treze[278], consistiu numa tentativa de racionalizar e

[278] Foi o nome recebido por uma pessoa jurídica com sede em Porto Alegre, formada em 11 de Julho de 1987 para defender os interesses políticos e comerciais dos 13 supostos principais clubes de futebol do Brasil, os 13 clubes que eram, à época, os 13 primeiros do Ranking da CBF: Internacional-RS, Grêmio, Cruzeiro, Atlético-MG, São Paulo, Santos, Corinthians, Palmeiras, Bahia, Vasco da Gama, Botafogo, Flamengo e Fluminense. Anos depois, o Clube dos 13 seria expandido, chegando a 20 clubes associados, porém sem perder o nome original. O Clube dos 13 negociava os direitos de transmissão de campeonatos como o Brasileiro com

comercializar o campeonato nacional. Os grandes clubes nacionais se rebelaram contra a Confederação Brasileira de Futebol que havia se declarado incapaz de organizar um evento daquele porte; assim, os treze maiores clubes do Brasil, apoiados pela TV Globo, Coca-Cola e Varig, realizaram a Copa União. Com a exceção do Corinthians e do Flamengo, todos os clubes participantes assinaram contratos de patrocínios com a Coca-Cola, fato este que passou a ser um marco na consolidação da publicidade e do televisionamento dos campeonatos de futebol. (RODRIGUES, 2004).

Segundo PRONI (2000), nos principais países da Europa Ocidental, a transmissão sistemática pela TV de partidas domésticas e de torneios da UEFA, ao vivo, impulsionou a obtenção de patrocínios milionários e valorizou os contratos de fornecimento de material esportivo e de *merchandising*. Ainda segundo o autor, o crescente interesse por anúncios comerciais durante as transmissões levou também os canais abertos de televisão a disputar com as redes estatais o direito de exploração das imagens e a pagar valores crescentes pela transmissão de torneios oficiais.

Já a década de 90 foi marcada pela hegemonia dos clubes italianos; “O maior campeonato nacional do mundo”, como passou a ser conhecido. Ainda, fomentou contratos com uma somatória milionária paga pelas emissoras de TV para ter o direito de transmissão. O futebol italiano, que se tornou global, era transmitido para o mundo inteiro e atraia jogadores de vários países inclusive do Brasil.

Esse formato de futebol globalizado e mercantilizado trouxe algumas contradições no futebol europeu e revelou a enorme distância com os países tidos como de “terceiro mundo”: de um lado, a FIFA investia maciçamente no futebol rentável de alguns países da Europa, e outros do mesmo continente ficavam em grande desvantagem financeira e competitiva. Os países chamados de subdesenvolvidos viam seus melhores jogadores irem embora pelas cifras incalculáveis de alguns clubes europeus, alimentando de um lado os cofres de seus clubes, mas reduzindo de outro a chance de crescimento real

---

as emissoras de rádio e TV. Também dialoga com a CBF acerca das formas de disputa dos campeonatos nacionais.

do futebol local, já que qualquer bom jogador seria negociado facilmente e não permaneceria no seu país de origem.

No começo da década de 90, o Brasil revê alguns conceitos em seu futebol para modernizar o seu mundo futebolístico; entendo que se quisesse ter um futebol de primeiro mundo, teria de ser global, abrir para investidores e empresas multinacionais, fato que foi impulsionado no governo neoliberal de Fernando Henrique Cardoso.

> (...) a modernização do futebol brasileiro tornava-se um imperativo da concorrência capitalista; tornava-se urgente reestruturar as formas de produção do espetáculo e de gestão dos clubes para garantir uma alta competitividade internacional e alavancar os negócios nesse campo de valorização em franca expansão (PRONI, 2000, p. 193).

Há uma relação entre a adoção de um modelo de modernização na sociedade, via processo de globalização da economia, e as mudanças na estrutura do futebol, também inspiradas na gestão do espetáculo futebolístico da Europa. O padrão de gestão empresarial passa a ser considerado a solução para o futebol brasileiro; assim, o discurso acerca da profissionalização dos dirigentes ganha defensores, particularmente na imprensa. Há uma correlação entre profissionalização da administração, transformação dos clubes em empresas, racionalização do calendário futebolístico e criação da liga nacional, mas em se tratando sobre a moralização do futebol, fica num plano muito distante que perpassa a questão da racionalização do futebol.

Para regulamentar a intervenção estatal na esfera esportiva e o estabelecimento de regras que envolviam clubes e empresas, a Lei Zico pretendia:

> i) regulamentar a presença de empresas e as formas de comercialização no futebol profissional, ii) rever a participação nos recursos da Loteria Esportiva, iii) extinguir a ‘lei do passe’ e estabelecer uma nova norma para o contrato de trabalho do atleta profissional, iv) redefinir os mecanismos de supervisão e assegurar a autonomia estatuária dos clubes, assim como v) buscar mecanismos mais democráticos e transparentes de representação e de administração das federações e da CBF (PRONI, 2000, p. 165).

Já a Lei Bosman [279] limitava o crescimento da transferência de jogadores entre os clubes o jogador.

Jean-Marc Bosman entrou na justiça contra sua antiga equipe por não poder se transferir para outro time. No dia 15 de dezembro de 1995, o Tribunal de Justiça Europeu de Luxemburgo deu o veredicto final a Bosman, declarando ilegais as indenizações por transferência de jogadores e as cotas limitando o número de jogadores da União Europeia, sem direito a apelação. A decisão favorável a Bosman mexeu profundamente com todas as estruturas no futebol da Europa.

A Lei Pelé (n. 9.615/98) decreta a extinção gradual do passe. De acordo com a nova regulamentação, quando o contrato de trabalho do jogador terminar, este poderá se transferir para outro clube mesmo sem o consentimento do clube atual. Não há mais vínculo entre clube e jogador com o término do contrato de trabalho. No entanto, se quiser se transferir para outro clube antes do final do contrato, o jogador de futebol terá de pagar ao clube uma multa de até 200 vezes seu salário anual.

Com a finalidade de evitar prejuízos financeiros aos clubes com o fim do passe e incentivar o trabalho de formação de jogadores através das categorias de base, foi editada a Medida Provisória n. 2.141, em 24 de março de 2001 e reeditada em 22 de maio do mesmo ano pela Medida Provisória n. 2.142-2, que promove modificações importantes na Lei 9.615/98.

Para salvaguardar os clubes que formam os atletas, foi liberada a indenização por formação. A indenização por formação é um valor cobrado ao novo empregador (clube que adquire os direitos federativos do atleta) pela cessão do jogador de futebol e não pode exceder a 200 vezes o total da remuneração anual do atleta pactuada no contrato anterior. Essa indenização deve ser paga antes do final do contrato, pois quando este chega ao seu término, inexiste a referida indenização.

---

[279] Foi uma lei permitiu que os futebolistas, que são também considerados trabalhadores comunitários, não se vissem impedidos de jogar noutro país da União Europeia por normas internas da UEFA e das respectivas Federações nacionais de Futebol. Este acordo foi proferido pelo Tribunal de Justiça da União Europeia em 15 de dezembro de 1995, cinco anos após Jean-Marc Bosman entrar na justiça e pedir que seu clube, o RFC Liège, o liberasse para que ele pudesse jogar no clube francês Dunkerque.

Em 1996, uma das grandes novidades foi o acordo da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) com a Nike. Com horizonte de 10 anos, ele envolvia cifras de mais de US$ 326 milhões. PRONI (2000) menciona que, após a nova legislação, aconteceram mudanças relevantes no futebol brasileiro, como mudanças na CBF, após a parceria com a Nike; aumento dos investimentos das empresas de comunicação no mercado futebolístico; desenvolvimento acelerado do *marketing* esportivo; entrada no mercado brasileiro de instituições financeiras internacionais; busca de caminhos para a adoção de gestões empresariais por parte dos clubes; e uma grande mudança na organização dos torneios.

Além da parceria do Palmeiras com a Parmalat, ocorreram modelos como o licenciamento de marca e terceirização do departamento de futebol, em clubes como o Corinthians, na parceria com o fundo de investimentos *Hicks Muse Tate & Furst* (HTMF), e do Vasco da Gama, com o *Bank of America* (idem, 2000).

Segundo dados de mercado da época, em todo o período de vigência da Lei Pelé foram investidos nos 25 maiores clubes brasileiros mais de US$ 800 milhões. Muitos investidores globais aportaram no mercado brasileiro ávidos para investir, como no caso da HMTF e ISL (*International Sports and Leisure*), entre outros.

Assim como o principal campeonato das Américas, a Copa Libertadores da América que aumentou demais o investimento nos últimos anos, o banco Santander é o principal patrocinador do torneio há cinco anos, tanto que o nome oficial do torneio é “Copa Santander Libertadores”. Diretores da empresa afirmam que a exposição de mídia da competição faz a marca ser sempre associada ao esporte. Além do Santander, a Libertadores é patrocinada por Visa, Toyota, Kaiser e Samsung.

Na Europa, a UEFA anunciou a extensão do seu acordo de patrocínio da Heineken para a UEFA *Champions League* entre 2012 e 2015 e para as edições de 2012, 2013 e 2014 da Super Taça Europeia, sendo que a multinacional patrocina o torneio desde 1994. A Heineken tem usado o seu patrocínio da UEFA *Champions League* como um dos elementos-chave da sua

comunicação de marketing, promovendo a marca através de várias atividades a uma escala verdadeiramente global.

Visto os principais elementos que deram ao futebol uma nova roupagem, iniciada ainda na década de 1970, a próxima seção apresentará como os clubes paranaenses se organizaram diante dessa nova proposta.

Se fôssemos realizar uma sócio gênese dos dirigentes futebolísticos, pode-se auferir que estes formariam a nova elite administrativa que está sendo estabelecida fora dos domínios tradicionais de gerenciamento e configuração simbólica que norteou de maneira dominante o futebol à expansão do neoliberalismo. Os dirigentes chamados de “amadores” comumente são empresários, profissionais liberais e executivos, que antes muitas vezes eram recrutados do pessoal que “nasciam” no próprio clube. Sendo estruturada mediante critérios mais racionais e universalizados, a nova elite está sendo recrutada em outros campos para além da aliciação tradicional que muitas vezes eram impostas pelas sucessões familiares e pelo movimento de cargos e atribuições entre as bancadas dos sócios vitalícios. O “novo” dirigente na atualidade tem o perfil mais inclinado ao gestor de empresas diferente dos “velhos” cartolas do futebol, e também está havendo uma espécie de “profissionalização” para os gestores do campo futebolístico, haja vista a proliferação de vários cursos oferecidos pelas faculdades sobre gestão esportiva e de futebol.

QUADRO 15 -ANTES DA DÉCADA DE 1970- RAPOSAS (EMPRESÁRIOS, POLÍTICOS E MILITARES) E OUTSIDERS (DEMAIS)

Antes da década de 1970	
Empresários	39
Políticos	20
Militares	14
Outsiders	140

Fonte: Pesquisa em jornais [280]e meios de comunicação[281]. Org. autor (2015)

[280]Diário da Tarde, Jornal do dia, O Dia, Diário do Paraná, A Tarde, Correio do Paraná, O Estado, A República.

[281]Sites: www.furacao.com, www.paranautas.com, www.coxanautas.com.br, www.atleticoparanaense.com, www.coritiba.com.br, www.paranaclube.com.br, www.parana-online.com.br, www.gazetadopovo.com.br.

TABELA 13- ANTES DA DÉCADA DE 70 DIVIDINDO OS RAPOSAS (EMPRESÁRIOS, POLÍTICOS E MILITARES) E OUTSIDERS (DEMAIS)

Atlético	Empresários	13
	Políticos	0
	Militares	2
	Outsiders	15
Coritiba	Empresários	11
	Políticos	10
	Militares	4
	Outsiders	10
Savóia	Empresários	1
	Políticos	0
	Militares	0
	Outsiders	15
E.C Brasil	Empresários	0
	Políticos	0
	Militares	0
	Outsiders	1
Água Verde	Empresários	4
	Políticos	3
	Militares	2
	Outsiders	10
Pinheiros	Empresários	0
	Políticos	0
	Militares	0
	Outsiders	8
Britânia	Empresários	3
	Políticos	2
	Militares	2
	Outsiders	31
Palestra Itália	Empresários	1
	Políticos	1
	Militares	0
	Outsiders	22
C.A Ferroviário	Empresários	0
	Políticos	3
	Militares	2
	Outsiders	17

Fonte: Pesquisa em jornais [282]e meios de comunicação[283].
Org. autor (2015)

O futebol tornou-se um fenômeno exemplar de como o sistema capitalista pode transformar qualquer matéria em fonte de lucro e legitimação de si. É fundamental analisar que a sociedade capitalista através da mídia, do

[282]Diário da Tarde, Jornal do dia, O Dia, Diário do Paraná, A Tarde, Correio do Paraná, O Estado, A República.

[283]Sites: www.furacao.com, www.paranautas.com, www.coxanautas.com.br, www.atleticoparanaense.com, www.coritiba.com.br, www.paranaclube.com.br, www.parana-online.com.br, www.gazetadopovo.com.br.

marketing, e do pensamento global de consumo moldam “gostos”, e no meio do futebol profissional essa questão é muito nítida e nos faz refletir a respeito de quais são os papéis dos dirigentes, dos atletas, dos patrocinadores e dos torcedores. O futebol tende a se tornar a reunião forjada dos espectadores de um poderoso espetáculo da mercadoria, atrelado à televisão e à propaganda global.

Alguns clubes recebem fortunas por terem maiores torcidas e visibilidade, outros dependem de estratégias diferenciadas para galgar espaço nesse território valioso e disputado. Em 1998, enquanto o contrato de patrocínio do Corinthians foi de R$ 7,2 milhões e o Flamengo recebeu R$ 3,1 milhões, o Coritiba obteve apenas R$ 450 mil e o Paraná Clube não recebeu nada. Enquanto Flamengo, Corinthians e São Paulo possuem milhões de torcedores no Brasil, outros clubes como o Atlético Paranaense, Coritiba e Paraná têm um número muito menor de simpatizantes. Este dado influencia diretamente as negociações com cotas de televisão, patrocinadores e parcerias. Esses clubes se obrigam a encontrar novas estratégias de diferenciação e destaque, intentando conquistar o interesse de parceiros. (MOSKO, 2007).

Contudo, independente de número de torcedores, vemos que os jogadores profissionais são estrelas da globalização, exemplos publicitários a serem seguidos principalmente por uma juventude que, em suas concepções ideológicas, cria ideais de identificação e aceitação social. O mercado cria meios de atingir ideologicamente o consumidor/torcedor, utilizando gírias, jargões, comportamentos do atleta/ator, o que ele usa, o que ele gosta, o que ele bebe, que carro dirige, qual moda segue.

Dirigentes e patrocinadores sabem que torcedores são espectadores fanáticos, máquinas de emoção; os jogadores são profissionais em busca de salário, fama, e muitas vezes desconhecem totalmente a história do clube; os dirigentes, em sua maioria, são empresários natos que gozam de poder por meio da corporificação do futebol e que acumulam capital econômico e social.

O futebol é muito mais do que competição, resultado, superação, esporte, lazer ou qualquer outra ligação que tenha apenas como objetivo o entretenimento de quem o assiste. O futebol traz conflito ideológico, político,

religioso, cultural, luta de classes sociais, reflete as angústias, os desejos, as ambições, os medos, os preconceitos de quem faz parte efetiva dele, seja nas quatro linhas, nos bastidores, nas arquibancadas, na TV ou no rádio a pilha.

Pode-se refletir, também, que a ideologia relacionada ao futebol cria a ilusão de certa potência grupal ou nacional. É daí que a sociedade desesperançada extrai o que lhe sobra de ilusão do seu dia a dia. Este poder, contudo, é real, pois senão a ideologia não teria eficácia. Da passividade espetacular passa-se a certa atividade; no futebol, a violência e a humilhação sofridas no mundo do trabalho são como que compensadas numa forma de descarga coletiva de ódios e preconceitos raciais ou nacionais.

Em “A Ideologia Alemã”, de MARX (2002), o conceito de ideologia aparece como equivalente à ilusão, falsa consciência, concepção idealista na qual a realidade é invertida e as ideias aparecem como motor da vida real.

Mais tarde, MARX (2002) amplia este conceito e fala das formas ideológicas através das quais os indivíduos tomam consciência da vida real. Ele as enumera como sendo a religião, a filosofia, a moral, o direito, as doutrinas políticas, entre outras.

Para Marx, claramente, ideologia é um conceito pejorativo, um conceito crítico que implica em ilusão, ou se refere à consciência deformada da realidade que se exerce através da ideologia dominante: as ideias das classes dominantes são as ideologias dominantes da sociedade.

Para Mannheim, a ideologia é o conjunto das concepções, ideias, representações, teorias que se orientam para a estabilização ou legitimação ou ainda reprodução da ordem estabelecida, bem como o mote teórico atrelado ao conceito de geração.

Mannheim afirma que o sentido de ideologia divide-se em ideologia total, que está vinculado à posição das classes sociais e significa “o conjunto daquelas formas de pensar, estilos de pensamento, pontos de vista que são vinculados aos interesses, às posições sociais de grupos ou classes”.

Já para Monteiro, “ideologia é uma forma de ocultação e distorção, destinada a manter a hegemonia de determinados interesses, que se manifestam através da linguagem. Entretanto, não somente por meio da

linguagem do senso comum, como também da linguagem científica". Para ela, todos os membros da sociedade têm ativo papel na sua produção e reprodução. São objetos e sujeitos da mesma e não devem ser considerados como entes passivos, senão como dinâmicos agentes produtores, transmissores, modificadores, contestadores e refutadores da ideologia.

Para CHAUÍ (1995), a ideologia é um conjunto lógico, sistemático e coerente de representações (ideias e valores) e de normas ou regras (de conduta) que indicam e prescrevem aos membros da sociedade o que devem pensar e como devem pensar, o que devem valorizar e como devem valorizar, o que devem sentir e como devem sentir, o que devem fazer e como devem fazer. Ela é, portanto, um corpo explicativo (representações) e prático (normas, regras, preceitos) de caráter prescritivo, normativo, regulador, cuja função é dar aos membros de uma sociedade dividida em classes uma explicação racional para as diferenças sociais, políticas e culturais, sem jamais atribuir tais diferenças à divisão da sociedade em classes, a partir das divisões na esfera da produção. Pelo contrário, a função da ideologia é apagar as diferenças, como de classes, e fornecer aos membros da sociedade o sentimento da identidade social, encontrado certos referenciais identificadores de todos e para todos como, por exemplo, a humanidade, a liberdade, a igualdade, a nação ou o Estado.

A ideologia, para Engels, é um processo desempenhado pelo pretenso pensador provavelmente com consciência, mas com uma falsa consciência. As forças motrizes verdadeiras que o põem em movimento permanecem desconhecidas para ele, pois se não fosse assim, não seria um processo ideológico.

DaMatta indica que é basilar visualizar o futebol além do seu caráter funcional, pois só assim torna-se possível envolver a função política e social deste esporte, que acaba acarretando várias tensões sociais, como ele salienta em "Só que eles são os problemas da nossa própria sociedade, daí a dificuldade em percebe-los e discuti-los". (1982, p. 22)

Por intermédio do futebol pode-se realizar outra forma de “drama”[284], onde uma entidade abstrata, como um país, torna-se algo visível e concreto sobre a forma de uma equipe que sofre, vibra e vence os seus adversários. Representa uma massa popular normalmente desprovida de voz e que, quando fala, necessita respeitar uma ordem hierárquica; no entanto, o futebol parece permitir uma certa horizontalização do poder, por meio da reificação esportiva, permitindo ao povo uma espécie de poder simbólico, onde ele vê e fala abertamente com o Brasil, sem a obrigação de intermediários.

O que se pode apreender é que, no ensaio de explicar a popularidade do futebol no Brasil, DaMatta (1982) vale-se dos conceitos de ritual e drama social, para tratar o futebol como um meio distinto de analisar uma série de problemas expressivos da sociedade brasileira, o que, em certa medida, justificam a popularidade deste esporte em nosso país.

TABELA 14–APÓS A DÉCADE DE 70, DIVIDINDO OS RAPOSAS (EMPRESÁRIOS, POLÍTICOS E MILITARES) E OUTSIDERS (DEMAIS)

CLUBES	**QUANTIDADE**
Empresários	27
Políticos	8
Militares	0
Outsiders	37

Savóia, E.C. Brasil, Água Verde e Pinheiros encerraram as atividades antes da década de 1970.
Fonte: Pesquisa em jornais[285]e meios de comunicação[286].
Org. autor (2015)

[284]O drama seria o ingrediente básico do processo de ritualização, onde o esporte, neste caso o futebol, consistiria num evento através do qual a sociedade se deixaria ler ou perceber; um fenômeno do qual se contaria uma história dela mesma para si própria, como proferiu DaMatta ao citar Clifford Geertz (GEERTZ apud DAMATTA, 1982).

[285]Diário da Tarde, Jornal do dia, O Dia, Diário do Paraná, A Tarde, Correio do Paraná, O Estado, A República.

[286]Sites: www.furacao.com, www.paranautas.com, www.coxanautas.com.br, www.atleticoparanaense.com, www.coritiba.com.br, www.paranaclube.com.br, www.parana-online.com.br, www.gazetadopovo.com.br.

TABELA 15–APÓSA DÉCADA DE 70, DIVIDINDO OS RAPOSAS (EMPRESÁRIOS, POLÍTICOS E MILITARES) E OUTSIDERS (DEMAIS)

TIMES	CARGOS	QUANTIDADE
Atlético	Empresários	8
	Políticos	3
	Militares	0
	Outsiders	10
Coritiba	Empresários	10
	Políticos	0
	Militares	0
	Outsiders	5
Pinheiros	Empresário	0
	Políticos	0
	Militares	0
	Outsiders	8
Colorado	Empresários	3
	Políticos	5
	Militares	0
	Outsiders	6
Paraná	Empresários	5
	Políticos	0
	Militares	0
	Outsiders	7
JMalucelli	Empresários	1
	Políticos	0
	Militares	0
	Outsiders	1

Fonte: Pesquisa em jornais [287] e meios de comunicação[288].
Org. autor (2015)

TABELA 16 - FPF - RAPOSAS (EMPRESÁRIOS, POLÍTICOS E MILITARES) E OUTSIDERS (DEMAIS)

CARGOS	QUANTIDADE
Empresários	0
Políticos	2
Militares	3
Outsiders	11

Fonte: Pesquisa em jornais[289] e meios de comunicação[290]. Org. autor (2015)

[287]Diário da Tarde, Jornal do dia, O Dia, Diário do Paraná, A Tarde, Correio do Paraná, O Estado, A República.

[288]Sites: www.furacao.com, www.paranautas.com, www.coxanautas.com.br, www.atleticoparanaense.com, www.coritiba.com.br, www.paranaclube.com.br, www.parana-online.com.br, www.gazetadopovo.com.br.

TABELA 17 - ANTES DA DÉCADADE 70, FPF - RAPOSAS (EMPRESÁRIOS, POLÍTICOS E MILITARES) E OUTSIDERS (DEMAIS)

Antes da década 1970	
Empresários	0
Políticos	1
Militares	2
Outsiders	8

Fonte: Pesquisa em Jornais [291] e meios de comunicação[292].
Org. autor (2015)

TABELA 18–PÓS ADÉCADA DE 70, DA FPF - RAPOSAS (EMPRESÁRIOS, POLÍTICOS E MILITARES) E OUTSIDERS (DEMAIS)

Após a década de 1970	
Empresários	0
Políticos	1
Militares	1
Outsiders	3

Fonte: Pesquisa em jornais[293] e meios de comunicação[294].
Org. autor (2015)

A análise das tabelas e quadros 14 a 18 trazem dados bastante significativos para compreensão de poder no nosso futebol.

Antes da década de 70, ou seja, quando o futebol era “semiprofissional”, havia uma quantidade muito maior de políticos e militares no comando dos clubes. Em números, representa 120% a mais de políticos, e a totalidade de militares, ou seja, dos 14 militares nas presidências dos clubes, todos eram do futebol semiprofissional.

---

[289]Diário da Tarde, Jornal do dia, O Dia, Diário do Paraná, A Tarde, Correio do Paraná, O Estado, A República.

[290]Sites: www.furacao.com, www.paranautas.com, www.coxanautas.com.br, www.atleticoparanaense.com, www.coritiba.com.br, www.paranaclube.com.br, www.parana-online.com.br, www.gazetadopovo.com.br.

[291]Diário da Tarde, Jornal do dia, O Dia, Diário do Paraná, A Tarde, Correio do Paraná, O Estado, A República.

[292]Sites: www.furacao.com, www.paranautas.com, www.coxanautas.com.br, www.atleticoparanaense.com, www.coritiba.com.br, www.paranaclube.com.br, www.parana-online.com.br, www.gazetadopovo.com.br.

[293]Diário da Tarde, Jornal do dia, O Dia, Diário do Paraná, A Tarde, Correio do Paraná, O Estado, A República.

[294]Sites: www.furacao.com, www.paranautas.com, www.coxanautas.com.br, www.atleticoparanaense.com, www.coritiba.com.br, www.paranaclube.com.br, www.parana-online.com.br, www.gazetadopovo.com.br.

Os políticos e militares são a verdadeira expressão de “raposas” do nosso futebol, pois mantinham importantíssimos vínculos sociais, dominavam as instituições locais e barganhavam espaço com a Federação (Brasil); entretanto, tais realidades condizem as suas preocupações políticas, comerciais e de conquista de espaços na ordem política nacional.

A exemplo disso, espaços federais consolidados sendo utilizados pelo município ou Estado, como o atual Estádio do Paraná Clube, conquistado pelos militares em favor do clube da Rede Ferroviária, por meio de militares, no caso, o coronel Paula Soares, e do poder empresarial, no caso, Orestes Thá e poder político do prefeito Lineu do Amaral, também ex-diretor da Rede e ex-presidente do Ferroviário e ainda com apoio do governo de Moisés Lupion. A posse de tal estádio, hoje, estava sendo discutida na justiça, com vitória para a Federação, pois o clube não conseguiu manter as esferas políticas anteriores. Se analisarmos essa realidade, temos uma configuração parecida, porém, com desfecho muito mais favorável ao clube.

No caso, o Atlético, proprietário do Estádio Joaquim Américo, palco da Copa do Mundo de 2014, cuja ampliação se deu com dinheiro público, assim como os demais Estádios da Copa, também teve apoio político declarado do Governo, no caso, Beto Richa, apoio velado do prefeito Gustavo Fruet, apoio do Governo Federal, apoio dos empresários locais, na construção do seu estádio.

A diferença é que hoje há profissionalização, ou seja, as perdas são pequenas, erros quase nulos, e ainda que haja corrupção, já em 1950, não houve visão empresarial, capital intelectual, conhecimento legal e administrativo. Assim, o clube perdeu seu patrimônio que, na verdade, segundo a justiça, nunca foi do clube.

No Coritiba, o Major Antônio Couto Pereira foi quem achou o terreno do atual estádio, pago com um empréstimo de 120 contos de réis feito na Caixa Econômica Federal, com juros de 12% ao ano.

O novo estádio, denominado de Belfort Duarte, ficou pronto em 1932, e foi inaugurado no mesmo ano. O Coritiba mandou seus jogos naquele estádio até 1956, quando o então presidente Arion Cornelsen anunciou que o estádio seria reformado.

Arion alegou que a torcida do Coritiba havia crescido muito na última década e que aquele era o momento certo para a ampliação do Belfort Duarte, em vista do dinheiro que o clube havia arrecadado com a Loteria Esportiva, um projeto de lei aprovado na época (PL 4387/1958) que permitia as federações e confederações esportivas a extração de verba da União através da loteria esportiva para projetos considerados de interesse público.

Os empresários do futebol são as verdadeiras “raposas” do futebol moderno.

Os números totais de empresários têm uma variação muito menor; a essa modalidade cabe verificação para ambos, ou seja, os empresários do futebol profissional e os empresários do futebol semiprofissional não variam muito nas esferas de presidência dos clubes. Na verdade, o que varia nessa “modalidade” profissional é a capacidade de agregar valores importantes ao clubes, como títulos, dinheiro, patrimônio e torcida.

A variação dos “*outsiders*”, ou seja, aqueles que não estabelecidos nos campos político, social e econômico, alternam-se demais entre antes e depois de 1970. No futebol profissional, esse número cai 80%, ou seja, o futebol moderno não permite muito àqueles que não conquistam espaço em algum campo interessante para o clube, diferente dos *outsiders* do futebol semiprofissional, que nitidamente demonstravam amadorismo administrativo, porém, alguma capacidade de inter-relação política, econômica ou social com os “raposas”, no caso, com a chamada elite curitibana.

Entre os “raposas” das primeiras décadas do futebol paranaense, havia aspectos distintos de dominação. O Atlético era tido como o clube da elite econômica, ainda que possuísse outros capitais atrelados; era o poder econômico que regia as ordens de estabelecimentos do clube, quer dizer a intencionalidade política e a entrada política, assim como a entrada no futebol era um “meio” de manter os interesses econômicos.

O Coritiba, entretanto, possuía mais capital político, principalmente com os interesses de consolidação de espaços na capital do Estado de uma elite alemã, que tinha motivações de consolidar e expandir as possibilidades que lhe foi oportunizada. Entretanto, e com certa lógica, as conquistas de espaço e campo político deram-se também pelos capitais econômicos e intelectuais.

Savóia – Água Verde, Britânia, Ferroviário e Palestra vinham um pouco mais na retaguarda das chamadas “raposas”, mas também possuíam grandes pontos de inserção nas elites paranaenses, sendo a base “outsider” do futebol. O ponto comum que unia Atlético e Coritiba a esses clubes era a necessidade que se tinha de dialogar com a nação. Os clubes faziam isso especialmente por meio das figuras militares, mesmo o gênese das palavras não sendo necessariamente estabelecido em vínculos genealógicos com o Paraná, conquistavam espaços, reconhecimento e poder rapidamente.

O Coritiba tem, nos seus “*outsiders*”, um estabelecimento como uma “raposa” por ter pertencido a elite militar e política local e o outro pela sua capacidade de diálogo e capacidade analítica administrativa. Nesse ínterim, seus principais nomes da história foram o nordestino Major Antonio Couto Pereira e o paulistano Evangelino da Costa Neves. O Atlético teve o militar Capitão Manoel Aranha e o “*outsider*” gaúcho de origem uruguaia, Mário Celso Petraglia. O atual Paraná Clube, em outras dominações, possuiu dependência do Coronel Paula Soares e teve no *outsider* nordestino Durival de Britto, uma grande referência.

Com a profissionalização do futebol, o chamado trio de ferro da capital (Atlético, Coritiba, Paraná) e o JMalucelli trilham caminhos muito próximos de administração clubística com seus dirigentes. São, em maioria, profissionais da “bola”, empresários graduados na “arte” de conquistar espaço e poder, de agregar bens materiais. O Paraná conquistou, em um período de seis anos, o que vários clubes de antigas fusões não haviam conquistados juntos em décadas.

A crise que o Paraná vive hoje é oriunda dos problemas internos, da corrupção do clube, pois fora, mantendo a trajetória, seria hoje uma das maiores referências do futebol nacional.

Entretanto, se analisarmos a Federação Paranaense de Futebol, veremos uma perpetuação de padrões de “raposas”, pois não há variação política e mesmo militar pós 1970; de outro lado, não existe profissionais contemporâneos dos meios empresariais e grande “*metier*” futebolístico na FPF, que continua sendo um modelo bastante provinciano de administração,

fechando-se em seus papéis de elite econômica, social, política, não oportunizando as novas possibilidades do futebol empresa.

O JMalucelli é o primeiro clube empresa do país e hoje mantém-se em ascensão, além de possuir, em poucos anos, boas participações no estadual e um título nacional, série “C”, em 2000, quando chamava-se Malutrom.

A ideia do futebol como trampolim político é uma verdade no futebol semiprofissional e amador; porém, no futebol profissional, ainda que essa possibilidade exista e seja real, o inverso também é verdadeiro: a política usada como um trampolim para o futebol.

A FPF enfrenta uma grave crise que pode levar a sua extinção, pois os clubes da capital fecharam acordo para a criação de uma “Liga[295] Paranaense” de futebol, que vai gerir os interesses da liga, como cotas de TV, patrocínio, calendário, publicidade, etc.

O futebol moderno pode criar asas de modo que o futebol provinciano não compreendeu ainda. O futebol, hoje, é muito racional; suas ações são voltadas à racionalidade social, não espaços para afetividade, tradicionalidade.

Ao discutir a ação social, WEBER (1994) argumenta que esta pode ser orientada

> de modo racional referente a fins, por expectativas quanto ao comportamento de objetos do mundo exterior e de outras pessoas, utilizando estas expectativas como condições ou meios para alcançar fins próprios, ponderados e perseguidos racionalmente, com sucesso; de modo racional referente a valores, pela crença consciente no valor — ético, estético, religioso ou qualquer que seja sua interpretação — 3 absoluto e inerente a determinado comportamento como tal, independentemente do resultado; de modo afetivo, especialmente emocional, por afetos ou estados emocionais atuais; de modo tradicional, por costume arraigado (p. 15).

Assim, segue um modelo weberiano de racionalidade valorativa, voltada aos fins e, em outras palavras, voltada ao capital, ao lucro, à aparência, àquilo que aparece aos olhos de quem deseja ver exatamente aquilo que se deseja.

---

[295]Com apoio do trio de ferro de Curitiba, clubes discutem criação de Liga Paranaense (Atlético-PR, Coritiba e Paraná deram o pontapé inicial para unir times do Estado) http://esportes.terra.com.br/lance/com-apoio-de-trio-de-ferro-de-curitiba-clubes-discutem-criacao-de-liga-paranaense,2067c61866f3f5a1b5b60af13f736556v5yt4t8u.html – reportagem de 30/03/2016 (acessado em 30/03/2016).

4.3 A “Desinstitucionalização” do Futebol: das Representações Cotidianas ao “Business”

Como foi trabalhado nos capítulos anteriores, o futebol brasileiro sempre teve uma grande significância no imaginário da população de nosso país, configurando a nossa “consciência coletiva”, no viés durkheimiano. Assim, o futebol representava a esperança, a vontade de ganhar, a importância de saber perder, o enriquecimento dos jogadores que, de uma hora para outra, “mudavam de vida” graças ao talento que fora descoberto num campinho de periferia, além do amor ao clube e a paixão pela camisa. E, com o advento do processo de globalização, o futebol brasileiro passa a ser gerido mediante a adoção de um modelo empresarial, conduzido ao processo de desinstitucionalização desse esporte tão importante para o povo brasileiro.

A lógica da ação instrumental, estruturada no cálculo utilitário das implicações, é que tem dominado o pensamento da sociedade atual e se estendeu para as organizações futebolísticas – a noção de maximização do retorno sobre o investimento consiste na regra.

O institucionalismo, na concepção de THÉRET (2003), se renova ao salientar a necessidade de compreender a ação dos indivíduos e suas manifestações coletivas, as mediações entre as estruturas sociais e os comportamentos individuais. Essas mediações são precisamente as instituições.

As instituições tendem a desempenhar o seu papel objetivando a otimização final do desempenho de seus agentes e, consequentemente, podem adequar as suas estratégias conforme as suas necessidades. THÉRET (2003) analisa essa ideia da seguinte forma:

> As instituições são vistas como o resultado intencional, quase contratual, e funcional de estratégias de otimização de ganho por parte dos agentes. Elas podem, consequentemente, mudar de natureza depois que tenham desempenhado seu papel. Ao contrário, para a concepção "cultural", baseada em níveis de percepção e em comportamentos rotineiros, as instituições são a tal ponto convencionais que quase escapam à análise; resistiriam à mudança até porque estruturariam mesmo as escolhas individuais visando a reforma. (p.10)

As instituições possuem regras e padrões de comportamento próprios que são reguladores de suas atividades, porém, não precisam ser “formais”, materiais, como explica O’DONNELL:

> Instituições são padrões regularizados de interação que são conhecidos, praticados e aceitos regularmente (embora não necessariamente aprovados normativamente) por agentes sociais dados que, em virtude dessas características, esperam continuar interagindo sob as regras e normas incorporadas (formal ou informalmente) nesses padrões. Às vezes, mas não necessariamente, as instituições se tornam organizações formais; materializam-se em edifícios, carimbos, rituais e pessoas que ocupam funções que as autorizam a “falar pela” organização. (1991 p.27)

Entre os vários aspectos que envolvem as instituições, um deles nos é bastante pertinente. O’Donnell afirma que as instituições estabilizam os agentes/representantes e as expectativas, ou seja, se uma instituição é forte, ela está em equilíbrio, e ninguém tem interesse na mudança, exceto de maneira gradual e basicamente consensual. Para o autor,

> O funcionamento das complexas sociedades contemporâneas, as instituições políticas democráticas são um nível decisivo de mediação e agregação entre, de um lado, fatores estruturais e, de outro, não só pessoas mas também os diversos agrupamentos, nos quais a sociedade organiza seus múltiplos interesses e identidades. (1991 p.29)

A palavra “representação” é muito ampla e complexa, porém, para a ciências sociais, e principalmente para a sociologia, as representações políticas, teatrais e futebolísticas parecem bem plausíveis. Assim, PITKIN (2006) faz uma análise bastante interessante da palavra representação:

> O conceito de representação é um caso instrutivo porque seu significado é altamente complexo e, desde muito cedo na história dessa família de palavras, tem sido altamente abstrato. É, assim, um corretivo útil para nossas fantasias sobre exploradores e químicos. A representação é, em grande medida, um fenômeno cultural e político, um fenômeno humano. Desse modo, o “mapa semântico” das palavras inglesas da família “represent-” não corresponde bem ao “mapa semântico” de termos cognatos até mesmo em outros idiomas muito próximos ao inglês. Por exemplo, a língua alemã tem três palavras – vertreten, darstellen e repräsentieren – que geralmente são traduzidas pela palavra inglesa “represent”. Darstellen significa “retratar” ou “colocar algo no lugar de”; vertreten significa “atuar como um agente para alguém”. O significado de repräsentieren é próximo ao de vertreten, mas é mais formal e possui conotações mais elevadas (teóricos alemães da política, às vezes, argumentam que meros interesses privados egoístas podem ser vertreten, mas o bem comum ou o bem do Estado devem ser repräsentiert). Entretanto, o significado de repräsentieren não é, de forma alguma, próximo àquele

> de darstellen. Então, para quem fala em inglês o modo pelo qual uma pintura, um pintor ou um ator de palco representam, e o modo pelo qual um agente ou um legislador eleito representam, obviamente, estão ligados ao mesmo conceito. O mesmo não acontece para quem fala em alemão. A história da representação legal, artística, política e de outros tipos de representação entre povos que falam alemão também difere, é claro, da história correspondente entre povos que falam inglês, mas não de uma maneira que corresponda de forma pura e simples àquelas diferenças semânticas. (PITKIN, 2006, p.02)

As sociedades modernas são abarcadas por um movimento de integração de mercados e por uma compressão do espaço-tempo pelo aceleramento dos meios de comunicação, mudando os rumos da humanidade com a destruição e a recomposição das fronteiras simbólicas que unem e separam as sociedades, como fora trabalhado nas seções já apresentadas.

Também é salutar ressaltar a dialética da unificação/diversificação relacionada às fronteiras nacionais, as quais se sobrepõem inúmeros e distintos mecanismos de atuação transnacionais. Entretanto, são complexos os efeitos deste processo que, em muitos casos, tem instigado o ressurgimento do nacionalismo e o crescimento do fundamentalismo (HALL, 1999, p. 92).

As formas atuais assumidas pelas identidades nacionais não conseguem mais manter a sua hegemonia, pois a tradição está cedendo lugar a lógica do mercado. Diante desse processo, as competições esportivas tentam se constituir como uma espécie de “resgate da identidade nacional”. A respeito disso, profere DaMatta:

> ...é exatamente por serem extremamente fragmentadas que as sociedades modernas tendem a multiplicar os rituais nacionais dentre eles, os rituais esportivos -, como formas de reforço e recriação da totalidade social, função desnecessária, por exemplo, nas sociedades tribais, já totalizadas. Há diversas implicações nesta concepção das competições esportivas como ritos, que dramatizam valores básicos das sociedades atuais.(1983, p. 26-27).

O futebol durante muito tempo fomentou as representações do cotidiano dos indivíduos, especialmente no Brasil. Como foi trabalhado no capítulo inicial deste trabalho, o campo futebolístico fora instituído com essa função. Com o advento do processo de globalização, a lógica foi modificada, o futebol passou a ser gerido como uma empresa. Com isso, pode-se trabalhar com a questão da “desinstitucionalização” do futebol, as questões atreladas às representações do cotidiano, da “identidade nacional”, do drama social – agora representada pela a “empresa futebol”, pois os torcedores são os sócios, os presidentes dos

clubes são os administradores, os jogadores são o investimento, junto com os produtos, e o *marketing* é a “alma do negócio”.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

> O pré-construído está em toda parte. O sociólogo está literalmente cercado por ele, como o está qualquer pessoa. O sociólogo tem um objeto a conhecer, o mundo social, de que ele próprio é produto e, deste modo, há todas as probabilidades de os problemas que põe a si mesmo acerca desse mundo, os conceitos – e, em especial, as noções classificatórias que emprega para o conhecer, noções comuns como os nomes de profissões, noções eruditas como as transmitidas pela tradição da disciplina – sejam produto desse mesmo objeto. Ora isto contribui para lhes conferir uma evidência – a que resulta da coincidência entre as estruturas objectivas e as estruturas subjectivas – que as põe a coberto de serem postas em causa. (BOURDIEU, 2003a, p. 34).

Existem várias pesquisas sobre o fenômeno do futebol, algumas nas áreas antropológicas enfatizando as questões relacionadas à estruturação da cultura de um determinado país via campo futebolístico, questões de drama, performance, ideologia; na Sociologia também existem muitos trabalhos relacionando o futebol à luta de classes, geração, memória. Assim, o futebol pode ser considerado uma temática universal, pois a partir dos seus estudos pode-se visualizar o funcionamento de determinada sociedade e desvendar algumas questões intrínsecas sobre as instituições e relações de poder da referida sociedade.

Neste trabalho, pôde-se observar o fenômeno do futebol via constructos teóricos presentes na Sociologia, Antropologia e Ciência Política, tendo como principal objetivo desvendar quem é quem, ou seja, os “atores” do futebol paranaense, conforme foi mostrado nesta tese que, assim, como as outras instituições paranaenses, o futebol também é alicerçado por questões patronais e familiares. Os poderes advindos destas elites familiares também comandam o futebol paranaense; as famílias tradicionais do Estado vão deixando como herança seu legado também nos clubes de futebol e na Federação Paranaense, sendo que essa configuração começa mudar após a década de 70 com a profissionalização do futebol. Para tanto, foi usada as nomenclaturas de raposas e *outsiders* no futebol paranaense para definir os principais nomes que comandam ou comandaram o campo futebolístico do Estado.

A priori, analisando as instituições e o campo do poder na esfera paranaense, pode-se verificar, de maneira heurística, que a estrutura estruturante, parafraseando Pierre Bourdieu, do Paraná, está alicerçada nas bases genealógicas, ou seja, a maioria das instituições paranaenses é dominada por determinadas famílias que estão e perpetuam-se no poder através de gerações. No aprofundamento das pesquisas realizadas neste trabalho, no campo do futebol, as mudanças advêm da lógica do mercado com a profissionalização da esfera futebolística e a "desinstitucionalização" do futebol, que passa a não mais representar o cotidiano dos indivíduos, pois o futebol passou a ser considerado e tratado como um negócio bem lucrativo. Com isso, a "tradição" passa a dar lugar a "modernização/profissionalização" que atingiu, como foi analisado nesta tese, quase todos os clubes paranaenses. Somente a Federação Paranaense tenta manter a lógica tradicional estruturada no "parentesco" e capital social, político e econômico, e na reprodução de poder para manter a sua distinção.

A hipótese central deste trabalho seria a comprovação, via pesquisa teórica e empírica, se o futebol paranaense seguiria os padrões de reprodução de poder vistos em outras instituições do Estado, ou seja, as questões relacionadas à categoria família e genealogia que servirão para explicar a "estruturação da classe dominante" local, a qual vai se perpetuando via transmissão de capitais que são convertidos dentro dos campos. No campo futebolístico, comprovou-se algo distinto: com a profissionalização do futebol, que ocorre a partir da década 70, os espaços para o "amadorismo" foram diminuindo, ou seja, possuíamos, até o período mencionado, um futebol bastante provinciano no Brasil e em especial no Paraná, que se configurou em mais uma instituição de pertencimento de elites locais, as quais faziam do futebol, além do entretenimento classista, uma possibilidade de "trampolim" político. Nesse sentido, o futebol, funciona como um meio de conquista de mais espaços públicos, legitimando as diversas esferas do poder local em poucas mãos. Tal fenômeno foi perpassado pelos clubes da capital, porém, ainda permanece em nossa Federação, cujas novas perspectivas tendem a extinção ou total divisão de poder em ligas maiores, com clubes da capital e a Federação, com o futebol paranaense apenas respaldando o interior. De

acordo com a modalidade contemporânea e global do futebol, essa subdivisão tornaria a Federação inoperante em viabilidade econômica, propensa à extinção e à suposta liga. Tal perspectiva atualíssima do Futebol Paranaense regeria os interesses clubísticos, apoiados com uma rede de poder econômico do entretenimento mercantil, viabilizando, assim, o sucesso da independência dos clubes frente à província do futebol arcaico e dominador que impõem à Federação.

Neste trabalho, também observou-se que o processo de globalização tomou conta de todas as esferas da sociedade, ocasionando inúmeras mudanças tanto benéficas quanto maléficas, principalmente pelo fato de colocar as questões econômicas como a mola propulsora de todas as transformações. O futebol não ficou de fora: ele foi se modificando com o passar do tempo. No princípio era um esporte direcionado às massas populares, com o intuito de reforçar a identidade de uma nação. Hoje, o futebol pode ser considerado uma mercadoria como qualquer outra, visto que o lucro vem em primeiro lugar.

Em alguns lugares, pode-se notar que o futebol está sendo elitizado, ou seja, as multinacionais resolvem patrocinar alguns clubes. Com isso, há uma intensa modificação na parte estrutural incluindo as reformas dos estádios e, por outro lado, há o aumento do preço dos ingressos aos poucos que sobram, porque a maioria dos lugares já estão “comprados” pelo sistema de pessoas associadas, as quais pagam uma mensalidade para ter direito ao lugar.

Os dirigentes da maioria dos clubes são administradores, empresários e políticos; representantes dos torcedores dificilmente serão encontrados.

Por fim, duas observações relevantes sobre a modernização do futebol devem ser feitas: a primeira, na perspectiva da gestão interna dos clubes, e a segunda pela lógica de cooptação de torcedores. Quanto à primeira, o que se tem observado é que os clubes brasileiros com mais recursos fazem os mais altos investimentos na estrutura e na contratação e/ou manutenção de grandes atletas, e isto, consequentemente, faz com que estes possuam maior chance de conquistar os principais campeonatos. Quanto à segunda, as conquistas e os elevados investimentos despendidos pelos clubes em *marketing* alimentam

e expandem a massa torcedora. Os clubes funcionam, hoje, nos moldes de qualquer grande corporação capitalista.

Em suma, o principal objetivo que eu espero ter alcançado com este trabalho é “despertar” o interesse de outros pesquisadores para a temática, a fim de que as “lacunas” encontradas nesta tese possam servir para serem respondidas e compreendidas em futuros trabalhos científicos.

Gostaria de finalizar este trabalho com as palavras de um grande pensador, fonte da minha inspiração ao analisar a função do “verdadeiro futebol”:

> O jogo se transformou em espetáculo, com poucos protagonistas e muitos espectadores, futebol para olhar, e o espetáculo se transformou num dos negócios mais lucrativos do mundo, que não é organizado para ser jogado, mas para impedir que se jogue. A tecnocracia do esporte profissional foi impondo um futebol de pura velocidade e muita força, que renuncia à alegria, atrofia a fantasia e proíbe a ousadia. Por sorte ainda aparece nos campos, embora muito de vez em quando, algum atrevido que sai do roteiro e comete o disparate de driblar o time adversário inteirinho, além do juiz e do público das arquibancadas, pelo puro prazer do corpo que se lança na proibida aventura da liberdade. (Eduardo Galeano, 2004)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

APPADURAI, A. **As Dimensões Culturais da Globalização**. Lisboa: Teorema, 2005.

AZEVÊDO, P. H.; BARROS, J. F.; SUAIDEN, S. Caracterização do perfil do gestor esportivo dos clubes da primeira divisão de futebol do Distrito Federal e suas relações com a legislação esportiva brasileira. **Revista da Educação Física**, Maringá - Paraná, v. 15, n. 01, p. 33-42, 2004.

AZEVÊDO, P. H.; SPESSOTO, R. E. N. Caracterização do Perfil Retrospectivo do Dirigente Esportivo de Clube de Futebol Profissional da Primeira Divisão, entre os anos 2003 e 2007. **Revista Portuguesa de Ciências do Desporto**, v. 9 N. 2, p. 103-112, 2009.

BARROZO, R. **A grande arrancada**. Diário da Tarde, Curitiba, 15 set. 1947, p.1

BODEA, M. **Trabalhismo e populismo no Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: UFRGS, 1992.

BOURDIEU, P. **Razões práticas.** Papirus, Campinas, 2004.

_____. **Sobre a televisão.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.

_____.**A economia das trocas simbólicas**. São Paulo: Ed. Perspectiva, 2001.

_____.**A distinção**: crítica social do julgamento. São Paulo: Edusp, 2003.

_____. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.

_____. **Sobre o Estado**. Cursos no Collège de France. 1 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.

BOURDIEU, P.; WACQUANT, L. **Una invitación a la sociología reflexiva**. 2. ed. Buenos Aires: Siglo XXI Editores Argentina, 2008.

BRAGA, E. A Lei do passe livre. **Revista Consultor Jurídico**. Ano II - nº. 15, Julho/2001.

BRASIL. **Congresso. Senado. Constituição (1998)**. Lei nº 9.615, de 24 de março de 1998. Lei Pelé. Brasil, 1998.

CALDAS, W. **O Pontapé inicial** - Memória do futebol Brasileiro (1894/33). São Paulo: Ibrasa, 1990.

CARDOSO, F.G. **História do Futebol Paranaense**. Ed. Grafipar, Curitiba-PR, 1978.

CARNEIRO NETO, A. e COELHO, V. **O Campeoníssimo: a trajetória de Evngelino Neves**. Curitiba: Coração Brasil Editora, 2003.

CARNEIRO NETO, A. **O Vôo Certo: A História do Paraná Clube**. Curitiba-PR, Ed. Clichepar, 1996.

CHAUÍ, M. **Convite à Filosofia** - São Paulo: Ed. Ática. 1995.

DA MATTA, Roberto. **Universo do futebol**: esporte e sociedade brasileira. Edições Pinakotheke, Rio de Janeiro-RJ, 1982.

_____. **Carnavais, malandros e heróis**: para uma sociologia do dilema brasileiro. Zahar Editores, Rio de Janeiro, 1983.

DAMO, A. S. **Futebol e identidade social**: uma leitura antropológica das rivalidades entre torcedores e clubes. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2002.

_____. Dom, amor e dinheiro no futebol-espetáculo. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, volume 33, número 66, 2008. Disponível em http://www.scielo.br/pdf/rbcsoc/v23n66/09.pdf, acessado em 12/05/2010.

DONNELLY, P. **The Local and the Global: Globalization in the sociology of Sport".** Journal of Sport and Social Issues, pp. 239-257. 1996

DUNNIG, E. **El Fenômeno Deportivo**. Barcelona: Paidotribo, 2003.

_____. **El Fenómeno Deportivo**: Estudios Sociológicos en Torno al Deporte, la Violencia y la Civilización. Román. Barcelona, Ed. Paidotribo, 2003.

DURKHEIM, É. **De la division do travail social**. Paris: Librairie Felix Alcn, 1926.

_____. As formas Elementares da vida Religiosa. São Paulo, Martins Fontes, 1996.

ELIAS, N. **Introdução à Sociologia.** Lisboa: Lisboa, 1999.

ELIAS, N.; DUNNING, E. **Dynamics of Group Sports With Special Reference to Football.**British Journal of Sociology, 1966, p.388-402.

_____. **A Busca da Excitação***.* Lisboa: Difel, 1992.

ELIAS, N.; SCOTSON, J. L. ***Os estabelecidos e os outsiders***: sociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

ESCOBAR, C.H (ORG.) **O Método Estruturalista**. Rio de Janeiro, Zahar editores, 1969.

FACINA, A. **Santos e canalhas**. Uma análise antropológica da obra de Nelson Rodrigues. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira. 2004.

FREYRE, G. Introdução. In: RODRIGUES FILHO, M. **O Negro no Futebol Brasileiro.** Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1964.

FREYRE, G. Futebol brasileiro e dança. In: _____. **Seleta para jovens**. Rio de Janeiro: Editora José Olympio,1971.

GALEANO, E. **Futebol ao sol e à sombra**. 3ª ed., Porto Alegre, L&PM, 2004.

GEERTZ, C. **A interpretação das culturas**. Rio de janeiro: Guanabara Koogan, 1989.

GOFFMAN, Erving. **A Representação do Eu na Vida Cotidiana**. Petrópolis, Editora Vozes, 8ª edição, 1985.

GOUSSINSKY. E. ASSUMPÇÃO. J.C. **Coritiba Foot Ball Clube**: emoção alviverde. Curitiba-PR, DBA, 2000.

GUEDES, S. L.**Malandros, caxias e estrangeiros no futebol: de heróis e anti-heróis**. In Gomes, Barbosa e Drummond (orgs.), O Brasil não é para principiantes. Carnavais, malandros e heróis, 20 anos depois. Rio de Janeiro: FGV, 2000.

HALBWACHS, M. **A memória coletiva**. Trad. de Beatriz Sidou. São Paulo: Centauro, 2006.

HALL, S. A **identidade cultural na pós-modernidade**. Tradução Tomás Tadeu da Silva, Guaracira Lopes Louro. 6. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

HARVEY, D. **A condição pós-moderna.** 10 ed. São Paulo: Edições Loiola,1989.

HEINZ, F. (ORGs). **Por outra história das elites**. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

HEGEL, G. W. F. (2010). **Filosofia do direito.** *São Leopoldo: Unisinos*.

HELAL, R. **Passes e impasses**: futebol e cultura de massa no Brasil. Rio de Janeiro: Vozes, 1997.

HELLER, M. I.; NOVAES, R.; LALA, R. **Aníbal Khury**: vida e obra. Curitiba: Assembléia Legislativa do Paraná, 2000. 383 p.

IANNI, Octavio. **A grande transformação.** In: A sociedade global. 2 ed., Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1993, p. 11-52.

_____. Globalização: o novo paradigma das Ciências Sociais.In **Estudos Avançados** - vol.8 no.21 - São Paulo May/Aug. 1994.

KEARNEY, A.T. **O jogo está começando.** HSM Management. São Paulo, 2003.

LAIBIDA, L.D.J. **REPRESENTAÇÃO TEATRAL: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, INSTITUCIONALISMO E VETOS**. DISSERTAÇÃO DE MESTRADO, UFPR, 2007.

LEVINE, R. Esporte e sociedade: o caso do futebol brasileiro. In: MEIHY, J. J. S. B e WITTER, J. S. (Orgs.). **Futebol e cultura**: coletânea de estudos. São Paulo: Convênio Imesp/Daesp, 1982.

LOPES, J. S. L. A vitória do futebol que incorporou a pelada. In: **Revista USP**, n. 22 (Dossiê Futebol), jun./jul./ago. São Paulo: USP, 1994

LOPES, J. S. L. e FAGUER, J.-P. **l'Invention du Style Brésilien: sport, journalism et politique au Brésil.**Actes de la Recherche Sciences Sociales, École de Hautes Etudes en Sciences Sociales, Paris, 103, jun/1994, pp.27-35.

MACHADO, H.I. CHRESTENZEN.L.M. **Futebol do Paraná: 100 anos de história**. Curitiba-PR, ed. Digitus, 2005.

MACHADO, H.I. HOERNER JR.V. FAGNANI.J.P. **Clube Atlético Paranaense: uma paixão eterna**, Curitiba-PR: Natugraf, 2010.

MANNHEIM, K. (s/d): O problema das gerações. In: _____. **Sociologia do conhecimento** – II volume. Porto: RES-Editora, p. 115-176. 1952

_____. Das Problem der Generationen. In: _____. **Wissenssoziologie**. Neuwied: Luchterhand, p. 509-565. 1964

_____.**Ideologia e utopia**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1968.

_____. O problema sociológico das gerações. In: Foracchi, Marialice M. (org.) **Karl Mannheim**: Sociologia. São Paulo: Ática, p. 67-95. 1982

_____. El problema de las generaciones. **REIS - Revista española de investigaciones sociológicas**, n. 62, p. 193- 242, abr/jun. 1993.

MAQUIAVEL, N. **O Príncipe.** São Paulo: L&PM Editores: Porto Alegre, 2011. (Cap.XVIII)

MARX, K. & ENGELS, F. **O Manifesto Comunista**. Paz e Terra, São Paulo, 1997

_____.**A Ideologia Alemã.** 3. Ed São Paulo: Martins Fontes, 2002.

MELO FILHO, Á. **O desporto na ordem jurídico-constitucional brasileira**. São Paulo, Malheiros Editores Ltda, 1995.

MINAYO, M. C. S. de. Quantitativo versus qualitativo, subjetivo versus objetivo. In: **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo/Rio de Janeiro: Hucitec/Abrasco, 2002.

MONTEIRO, J. P. G. Da Ideologia ao Ideologismo. In: DASCAL, M. (Org.). **Conhecimento, Linguagem, Ideologia**. São Paulo: Perspectiva, 1989.

MOSCA, H. M. B; SILVA, J. R. G.; BASTOS, S. A. P. Fatores institucionais e organizacionais que afetam a gestão profissional de departamentos de futebol dos clubes: o caso dos clubes de futebol no Brasil. In: **Revista Gestão e Planejamento Salvador**, V. 10 -N°.1, p. 53-71, jan./jun. 2009.

MOSKO, J. C. **Futebol moderno e a busca pelo capital: o exemplo do Clube Atlético Paranaense**. In: RIBEIRO, L. (org.). *Futebol e Globalização*. Jundiaí, SP: Fontoura, 2007.

MURAD, M. Notícia institucional: Núcleo de Sociologia do Futebol – Uerj. In: **Estudos Históricos** n. 23: Lazer e Esporte. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1999. p. 206-207.

NORMAN K.; LINCOLN, Y. S. **O Planejamento da Pesquisa Qualitativa**: teorias e abordagens. 2ª edição. São Paulo: Artmed; Bookman, 2006.

O'DONENEL, G. **Democracia Delegativa?** Novos Estudos, n.31 CEBRAP, 1991.

OLIVEIRA, R. C. **O Silêncio dos Vencedores**: Genealogia, Classe Dominante e Estado no Paraná. Editora Moinho do Verbo, Curitiba – PR, 2001.

_____.Famílias, poder e riqueza: redes políticas no Paraná em 2007. **Revista Sociologias**, Porto Alegre, ano9, nº 18, jun/dez.2007, p. 150-169.

OSTERMANN, R C. **Meu coração é vermelho**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1999.

PELANDA, L.M. **Família Malucelli - Uma história de imigração**. Curitiba, PR. Ed. Travessa dos Editores, 2007.

PITKIN, H. F. **Representação: Palavras, Instituições e Idéias.** Revista Lua Nova, n.67, São Paulo, 2006.

PRESTES, S. E. C. **Recortes sobre o processo de modernização do futebol brasileiro**: Um olhar sobre o Estatuto de Defesa do Torcedor. Curitiba, 2007, 63 p. Monografia (Licenciatura em Educação Física) –Departamento de Educação Física, Universidade Federal do Paraná, Curtitiba – PR.

PRESTES, S.; MEZZADRI, F. O futebol brasileiro e suas interfaces com a intervenção estatal: autonomia e crise. **Revista Digital efdeportes**. Buenos Aires, 2010.

PRONI, M. W. ***Esporte-espetáculo e futebol-empresa.*** 1998. 262 f. Tese (Doutorado em Educação Física) - Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1998.

_____. **A Metamorfose do Futebol.** Campinas: Instituto de Economia da Unicamp/Fapesp, 2000.

RIBEIRO L.; MOSKO J. C. **Futebol e Globalização**. Jundiaí, SP: Fontoura, 2007.

RITZER, G. **The MacDonaldization of Society** . Thousand Oaks: Pine Forge, 1995.

RODRIGUES FILHO, M. **O negro no futebol brasileiro.** São Paulo: Civilização Brasileira, 1964.

RODRIGUES, F. X. F. Modernidade, disciplina e futebol: uma análise sociológica da produção social do jogado. In: **Sociologias,** Porto Alegre, ano 6, nº 11, jan/jun 2004, p.260-299.

_____. **A Formação do Jogador de Futebol no Sport Club Internacional (1997-2002).** Porto Alegre: PPGS/UFRGS, 2003. (Dissertação de Mestrado em Sociologia).

ROSENFELD, A. **Negro, macumba e futebol**. Editora da Unicamp, Campinas – SP, 1993.

ROWE, D. Sport and the repudiation of the Global. **International Review for the Sociology of Sport,** vol. 38, pp. 281-294, 2003.

SANTOS, A. M. Nas fronteiras do campo político: raposas e *outsiders* no Congresso Nacional. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, n. 33, p. 87-101, 1997.

SANTOS, B. S. Os Processos da globalização. In SANTOS, B. S. (org.), **Globalização**: fatalidade ou utopia? . Porto: Edições Afrontamento, 2001.

SANTOS, J. R. **História política do futebol brasileiro**. São Paulo: Brasiliense, 1981.

SCHWANDT, T. A.. Três posturas epistemológicas para a investigação qualitativa: interpretativismo, hermenêutica e construtivismo social. In: DENZIN, In: DENZIN, N. K. e LINCOLN, Y. S. (Orgs.). **O planejamento da pesquisa qualitativa**: teorias e abordagens. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. p. 193-217.

SIMSON, V.; JENNINGS, A. **Os Senhores dos Anéis – poder, dinheiro e drogas nas Olimpíadas Modernas.** Ed. Best Seller, Rio de Janeiro – RJ, 1992.

SLACK, N. et. al. **Administração da produção**. São Paulo: Atlas, 1997.

SUMMER, W. G. **Dicionário de Ciências Sociais**. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1987. 433 p.

SÜSSEKIND, A. A compatibilidade entre a Convenção OIT-158 e a Constituição Brasileira. **Revista LTr**. São Paulo, v. 60, n. 3, p. 332-333, mar. 1996.

SUSSEKIND, H. **Futebol em dois tempos**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1996.

TOLEDO, L. H. D. **Lógicas do futebol**. *São Paulo: Hucitec*, 2002.

THÉRET, B. **As Instituições entre as Estruturas e Ações.** Revista Luz Nova, n.58, São Paulo, 2003.

WEBER, M. **Classe, Status e Partido.** Ed.Zahar, Rio de Janeiro, 1976.

_____. **Economia e sociedade**: fundamentos da sociologia compreensiva. Tradução de Regis Barbosa e Karen Elsabe Barbosa; revisão técnica de Gabriel Cohn, 3ª edição, Brasília, DF: Editora Universidade de Brasília, 1994.

_____.. **Economia e Sociedade,** Brasília**,** Ed. UNB, 2001.

ANEXOS

ANEXO 1 - UNIFORME E ESCUDO DA ASSOCIAÇÃO SPORTIVA PARANAENSE (ASP)

FONTE: CARNEIRO NETO, A. **O Vôo Certo: A História do Paraná Clube**. Ed. Clichepar, Curitiba-PR, 1996.

ANEXO 2 - UNIFORME E ESCUDO FEDERAÇÃO PARANAENSE DE DESPOSTOS (FPD)

FONTE: CARNEIRO NETO, A. **O Vôo Certo: A História do Paraná Clube**. Ed. Clichepar, Curitiba-PR, 1996.

ANEXO 3 - ESCUDO DA FEDERAÇÃO PARANAENSE DE FUTEBOL (FPF)

FONTE: CARNEIRO NETO, A. **O Vôo Certo: A História do Paraná Clube**. Ed. Clichepar, Curitiba-PR, 1996.

ANEXO 4 - LIGA CURITIBANA DE FUTEBOL (LCF) – ROBERTO BARROZO

4 CORREIO DO PARANA' 19 de Agosto 1937

No Rio é Negocio Ser Juiz

Estão de parabens os futuros juizes da Liga de Foot-Ball do Rio de Janeiro. Ficou assentado que os mesmos ganhem 1:000$000 por jogo e 1% sobre a renda bruta dos matches.

Que coisa!

Avalie um campeonato de grandes jogos, com os Fla x Flu, Fla x Vasco, Botafogo x Fluminense, dando cada qual de encontro contos para riem.

Quando houver uma "melhor de tres", um "Derby" que renda cem contos, o juiz mette no bolso o seu pacote de um conto.

Com a nova entidade, é negocio ser Juiz de foot-ball, sabendo-se que as medidas contra as aggressões aos arbitros vão ser severas...

Dessa vez os juizes de foot-ball realizam o imperativo da phrase: "Fique rico".

E ficarão...

Para alguma coisa serviu a paz...

Calma Apparente

Astolfo Di Pino

Depois dos dias tormentosos que vivemos, parece que voltou a tranquillidade a reinar no seio do nosso esporte. Mas a calma é apparente, e a realidade, infelizmente, bem outra.

A impressão geral é a de que deixou de existir a Federação Paranaense de Desportos, que foi substituida pela Federação Paranaense de Futebol, á qual se acha directamente subordinada a Liga Curitybana de Futebol: aquella com caracter de entidade maxima do Estado; esta dedicada exclusivamente aos interesses do futebol da cidade. De facto, todos os clubes passaram com armas e bagagens para a nova entidade e elegeram a respectiva directoria, que hontem á noite foi solemnemente empossada no salão nobre do Club Curitybano.

A Federação Paranaense de Desportos, todavia, não deixou de existir, de vez que a ella se mantiveram fieis treis de suas filiadas; a Associação Esportiva Regional de Ponta Grossa e mais duas outras entidades do Interior e da Marinha.

O sr. Luiz Guimarães se acha, pois, com direitos que a lei, nesse ponto, lhe confere, e recorreu ao judiciario por intermedio de um mandato de segurança que impetrou logo que teve conhecimento de sua destituição. Ao mesmo tempo fechou com grossos cadeados as portas da séde da Avenida João Pessôa, com o duplo objectivo de impedir naquelle recinto a installação da nova directoria e de ficar de posse de todos os documentos existentes na referida séde.

De tudo isso o nosso mundo esportivo foi posto minuciosamente ao par. Mas ninguem sabe que o sr. Luiz Guimarães vai baixar uma nota official, considerando sem effeito os registros de amadores, o que equivale dizer que os mesmos ficarão automaticamente livres e desobrigados, portanto, de qualquer compromisso para com seus clubes. Mesmo no caso da nova entidade reconhecer os registros em vigor, a identificação da totalidade dos jogadores requererá trabalho difficilimo, porquanto o livro de inscripções se acha em poder do sr. Luiz Guimarães.

E — perguntamos nós: o jogador esperto não tirará proveito dessa situação ? Sabedores de que, praticamente, se encontram "livros", muitos players naturalmente exigirão vantagens para reformarem seus registros.

E os nossos clubes se verão a braços, então, com um enorme problema.

Como se vê, a calma que reina em nosso esporte é apenas apparente. Quem nos informou da nota official que poderá trazer o panico entre os clubes da cidade foi o proprio sr. Luiz Guimarães.

esportes

Direcção de ASTOLFO DI PINO e FRANCISCO CARDOSO

FESTIVAL INEDITO

Em commemoração ao "Dia do Amador" o Savoia vai promover um festival publico

O quadro do Britannia em mil novecentos e... cinco

O gremio do Borghetto estimula em sua roda de grandes actividades. Quer na parte social como esportiva, o clube da Agua-Verde já se impoz em nosso meio, como uma das mais bem organisadas aggremiações. Constantemente, o Savoia organisa explendidas festas.

Ainda agora, em commemoração ao Dia do seu Amador, elaborou um magnifico programma, o qual será inicio pela manhã, com provas divertidas, churrascada, tiro ao alvo, etc.

A GRANDE PELEJA

A principal prova do festividade, será o encontro entre os veteranos do Britannia e Savoia. Será esse, sem duvida, um cotejo de gratas recordações e de "cuvido" transcorrer.

FACTO INEDITO

Porem, o facto inedito do festival, será sem duvida, a isenção do pagamento de ingresso. Toda e qualquer pessoa poderá tomar parte no festival savoiano.

LOCAL

O local escolhido foi o magnifica praça de desportos do Clube Athletico Paranaense.

Tomaram posse

Os directores da Federação Paranaense de Futebol e Liga Curitybana de Futebol

Italiano Marcondes, Secretario Geral da L. C. F.

No Salão Nobre do Club Curitybano, teve lugar hontem á noite, ccrssante foi amplamente noticiado, a cerimonia de posse dos directores recem-eleitos da Federação Paranaense de Futebol e Liga Curitybana de Futebol.

Como era de se esperar, compareceram á solemnidade altas autoridades civis e militares, padrinhos de nossos clubes, representantes da imprensa, e numeroso publico.

Como acto primeiro, o presidente da Commissão, declarando aberta a sessão, deu em seguida posse aos directores das duas novas entidades.

Falou, em seguida, o dr. Roberto Barroso, presidente da F. P. F. que teve palavras animadoras de confiança para com o nosso esporte e as nossas esportistas.

Coube ainda da palavra o prof. Antonio Tupy Pinheiro, nosso prezado collega do "O Dia". Com a eleição do dedicado esportista finalisou a reunião de hontem á noite.

Não Respondem!

O Paraná, levando de vencida a representação gaucha, collocou-se para disputar a final do campeonato brasileiro de cestobol com o "five" carioca. A principio, sabia-se que a partida decisiva seria realizada em nossa Capital. Depois, sem mais nem menos, a C. B. D. transferiu para o Rio de Janeiro a realização da referida luta e desde então não deu mais informe algum á Liga Athletica Paranaense.

Cinco telegrammas já passou nossa entidade para o Rio, sem obter resposta. O que pensará a C. B. D. do Paraná Esportivo?

TENNIS

Será realizado um grande campeonato de Tennis

Sr. Arnaldo Azevedo, Presidente da F. P. T. G.

Iniciando suas actividades no corrente anno, a Federação Paranaense de Tennis e Golf realisará um formidavel torneio inter-clubes.

Para este importante certamen, que vem despertando a attenção dos nossos grandes tennistas, a directoria da novel entidade conta com o concurso de diversas entidades esportivas da capital, as quaes se farão representar no torneio que breve será effectuado.

Ameaçada a Paz

S. PAULO — O Conselho Deliberativo da Portuguesa de Esportes reuniu-se segunda feira á noite para tomar conhecimento do recurso do clube com a L. P. F. A reunião foi demorada tendo terminado ás 1.35 horas de hoje.

O Conselho, como era esperado, resolveu não approvar o acto da directoria assignando o accordo, convocando ao mesmo tempo a assembléa geral para o proximo sabbado afim de dar sua decisão definitiva, ratificando ou não o acto do Conselho.

Rumo Aos Gramados Catharinenses

Partirão depois de amanhã os quadros principaes do Ferroviario e Junak. – Coincidencia de data na extréa de "collorados" e alvi-rubros.

O Ferroviario, compromettido de ha tempos com os esportistas barriga-verdes, excursionará sabbado ao visinho estado, para disputar duas partidas amistosas.

Na mesma data seguirá o esquadrão da Junak com o mesmo destino, sendo que a extréa de ambos, em Joinville, dar-se-á no proximo domingo.

FERROVIARIOS X CAXIAS

Como dissemos acima, o Ferroviario jogará domingo em Joinville, tendo pela frente o reputado XI de Caxias.

JUNACK X AMERICA

A outra partida de que Joinville terá theatro domingo, realisá-se entre Junack com o esquadrão local do America.

Vae ser difficil assim, para o publico joinvillense, decidir-se entre duas partidas de tão grata interesse.

FERROVIARIO X ATHLETICO

Segunda-feira, o tricolor disputará sua ultima partida em Santa Catharina, enfrentando na cidade de São Francisco o conjuncto do Athletico, campeão local.

A EFFICIENTE LINHA MEDIA DO FERROVIARIO

O Sr. Luiz Guimarães Vae Baixar Uma Nota Official Declarando Livres Todos os Amadores Inscriptos Pelos Clubes Que Abandonaram a F.P.D.

ANEXO 5 - FPF – ROBERTO BARROZO

12 – 4 – 1938

"CORREIO DO PARANA"

CAMPEONATO DO MUNDO

O REGULAMENTO DISCIPLINAR QUE A. C. B. D. ESTABELECEU PARA OS JOGADORES BRASILEIROS

Eis o regulamento disciplinar que os jogadores terão que cumprir, enquanto estiverem a serviço do Differdl na "Taça do Mundo": a) acordar e deitar a hora determinada no boletim diario; b) respeitar o horario da alimentação; c) não se ausentar do ponto de concentração, sem a devida permissão por escripto do chefe; d) levantar dia, quando este pensar tomar a deliberação sobre a composição do team que deverá representar o Brasil; e) não dar entrevistas aos membros da delegação; f) não dar entrevistas a pessoas estranhas, para visitarem a delegação, salvo com autorização da chefia; g) acordar a censura da chefia a correspondencia que lhe seja enviada; h) abolir as bebidas alcoolicas e os jogos de cartas; i) não fumar; j) os jogadores reservas tm dobradinha, respeitar as decisões e acatar as determinações do treinador; não podendo manifestar-se contra a organização do selecionado. — NOTA: o não cumprimento de qualquer artigo deste regulamento importa na applicação de multas que variam de 50$000 a 500$000. Os jogadores, também, antes de embarcar, farão um compromisso de honra que é o seguinte: — "Compromisso de honra que nesta data assumo perante a C. B. D. e a F. B. F., como elemento do selecionado brasileiro de futebol concorrente ao Campeonato Mundial na França — Escolhido para integrar a turma representativa do Brasil na disputa da "Copa do Mundo", hypotheco a minha palavra de honra, como homem como esportista e como brasileiro, que hei de fazer para elevar com dignidade o nome da Patria, observando rigorosamente os preceitos indicados pela chefia da delegação e que são os seguintes: a) concordar com as determinações do C. B. D., relativamente aos candidatos, ajuda de custo, gratificações nos jogos e diarias; b) não faltar e cumprir rigorosamente todas as determinações emanadas do cap. do selecionado, quando em jogo, do treinador quando em treinamento e dos dirigentes da delegação em todos os demais casos; c) collaborar intimamente na harmonia dos membros da delegação e, principalmente, do selecionado; d) respeitar o contracto com o clube a que pertenço, não admittindo, emquanto permanecer na delegação, qualquer proposta que vicea a sua rescisão; e) acatar e cumprir rigorosamente o regulamento elaborado pela chefia da delegação. — A C. B. D. terá as seguintes obrigações para com os jogadores: a) seguro de accidente e de vida, 50:000$; b) ordenado mensal de 1:000$, desde a concentração definitiva até oito dias após o regresso; c) ajuda de custo, na importancia de 10$000, nos dias entre os preliminares e jogos; d) gratificação de 200 fr. por jogo ganho e 100 fr. por jogo empatado.

PERACIO

Ala da delegação. —

A Liga Athletica Paranaense e os Projétos de Suas Realizações Para o Anno de 38

Após um longo periodo de inercia e apatia das atividades athleticas caritibanas, motivado por um certo numero de labores, entre os quais avulta o descaso dos dirigentes, a LIGA ATLETICA PARANAENSE, tendo a sorte de seus destinos o esplendido culto e empenhadissimo do Dr. Ordejo Raposki, coadjuvado por um punho de almejados esportistas, como Milton Marcki, João Schiliuk, Ladislau Lachewski, Cid Piraná, Flavio Maia, Jeke Radzimiecki, Aleixo Krause e outros, só para citar os mais esforçados e entusiastas, parece reentrar num ciclo de notaveis realizações, tendentes, com duvida alguma, a reimpregnar as energias fisicas da juventude paranaense por intermedio da pratica dos desportos athleticos, em uma sintonização brilhante com os grandes emprehendimentos da hora presente, que visam, num esforço gigantesco, reerguer definitivamente a Patria extremecida.

Assim sendo, não poderiamos perder esta opportunidade em que sái a lume a edição especial do CORREIO DO PARANÁ, para entrevistarmos o Dr. Raposki, pedindo que nos désse algo sobre a LIGA e os seus projétos de realizações para o A. D. de 1938.

O presidente da L. A. P. prontificou-se, prazerosamente, a nos atender, esclarecendo, de immediato, quaes as attribuições e

A ESFERA DE ATTIVIDADES DA LIGA

que vem erroneamente interpretadas.

— A LIGA ATLETICA PARANAENSE — respondeu o entrevistado á nossa primeira pergunta — gira em materia esportiva, tão somente em um ambiente de atividades superior. Não "fabrica", como muitos podem pensar, vendendo-os apenas. Não "cria" (ao menos inquestionavelmente vitoriosas); confere-lhes, pelos títulos de campeões, que os tais títulos merecidamente conquistarem. Emfim, a Liga se reserva a alta tarefa de montar os esportes athleticos no Paraná, a sua representação externa, como, internamente, a sua ordenação e o impulsionamento, para fins de descentralizamento superiores das atividades athleticas dos Clubes a ela filiados.

Dal as suas grandes responsabilidades, porquanto dela depende, de certa forma, o sahir ou atheismo, da boa ou ma vontade dos Clubes a ella filiados.

Dal as suas grandes responsabilidades, porquanto dela depende, de certa forma, o sahir ou atheismo, da boa ou ma vontade dos Clubes a ella filiados.

— E QUAIS AS RELAÇÕES DA L. A. P. COM O GOVERNO, POIS SE FALA TANTO DA BREVE OFICIALIZAÇÃO DOS ESPORTES ATLETICOS EM NOSSO ESTADO? — perguntamos.

— Tivemos varias entrevistas com o illustre Secretario do Interior e Justiça e atual Interventor Federal Interino, o dr. Omar Gonçalves da Mota, das quaes tiramos a convicção de que S. Exca. está francamente disposto a fazer tudo que fôr possivel pelos esportes atleticos no Paraná, officializando-os, isto é, encarando-os sob a dirétta tutela do Estado. A' S. Exca., que encara com nitidez os problemas sociaes da nacionalidade, não escapa o grande papel da fator "ESPORTES SAOS" na formação racial do nosso povo, no seu caldeamento, robustecimento e na implantação de um espirito de energica disciplina, indispensavel ao presente atual da crise liquida da nacionalidade nacional.

Acclm, a L. A. P., reconhecida em breve pelo Governo, como é de desejo de S. Excia., ou na instituição de utilidade publica, com os suportes por elle supprimentados officialisadas, e prestigiada cordealmente, poderá na razão direta destes favores e auxilios elevar o athletismo, o bom gosto, como o voleí a niveis jamais attingidos, entre nós.

— A L. A. P. JÁ' TRAÇOU O SEU PROGRAMA DE REALIZAÇOES PARA O ANO DE 1938?

— O programa das Campeonatos de Athetismo, Basquete e Voleí está sendo, atualmente, elaborado pelas respectivas commissões technicas da Liga, devendo ser apresentado, dentro de poucos dias, pelo Conselho Diretor.

As maiores novidades da temporada a ser aberta, serão a

CAMPEONATO FEMININO DE VOLLEY BALL, AS COMPETIÇOES ATHLETICAS PARA QUALQUER CLASSE, O CAMPEONATO SUL-BRASILEIRO, e o qual iremos disputar em Porto Alegre ainda no primeiro mez. de corrente ano e a vinda, a esta Capital, dos melhores quadros paulistas de basquete, como o Espéria, o Corinthias e o Palestra.

O maior empreendimento da Liga, porem, será o de crear um tal ambiente de entusiasmo, de cooperação e interesse, em que possam rejuvenescer e reflorir os esportes atleticos em Curitiba, e, se fôr possivel, em todo o Estado do Paraná.

Um dos primeiros passos nesse sentido já foi dado, podendo citar-se o seu effeito pela affluencia dos atletas aos treinos officiais da Liga, que se realizam, cm as vindas da noturna e campo todos os bem technicos se ADAMS, as quartas, sextas-feiras e domingos, na praça de esportes "Belfort Duarte", gentil e gratuitamente cedida á Liga e pelo official barramento da bola-ao-cesto e voleí, principalmente o voleí feminino que será, sem exagero "de deseclar".

Porem, desta fórma, em nome dos nossos dirigentes collaboradores de Diretoria e dos Conselhos Technico, afirmar, em visita de gozo que já temos realizado, que a L. A. P. não somente, por um momento seguer, no cumprimento dos obrigações assumidas, no anno de sua fundação, pronde as entidades esportivas filiadas e o Paraná.

Ao "MENS SANA IN CORPORE SANO" — ellemos, ao fim solicitar, o nosso entusiasmo. — Acrescemos dar calor, vida, objectividade arrancando-o do frio pedestal de uma consagrada figura de rhetorica, e fazel-o passear alegremente, retirado no vasto de nossa mocidade, pelas ruas da, "Cidade Sorriso".

Pode-se Ir a Paris Por 500 Reis...

(Do "O LYMPICUS", copia para o CORREIO DO PARANÁ)

S. PAULO, 6 — A "Campanha do Sello", a tão bem inspirada iniciativa, teve um successo invulgar ao se iniciar hoje, ao filo, tanto assim que os seus dias está quasi exgotado a emissão de 100 mil sellos, com esse campanha os afficiços do podem se interessar directamente pelo vôagem da nossa seleção, pois adquirindo um sello o "torcedor" faz sua feliz de ir tambem á "Taça do Mundo". E a sorte que designará o feliz afficionado que acompanhará a delegação. Portanto, o ser tendo tanto poderá ser um que adquire cem sellos no Rio como um que adquire cinco somente em São Paulo ou um apenas, digamos, em Ribeirão Preto ou em Curityba.

Animado com o exito inicial da "Campanha do Sello", a C. B. D. resolveu emittir outra série de 100 mil seles, e assim as outra emissão outro afficiçoa do será sorteado. Quer dizer que terá um "torcedor" para cada 100 mil sellos vendidos. Tudo leva a crer que a venda attingirá os 200 mil!

Vale a pena arriscar a sorte. Por uma modesta quantia de 500 reis adquire-se um sello que o mesmo poderá premiar mandando-o ao possuidor ao Campeonato do Mundo!

Descontando cerca de dois mezes a viagem de ida e volta e estada na França, um lugar na delegação vale mais de dez contos de réis!

Fallo o "torcedor" que fôr com tempinho pela sorte!

Todos, pois, poderão arriscar uma "chance".

Another iniciativa para interessar os nossos afficionados não poderia surgir. Os que adquirirem o "sello rebelde" não só serão patrioticamente a companhia do Brasil na III "Taça do Mundo" como se tornarão, egualmente, candidatos a um logar na delegação por... 100 réis. Assim, comquanto os "fans" gastarão uma quantia tão modesta, a C. B. D., para cada emissão, arrecadará 50 contos, uma quantia que muito contribuirá para a nossa victoria visto ser com maior commodidade, para melhor se hospedar na França, etc. E tudo isso lucrando ainda o "torcedor" dispondo dos nossos "azes" para bater nagante importante temeis dentre das suas reaes possibilidades. Sendo assim, maior será nossa "chance" de victoria. Quanto melhor conforto tiver o "XI" brasileiro tanto maior será a nossas queremos para impor nossa valor.

Adquirir o "sello" não é, pois, somente a esperança propria de ir á Europa assistir o Campeonato Mundial, como tambem um acto patriotico para melhor cooperarmos o nosso ideal commum de vermos o Brasil attingir o posto supremo no futebol internacional que será a conquista da "Taça do Mundo"!

ESPORTE - JORNAL

B. AIRES — Realizou-se a entrevista entre os membros da commissão de relações da Asso. ciação Argentina de Football e sr. Luiz Aranha, tendo-se resolvido a continuação da disputa do Taça Roca que será realizada no Rio de Janeiro na segunda quinzena de dezembro em vez de novembro da Argentina e do Brasil.

x x x

O. DO SALVADOR — Devulga-se que a temporada do Fla-

menco, nesta capital, deu uma renda de 120:700$000.

x x x

RIO — Na reunião de sexta-feira, no gabinete do presidente do Flamengo, Flamengo e America estiveram presentes os representantes do Botafogo reuniram no presidente Castello Branco o apoio decisivo ao seu candidato. Na mesma reunião foi resolvido que os "azes" representantes aos clubes ficarão á renda da C. B. D., isto é, a partir do dia 6 p. p.

Dr. Octavio Novaes Jor.

Doenças de senhoras — operações — sifilis e vias urinarias. Consultorio: Rua Mal. Deodoro 228. Consultas: das 10 ½ as 11 ½ horas, e das 4 ½ horas. Phone: 1-0-7-8

A MAIOR DESCOBERTA PARA A MULHER

FLUXO-SEDATINA

O REGULADOR VIEIRA

A mulher não soffrerá dores Alivia as colicas uterinas em 2 horas.

Empregue-o com confiança para combater as Flores Brancas e Colicas Uterinas. Menstruação, após o parto, Hemorrhagias e Dores nos ovarios e poderose carminativo e regenerador por excellencia FLUXO SEDATINA, pelo seu comprovada efficacia é recommendado por mais de 10.000 medicos.

FLUXO SEDATINA encontra-se em toda a parte.

OS MEDICOS PRESCREVEM

Britannia Esporte Club

BAILE DE ALELUIA

CONVITE

Convida-se todos os srs. socios do Britannia e Gentis Senhoritas do Gremio Britanico, para assistirem o grande baile "Chita" que realisar-se-ha na sede social Sabado de Aleluia 16 do corrente ás 21 horas.

NOTA: Exige-se traje de Baile Chita para senhora e senhoritas e traje escuro ou linho brando para Cavalheiros.

A' Directoria pede aos srs. socios não se fazerem acompanhar por creanças e pessoas estranhas. Servirá de Inverno a Carteira Social e talão nº 4. A DIRECTORIA

Clinica Dentaria Albano X. Iwersen

Cirurgião Dentista
Rua Alfredo Bufren, 47, (Esquina Travessa da Universidade)

Das 8,30 ás 11,30 e das 13,30 ás 17,30.
Fone: 2230.

A Renuncia do Presidente

Causou geral consternação a renuncia que, diga-se, o cr. Roberto Barrozo apresentou do cargo de presidente da Federação Paranaense de Desportos. Isto porque todos veem ao dr. Roberto Barrozo um esportista bem intencionado, e mesmo porque, durante sua curta permanencia de Post Bell fiz sentir e uma das emmanações, o nosso illustre amigo sr. Candido Mader, que conseguiu com a escolha recahida desde que esse moço ali residisse o mérito de se lhe reconhecer o desejo unico de contribuir a harmonia do esporte paranaense cuja cisão evidentemente só a esphacela. Afastado das lutas estereis, sem a esperança possivel de qualquer partida partidaria, alimentava a esperança de ser uma bandeira á em torno de todos na direção da nossa entidade que se prestigiosa a orientar o esporte no Paraná.

E disse mais — que apesar ultimava o concurso constante, porque, como então confessou, descontentando os subalternos de funções de tanta responsabilidade, era de recear o apoio effectivo para que a minha atuação não se afastasse daquillo que sempre tenho preparado trazendo cravel da minha vida — justiça para todos e justiça para a mim mesmo pela abnegação de minha conducta e pelo esforço de acertar em todas as minhas decisões.

Então, desde logo explanei a opinião, no almoço offerecido á Imprensa esportiva do Estado, que nortearia os rumos da Federação Paranaense de Post Bell. E tivemos o grande prazer de observar o apoio recebido pela diretriz traçada no meio da campanha que encetávamos.

Era natural que, a principio, pouco tivessemos feito. A minha precipitação consistia em trabalhar pela harmonia esportiva. Então si os depoimentos de Cosme Pereira e de João Poio de Paula. Igual testemunho poderá dar o dr. Castilho Soares de Moraes Pinho, que esteve neste Estado proseliando no inquerito determinado pela Federação Brasileira de Post Bell.

A rivalidade existente, naquelles tempos, quando dum modo ou de Estado Capistrano o seu estabelecendo-se não da referida Federação, não permitia a imposição da disciplina, da ordem e da unidade indispensaveis á vida esportiva com a todas as organizações sadias, uma situação de indubitavel fracasso pela ausencia que poderia haver de um rapido movimento de desterro de filiação.

Esse periodo passou. A Federação Paranaense de Post Bell teve a confirmação de seu autoridade esportiva no Estado e a entidade adversa o seu cumprimento.

Com os valiosos dados e prestimoso concurso do distinto amigo coll e collaborio que serviu de base ás conclusões do inquerito e que bem impressionou pela sua clareza, pela sua veracidade e, sobre tudo, pelo cunho de imparcialidade e de serenidade com que apreciavamos.

Estamos, portanto, diante de um surto novo na vida dentistica do nosso Estado. A nossa convicção do socego de presidente por muito tempo, após a tempestade, não se ha de exigir de um dos pilotos, embora o mais modesto e sacrificio de fazer a bocca quando o mar promette e dispensavel e a outros cabe preparar o barco para maiores lenguas e de resultados mais positivos.

Estando o nosso digno amigo Eugenio Marques Muniz exercendo as VS.s-presidencia da Federação Paranaense de Post Bell, por necessitar, por alguns dias, de distanciar-se a serviços urgentes, ao Secretario Geral cabe dirigir, como este me designou para substituir, como solicito, em caracter interregnal, a minha exposição

ANEXO 6 -FPF – EUGENIO VIANNA

4 — "CORREIO DO PARANA" — 19 – 4 – 1938

O Palestra Tornou A Vencer Em Joinville

esportes 2 SECÇÕES

O Estudante Paulista Fará Uma «Tournée» Pela America do Sul

ARMANDINHO

O Estudante Paulista, que foi o ultimo quadro a visitar nossa Capital, vai empreender um "raid" pela America do Sul. O clube de Carlos pediu já, para tal fim, a necessaria licença da Liga de Futebol do Estado incluindo grande soldra na

de São Paulo, que assim se pronuncia em Boletim Official:

"Conceder a mesma solicitada pelo C. A. Estudante Paulista, para realizar uma excursão a varias praças da America do Sul, desde que harmonize os interesses dos demais clubes disputantes do Campeonato Extra".

Torneio Encerramento da Liga Suburbana de Futebol

Conforme fora amplamente noticiado, realisou-se domingo ultimo, no campo da "Sociedade de Educação Physica Junak", gentilmente cedido pelo seu digno presidente, o torneio com o qual a victoriosa Liga Suburbana de Futebol encerrou o seu campeonato inaugural.

Ao citadino festival compareceram os esquadrões do Clube dos Espartanos, C. A. Nilo Cairo, C. A. Commercial, Mauricéa F. C. e E. C. Rodoviario, ensaiando de tomar parte o Palmeira F. C., por motivos de força maior, e o C. E. Inspetoria do Trabalho, por se encontrar cumprindo pena de suspensão.

Todas as partidas transcorreram animadas e brilhantes, principalmente os prelos Mauricéa x Commercial e Espartanos x Rodoviario.

O encontro final foi disputado pelos fortes quadros do E. C. Rodoviario e Mauricéa. Apresentando-se desfalcado unicamente de dois elementos, e dando entrada em scena a sua reserva, o Rodoviario defendeu perfeito entendimento no ataque, o Rodoviario conseguiu impor-se ao valoroso adversario, levantando, assim, ao secidamente, o titulo de campeão do torneio.

OS JOGOS

O primeiro jogo foi disputado pelos clubes Nilo Cairo e Espartanos. O companheiro "boemio" não teve difficuldade em vencer pela centagem de 3 pontos a 0.

Serviu como juiz, conduzindo-se optimamente, o sagueiro brasileiro Guiaba.

2.º JOGO:

Não tendo comparecido a campo o Palmeira F. C., foi decla-

(continua na pag. seguinte)

Sarna ?
O ultimo recurso
» ANTI-SARNA TELL «

Eugenio Vianna na presidencia da Federação Paranaense de Futebol

Por unanimidade, foi eleito hontem á noite presidente da Federação Paranaense de Futebol, o sr. Eugenio Vianna, que se vinha conduzindo brilhantemente na presidencia da referida entidade.

Esportista da velha guarda, com uma consideravel bagagem de inestimaveis serviços prestados ao nosso esporte, Eugenio Vianna era bem a figura indicada para occupar o cargo deixado vago pela renuncia do dr. Roberto Barroso.

A eleição de hontem, aliás, veio comprovar tal facto, pois Eugenio Vianna foi acclamado por unanimidade.

No posto de commando da en

Roberto Barroso

NO CARTAZ . . .

* * *

Como prestamos, a Liga Curityhana de Futebol, attendendo ao appello da commissão organizadora das homenagens que no proximo dia 21 serão prestadas a TITiradentes, transferiu para domingo o seu "Torneio Inicio", que estava marcado para aquella data.

* * *

Alcides Procopio, o melhor tennista brasileiro, deverá embarcar ainda este mez com destino a Wimbledon, na Europa, onde disputará o campeonato mundial de «simples".

* * *

A Federação Franceza de Futebol, organizadora da "Coupe du Monde", resolveu conceder exclusividade a uma estação de radio de cada paiz concorrente, para a irradiação dos jogos desse certamen. A irradiação para o nosso paiz será feita pelo "Radio Clube do Brasil", servindo de "speaker" o popular Galiano Neto.

* * *

Cahiu inexplicavelmente a formula "Fraga". O torneio citadino deste anno será disputado em turno e returno- como antigamente.

* * *

Na ponta direita do selecionado brasileiro está sendo experimentado o paulista Lopes si tal elemento agradar, Luisinho ficará no "meia" e Leonidas assumirá o comando do ataque.

Dado, porém, prosseguindo-se na campanha e a interpretai fiel mos certeza, Eugenio Vianna das aspirações de nosso esporterá o orientador seguro de nos- tista.

Novo Triumpho Do Palestra

O alvi-verde palestrino derrotou hontem o America, de Joinville pela contagem minima

Derrotando hontem ao America, pela contagem de 1 a 0, o Palmeira encerrou com chave de ouro sua excursão a Joinville. Mais brilhante não poderia ter sido a figura dos "ratos verdes" em ramadas catharinenses.

Chegando a Joinville ás cinco horas da madrugada de domingo, depois de uma viagem extenuante, o conjuncto de Sardinha, logo mais á tarde, foi a campo para enfrentar o poderoso XI do Caxias, muito bem entrosado de nossos expertistas.

E o Palestra, apesar da fadiga, venceu regularmente, já apontados, venceu, registrando até um escore dilatado: 4x2.

No dia seguinte — hontem, portanto, — nova exhibição fi- zeram os "ratos verdes" de Curityba, desta vez frente ao America. Superiorio tambem esse adversario, o Palestra cumpriu notavel "performance", deixando a mais agradavel impressão em Joinville.

Federação Brasileira dos Escoteiros do Paraná e Santa Catharina

Alerta, oh! escoteiros do Brasil, alerta!

O Brasil tudo espera do valor dos escoteiros

PROGRAMMA

do "ajure" a ser realizado em Curityba nos dias 20 – 21 – 22 e 23 de Abril por occasião dos festejos nacionaes de Tiradentes e da semana de Escotismo

DIA 19

Chegada das Associações do interior á Curityba.

DIA 20

Manhã: Passeio pela cidade

Visita ao acantonamento da guarnição militar no Passeio Publico.

Tarde: Visita ao Museu Paranaense

Visita ao Museu David Carneiro.

DIA 21

Manhã:

7 — horas — Concentração na Praça General Osorio, inclusive Bandeirantes.

9 horas — Revista passada pelas autoridades.

9.30 horas — Compromisso de todos os escoteiros noviços e Bandeirantes.

10 horas — Desfile em continencia a Tiradentes e autoridades no grande scenario.

Tarde: livre para as Associações assistirem as festas.

Noite: — Marcha da chama sagrada da Patria.

DIA 22

Manhã: Competição. Jogos de vvolleyball. Cabo de guerra.

Tarde: Prova de athletismo: corrida 100 mets, Corrida de estafetas.

Relay de nós.

DIA 23 — DIA do Escoteiro

Manhã: Todas as Associações bivacarão no Passeio Publico.

8 horas — Hasteamento da Bandeira Nacional

9 horas — Desfile pela cidade.

12 horas — Almoço de confraternização.

Tarde: Matinée.

Noite: Grande Fogo de Conselho.

DIA 24 — Regresso

Observações:

I — Para o Fogo de Conselho as Associações devem ter escoteiros preparados para declamação, anedotas, dados patrioticos, choro com canções, etc.

II — Para os jogos e provas de athletismo, os escoteiros devem conduzir se possivel, uniformes de gymnasticos.

BRITANNIA

Ennoivando de triunfos circundado
O romano nos prélios fulminou;
Hoje, disseminando simpatia
E' o Britania o clube preferido.

Como outrora o romano dominador,
Hoje, o clube que inspira-nos valia
Illuminando aos mestres de alegria
E' o Britania, clube dedicado.

Salve, tesouro maximo de gloria!
Tesouro conquistado, sem demora,
Pelas conquistas imortaes na historia

Salve, Britania, eu te saudo, agora!
Ergo estrondo e louvor pela victoria,
Ergo, victorioso ainda como outr'ora...

FRANCISCO SCHELIDER NEGRÃO.

O VALOROSO ESQUADRÃO DOS "RATOS VERDES"

CURIOSIDADES...

ALGO ACERCA DO "SOCCER" EUROPEU — CHRONISTA TINGUY.

A Austria, no terreno technico, encarregou-se de exhumar o "fado" do Velho Mundo um estylo de alta producção. Podem dizer, sem receio de uma "gaffe": que o futebol moder no teve na patria das melodias operetas um extraordinario incremento.

Não pretendemos hostilisar, aqui, o padrão de jogo estabelecido mathematicamente pelos inglezes. O facto é, que na Austria a technica saiu daquelle mechanismo frio como uma partida de xadrez, para o espectaculo, para os mais graciosos enfim, o futebol moderno.

E a moda prevaleceu, então, no mais popular dos "sports" — Mas não só a elegancia do jogo florindo em "W" constituia algo de agradavel, de atrahente: não só os expectadores poderiam aquilatar a virtuosidade de estylo como tambem, sentiam esse "frisson" que só os lances de destreza e malabarismos sobre o gramado sócia proporcionar.

E o "soccer" austriaco creou um prestigio que ultrapassou fronteiras. Em Vienna sensacionaes "desafios" puzeram a prova a alta classe dos "cracks" da terra mais fertil das bellas valsas.

Os italianos, em especial, em determinada época disputaram uma quinzena de partidas, verdadeiros "tira-centimos" com a loira rapsodia viennense. Ha uns dose annos, todavia, a Italia não podia offerecer, sinão em parte, algum perigo aos no cartel de seus ex-adversarios de guerra...

E assim é que aos austriacos cauhe, em 75%, o melhor no "placard", quer em "fields" locaes ou mesmo em campos italienos.

E' verdade, que, actualmente, o padrão do jogo da Austria resentiu-se, como que cerrando-se á propria marcha dos tempos.

Antes, porém os mais perfeitos esquadrões europeus tiveram de reconhecer com pudor da futebol-espectaculo de uma equipe austriaca. Nem mais nem menos. Os proprios uruguayos, da Nacional, de Montevidéo, encontraram em Vienna os mais perigosos impecilhos, quando de sua brilhante excursão ao Velho Mundo há uns bons 3 lustros.

E é preciso observar que o campeão uruguayo era toda uma potencia, figurando em suas fileiras a maioria dos titulares da selecção que mezes antes nos vera conquistado o titulo maximo nos Olympiadas de Colombes. Excusado diremos que no combate contra o "scratch" austriaco, os dirigentes da Nacional, avisados ha tempo, lançaram mão do eximio Scorone para que o mesmo se limitasse a marcar a ala esquerda local. Por ahi poder-se-á constatar da efficiencia do pébol austriaco naquelles tempos. O Nacional não pôde vencel-os, tão e, a sorte findos de 1x1!

Pouco depois, o Penharol, outro poderoso agremiação oriental, emprehendeu viagem, á Europa. Não foram felizes nas ex auri-negros, ao encalhar nas para theatro de seu "debut" Vienna...

Tres tentos, a zero foi a contagem contra o mais stylista esquadrão do Rio da Prata. Foi emfim de verdadeiros artistas no jogo de passes e fintas, o Penharol, careceu, porém, de arte matadores. Para Berlim aquella arte seria "estilhetes"...

A Tchecoslovaquia foi, na Europa Central, outro centro admiradissimo no futebol. No recente, pouco se sabe acerca de seu padrão de jogo, o mesmo succedendo com os "players" da Hespanha que, até bem pouco, gosavam certa fama. Destas duas nações, melhor impressionou ao publico brasileiro o quadro tcheco, pela coheso

cidade em suas diversas linhas mormente quando estreiou de 20 Paulista em 1922 embora levando a pior no "placard".

Quanto aos hespanhóes, pouco se pode argumentar em favor de sua classe.

Basta dizer que as mais poderosas agremiações da hoje tão tragicamente convulsionada Hespanha não encontraram "ambiente" favoravel nos "grounds" sul americanos. Retrocedamos dez annos e encontraremos que as equipes formidaveis do Real Madrid e Barcelona, campeões profissionaes cujos "cracks" valiam em seus pagos os mais rutilantes ordenados, de vez que um daquelles quadros equivaliam á propria selecção hespanhola, em poderio, não lograram exhibições que em Buenos Ayres, Rosario ou Montevidéo. Nem tampouco o Celta, da cidade de Vigo, que os precedeu.

Assi mesmo, nos campos catalães e paulistas, não faz muito, um combinado hespanhol soffreu um punhado de revezes, apezar de possuir alguns elementos de valor. Faltava-lhes sombrio.

(Continua)

ANEXO 7 - FPF – PAULA SOARES

Pagina Quarta — CORREIO DO PARANA — Curitiba, Quinta-feira 23 de Janeiro de 1941

Esta noite realizam-se as eleições na F.P.F

O Dr. Paula Soares é o candidato mais cotado

Hoje a noite na séde da Federação Paranaense de Futebol terão logar as eleições para escolha da nova Diretoria e que deverá reger os destinos do nossa "mater" futuramente. Dentre os candidatos em vista, um nome se evidencia, como o mais indicado, o do Dr. Paula Soares.

Figura das mais projetadas em nosso cenario esportivo, onde sempre ocupou logar de destaque o Dr. Paula Soares que já se manteve á frente de nosso movimento esportivo quando na presidencia da extinta F. P. D. está realmente em condições de alçar nosso futebol á um plano bastante elevado, á altura de nossas tradições esportivas.

RESPINGOS...

esportes

DIREÇÃO DE: J. RIBEIRO E LAURO GREIN FILHO

O Nacional de Montevideu ou o S. Cristovão

Para a inauguração do magestoso Estadio do Esporte Clube Cruzeiro de Porto Alegre

PORTO ALEGRE (A. N.) — Como dia do mês de fevereiro próximo a inauguração do magestoso estadio do Esporte Clube Cruzeiro, o qual figura entre os maiores do país. E' certo que a directoria da referida inauguração, dependendo apenas dos propostos apresentados aquelles clubes.

Esta marcada para os pri-

O UNICO JOGO DE DOMINGO

BRITANIA X PALESTRA EM PROSSEGUIMENTO AO «TORNEIO NEUTRO»

Domingo proximo, apenas um jogo dará andamento ao entusiastico torneio Neutro que com bastante regularidade nossa entidade maxima vem fazendo disputar.

Britanicos e palestrinos se degla diarão no campo do Atletico.

Tal pugna agradará, em virtude das possibilidades dos antagonistas serem sensivelmente identicas.

Ambos reunem condições a altura e farão tudo a fim de concretizarem uma suprema cia convincente.

E baseando-se nesses fatores, é que os "fans" ci-tadinos aguardam tal cotejo com visivel entusiasmo.

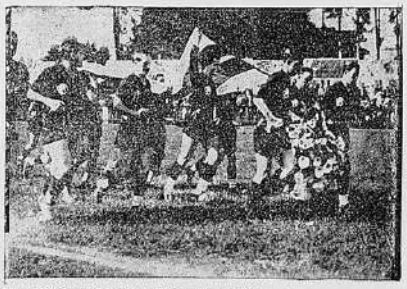
CAUSOU MÁ IMPRESSÃO

a noticia que o Atletico não pretende mais disputar o Torneio Extra

Foi veiculada a noticia de que o esbelo-negro não mais disputará o Torneio Neutro que a F. F. P. ora realiza.

Tal fato, caso não podia deixar de acontecer representa da maneira a mais desfavoravel possivel em nossos ambientes esportivos.

Sua parada em absoluto não pode ser real essa atitude de clube de Cajé, o qual no contrario sempre se notabilizou por uma maneira de agir, inteiramente. Demais a retirada do Atletico representa uma perda enorme, a qual no estado atual



de nosso futebol constituirá verdadeira extravagancia, uma vez, que o campeão do ano passado, o desfrutando um conceito inegavel o rubro-negro representa sempre uma atração.

Os Ratos Verdes Treinam

amanhã a tarde para o cotejo de Domingo

Levando em conta o importante compromisso que terá de realizar Domingo quando cahirá

Treinos todos os dias, a partir das 14 horas, na linha de tiro da S. T. A. C.

Para que todos os socios e interessados possam se representar em pelotões competentes, a Diretoria do S. T. A. C. vem de fazer funcionar diariamente a sua linha de tiro a primeira hora das 14 horas, para que ali sejam realizados os treinos necessarios para as provas que serão realizadas nos proximos dias, 1, 2 e 3 do proximo mez de Fevereiro. E, mais uma idea feliz da da Diretoria, mui dignamente presidida por Bertram Ebert e que assim muito facilita aos nossos atiradores em geral o seu preparo para fazer frente a uma das provas mais rudes que nos é dado assistir, já pelos participantes que á mesma vão concorrer, já por ter disputadas durante 3 dias, com provas diferentes é verdade, mas não deixa de ser difícil para o atirador que se atreve a tomar parte em todas as provas marcadas.

Sabemos que a maioria tomará parte em todas as provas, tendo a disputal-as também atiradores entusiastas que aqui virão para os festejos e assim agrupa-nos rogar, mais isso, que mais uma vez bem demonstrar o grau de aperfeiçoamento do atirador

O Grande Baile do Juventus a Realisar-se sabado

Entusiasmam-se os bellos juventinos e nossas esmadas sympathias em geral ante a perspectiva de acontecimento baile que o Juventus fará realisar no proximo dia 25 em os amplos salões de sua sede social, para isso especialmente ornamentados.

Esplendida jazz especialmente contratado movimentará os pares, no maior acontecimento social da semana.

EMPREZA JAPONEZA DE PESCA
PRAÇA ZACHARIAS, 5
Grande quantidade de pescados
Telefone: 1-3-1
Entrega a Domicilio

terio e Britania dando prosseguimento ao Torneio Neutro, os palestrinos realisando amanhã um ensaio meticuloso, e pois o qual são scientados todos os titulares de ambos os esquadrões.

Tendo em vista a grandeza que a direção tecnica fez ao preparo ensaio e de se esperar que o conjunto melhore bastante que só o ponto de vista tecnico ao combativo.

Assim, no proximo Domingo, os britanicos terão pela frente um adversario com suma experiencia de anteriormente avaliadas e fora de duvida em condições de alcançar um triunfo.

Pelo Coritiba

Reassumiu a Presidencia: — Do regresso de São Paulo, onde estave por alguns dias, em gozo de ferias, reassumiu a presidencia do Club, o Sr. Major Coelho Pereira.

*

Homenagem: á Emiliano Ferreira: — Para representar o Club, nas homenagens que lhe foram prestadas, por motivo do passagem do 10º aniversario de sua morte, o Conselho Diretor do Club, designou a seguinte comissão, de diretores: Egmar Rocha, Reinaldo Pereira, dr. Undy Comuel, Joaquim Xavier da Silva e Luiz Vilela.

*

Homenagem de novo anniversario: — Foi nomeada pela direção tecnica do nosso querido clube a comissão que tem a seu cargo a homenagem, com comicio em Secretaria do Club, o dr. Ruy Bessa Dalcol. Outrossim, foi tambem nomeado para tal auxiliar o sr. Altair Carvalho.

*

Eleição do Presidente e Vice Presidente: — De acordo com a resolução do snr. presidente do Conselho Deliberativo, fica marcado o dia 4 de Fevereiro, para uma reunião do Conselho Representativo, para a eleição do Presidente, vice-presidente, Diretor Geral de Esportes e Conselho Fiscal, para o exercicio de 1941 e 1942.

*

Nesma condições, os srs. Associados poderão tratar de seus interesses junto ao Club, em qualquer hora do dia, dirigindo-se a sua Sede Social.

*

A vinda do Ginasio y Esgrima: — De acordo com os entendimentos que tem tido o nosso Diretor Presidente, com a Confederação Brasileira de Futebol, podemos, desde já assegurar quase certa a vinda daquele grande Club, da Republica Argentina, o que se dará em fins de Fevereiro.

(Do Departamento de Propaganda).

Joe Louis lutará com Abe Simd

NOVA YORK, 22 (United Press) — E' aguardado proximo, quando o mesmo defenderá o titulo de campeão mundial de todos os pesos, ante Abe Simd de Brooklin, que já concertou com as clausulas do referido contrato.

TIRO AO ALVO

Programa — para os festejos e provas de tiro ao alvo, commemorativos da inauguração da sede social da Sociedade de Tiro ao Alvo "Curityba" a realisar-se nos dias 1º-2º-3º de Fevereiro de 1941.

Dia 1º de Fevereiro — 14 horas: — Inauguração das tabellas de S. Exas. Dr. Getulio Vargas DD. Presidente da Republica e Manoel Ribas DD. Interventor Federal no Estado do Parana.

15 horas — Inicio das provas de tiro, para Equipes:

1 — 100 metros — Carabina Redondo, estandes nºs 1 e 2, arma apoiada, posição de pé 3 tiros de ensaio e 6 tiros de prova. Premios: — Taça Sociedade de Tiro ao Alvo "Curityba" — alvo 16 zonas.

2 — 100 metros — Carabina Redondo, estandes nºs 3 e 4, arma apoiada, posição de pé 3 tiros de ensaio e 6 tiros de prova. Equipes de 3 atiradores. Premio: 1 Taça. Alvo de 10 zonas.

3 — 50 metros — Carabina Redondo, estandes nºs 1 e 2 arma apoiada, posição de pé 3 tiros de ensaio e 6 tiros de prova. Equipes de 3 atiradores. Premio: 1 Taça. Alvo de 10 zonas.

4 — 50 metros — Carabina Redondo, estandes nºs 3 e 4. Posição deitado. 3 tiros de ensaio e 6 tiros de prova. Equipes de 3 atiradores. Alvo 10 zonas. Premio: 1 Taça.

17 horas — Inicio dos tiros de Premios:

1 — 50 metros — Carabina Redondo, posição de pé arma apoiada, serie de 3 tiros consecutivos para a classificação as 5 melhores serão.

2 — 50 metros — Mesmas condições da prova de 100 metros, acima descrita.

20 horas — Parque Cruzeiro — Homenagem aos atiradores visitantes e imprensa e Imprensa Esportiva.

Dia 2 de Fevereiro — 8 1.2 horas: Continuação dos tiros de Precisão.

11 1-2 horas — Almoço na nova séde social.

12 1-2 horas — Inicio das provas de Medalhas.

1 — 100 metros — Carabina Redondo, posição de pé. Arma apoiada, 3 tiros de ensaio e 6 tiros de prova. Estandes 1º e 2º. Medalhas para 1º-2º-3º-4º-5º colocados.

2 — 100 metros — Carabina Redondo, condições iguaes a prova anterior, porem, em notação 3 tiros de ensaio marcados. Estandes 3 e 4. Medalhas para 1º-2º-3º-4º-5º colocados.

3 — 50 metros — Carabina Redondo, posição de pé apoiada, 3 tiros de ensaio e 6 tiros de prova. Estandes 1 e 2. Medalhas para 1º-2º-3º-4º e 5º colocados.

4 — 50 metros — Carabina Redondo, posição deitado, 3 tiros de ensaio e 6 tiros de prova. Estandes nº 3 e 4. Medalhas para 1º-2º-3º-4º e 5º colocados.

(Continua na 6ª Pagina)

ANEXO 8 - FPF – ITACIANO MARCONDES

Itaciano Marcondes

Era mesmo a figura talhada para a direção da nossa entidade maxima

O mundo esportivo paranaense agitava-se desde cerca de um mês, em torno do momentoso assunto da renovação da diretoria da nossa Federação, cujo mandato terminava, com o Dr. Gomes Rosa na direção, substituindo o presidente efetivo, dr. Paula Soares, que se encontrava no gozo da licença.

Varios nomes, como é natural em momentos tais, surgiram como provaveis candidatos á presidencia da Mater, entre eles os dos srs. Paula Soares, Gomes Rosa, Manoel Aranha, Plinio Marinoni e Lineu Amaral.

Mas, nenhum deles, entretanto, firmou-se, quer porque os indicados, tais como o dr. Lineu Amaral e capitão Manoel Aranha, recusaram-se a aceitar o convite que lhe dirigiram desportistas curitibanos, outros porque não contavam com um apoio capaz de assegurar a vitória das urnas, e, ainda outros, por circunstancias diversas.

Era, pois, necessario, encontrar um nome capaz de reunir as condições indispensaveis á assunção á cadeira presidencial: — conhecimento dos segredos do esporte, prestigio individual, conceito nos meios esportivos, critério e honestidade.

Foi, então, que surgiu em hôa hora, o nome de Itaciano Marcondes, figura de tradição firmada no esporte do Estado, com projeção além fronteira, desde muitos anos firmada á custa de irrepreensivel conduta como membro diretor da Federação, ao tempo da gestão do sr. Luiz Guimarães; carater impoluto, sereno e energico, e que, por isso mesmo, êra mesmo a figura talhada para tomar assento na cadeira ocupada até agora pelo Dr. Gomes Rosa.

A oposição surgida á última hora, para fazer frente áquela candidatura, em flagrante minoria, embóra tenha se escudado em um candidato tambem de valor, como o sr. Plinio Marinoni, estava fadada á derrota, tal como sucedeu, no memoravel pleito da noite do dia 26, quando o sr. Itaciano Marcondes se viu eleito por uma maioria que bem dia da satisfação com que o Paraná esportivo recebeu a sua candidatura.

"Vida Esportiva" que sempre viu no candidato eleito um legitimo lider do nosso esporte, e que sempre pugnou pelo engrandecimento do Paraná esportivo, ao traçar esta nóta, deixa aqui consignado o seu saudar ao sr. Itaciano Marcondes e as suas congratulações com os meios esportivos do Estado.

ASCORRIDAS marcadas para domingo no Guabirotuba

Publicamos abaixo o programa organizado para a competição turfistica do proximo dia 30 de janeiro, a realisar-se no hipodromo Guabirotuba, e que está organisado com oito pareos dele destacando-se o "Handicap dos 1.500 metros, que reune os melhores animais de corrida da nossa turma de animais de corrida.

Programa

1.º Pareo — 1.000 Metros — Dotações: 1.000,00 e 300,00
1 — Volta Seca
2 — Capy
3 — Tutu Mix
4 — Orgulhoso
5 — Bohemia
6 — Favorita
2.º Pareo — 1.100 metros
1 — Brancador
2 — Mano a Mano
3 — Maxuria
4 — Guaraina
5 — Tiradera
3.º Pareo — 1.200 metros
Dotações: 1.200,00 e 300,00
1 — Matinha
2 — Parella
3 — Glorioso
4 — Fada
5 — Lindenaz
4.º Pareo — 1.000 metros
Dotações: 1.320,00 e 330,00
1 — Disparo
2 — C. Lindo
3 — Indu
4 — Iparo
5 — Algrava
6 — Domingo
7 — Benita
8 — Martinha
9 — Pintarula
10 — Tetéco
5.º Pareo — 1.300 metros
Dotações: 1.500,00 e 360,00
1 — Légida
2 — Nhandy
3 — Lapeano
4 — Lipa
5 — Curveta
6 — Serela
7 — Capaia
6.º Pareo — 1.500 metros
Dotações: 1.600,00 e 320,00
1 — Grelma
2 — Peti
3 — Estatua
4 — Ajo
5 — Fon-Fon
6 — Cadique
7.º Pareo — 1.800 metros
Dotações: 2.000,00 e 400,00
1 — Globo
2 — Tattoo
3 — Trailhegra
4 — Sida
5 — Gaucha
6 — Adamiasi
7 — Naipe
8.º Pareo — 1.700 metros
Dotações: 2.000,00 e 340,00
1 — Cremilia
2 — Esperança
3 — Garimpeira
4 — Amura
5 — Negrinha
6 — Salerosa
7 — Rosa
O gerente programa é publicado a titulo informativo, prevalecendo para as apostas o curso o programa oficial impresso.

ENCERADOR

Atende a qualquer hora do dia tanto no interior do Estado como na capital, trabalhando á machina ou a mão e garantindo o serviço. Fone 1.537

VIDA ESPORTIVA

Direção de E. Zanello

Curitiba, Sexta-Feira, 28 de janeiro de 1944 — N.º 14.831

Rua Mariel n.º 711 — Caixa Postal "C" — Fone 500

AS ULTIMAS RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS DO JOQUEI CLUBE PARANAENSE

BOLETIM N.º 44:

A Comissão de Corridas reuniu-se em sessão ordinária em 24 de janeiro de 1944, tomou as seguintes resoluções com referencia a 5.ª reunião:

MUTILAR:
Rio 5800 o aprendiz Rosa, por não ter conservado a linha da reta de chegada, montando o animal Ipará.

RETIRAR:
Da chamada por 30 dias os aprendizes Djanga e Mafra, por suas reiteradas indisciplinas na partida. Advertência aos interessados que a proxima penalidade será a de retirada definitiva da chamada.

AUTORIZAR:
O pagamento dos premios referentes á 4.ª reunião, em vista dos resultados tecnicos apresentados.

ELABORAR:
O ante-projeto da 5.ª reunião, encaminhando-o a Diretoria para sua aprovação.

A Comissão de Corridas

Campeonato da Liga Suburbana

A rodada dicisiva do torneio das duas series

VASCO DA GAMA X RIO BRANCO E C. A. PRIMAVERA X POTI

FAVORITISMOS

O entusiasmo reinante é tumultuoso naturalmente em todas as camadas de nosso esporte mais predileto. Os dirigentes não se descuidaram, atirando-se aos preparativos com grande interesse.

Contudo estar o Rio Branco e a Primavera á um passo do cétro de suas séries, podemos adiantar não existir favoritismo. Os proprios lideres consideram a parada mais ardua do presente campeonato, tanto pela qual arrastrão com serenidade e bravura do pugilo.

O RIO BRANCO

O Clube de Moacir Fernandes vai sangria no presente campeonato da sua série, perfeitamente justificavel, sendo por consequinte favorecido para a final. Consequentemente, é possuidor de um poderoso conjunto, capacitado a atingir a meta final, com as honras de campeão.

O VASCO DA GAMA

Tambem, perfeitamente, obedecendo a todos os requisitos, o clube de Aristeu Mello, está indiscutivelmente credenciado a disputar a seu adversario de domingo proximo as sagra campeão de sua série. Têm, desta feita os simbaes Carioca, uma grande responsabilidade a arcar e nós cremos.

O PRIMAVERA

De todos os quatro clubes desclassificados, a mais brilhante campanha foi realizada pelo C. A. Primavera. Em todos os prelios a que se submeteu, soube vencer, por serenos atributos inteligentemente, atingindo ao final do campeonato, invicto, o que bem atesta a poderosidade de seu conjunto, inteligentemente orientado por João Loprete.

O POTI

O Poti é o adversario do Primavera. E' na opinião dos entendidos, o unico capacitado a tirar a invencibilidade do clube de Batista Alberti, dada a pujança de sua equipe principal, onde militam verdadeiros valores de nomes varios. E de tudo isto, combinado como não o valor intrinseco das equipes que irão se degladiar, condensamos das duas ditosa arbitrar um prognostico.

NO JUVEVE

Servirá de palco a esta monumental rodada, o gramado do Parque Graciosa, no Juvevê, campo oficial da Liga Suburbana de Curitiba.

Fracos e anemicos
VINHO CREOSOTADO
Do João da Silva Silveira

Mosquito está sob a lei de opção

O AVANTE COLORADO TEVE SEU CONTRATO TERMINADO ANTE-ONTEM — IRA' MUDAR DE ARES

Mosquito é um veterano defensor da camisa colorada. Há annos que a defende e parece gostar muito dela. Pelo menos assim parecia, porque agora, até com seu contrato terminado e pretendendo tomar novos ares.

Pelo menos foi o que o criterioso Estatua conseguiu apurar.

Findos ante-ontem o seu contrato com o Ferroviario, no entanto preferiu ficar ainda mais um ano no clube não o regime ou mesmo o presidente.

Ha quem afirme que o Atletico de opção, o que não impediu que não saia Ubaldo para outro grande.

Ha quem diga que não seja Mosquito para outro grande.

Lupercio embarcou

ANTES O CRAQUE RUBRO-NEGRO FOI RECEPCIONADO NA SE'DE PELOS DIRIGENTES DO ATLETICO — O PREMIO FOI RECEBER O PASSE LIVRE

Antes, Lupercio recebeu embarque para S. Paulo e deixar o Atletico onde somente gozou mais popularidade e vaidade, honrou de suas qualidades esportivas.

Seguiu ontem para a paulicéa onde o espera um grande clube amador pelo seu concurso.

E' desconhecida ainda, a organização que o "mignon" atacante vai pertencer. Em "cima fumo, o clube de nosetro amigo reservado. Nós ignoramos, é quasi certo, que Lupercio ficará pelo Ipiranga, cuja camisa outrora envergou.

RECEPCIONADO NA SEDE

Na vespera de seu embarque, os diretores rubro-negros prepararam uma recepção a Lupercio, afim de apresentar as despedidas. Teria sido uma homenagem que lhe eram devidas pela sua dedicação demonstrada durante a vigencia de seu contrato, e pela maneira porque sempre agiu no campo do fair play, graças ao que conquistou a simpatia do publico curitibano.

O PREMIO DE SUA CONDUTA

Pela dedicação, pelo amor ao pavilhão, em reconhecimento, o Atletico concedeu passe livre, premiando desse modo, com inteira justiça o brasileiro.

Lupercio, que não esperava tal defferencia.

Foi sem duvida uma atitude elegante, que muito honra aos dirigentes do gremio da "rua Xavier".

FILMES DA SEMANA

Embosacada em Alto Mar — Fiél interpretação de Frederico Plaisant e o C. A. Comercial.

E A Vida Continua — Um comovente drama, salientando Itaciano Marcondes e Arsenio Pinto.

Alma Torturada — Major Paula Soares.

Desfile Triunfal — A chapa vencedora.

Mergulho para o inferno — Liga Regional de Rio Negro, votando contra.

Nosso Barco, Nossa Alma — Dramatica filmagem de naufragos que se agarram ao salvavidas do tipo "Itaciano". Os protagonistas, são as Ligas Regionais e Municipais.

Romeu e Julieta — Os representantes das Ligas Norte-Paraná e Paranaguá.

Encontro com o perigo — Aranha e Couto.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA
Lloyd Atlantico S|A de Seguros
Seguros Terrestre, Maritimos e Ferroviarios
Sédes: — Avenida Rio Branco, 26 A — 5.º andar — Rio de Janeiro
AGENTES GERAIS E PROCURADORES NO ESTADO DO PARANA'
LUIZ G. A. VALENTE S. A.
CURITIBA — R. Mons Celso, 234. — Tel.: 1050 e 2050 — Caixa Postal n.º 777
PARANAGUA' — R. José Bonifacio, — Tel.: 216 e 217 — Caixa Postal n.º 42
ANTONINA — R. 15 de Novembro, 12 Tel.: 41 e 45 — Caixa Postal n.º 20
AGENTES EM SÃO FRANCISCO. — EST. DE SANTA CATARINA:
LUIZ G. A. VALENTE S. A.
Caixa Postal n.º 15
Endereço telegrafico: VALENTE
T. 21.131 x 21

DR. N. ALVIM DE OLIVEIRA

DR.
Eloi da Cunha Costa
ADVOGADO
Escritorio e residencia: Rua Carlos de Carvalho, 1.062
Tel. 2132 X 10-10

DR. AFFONSO P. ETZEL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Docente-Livre da Faculdade de Medicina do Paraná
Ex-Assistente da Cadeira de Prothese — Buco-Facial
Consultorio: — Rua Mal. Floriano Peixoto nr. 606
Fone: 2082 — Das 9-11 e das 3-5%
AVISA
aos seus clientes e amigos que transferiu seu Consultorio em Janeiro para o predio novo ao lado sob. nr. 640 — 1.º andar
30.941 X 10-1

CLUBE ATLETICO PARANAENSE
A Diretoria do Clube Atletico Paranaense tem o prazer de convidar seus Associados e demais pessoas gratas aos Clubes Curitibanos, Tuba, Coritiba Foot-Ball Club, para o baile carnavalesco que fará realisar na noite de 29 do corrente mês de fevereiro, com início as 20 horas, nos salões da Sociedade Duque de Caxias.
Traje: Fantasia ou Rigor.
Valor n. 1.
NOTA: Os socios dos clubes convidados deverão procurar seus ingressos especiais na séde social, a rua XV n. 299, das 20 as 21 horas. A mesma acharão-se á venda na Bomboniére Guarany, a rua XV de Novembro.

ESTANCIA ESPECIALIZADO DE SIFILIS, NEVRALGIAS E ACIDO URICO
DR. B. USSYK
CLINICA GERAL — PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS DE CRIANÇAS
CONSULTORIO: Rua Dr. Trajano Reis, 37 (Altos da Farmacia Homeopatica) — Das 9,0 as 11,30 e da 1 as 2 horas.
RESIDENCIA: Rua 24 de Maio, 570.
T. 21.176 x 1/2

ULCERAS — FERIDAS
VARIZES — FLEBITES — ECZEMAS
Cura sem operação — sem dor — sem repouso — CLINICA GERAL —
DR. MELLO E SILVA
Preço Oversio 2$5 — Telefone 2397 e 5701
Das 9½ às 11½. Das 14 às 16½
21.025 X 14-1

BLENORRAGIA
DR. ORLANDO MARCHERINI
Consulta: — Das 10 as 12 horas — Praça G. Marcondes, 20 — Das 15 às 17 horas na Farmácia Paraná — Av. Batel 1048
T. 20.631 x 30

Partos — Operações — Doenças Venereas
DR. OSWALDO FARIA DA COSTA
CIRURGIA INFANTIL
Consultorio: Edificio Tiradentes — Apart. 27
Fone, 1441 — Das 4 às 6,30 horas.
Residencia: Casa 4, Rua São Vicente — Fone 1787 — Das 8 às 11 horas
30.959 X23-1

DR. JORGE MEYER FILHO
MEDICO OPERADOR
Ex-assistente das 2 anos nos hospitais europeus. Doenças de Senhoras e Cirurgia Geral. Especialmente operações do estomago e vias biliares. Tratamento especializado de fraturas e deformações congenitas e adquiridas — Raios X —
Cirurgia — Clinica
Consultorio e residencia: Rua 15 de Novembro, 1425 — Fone: 1677
Horario: Das 15 às 17 horas — Aos sabados das 11 á 1 hora — Telefones: Consultorio: 1845. Residencia: 4144
30.956 X 10-1

DR. CELSO VALERIO
Ex-assistente da Cadeira de Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina do Paraná
Ex-assistente do Hospital "Oswaldo Cruz" do Amazonas (Maternidade)
ESPECIALIDADE DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
CLINICA GERAL — RAIOS X
ELETRICIDADE MEDICA ESPECIALISADA
CONSULTORIO: Rua 15 de Novembro, 120 (antes da Farmacia Homeopatica) — Fone: 1177 — Das 9 às 11 horas
RESIDENCIA: Rua 13 de Maio, 1128 — Fone: 3677
ATENDE-SE CHAMADOS
30.960 X 30-13

DR. BENEDITO AMORIM
Clinica especialmente dos aparelhos digestivos e circulatorio. Alias Partos e Molestias de Senhoras — CONSULTORIO: 4 rua Augusto Stelfeld 284. Telefone 2084 — Horario: Atendimento: Das 9 às 11 1/2 e das 14 às 16 horas. Residencia: Alameda Augusto Stelfeld 284. Fone 284.
20.944

DR. J. S. GIGLIO
Lenga pratica em hospitais europeus — Tisiologia ou assist
TUBERCULOSE PNEUMATORAX
CONSULTAR — Alias de Farmacia Guarany, Rua Fel. Floriano n. 128 — Das 1 1/2 às 3 1/2
20.949 X 22-12

DR. ADALBERTO SCHERER SOBRINHO
Cirurgia e Molestias das Urinarias — Doenças do figado e vias biliares — Ex-assistente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.
CONSULTORIO: Alias da Farmacia Homeopatica. Das 10 às 12 horas — RESIDENCIA: Rua Comendador Araujo n. 176. Fone: 1139
20.952 X 19/1

DR. J. ALEXANDRE DOBROWOLSKI
Clinica medico-cirurgica — Tratamento de fraturas, varizes ulceras e gangrena. Cirurgia geral. Molestias e molestias venereas. CONSULTORIO: Praça Tiradentes 322. Das 10-12 e das 2-4 horas. Fone: 1038. Residencia: Rua 13 de Maio 675 e 2-4 horas. Fone: 1038.
20.947

DR. DANTE ROMANO'
OPERADOR PARTEIRO
Operações de apendicite, hernias, hidrocele, varicocele, tumores, hemorroidas, afecções do utero, trompas, ovarios e bexiga, prostata, sifonagem e vias biliares. CONSULTORIO: Clinica e Molestias Venereas "ROMANO" — Rua Uruguai 540 — Fone 2281. RESIDENCIA: Praça Senador Correia, 4 — Fone 362
20.945

DR. DAVID VIRMOND LIMA
INTERNO DA CASA DE SAUDE S. VICENTE
Consultas das 2 às 6 horas — Consultorio: Praça Tiradentes 676
Residencia: Casa de Saude São Vicente, fones 1597-1598
20.961 X 6/13

DR. ANIBAL A. DA ROCHA LOURES
Doenças do Coração, Pulmão, Estomago, Intestinos, Figado, Rins, Nervosos e Mentais, Tuberculose (Adultos e Crianças), Operações, Partos, Molestias de Senhoras e Doenças Venereas. Formado pela Faculdade do Rio de Janeiro. Docente-Livre da Faculdade de Medicina do Paraná, com 20 anos de clinica, especialmente nos hospitais do Rio de Janeiro, São Paulo e Curitiba. CONSULTAS: 10 1/2 as 12 1/2 e das 15 as 17 horas na Farmacia Stelfeld (Matriz) á Praça Tiradentes 320. Residencia: José Loureiro 697 — Fone 502
20.966 X 20-1

DR. RODOLPHO PACIORNIK
CLINICA GERAL — Vias Urinarias — Molestias de Senhoras — Operações. CONSULTORIO: Praça Generoso Marques 20, 1.º andar. Aptos. 5, Fone 2704. Das 1 às 4 horas. Residencia, Rua Dr. Pedroso 1252. Fone 1317
20.967 X 9-1

Clinica de adultos e crianças
Doenças da pêle
DR. OSIRIS REGO BARROS
Rua Dr. Muriel 705 — Fones: 595 e 228
20.968

DR. CELSO FERREIRA
Molestias dos Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta. Rua Marechal Floriano n. 516. Das 10 às 11 1/2 e das 2 às 5.

Clinica Médica do
DR. PIRAGIBE ARAUJO
Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil
(15 anos de tirocinio clinico e hospitalar) — Com longa pratica na Santa Casa de Misericordia, Maternidade das Laranjeiras e Hospital Pró-Matre do Rio de Janeiro.
Molestias internas: — Doenças do Coração, Pulmões, Figado, Estomago, Rins, Intestinos e Nervos — Partos, Molestias de Senhoras e Crianças.
CONSULTORIOS: — Farmacia Stelfeld, Matriz: 8 às 10 horas. Fone 1325 e 2132 — Filial: 2 às 4. Fone 528 — Farmacia Sta. Felicidade: 10 às 11 horas. Fone 1179 — RESIDENCIA: Rua 28 de Setembro n.º 71 (Apartamento 3).
T. 21.009 x 24

INDICADOR DE MEDICOS

ANEXO 9 - FPF – FELIZARDO GOMES DA COSTA

CURITIBA, — 6.a-FEIRA, 9 DE FEVEREIRO DE 1945 — O DIA — PAG. SETE —

ATIVIDADES ESPORTIVAS

FUTEBOL • ATLETISMO • TURFE • NOTICIAS e COMENTARIOS

ELEITO ONTEM O NOVO PRESIDENTE DA F.P.F.

TERMINOU O PLEITO COM A VITORIA DA CHAPA ENCABEÇADA PELO DR. FELIZARDO GOMES DA COSTA. — DURARA DEZ MESES A GESTÃO DO DIRIGENTE SUPREMO DA "MATER". — ESPERA-SE MUITO DO SUBSTITUTO DE ITACIANO MARCONDES

A noticia de que seria concretisada na noite de ontem, importante pleito na séde da máxima entidade, para eleger o novo presidente da agremiação principal do Estado, movimentou todos os setores esportivos.

Durante três dias trabalharam incessantemente os "cabos eleitorais", fazendo o possivel pelo triunfo absoluto e completo de seu candidato.

Como todos sabiam, surgiram duas candidaturas: respectivamente do dr. Felizardo Gomes da Costa e sr. Antonio Silva Pereira.

VITORIOSO O DR. FELIZARDO GOMES DA COSTA

Terminada a eleição que transcorreu num ambiente normal, sem quaisquer ocorrências, sempre lamentaveis, verificou-se a vitória do candidato dr. Felizardo Gomes da Silva Costa, que contou com 37 votos contra 31 de seu opponente.

Está, pois, eleito o novo mandatário da F. P. F., o qual deverá permanecer nesse importante posto até Janeiro de 1946, quando então, de acôrdo com os Estatutos, será efetuado outro pleito.

CONFIAM EM SEU DESEMPENHO

Como é do conhecimento de todos os esportistas paranaenses, a "mater" e com ela o "soccer" do Paraná, estão atravessando uma fase critica, cheia de dissabores, motivada, por milhares de "impasses", cada um mais pesado e triste que o outro.

A situação geral é desagradavel, plena de aborrecimentos, e para que um presidente a enfrente sem derrotas, locde de desconsentamentos, terá de sacrificar-se ao extremo, encher-se de paciencia, lutar sem esmorecimento, livrar-se do politiquismo maluco que anda por aí, e pensar única e exclusivamente no proprio esporte.mas das araucarias.

Sabemos que o dr. Felizardo Gomes não possue muita experiencia de cargos assim tão espinhosos, mas não há de ser mal, desde que fuja da influencia de esportistas, que antes de tudo são verdadeiros "inimigos do esporte".

Confiamos em que lenha um desempenho dos melhores, capaz de elevar mais ainda o renome desportivo paranaense.

Seu primeiro passo será o de sufocar êsse espirito de politiquismo que ainda domina os setores desportivos, tem o que não poderá nem dar o inicio como será de desejar.

DIFERENCA MINIMA

O resultado da apuração final acusou 37 votos a favor do dr. Felizardo Gomes, contra 31 do sr. Antonio Pereira, o que prova que a eleição foi renhida.

Participaram das mesmas todos os clubes da cidade e Lapa, num total de 16 volantes.

CASA DE SAUDE E MATERNIDADE
DR. ANTONIO AMARANTE
Cirurgião pela Faculdade do Rio de Janeiro no ano de 1917
Consultas de 9 ½ às 11 ½ diariamente
— Operações em geral —
— Eletricidade médica e Raios X —
— Hospitalisações a preços modicos —
Rua Marechal Floriano Peixoto 2238; Telefone 2396 e 3018

AMPLA E MERECIDA VITORIA DO SELECIONADO BRASILEIRO

ATUANDO DE MANEIRA SUPERIOR E DENOTANDO ALTA CLASSE, OS CRAQUES BRASILEIROS ABATERAM OS URUGUAIOS POR 3 X 0. — ESTA REHABILITADO O FUTEBOL NACIONAL. — HELENO (2) E RUI FORAM OS GOLEADORES. — TRABALHO PERFEITO DA EQUIPE PATRICIA FRENTE A UM ADVERSARIO DE RENOME MUNDIAL. — OS TENTOS FORAM CONQUISTADOS NO 1.o TEMPO. — COMO FORMOU NOSSA TURMA. — MACIAS DIRIGIU A CONTENTO O ENCONTRO

RIO, 8 (Redação carioca do "O DIA") — Constituiu espetaculo empolgantissimo o belo encontro realizado ontem em Santiago, entre os famosos selecionados brasileiro e uruguayo, em andamento ao Campeonato Sul-Americano Extra.

O estadio nacional de Chile, que apresentava aspecto festivo apontou a maior assistencia dos ultimos tempos, tal a força de atração exercida pelos velhos rivais do continente.

Essa peleja que foi aguardada com vivo interesse pelo mundo esportivo chileno e igualmente por brasileiros e uruguaios, teve transcurso dos mais movimentados, dentro de tecnica acrescavel com jogadas emocionantes postas em prática pelos dois contendores.

MELHOR O SELECIONADO DO BRASIL

Depois de duas jogadas medíocres que só servirom para abalar seu crédito, o selecionado do Brasil teve ontem um trabalho perfeito, revelando alta classe e poderoso senso de estruturação de todos os seus integrantes.

Durante quasi todo o primeiro tempo da partida e mais os 30 minutos do final os brasileiros trabalharam com mais calma e demonstraram mais eficiencia que os uruguaios.

Por 3 x 0 os players patricios triunfaram sôbre os "campeões sumidos", vitoria esta agonisada pela propria imprensa chilena, como ampla e merecida.

Todos os setores de nossa equipe tiveram comportamento sadio, luzindo bem comunicando para concretisar um feito que havia de elevar muito alto o renome desportivo de nossa gente.

OS CONQUISTADORES DOS TENTOS

Os três tentos do Brasil, foram obtidos através de brilhantes jogadas, todos no 1.o periodo da luta, por intermedio de Heleno, Rui e Heleno.

No tempo complementar a artilharia brasileira não augmentou o marcador devido a vigilancia extremada dos defensores orientais.

OS MAIS DESTACADOS DE NOSSA EQUIPE

O conhecido futebol teve um trabalho conjunto merecedor, com seu alto homerito distinguindo a muitissimo, precedidos unicamente com o trabalho.

Os melhores homens foram: Odenil, que praticou defesa empolgante, salvando dois pontos certos, de arremessos de Furia e Garcia. Domingos da Guia cuja produção apontada como um grande craque, mostrou que existe no Campeonato Sul-Americano. Biguinho, Rui, que se reabilitou amplamente dos jogos anteriores, Jaime e principalmente a sua segunda fase e Adenil, que entrou muito bem. Heleno finalmente, foi outro elemento de valor do conjunto.

FORMAÇÃO DO ONZE BRASILEIRO

Eis o seguinte o quadro do Brasil:

Odenil; Domingos e Biguinho; Rui, Rui e Jaime; Tesourinha, Zizinho, Heleno, Rui e Adenir.

A MELHOR EQUIPE DO SUL-AMERICANO EXTRA

OS BRASILEIROS SURPREENDERAM A IMPRENSA CHILENA COM UM FUTEBOL APRIMORADO E VISTOSO. — "UM ONZE COESO, SEM FALHAS E QUE SABE PENSAR DENTRO DA CANCHA". — BASTARAM 30 MINUTOS DE JOGO PARA O TRIUNFO.

RIO, 8 (Redação carioca de "O DIA") — Noticias recebidas de Santiago dão-nos conta dos comentarios que estão sendo feitos na capital chilena, à propósito da grande vitoria dos brasileiros sôbre os uruguayos.

Toda a imprensa chilena mostra-se surpreendida com a atuação da equipe do Brasil, tecendo-lhe os mais calorosos elogios.

A MELHOR DE TODAS

Um dos mais prestigiosos jornais chilenos, falando sôbre a seleção brasileira diz o seguinte:

"Os brasileiros mostraram ontem no estadio nacional, que possuem a melhor equipe do Sul-Americano.

Seus setores são perfeitos, e suas jogadas fulminantes, e seus homens sabem pensar dentro da cancha".

Nosta ocasa em que os criticos chilenos são unanimes, é bom que se reflitamos com os aplausos da vitoria.

REUMATISMO, ARTRITISMO E GOTA

curam-se com "CLICITOL" preparado exclusivo da Oficina Química Nacional. O maior descoberto de todos os tempos. Consulas de saldo grátis e avisos.

VARAS ESPECIAIS PARA ICARO DE CASTRO

A C.B.D. fez uma encomenda urgente à Amateurs Atletic Union

RIO — O Conselho Técnico de Atletismo da C.B.D. está encarando com muito cuidado o interesse a participação dos nossos atletas no Sul-Americano de Montevidéo. Todos os detalhes têm sido atendidos com muita atenção. Ainda agora, por indicação do Conselho Técnico, a C.B.D. vem de telegrafar à Amateurs Atletic Union, dos Estados Unidos, solicitando a remessa de uma dúzia de varas especiais para saltos, afim de atender ao treinamento do atleta Icaro de Castro, de São Paulo. Isto porque não existe no mercado brasileiro aquele artigo.

DR. F. DAHER CIRURGIÃO-DENTISTA
CLINICA — CIRURGIA — PROTESE — DIATERMIA
Horario-manhã — Horario marcado
Tarde — 13,30 às 18 horas
Consultorio — PRAÇA GENEROSO MARQUES, N. 38
2.o andar — Apart. 2 — Ed. Paciornick

CLINICA DE CRIANÇAS
— e —
DR. IRINEU ANTUNES
Docente-Livre e Chefe da Cl. Infantil da Fac. de Medicina
Resid.: Rua Dr. Pedrosa, 122 — Tel. 692
Cons.: Av. João Pessoa, 65 — 1.o andar
Consultas: — das 2,30 às 5 horas

DR. MARIO J. SCARAMUZZA
MEDICO
Consultório: R. Emiliano Perreira, 258, de 1 ½ às 5 horas
Residencia: Rua Engs. Rebouças, 3303 — FONE. 3811
ATENDE CHAMADOS

DISCORDAM OS MINEIROS

DA ÉPOCA MARCADA PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL. — UMA EXPOSIÇÃO A C.B.D.

RIO — Conforme é do conhecimento público a C.B.D. marcou a data de 29 de julho para o inicio do campeonato brasileiro de futebol deste ano. De um modo geral, a marcação foi recebida com retumbancia, considerando-se que nessa época os campeonatos regionais estão ainda em auge da sua disputa. A primeira reclamação, porém, só agora chega ao conhecimento público e foi feita pela Federação Mineira de Desportos.

Declara a entidade dos Alterosas, que a época marcada não consulta aos seus interesses, alegando, inclusive, que por força do certame nacional do ano passado, teve de suspender o seu campeonato que só terá inicio em fevereiro para concluido.

☆

Esta oficial, porem, só ontem, é que chegou à noticiado, encaminhada pela Federação Mineira.

POR 9x1 VENCEU A ARGENTINA

ESTRONDOSA VITORIA DA SELEÇÃO PORTENHA SOBRE A COLOMBIA

SANTIAGO, 8 (U. P.) — O jogo completamente de rodada de ontem no Sul-Americano Extra reuniu os scleciona dos da Argentina e Colombia.

Esperava-se que houvesse relativo equilibrio, pois, os colombianos apresentar-se-iam bem todos os seus adversarios, têm se mostrado rivais respeitaveis e esforçados.

Todavia, não foi difícil a Argentina levar a melhor, o que fez com rato acêrto, abatendo seu adversario pela estrondosa contagem de 9 x 1.

Êste feito veio confirmar a alta superioridade do "scratch" portenho, que continua sendo candidato dos mais sérios ao titulo maximo do certame, que está sendo realizado nesta capital.

VOLTARÃO A JOGAR DOMINGO

SANTIAGO, 8 (U. P.) — A seleção da Argentina terminará a luta no Sul-Americano enfrentando comingo o selecionado do Chile.

Esta partida está sendo esperada com entusiasmo nesta capital, pois, estando em mesa oficial choque dois dos mais importantes concorrentes do magno torneio.

HOMENAGEADO O MAJOR CATRAMBY FILHO

O ESPORTE PARANAENSE, PELAS SUAS FIGURAS MAIS REPRESENTATIVAS, RENDEU SEU TRIBUTO DE RECONHECIMENTO AO ESTIMADO ESPORTISTA

Comentar noticiarios, realizando ante-ontem na Vila Marginal, a expressiva homenagem prestada pelo esporte paranaense ao major Guilherme Catramby Filho, por motivo de sua transferencia para a Capital da República.

Ganhou a mesma, de um grande jantar, a que estiveram presentes as figuras mais representativas do nosso esporte.

TESTEMUNHO DE RECONHECIMENTO

Esta iniciativa, foi antes de tudo um testemunho de reconhecimento da Patria Esportiva, ao muito que o major Catramby fez pelo nosso esporte, na qualidade de presidente do Conselho Regional de Desportos.

Durante o agape, falaram varios oradores exaltando a figura simpatica do homenageado, o qual teve oportunidade de agradecer com palavras mais sinceras.

C. A. COMERCIAL
Juvenil

A direção técnica do C. A. Comercial Juvenil, convida por nosso intermedio os seguintes jogadores, para comparecer domingo às 9 horas la manhã, no campo da Juventus, afim de cumprirem com grande clube:

Adolfinho, Rubens II, Aldo, Ivo, Arir, Parrite, Beto, Chiquinho, Murilo, Darey, Rubens I, Milton, Argentino, Batata, Miguel, Veriato, Galego e Leri.

ANUNCIOS POPULARES

OS ANUNCIOS NESTA SECÇÃO PAGAM CR$ 5,00 POR 3 VEZES, NÃO EXCEDENDO DE 4 LINHAS

E' NOITE?

Lembre-se então que o mais belo sortimento de rendas para seu enxoval à senhorita encontrará na

CASA DE RENDAS
Av. João Pessoa, 197

Nunca faltaremos de brinda-la com um fino cheque ao famoso Studio POTO CHEQUE AMERICANO

CADERNETA DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL PERDIDA

Pedindo-se uma só nome de Antonio Correia. (T-9207)

MAQUINA DE ESCREVER

Vende-se uma da marca Underwood em perfeito estado. Tratar na Rua Carlos de Carvalho n.o 837. (T-9332)

CONCERTO EM GELADEIRA

Concerta qualquer que seja a marca, que tiver defeito, em qualquer tipo comercial ou doméstico, a preço e prazo. Telefone 1634.

PRECISO

de um aprendiz para serviços leves, que tenha conhecimento de machinas. Procurar INDO, rua Candido Lopes, 42.

UBACABA

Vende-se ou aluga-se uma com 3 casinhas, quadrada. Tratar com José Bim, em Campo Chiquito.

MECANICO

Na FABRICA DE FORMICOS E MOVEIS "CIMO" Rua Cruz n.o 481, admite-se um competente.

PROFESSOR DE DANSA

MET TRAPLE

Lecciona-se dansa em salas particulares, diurnas e noturnas. Rua Riachuelo n.o 311 Sob. Telefone 3-2047 e 3-3041 Sobrado n.o 12.

SALA

ALUGA-SE

Aluga-se uma para senhor de respeito.

Informações na Rua Marechal Floriano, 742 — Lo andar.

MULA ESTRAVIADA

Da rua 5 de Maio n.o 2312 desapareceu uma mula baia. Pedem a quem tiver conhecimento do seu paradeiro o favor de informar no endereço acima.

CADERNETA

Achou-se extraviada uma caderneta da Caixa Economica da Capital do Paraná, nº 24.152 e pertencente a d. Anadir G. de Souza. Pedem a quem de posse entregar à rua Andre de Nadaleti nº. 324. (T-9356-2v)

CADERNETA PERDIDA

Perdeu-se uma caderneta da Caixa Economica Federal de Farroupilha da cidade de Rio Negro com documentos pertence ao sr. Napoleão Alves, residente na Rio Negro deste Estado. Gratifica-se a pessoa que encontrar. (T-9349)

VENDE-SE

Vende-se Fabrica de Caixas Negocio urgente. Carros à pronta entrega. Fabrica de Caixas, Rua Pedrosa.

HOJE

E DIARIAMENTE

As 12 horas em ponto sintonizem a "PRD-2 e ouçam um belo trecho musical para sua sensibilidade espiritual numa oferta reunida de

Foto Cheque Americano
Farmacia Brasil
Drogaria Minerva
Farmacia Colombo
A Modelar

PERDEU-SE

Na tarde de praça Carneiro Monteiro, uma bolsa de couro marron, contendo um cordão, broche de ouro, etc. Se alguem encontrar favor entregar à rua André de Barros, 459, que será gratificado.

PRECISA-SE

Precisa-se de moça educada para cuidar de criança encontrada. Pedem-se referencias, bem como atestado. Tratar à Av. Iguaçú, 1.524 pela parte da manhã ou pelo fone 3-2-2-2.

CERTIFICADO DE PROPRIEDADE

Tendo-se extraviado o Certificado de Propriedade sob n.o 1.620, referente ao automovel Chevrolet, de chapa 1.686, pertencente ao Dr. Godofredo Leonhargen, fica o mesmo sem efeito, visto ter sido solicitado o Certificado de 2.a via. Curitiba, 9 de fevereiro de 1945.

PRECISA-SE

De oficiais de sapateiro e um retratista que tenha alguns conhecimentos de fotografia. Tratar na Rua Riachuelo n.o 311 Sob. Telefone 3-2047 e 3-3041 Sobrado n.o 12.

PROCURA-SE

Quarto mobiliado ou sem mobilia, ou casa pequena mobiliada e aquecida, para uma senhorita, não longe do centro, livre de barulho, de aluguel até 400$000, procurar por gentileza na Rua Marechal Floriano, 742 ou 431 — Portão.

FABRICA DE BANHA

Vende-se Fabrica de Banha, Salames, etc. de Nova Fabricação, de um sócio do competente. Bom oferecido negocio futuro. Informações em Curitiba, com o Sr. Estevão Ferreira, Rua Marechal Floriano Peixoto, 842.

PERDEU-SE

Outem no campo do Juventus, ao arquibancada, artigo de estimação. Gratifica-se a quem entregar à Adolpho Rocha Penteado, 1.o Tenente, Quartel do 5.o R. I. M. ou pelo fone 3012, que será gratificado. (T-9333)

ENTREGADORA

Precisa-se de duas entregadoras, uma para manhã e outra para tarde. Tratar-se à Rua da Gloria n.o 2 — aprimeira casa à direita, começando pela Avenida João Gualberto. (T-9111)

TURFE

Programa Oficial da 6ª reunião, a realisar-se domingo 11 de Fevereiro

PREMIOS	Kilos	Numero	ANIMAIS	Anos	CORES DAS SEDAS	MONTARIAS	Pelo	FILIAÇÃO	Naturel	PROPRIETARIOS	TREINADORES
1o PAREO	1 —	1	CHICO LINDO	3-1-1	Laranja	Raimundo sp.	4—Alazão	Ulter x N. N.	Paraná	F. Raimundo	Stud Avante
	2 —	2	URUTA	3-1-1	Ouro, estrelas vermelhas	Ribeiro sp.	1—Ford.	Tarzan x Formosa ½	Paraná	G.A.Q.O. Carvalho	Stud C. Pedroso
Ás 13,30 horas	3 —	3	MOLEQUE	3-1-1	Ouro, mg. preta	V. Pinheiro	1—Cast.	Wly Boy x N. N.	Paraná	L. G. Pinheiro	Stud São Jorge
1.100 metros	4 —	4	AVAI	3-1-1	Azul, mg. branca, boné	A. Rosa sp.	1—Alazão	Damasceno x Campeonesa ½	Paraná	Nilo Bueno	Stud Independencia
Cr$ 1.500,00	5 —	5	XAVA	3-1-1	Azul, mg. boga bl. azul	Reichel	1—Castanho	Imperador x Hesseca ½	Paraná	Joki Micheletto	Stud Universal
300,00	6 —	6	PIERROT	3-1-1	Verde, mg. branca	Alfair sp.	1—Alazão	Tarzan x Bonbon ½	Paraná	N. Gerves	Stud Bandeirante
2o PAREO	1 —	1	INDIGO	11-1-3	Ouro, vermelho listado	Ferreira	1—Cast.	Tesar x N. N.	Paraná	A. De Paoli	Stud Independencia
Ás 14,30 horas	2 —	2	IPARA	11-1-3	Vermelho, c mg. amarelo	C. Biri	1—Alazão	Metalico x N. N.	Paraná	E. Gusso	Stud Iguaçú
1.300 metros	3 —	3	NOVIDADE	11-1-3	Laranja	Raimundo sp.	1—Alazão	Bamarbebe x N. N.	Paraná	F. Raimundo	Stud Avante
Cr$ 1.500,00	4 —	4	SAETTA	11-1-3	Verde "V" amarelo	A. Rosa sp.	1—Baio	Piramus x N. N.	Paraná	A. Yevino	Stud São Joaquim
300,00	5 —	5	ANDORINHA	11-1-3	Amarelo, faixas e mg. azul	Brandão sp.	1—Castanho	Tetas x Primeira ½	Paraná	D. Miguel	Stud Paraná
	6 —	6	NOMINA	11-1-3	Cinza, mg. bt. preta	N. Wagner	1—Cast.	Massigo x N. N.	Paraná	Horacio da Cruz	Stud Cruzeiro
3o PAREO	1 —	1	RONDA	10-1-4	Laranja, faixa branca	Fonseca sp.	4—Tostado	Louis x N. N.	Paraná	E. Andreia	Stud Andreia
Ás 14,30 horas	2 —	2	PALAVE	10-1-4	Vermelho, mangas azul	Vasconcellos sp.	1—Castanho	Gilletta x Bilia	S. Paulo	Dr. Ino Ribeiro	Stud Vitoria
1.500 metros	3 —	3	TUFFAO	10-1-4	Azul, cruz branca	V. Pinheiro	1—Alazão	Parter x N. N.	Paraná	V. Pinheiro	Stud São Jorge
	4 —	4	SERGIA	10-1-4	Branco e preto	Daniel x N. N.	1—Alazão	Daniel x N. N.	Paraná	Dr. Paulo Meira	Stud Paraná
Cr$ 1.500,00	5 —	5	PADA	10-1-4	Branco e preta	J. Pinto sp.	1—Alazão	Bamarbebe, Florentina ½	Paraná	A. Paroilm	Stud Curitiba
300,00	6 —	6	GRAMA	10-1-4	Azul, mg. listado	Ruschi sp.	1—Alazão	Tarzan x Cigarra ½	Paraná	Dino Bertoldi	Stud Esmeralda
	7 —	7	BRANCA	10-1-4	Branco, list. azul	I. Wagner	1—Zaino	Sensero x Aleria ½	Paraná	Silvio Celio Filho	Stud Campo Largo
	8 —	8	HEBRA	10-1-4	Branca	Raimundo sp.	1—Alazão	Bamarbebe x N. N.	Paraná	Dr. Tolle	Stud Amante
4o PAREO	1 —	1	SANEPA	11-1-2	Verde, az. pecuna verm.	Pinto	1—Tostado	Belfort x Ofensiva	S. Paulo	Alexandre Schmidt	Stud Lotador
Ás 15,30 horas	2 —	2	GIRI	11-1-2	Rosa, claro e bt. azul	I. Aguiar sp.	1—Cast.	Chicote x Rede	S. Paulo	Castilho F. Flores	Stud Lotador
1.600 metros	3 —	3	PARAIBA	11-1-2	Azul, mg. bt. azul	I. Wagner	1—Alazão	Parcimonia x Quarzeira ½	Paraná	Silvio Celio Filho	Stud Campo Largo
	4 —	4	MADRUGADA	11-1-2	Ouro g/estrelas verdes	A. Pinheiro	1—Ford.	Tarzan x Bordaleta ½	Paraná	J. Salache	Stud São José
Cr$ 2.400,00	5 —	5	MAIA	11-1-2	Branca, trevo verde	Ruschi sp.	1—Alazão	Bamarbebe x Pasaira ½	Paraná	J. E. Bertuol	Stud Curitiba
600,00	6 —	6	INUC	11-1-2	Branca e verde	J. Pinto sp.	1—Alazão	Daniel x N. N.	Paraná	A. Paroilm	Stud Curitiba
"Betting Pomier"	7 —	7	TANGIO	11-1-2	Amarela, c. verde	J. Pinheiro	1—Alazão	Cap. Ago x N. N.	Paraná	Felix Pinarol	Stud Amante
	8 —	8	PAVI	11-1-2	Rosa, cinto e bt. preta	Mesquita sp.	1—Tostado	Karoleu x N. N.	Paraná	Dr. H. Valente	Stud Valente
5o PAREO	1 —	1	CHLICA	10-1-1	Rosa, bolas amarelas	Seferino	4—Zaino	Caiuca x N. N.	Paraná	Luis Renard	Stud Independencia
Ás ... horas	2 —	2	REY	10-1-1	Laranja	Raimundo sp.	1—Baio	Perrar x Teteia ½	Paraná	F. Raimundo	Stud Avante
1.500 metros	3 —	3	CIDICA	10-1-1	Cinza, faixa, ouro	A. Rosa sp.	1—Alazão	Kosmos x Espalia	Paraná	V. F. Barreto	Stud Nacional
Cr$ 1.500,00	4 —	4	TI PIRA	10-1-1	Verde, "V" amarelo	Brito	1—Alazão	Bel Ruzante x Galada	Paraná	Alfredo Jor.	Stud São Joaquim
600,00	5 —	5	CAMEIRA	10-1-1	Verde, "V" amarelo	Brito	1—Baio	Rubio x Corinda	Paraná	C. Justus Jor.	Stud São Joaquim
6o PAREO	1 —	1	D. FELIPE	10-1-1	Rosa, bolas amarelas	N. Wagner	1—Ford.	Salis x N. N.	Paraná	Luis Renard	Stud Independencia
Ás 16,30 horas	2 —	2	PERDIDO	10-1-1	Ouro, vermelho listado	Seferino	1—Alazão	Tarzi x Furia ½	Paraná	Bernardo Marer	Stud Independencia
	3 —	3	SAPUCAIA	10-1-1	Azul, mg. bt. azul	Michel	1—Alazão	Caiuca x Paixão ½	Paraná	J. Bernardo	Stud Universal
1.700 metros	4 —	4	MARINHA	10-1-1	Listado, mg. amarela	Alfair sp.	1—Alazão	Massiga x N. N.	Paraná	Pimentel Ribeiro	Stud Universal
Cr$ 1.500,00	5 —	5	SERRA NEGRA	10-1-1	Azul, amarelo	V. Pinheiro	1—Alazão	Tarzan x Jurarina ½	Paraná	C. Campos	Stud Universal
600,00	6 —	6	SANCA	10-1-1	Az. ..., verm. c/ bolas	Bernardo sp.	1—Zaino	Tarzi x Japonesa ½	Paraná	H. P. Lima	Stud Autonovile
	7 —	7	MARUNGA	10-1-1	Verde, verm. c/ bolas	Mesquita sp.	1—Alazão	Metalico x Bela ½	Paraná	Dr. Ernesto	Stud Bandeirante
	8 —	8	RIO BRANCO	10-1-1	Preta, brag e bt. branca		1—Zaino	Eleitro x N. N.	Paraná	José A. Bottega	Stud Vila Formosa
7o PAREO	1 —	1	ACU	10-1-4	Azul, estrela branca	A. Pinheiro	1—Zaino	Cap. Ago x Lontrarca ½	Paraná	C. A. Pinheiro	Stud 28 de Junho
Ás 16,30 horas	2 —	2	GUARATIBA	10-1-4	Verde, mangas branca	I. Aguiar sp.	1—Alazão	Medalha x Vitalina	S. Paulo	Arnaldo Ferreira	Stud Esmeralda
	3 —	3	PIRAPAN	10-1-4	Azul, mangas branca	Mesquita sp.	1—Baio	Turai x N. N.	Paraná	Ari Lima	Stud Bandeirante
2.200 metros	4 —	4	MARABAIBA	10-1-4	Cinza, mangas ...	I. Wagner	1—Alazão	Lulu x N. N.	Paraná	Dr. Ernesto	Stud Bandeirante
	5 —	5	AGATHA	10-1-4	Ouro, trevo verde	C. Biri	1—Alazão	Vendet x N. N.	Paraná	F. L. P. Werneck	Stud Cruzeiro
Cr$ 2.500,00	6 —	6	...	10-1-4	Verde, c azul ... listas	Michel	1—Alazão	Cap. Ago x Meiga	Paraná	Dr. H. Valente	Stud Valente
600,00	7 —	7	GIBRALTAR	10-1-4	Verde, punho e gola verm.	Fonseca sp.	1—Zaino	Cacique x N. N.	Paraná	Dino Bertoldi	Stud Lotador

PROVA "MAJOR G. CATRAMBY FILHO"

8o PAREO	1 —	1	PIRANGO	10-1-1	Azul, estrela branca	Mesquita sp.	1—Preto	Tupaiba x Clarissa ½	Paraná	Dr. E. Coelho	Stud Arua. Verde
Ás 17,30 horas	2 —	2	CHARRO	10-1-1	Verde, mangas branca	Michel	1—Baio	Chaetta x Vivo	Argentina	J. B. Ver.	Stud São José
	3 —	3	CAIACUMA	10-1-1	Vermelho e branco	Seferino	1—Ford.	Tupaiba x Moreira ½	Paraná	Arnaldo Galli	Stud Esmeralda
2.000 metros	4 —	4	DOLPICA	10-1-1	Branco, list. azul e verm.	C. Biri	1—Baio	Lanterna x Bretina	Paraná	A. Ulisses Jor.	Stud Paraná
	5 —	5	AS QUICO	10-1-1	Branco, list. azul e verm.	N. Wagner	1—Baio	Chaffinch x Brecourt	Argent	A. Marmontes	Stud Campo Largo
Cr$ 2.500,00	6 —	6	NILDEO	10-1-1	Vermelho, cadê. branco	A. Pinheiro	1—Baio	Chaffinch x Brecourt	Argent	A. Vivaldi	Stud Campo Largo

— Os bolos simples e de duplas, incluem-se no 1.o páreo. — O "Betting" de Cr$ 5,00, nos 1.o, 2.o e 4.o páreos.

— O "Betting" Popular, de Cr$ 2,00, nos 4.o, 5.o e 6.o páreos. — Desarga para aprendizes em todos os páreos.

— Os "Betteurs" ...dos de Cr$ 10,00 e o de duplas "Gincirvinha" de Cr$ 5,00 nos 6.o, 7.o e 8.o páreos.

ANEXO 10 - FPF – FELIZARDO GOMES DA COSTA

Num pleito renhido foi eleito ontem presidente da F.P.F., o dr. Felizardo Gomes da Costa, que será empossado amanhã ás 20 horas

DIARIO DA TARDE

ZIPANGU' X MICHE'O

Uma reunião de gala!

O cotejo em que estão alistados Zipangú e Michéo revolucionou os nossos meios esportivos. — Delicada e expressiva homenagem ao Major Catramby Filho

O Joquei Clube homenageia o major Catramby Filho

A vitória do Fumo

PROVA Major Catramby Filho

1 — 1 Zipangú	— 59 — 1
2 — 2 Charoc	— 50 — 5
3 — 3 Graciema	— 52 — 3
4 Délfica	— 51 — 4
4 — 5 Ai-que-vê	— 50 — 6
6 Michéc	— 56 — 2

NOTA — Neste pareo haverá descarga para aprendizes.

GALGO

O BRASIL PRODUZ O MELHOR CAFE' DO MUNDO

E' UM DOS BONS CAFÉS DO BRASIL

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CAFÉ NATA LTI

RUA SALDANHA MARINHO 41 — FONE 3.111

PELO CORITIBA FOOT BALL CLUB

FEDERAÇÃO PARANAENSE DE FUTEBOL

Torneio "Cidade de Curitiba"

COLÉGIO IGUASSÚ

Estabelecimento de Ensino Primário, Ginasial e Colegial

Reconhecido oficialmente.

Fundado pelo grande e saudoso educador

PROF. ALFREDO PARODI

EXAME DE ADMISSÃO

ESCOLA BRASILEIRA

DR. ANTONIO SIQUEIRA GUSSO

DR. MECESLAU SZANIAWSKI

MODERNAS DENTADURAS ANATOMICAS

Perfeita Adaptação — Efeito Natural

Clinica Dentaria e Estomatologica

DR. FABIO ALBUQUERQUE DA GAMA

POLICLINICA "NAIR SCHNIRMAN"

CLINICA NOCTURNA ESPECIALIZADA

DRs. Orlando Marchesi

CLINICA MEDICO-ELETROTERAPICA

Dr. Jorge Karam

CLINICA PROCTOLOGICA DO DR. DI PINO

DR. CELSO VALERIO

CLINICA DO AP. DIGESTIVO E RAIO X

Doenças de Senhoras — Operações — Eletroterapia — Ultra-Violeta — I. Vermelho

DR. JORGE DAHER

Estomago — Figado — Intestinos

O DR. JOÃO CANDIDO FERREIRA

SENHORA OU SENHORITA:

MANTENHA EM SEU TOUCADOR:

MÁQUINAS A' VENDA

SERVIÇO DE LOCAÇÃO DE CADEIRAS

NAS ARQUIBANCADAS

CARTEIRA SOCIAL E TALÃO DE 17 DE FEVEREIRO

NOVO INSTRUTOR DA E.I.M. 221

DR. HOMERO DE QUADROS GASPARELO

MEDICO

Clinica em geral — Doenças de Senhoras e Vias Urinarias

EZIO ZANELLO

Em busca de merecido repouso, seguirá amanhã em companhia de nosso redator esportivo Percy Tieman, o diretor desta pagina, Ezio Zanello, com destino á estação Lambedor, onde permanecerá por alguns dias.

Durante a ausência do nosso colega assumirá a direção de "Vida Esportiva", Valentim Coelho.

ANEXO 11 - FPF – MANOEL ARANHA

A imprensa da capital apoia a candidatura Manoel Aranha

FOI POR NOS LANÇADA A CANDIDATURA DO CAP. MANOEL ARANHA PARA A PRESIDENCIA DA FEDERAÇÃO PARANAENSE DE FUTEBOL, EM RECONHECIMENTO AOS SERVIÇOS POR ELE PRESTADOS AO NOSSO ESPORTE. CUMPRE, POIS, QUE SE UNAM EM TORNO DE SEU NOME TODOS OS CLUBES DA CAPITAL E LIGAS DO INTERIOR, PRESTIGIANDO UMA CANDIDATURA QUE SE IMPOE PELO MERITO E QUE MERECEU DE NOSSOS COLEGAS DD "O DIA" E "GAZETA DO POVO", OS MAIS FRANCOS LOUVORES.

Disputando um segundo tempo pessimo os brasileiros foram derrotados pelos uruguaios

«Semana da Vitoria»

AS COMEMORAÇÕES GRANDIOSAS DO "CAMPEONISSIMO DE 1945 — CRESCE DE VULTO A ANIMAÇÃO RUBRO NEGRA — O "SHOW DA VITORIA" DIA 10 PROXIMO NO CASSINO AHU' SERA DE UM ENTUSIASMO SEM PRECEDENTES — O GRANDIOSO BANQUETE EM HOMENAGEM AO "CAMPEÃO DOS CAMPEÕES", CAP. MANOEL ARANHA E EXMA. ESPOSA — CHURRASCADA AOS CAMPEÕES DE 1945 — SERÃO IRRADIADAS TODAS AS FESTIVIDADES ELA PRB-2 — A GRAVATA VERMELHO E PRETA SERA' UM EMBLEMA OS ATLETICANOS

Associação Paranaense dos Professores de Educação Fisica

Carta Aberta ao Amigo Cantalice

O "onze" Uruguaio Obteve um triunfo Merecido

TURFE

RESULTADO DAS CARREIRAS EFETUADAS ONTEM

Devido o mau tempo reinante a Exposição de Poldros e Poldras, que deveria ser efetuada ontem no Guabirotuba, foi transferida para o proximo domingo

ANEXO 12 - FPF – MANOEL ARANHA

16 DE DEZEMBRO DE 1946 — DIARIO DA TARDE — 3 —

Sob nova direção a F. P. F. !

Por unanimidade o Capitão Manoel Aranha foi elevado ao supremo posto de nossa maxima entidade

A VICE-PRESIDENCIA FICOU COM O SR. GERCINO ARTIGAS QUE VENCEU O SR. AMANCIO MORO PELA DIFERENÇA DE 22 VOTOS — "GOOD LUCK" SENHORES...

Debaixo de grande expectativa, realizou-se sabado ultimo na séde da Federação Paranaense de Futebol, o pleito que elevou o Capitão Manoel Aranha ao posto de dirigente maximo do nosso futebol.

Sua eleição alias, não foi surpresa para ninguem. O destacado desportista era o candidato unico, e mercê de suas qualidades e possibilidades, angariou desde o inicio a confiança de todos, resultando disso uma eleição unanime.

Para a vice-presidencia porém, o pleito foi mais renhido. Não prevaleceu como parecia, a chapa Capitão Manoel Aranha e Amancio Moro.

O sr. Gercino Artigas, destacado "procer" Colorado e figura prestigiosa em nossos meios esportivos, foi eleito por uma diferença de votos que não admite considerações em torno de sua figura simpatica e dinamica.

Com 37 votos, contra 15 do sr. Amancio Moro e 1 do sr. Dante Castelano ele justifica plenamente a sua eleição.

Desde sabado portanto, o futebol paranaense passou a obedecer outra orientação, que desejamos sinceramente, se faça pontilhar por grandes e louvaveis realisações, e que leve o nosso futebol para um plano bem mais superior do que aquele que ocupa.

Um plano saliente, condigno com as nossas imorredouras tradições de glorias e conquistas. Nada mais de incertezas, de erros e de precipitações.

Já estamos todos, fartos de administradores sem tino e sem competencia, sem desprendimento e abnegação.

Eis porque, todos nós acreditamos e pedimos para que o Capitão Manoel Aranha e o sr. Gercino Artigas justifiquem a confiança que lhes foi depositada.

Ambos, lutadores infatigaveis das bôas causas do nosso desporto, já realizaram grandes cousas e muitas outras poderão ainda realizar.

O momento é dificil, e mais do que nunca torna-se necessario energia e atividade, bôa vontade e abnegação, para que saiamos do buraco em que nos encontramos, onde tudo é escuro e incerto.

Confiamos todos nos novos mentores. E é só. "Good luck" senhores...

Jamais viveu o turfe paranaense tarde tão gloriosa !

O que foi o maior acontecimento social-esportivo registado na historia do Joquei Clube Paranaense - Camaron, o invencivel nas pistas sulinas - A quebra dos «records»

[illegible]

Despediu-se bem o Portugueza!

O combinado "Cap.-Caf" não resistiu a sua melhor classe e homogenidade, baqueando sem alternativa por 3x1 — Dentro do seu panorama geral, a pele ja não atingiu o nivel técnico que se esperava — Pedro Kalil o mesmo arbitro das outras jornadas

De SILVEIRA FILHO

Muitas considerações se fazeram em torno do "match" de sabado passado. Constatado que foi, na quarta-feira, a poderia de Portugueza de Esportes, todo nosso pubico desejou vêr a sua prova de fogo frente a um adversario poderoso como parecia ter um combinado formado entre o Atletico e o Ferroviario.

Na verdade, até nós temos de opinião que os rubro-verdes não poderiam vencer. Para tanto pelo menos, existiam as figuras de Pianoski, Ferreira, Janguinho, Joaquim e todos os componentes do quinteto defensivo que foi escalado indiscutivelmente, com craques dos melhores que possuimos por aqui.

Tudo porem, não passou de simples ilusão. E Kalil convencionou, amargo para todos nós.

Fracassou totalmente o combinado, que sem coordenação, sem vida e personalidade, baqueou de maneira lastimavel e quase incredulavel. Apenas, individualmente, Pianoski, Nilo e Darcy tiveram algum destaque. O arqueiro principalmente, valiou a brilhar fatalmente, se praticar magnificas defesas.

No mais, existiu desarmonia, frisas e falta de maior tirocinio. Bigua por exemplo fallou quando permitiu que os pontefices Pinga II e Renato o levassem até bem para lá do meio do campo, o que abriu uma brecha que Janguinho não poderia cobrir. O acertado em face da situação, seria deixar Bigua marcando o meio e Janguinho o extrema.

Enfim, não foi só isso. Joaquim e Ferreira, falharam muito, e com eles o ataque inteiro com excepção de Darcy.

Mas, não vai aqui, o desejo de desprestigiar a vitoria dos visitantes. Até bem pelo contrario, as falhas da seleção foram virtuadas pelo seu talento inteligente e bem aplicado.

Jogou a Portugueza um ótimo primeiro tempo, quando marcou dois tentos contra apenas um do adversario. No tempo complementar, resguardou-se das jogadas viris praticadas especialmente por Joaquim, Cirene, Emedio e em algumas vezes Nilo. Disto resultou, que o espetaculo decaiu completamente, chegando por vezes, tal a sua monotonia, a irritar o publico presente.

Neste segundo tempo, a Portugueza conseguiu a sua vitoria com mais um tento de Simão, que em todas as jogadas suplantou pelidamente Joaquim.

Triunfo justo sobre se vê. Contra ele, nada pode se erguer. Foi a vitoria do mais capaz, do quadro que revelou maior presença e personalidade.

MARCADORES

Três tentos foram marcados na primeira etapa. Dois de autoria de Pinga II e um de Darcy, que atirou violentamente de fóra da área. Encerrando a contagem, Simão na segunda etapa enviou pela terceira vez a bola contra as redes guarnecidas por Pianoski.

ARBITRAGEM

Gostamos imensamente do sr. Pedro Kalil. Inteiro e criterioso, S.S. nos deixará muitas saudades.

Crêmos, não é preciso dizer mais!

QUADRO

Os degladiantes observaram as constituições seguintes:

PORTUGUEZA: Casambo; Lorico e Nino; Luizinho, Bugre e Helio; Pinga II (Renato), Bigua (Pinga II) (Capelo), Renato (Djalma), Pinga I e Simão.

"CAP-CAF": Pianoski; Nilo e Bigua; Joaquim, Ferreira e Janguinho; Esquinha (Cirene), Darcy, Inacio (Amaralinho), Jacinto e Cirene (Emedio).

Agora... pacotes de 4 LÂMINAS e PREÇO proporcionalmente MENOR

Gillette dourada EXTRA-FLEXÍVEL

Para maior conveniência do consumidor e do comércio, os pacotes das lâminas Gillette Dourada passam, agora, a conter 4 lâminas, ao invés de 5.

Adotando essa medida, a Cia. Gillette torna público que o preço de novo pacote de 4 lâminas foi proporcionalmente reduzido. Assim, cada lâmina Gillette Dourada continua a ser vendida ao mesmo preço de antes, sem qualquer majoração.

Prefira os pacotes de 4 lâminas avulsas não têm o seu fio suficientemente protegido.

EVERSHARP

A CANETA QUE MAIS SE VENDE NOS ESTADOS UNIDOS — Vendas por atacado, pelo reembolso e pelo crediário (Cada caneta vai acompanhada por um certificado de garantia).

LINDO PRESENTE DE NATAL!!!

LIVRARIAS GRIGNONE — Rua 15 de Novembro 433-300.

P. T. B.

Para deputado

UBIRATAN PEIXOTO DE MATTOS

ESPORTISTAS!

O Esporte é o baluarte da saude. Completa a Bem estar tomando a incomparavel agua Mineral OURO FINO. OURO FINO refresca e faz vêa a saude.

Fone 285.

LIVROS, PRESENTE DE AMIGOS!

Aproveite bem o seu dinheiro presenteando os seus amigos com livros. Nós temos livros artisticamente encadernados.

LIVRO, O PRESENTE QUE FICA!!!

Livros bons e bonitos só são vendidos na

LIVRARIAS GRIGNONE

Via aerea

SEGUIU HOJE A DELEGAÇÃO DA PORTUGUEZA

A's 12.30 de hoje a delegação da Portugueza de Desportos, que em nossa Capital, conseguiu se impor de maneira brilhante, quer no terreno esportivo, quer no social, embarcou hoje via aérea, como a cidade de S. Paulo.

Aos "bisos", que não bem se portaram em nossos [illegible] "Vida Esportiva" desejá-lhes uma ótima viagem.

XADREZ

GRANDE TORNEIO POPULAR "CIDADE DE CURITIBA"

Com brilhantismo, terminou a 12 do corrente o Grande Torneio Popular de Xadrez — "Cidade de Curitiba", tendo se iniciado na dupla eliminatoria, os concorrentes abaixo, que, no disputa final, ficaram assim classificados: 1.º lugar — Nereton Borges dos Reis, com 4 pontos; 2.º — Luiz Nicolau; 3.º — Davi Gross, ambos com 3 pontos; 4.º — Erwin Klein; 5.º — Homero Kalkmann, ambos com 2 pontos, e 6.º Dr. Hugo Pasinger, com um ponto.

Hoje às 20 horas, será feita, na sede do Clube, a entrega dos premios aos vencedores. Nessa ocasião a Diretoria oferecerá uma mesada de doces a todos os disputantes.

Para essa mesma data foi convocada uma Assembléia Geral, que tem por finalidade eleger os membros do Conselho Deliberativo que deverá dirigir os destinos do Clube no seu sindicato.

Extraordinario sucesso alcançou a Exposição - Leilão do Joquei Clube

APRUMADO, DESCENDENTE DE TERUEL EM REPULSA, O RECORDISTA NAS ARREMATAÇOES — OS VENCEDORES DA EXPOSIÇÃO

O Joquei Clube Paranaense realizou, sabado transato, com inteiro sucesso, a sua primeira Exposição-Leilão de produtos puros-sangue. Como fôra previsto o resultado excedeu a expectativa.

Bastante seleta e numerosa a assistencia que compareceu ao Hipodromo do Guabirotuba dando ao festival aspectos de enlaço incomparavel, dignos de se substituirem em os alicerces fundamentais de um glorioso futuro equino para a "Terra dos Pinheiraes".

Presentes, turfistas do Rio de Janeiro, de São Paulo e Rio Grande do Sul, fizeram estupefatos, diante do esplendor incomparavel em que vamos fundamentando as pedras primeiras do nosso progresso equino.

Os lances sucessivos e concretizados no importante certamen, mostraram, de sobejo, com eloquencia extraordinaria, o alto padrão em que se acha o turfe araucarista, e, também, o conceito elevado em que o tem os representantes do turfe carioca, paulista e gaucho.

Os produtos expostos alcançaram, em media, cincoenta e um mil cruzeiros cada um, o que, por si só dispensa comentarios. Foi uma reunião atraente, cheia de atrativos e que conseguiu enaltecer, mais ainda, o prestigioso nome do Joquei Clube Paranaense.

Foram vencedores na Exposição-Leilão os seguintes produtos:

CAMPEÕES DAS DUAS EXPOSIÇÕES

Poldros mestiços paranaenses, com dois anos de idade bipica.

1.º lugar: MONGINHO, poldro setao, nascido em 17 de dezembro de 1944, no municipio de Palmeira.

Criador: Haras Valente.

Proprietário: Sr. Luiz Gurgel de Amaral Valente.

Filiação: Monje Negro (Lourenço em Sofia Bosco) e N.N.

2.º lugar: JEPP; 1/2 Sangue; poldro setao, nascido em 15 de janeiro de 1944, no municipio de Curitiba.

Criador: Tiago Marchiori.

Proprietário: Francisco Caron. Sangue: 15/16.

Filiação: Cel. Eugenio (Prince Sugen em Cyropolis) e Surprema (7/8). Liniers em Britania (3/4).

CLASSE B

Poldros mestiços paranaenses, com dois anos de idade bipica.

1.º lugar: MINERVA — tostada, nascida em 13-10-44, em Piraquara.

Sangue: 1/2.

Criador e proprietário: João Prestissimo.

Filiação: Xarem (Sir Rumbo em Milady) e N.N.

2.º lugar — ARAGUAIA — torrilha, nascida em 13-9-44, em Piraquara.

Sangue: 3/4.

Criador: Haras Royal.

Proprietário: José Henrique Silva.

Filiação: Xarem (Sir Rumbo em Milady) e Caboteira 1/2 (Cap Aço em N.N.).

CLASSE C

Poldros de puro sangue pantistas e paranaenses com dois anos de idade bipica.

1. lugar: AUDACIOSO — tostado, nascido em 21-10-44, no municipio de Palmeira.

Sangue: Puro.

Criador: Haras Valente.

Proprietário: Luiz Gurgel de Amaral Valente.

Filiação: Lapachito (Triste em La Gondoliera) e Best Girl (Sweet Son em Siqueira).

2.º lugar: ACADEMICO — rastanho, nascido em 10-10-44, em Curitiba.

Sangue: Puro.

Conclui na 6.ª Pagina

ANEXO 13 - FPF – AMÂNCIO MORO

HOJE No Batél Teremos Juventus x Atlético

HOJE, COM INICIO A'S 14 HORAS NO ESTADO "BELFORT DUARTE" SERA' LEVADO A EFEITO 1.a PARTE DO CAMPEONATO DE ATLETISMO — CLASSE DE "JUNIORS" E DO CAMPEONATO FEMININO DE ATLETISMO — A 2.a PARTE, PROSSEGUIRA' NA DATA DE AMANHA NO MESMO LOCAL COM INICIO MARCADO PARA A'S 13, 30 H.

Curitiba, sabado, 8 de novembro de 1947 — DIARIO DA TARDE — Terceira pagina

A FPF TERA' SUA SEDE PROPRIA

Graças A o Espirito Realizador de Amancio Moro

DR. FERNANDO SIMAS
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Assistente das cadeiras de Oftalmologia e Otorrino da Faculdade de Medicina do Paraná.
Tratamento moderno das sinusites e simuitis — Todas para pesquisa da capacidade auditiva (Audiometria) — Operações das sinusites com aparelho elétrico (sem sangue).
CONSULTAS: das 11 de 12 e das 4 às 6 horas
RESIDENCIA: Avenida Vicente Machado, 980 — Fone 3242
CONSULTORIO: Drogaria Filial — rua 15 de Novembro, 457 Fone 92
(R. 33 836 X 13-11)

Aos Moços !

A geração moderna, integrada na redemocratização que se processa, não póde e não deve ficar, apenas, com o encargo estático de votar. Precisa participar da função dinamica no governo, imprimindo as caracteristicas da sua formação politica, forjada nestes duros dias de convulsão social, levando, em campanhas eleitorais, a punjança de seu entusiasmo, a exaltação de seu idealismo, conquistando os postos eletivos, com uma força nova a cooperar na construção da grandeza da Pátria.

Vota em ROBERTO BARROZO FILHO e terás a ação moça na Camara de Vereadores.

DR. ADALBERTO SCHERER SOBRINHO

Cirurgia — Sífilis — Vias urinarias — Doenças de Senhoras e Intestinos. CONSULTORIO: Alto da Farmacia Nogueira. Das 10 às 12 horas. Residencia: Av. Iraí n.º 1586 Fone 4186.
(R. 33 835 X 13-1-48)

A TORCIDA Aponta O Agua Verde Como O Vencedor Dos 2 Mil Cruzeiros

Está tomando vulto a iniciativa do "Paraná Esportivo" — 2 mil cruzeiros para o vencedor do Coritiba — Em caso de empate, 1 mil cruzeiros —

Pois sim, Agua Verde

QUE TOME CUIDADO O LIDER!...

A CONSTITUIÇÃO IRREGULAR DO "ONZE" AGUA VERDEANO SABADO ULTIMO BEM PODE SER UM "DESPISTAMENTO" PARA SURPREENDER O CORITIBA

Curitiban !
Vota em
ANTONIO DE OLIVEIRA MELLO
Para Vereador
Ele será o defensor consequente de tuas justas aspirações.

E' POSSIVEL O Retorno De Moacir Viana

Será Quebrado Algum Record...

RESTAURANTE BEPI
PRAÇA CARLOS GOMES N.º 24 — Tel.: 1576
ALMOÇO das 10.30 às 14 horas
JANTAR das 17.30 às 22 horas
2.ª Feira: Churrasco Franco na Grelha. Bisteak diversos e Cerveja ao ar livre depois das 18 horas.
3.ª Feira: Coelho e Cozinhado, Galinha com palmito e Ravioli.
4.ª Feira: Peixoada à moda do casa.
5.ª Feira: Dobradinha à Bepinhada, Coelho de Pera com Feijão Branco e Ravioli.
6.ª Feira: Bepinhada à moda da Casa e Peixoada e Bepinhada: Pesta Branca com Bruno e Ravioli.
Domingos: Leitão à Brasileira e Pato com Gelo 4, Bisteak. Aos Sabados e Domingos: PIZZA A' NAPOLITANA
Reservem uma antecedencia.

Venceram No Volei, O Coritiba E No Basquet O Homogêneo Quinteto Do Circulo Militar Do Paraná

Maquinas de Escrever REMINGTON
— MATRIZ —
Av. Vic. Machado, 390
Telefone: 4-56

AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES "DODGE"
JOÃO VARGAS D'OLIVEIRA
PONTA GROSSA — PARANÁ

— Radios —
RCA-VICTOR e PHILIPS
— FILIAL —
Rua Santos Dumont, 747
Agência DODGE
Telefone: 7-34

ANEXO 14 - FPF – GENERIS CALVO

A TARDE — Quarta Feira, 16 de Janeiro de 1952 — Página 4

Eleitos Os Novos Dirigentes Da F.P.F

DESPORTO Em Revista

LALUNA PARA O ATLETICO

Teremos Mais Um Domingo Em Branco

BICODE FALANDO A REPORTAGEM SOBRE SEU FUTURO CLUBE.

A EQUIPE DO FLUMINENSE QUE DERROTOU O BANGU

Campeonato Alterofilista Brasilei

Fluminense X Bangu Verdadeira Tour

Jackson Um Autentico Crak

Ultimas Do Bangú E Do Fluminense

Zagueiro Em Ferias

O TIRO EM AÇÃO

BICHO GIGANTE

Mineração de Carvão Norte do Paraná S.A.

— ENDEREÇO TELEGRAFICO — "MINORTE" —
— FONE, 2944 —
— MATRIZ À RUA XV DE NOVEMBRO, 200 S. PAULO —
— 3.º ANDAR —

Séde — FIGUEIRA Via Estação Lisimaco Costa

ANEXO 15 - FPF – GENERIS CALVO

RETORNOU A CURITIBA, A DELEGAÇÃO PARANAENSE DE BOLA AO CESTO, QUE BRILHANTEMENTE CONQUISTOU O TITULO DE VICE-CAMPEÃ FEMININA DE BASQUETEBOL, NO RECENTE CAMPEONATO LEVADO A EFEITO NA BELA CIDADE DE NATAL.

Curitiba, Sabbado, 16 de Janeiro de 1960 — DIARIO DA TARDE — Terceira Pagina

Generis Calvo Será Aclamado Hoje

O grande presidente mais uma vez a frente da Entidade Mater do futebol paranaense — Dr. José Milani candidato a vice.

Na noite de hoje, com a presença dos representantes de clubes ou Ligas, filiados a Federação Paranaense de Futebol, será realizada a eleição que escolherá o máximo mandatário do futebol paranaense, bem como, os dois vice-presidentes.

DOIS NOMES SERÃO ACLAMADOS

Sabe-se, anteriormente, que todos os clubes e ligas coordenam o nome do presidente Generis Calvo, para a reeleição, com o Dr. José Milani na 1.a vice-presidencia.

São dessas listas de grande evidencia, que, dentro do futebol paranaense têm uma folha de serviços prestados ao futebol do Paraná, sempre, da maneira mais proficua e produtiva.

Daí, o fato do desejo de aclamação para ambos.

LUIZ CARLOS SEBUT E PEDRO MONCLARO PELA 2.a VICE-PRESIDENCIA

No entanto, é possivel que haja pleito para a 2.a vice-presidencia, já que, além do candidato oficial, Luiz Carlos Sebut, deverá ser lançado o sr. Pedro Monclaro, pelo Coritiba F. C.

Ganhará, assim, o pleito, para a 2.a vice-presidencia lugar de evidencia dentro da noite, havendo, a possibilidade de um pleito disputado, apenas de ser conhecida a vantagem do candidato oficial pelo apoio que vem recebendo.

O presidente Generia Calvo, que deverá ser aclamado hoje, para a Federação Paranaense de Futebol. E', evidentemente, um dos maiores dirigentes do futebol paranaense

FIM DE SEMANA NA F. P. F.:

Representantes Das Ligas Para Os Jogos Profissionais

Interessante iniciativa, com o sentido de economia — Outras resoluções da F.P.F.

Em as resoluções tomadas pela Federação Paranaense de Futebol, conforme nos comunicação do expediente de fim de semana:

Rancho:

1.º — Transcrever, para os devidos efeitos, o oficio n.º 1.29, de hoje, da Presidencia, "ATO DA PRESIDENCIA NR. 1-59

As Sr. Diretor da Secretaria: Para seu conhecimento e execução, dou-lhe ciencia que o Conselho Arbitral desta entidade, em sessão permanente do dia 7 do novembro do ano findo decidiu:

"Que a titulo de economia a Presidencia da FPF, iriam representados nos jogos fora da Capital pelo Presidente ou seu Preposto dos respectivos Ligas Regional ou Municipal"

e que em sessão de dia 14 do mesmo mês, em complemento a essas medidas, fosse decidido:

"Que no tópico referente ao quesito dos Representantes na Presidencia, nos jogos fora da Capital, desde que a medida tomada viesse a redução de despesas por parte dos clubes do Interior, fosse incluido o seguinte aditivo:

"No segunda-feira da semana da rodada, até as 21 horas no maximo, o clube da localidade que se ausentar, ou for visitante entrar em ação para o Litoral e vice-versa, comunicará à Entidade, por escrito, o seu Preposto para representar a mesma no local do jogo, gozando as despesas de transporte e estadia por conta da entidade a que pertencer, sua remuneração, funcionará sòmente o Representante local.

As decisões em referencia foram parte integrante do Regulamento da Tabela oficial de 1959, sendo que por uso havendo de ocorrer de omissão do mesmo.

Transcreva-se em Boletim e publique-se posteriormente.

Sede da FPF, Curitiba, 14 de janeiro de 1959.

(a) Generis Calvo

Presidente.

2.º — Anotar para os devidos efeitos, a comunicação da Confederação Brasileira de Desportos de que concedeu transferencia aos atletas José Fernandes Filho para o Chiarauru e Osmil Antonio dos Santos para o Guarani.

3.º — Conceder transferencia ao atleta "amador" Ataiir B. Al.º ao Coritiba F. C. para o Britania E. C. na categoria de "aficionados".

— Registrar na categoria de "aficionados" o atleta Ataiir B. Weber pelo Britania E. C., atendendo a solicitação da Confederação Brasileira de Desportos.

5.º — Conceder transferencia ao atleta "amador" Aring Eer para o Britania E. C.

6.º — Conceder transferencia ao atleta "amador" Romildo Nandes do Nono Mundo F. C. Vendramin do Coxita F. C., para o Britania E. C.

7.º — Conceder transferencia ao atleta juvenil juvenil Everaldo da Silva Vieira do E. C. Agua Verde para o Rio Branco F. C.

8.º — Conceder transferencia ao atleta "amador" Rene Pinto do Iguassu F. C. para o Palestra-Italia.

9.º — Conceder transferencia ao atleta "amador" Antonio A. Bassini do Prado F. C. pelo Palestra-Italia.

10.º — Conceder transferencia ao atleta "amador" Adir Bachmann, do Clube Bigorrilho F. C., para o B. E. Morgenau.

11.º — Conceder transferencia ao atleta "amador" Antonio Chimenatto, do Clube Campo Alegre, para o B. E. Morgenau.

12.º — Registrar na categoria de juvenil os atletas Aires Fernandes, Luiz Miguel Rodrigues Valdemiro Humberto Ramalho Pereira, de Melo; Renato Soares, Ivan; Romildo Vandramini, Adelino Pinheiro Acrisio; Pedro Cardoso de Andrade; Valdir Kloeber; Jair Lipel; Renato Bastos; Telma Lipel; Nicea Tavares de Oliveira e Alfredo A. Junior, pelo Britania E. C.

13.º — Registrar na categoria de "amador" os atletas Nelson João Sorokow; Roberto Ernani Bueno; Alberto Henrique Wanderley e Dilor Del Junco, pelo B. E. Morgenau.

14.º — Registrar na categoria de juvenil os atletas Acir Bellotto e Antonio Chimenatto, pelo B. E. Morgenau.

15.º — Registrar na categoria de juvenil os atletas Nuno Ribeiro; Ubyrajara Bley; Ivanildo Pereira; Gilmar de Oliveira Ribeiro; Rosaldo Malucelli; Ezel Pinheiro e Antonio Alves Bretas, pelo Palestra-Italia.

16.º — Registrar na categoria de "amador" o atleta Edward de Alves Viana, pelo Rio Branco F. C. na Categoria.

17.º — Conceder transferencia ao atleta "amador" João Vieira do Britanaera E. C. para o Palestra-Italia.

18.º — Conceder transferencia ao atleta "amador" Edinos L. Gonçalves, do Pequeno F. C. para o Palestra-Italia.

19.º — Registrar na categoria de juvenil os atletas Manoel Mafra; Vittorio Lannuzio; Jose Arcenia Bruno; Edson Luiz Gonçalves; Marcelo Kraut e João Vieira, pelo Palestra-Italia.

20.º — Anotar para os devidos fins a comunicação que o A. Paranaense faz a esta Federação, de que foram recomendo com cargo de Presidente do Conselho Administrativo do clube, os srs. Ernesto Pereira Alves e Anibal Requião.

21.º — Anotar e anotar para os devidos efeitos, o oficio n. 20-58 DC., de lodo do C. A. Paranaense, comunicação seu representante junto a esta Federação, o Dr. Nestor de Castro Barbosa, e para substituir os mesmos, pede seu Departamento de Futebol e Profissionais ora srs. João de Paranaiba e Manoel Fernando Amorim.

22.º — Anotar a comunicação do Operário Ferroviário E. C. credenciando seus representantes junto a esta Federação, os srs. Antonio Roberto Espinola e Alberto Vercesi, respectivamente.

23.º — Anotar o recebimento e anotar, para os devidos fins e comunicação do E. C. Ana Verde de que foram eleitos e empossados nos cargos de Presidente e Vice-presidente do Clube os srs. Evaristo Ribeiro e José Candido, bem como de que foram fechados para os mesmos juntos a esta Federação, os srs. Dr. Nelson T. Marciano e Valfredo Pereira.

24.º — Anotar o recebimento do Oficio n.º 1.59, de 8 do corrente, do Palestra-Italia, pelo qual notifica a esta Entidade de que foram empossados os cargos de Presidente e Vice-presidente do Clube os srs. Dr. Nelson T. Marciano e Valfredo Pereira.

25.º — Anotar o recebimento do oficio n.º 1.60, de 8 do corrente, do Palestra-Italia, pelo qual notifica a esta Entidade de que foram empossados os cargos de Presidente e Vice-presidente do Clube, os srs. Dr. Nelson T. Marciano e Valfredo Pereira.

26.º — Anotar o recebimento do oficio n.º 1.61, de 8 do corrente, do Palestra-Italia, pelo qual notifica a esta Entidade de que foram empossados os cargos de Presidente e Vice-presidente do Clube, os srs. Dr. Nelson T. Marciano e Valfredo Pereira.

27.º — Registrar na categoria de "aficionados" o atleta Edmundo Debenz, pelo R. E. Morgenau, ad-interinamente do Conselho Arbitral, em virtude do afastamento do titular, Dr. Nestor de Castro Barbosa, e para substituir os mesmos, pede seu Departamento de Futebol e Profissionais ora srs. João de Paranaiba e Manoel Fernando Amorim.

28.º — Conceder a pedido, exoneração do cargo de Delegado Regional de Futebol em Ponta Grossa, ao sr. Luiz W. Dr. Cleto Magalhães Pereira e Barbosa, agradecendo-lhe os relevantes serviços prestados por muito tempo a esta Entidade.

29.º — Registrar na categoria de "aficionados" o atleta Isidoro Fernandes, pelo Rio Branco F. C. ad-referendum do C. D.

30.º — Registrar na categoria de "não amador" o atleta Edmundo Debenz, pelo R. E. Morgenau, ad-interinamente do Conselho Arbitral da Federação Brasileira de Desportos.

Sede da FPF, em 14 de janeiro de 1960.

(a) Nicolau Mifa Nemer
Diretor da Secretaria.

Tabela Para O 1º Turno Do Certame Paranaense

A tabela de jogos é a seguinte:

DATA — JOGOS	LOCAL
17/18 — Janeiro:	
Guarani x Caramuru	Guarani
Rio Branco x Operário	Rio Branco
Agua Verde x Palestra Italia	Agua Verde
Britania x Coritiba	Atletico
Bloco x Ferroviário	Ferroviário
24/25 — Janeiro:	
Operário x Bloco Morgenau	Operário
Caramuru x Coritiba	Caramuru
Britania x Agua Verde	Atletico
Palestra x Atlético	Agua Verde
Ferroviário x Rio Branco	Ferroviário
31 — Janeiro x 1.º — Fevereiro	
Caramuru x Ferroviário	Caramuru
Rio Branco x Palestra	Rio Branco
Bloco Morgenau x Guarani	Ferroviário
Coritiba x Operário	Coritiba
Atletico x Britania	Atletico
14/15 — Fevereiro:	
Guarani x Operário	Guarani
Rio Branco x Atlético	Rio Branco
Agua Verde x Bloco	Rio Branco
Coritiba x Palestra	Coritiba
Britania x Caramuru	Atletico
21/22 — Fevereiro:	
Guarani x Rio Branco	Guarani
Caramuru x Bloco Morgenau	Caramuru
Palestra x Britania	Agua Verde
Atletico x Coritiba	Atletico
Ferrovirário x Agua Verde	Ferroviário
28 — Fevereiro e 1.º — Março	
Caramuru x Operário	Caramuru
Atlético x Guarani	Atletico
Ferroviário x Britania	Ferroviário
Agua Verde x Rio Branco	Agua Verde
1/2 — Março:	
Guarani x Coritiba	Guarani
Bloco Morgenau x Palestra	Ferroviário
Atletico x Ferroviário	Atletico
Agua Verde x Operário	Agua Verde
6/10 — Março:	
Operário x Ferroviário	Operário
Rio Branco x Caramuru	Rio Branco
Coritiba x Agua Verde	Coritiba
Palestra Italia x Guarani	Agua Verde
Britania x Bloco Morgenau	Atletico
21/22 — Março:	
Operário x Britania	Operário
Caramuru x Agua Verde	Caramuru
Bloco Morgenau x Atlético	Ferroviário
Coritiba x Rio Branco	Coritiba
Palestra x Ferroviário	Agua Verde
28/29 — Março:	
Operário x Atletico	Operário
Britania x Guarani	Atletico
Palestra x Caramuru	Agua Verde
Bloco Morgenau x Rio Branco	Ferroviário
4/5 — Abril:	
Guarani x Agua Verde	Guarani
Ferroviário x Coritiba	Ferroviário
Atletico x Caramuru	Atletico
11/12 — Abril:	
Operário x Palestra Italia	Operário
Rio Branco x Britania	Rio Branco
Ferroviário x Guarani	Ferroviário
Coritiba x Bloco Morgenau	Coritiba
Agua Verde x Atletico	Agua Verde

Juizes Para A Jornada De Amanhã E Domingo

Arbitros e auxiliares que estarão em ação sábado e domingo — Escala geral dos apitadores

São os seguintes os juizes e auxiliares escalados para a rodada:

PROFISSIONAIS

Bloco x Ferroviário — Sábado

Juiz — Reinaldo Filhais.
Auxiliares — José Ferreira dos Santos e Tufi Jafet.
Agua Verde x Palestra
Juiz — Ary Faria
Auxiliares — Osvaldo Vitalis e Jarbi Jacomel.
Britania x Coritiba
Juiz — José Ferreira dos Santos.
Auxiliares — Orlando Silveira e Gustavo Turra.
Guarani x Caramuru
Juiz — Antonio Rinpinski.
Auxiliares — Carlos S. Schroeding e Reinaldo José Filhais.
Rio Branco x Operario
Juiz — Aluizio Santos

ASPIRANTES

Bloco x Ferroviário — Sábado
Juiz — Gustavo Turra.
Auxiliares — Dorde Silva e José Carlos Moura Santos.
Juvenis
Agua Verde x Palestra
Juiz — Francisco Bandeirinha
Auxiliares — Ivo Ribas de Oliveira e Alipio Martins Pinheiro.
Britania x Coritiba
Juiz — Gustavo Turra.
Auxiliares — Benjamim Zen Jovenci e José Carlos Moura Santos.
Juvenis
Britania x Coritiba — Sábado à tarde.
Juiz — Ivo Ribas de Oliveira.
Aux. — Alipio Martins Pinheiro e Wilson Napoleão.

Auxiliares — Felix Passos e Quemiro Negro.

Ferroviário E Bloco Abrem Amanhã A Rodada

Bom encontro entre os dois clubes, no inicio do certame de 1959 — Confiança em ambos os lados

O grito inicial da rodada pertencerá, devera ocorrer frente a frente as equipes do Ferroviário e do Bloco Morgenau num notavel de fortes proporções, dos mais interessantes por vencer, principalmente, duas equipes que chegaram a 1.ª turma, estarão buscando a vitória.

"Unicos, os dois encerrarão preparativos para jogar no domingo, sendo que este fardo estarão apenas aguardando que será feriado.

TRICOLORES E COLORADOS EM BUSCA DA VITORIA

As duas equipes, com o melhor ataque e o mais entrosado

FERROVIARIO COMPLETO

Faltando apenas acertar detalhes nos lances o Ferroviário espera jogar amanhã, sua pretensão que vem sendo aguardada com grande expectativa.

PERDEU-SE

Em frente ao Banco da Lavoura (Rua 15) uma aliança de ouro 18 quilates, pesando 11 gramas e gravado o nome IRACEMA e data 14-4-945. Gratifica-se a quem encontrar entregando na redação deste jornal.

2 15

A Buenos Aires-Rio Empolga

RIO, (E. P., Especial para o "Diário da Tarde") — "Aldebaran II" que aqui aparece a vela grande com o prefixo de Ceyro, já deve ir muito além das costas de Florianópolis, em busca de Buenos Aires para depois dar inicio a sensacional travessia Buenos Aires- Rio.

PROGRAMA PARA DOMINGO

1.º Pareo — 1.300 metros
18.000, — 3.600 e 1.800,00

1	Jandaia	2—06 — J. P. Saldanha 3a.
2	Relogio	3—06 — J. Vitorino
3	R. Evening	4—54 — A. Hoffmeier 3ka.
4	Martin	5—02 — J. Nogueira
5	Mestre	4—56 — G. Martins 3ka.
6	Negra Farrist	4—56 — A. Fabricatti 3ka.
7	M. Comando	1—06 — xxx
8	Kruger	5—02 — C. Oliveira 3ka.

2.º Pareo — 1.200 metros
18.000, — 3.600 e 1.800,00

1	Xoxo Zia	3—56 — A. Bolino
2	Turuia	2—02 — A. Pereira 3ka.
3	Caretel	5—58 — A. Hoffmeier 3ka.
4	Duka	1—56 — xxx
5	Dogueira	4—50 — M. Freitas

3.º Pareo — 1.200 metros
15.000, — 3.000, e 1.500,00

1	Thio	5—56 — J. Vitorino
2	Jacatuan	6—54 — A. Ferreira 3ka.
3	D'Aguia	5—56 — xxx
4	Pingo	3—58 — A. Bolino
5	Renascença	3—58 — G. Martins
6	Dorleon	2—56 — J. P. Saldanha 3ka.
7	Pooker	1—02 — M. Freitas

4.º Pareo — 1.100 metros
18.000, — 3.600 e 1.800,00

1	M. Moreno	3—01 — xxx
2	Argumento	2—58 — A. Hoffmeier
3	Diretta	1—01 — F. Nogueira
4	Mendiba D'Oro	4—45 — A. Maia
5	Tuiz Enguia	4—58 — A. Bolino
6	Cabiuna	6—01 — J. P. Saldanha 3ka.

5.º Pareo — 1.200 metros
30.000, — 6.000, e 3.000,00

1	Barreta	5—56 — M. Freitas
2	Katiss	6—51 — J. Vitorino
	Deiva	5—54 — A. Bolino
3	Lamego	5—56 — M. Moreira
4	Filho D'Ouro	5—56 — A. Maia
5	Arpanino	5—54 — xxx
7	Morcilha	4—58 — F. Nogueira

6.º Pareo — 1.600 metros
20.000, — 4.000, e 2.000,00

1	Diagonnek	5—56 — xxx
2	Brasil	2—49 — A. Hoffmeier 2ka.
3	Novelo	1—56 — J. P. Saldanha 3ka.
4	Rebut	3—50 — F. Nogueira
5	Iron Duke	4—52 — A. Maciel
6	Repique	6—52 — M. Motta 2ka.

7.º Pareo — 1.400 metros
20.000, — 4.000, e 2.000,00

1	Dellenta	5—56 — A. Bolino
2	Ilanda	3—50 — J. Vitorino
3	Lincoln	3—56 — A. Maciel
4	Gravata	4—56 — A. Maia
5	Flamarion	6—48 — G. P. Oliveira
6	Arrumarim	1—52 — J.P. Saldanha 3ka.

8.º Pareo — 1.600 metros
40.000, — 8.000, e 4.000,00

1	Cabiuna	7—57 — T. J. Lima
2	Bandeira Oriental	8—54 — A. Maria
3	Ator	2—58 — A. Hoffmeier
4	Diver	6—51 — A. Bolino
5	Britain Fury	4—54 — P. Camargo
6	Rio Page	1—54 — A. Cardilho

9.º Pareo — 1.500 metros
40.000, — 8.000, e 4.000,00

1	Intel	4—56 — M. Freitas
2	Everrinaring	3—56 — xxx
3	Lis de Franca	5—52 — F. Nogueira
4	Rizzo	1—52 — A. Bolino
5	Kimitra	5—54 — A. Maciel

— O 1.º Pareo será corrido, às 14 horas.
— Não há descarga para aprendizes nos 5.º, 8.º e 9.º pareos.
— O presente programa é publicado à título definitivo, prevalecendo para as apostas.
— O Bolo "Taruma" tem uma garantia mínima de Cr$ 500 000,00 para acertadores com 21 pontos.

ANEXO 16 - FPF – HAROLDO ALBERGE E JOSÉ MILANI

O presidente do Pinheiros, Erthon Coelho Queiroz, admite que seu clube começa a se organizar para disputar o título da 2.ª Divisão, voltando a Primeirona na temporada de 1983. Ele diz que mesmo sendo rebaixado, o Pinheiros não perdeu o estímulo e vai lutar de todas as maneiras para voltar.

DIÁRIO DA TARDE

A vinda da Seleção Brasileira, em março, para um amistoso em Curitiba, começa ser encarada com seriedade. A Federação vai solicitar ao Coritiba ampliação de instalação para imprensa rádio e televisão no Alto da Glória. O gramado do Couto Pereira está sendo reformado para esta temporada.

Scaletti na chapa única às eleições do dia 14 na Vila

O comendador Enzo Scaletti encabeça a única chapa que disputará as eleições do dia 14 próximo no Colorado, devendo permanecer à frente de Vila Capanema por mais um biênio. Isto porque a secretaria do clube não registrou, até as 18 horas de ontem, quando expirou o prazo regulamentar, qualquer legenda de oposição ao presidente. Em função disto, como o administrador Délcio Carvalho chegou a sublinhar no contato mantido com a imprensa, Enzo Scaletti deverá ser aclamado para mais uma gestão.

— Houve muita conversa e especulação sobre um movimento de oposição mas na hora da verdade ninguém quis aparecer, o que nos deixa à vontade para imaginar que o nosso trabalho é o mais certo, afirmava Délcio Carvalho. Na vice-presidência de Enzo Scaletti estará o industrial Renato Trombini, atual presidente do Conselho Deliberativo do Colorado.

Por outro lado, o Colorado definiu na manhã de ontem as vendas dos zagueiros Caxias, para o Santa Cruz, e Marião, para o Sport de Recife. O primeiro, em que pese o clube pernambucano ter tentado diminuir o preço de seu liberatório para Cr$ 8 milhões, foi negociado pela importância de 10 milhões de cruzeiros; e Marião por Cr$ 6 milhões.

Enquanto isso, o centro-avante Campos está sendo pretendido pelo Nacional de Manaus — clube que o projetou — e pelo América do Rio Grande do Norte. O preço de seu passe está fixado em Cr$ 7 milhões. Até o fim da semana deverá vir a Curitiba um representante do Vitória, da Bahia, para definir a aquisição de Marinho por Cr$ 15 milhões. Além do clube baiano, o Londrina oficializou o seu interesse no meio-campista do Colorado.

Enquanto isso, o cabeça-de-área Nilton está sendo pretendido pelos Internacional de Porto Alegre, Portuguesa (SP), Juventus (SP) e Joinville, que por seu turno deseja também o lateral-direito Sidney. A primeira proposta é do representante gaúcho, Cr$ 15.000.000,00, mas o Colorado deseja 20 milhões pelo seu jogador. A rigor, o técnico Diede Lameiro esteve ontem em Vila Capanema conversando sobre Sidney e Nilton com os cartolas colorados, jogadores nos planos do tetracampeão catarinense.

Enzo Scaletti candidato único no Colorado.

Dupla Atletiba tenta vinda do Fla; não deu

Evangelino Neves e Onaireves Moura tentaram promover a vinda do Flamengo para um amistoso no dia 17 do corrente, contra uma seleção que seria formada por valores do Coritiba e Atlético, abrindo assim, oficialmente, as atividades do futebol profissional em Curitiba. Ontem, o novo presidente do Coritiba procurou a alta direção do quadro carioca para definir o amistoso, mas nada conseguiu. O Flamengo deu férias aos jogadores até 14 de janeiro, devendo realizar um jogo com o São Paulo pela Taça de Ouro logo a seguir.

ASSUME DIA 18

Como deverá empreender viagem ainda esta semana para Santos, Evangelino Neves vai assumir a presidência do Coritiba apenas no dia 18, data em que também haverá o pleito na Federação Paranaense de Futebol. Ontem, ele confirmou alguns assessores para a gestão. Estevão Damiani Neto assume o departamento de futebol profissional. René Dotti, o Departamento Jurídico; Alcino Marangão, o Departamento de Patrimônio; João Carlos Vialle, o Departamento médico e Ely João Tomaz de Aquino, a Secretaria. Cargos para os quais ainda não foram escolhidos integrantes Departamento Social. Relações Públicas e Esportes Amadores.

FUTEBOL SÓ EM MARÇO

Neves dentro da reformulação implantada no Coritiba, não esteve interessado em movimentar o setor de futebol profissional neste próximos dois meses. A contratação de jogadores através de Estevão Damiani será feita a partir de março, sempre dentro de todo sigilo, como assegurou o próprio Damiani. "É um mudismo crônico, mas é melhor assim do que alardear grandes aquisições que acabam não dando certo". Nada existe com respeito a vinda do zagueiro Ancheta, ex-Grêmio, que parou com o futebol e está com passe livre. Também não é verdade o contato feito por Evangelino com Diede Lameiro, que este ontem na cidade para contratar Nilton, do Colorado. Diede, inclusive, reformou com o Joinville onde tem grande ambiente. Armando Renganeschi também dificilmente virá para o Coritiba. Ninguem fez contato com ele e o Matsubara se interessa pela continuidade de Renga no seu comando.

CASO SERGINHO

A venda de Serginho para o futebol mineiro depende de uma resposta amanhã dos dirigentes do Cruzeiro, clube que realmente procurou o Coritiba para levar o jogador. O Vila Nova de Goiânia tentara o empréstimo de Gil e André para as disputas do campeonato brasileiro. Tobi e Mauro apresentaram-se ontem no Alto da Glória, para os treinamentos.

O atual supervisor Hélio Alves continua sendo pretendido pelo Cruzeiro, de Belo Horizonte. Hélio, todavia, ficará trabalhando no Coritiba até o próximo dia 15 quando se encerra o mandato de Edison Mauad.

Milani e Alberge candidatos mais otimistas à Federação

Oficialmente marcado para o dia 18 do corrente, com instalação da Assembléia geral na sede da Sociedade União Juventus, na rua Carlos de Carvalho, o pleito na Federação Paranaense de Futebol promete ser movimentado. Três candidatos, até o momento já se pronunciaram como postulantes ao cargo exercido por Luis Gonzaga da Motta Ribeiro. O atual diretor técnico Antonio Carlos de Melo Pacheco, nome apoiado pelo próprio Motta e que tem dado mostras de segurança no cargo que ocupa dentro da Federação.

Aroldo Alberge, vice presidente atual, conta com o apoio de Ligas do interior e acredita plamente que vencerá as eleições. Finalmente, o odontólogo José Milani, que durante muito tempo ocupou o cargo, sendo responsável pela participação do Paraná numa competição nacional, o que ocorreu em 1967, com o Ferroviário (na época) disputando o Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Ao lançar sua candidatura a presidência da entidade Milani disse, entre outras coisas: "Se for eleito, minha primeira meta será a conclusão do Estádio do Pinheirão, que muitos querem ver enterrado, mas que será a redenção do nosso futebol. Ao tomar posse, no dia imediato, já estarão os operários trabalhando na recuperação do Estádio".

ALBERGE OTIMISTA

Desde que aceitou o desafio para concorrer ao pleito na Federação, Arold Alberge tem procurado contato com os filiados e Ligas de todo o interior acreditando que contará com pelo menos 70% delas nas eleições. "Nosso propósito é dar ao futebol paranaense o lugar que ele merece no cenário nacional. Já estamos trabalhando para isso. Tenho viajado constantemente e como com o apoio dos bons amigos no interior. Acho que vai ser um pleito renhido, mas tenho convicção na vitória".

Londrina treina em Ibiporã

LONDRINA — O primeiro treino oficial do campeão paranaense, com bola, será domingo à tarde, em Ibiporã, contra uma Seleção da Liga Amadora local. Os jogadores do Londrina reapresentaram-se segunda-feira, ontem passaram por revisão médica. Os testes físicos serão iniciados hoje sob o comando do professor Bebeto, enquanto o técnico Urubatão Calvo Nunes, que renovou compromisso por um ano, estará observando a movimentação dos jogadores durante a semana e comandará o treino de domingo.

Silvinho está certo com o Londrina. Ele foi cedido por empréstimo pelo Botafogo de Ribeirão Preto por quatro meses, mediante o pagamento de 6 mil cruzeiros. Ademir, do Maringá, também poderá reforçar o clube alvi-anil. Juarez, um ponteiro vindo do ABC de Natal, continua na cidade e poderá também acertar com o Londrina.

A vinda de Toninho Carlos é mais difícil. O Matsubara deseja a quantia de 2,5 milhão pelo empréstimo do jogador para a Taça de Ouro fixando o passe em 30 milhões. O Londrina contrapropôs — 2,5 milhões pelo empréstimo e ficaria com o jogador por 15 milhões em definitivo. Os clubes continuam tratando do assunto.

MARINGÁ — A reapresentação dos jogadores do Grêmio Maringá foi ontem à tarde, no "Brinco da Vila". O vice de 81 continua esperando a confirmação dos empréstimos de Toninho Taino, do Taubaté, que seria cedido até 30 de maio, com passe fixado em 30 milhões. Zé Amaro, centro-avante do Anapolis, que custa 6 milhões; Joel, do Matsubara; Bugrão do Pato Branco e Danilo, do Operário de Ponta Grossa. O primeiro coletivo do Maringá deve também acontecer neste domingo, mas o adversário ainda não foi acertado.

Capão vai comandar os primeiros treinos do Maringá esta semana.

Atlético acerta novos reforços

O Atlético Paranaense definiu ontem as contratações do lateral-esquerdo Zé Mário e do meio-campista Arturo, jogador que pertencia ao Flamengo de Foz do Iguaçu. O zagueiro já assinou inclusive novo contrato, mesmo que os dirigentes não tenham ainda decidido com a diretoria do Gama (Brasília) a reforma do empréstimo ou as condições para a compra de seu passe em definitivo. Outro que já está certo é o centro-avante Albeneir, do Brasília, que virá hoje para Curitiba a fim de firmar compromisso. Por todo o dia de hoje é possível uma solução sobre a permanência do meio-campista Bianchi, cujo passe está preso ao Cruzeiro. O presidente Onaireves Rolim de Moura, que esteve antes em Brasília tratando da vinda de Albeneir, encontra-se em Belo Horizonte negociando o volante.

Por outro lado, o ponteiro-direito Jorge Cruz, que esteve emprestado ao Anapolina, de Goiás, retornou ontem à noite a Curitiba. Hoje ele inicia os entendimentos para a assinatura de seu contrato. Se não houver acerto com com o jogor, o houver um acerto com o jogador, o Atlético Paranaense voltará a tentar a aquisição de Roldão, do Gama de Brasília. Com DionísioSergio Ramos, Arturo, Zé Mário, Tadeu, Arlindo (que também voltará para acertar com o rubro-negro da Baixada) e mais Albeneir e Bianchi (quase certo), o Atlético define seu ciclo de contratações para a Taça de Prata do Campeonato Brasileiro.

Estes jogadores, somados a Sarandi, Roberto, Clemata, Augusto, Flávio, Oliveira, Jair Gonçalves e Nivaldo, totalizarão 16 elementos, com os quais o treinador Geraldo Damasceno poderá contar para a Taça de Prata, sem relacionar as opçõesdos juniores: Daniel, Peixinho, Zé Otávio, Airton, Gilmar, Jefferson, Marcos Pinheiro, Robertinho, Joel, Wagner e Luis Alberto. "Estes moços estão sendo integrados ao elenco profissional, num trabalho de base que dará ao Atlético a infra-estrutura necessária para bem disputar os campeonatos regionais", disse o treinador.

Hoje ocorrerá a reapresentacão dos jogadores, que serão levados à tarde para o primeiro treino físico no Parque Aquático(ex-PAVOC).

China treina para jogo com a Nova Zelândia

PEQUIM — (UPI/DT) — A Seleção de Futebol da China está treinando intensivamente no sul do país, em preparação para a partida decisiva contra a Nova Zelândia, por uma vaga na Copa Mundial da Espanha, disseram ontem jornais chineses.

O astro da equipe, Rong Zhihang, reprendeu a Nova Zelândia por criar um caso em torno do local da partida, marcada para domingo a noite em Cingapura, disse o jornal Notícias da Juventude.

"É o mesmo, onde quer que o jogo seja disputado", disse Rong, o jogador de futebol mais conhecido da China, "a vitória pode ser obtida se o desempenho for bom".

A Nova Zelândia pediu que a partida decisiva fosse disputada fora da Ásia, de preferência na Espanha, para que o resultado não fosse influenciado pelas torcidas.

O jornal de Xangai "Wen Hui Bao" disse que a equipe está concentrada em Cantão desde o dia 21 de dezembro, realizando dois treinos diários.

A seleção também disputou jogos de treino com equipes provinciais para treinar as táticas observadas através da exibição de vídeo-tapes de partidas dos neozelandeses, disse o jornal. A Seleção Chinesa viajará para Cingapura hoje.

O vencedor do jogo estará classificado, juntamente com o Kuwait, como finalista da zona Ásia-Oceania na Copa Mundial a ser disputada na Espanha este ano.

Continuam problemas na entidade paulista

CAMPINAS — (AE-DT) Um agravamento no estado de saúde do recordista mundial de salto triplo, João Carlos de Oliveira, o João do Pulo, obrigou a junta médica do Hospital Irmãos Penteado, em Campinas, a tomar uma das medidas mais evitadas pelos especialistas até agora: realizar a traqueostomia, abertura de uma cavidade na traquéia, para a retirada de secreções pulmonares com sondas e para que ele respire sem muita dificuldade. A cirurgia foi concretizada ontem de madrugada e, mesmo que João do Pulo melhore totalmente da perna direita fraturada — o que é praticamente impossível em virtude da necessidade da implantação de uma ponte de safena para restabelecer a irrigação sanguínea dos pés — terá seu tônus reduzido no futuro.

No domingo, o atleta apresentou o melhor quadro clínico do período de recuperação, completamente lúcido e com as infecções na perna direita e pulmão direito estacionadas. Na segunda-feira, entretanto, a alteração em seu estado atingiu níveis críticos: a concentração de gás carbônico nos pulmões era elevada por causa das secreções; a circulação na perna não melhorava e, além disso, a infecção que antes estava apenas no pulmão direito surgia também no esquerdo.

Ontem, o comandante do II Exército, general Sérgio de Ary Pires e oficiais do Estado Maior de São Paulo visitaram João Carlos de Oliveira. "Vejo pesarosa esse drama que o atleta está enfrentando e trago a solidariedade de seus camaradas e do Ministro Valter Pires, que me incumbiu de transmitir-lhe os votos de restabelecimento", disse.

Também o ex-recordista de salto triplo e ex-embaixador do Brasil na África, Ademar Ferreira da Silva, conversou com João Carlos de Oliveira. Mas o atleta não podia falar praticamente nada, pois durante a cirurgia de traqueostomia, os médicos lixaram seu maxilar, impedindo-o de abrir a boca. Ao receber sinal de despedida de Ademar Ferreira da Silva, João do Pulo, emocionou-se, chorando.

João Carlos de Oliveira este é o único nome do paciente que está sendo tratado pela equipe médica do Hospital Irmãos Penteado, em Campinas, depois de alastadas todas as possibilidades de que João do Pulo venha a saltar novamente. Agora, suas chances de sobrevivência aumentaram, depois que uma primeira cultura bacteriológica confirmou, ontem à tarde, a ausência da bactéria pseudomonas na perna direita, à altura da tíbia. Mas a dicotomia entre as duas personalidades de uma mesma pessoa continua sendo necessária, uma vez que João Carlos de Oliveira corre o risco de vida estimado em 20 por cento pelos médicos.

"É o mesmo que optar-se por pular do décimo andar de um edifício ou do segundo andar: o risco de morte existe em qualquer uma das alternativas", exemplificou o neurologista Nubor Facure, chefe da junta médica que cuida de João, ao referir-se ao seu estado de saúde.

Facure disse acreditar que, dentro de mais três dias, a infecção nos pulmões pode ser vencida e a necrose pulmonar reduzida consideravelmente, com a ajuda da sonda introduzida pela traquéia.

A fratura na mandíbula de João Carlos de Oliveira também chegou a trazer problemas para os médicos: depois de testarem fixá-la externamente com uma bandagem, decidiram recorrer à amarração com fios de aço junto aos dentes, fazendo assim que o paciente fique com a boca constantemente fechada, sendo alimentado por soros injetados pelo braço.

ANEXO 17 - FPF – JOSÉ MILANI E GENERIS CALVO

Curitiba 4 a-feira, 17 de fevereiro de 1960 — DIARIO DA TARDE

JOSE MILANI PEDIU LICENÇA E GENERIS CALVO REASSUMIU

Esperava-se que o sr. Generis Calvo, que estava licenciado da Federação Paranaense de Futebol apenas retornasse ao comando da Entidade máxima após a regulamentação do certame estadoal. No entanto para surpresa de todos, ele reassumiu o comando da Entidade na segunda-feira, quando, José Milani, magoado, afastou-se, dirigindo ao presidente o seu pedido de licença. Lastimavel já é possivel prever uma situação de crise no mais alto comando da Entidade Paranaense.

CAP-CAF : Match Atração No Proximo Domingo

Na "Baixada" o encontro entre os dois tradicionais rivais — Bom amistoso, enfim, para o público aficionado de nossa Capital.

A CRISE

Não esperavamos uma crise dentro da Federação Parnaense, agora.

Por que, com o presidente restabelecido e o pesadelo do Campeonato Brasileiro já perdido no passado, não era tempo para que a briga entre José Milani e Generis Calvo chegasse ao cimo do caldeirão.

Mas aconteceu.

Generis volteu e reassumiu. Milani "quei mou-se". E o licenciamento foi o passo imediato.

Perde com isso o futebol estadoal já que, com José Milani podia-se sentir um maior interesse pelas coisas de todo Estado, sem que os interesses ficassem restritos ao futebol local (da Zona Sul).

Espera-se, no entanto, que a habilidade de Generis Calvo e dos seus auxiliares evitem esta situação, contornando a possibilidade do agravamento de uma situação cada vez mais difícil.

José Milani deve voltar ao comando da Entidade até que seja resolvida a situação do certame estadoal. O presidente Generis Calvo, então, poderá retornar para continuar o seu trabalho de folego pelo futebol paranaense.

Não se concebe, no entanto, que o trabalho de Milani seja cortado ao meio.

Principalmente quando se sabe perfeitamente que a incompetencia do Departamento Técnico da Federação poderá levar o nosso futebol as esquinas perigosas já cruzadas no último certame nacional.

Primeiro que se resolva o certame estadoal. Depois, que seja nomeado um Diretor de verdade para o Departamento Técnico.

Por que, a crise da Federação não é apenas esta que está surgindo a tona.

Pior, ainda, é a crise de bons auxiliares para a administração.

Atlético e Ferroviário jogarão interessante match treino no proximo sábado, tendo como local o Estádio "Joaquim Américo".

O amistoso foi acertado na segunda-feira, procurando os clubes, desta forma, evitar o fim de semana em branco.

BOM JOGO DE FUTEBOL

Para os aficionados será um bom jogo de futebol, principalmente quando se sabe que estarão as duas equipes desfilando com as suas melhores formações.

Uma peleja de grande envergadura, reunindo duas das melhores forças locais.

ATLETICO ARMANDO SUA EQUIPE

Destaque-se que o Atlético está armando sua equipe, sendo, este amistoso, uma prova de força para a equipe que Rui Santos está preparando.

O time rubro-negro está melhorando e poderá contra os colorados fazer prova destes progressos.

FERROVIA'RIO COM SUA MELHOR FORÇA

O Ferroviário, por seu lado, colocará em ação a sua melhor força, procurando, desta forma, exibir ao seu público um futebol a altura de suas tradições. Sério candidato ao título do ano, vai mostrar que realmente esta preparado para ser Campeão.

JUIZ PARA CAMPO LARGO

Na proximo domingo terá gens Departamento de Atlético indesejamento o Quadrangular promovido pela Liga Regional de Campo Largo, desse entidade. Na anita de ante-ontem o pres.

Valores do Ferroviário batendo bola na Vila Capanema. Estarão jogando sábado contra o Atlético

PARA MAIOR CONFORTO
PREFIRAM LEVOLOR
Representantes nesta cidade PANAMA REPRESENTAÇÕES LTDA. Rua Mal. Floriano, 290 2º andar - sala 204 Fone 4-2994
ESPECIALISTA com mais de 30 anos de prática no tratamento rápido e garantido de hemorroidas e varizes sem operação ou internação, processo DR. MENDES ARAUJO Doenças sexuais e da pele, reins digestivo. Consultório na Galeria Thomaz Plaisant CAIXA POSTAL 808 Endereço Tel. "SANTIBA" —
BANCO DE CURITIBA S. A.
A mais antiga organização a serviço do Estado.
Hoje, como sempre disposta a servir.
Rua Marechal Deodoro, 450 — Galeria Thomaz Plaisant
CAIXA POSTAL 808 Endereço Tel. "SANTIBA" —

Vavá Consagra-se No Futebol Da Espanha

Jogando na sua efetivação posição, o comandante campeão do mundo tornou-se idolo da torcida de Atlético, sendo considerado o melhor jogador da equipe — Tema de comparação com Di Stefano — Dois estilos que se completariam formando num ataque fabuloso

MADRID — Quando se anunciou um encontro entre as representações do Real e do Atlético, o interêsse para a dominar as ruas desta capital constituiu-se em tema obrigatorio em todos os circulos desportivos.

Os ingressos se esgotam com uma semana de antecedencia, figurando na pauta dos debates populares e da imprensa especializada a diferença de estilos futebolistico e estilo entre as duas remanescentes de ataques: Vavá e Di Stefano.

— Tivesse eu o centro avante brasileiro, entre Di Stefano e Puskas, e nunca iriam ver o que Vavá faria numa partida — comentou certa vez o ex-treinador do Real e veterano Carniglia.

— Mas voce não trocaria um pela outra?

— Vocês sabem muito melhor do que eu, que não dois valem isoladamente diversos e, por isso mesmo, se completariam. Vavá é o homem das finalizações dos golpes derradeiros.

APROVEITARAM MAL O VAVA'

Diversas vezes tenho dito que Vavá ainda não jogou tudo o que sabe, não conseguindo, ainda, corresponder para o público esperado as suas grandes atuações na Suécia.

A maior diferença entre os dois atacantes de que falamos no quadro ofensivo. Não há uma igualdade entre 0 e 1.

Vavá que o grande jogador não merece a nota 2 ou 3 na classificação do jornal, sendo de se notar que a atuação em destacando-se outro atributo especial, os torcedores do Atlético

gilando é a de que "Di" tudo faz com simplicidade. Luta na frente e defende na zaga: combina a linha e auxilia a defesa: conserta e destroi. Vavá ao contrário, é craque de jogo adiantado, sempre lançado pelos flancos, sendo que o maior erro de que foi vitima, no futebol espanhol, se prende ao seu aproveitamento entre os médios, cerceadamente recuado. Cedo, porem compreenderam que tudo se lava atraso, sobindo, consequentemente, a produção do comandante campeão do mundo, hoje insubstituivel na posição, figura de maior relevo na formação e flutuava, apesar de ter consigo, até agora, somente dois tentos.

Estamos certos de que dentro de mais algumas semanas, jogando na sua verdadeira posição, poderá alcançar o posto de artilheiro do campeonato.

BAMBA

PARA

VAVA'

Recentemente durante o empolgante Atlético e Las Palmas, Vavá terminou de boas a critica de maiores elogios.

No estádio, o publico e artistas, durante os minutos e muito aplaudiram em sua homenagem, o ritmo do nosso brasileiro. O comentarista do jornal "Marca" disse que Vavá dirigiu, como o seu norte, o corisco: que o Atlético estava jogando frente

Resoluções da Comissão de Corridas:

Três joqueis no estaleiro

A Comissão de Corridas do Jóquei Clube Paranaense em sua última reunião resolveu o seguinte:

MULTAR:

Em 500,00 cada um aos jóqueis Constante Bini — Angelita e Ivo Nogueira — Nolasco por haverem prejudicado logo após a partida, os animais Eldonga, o primeiro; o, Mondagem o 2o., o segundo.

— Em 300,00 o jóquei Nelson Guimarães — Engels, por haver forçado violentamente o animal Matulin, na altura dos 600 metros.

— Em 500,00 o jóquei Ivo Nogueira — Vila por descer de Bonga a reta da chegada.

— Em 300,00 o proprietario do animal Calhuta, pela não apresentação da respectiva ficha.

SUSPENDER:

Por duas reuniões o jóquei C. Bini — Angelita por ter prejudicado o animal Eldonga logo após a partida.

— Por duas reuniões o Jóquei N. Guimarães — Engels, por haver forçado violentamente o animal Matulin, na altura dos 800 metros.

— Por duas reuniões o jóquei Ivo Nogueira — Nolasco, por haver prejudicado após a partida os animais Mondagem e Ico.

PROIBIR:

O treinador Mario Custo de comparecer ao partido em dias de corridas.

DETERMINAR:

O comparecimento à sala da Comissão de Corridas, dia 16, terça-feira, às 17 horas, do jóquei Nelson Guimarães.

RETIRAR DA CHAMADA

O animal Laurace, cedido a sua retirada ao parecer do Starter.

ORDENAR:

Exercicio na partida aos animais: Mensagem — Decor — Dorinos — Curitiba — Araritá — Engels — Laurace — Anfuria — Posteira e Melrose, em dia e hora festivos.

NOTIFICAR:

Os treinadores que a prova de partida para os potros, afim de que possam ser inscritos, é realizada às quartas-feiras, entre 14 e 17 horas.

— Os treinadores de Miralina: Dioscah; Joja e Dip, que não mais será levado em consideração a fata destes animais não se apresentarem devidamente adestrados na partida.

FORFAIT:

Por lauda veterinaria, foi cedido aos animais La Croix, Diamante Negro e Friara.

LIBERAR:

Os premios dos 1 o e 15 o reu dos.

Mandaguari vitorioso diante da P. de Desportos

MANDAGUARI — Prelimine empolgantemente na tarde de domingo frente ao conjunto da Portuguesa de Desportos de Londrina, acompanhado a Mandaguari F. C. após uma partida dos mais disputadas este vitorioso pela contagem de 3x.1 sendo motivo que ocorreu o início de suas atividades esportivas no corrente ano.

CAMPEONATO AMADOR:

Três Jogos Serão Realizados

Gremio recebe domingo a visita do Olimpico enquanto que o Real irá a Monte Alegre

No proximo domingo teremos o prosseguimento do campeonato amador do Estado, quando serão realizadas três partidas uma em Curitiba e outra, em Guarapuava e outra em Rio Negro.

GREMIO OESTE X O. OLIMPICO

Partida dos mais interessantes que deverão apresentar as equipes finalistantes de Guarapuava e Rio Negro, campeonato amador do Estado.

O Gremio é apontado como favorito em virtude da grande vitoria que conseguiu no domingo quando abateu o Olimpico em sua cancha pelo rentegem de 4x2.

Agora restando este fator tambem a campo, deverá conseguir mais dois pontinhos e com isso ficará com a vantagem de uma vitoria.

O Olimpico em sua cancha pela

REINALDO J. FILIPOLA O ARBITRO

Na noite de ante-ontem foi estabelecido o arbitro da contenda a — Reinaldo José Filipola que dirigirá o encontro.

REAL

O CAMA que não foi bem em Nossa Capital, sendo abatido de maneira surpreendente, voltará a jogar agora em sua propria cancha, enfrentando o Real esperando alcançar a vitoria.

CAMA X

PREFERIDA EM LOTERIAS É A PREFERIDA

Matriz: Rua Dr. Murici, 652 — Fone 4-5945: Emelhor de Leão, 34; Galeria Lastosa, Loja 7; João Negrão, 710; Comendador Araujo, 122.

Brasil é campeão sul-americano de judô

MAR DEL PRATA — Grande exito obtiveram os atletas que tomaram parte no campeonato desta cidade, onde se realizou, em duas etapas (por equipes e individual).

O I Campeonato Sul Americano de Judô organizado pela Federação Argentina de Judô, sob os auspicios da Federação Argentina de desportos e do embaixador do Japão sr. João Tanaka.

CLASSIFICAÇÃO POR EQUIPES

1o — Brasil — Kawakami: 2 — Argentina: 3 — Chile 2 — Uruguai 1

CLASSIFICAÇÃO INDIVIDUAL

1) — Kawakami — Brasil vencedor da Copa "Governador da Provincia de Buenos Aires" e do Campeonato Sul Americano individual

2) — Perri — Argentina; 3) — Morel — Argentina; 4) — Matsuura — Brasil — Calhoub — Argentina; 5) — Gno — Brasil.

ANEXO 18 - FPF – ESPERIDIÃO FEREZ

EM VOGA

LUCAR D'VALENCA

A boa vitória de um bom Esperidião

A vitória de Esperidião Ferez nas eleições da Federação paranaense de Futebol não foi apenas o triunfo da habilidade mas principalmente a vitória do futebol paranaense, necessitado de uma mentalidade e que pode produzir ótimos frutos no futebol do Paraná.

Coronel M. Médico do Exército Nacional, integrante das fileiras do Movimento Democrático Brasileiro, homem de profundo bom senso e de uma lealdade fora do comum, Esperidião Ferez apenas entrou na luta porque sentiu que o seu grande amigo, José Milani, estava sendo retirado de campo num momento importuno e por pressões que ele considerou "interpestivas".

Ms esta amizade a José Milani não ficou acima de seu dever e de seus compromissos com vinte e oito votos que ele tinha (ei, porque, muita gente procurou ficar o time) e ele, quando recebeu o ultimatum de Milani para retirar a candidatura teve um drama de consciência entre a amizade e o dever.

Optou pelo dever: e manteve sua candidatura que foi consagrada por 28 votos contra 8 em branco.

Não existe, a propósito, nenhuma dúvida quanto a legalidade de sua eleição e mesmo a alegada ilegalidade da escolha de seus vice-presidentes em cima da hora, ele só o fez levado pelas contingências, pois até a Justiça Eleitoral, em determinadas casos aceita a substituição de candidato por morte ou renúncia.

Acredito muito na vivência esportiva de Esperidião Ferez: ele tem tudo para ser útil ao futebol do Paraná porque acima de tudo não é nem teimoso e nem apaixonado.

Poderá fazer um trabalho ideal, comprindo com o seu dever e levando o futebol do Paraná a uma posição gloriosa.

OS CAMINHOS LEVARAM A PRAIA

O bom tempo somado a excelente promoção do colunista Dino Almeida, transformaram o litoral paranaense no motivo principal para a escolas de fim de semana. Isto que a promoção que é também da GAZETA DO POVO-DIARIO DA TARDE não poderia ter maior custo. Nomes de A a Z, animação, sucesso, excelente orquestra, mulheres bonitas, enfim tudo o que se pode desejar de uma festa que tem como objetivo funcionar também como polo de atração turística.

—O—

Isto que promoções deste gabarito devem se repetir, principalmente com a chancela oficial.

Dino teve que fazer um "jeitinho" para conseguir o sucesso de sua festa: contou com o apoio da Paranatur, empresa oficial de turismo e das Prefeituras de Matinhos e Caiobá.

—O—

Mas contou também com os homens do Santa Monica Clube de Praia e das empresas Shell do Brasil, GM do Brasil, Dipave, S.A. Zacarias, Casa Nickel, Springer Admiral, Bamerindus do Brasil, Cia. de Cigarros Souza Cruz, Transbrasil cujo apoio permitiu a realização desta festa, a meu ver, a melhor de todas as festas destes últimos anos.

OS BONS RESULTADOS

Parece que os bons resultados dos vestibulares permitiram ao Ministério de Educação sentir melhor o problema e sensibilizar mais, com algumas modificações para o próximo ano, o setor aniversitário para um aprimoramento dos vestibulares.

—O—

O fato é que o exame vestibular embora seja considerado um "mal necessário" tem se constituído numa forma de selecionar jovens abrindo as portas da Universidade para alguns mas levando a grande maioria a se desentusiasmar diante das dificuldades em superar esta fase de seleção.

—O—

Os desabamentos de barreiras nas estradas que levam as praias devem chamar a atenção das autoridades para as advertências que vem sendo feitas pelos estudiosos da nossa ecologia.

O fato é que a Serra do Mar vem sendo desmatada e os resultados são os mais trágicos que podem acontecer. Vejam o que sucedeu com as pinheiras paranaenses: não atlantaram advertências, orientações, estudos. O abate indiscriminado de pinheiros não parou jamais. Agora que o pinheiro está para desaparecer da paisagem paranaense começam a dar ouvido aos homens que falaram no passado. Mas que infelizmente se preparam no deserto contra este deserto que está surgindo da falta de previdência.

Nome: Erica Meyer.
Estudante e manequim profissional
Uma beleza revelada pelos noticiários no ano que passou.

Quando o balanço de um órgão oficial apresenta um determinado lucro, este lucro é real ou deveria ser examinado por técnicos para verificar a inexistência de artifícios?

Esta é uma pergunta que eu gostaria de fazer. Mas a quem???

—O—

Duas rodovias de acesso a praias que precisam ser construídas: uma Guaratuba-Itapoá, para beneficiar milhares de adquirentes de lotes naquela praia catarinense poderia ser uma obra conjunta dos governos dos dois Estados); outra a rodovia de Postal do Sul, já iniciada e que precisa ficar pronta.

—O—

Subitamente parece que os jornais esqueceram que o Sr. Jayme Lerner, Prefeito de Curitiba, é forte candidato a prosseguir comandando a capital paranaense. A propósito Curitiba está em destaque entre as cidades que mais cresceram no Brasil no último ano.

Mas perdemos para Florianópolis (fonte, O DIRIGENTE MUNICIPAL) com o maior índice de progresso do último ano.

Outro detalhe interessante: Florianópolis está seguindo o exemplo de Curitiba e transformando a Rua Felipe Schimith em rua apenas para pedestres. Mas o sistema de progresso maior da Ilha está na construção das rodovias que deram as praias de Florianópolis um impulso fora de série.

LUCARFOCAS

*** Entrou em compasso de espera a transferência do comando acionário de duas empresas de comunicação. O fato é que o negócio parece ter atingido cifras altas demais. *** Quem é o cidadão que está louco, mas louco mesmo, para ser citado como candidato a uma posição no secretariado de Canet? Será que eu conto??? *** Um detalhe sempre necessário: existem famílias daqui (cifras altas, anotem) fazendo temporada na praia e economizando a janta. Período de uma barreira na BR-101. A fila voltou a lembrar os bons tempos. *** Voltando as atividades o mais adestrado dos políticos. *** Que tal esta do golpe das duplicatas? Será verdade ou será mentira? *** Aliás o noticiário policial deveria poupar homens do comércio. Afinal quantas vezes as denuncias não são provadas em Juízo? Mas o "escrache" sempre fica.

TANGUINHAS CHEGARAM

Finalmente as tanguinhas, produtos da depressão (nunca se economizou tanto em matéria de tecido) estão em nossas praias, onde os brotinhos tem usado; duro é quando algumas coroas, não chegadas as clínicas dietéticas, resolvem a aderir a "moda depressão": o resultado é simplesmente horroroso.

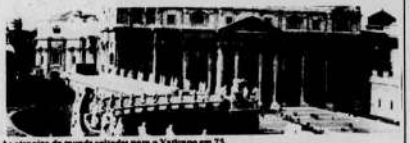
—X—

Calotá e Matinhos apresentam mais tanguinhas: e posso dizer a vocês que felizmente os nossos brotinhos são lindos, mas lindos de viver. Ao sol, com tanguinhas, os brotinhos paranoenses a nada ficam a dever a Guarujá.

Sônia Maria Rhenuls —...Um tentão aqui da Cito que faz sucesso. Também PUDERA: com esse lindo palminho de rosto, até o Lucar seria notícia internacional.

TURISMO — ALBINO H. DE LARA

Os caminhos do mundo



As atenções do mundo voltadas para o Vaticano em 75.

Na pauta: Ano Santo

O Ano Santo está na pauta. A Alitalia e a TAP organizaram um excelente roteiro disponível em qualquer agência ou viagens. Saídas todas as terças, quintas e sábados. O programa básico tem como primeira etapa Roma, com permanência de nove dias com a seguinte programação religiosa: Via Crucis na Praça de S. Pedro, Santa Missa na Catedral de S. Pedro, Missas nas Basílicas e nas Catacumbas. Nos dias livres de compromissos litúrgicos, visitas à cidade: Fontana Borghese, Fonte de Moisés, Fonte Romano, Igreja de S. Paulo, Forte de Trevi, Praça do Povo, Panteon, Basílica de S. Pedro e visita ao Vaticano, incluindo o Museu, Livraria e a Capela Sistina. O restante do período (de 23 dias) será dedicado a Paris, Lourdes, Barcelona, Madri e Lisboa. Há também um outro roteiro com saídas às segundas, quartas e sextas. O preço por pessoa é de Cr$ 11 mil até o dia 15 de março, quando se encerra o período de baixa estação. No preço estão incluídos alojamento em hotéis de classe turística superior (quarto duplo ou de solteiro com banheiro privativo), transaldos, meia pensão em toda a viagem, visitas mencionadas no programa e assistência de guias. Existe também um roteiro opcional à Terra Santa (Jerusalém, Nazaré, Tiberíades, Haifa e Telaviv) com saída de Roma.

ESTAÇÃO DE PASSAGEIROS DE FUMICINO — Sob as fortes pressões feitas em particular pela Alitalia, foram notavelmente ativadas as obras da estação de passageiros do atual aeroporto internacional de Fuimicino, por meio de uma divisão em dois andares separados: setor chegadas e setor partidas/-trânsitos. Trata-se de um primeiro passo para adequar o importante aeroporto ao grande aumento de tráfego. A Alitalia terminou recentemente as obras de completa readaptação de sua estação para os vôos domésticos, instalando os mais modernos sistemas de aceitação e desembaraço dos passageiros, dando início à já prevista segunda fase de ampliação, que permitirá a acolhida do tráfego nacional que se desenvolverá até 1978. O plano completo prevê a ampliação das atuais áreas destinadas ao tráfego de chegada e partida a extensão do corpo do prédio que, na fase final, será ligado ao "peer" Leste da atual estação internacional, favorecendo de tal maneira os passageiros em trânsito das linhas internacionais para as nacionais e vice-versa. O Governo aprovou a Lei que prevê a construção de uma nova estação de passageiros e edifícios anexos de estacionamento dentro do aeroporto de Fiumicino, que serão destinados à Alitalia e as Companhias estrangeiras.

TORRE DE PISA

No ano passado, a famosa Torre de Pisa, que se inclina cada vez mais, diminuiu por si mesma o índice de sua inclinação. A torre, que fica na Toscana, inclinou-se então apenas nove centésimos de polegada, em comparação com os Dezenésimos de polegada contados em 1973. A informação é do técnico Giovani Travaglini, diretor de uma comissão formada pelo governo para estudar a situação da torre. Nem os técnicos da comissão sabem explicar porque a torre inclinou-se menos no ano passado. Anteriormente, tentara-se uma série de medidas para conter o índice de inclinação anual da torre, sem qualquer sucesso. No ano passado, a diminuição desse índice foi aparentemente espontânea. Se a torre — que já foi considerada uma das sete maravilhas do mundo — continuar se inclinando a um ritmo constante, dentro de algum tempo irá abaixo. Por isso, cinco equipes de especialistas foram convocados pelo governo para estudar a torre a indicar as causas de suas progressiva inclinação. As cinco equipes — quatro italianas e uma japonesa — foram as vencedoras de um concurso promovido pelo governo, que ofereceu cinco milhões de dólares para os melhores projetos de salvamento do histórico monumento. Foram apresentados 14 projetos, dos quais foram escolhidos os cinco mencionados. Os outros foram considerados impraticáveis.

Expressas

Geraldo Rosa, diretor de Relações Públicas da Lan Chile no Brasil acaba de incorporar mais dois títulos à sua brilhante carreira profissional: o de Consul Honorário do Chile no Rio e o de Cidadão Carioca Honorário pessoação atual do jornal "O Globo".

—O—

A Air France, segundo informa Iraé F. Neves, diretora da Ormar — Representações Aéreas e Marítimas, de Curitiba, poderá implantar, até o princípio de 1976, uma linha aérea Rio de Janeiro — Paris, servida pelo jato supersônico Concorde. As passagens pelo Concorde seriam 20 por cento mais caras que as comuns, que custam Cr$ 15 mil, ida e volta.

—O—

A Pan American acaba de lançar no Brasil seu novo sistema de vendas. Trata-se de Frequent Traveller System (Sistema do Viajante Frequente), que tem como objetivo distinguir homens de negócios e turistas que realizam uma ou mais viagens internacionais anualmente. Serão identificados pela sigla FT, que aparecerá em cartões especiais e etiquetas de bagagens colocados em suas passagens e fáceis de serem identificados pelos funcionários da companhia. Os FT terão privilégios como a aceitação de cheques pessoais, guarda de correspondência nas agências da Pan Am, utilização de telefones especiais para suas reservas. A companhia enviará periodicamente um boletim a fim de mantê-los informados sobre novos horários, tarifas, oportunidades de negócios e demais assuntos de seu interesse.

—O—

A empresa aérea (olympic Airways", de propriedade de Aristóteles Onassis, foi nacionalizada pelo governo grego. A nacionalização já era esperada desde o começo de dezembro do ano passado, quando Onassis denunciou o acordo, que ele próprio fizera com o governo grego em 1958, garantindo-lhe o monopolio das operações domésticas ano 2006. Onassis alegou impossibilidade da empresa prosseguir suas atividades por causa dos fortes prejuizos (cerca de quarenta milhões de dólares) provocados em 1974 pelo aumento do preço do combustível.

—O—

O Litoral terá uma atração a mais no domingo próximo, com a realização ali, do Concurso Esculturas em Areia. O Santa Mônica Clube de Praia, co-promotor em nosso Estado, ao lado da Air France e Ormar, sediará o júdido concurso, para o qual as inscrições estão abertas na Secretaria do Clube. Crianças de até quinze anos poderão concorrer, desenvolvendo em areia sua criatividade sobre o tema livre. Conforme é do Regulamento, só não é permitido o uso de moldes ou formas, mas pode ser usada pá, espátula, regra e para adornos, frutos do mar — caramujos, conchas, algas, etc. O prazo para realização do trabalho, que não deverá ter menos de 1 metros nem mais que 2, será de duas horas, a ter início as dez horas do domingo. O vencedor ganhará entre outros prêmios, uma viagem e hospedagem em Guarujá, com acompanhante, quando lá, no dia 16 de fevereiro concorrerá ao Concurso Nacional de Esculturas em Areia. Este, vencedor em Guarujá, participará na França do mundial. No ano passado o brasileiro João Paulo Bernardo Dealis, com o trabalho que denominou "Cristo no Horto", alcançou para o brasil o tetra-campeonato do Concurso idêntico. Participarão, em Praia de Leste, alunos do Centro de Criatividade do Parque São Lourenço, de Curitiba.

TEGEL-SUED. Novo Aeroporto de Berlim — Berlim dispõe de um novo aeroporto, o "Tegel-Sued", que até 1.º de abril de 1975 passará a receber todo o transporte aéreo vindo e saindo de Berlim. Foi inaugurado em 23 de outubro de 1974. O mestre de cerimonia da inauguração foi o Ministro dos Transportes, Sr. Gscheidleanu, que entregou o aeroporto oficialmente ao Prefeito de Berlim, Sr. Klaus Schuetz. O juri, do qual fizeram parte od diretores de vendas e de tráfego e operações, escolhera e aprovara os planos de construção em forma de Hexágono, que permite ao passageiro chegando de carro aproximar-se até 20 metros do avião. Assim, o aeroporto mais moderno certamente pode ser chamado de aeroporto das vias mais curtas. A primeira fase de construção, já inaugurada, pode receber 5 milhões de passageiros por ano. Com a complementação da segunda fase, nova construção hexagonal, essa capacidade pode atingir até 10 milhões de passageiros. No dia da inauguração a Lufthansa fez as honras da casa recebendo 1.600 convidados dos cinco continentes, fazendo jus ao lema que escolhera — "Os Cinco Continentes". Nessa ocasião a Lufthansa, Linhas Aéreas alemã, pode provar que é verdadeiramente "companhia aérea internacional — made in Germany". Para esses festejos a Lufthansa trouxe cinco jovens de suas diretorias regionais e essas cinco lindas moças fizeram as honras da casa vestindo trajes típicos de sua região. Houve a sua eficiente colaboração, às comidas e bebidas dos cinco continentes e às demais companhias aéreas que servem Berlim em suas escalas, e graças a colaboração da diretoria do novo aeroporto o "open house", grande festa de "Tegel-Sued", foi sucesso máximo.

Entre a montanha e mar, as termas de Gravatal. Ali foi inaugurado o Petit Village Motel.

Por que a polícia acha que a moça matou o professor?

A prisão da autora do crime de homicídio do qual foi vítima o Professor Ariel Clóvis de Assunção Miranda, deverá ocorrer a qualquer momento. Tal informação foi prestada no final de semana por policiais que acreditam ter elucidado o crime. O Volkswagen do mestre foi encontrado abandonado na Engenheiro Rebouças com Marechal Floriano. O veículo foi deixado neste local como uma isca para o elemento que o abandonara ali retornar. E isto ao que parece deu o resultado esperado. No sabado pela manhã um rapaz observou muito de perto o automóvel e depois dirigiu-se a uma lavanderia das proximidades. Foi a este estabelecimento afim de retirar algumas roupas que ali deixara no meio da semana. Roupas estas que apresentavam manchas de sangue. Face a este particular e pela observação que o jovem fizera no veículo levantaram-se suspeitas em torno de sua pessoa. Foi detido para averiguações. Na sequência dos interrogatórios a que foi submetido acabou declarando que fora uma sua irmã que atualmente encontra-se em nosso litoral a matadora do Professor Ariel. O nome da moça é Ana Matta. Além da detenção e das declarações do rapaz também as impressões digitais colhidas no automóvel propiciaram um grande reforço para os trabalhos investigatórios que estava em andamento desde o dia em que foi encontrado o corpo da vítima na sala de seu apartamento na Avenida Angelo Lopes. Em todo o tempo os policiais realizaram as diligências girando em mulheres. Inclusive houve detenções para averiguações. Tal foi feito face os primeiros informes de moradores do mesmo prédio onde residia o assassinado. O jovem que apontou a irmã como a criminosa do Professor Ariel em seu depoimento aos policiais disse que a mesma fora seduzida pela vítima e ao tomar conhecimento de seu breve casamento com uma jovem residente no Ceará ficou descontrolada vindo a praticar o crime. Para que os policiais ficassem confusos roubou o dinheiro que encontrou no apartamento e outros pertences do professor de paisagismo. Entre o sabado e domingo (ontem) vários agentes estiveram a caça da criminosa, mas até o início da noite de ontem ainda não fora localizada.

Um final de semana com muitas casas arrombadas

Muita gente fora de suas casas entre o final e o início de semana. Disto aproveitaram-se os ladrões para realizar um verdadeiro festival de arrombamentos. Carlos Sadock de Sá e Ismael Rocha Cordeiro, gerente e secretário do Supermercado da Cooperativa dos Bancários e do Sindicato desta classe estiveram na DFR apresentando queixa sobre arrombamento ocorrido pela madrugada no Supermercado. Ladrões entraram por uma janela lateral e carregaram perfumes, cigarros, generos alimenticios e outros objetos. Foram visitadas por amigos do alheio as residências de Sonia Sibila, no Jardim Alvorada, de José Salomão Nani, à Rua Canadá 990, aqui os ladrões em número de três amordaçaram e judiaram bastante da empregada que estava só em casa, de Jarbas Kuss, a Rua José Gomes do Amaral 415, de Michana Mansur, a Rua Candido de Abreu 727, de Alcidino Pereira de Andrade, à Rua Olivio Moreira 136, de Luiz Augusto Miranda Moraes, à Avenida Nossa Senhora da Luz 27 e muitas outras. Houve também vários arrombamentos a estabelecimentos comerciais instalados na Rua Senador Alencar Guimarães.

Crimes, trânsito e água fizeram 6 mortos no domingo

Claudia Bet, uma jovem de 18 anos residente a Rua Francisco Rocha, 495 faleceu vítima de afogamento no último sábado. O trágico acontecimento verificou-se numa piscina localizada a Rua Carmelo Rangel 218, onde a vítima banhava-se para fugir ao forte calor do final de semana em nossa capital. Foi mais um entre os muitos acontecimentos lamentáveis deste verão de 1975. A Delegacia de Homicídios, registrou a ocorrência.

FACADAS

Um elemento não identificado provavelmente malogueiro foi encontrado morto as primeiras horas da manhã de sabado debaixo do Viaduto da Marechal Floriano. Constatou-se na oportunidade que foi vítima de pontaços de faca. O corpo foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal. Já foram iniciadas investigações para esclarecer a identidade da vítima, bem como por quem em que condições foi mortam O caso está com o Delm de Homicídios.

ENFORCADO

Oscar Augusto da Silva, 28 anos, casado, cumpria pena na Penitenciária Central do Estado em Piraquara. No sabado pela manhã foi encontrado morto por enforcamento naquela casa de detenção. A morte deste presidiário já está sendo investigada. Presume-se ter o mesmo praticado o suicídio.

NO TRANSITO

Neusa Santos Silveira, 20 anos, Leontina Norata da Silva, 61 anos e Roberta Richter de Oliveira, 10 anos, faleceram no final de semana vítimas de acidentes automobilísticos em nossas vias e rodovias. Corpos no IML.

Pelo jeito, todos os ladrões estão agindo em conjunto

Ladrões aprontaram horrores no último período em Curitiba. Assaltos e arrombamentos foram comunicados as equipes em plantão na DFR em grande número. No início da tarde de ontem três elementos estacionaram o Volks cinza, de placas AL-12-11, defronte a Casa dos Fumantes, na Ermelino de Leão. Desceram do automóvel e entraram no estabelecimento comercial. Momentos depois um novo assalto era praticado na cidade. Os três individuos sacaram de armas de fogo para dominar diante ameaças a pessoa que atendia a casa de comércio. Roubaram 600.00 cruzeiros em dinheiro e artigos para fumantes. Na saída intimidaram a vítima fizeram disparos de arma de fogo. Um outro assalto ocontece pela madrugada. Foi por volta das duas horas contra o guardião Raul Antonio, do Posto Interlagos, localizado a Rua Rio Grande do Norte-Vila Guaira. Dois elementos armados com revolveres dominaram o vigia para roubar em seguida 2.000,00 cruzeiros em espécie, e dois cheques de 100,00 cruzeiros. Fugiram rapidamente.

CODEG

Esteja no caminho certo.
Estude no nove Colégio Decisivo Globo
O Primeiro nome em supletivo. 1.º e 2.º grau. Início dia 15 próximo.
Aproveite esta oportunidade. Com o recorte deste anuncio você ganha 30% de desconto na matrícula e nas mensalidades.
Para breve mais um INTENSIVÃO com os macetes do Vestibular.
CODEG — O CAMINHO CERTO PARA VOCÊ
CONTABILIDADE — SECRETARIADO — AUX. ESCRITÓRIO.
Mal. Deodoro, 414 — 2.º e 3.º andar.

ANEXO 19 - FPF – ESPERIDIÃO FEREZ

Diário da Tarde

ANO 76 — N.º 22.449 CURITIBA, SABADO, 1.º DE FEVEREIRO DE 1975 NUMERO AVULSO 50 CENTAVOS

CORTESIA
Venda Proibida

Depois de 16 anos, José Milani saiu. Esperidião, o renovador, assumiu

Milani saiu. Esperidião entrou. Vão se encontrar em 77?

A partir da noite de ontem, José Milani terá mais tempo para dedicar-se às suas fazendas e ao atendimento de seus clientes que têm dores de dente. Numa tranquila reunião, ele passou o bastão para o renovador Esperidião Féres que é agora oficialmente, o novo presidente da FPF.

Mas Milani deixou muita gente curiosa depois da reunião. Disse que se afastaria por dois anos e respondeu a pergunta se voltaria a candidatar-se, com esta frase: "tudo nesta vida é possível". Mas até lá ele terá 63 anos e... O balanço financeiro do exercício de 1974 foi aprovado pela Assembléia que dispensou a leitura de outros balanços. Detalhes na pág. 8.

Coritiba e Cláudio, atrações em Brasília

Coritiba em Brasília. Hoje. E a lei?

Às vezes a lei contrariada não pode piurar. O Coritiba precisando faturar jogou terça, quinta e volta a jogar hoje. Em Brasília.

Que tal passar um domingo na Vila, amanhã?

Atlético e Colorado, prometeram e terão que cumprir, jogar um bom futebol amanhã em Vila Capanema. As novidades são poucas. Promessas, muitas. (Pág. 8)

Uma certeza no misterioso. Bira na zaga do Colorado

Emílio entrega hoje nova frota de ônibus expresso

O Governador Emílio Gomes e o Prefeito Jaime Lerner colocam hoje, às 11 horas, mais 16 ônibus expresso em operação, dando mais um passo na implantação da primeira etapa do sistema de transporte de massa de Curitiba. Os novos carros apresentam algumas modificações visando a maior segurança e conforto que, na primeira fase operacional do sistema, demonstrou-se bem acima das expectativas.

A largada das novas unidades acontecerá durante solenidade programada para a estação da Praça Generoso Marques e representa o cumprimento de uma promessa realizada em outubro, quando da inauguração do sistema expresso de transporte: a evolução contínua do sistema para atender à demanda de usuários, da qual faz parte também a complementação dos equipamentos projetados para as estações de embarque e desembarque, como telefones (inclusive interurbanos), bancas de jornais e revistas, locais de informações e outros.

Com uma frota maior — 36 expressos e mais 11 ônibus convencionais — o sistema de transporte de massa terá condições de manter uma freqüência maior durante as 24 horas, diárias de operação, atendendo ao volumoso fluxo de pessoas das linhas Norte e Sul.

Os novos expressos apresentam algumas modificações internas para maior segurança e conforto dos passageiros. Não mais comerão a faixa preta no "rodapé" da carroceria, permanecendo apenas a cor vermelha, um pouco mais clara. A cor preta será retirada também das atuais unidades. Os novos carros serão mais confortáveis, menos ruidosos e mais seguros que os atuais. Têm mais barras verticais de sustentação para os passageiros, catracas mais largas, comunicação interna entre o motorista e o cobrador e bancos mais longos. A novidade principal é o sistema de refrigeração, acondicionado às lonas, que reduzirá bastante o barulho durante a fregem.

Com os novos carros, a freqüência vai melhorar — na linha Norte deverá baixar de cinco para três minutos e meio, e na Sul, de quatro minutos e meio para três minutos. A linha Norte que, atualmente, transporta 35 mil passageiros/dia, deverá transportar 47.600 passageiros/dia. A linha Sul deverá passar de 40.400 passageiros para 60.300 passageiros/dia. Segundo informações do IPPUC, estão previstas melhorias de 40 por cento no serviço.

Os 11 carros convencionais que operam na canaleta exclusiva do expresso continuarão funcionando e somente serão retirados caso os 16 novos veículos consigam atender à demanda a contento.

O jornalista José Domingos Borges Teixeira, da equipe do "Diário da Tarde", assumiu ontem sua cadeira de vereador na Câmara Municipal de Curitiba. Na qualidade de primeiro suplente da Arena, ele tomou posse com a vaga deixada pelo vereador Ezequias Lopes, eleito deputado. A posse teve lugar no gabinete da presidência da Câmara.

ANEXO 20 - FPF – LUIZ GONZAGA DA MOTTA RIBEIRO

O Colorado tentou negociar seu voto com Milani, em troca de uma vaga no Nacional. Milani deu um conselho: "O Motta tem mais chances que eu de colocar o Colorado no Nacional". E como Cirino havia criticado Motta, ficou agora sem saber o que fazer. Talvez peça desculpas. Talvez.

ano II **diário da tarde**

Parece que Milani perdeu um pouco o poder do voto, embora continue sendo o favorito para as eleições. Muita gente do interior está se manifestando a favor de Motta e, há quem diga que ele será a grande surpresa nas eleições. Alberge decidiu: está com Motta.

Luiz Gonzaga da Motta presidente da FPF. (segundo os grandes)

Pela primeira vez os quatro apoiam alguém.

De repente, Evangelino sai da sala vai ao telefone falar com dona Valquíria, sua mulher: ele está preocupado com um problema de saúde na família, fala rapidamente e depois conversa com os repórteres parecendo indiferente a reunião que ele mesmo provocara para que fosse estabelecida uma ordem de coisas para as eleições à presidência da Federação Paranaense de Futebol.

— Bem que o Hélio tinha avisado. Não deveria me meter nisso.

Mas, Neves foi obrigado a tomar a atitude que tomou em convocar os clubes, para não dizerem que politicamente ele estava superado em nosso futebol. Ele analisou com muita atenção o comportamento de Aníbal Khoury até aqui sobre as eleições. Por exemplo, viu que o presidente rubro-negro havia tomado uma posição clara ao correr aos jornais e entrevistas de rádio, para confirmar o voto do seu clube ao candidato Luiz Gonzaga da Motta Ribeiro. Evangelino então raciocinou: se Aníbal está com Motta é que tem certeza na vitória, mesmo enfrentando uma adversário como José Milani. Então o Coritiba seria obrigado a apoiar candidato que estivesse sensibilizando a maioria, caso do tabelião vitalício, Luís Gonzaga da Motta Ribeiro. E para não dar essa impressão, Neves aproveitou e convidou Aníbal, o Colorado fele mandou três representantes, mas, na verdade quem falou foi apenas Cleverson Teixeira e muito bem, relegando Joaquim Cirino e Dorival Vianna a um segundo plano) e Jorge Celestino Buso. Eram 6 horas da tarde, quando os quatro grandes começaram a discutir e como atualmente Aníbal Khoury em termos políticos no futebol consegue ganhar maior respeito (inclusive de Neves), em apenas quinze minutos os quatro haviam decidido transmitir um apoio integral a Luiz Gonzaga da Motta Ribeiro. A posição do Coritiba, que foi a mais surpreendente, por ter rompido uma velha amizade com José Milani, foi explicada em poucas palavras por Evangelino Neves:

— Motta de todos os candidatos é aquele que reúne maiores condições para devolver a paz no futebol paranaense. Não somos contra Milani. Mas a favor de Motta. "Desde o início do movimento sucessório, o Atlético situou sua disposição de "votar naquele homem que não tivesse o veto do governo". Simples: em contatos com amigos, Aníbal ficou sabendo que os 130 milhões de cruzeiros que estão guardados num cofre da Prefeitura seriam liberados para a construção do Pinheirão, caso a FPF ganhasse um presidente da simpatia dos políticos". E surgiu Luiz Gonzaga da Motta Ribeiro, que preenches todos os requisitos exigidos, inclusive pelo Atlético, por ser ele um homem que se identifica muito com as cores rubro-negras, embora tenha a virtude de ser imparcial.

O Pinheiros talvez tenha sido o primeiro a se manifestar a favor de Motta por dois motivos: primeiro, porque também tem interesse no Pinheirão; segundo, porque seu presidente Jorge Celestino Buso está brigado com Milani, tanto que na reunião de ontem, quando o candidato chegou, virou-se de costa como desconhecendo sua presença.

O Colorado recebeu de Motta a promessa que queria ouvir: que se eleito, o candidato irá trabalhar bastante para colocar o clube de Vila Capanema no Campeonato Nacional. "E como o apoio de todos os clubes", afirmou correndo, Joaquim Cirino dos Santos.

CHEGA MILANI

Hélio Alves não quis fazer, mas, atendendo um pedido de Evangelino Neves foi buscar José Milani para discutir uma possível renúncia. O Coritiba era o mais interessado, por um simples motivo: Milani renunciando não iria ofendê-lo por dar apoio a Motta. Possuído por uma psicose de voltar à Federação Paranaense de Futebol, colocando acima de tudo a vaidade ferida há dois anos e, sem o mínimo equilíbrio emocional, Milani não concordou, nem mesmo com a renúncia de seu inimigo, o vereador Airton Cordeiro. Ele fez uma proposta: "Renuncio, desde que o Motta renuncie. Que se consulte Aroldo Alberge e Danilo Pagot, e se faça uma chapa única. Tenho até nomes: Joaquim Néia de Oliveira, Joaquim Miró Neto ou o Silzeu Pereira Alves. Caso contrário vou concorrer.

Ninguém aceitou, embora Luiz Gonzaga da Motta falasse também em renúncia. Mas, ele foi colocado numa situação tão complexa, que deixou de comandar seus atos e aceitar o que está se impondo: ser candidato até o fim. Depois da última etapa da reunião (Motta discutindo com os clubes), ficou estabelecido que Airton Cordeiro e Aroldo Alberge não continuarão nas vice-presidências. Motta irá escolher outros dois: Ely Tomaz D'Aquino e Valdomiro Perini.

Enquanto isso numa reunião mais simples, onde nao existia uma geladeira que fornecia a todo momento agua mineral, cerveja ou qualquer outro refrigerante, como no Belfort Duarte, no Hotel Marabá, Danilo Pagot, anunciava sua candidatura tendo na vice-presidência o médico, Osmar Tonioleo, que desistiu de concorrer como dono de chapa.

Ficou apenas uma duvida: Aroldo Alberge. Ele que havia anunciado apoio a Motta e depois saiu sem dar a mínima satisfação; que havia se comprometido com Danilo Pagot e, o abandou, terá que tomar uma outra posição. Desistir, concorrer sozinho ou então ir dar apoio ao candidato José Milani, que a princípio não pensa em aceitá-lo.

Quanto Motta estava saindo do Belfort, teve que atender um novo chamado de Evangelino Neves, que insistiu para que mais um pedido fosse feito para que José Milani desistisse. Motta prometeu que iria falar novamente com Milani, com o que Aníbal foi contrário: "Vamos esquecer o Milani pois ele está obdecendo por ex Federação. E tem mais: estamos dando muito cartaz para ele. Aliás, nunca na vida ele teve uma chance de sair vitorioso como essa que lhe foi dada. Renunciando sairia com a imagem do grande responsável pela paz no futebol paranaense".

Mas, Milani não irá atender nenhum apelo. Hoje pela manhã em seu carro, ele iniciou uma longa viagem que irá terminar apenas no dia vinte. Foi para Cascavel e depois virá descendo conversando com todos os clubes. Indo no dia 15 para o Norte do Paraná, garantir os votos das ligas. "Vou ganhar essas eleições", afirmou.

Ely.

Uma proposta ironica do Cruzeiro: 700 mil por Ely

Evangelino Neves sofreu outra decepção na venda de jogadores. Todo entusiamado ele esperou pelo telefonema de Felício Brandi, presidente do Cruzeiro, que estava querendo comprar Ely. E a proposta veio: 700 mil cruzeiros parcelados, bem longe da pedida do Coritiba que chega a 1 milhão e 800 mil cruzeiros. Ely não irá mais para o Cruzeiro, muito menos Jairo, porque o time mineiro nunca demonstrou interesse, por ter Raul até setembro deste ano. Só houve um consolo: o lateral esquerdo Jorge Tabajara aceitou as duas propostas pelo Coritiba e, mandou dizer que estará no Belfort na próxima segunda-feira. Com ele todos os jogadores absverdes terão que se apresentar, inclusive o treinador Dede Lameiro. Este não virá sozinho: é possível que em sua companhia venham o avante Washington e, o zagueiro Luiz Carlos que defenderão e alviverde em 1977.

O goleiro Jairo continua treinando, mesmo estando em férias. Todo dia no Belfort, ele faz física, bate bola para se apresentar ao treinador Oswaldo Brandão em condições de disputar a posição com Leão. Jairo está desconfiado que nos primeiros amistosos será o titular, e para não decepcionar trata de manter a condição física e técnica que o consagrou como um dos melhores do Brasil.

Frazão.

Pinheiros venderá L. Carlos, Agostinho, Frazão...

O Pinheiros continua com sua vida tranquila: apesar de ainda continuar correndo atrás de reforços, o diretor José Mario Pizarro, acha que com o que o clube tem, dá para começar o ano. "Tivemos boas contratações, mesmo tendo vendido Edivaldo". Mais um vai sair do Vila Oneira: Frazão. Com passe livre ele será dispensado para acertar um bom contrato com o Uberaba. E como jogador não estava nos planos de Pinheiros para esse ano foi liberado. O goleiro Rosaldo poderá ser vendido ao Goiás por duzentos mil cruzeiros; Luiz Carlos e Agostinho estão sendo negociados com o Palmeiras de Blumenau. "Depois vamos investir esse dinheiro em contratações, grandes jogadores", afirma o diretor José Maria Pizarro. Os treinamentos continuarão na segunda-feira.

Nenê.

Nenê vai jogar no Atlético em 1977. Mineiro ou Paranaense?

Por oitocentos mil cruzeiros parcelados; ou por quinhentos mil cruzeiros à vista, o Atlético poderá vender o passe de Nenê ao Atlético Mineiro na próxima segunda-feira.

"A proposta foi feita ontem e, o clube mineiro ficou de dar uma resposta na segunda-feira. Por menos, não iremos vender nosso jogador, que talvez custe ainda mais", afirmou o presidente Aníbal Khoury. Nenê que chega segunda-feira vai esperar pela definição do negócio, pois aí nem iria discutir com os dirigentes rubro-negros a renovação do seu contrato. Quando os jogadores se apresentarem na segunda-feira, para o início dos treinamentos de 1977, a diretoria já terá zonquistado sua primeira grande vitória deste ano: o Atlético foi o único clube que conseguiu manter os mesmos craques que participaram da temporada de 1976. "É uma prova de que com cautela e muita paciencia se pode fazer um futebol sem inflação no Paraná. Compramos todos os jogadores de passe livre, além de adquirir Rorta que foi a grande sensação do ano passado". Afirmou Aníbal Khoury. Apenas um fato preocupa o presidente rubro-negro: até agora ele não conseguiu contornar o problema surgido no Departamento de Futebol. Joaquim Penido Monteiro e Salmir Machado são os nomes mais indicados e, um será definido nas próximas horas. Está confirmado: Careca continua no clube.

Marinho.

Marinho quer dinheiro. Muito dinheiro

Ele nunca ganhou dinheiro no futebol. Foi sempre envolvido pela carioca e apesar de todas suas virtudes, sempre acetou o que lhe ofereciam. Agora o jovem moleque Marinho resolveu tomar uma outra atitude: nomear um procurador para discutir com os dirigentes do Colorado a renovação do seu contrato que está no fim. "Eu no final aceitaria o que o Colorado iria propor. O procurador é diferente, e pega sempre um pouco mais." Para continuar tendo Marinho em seu time, o Colorado vai ter que gastar um pouco. O jogador não irá renovar por menos de 12 mil cruzeiros mensais além de ter uma boa compensação nas luvas. Caso contrário prefiro ir trabalhar no Bonsucesso". Ada Domingos garante que Marinho continuará na Vila Capanema.

ANEXO 21 - FPF - LUIZ GONZAGA DA MOTTA RIBEIRO

Milani confirmou que em troca de voto dará para alguns presidentes de ligas do interior uma passagem para o mundial na Argentina. "E não apenas para o presidente. Mas, para a mulher dele, para os filhos e para um amigo". Ele voltou a confirmar, achando que tudo é muito bonito. Ele acha.

Jornal diário da tarde

O zagueiro Gilberto renovou seu contrato com o Atlético. Concordou em receber os 7 mil cruzeiros mensais sem luvas. "Não vou criar caso, porque depois fico parado pela pedida que a diretoria irá fazer pelo meu passe. Vou aceitar e, me dedicar ao Atlético".

Milani: "Poderei vencer, perdendo".

Pagot: a surpresa?

Motta: esperando pelos votos.

José Milani fala em derrota. Estranho?

Tantos candidatos na busca do comando de uma entidade quase falida e muito estranha.

De dois em dois anos, quando clubes profissionais e ligas amadoras são convocadas para escolher o presidente da Federação Paranaense de Futebol, uma terrível dúvida começa a dominar o povo: por que surgem tantos candidatos, que chegam ao ponto de abandonarem cartórios, supermercados, consultórios dentários, em busca de votos, fazendo do quarto andar do Edifício Garces uma autentica psicose?

— Eu não tenho interesse nenhum como presidente da FPF. Entrei nessa sucessão federacionista porque fui colocado numa situação que não poderia mais recuar. Tanto que não tenho nenhum interesse, que não sai do meu cartório e se fiz algum contato foi por telefone. Acho que se saisse pelo interior pedindo votos, perderia o aspecto amadorista que sempre dei a essa disputa, embora dela nunca tivesse participado.

Luiz Gonzaga da Motta Ribeiro o "candidato de gravata", como seus adversários definiram, encontrou essa resposta. Danilo Pagot não teve esse poder, mesmo porque parece encontrar muita dificuldade para transmitir as boas idéias que tem sobre futebol:

— Viabade? não, viabade não é. Interesse? Porque interesse se sou um cidadão rco e já realizado na vida. Acho que sou candidato porque quero ajudar o futebol paranaense, principalmente o futebol do interior que sofre muitos problemas pela proteção que se dá para os clubes do interior. Pelo menos, foi assim durante a atual administração da Federação Paranaense de Futebol.

José Milani antes tinha um interesse: ficar eternamente lembrado pela construção do Pinheirão. Não conseguindo, envolvido por circunstâncias, algumas criadas por ele próprio. José Milani, perdeu essa vaidade por estar conscientizado que a obra que idealizou nos anos 60, passou a ser quase impossível pela forma como pretendeu realizar.

— Quero voltar para mostrar que ainda continuo sendo o mesmo dirigente. E porque prometi voltar. E principalmente porque fui procurador por muitos amigos e, não poderia deixar de atender esses pedidos".

Nenhuma surpresa foi proporcionada no momento de registro de chapas, confirmando-se os três candidatos que haviam antecipado presença. Osmar Toniollo que chegou a criar uma grande expectativa desistiu a conselho do superintendente Hugo Weber e diz que vai apoiar Danilo Pagot. As três chapas: Chapa "Paraná" — Presidente — José Milani; 1.º vice-presidente — Jurandir Messias; 2.º vice-presidente — Alvacir Araujo. Conselho Fiscal — Efetivos — Valdomiro Perini; Reginaldo Bacelar e Oswaldo Martins; Suplentes — Roberto Lattes; Pedro Henrique Dornelles. Chapa "Renovação do Interior" — Presidente: Danilo Pagot; 1.º vice-presidente — Mauro Carvalho Duarte; 2.º vice-presidente: Nestor Baptista; Conselho Fiscal — Efetivos — Sergio Luiz Calado; Paulo Roberto Pereira de Souza, Wilson Rodrigues Cruz; Suplentes — Luiz Carlos Candido Carvalho; Delcio Chirolli. Chapa "Pacificação" — Presidente — Luiz Gonzaga da Motta Ribeiro; 1.º vice-presidente — Ely Tomaz D'Aquino; 2.º vice-presidente — Aroldo Alberge. Conselho Fiscal — Efetivos — Lourival Gonçalves de Lara; Paulo Roberto Mullera; Orlando Rodrigues Teixeira. Suplentes: Oswaldo Xavierê Gilberto Nassif.

Wilton resolveu ir embora. E foi

Taquito no Pinheiros. Talvez.

Gerson imaginou um contrato milionário.

O Pinheiros quer os gols de Taquito. Que gols?

Mesmo dominados pelo euforismo da vitória sobre o Coritiba, os dirigentes do Pinheiros ainda admitem falhas no conjunto alvi celeste, e procuram contratar mais dois elementos que cubram os setores onde existem deficiências. Um é o gol, com Ladel — ex-jogador do Coritiba e Colorado sendo sondado há muito tempo. Hoje, ele está em nossa capital com o passe no bolso a procura de um clube. Pode até assinar com o Pinheiros e defendê-lo durante o próximo campeonato. O outro é o ponta de lança Taquito, do Atlético que ainda não renovou contrato e talvez seja a solução para a ofensiva pinheirense.

Com a bola que vem jogando Sergihno é o meio de campo Carlos Ernesto na distribuição de jogadas. Taquito entra bem e pode ser até o artilheiro do campeonato ajudando o Pinheiros a melhorar de posição dentro da tempora da conseguindo lugar de destaque entre as maiores expressões do Estado. Se conseguir esses dois valores, o Pinheiros estará com o time praticamente fechado para o campeonato.

FATO EXTRANHO

Fato extranho aconteceu ontem. José Maria Pizzarro encontrou com Luiz Affonso, do Coritiba e este prometeu que faria com que Humebrto aceitasse a proposta para jogar no Pinheiros. A resposta foi esta: "Não nos interessa mais o Humberto, porque já conversamos com São Paulo e estamos acertando com Bezerra outro lateral que ele quer nos empresta".

O Pinheiros começou seus preparativos para o jogo contra o Colorado, sábado a tarde, hoje com um coletivo no campo da "Fazendinha", CLori voltou a fazer experiências e destacou que quer a equipe melhor entrosada no segundo compromisso da Taça Clemente Comandulli, pois espera triunfar e chegar a conquista do troféu.

Gerson Andreotti pediu 50 mil. Aníbal riu. Muito

Ele chegou apressado, procurando pelo presidente Aníbal Khoury. Queria desmentir que assinara contrato com o Gremio Maringá, desprezando a opção dada ao Atlético para comprar seu passe por 100 mil cruzeiros:

"Nunca faria isso. Posso até não ficar no Atlético, mas, a opção que eu dei não vou contrariar". Gerson Andreotti e Marinho já estão treinando no rubro-negro, esperando que sejam chamados para disputarem a renovação de contrato. E, os dois combinaram uma proposta: "Vamos pedir cinquenta mil cruzeiros de luvas e 15 mil cruzeiros por mês. O Atlético nos ajudou a crescer no futebol, é uma verdade. Mas, existe uma outra. Nós ajudamos também ao Atlético. Cada um teve parcela de colaboração", afirmou o lateral direito Marinho. Eles treinaram normalmente e nessa terça-feira e saíram a procura de um dirigente, não encontrando. Amanhã eles querem uma definição: "Precisamos para traçar nosso futuro dentro do futebol, e não fizeremos bem sem contrato", afirma Gerson Andreotti.

Aníbal não quer se preocupar com renovação por enquanto: "Trabalho domestico só depois das eleições. Minha preocupação por enquanto é a Federação Paranaense de Futebol, depois irei conversar com o jogador".

TREINAMENTO

Os rubro-negros voltaram a trabalhar nesta terça-feira, realizando treinamento físico, sendo que Geraldino marcou um único coletivo, para a próxima quinta-feira, quando definirá o time que enfrentará o Coritiba no sábado pela Taça "Clemente Comandulli". O técnico vai esperar pelas vendas que estão sendo anunciadas pela diretoria. A Portuguesa de Desportos ficou de mandar um emissário nas próximas horas para comprar o passe do goleiro Altevir, porque o rubro-negro pediu 500 mil cruzeiros. Também espera pela definição de Nenê, que continua manifestando desejo de ir embora, mas, até agora a diretoria não recebeu nenhuma proposta oficial. Apenas na manhã de hoje, o Figueirense, telefonou dizendo que aceita pagar os 400 mil cruzeiros mas de forma parcelada, com o que não concordou o presidente Aníbal Khoury.

— Tudo a vista.

Colorado foi ao sul buscar Schneider

Aziz Domingos viajou esta manhã para Porto Alegre, onde foi tentar junto ao Internacional a contratação, por empréstimo, do goleiro Schneider, que está em disponibilidade no octacampeão gaúcho. O diretor do departamento de futebol do clube da Vila Guaira, antes do embarque, informou que já manteve um contato inicial com o goleiro e praticamente acertou as bases financeiras.

— Eu vou fechar o negócio. Com o Internacional já está tudo certo e com Schneider faltam alguns detalhes. O dirigente colorado, que viajou às 10 horas da manhã, pretende retornar ainda hoje em companhia do goleiro.

— Não sei se vai dar tempo de retornar no dia de hoje, mas se isto for possível eu o farei. Se tudo correr bem, como acredito que venha acontecer, já no próximo sábado, na partida contra o Pinheiros pelo Torneio Clemente Comandulli, o Colorado deverá promover a estréia do seu goleiro. Nesta viagem à capital gaúcha, Aziz Domingos vai tentar também a contratação de um centro-avante. O diretor, entretanto, não revelou o nome do jogador.

— Não posso e nem devo revelar o nome desse centro-avante, porque não quero que o meu clube venha a ser passado para trás como aconteceu em outras oportunidades, quando anunciamos a contratação de alguns elementos e quando chegávamos no clube a que pertencia o atleta, para fechar negócio, outra agremiação já havia lesado o jogador. Agora todo negócio que eu for fazer, somente revelarei o nome do atleta depois de tudo acertado.

— E como você revelou o Schneider?

— O caso do Schneider é diferente. Nós já conversamos com o jogador e com o clube, deixando praticamente tudo acertado.

Outra derrota do Coritiba: Wilton deixou o Belfort

Outro exemplo de pouco caso foi dado ontem pe presidente Evangelino Neves do Coritiba, com a conive cia do diretor de futebol Luiz Affonso. O ponteiro Wilto foi embora. Não quer mais aceitar propostas do alvi-verd depois de ter sido chamado a Curitiba para um acerto ouvir da boca do presidente que esperava ainda resolv seu caso. Wilton foi, sem dúvida alguma, a melhor figur do ataque coritibano durante o campeonato regiona como também da Copa Brasil. Esforçou-se ao máximo seu liberalório custava apenas 100 mil cruzeiros. E setembro ele fez uma proposta ao clube. Este pagaria 100 mil, depositando todo mês em caderneta de poupan e a esta altura dos acontecimentos a importância poder estar quase coberta. Mas o Coritiba preferiu deixar pa depois. Aliás, como sempre acontece e fazer propost irrisória ao ponteiro direito. Ao findar o ano de 76, Wilto procurou o supervisor Hélio Alves, dizendo que difícil mente retornaria ao Coritiba, a não ser que as cons mudassem e que o presidente resolvesse comprar seu pa se pelo preço estipulado. Ouviu de Hélio muitos conse lhos, mas resolveu seguir o seu instinto. Foi ao Rio, recebeu oferta do Volta Redonda, inclusive para tr balhar não como atleta de futebol, e voltou doming apenas porque foi chamado pelo dirigente Luiz Affons

Aqui chegando foi ter com o presidente. Não o encon trou. Depois soube que havia viajado, mas era mentir Ontem, mesmo depois de ter treinado no Alto da Glória Wilton revelou sua disposição de deixar o clube. "O pas é meu e faço dele o que bem entender. Não vou para S Paulo porque já estive lá e não gostei. Aqui, reconhec que o ambiente é bom, meus companheiros correspo dem, mas há uma certa indiferença do presidente e a pouco caso do departamento de futebol. Se eles quisesse que eu continuasse, teriam me procurado e acertado situação. Não o fizeram e eu não tenho cara de chegar Sr. Hélio, ao presidente ou ao Luiz e dizer se vão ou p comprar meu passe. Por isso vou embora. Devo assin com o Volta Redonda. O passe será emprestado ou ve dido por bom dinheiro. No Coritiba, não fico mais. Tal bém não interessa o Londrina, embora certa vez tivesse me procurado para assinar contrato".

Vicente voltou ontem e está a procura de casa pa acomodar sua família em nossa capital. Ontem, Hélio A ves falou pelo telefone com Luiz Carlos e o zagueir prometeu estar em Curitiba ainda esta semana, talv com tempo de participar do clássico Atlé-tiba.

Diédé não se importou muito com a derrota. "Ela f boa e serviu para que o Coritiba mostre os setores m fracos do seu plantel. Vamos ter tempo para conserta tudo, e sábado contra o Atlético, devemos entrar com equipe modificada, principalmente no sistema defe sivo".

ANEXO 22 - ESCUDOS DO CORITIBA FOOT BALL CLUB (CFC)

Fonte: GOUSSINSKY. E. ASSUMPÇÃO. J.C. **Coritiba Foot Ball Clube**: emoção alviverde. Curitiba-PR; DBA, 2000.

ANEXO 23 - CFC- JOCELYN DE SOUSA LOPES

SPORT — PAG. 6 — A REPUBLICA — 26-9-1929

A Pagina dos Sports

Aos despor-tistas

Ao assumir a direcção da secção esportiva desta velha e conceituada orgão da imprensa paranaense, quero affirmar perante os desportistas do nosso Estado que outro a mesma e forte disposição de luctar em prol da grandeza do nosso esporte.

Sou dos que pensam que a imprensa é um factor preponderante do nosso progresso, em todos os ramos da nossa actividade; o esporte necessita, tambem, do seu concurso para mais facilmente attingir a sua finalidade nessa patriotica cruzada da cultura physica.

Essa a intenção que me annimou de fazer com que a secção esportiva da "A REPUBLICA" constitua um auxiliar, modesto embora, dessa valorosa pleiade de desportistas, que, em diversos ramos de acção, se esforça, nobremente, pela grandeza de nossa terra, e, consequentemente, pela pujança do nosso amado Brasil.

Os amores de luctas em que me tenho envolvido, com os olhos e o coração sempre voltados para o céu da Patria, asseveram para robustecer ainda mais o meu espirito, animando-me a proseguir, como humilde soldado, nesse trabalho em proveitoso desse problema, que o grande e saudoso Blasc disse — "tão directamente ligado ao da defesa nacional".

Essas coisas acima está delineado o meu programma de acção: sim, porque eu não comprehendo esporte sem Patria e penso eu vejo nos nossos esportistas uma legião fortalecidissimel de grandes brasileiros, amigos dilectos do Brasil!

Luis Guimarães

Liga Curitybana de paranaenses Sports

Com o concurso de quatro fortes conjuncto, seus filiados, esta novel entidade nos proporcionará domingo, 29 do fluente, mais uma de suas agradaveis tardes esportivas.

Assim é que os clubs por elles acalcados, de accordo com a tabella de seus campeonato actual possuem optimos quadros, espazes de agradar á quantos os queiram apreciar.

OS JOGOS
Gauche x Auri-Verde

As luctas a serem travadas entre os primeiros e segundos quadros dos clubs acima, da primeira vista não demonstram o valor de que podem revestir ,dada a desigualdade de forças que existe entre ambos.

Entretanto já é do dominio sportivo de nossa terra as diversas surpresas que temos presenciado, toda vez que surge em campo os tal morcis. Si não vejamos:

O Operario da Agua Verde em jogo com o Auri-Verde venceu-o pelo escore de 7 x 2; quando este ultimo teve de encontrar a forte equipe do Operario do Abú, isto dias depois, conseguiu vencer a seu adversario a mais tenaz resistencia, tanto assim que o club do Abú só conseguiu vencel-o pelo insignificante escore de 3 x 2.

Dias mais tarde pisavam o mesmo gramado as equipes principaes dos dois Operarios, ambos contendendo na victoria, porque, si jogo valesse, a derrota caberia ao quadro do Abú apezar de demonstrar superioridade sobre o seu inimigo; tal, porem, não aconteceu, e no findar o grande prelio, verificou-se um honroso empate de 0 x 0.

Já vêm os leitores amigos, que em nada importa a força de A ou de B, quando o artr pende para este ou aquelle.

Assim pois, a novel aggremiação da Agua Verde não deverá descurar de sua boa vontade e nem mesmo desanimar em ver pela sua frente a forte phalange azuda.

Operario do Abú' x Batel Grande é o enthusiasmo que reina nos meios desportivos do Portão e Abú', em torno desse esperado combate de foot-ball.

De um lado se encontra o "leader" do presente temporada do L. C. D. e de outro lado o novel aggremiação do Portão que se soffreu pela victoria visto que, desse resultado, depende a sua collocação para o proximo returno.

E digno de registro a boa vontade demonstrada pelos rapazes que compõe a equipe do "Batel", não se descuidando dos exercicios normaes, para que possam, no proximo domingo, demonstrar ao seu adversario o seu esforço pelo engrandecimento de nosso sport.

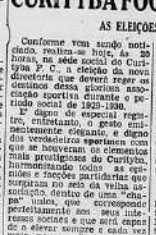
Aguardemos pois, o dia 29 do corrente e veremos de que lado pende a "balança".

CURITYBA FOOT-BALL CLUB

AS ELEIÇÕES DE HOJE

Conforme vem sendo noticiado, realiza-se hoje, as 20 horas, na séde social do Curityba F. C., a eleição da nova directoria que deverá reger os destinos dessa gloriosa associação sportiva durante o periodo social de 1929-1930.

E' digno de especial registro, entretanto, o gesto eminentemente elegante, e digno dos verdadeiros sportmen com que se houveram os elementos mais prestigiosos do Curityba, harmonizando todas as opiniões e facções partidarias que surgiram no seio da velha associação, dentro de uma "chapa" unica, que corresponde perfeitamente aos seus intuitos nestes ultimos e que será capaz de a elevar sempre e cada vez mais, no concelho do sporte paranaense.



Tenente Jocelyn de Sousa Lopes, actual presidente do Curityba Foot-Ball Club.

Como sóe acontecer, opiniões desencontradas entre os associados do Curityba, formaram em torno deste ou daquelle nome, partidos e facções de cuja lucta poderiam talvez advir uma desharmonia permanente de vista, na acendação brilhante que vem seguindo essa gallharda entidade sportiva.

Mas, sportmen antes de tudo, e bem comprehendendo a finalidade a que se propunham, não desejaram os alvi-negros a estado no seio do seu club, accordando em suffragar uma "chapa" unica, que conciliasse todas as dissenções.

E assim é que, com rara felicidade, foram escolhidos os seguintes nomes, que reunem incontestavelmente, todas as aspirações do momento e que serão suffragados hoje por uma unanidade:

Director-Presidente — Pedro N. Pizzarro.

Sub-Directer-Presidente — Jocelyn de Sousa Lopes.
Director-Secretario — José H. Cabezão.
Director-Thesoureiro — Raul P. de Lara.
Sub-Director-Secretario — Paulo Reis.
Sub-Director-Thesoureiro — Ariel da Silveira.
Director-Technico — José Correia Lima.
Delegado junto á F. P. D. — Cap. Hermínio da Cunha Cesar.

Conselho Fiscal

Tte. João Meister Sobrinho, Placido Mattos, Gabriel Chaves Jr.

Dentre esses acatados desportistas é justo que assinalemos ainda os nomes de Pedro Pizarro e Jocelyn Lopes que tanto tem feito em prol da grandeza do alvi-negro.

Mais particularmente ainda, o Tte. Jocelyn de Sousa Lopes, seu actual director, é pelos seus meritos e serviços prestados ao Curityba F. C. um elemento prestigioso e realisador, que com a mais absoluta justiça merece continuar á frente da velha associação, para dar amplitude e desenvolvimento ao brilhante programma de acção que já tracou em sua administração passada.

Um ligeiro exame retrospectivo sobre a sua gestão presidencial, basta sobejamente para recommendal-o ás urnas novamente:

Deixa o club com 760 socios contribuintes, e 113 amadores de diversos sports, assim discriminados:

Foot-ball 61: tiro ao alvo 6; esgrima 10; Tiro de Guerra 44; Basket-ball 30; athletismo 14; ping-pong 17.

Deve-se incluir nesse numero ainda 15 senhoritas que praticam o Basket-ball.

Em sua gestão concluiu-se a o campo para a construcção do stadium, para o que foram removidos 8.140m. de terra.

Creou-se o Tiro de Guerra (o primeiro em clubs de foot-ball); foram ganhas 19 taças e 2 bronzes; o Curityba foi distinguido com a honra de cooperar nos festejos do Centenario do Rio Negro e os vemos campeões que se encontravam afastados das lides sportivas por motivos diversos, voltarem a defender novamente as cores do club.

Sem referencia á parte financeira, o Tte. Jocelyn Lopes deixa um total de ..... 40:000$000 em apoios subscripções, além do significativo saldo de 21:000$000, de arrecadações e economias.

Como se vê é um dos mais valiosos e esforçados desportistas contemporaneos, que sabe engrandecer as cores do seu club e que merece continuar á frente dos seus destinos.

Filó desligou-se do Paulistano

Desde varias dias vinha correndo pelos circulos sportivos da cidade, a noticia de que o rapido extrema-direita do Paulistano, Amphiloquio Marques se havia desligado desse club.

E' certo que hontem essas versões ainda mais se accentuaram, pelo que fomos diretamente obter informações a respeito do caso. E, na realidade, confirmou-se a previsão dos que garantiam a verdicidade da informação. Filó desligou-se, de facto, do club de Jardim America, tendo desde ante-hontem se allistado nas fileiras do Sport Club Corinthians, da Associação Paulista.

Hoje, o rapido avante occupará a um posição no jogo que o seu novo club participa, no campo de Parque America, enfrentando um combinado da 1ª divisão.

Com a transferencia desse elemento, muito tem a lucrar a Associação Paulista que se vê amparada por mais um desenteiro de valor e que póde perfeitamente preencher qualquer falha na linha de defantelros da sua selecção.

E o Paulistano perde com a sua retirada um optimo elemento, que emprestava grande brilho á sua representação.

AVISO AO PUBLICO

Alfredo J. Pinto, vem declarar ao publico que, em data de 26 de Junho do corrente anno, concordou com o Antonio Ribeiro de Lemos, por escriptura lavrada naquella data, no cartorio 1º civel e crime desta comarca de

ANEXO 24 - CFC – ANTONIO DA SILVA PEREIRA

19 DE MARÇO DE 1941 — DIARIO DA TARDE

«Adeus Tartaruga! Eu quero é rosetar»

Carnaval em plena quaresma

O Coritiba comemorou festivamente a sua vitoria - O que o cronista observou

E agora, novamente o Botafogo

PROGRAMADOS OS JOGOS PARA A TEMPORADA A TER INICIO DOMINGO — COMO ESTA' CONSTITUIDA A DELEGAÇÃO VISITANTE

O Coritiba é o campeão

Campeão de disciplina e dos aspirantes

O CLUBE ATLETICO FERROVIARIO MERECEU HONROSAMENTE, OS LOUROS DA MAXIMA CONSAGRAÇÃO DISCIPLINA

CHAVE DE OURO

OS 22 EM DESFILE

COMO SE PORTARAM OS PARTICIPANTES DA SENSACIONAL PORFIA DE DOMINGO ULTIMO

Mais um para o Britania

MOACIR, CENTRO-MEDIO DO JUVENTUS, CONFIRMOU NA NOITE DE ONTEM REGISTRO COM O BRITANIA.

DR. ERVINO E. KOMPATSCHER
Clinica Médico-Cirurgica
Consultorio - Ed. Azulay, 2.º andar, Sala 21
Residencia — RUA CONS. ARAUJO, 345

Falamos maiorais do Coritib sobre a vitori

Antonio da Silva Pereira e Leonidas Marchand nos dão sua opinião

« JEEP »
Vende-se. Informações nesta Redação.

ANEXO 25 - CFC – ESTÁDIO BELFORT DUARTE (COUTO PEREIRA)

Curityba, 19 de Novembro de 1932. CORREIO DO PARANA' 5

Despertam-se NAS SEDES E NAS CANCHAS

Inaugura-se, hoje, o maior monumento desportivo do Paraná!

Salve Coritiba F. C.! America x "Palestra-Britannia" duas interessantes preliminares-outras notas

Hoje é dia da tão esperada inauguração do estadio Belfort Duart, o maior monumento desportivo que o Paraná erigiu até hoje.

A gente desportiva do decano dos nossos clubes, o Coritiba, é um justo orgulho de todos os paranaenses.

Em verdade o estadio Belfort Duarte não é somente um marco geral de progresso do sympathico campeão do anno proximo passado, mas demostra o arrojo progressista da cultura athletica em nosso Estado.

Abordando este facto auspicioso que nos enche de jubilo, não podemos deixar de passar aqui um registro á parte, como acto de justiça, a actuação do illustre presidente do clube dos leões pretos, sr. major Antonio do Couto Pereira, que tem trabalhado com enormes sacrificios pelo progresso constante dos desportos no Paraná.

Desde 1916 o destacado desportista vem pugnando denodadamente pelo seu clube predilecto e pelo desporto no Estado.

A elle deve o glorioso campeão do anno passado esta séde gigantesca, que ahi está para que as gerações futuras avaliem o quanto uma pleiade de homens de boa vontade pode conseguir.

O estadio Belfort Duarte ahi ficará para que mais tarde se saiba que na directoria do Coritiba trabalharam homens de fibra, que levantaram o monumento gigantesco que ahi vereis!

O estadio da rua Ubaldino do Amaral é uma obra que honra sobremaneira o nosso Estado.

A todos que cooperaram para a realização deste sonho, que era a construcção do Estadio Belfort Duarte, a todos que participaram com a sua parcella de esforços pela errecção desta magestosa praça desportiva, ahi, como boa paranaenses, agradecemos em nome do povo do Paraná a sumptuosa dadiva que o Estado acaba de receber.

* * *

Já se acha entre nós a embaixada do glorioso campeão carioca de 1931, que nos visita a convite do Coritiba F. C.

O sympathico alvi-rubro guanabarino tomará parte nas festas pelo grandioso programma organizado pela directoria do campeão de 1931.

Ella o atrahente programma:

DIA 19 — Ás 13 horas: abertura dos portões; ás 14 horas; 1.ª preliminar Britannia x Coritiba medios; ás 15,30 horas; 2.ª preliminar: Savoia F. C. x Uruguay S. C. (Portão); ás 17 horas: grande encontro interestadual entre o America F. C., 15, rua Riachuelo, praça 19 de Dezembro, avenida J. Gualberto, rua D. Maria Clara até o estadio.

A's 14 horas: grande preliminar entre as esquadras Britania S. C. x C. A. Ferroviario: ás 16 horas; O acto da inauguração do grande estadio "Belfort Duarte", essa cerimonia será iniciada com o benzimento do estadio por S. ex. d. arcebispo desta diocese. Assistirão ás altas autoridades do Estado; ás 16,30 horas, pisarão o gramado, fazendo grande encontro do dia, as adextradas esquadras dos campeões de 1931: America F. C. do Districto Federal e Curityba F. C. do Paraná.

Duas bandas de musica abrilhantarão as grandes festas organisadas pelo glorioso campeão paranaense.

A's 22 hroas: recepção á delegação na séde do club, seguida de um sarau dansante, em homenagem á delegação.

DIA 21: ás 16 horas: visitas a praça de desportos do Palestra Italia, Graciosa Country Club e C. A. Paranaense.

A's 20,30 horas: importantes partidas de bola ao cesto em que tomarão parte os principaes clubes desta capital, com a grande preliminar "Diario da Tarde x "O Dia".

Bondes: Alto da Gloria; entrada geral: portão da Avenida Mauá; arquibancadas: rua Ubaldino do Amaral.

O encontro principal de hoje é o que se vae ferir entre o campeão carioca de 1931, America F. C. e o combinado "Palestra Britannia".

A magestosa architectaneada do Estadio "Bifort Duarte."

Major Antonio Couto Pereira, presidente do campeão do anno passado e pugnador infatigavel

Este encontro está despertando desusado interesse, pois o America nunca jogou em nossa capital e poucos conhecem o valor do valoroso onze do Rio.

Em seu conjuncto actuam elementos de valor, como Oscarino, Walter, Hermogenes e outros.

O combinado, que se submetteu a treinos rigorosos, tambem conta com elementos de valor, como Ephigenio, Andretta e outros campeões.

AMERICA X CORITIBA

Amanhã disputarão o encontro principal da tarde as adextradas equipes do America e Coritiba.

Ambos possuem probabilidades de vencer e ambos estão de posse de quadros respeitaveis.

O Coritiba F. C., tendo enfrentado clubs cariocas, paulistas, gauchos e catharinenses, nunca soffreu uma derrota.

Em todos os encontros interestadoaes o alvi-verde saiu-se bem.

Será que ainda desta vez o club de Pizzatto será o vencedor?

Para se fazer uma idéa do que será a extraordinaria inauguração da praça desportiva do Coritiba basta passar as vistas pela capital hoje e hontem caravanas do interior do Estado e de Santa Catharina, que assistirão ás festividades da inauguração do estadio Belfort Duarte.

Para se fazer uma idéa do que será a extraordinaria inauguração da praça desportiva do Coritiba basta passar as vistas pelas atividades que terão lugar, hoje, amanhã e depois de amanhã.

Além disto tomarão parte na inauguração os mais destacados clubes da Federação Paranaense de Desportos e Liga Curityban ade Esportes Athleticos.

GRANDES CARAVANAS

Ao que estamos seguramente informados, chegaram á nos

O Anniversario do Britannia

UM ANIMADO BAILE

Festejando hoje o seu 18.º anniversario o sympathico Britannia S. C. promoverá em sua séde social um animado baile.

O baile de hoje, pelo que tudo indica, será animado, como o são todos que o alvi-rubro promove.

Echos da vinda dos Gauchos

Partiu a delegação sul-riograndense, que aqui esteve em mais são de confraternização.

Era este o objectivo que trazia os filhos do sul aos nossos pagos.

E, os visitantes conseguiram o seu intento: a sua excursão á terra dos Pinheraes foi coroada de pleno exito, tanto moral como desportivo.

Deram ao povo paranaense uma demonstração cabal do seu valor de desportistas de valor e de cavalheiros dos mais distinctos.

Tomaram parte em seis competições: Trez de bola ao cesto, duas de volley-ball e uma de athletismo.

No bola ao cesto, como no volley venceram brilhantemente.

No athletismo foram sobrepujados por um unico ponto, que os colloca moralmente ao lado dos vencedores.

Venceram e foram derrotados: nas duas occasiões soubberam ser desportistas, cousa tão difficil em nossos dias: Souberam vencer e perder!

E, quando se despediram, certamente cada um daquelles desportistas de fibra levava saudades, emquanto saudades deixava aos que ficavam.

E, ao atravessar a fronteira deste torrão bemdito, o Paraná; cada um deles, com certeza, ficava a olhar com tristeza os bellos pinheiros, que aos pouccos desappareciam ...

HOMENAGENS SINCERAS

Durante a curta estadia dos gauchos em nossa cidade, estes foram alvos das mais sinceras homenagens do mundo desportivo local.

Apoz o jogo de bola ao cesto contra o Coritiba F. C., os cavalheirescos visitantes foram distinguidos pela directoria do campeão do anno p. p. com uma "vasta cervejada", e dansas até as primeiras horas da madrugada do dia seguinte.

Alem disto os desportistas sulinos foram homenageados pela imprensa local, foi-lhes offerecida uma churrascada pelo Teuto, foram recepcionados pelo club Athletico Paranaense, e visitaram o convite as firmas Leão Junior e Cia, David Carneiro e Cia e o Museu do Estado.

UMA VISITA

Fomos honrados com a visita do sr. Amaro Junior, um dos directores da embaixada que nos veio trazer as suas despedidas, agradecendo em seu e em nome dos seus companheiros as justas referencias que lhes fizemos.

E, ENCERRANDO,

a sua visita á "Cidade Sorriso", apoz o jogo de bola ao cesto contra o Teuto, foram mais uma vez homenageados pelo mundo desportivo local.

Em meio de animada palestra, regada a chops, o sr. Tte. João Gualberto Gomes de Sá, presidente da LAP., fez entrega das taças aos vencedores das competições.

Antes de findar a reunião de camaradagem, usou da palavra o sr. José Carlos Daud, presidente da LARG, que, em ter-

(Continua na 6.ª pagina)

FUTEBOL

QUAL O MELHOR FUTEBOLISTA PARANAENSE ?

NOME .....

CLUB A QUE PERTENCE .....

.....

(Assignatura do votante)

BASKET

— QUAL O MAIS PERFEITO BASKETBALLER PARANAENSE ?

NOME .....

CLUB A QUE PERTENCE .....

.....

(Assignatura do votante)

ATHLETISMO

— QUAL O MAIS COMPLETO ATHLETA PARANAENSE ?

NOME .....

CLUB A QUE PERTENCE .....

.....

(Assignatura do votante)

Tennis

— QUAL A MELHOR TENNISTA PARANAENSE ?

NOME .....

CLUB A QUE PERTENCE .....

.....

(Assignatura do votante)

ANEXO 26 - FPF – ESPEREDIÃO FEREZ

CORTESIA
Venda Proibida

Diário da Tarde
ANO 76 — N.º 22.441 CURITIBA, QUINTA-FEIRA, 23 DE JANEIRO DE 1975 NUMERO AVULSO 50 CENTAVOS

O Coronel Rubens Passerino Moura renunciou ontem à noite ao microfone da Rádio Clube, no seu lugar de vice-presidente das chapas de José Milani e Esperidião Ferez, dizendo que "estava disposto a trabalhar pelo futebol do Paraná e que sentiu não ser este o ideal de muita gente". O panorama geral não mudou e a decisão será hoje. Pág. 8.

Os cabos eleitorais estão dando os últimos retoques: hoje é o dia da decisão

Dizem que uma eleição é decidida no último dia, isto é, quando os candidatos e seus "coadjuvadores dão as últimas conversadas e fazem os esforços finais. Pois bem, depois da surpresa do MDB em 15 de novembro alguns paranaenses voltam às urnas hoje à noite para decidir entre três candidatos à presidência da Federação Paranaense de Futebol: José Milani, Esperidião Feres e Luis Roberto Soares. Ontem falou-se num quarto. Pág. 8.

Ontem, José Milani foi visto pela última vez na cidade, às 11:30 horas no seu escritório na Federação. Depois, dizem, bateu um papo com os guardas rodoviários na saída de Curitiba para o Norte. Isto é, teria viajado para o Interior fugindo do ar conturbado da cidade grande.

O Deputado Luiz Roberto Soares atendeu os repórteres e confirmou sua posição de só concorrer à presidência da FPF para o bem do nosso futebol. E ainda acredita na solidariedade do Milani em torno da sua candidatura

O Coronel Esperidião Ferez continua dando entrevistas e afirmando que acredita na reeleição de José Milani, mesmo depois de suas declarações dizendo que renunciaria. Ferez tem apoio de (dizem) dez ligas e associações do interior

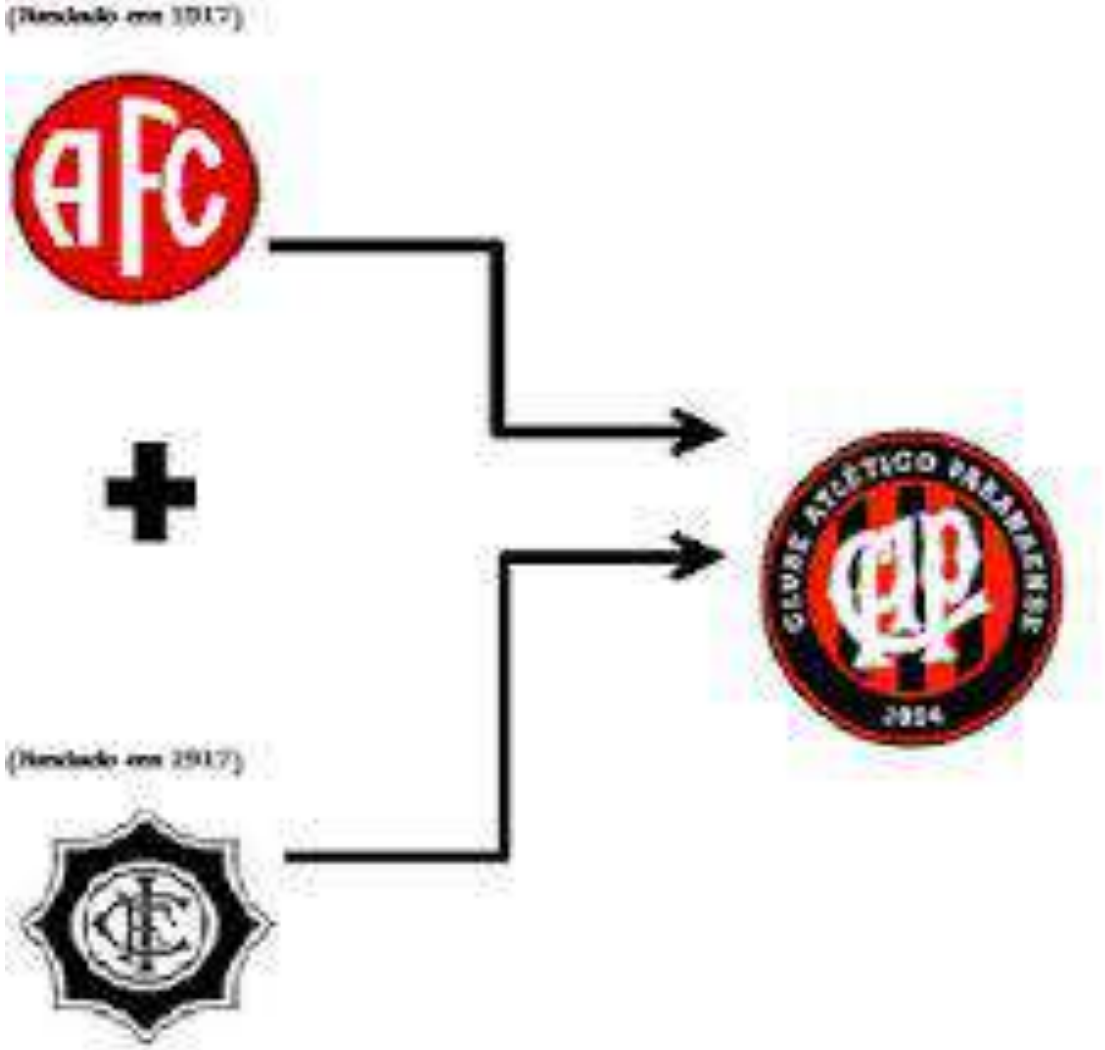
Chave de fenda matou professor

A confusa situação do preço da carne não encontra solução nem na Sunab, que, pelo jeito, está mais confusa ainda. Pág. 3.

Com 90 mil cruzeiros é possível fazer um bom carnaval? É o que as Escolas de Samba receberam ontem da Prefeitura. Página 3.

A lista dos aprova dos da Tuiuti

ANEXO 27 - FUSÃO INTERNACIONAL E AMÉRICA ORIGINANDO O CLUBE ATLÉTICO PARANAENSE



ANEXO 28 - ESCUDOS DO CLUBE ATLÉTICO PARANAENSE (CAP)

Fonte: MACHADO, H.I. HOERNER JR.V. FAGNANI.J.P. **Clube Atlético Paranaense: uma paixão eterna**, Curitiba-PR: Natugraf, 2010.

ANEXO 29 - FPF – MANOEL ARANHA

DIARIO DA TARDE

CAP. MANOEL ARANHA

Para presidente da Federação Paranaense de Futebol

...dando dia 30 do corrente, o mandato dos atuais dirigentes da Federação Paranaense de Futebol "Vida Esportiva", sugere aos clubes de nossa Capital bem como as Ligas do Interior do Estado, ...ra que se unam, lançando o nome do Cap. Manoel Aranha, para a suprema direção daquela entidade. Nossa sugestão, foi o fruto de apuradas observações. O Cap. Manoel Aranha, possue uma ...lha de serviços prestados ao nosso futebol que injustiça seria não reconhecer nele, qualidades de dirigente e dedicação por tudo quanto diz respeito ao nosso "association".

«Quem é você que não sabe o que diz...»

CAMARÃO, AGORA AMPLAMENTE REABILITADO, PODERA' ENFRENTAR OS SEUS DETRATADORES, COM AS PALAVRAS DE UM SAMBA QUE SE TORNOU FAMOSO

Uma explicação necessaria

(Por ZINDER N. LINS)

Dois goleiros que podem resolver um serio problema

LAIO OU PIANOSKI — O PRIMEIRO SERA' PROCURADO E O SEGUNDO TEM SE EXERCITADO NO "BELFORT DUARTE"

PELO CORITIBA F. C.

Marmelada
(Branca) "A Sul America"
Goiabada
"A Sul America"
DOIS PRODUTOS DE ALTA QUALIDADE
Da
Produtos Alimenticios
"A SUL AMERICA" S/A
S. Paulo
Agentes:
ALVARO LEAL & CIA.
Av. Presidente Getulio Vargas, 1.126
Fones: 1980 e 3.000 — Curitiba

COMPANHIA TERRITORIAL BOUQUEIRAO LIMITADA
Registrada com n.º 15 no Cartório Dr. Flávio Lus (Decreto-Lei 58)
ÓTIMOS LOTES PARA RESIDÊNCIA
lista 6 quilometros da Praça Tiradentes em avenida macadamizada.
EXISTE ONIBUS COMO CONDUÇÃO
VENDAS EM 100 PRESTAÇÕES
A qualquer um é dado possuir seu terreno pelo plano de vendas da "Cia. Territorial Bouqueirão Ltda." — Endereço: Rua Candido Lopes, 54. — CURITIBA
(R. 36.130 X 3-10)

Darci está livre!

CONTINUARA' NO TRICOLOR OU TEM EM MIRA OUTRAS CORES?

FOSSAS "AS"
PATENTES FEDERAIS 25383 — 27377
A mais perfeita fossa séptica fabricada no Brasil, ... pelas repartições Estadoais e Federais.
Pedidos e Informações:
RUA DEZEMBARGADOR WESTFALEN, 171 — FONE 3336
(R. 26555 alt. X 5/12)

DOR, GRIPE, RESFRIADOS
GUARAINA
NÃO ATACA O CORAÇÃO

Loló pòde brilhar no Rio

JOVEM ME'DIO RUBRO-NEGRO DEIXA O NOSSO FUTEBOL — DESPEDIU-SE AIROSAMENTE DANDO UMA DEMONSTRAÇÃO DE QUE SI PROSSEGUIR GANHARA' GRANDE PRESTIGIO

A nova Diretoria do C. A. Palmeiras — (Juvenil)

12ª reunião do ano apresenta um programa bastante interessante

OITO PAREOS SERAO CORRIDOS NO GUABIROTUBA — AS RESOLUÇÕES DA COMISSAO DE CORRIDAS

Para domingo proximo, o Jóquei Clube Paranaense, está comunicando a sua segunda reunião da temporada, reunião esta que promete alcançar um grande sucesso, dadas as forças que constituem as peças organizadas.

O programa é o seguinte:

1.º pareo — 1 000 metros — Cr$ 2.500,00 e 500,00:

1 — Liberdade 51
2 — Londrina 51
3 — Rafira 51
4 — Cortesã 51
5 — Elegante 53

2.º pareo — 1 300 metros — Cr$ 2.500,00 e 500,00:

1 — Rosana 54
2 — Bonjur 52
3 — Alicia 51
4 — Rolete 51
5 — Misteriosa 54
6 — Cotrinha 51

3.º pareo — 1 400 metros — Cr$ 2.500,00 e 500,00:

1 — Perro 50
2 — Tango 50
3 — Diamantina 55
4 — Mandarin 50
5 — Maturin 50
6 — Pati 50

4.º pareo — 1 300 metros — Cr$ 2.400,00 e 400,00:

1 — Cruzeiro 52
2 — Astro 57
3 — Marinha 50
4 — Bohemia 50
5 — Tanajara 55
6 — Costa 50
7 — Romantica 50
8 — Jota 50

5.º pareo — 1 700 metros — Cr$ 3.700,00 e 700,00:

1 — Robin Hood 58
2 — Negrinho 58
3 — Diderot 58
4 — Al que vê 52
5 — Delfica 50
6 — Ideal 55

6.º pareo — 1 300 metros — Cr$ 2.700,00 e 240,00:

1 — Perdiz 58
2 — Globo 55
3 — Invasor 50
4 — Aldeia 50
5 — Serra Negra 50
6 — Grajuá 51

7.º pareo — 1 200 metros — Cr$ 2.600,00 e 400,00:

1 — Stalingrado 55
2 — Bagasso 50
3 — Ottana 51
4 — L. Guanabara 50
5 — Zalavi 55
6 — Lorena 55
7 — Rio Branco 52
8 — Gotaid 50
9 — Serenaica 50
10 — Morfeo 50
11 — Perulha 50
12 — Lapeano 50
13 — Urusá 50

8.º pareo — 1 500 metros — Cr$ 2.700,00 e 600,00:

1 — Negra 52
2 — Piromba 50
3 — Zavega 52
4 — Ariel 50
5 — Tonina 50
6 — Simapan 55
7 — Cabrera 50

— Descarga para aprendizes sem ter feito luz suficiente.

— Por proposta do Starter, por uma reunião e aprendiz J. Fonseca, piloto de Mombian, por ter conduzido a sua montada para o lado mais interno, sem ter feito luz suficiente.

— Por uma reunião o jóquei O. Schneider, piloto de Pagulha, pelo fato de ter desgarrado propositadamente a sua montada na entrada da reta.

MULTAR:

— Em Cr$ 50,00 cada um dos jóqueis A. Fiorezan, piloto de Chicos, A. Oliveira, piloto de Tango, e N. Peretti piloto de D. Felipe, por não terem se empenhado por melhor colocação e, conforme constataram os observadores, terem sofrendo visivelmente as suas montarias.

— Em Cr$ 100,00, o tratador José Aladio, responsavel pelo animal Ideal, por ter declarado a esta comissão que o jóquei A. Costa, montaria e referido animal com 50 quilos, fazendo com que a Comissão declarasse ao público e referido o que em seguida se verificou não ter fundamento.

— Em 10 por cento do premio, o tratador responsavel pelo animal Daturama, incurso no art. 31 do Codigo de Corridas, quando a irregularidade de "performances" que se verificou com o animal em causa.

DESCLASSIFICAR:

O animal Ninfa de primeiro para segundo lugar, pelo fato de seu piloto infringir o art. 144 e seus paragrafos considerando em primeiro lugar para todos os efeitos o animal Andorinha.

ANOTAR:

— A passagem dos animais Ottana, D. Black Mary, Cortesã e Zingaro para o Stud Universal, sob a responsabilidade do tratador Otavio Oliveira.

CONCEDER:

— Matricula de jóquei aprendiz ao menor Francisco Massero dos Santos, em virtude de ter satisfeito os requisitos legais.

ACEITAR:

— O "forfait" do animal Retorno, conforme laudo tecnico do veterinario oficial da Sociedade.

APROVAR:

— Os resultados tecnicos das 10.ª e 1.ª reuniões realizadas em 20 de dezembro de 1945 e 1.º de janeiro de 1946.

Frasco e anemias

VINHO CREOSOTADO

De João da Silva Silveira

ANEXO 30 - FPF – EUGENIO VIANNA

4 — "CORREIO DO PARANA" — 19 – 4 – 1938

O Palestra Tornou A Vencer Em Joinville

esportes 2 SECÇÕES

NO CARTAZ . . .

* * *

Como previmmos, a Liga Curityhana de Futebol, attendendo ao appello da commissão organizadora das homenagens que no proximo dia 21 serão prestadas a Tiradentes, transferiu para domingo o seu "Torneio Inicio", que estava marcado para aquella data.

* * *

Alcides Prucopio, o melhor tennista brasileiro, deverá embarcar ainda este mez com destino a Wimbledon, na Europa, onde disputará o campeonato mundial de «simples".

* * *

A Federação Franceza de Futebol, organizadora da "Coupe du Monde", resolveu conceder exclusividade a uma estação de radio de cada paiz concorrente, para a irradiação dos jogos desse certamen. A irradiação para o nosso paiz será feita pelo "Radio Clube do Brasil", servindo de "speaker" o popular Galiano Neto.

* * *

Cahiu inexplicavelmente a formula "Fraga". O torneio citadino deste anno será disputado em turno e returno, como antigamente.

* * *

Na ponta direita do selecionado brasileiro está sendo experimentado o paulista Lopes si tal elemento agradar. Luisinho fará as "meia" e Leonidas assumirá o comando do ataque.

...dade possivel proporcionar-...-se a interpretação fiel ...ter certeza, Eugenio Vianna ...será o orientador seguro de nossos esportistas.

O Estudante Paulista Fará Uma «Tournée» Pela America do Sul

ARMANDINHO

O Estudante Paulista, que foi o ultimo quinze a visitar nossa Capital, vai empreender um "giro" pela America do Sul. O clube de Carlos pediu já, para tal fim, a necessaria licença da Liga de Futebol do Estado mas...

...são a varias patas da America do Sul, desde que harmonize os interesses dos demais clubes disputantes do Campeonato Extra".

Torneio Encerramento da Liga Suburbana de Futebol

Constante fora amplamente noticiado, realisou-se domingo ultimo, no campo da "Sociedade de Educação Physica Jumak", gentilmente cedido pelo seu digno presidente, o torneio com o qual a victoriosa Liga Suburbana de Futebol encerrou o seu campeonato inaugural.

Ao attudido festival compareceram os esquadrões do Clube dos Espartanos, C. A. Nilo Cairo, C. A. Commercial, Mauricéa F. C. e E. C. Rodoviario, ensaiando de tomar parte o Palmeira F. C., por motivos de força maior, e o G. E. Inspetoria do Trabalho, por se encontrar cumprindo pena de suspensão.

Todas as partidas transcorreram animadas e brilhantes, principalmente os prelios Mauricéa x Commercial e Espartanos x Rodoviario.

O encontro final foi disputado pelos fortes quadros do E. C. Rodoviario e Mauricéa. Apresentando-se desfalcado unicamente de dois elementos, e dada a varias patas da America do Sul, desde que harmonize os interesses dos demais clubes disputantes do Campeonato Extra".

Torneio Encerramento da Liga Suburbana de Futebol

Constante fora amplamente noticiado, realisou-se domingo ultimo, no campo da "Sociedade de Educação Physica Jumak", gentilmente cedido pelo seu digno presidente, o torneio com o qual a victoriosa Liga Suburbana de Futebol encerrou o seu campeonato inaugural.

Ao attudido festival compareceram os esquadrões do Clube dos Espartanos, C. A. Nilo Cairo, C. A. Commercial, Mauricéa F. C. e E. C. Rodoviario, ensaiando de tomar parte o Palmeira F. C., por motivos de força maior, e o G. E. Inspetoria do Trabalho, por se encontrar cumprindo pena de suspensão.

Todas as partidas transcorreram animadas e brilhantes, principalmente os prelios Mauricéa x Commercial e Espartanos x Rodoviario.

O encontro final foi disputado pelos fortes quadros do E. C. Rodoviario e Mauricéa. Apresentando-se desfalcado unicamente de dois elementos, e dada a fraca exhibição do Commercial, o Rodoviario conseguiu impor-se ao valoroso adversario, levantando, assim, ao...

...decidamente, o titulo de campeão do torneio.

OS JOGOS

O primeiro jogo foi disputado pelos clubes Nilo Cairo e Espartanos. O conjuncto dos "homenicos" não teve difficuldade em vencer pela contagem de 3 pontos a 0.

Serviu como juiz, conduzindo-se optimamente, o saguoiro brigadeiro Goiaba.

2º JOGO:

Não tendo comparecido o campo o Palmeira F. C., foi decla-

(continua na pag. seguinte)

Eugenio Vianna na presidencia da Federação Paranaense de Futebol

Por unanimidade, foi eleito hontem á noite presidente da Federação Paranaense de Futebol, o sr. Eugenio Vianna, que se vinha conduzindo brilhantemente na presidencia da referida entidade.

Esportista da velha guarda, com uma consideravel bagagem de inestimaveis serviços prestados ao nosso esporte, Eugenio Vianna era bem a figura indicada para occupar o cargo deixado vago pela renuncia do dr. Roberto Barroso.

A eleição de hontem, alias, veiu comprovar tal facto, pois Eugenio Vianna foi acclamado por unanimidade.

No posto de commando da re...

Roberto Barroso

Novo Triumpho Do Palestra

O alvi-verde palestrino derrotou hontem o America, de Joinville pela contagem minima

Derrotando hontem ao America, pela contagem de 1 a 0, o Palestra encerrou com chave de ouro sua excursão a Joinville. Mais brilhante não poderia ter sido a figura dos "ratos verdes" em ranchos catharinenses.

Chegando a Joinville as cinco horas da madrugada de domingo, depois de uma viagem exhaustante, o conjuncto de Sardinha, logo mais á tarde, foi a campo para enfrentar o poderoso XI de Caxias, muito bem co-

...nhecido de nossos esportistas.

E o Palestra, apezar das fracções negativas, 11 apontados, venceu, registrando até um escore elastado: 4x0.

No dia seguinte — hontem, portanto, — nova exhibição ti...

...vorem os "ratos verdes" de Curityba, dada vez frente ao America. Superando tambem esse adversario, o Palestra cumpriu notavel "performance", deixando a mais agradavel impressão em Joinville.

Sarna?

O ultimo recurso

» ANTI-SARNA TELL «

O VALOROSO ESQUADRÃO DOS "RATOS VERDES"

Federação Brasileira dos Escoteiros do Paraná e Santa Catharina

Alerta, oh! escoteiros do Brasil, alerta!

O Brasil tudo espera do valor dos escoteiros

PROGRAMMA

do "ajure" a ser realizado em Curityba nos dias 20 – 21 – 22 e 23 de Abril por occasião dos festejos nacionaes de Tiradentes e da semana de Escotismo

DIA 19

Chegada das Associações do interior á Curityba.

DIA 20

Manhã: Passeio pela cidade. Visita ao acantonamento da guarnição militar no Passeio Publico.

Tarde: Visita ao Museu Paranaense.

Visita ao Museu David Carneiro.

DIA 21

Manhã:

7 — horas — Concentração na Praça General Osorio, inclusive Bandeirantes.

9 horas — Revista passada pelas autoridades.

9.30 horas — Compromisso de todos os escoteiros novi...os e Bandeirantes.

10 horas — Desfile em continencia a Tiradentes e autoridades no grande scenario.

Tarde: livre para as Associações assistirem as festas.

Noite: — Marcha da chama sagrada da Patria.

DIA 22

Manhã: Competição. Jogos de volleyball. Cabo de guerra.

Tarde: Prova de athletismo: corrida 100 mets. Corrida de estafetas.

Relay de nós.

DIA 23 — DIA do Escoteiro

Manhã: Todas as Associações bivacarão no Passeio Publico.

9 horas — Hasteamento da Bandeira Nacional

9 horas — Desfile pela cidade.

12 horas — Almoço de confraternização.

Tarde: Matinée.

Noite: Grande Fogo de Conselho.

DIA 24 — Regresso

Observações:

I — Para o Fogo de Conselho as Associações devem ter escoteiros preparados para declamação, anecdotas, cantos patrioticos, choro com canções, etc.

II — Para os jogos e provas de athletismo, os escoteiros devem conduzir-se possivel, uniformes de gymnastica.

BRITANNIA

Enquanto de triunfos circundado
O romano nos pelitos fulgia;
Hoje, disseminando simplitia
E' o Britania o clube procurado.

Como outrora o romano dominador,
Hoje, o clube que inspira-nos valia
Illuminando ad mentes de alegria
E' o Britania, clube dreamtado.

Salve, thesouro maximo de gloria!
Thesouro conquistado, sem demora,
Pelas conquistas lineiras na historia

Salve, Britania, eu te saudo, agora!
Pois eximio e inmortal pela victoria,
Pois victorioso ainda como outr...

FRANCISCO SCHELEDER NEGRÃO.

CURIOSIDADES...

ALGO ACERCA DO "SOCCER" EUROPEU — CHRONISTA TINGUY

A Austria, no terreno technico, encarregou-se de exhibir aos "fans" do Velho Mundo um estylo de alta producção. Fodo-se dizer, sem receio de uma "gaffe", que o futebol moderno teve na patria das melodiosas operetas um extraordinario incremento.

Não pretendemos hostilisar, aqui, o padrão de jogo evidenciado mathematicamente pelos inglezes. O facto é, que na Austria a technica saiu daquelle mechanismo frio como uma parelha de andres, para o espectaculo, para os mais graris menos emfim, o futebol moderno.

E a moda prevalesceu, então, os mais pagadar dos "sports". Mas não só a elegancia da jogo floreado em "V" constituia algo de agradavel, de atrahente; não só os espectadores poderiam aquilatar a virtuosidade de estylo como também, sentiam com "frisson" que só os lances de destreza e malabarismo sobre o grammado aéria proporcionar.

E o "soccer" austriaco creou uma prodigia que atravessou fronteiras. Em Vienna sensacionaes "desafios" puseram a prova a alta classe dos "cracks" da terra mais fertil das bellas coisas.

Os italianos, em especial, em determinada época disputaram uma quinzena de partidas, verdadeiros "tira-teimas" com a bóla raposinha viennense. Ha uns dez annos, todavia, a Italia não podia offerecer, então em parte, algum perigo serio ao cartel de seus ex-adversarios de guerra...

E assim é que nos austriacos coube, em 1925, o melhor no "placard", que em "fields" inglezes ou mesmo em campos italicos.

E' verdade, que, actualmente, o padrão de jogo da Austria retrocedeu, como que cerrando-se á propria marcha dos tempos.

Antes, porém os mais perfeitos esquadrões europeus tiveram de reconhecer esse poderoso conjuncto austriaco. Nem mais nem menos. Os proprios uruguayos, da Nacional, de Montevidéo, encontraram em Vienna os mais perigosos inpecilhos, quando de sua brilhante excursão ao Velho Mundo há uns bons 3 lustros.

E é preciso observar que o campeão uruguayo era toda uma potencia, figurando em suas fileiras a maioria dos titulares da selecção que mezes antes houvera conquistado o titulo mundial dos Olympiadas de Colombes. Excusado diremos que no combate contra o "scratch" austriaco, os dirigentes da Nacional, avisados ha tempo, lançaram mão do eximio Scorzo para que o mesmo se limitasse a marcar a ala esquerda local. Por ahi poderemos constatar da efficiencia do pébol austriaco naquelles tempos. O Nacional não pôde vencel-os, logo, o score findou de 1x1!

Passos depois, o Penharol, outro poderoso agremiação oriental, conhecidissima viagem, á Europa. Não foram felizes porque os auri-negros, ao escolherem para theatro de seu "debut" Vienna...

Tive ensejo, a este fol a contagem contra o mais explosivo conjuncto do Rio da Prata. Por...rador de verdadeiros artistas no jogo de passes e fintas, o Penharol, cahiu, porém, de arma...

A Tchecoslovaquia foi, na Europa Central, outro centro de...dadismo no futebol. No...

...ntanto, quero se...

...ferem os "players" da Hespanha que, até bem pouco, possuiam certa fama. Dessas duas nações, melhor impressionou ao publico brasileiro o quadro bilaco, pela coheisão existente em suas diversas linhas mormente quando estreiou-se na Paulicéa em 1922 embora levando a pior no "placard".

Quanto aos hespanhóes, pouco ou nada se póde argumentar em favor de sua classe.

Basta dizer que as mais pesadas agremiações da hoje tão tragicamente convelsionada Hespanha não encontraram "ambiente" favoravel nos "grounds" sul americanos. Retrocedamos de annos e consintamos que as equipes formidaveis do Real Madrid e Barcelona, campeões profissionaes cujos "cracks" valiam em seus pagos os mais caricaes ordenados, de vez que um daquelles quadros equivaliam á propria selecção hespanhola, em poderio, não lograram exercer egual em Buenos Ayres, Rosario ou Montevidéo. Nem tampouco o Celta, da cidade de Vigo, que os precedeu.

Assi mesmo, nos campos catalães e paulistas, não faz muito, um combinado hespanhol soffreu um punhado de revezes, apezar de possuir alguns elementos de valor. Faltava-lhes conjuncto.

(Continua)

ANEXO 31 - CFC – LINCOLN HEY

6.a página DIARIO DA TARDE Têrça-feira, 4 de janeiro de 1.966

Lincoln Hey é o nôvo presidente do Coritiba: aclamado ontem

Com o comparecimento de 60 conselheiros reuniu-se ontem, na sede social do Coritiba, a eleição para presidente do Conselho Deliberativo do clube. Dos 65 componentes do grande conselho, quatro justificaram suas ausências e um deixou de comparecer. A sessão foi iniciada às 21 horas sob a presidência do sr. Vitório Franklin, tendo na vice presidência o Sr. José Alves Teixeira e na secretaria Manoel Muños Barreto.

Imediatamente usou da palavra o presidente do CD. enaltecendo a belíssima gestão cumprida pelo Sr. Leonardo Costódio, do Coritiba com sete meses de trabalho e de glórias. Disse da necessidade do clube em contar com aquêle esportista novamente na sua presidência. «Leonardo Costódio está em condições" — argumentou o presidente Vitório Franklin — para continuar à testa do Conselho Diretor coritibano".

As palavras do major do CD. foram recebidas com aplausos delirantes dos presentes. A seguir Leonardo Costódio fêz uso da palavra, dizendo que não podia aceitar o cargo de presidente do clube, por inúmeros fatores. O que realizou no clube não foi mais do que a obrigação de um presidente que admira a sua agremiação, fazendo as vêzes o impossível para que esta não venha a naufragar. Seria impossível para êle continuar na presidência, já que suas atividades particulares triplicaram em 1966, impossibilitando dispôr de maior tempo para cuidar dos assuntos alvinegros com a sua admirável atuação.

«Um homem, porém, que talvez não tenha a experiência suficiente para nortear um clube com o gabarito de muita especialização técnica e fôrça de vontade, deve ser prestigiado por todos. Um homem, cujo nome talvez seja desconhecido para muitos coritibanos. Seu nome, sim, é uma dúvida mas aman o se identifica com acêrto do clube do Alto da Glória, porque com idéias novas e revolucionárias, movimentará todos os setores. E coritibano de coração tem valor e conceito".

Ao completar suas palavras Leonardo Costódio tinha com lágrimas nos olhos, dizia: — «Gostaria de continuar se o tempo me permitisse. Porém, com a maior satisfação não do entregarei o cargo a êste amigo e que como nós é coritibano e sabe fazer uma grande administração. Estou falando de um moço de fibra, que fará do Coritiba e os coritibanos cada vez mais unidos em tôrno de uma só bandeira, de progresso para nosso esporte. Que o nome de Lincoln José Hey seja aplaudido pelos senhores ilustres conselheiros que me ouvem neste instante".

Logo depois, o vice presidente do Cb. José Alves Teixeira, também pronunciou a sua oração, dizendo entre outras coisas que gostaria de ter Leonardo Costódio eleito no pôsto de presidente. Aproximou o seu trabalho e sabe perfeitamente êle tirou o Coritiba da beira de abismo, para situá-lo em condições privilegiadas, em todos os setores.

A perda do título foi um golpe da fatalidade e o presidente não teve culpa. Pelo contrário. Empenhou a sua palavra de credilício ilustre para que as disputas finais com o tradicional rival, decorressem no clima de harmonia e cordialidade. O Coritiba perdeu o título e recebeu a Vila Capanema de cabeça erguida, reconhecendo no seu adversário, o merecido valor.

Estatutariamente, não se pode eleger no Coritiba um presidente por aclamação. Contudo, porém, Lincoln José Hey foi eleito por unanimidade recebendo os aplausos dos presentes. Uma comissão formada pelos senhores Aryon Conselheiro Mabel Checchia, Leonardo Costódio e Estelário Pizzato foram ao nôvo presidente a sede social onde os conselheiros o aguardavam para a confraternização de praxe.

MENSAGEM

A reportagem ouviu do nôvo presidente a seguinte mensagem: — «Assumindo a presidência do Coritiba asseguro aos companheiros conselheiros e à família alvi-verde, a minha férrea vontade de luta, para vencer. Desejo, em prol de glórias para o nosso clube, sempre estimulado pela sua legião de fãs. Lembro nesta conquistar o almejado título da Divisão Especial. Estaremos unidos por um Coritiba mais forte!"

CINQUENTENÁRIO

No próximo dia 23 o major Antônio Couto Pereira estará comemorando 50 anos de Coritiba F. C. Na oportunidade, o Conselho organizará uma reunião de confraternização, sendo na oportunidade empossado o presidente. O presidente eleito na noite de ontem, escolherá dentro de alguns dias seus assessores. Falando rapidamente a reportagem, Lincoln Hey disse que tem muitos nomes que gostaríamos de trabalhar pelo Coritiba, porém ainda não sabe quem irá colocar nos diversos departamentos. A volta de Miguel Checchia para o departamento de futebol é um fato que será pensado pelo presidente depois da devida consulta ao propio Checchia.

BRITÂNIA TEM ELEIÇÃO DIA 15 E IRÁ RECOMEÇAR AMANHÃ

Segundo declarou o presidente Sr. Luiz Carlos Marinoni, as eleições para a presidência do clube serão marcadas para o dia 15. Mais um candidato acaba de surgir para a direção do clube alvi-rubro. Trata-se do esportista Valtos Schiavon, atual presidente d conselho deliberativo que poderá aceitar o o cargo. Como se observa, dois candidatos certos a presidência da agremiação do Guabirotuba, Harry Carlos Weckerlin e Valtos Schiavon.

TORNEIO

Luiz Carlos Marinoni disse, que no caso do Torneio da Morte ser disputado em dois turnos o Britânia solicitará para que algumas partidas sejam disputadas à noite, aproveitando o sistema iluminativo do Ferroviário. Os treinamentos começarão já no próximo sábado devendo amanhã os atletas passarem por exame médico e aqueles com propensão a engordar tomarão banho.

ZIZA VOLTA

O treinador Ziza deverá chegar hoje a Curitiba depois de ter passado as festas com os familiares em Belo Horizonte. Deverá trazer resposta para os amadores que o clube alvi-rubro terá naquela capital o mesmo entendendo com o empréstimo de jogadores para a próxima temporada, provenientes do futebol das alterosas.

OSVALDO MARTIN

Enquanto isso, Sr. Osvaldo Martin desmentia as notícias de que seria candidato a presidência do Britânia novamente. O tempo não lhe permite um trabalho mais eficiente em favor do clube pelo qual tem grande admiração.

dia 6 liberação de carros 66 na grande convocação finakar de ano bom!

para não perder a vez, ponha em dia sua prestação no banco tibagi ou banco do estado do r. g. do sul

finakar

Matriz: R. Cons. Crispiniano, 105 - 10° and. - S. Paulo
Representante em Curitiba: Rua 15 de Novembro, 556
14.° andar - Conj. 1407.

Tim retratou-se

RIO — O treinador Tim retratou-se das acusações que formulou contra o sr. Castor de Andrade, vice presidente do Bangu que, por sinal havia sido apontado como possível subornador de Tim. A retratação do orientador do Fluminense foi feita perante o juiz e posteriormente repetida ainda pelo próprio acusado que, desta forma, aceitou as desculpas de Elba de Pádua Lima.

DECLARAÇÃO

A quem interessar possa declaro que perdi a cautela de penhores sob n.o 52.168 — 78.742 da Caixa Econômica Federal do Paraná ficando a mesma sem efeito algum para tramitação de qualquer natureza, em virtude de um pedido de 2.a Via na reparição acima mencionada.

Curitiba, 23 de Novembro de 1.965

INON DA CONCEICAO FRANÇA
O Mutuário
X 28, 31, 4, 7 e 12)

PERDEU-SE

O certificado de propriedade do veículo marca Chevrolet motor G60C425-M, cilindros 6 HP 142 cor Verde ano de fabricação 1960 tipo Caminhão pertencente a Queiroz & Galvão Ltda.

Fica sem efeito por ter sido requerida a 2.a Via no Departamento de Transito pelo Despachante Oficial João de Paula.

Curitiba 2 de dezembro de 1965.

Construtora Alcantará S. A.
(Assinatura ilegível)
(X 4)

CLUBE CURITIBANO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA SESSÃO MAGNA

O Presidente da Diretoria do Clube Curitibano, na conformidade do artigo 46.°, letras "a" e "b" dos Estatutos em vigor, convoca os sócios proprietários, para a sessão de Assembléia Geral Ordinária ao seis de janeiro de 1966, às 16 horas, afim de examinar e deliberar sobre o Relatório e Balanço Geral referente ao exercício financeiro de 1965 na séde social urbana, salão auditório.

Outrossim, convida os senhores sócios proprietários para a Sessão Magna comemorativa ao 84.° aniversário de fundação do Clube que será realizada logo após a sessão de Assembléia Geral Ordinária, no mesmo local.

Presidencia do Clube Curitibano 3 de janeiro de 1966
RUBENS ARLES BETTEGA — Presidente

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação e Confeitarias, de Produtos de Cacau e Balas, do Açúcar, Trigo, Milho, Mandioca e Aveia do Estado do Paraná

Séde: Rua Dr. Murici, 970 — 8.o andar, Sala 81

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, faço saber que no dia 14 de 2 de 1966, será realizada nêste Sindicato a eleição para composição da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados Representantes ao Conselho da Federação a que está filiado êsse Sindicato, bem como a de seus respectivos suplentes, ficando aberto o prazo de 15 (quinze) dias para o registro de chapas na secretaria, que correrá a partir da data de publicação dêste edital, tudo de acôrdo com o art. 11 e seu § 1.° da Portaria Ministerial n.° 40, de 21 de Janeiro de 1965. As chapas deverão ser registradas em separado, sendo uma para os candidatos a diretoria e conselho fiscal, com os seus respectivos suplentes, e outra para os delegados representantes ao Conselho da Federação e seus suplentes. — Os requerimentos para o registro de chapa deverão ser apresentados na secretaria em 3 (três) vias, assinado por qualquer um dos candidatos que as integram pessoalmente, não sendo permitido para tal registro a outorga de procuração devendo ser apresentados todos os requisitos contidos no § 1.° do art. 11 da citada Portaria. — O requerimento acompanhado de todos os dados e documentos exigidos para o registro será dirigido ao Presidente do Sindicato. — A secretaria da entidade no expediente normal, fornecerá maiores detalhes aos interessados achando-se afixado na séde do Sindicato a Relação do que é obrigatório para o citado registro. — Caso não seja obtido o "quorum" em primeira convocação, as eleições em segunda convocação serão realizadas no período de 15/2/66 à 2/3/66 e, não conseguindo ainda o contingente, e em terceira e última convocação no período de 9 a 14 de 3 de 66, para o que ficam convocados, desde já, todos os associados da entidade. — As mesas coletoras de votos funcionarão ininterruptamente das 9 às 15 horas.

Curitiba, 30 de dezembro de 1.965
(as.) JOÃO CHARNESKI — Presidente

ANEXO 32 - SAVÓIA – JOÃO MARQUES VIEIRA

Frente ao Coritiba, tombou fragorosam

O Coritiba voltou a vencer. Enfrentando ante-ontem em Mafra, o poderoso conjunto do Peri Ferroviario, o alvi-negro construiu um placard a seu favor, de maneira nitida e indiscutivel.

As duas cidades da fronteira, aguardavam com indisfarcavel anciedade, a exibição do pelotão dos calção negros. Varias razões justificavam essa anciedade: — a atuação de Tonico, contra o seu antigo clube, a presença do VVarde, que iniciou sua carreira futebolistica nos campos rionegrenses e a grande simpatia que o glorioso desfruta naquela região. Essa simpatia e a rivalidade entre perienses e rionegrenses, contribuiram para que os visitantes contassem com uma torcida tão grande e tão entusiasta quanto a do quadro local.

Os coritibanos corresponderam plenamente á todas as expetativas, tanto no terreno técnico como no disciplinar.

O prélio, não obstante a acentuada superioridade dos visitantes, que puzeram em prática um jogo rapido e envolvente, teve um desenrolar que agradou a todos os que transpuzeram os portões da praça de esportes "Hildefonso Melo".

Os vinte primeiros minutos, foram como que de reconhecimento da força do adversario. Aos poucos, o Coritiba foi forçando a cidadela guarnecida por Caroço, para fazei-a cair aos vinte e cinco minutos de luta. Recebendo um passe de Rubinho, Saul entregou a pelota á Jerg, que a colocou no fundo das rédes, fóra de alcance do goleiro perisense.

Cinco minutos após, Saul "enganou" dois adversarios e obrigou a colocação do "2" no marcador, de forma verdadeiramente sensacional.

Os cafções nectros agem com rapidez, dando intenso trabalho aos defensores periquitos," para contê-los. Em menos de dois minutos, depois do feito de Saul, um formidavel ponta-pé de Bolico decretou nova quéda do arco do "Leão da Fronteira".

Na segunda fase, o Coritiba substituiu Batista por Tonico, para que os esportistas mafrenses pudessem ver o seu conterraneo defender do outro pavilhão.

Aos dez minutos do 2º half time, um avanço dos visitantes poz em polvorosa a defesa contraria. Encontrando uma chance, Saul marcou mais um tento.

No bando mafrense Cordeiro substitue Ataide.

A pressão dos companheiros de Borges torna-se mais perigosa á estabilidade dos numeros no "placard" o que resulta a conquista de novo tento, aliás o ultimo da luta, pois, logo ouvia-se o apito final.

Golpeando com violencia, de fóra da área, José encerrou a contagem.

x x x

O "team" curitibano se bem que em plena fase de reajustamento de suas diversas linhas, desenvolveu uma elogiavel atuação, impressionando vivamente os esportistas locais.

Ari praticou defesas de sensação, arrancando calorosos aplausos da assistencia. Borges e Breyer constituiram uma barreira difícil de ser transposta, anulando todas as pretenções dos diantéiros perienses. Abreu, o

ARI, QUE ASSOMBROU OS MAFRENSES

AOS ACA DEMICOS

Um communic ado da F. P. F

A Liga Curitibana de Futebol vem de tomar uma atitude das mais elogiaveis, concedendo 50 % de abatimento nas entradas, nos socios de clubes que não possuem praça de desportes.

Nesse sentido, em reunião realizada no dia 10 p. p., resolveu:

"Conceder o abatimento de 50 % no preço das entradas aos socios de clubes não proprietarios de campos, quando estes "mandarem" jogos, ficando estabelecido que essa concessão será effectivada mediante a exhibição por parte do socio a prova de sua identidade acompanhada do talão do mez anterior quando o jogo tenha lugar até o dia 15 do mez e do mez corrente quando o jogo seja effectuado no decorrer da segunda quinzena do mez".

Esportes na Varzea

O Universal levou a efeito ante-ontem, um estupendo festival pebolistico, que teve um transcurso brilhante.

A equipe promotora do festival foi vencida pelo Vasco da Gama, pela contagem de 3 a 2.

Conquistaram os tentos do vencedor: Camar, Machado e Joãosinho.

O Quadro Vasconio

Maravilha; Afonso — Arturzinho; Cartelão — Nico — Curte; Omar — Joãosinho — Machado — Petas — Tito.

esporte

Direção de Reinaldo D.

5 à O

SAUL

Empossados os novos diretores do tricolor da Agua - Verde

Em sessão magna, realizada sábado passado nos salões da Soc. Agua Verde, empossaram-se os novos diretores do "Leão da Agua Verde, que regerão os destinos do veterano clube no atual exercicio.

Após a sessão solene, que teve o comparecimento de um numero elevado de adeptos do simpatico Grêmio do Snr. Astor Toniolo e de esportistas em geral, foi levada a efeito uma estupenda soirée dansante, que transcorreu na maior animação e cordialidade.

Atendendo a atenciosa convite, "Correio do Parana" se fez representar por um de seus auxiliares, que foi alvo de carinhosa atenção.

Registando o acontecimento, "Esportes" agradece a penhida que teve no "quartel-general" dos savoianos.

A diretoria recém empossada é a seguinte:

Presidente — João Marques Vieira; Vice Presidente — Astor Toniolo; Secretario Geral — Arnaldo Murilo Zardo; 1º Secretario — Victor Branco Netto; 2º Secretario — Miguel Lorusso; Tesoureiro Geral — VValdomiro Bacuvka; 1º Tesoureiro — Miloslav Meloun; 2º Tesoureiro — Fernando Zardo; Director Technico — Leonidas Stinglin; Vice Director Technico — Angelino Carraro.

Comissão Fiscal — José Rocha Coutinho Junior; VValdemar Cavanha; Carlos Marx; Henrique Pozalinski; Oscar Eng.

Para estas grandes solemnidades, recebemos dois gentis convites, que muito agradecemos.

» O Coritiba em Joinvile «

O alvi-negro enfrentará no dia 21 o XI do Caxias

"A Noticia", o grande diario catarinense publicou a seguinte nota, sobre a excursão que o Coritiba F. C. levará a efeito, no proximo dia 21, á Joinvile:

Effectivamente estavamos ha algum tempo sequiosos por uma partida de futebol que pudesse reunir em campo duas equipes capazes de nos apresentar uma futebol jogado e sobretudo disputadissimo.

Foi comprehendendo esta necessidade do publico a[MUTILADO]partidas de [MUTILADO]toria do [MUTILADO]eu entrar [MUTILADO]o Coritiba para [MUTILADO]le trabalhar conjun[MUTILADO]

Agora, quando tudo está alinhado, podemos, adeantar aos caxienses e apreciadores dos melhores prelios do esporte bretão que o quadri campeão da cidade trará a Joinville o possante esquadrão do campeão paranaense do anno passado realizou uma partida sensacional no domingo, dia 21, do corrente, em virtude de ter conseguido a exclusividade daquella data por gentileza do Affonso Penna F. C., que se promptificou a facilitar-lhe tudo para que os joinvilenses não fossem privados de assistir uma partida de tal monta.

Estamos certos que naquelle dia o campo do Caxias F. C. receberá uma das suas [MUTILADO]assistencias destas [MUTILADO]

armos a exhibição de uma das melhores quadros de Curityba accrescentando a inda o factor de já fazer pelo menos seis annos que o Coritiba nos visita.

Sabendo-se que o team que nos visitará conta com reaes valores do futebol curitybano que o Caxias F. C. está no momento com o melhor team da cidade, é de se prever uma lueta na qual se defrontarão dois adversarios fortes com possibilidades reciprocas e que os nossos terão que se empenhar fundo para evitar a destruidora dos seus tentos finaes. Ambos possuem boas defesas e melhores [MUTILADO]tilharias, o que fará com constantemente o goal [MUTILADO]rario. Este jogo [MUTILADO]

O Esporte e a Guerra

LONDRES, Julho (Divulgação do Bureau Interestadoal de Imprensa) — O esporte está de tal forma vinculado ao povo inglês, que mesmo a grande apreensão pelo resultado da guerra não conseguiu impedir fosse ele largamente praticado. A tradição esportiva concretisa o povo britanico de maneira marcante e inconfundivel.

Não só nos colegios e universidades, mas tambem, em parques publicos e campos abertos, reunem-se, diariamente, para praticar o exercicio lirico, homens, mulheres e crianças de todas as [MUTILADO]es e de todas as classes [MUTILADO]a guerra interrompeu o normal [MUTILADO]assim; vamos [MUTILADO]

de fogo, como complemento indispensavel á preparação e treinamento dos soldados. Sobrevindo a paz, muitos desportistas que se haviam distinguido a custa de grande entusiasmo e muito perseverança, ou estarão completamente inutilisados ou entre aqueles que tombaram nos campos de batalha.

Atualmente, todos os desportistas inglezes, capazes de praticar com sucesso qualquer dos ramos de esportes estão mobilizados. Muitos, mesmo, já foram sacrificados nas linhas de frente.

De fato, a edade mais a proposito para a cultura do esporte varia de 21 a 28 annos. Dentre deste periodo, enquadram-se todos os que podem praticar o box, tenis [MUTILADO]

natação da Inglaterra organizou, para o corrente anno, varias competições para os menores de 18 annos e, mesmo, para aquelles que serão maiores, não estejam prestando serviço as forças armadas.

Nos ultimos annos, os nadadores inglezes aproximaram-se rapidamente dos "recordes" mundiais. Um jovem londrino, Keneth Levvis", com 15 annos de idade, apenas estabeleceu o "record de 100 jardas, nado de peito em 1' 12"1/5.

Em todo o oeste da Ingla terra, especialmente, nos condados de VVarvvickshire, Surrey e Sanex reina grande animação. A liga londrina de "vvater-polo" iniciou as suas atividades. E[MUTILADO]

é tipicamente inglês e s[MUTILADO]ortige mremonta a 1888. N[MUTILADO]norte do paiz desenvolve-se rapidamente, em virtude d[MUTILADO]creação de numerosas pis[MUTILADO]nas.

No esporte de saltos, Bett[MUTILADO]Slade, campeã europea, qu[MUTILADO]atualmente reside em Lon[MUTILADO]dres, já recomeçou o seu tre[MUTILADO]namento.

Um esporte de grande acc[MUTILADO]tação entre os inglêses é o ciclismo. Em Londres e Manchester efetuam-se, quasi todos os sabados, diversas provas. Desde 1869 que os aficionados do ciclismo assistem competições variadas.

Como vemos é admiravel a realidades da fleuma britanica. As preocupação: da guerra, não impedem o povo inglês de fazer jus a brilh[MUTILADO]

ANEXO 33 - CAP – ANTONIO GUIMARÃES LUCK

DP ESPORTES
Curitiba, terça-feira, 20 de dezembro de 1977

LISTÃO NO CORITIBA

Como presente de Natal os jogadores do Coritiba receberam a notícia de que podem procurar clube, porque não mais interessam à diretoria do alviverde. Apenas Romeu, Dullio, Pedro Paulo, Adilson e Caldeira permanecerão no Alto da Glória, sendo todos os demais considerados indesejáveis. Entre eles, Luis Carlos, Washington e Sergio, que já defenderam a seleção brasileira, além de Wilton, Hermes, Aladim, Vicente, Jerônimo, Isidoro e Borjão, que já passaram por grandes equipes.

O técnico Lanzoninho também não emplacará 78 e os demais integrantes do departamento de futebol colocaram seus cargos à disposição: supervisor Hélio Alves, fisicultor Odivonsir Frega, médico Fernando Macedo, massagista Oswaldo Sarti, e até o roupeiro Adelino. Uma vassourada em regra.

LÜCK ASSUMIU PROMETENDO UM TIMÃO

Às 17 horas de ontem, o Atlético ganhou um novo presidente: Antonio S. Guimarães Lück, um engenheiro civil e empresário bem sucedido que promete armar um grande time na Baixada em 78. Ao se despedir, Anibal Khury

(foto) fez uma minuciosa prestação de contas e desejou boa sorte ao seu sucessor. Enquanto isso Odilon Silva sacou um minilistão: Careca, Da Costa, Carlos Alberto, Parazinho, Isaias e Heleno. Além desses, Radar e Altevir vão ser vendidos.

ANEXO 34 - BRITÂNIA – OSWALDO HERRERA

MUTILADO TODAS AS PÁGINAS

MANCHADA

REUNIÃO EXTRAORDINARIA NO CONSELHO ARBITRAL

A Convocação será feita ainda para ésta semana — Assuntos importantes em debate

Deverá ser convocado, ainda dsta semana, o Conselho Arbitral da Federação Paranaense de Futebol. E' que atendendo a urgencia de diversos assuntos todos importantes, o Presidente Geraldo Calvo tomou a devida iniciativa, o que virá abreviar a solução que facilitará o minimo imediato do retorno de modo a precipitar o seu desenvolvimento e abreviar o seu desfecho.

PROVAVELMENTE SEXTA-FEIRA

Embora nada tenha ainda sido decidido, o Sr. Geraldo Calvo, em palestra com o "Paraná Esportivo" antecipou a data de 25, sexta-feira, para a reunião em aprêço.

Disse, oficialmente, que é imprescindivel que se tomem prontas medidas visando o término da temporada oficial de 1956.

A TABELA AINDA NA "FORMA"

Sôbre a tabela de retorno, tivemos oportunidade de convesar com o Sr. Victorino Calvo, Diretor do Departamento Técnico da Entidade. Declarou êle que apenas na proxima semana, é que poderá apresentá-la, uma vez que está em dúvida, ainda, sôbre a possibilidade de efetivar ou não nesse mesmo domingo, duas partidas em Curitiba.

Matéria importante, pois, e que parece depender tambem de um pronunciamento do Conselho Arbitral.

O Palmeiras Jogaria Domingo Em Curitiba

Informam as emissoras paulistas que o clube do Parque Antartica está em negociações com o Coritiba — O Decano em fevereiro na capital bandeirante

As emissoras paulistas noticiaram ontem com relativa insistência que o Palmeiras estaria jogando domingo em Curitiba e que em seguida o Coritiba, campeão do primeiro turno do certame paranaense, se exibiria em fevereiro no Parque Antarctica.

A informação, diz também que os paulistas já estão em adiantadas negociações, faltando apenas uma comunicação telefonica para entenderem os entendimentos e ficar definitivamente assentada a estada dos esmeraldinos em Curitiba.

MAIS UMA POSSIBILIDADE

E', portanto, mais uma possibilidade de temporada para o nosso publico.

Nossos clubes têm se movimentado e possivelmente não deverão demorar com um domingo em branco ou um amistoso entre equipes locais. Os times estão se movimentando e se o Atletico não trouxer a seleção pernambucana certamente o Coritiba conseguirá

Engalanado o "Durival de Brito"...

Lembram-se poucas jornadas como essa de domingo, em "Durival de Brito". Pelo comparecimento do publico, pelo entusiasmo, pela animação e pela mancira correta, inflamada e otimista, com que aplaudiu e ajudou o "scratch" paranaense. Espetaculos parecidos, só aquele inolvidavel Paraná x Rio Grande (derrota nossa de 4 x 2) e as duas batalhas da "Copa do Mundo" (Estados Unidos x Espanha e Suécia x Paraguai). A foto, expressiva, dá uma visão do que foi o publico domingo no estádio da Ferroviaria.

ANO X — Curitiba, 3.ª-feira, 22 de Janeiro de 1957 — N. 2.484

PARANÁ ESPORTIVO

Direção: J. MUGGIATI SOBRINHO E EZIO ZANELLO

Nova Dupla Diretiva No Britania

Presidente o Dr. Oswaldo Herrera e Vice-Presidente o Dr. Ermelino de Leão

Com a presença de quasi a totalidade dos membros do Conselho Deliberativo e sob a presidencia do Dr. Mario Jorge, teve lugar, ontem, na séde do Britania, as eleições para presidente e vice-presidente dos Conselhos Diretor e Deliberativo do clube. Realizadas as eleições para o Conselho Deliberativo foram preferidos os nomes do Dr. Gerson Ghesete e sr. Eugenio Scarante. Procedida a eleição do Conselho Diretor, foram eleitos o Dr. Oswaldo Herrera para dirigir os destinos do "Tigre" e para vice-presidente o Dr. Ermelino de Leão.

Para o Conselho Fiscal foram eleitos os srs. Dr. Mario Jorge, Luiz Prado Correia e Osiris Costa Pinto.

Foi designada a proxima 5-a feira, dia 24, para a posse dos novos dirigentes do clube.

Futebol de Salão

FINALMENTE REUNIU-SE O TJD

Após longo tempo, o T.J.D., da Federação Paranaense de Futebol de Salão, voltou a se reunir, afim de julgar os varios processos existentes.

O recurso do C. A. Senff, contra o São Francisco A. C., não foi aceito, por ter sido emitido fóra do prazo legal.

O caso do Diroxu, do Guaraniró, também não foi julgado, em vista de já terem passados os 60 dias após a sua expulsão. Quanto à Luiz Afonso dos Gaviões Solitarios, sofreu uma pena preliminar de 5 dias, entretanto, posteriormente será julgado, uma vez, que seu processo não estar em condições. Os demais processos serão encaminhados à auditoria.

OCIMAR

Inclinado a aceitar o convite do Guarani de Campinas

Falando ontem para a reportagem do "Paraná Esportivo", o jogador Ocimar, do plantel do Monte Alegre, declarou que está inclinado a aceitar o convite do Guarani de Campinas e assim trocar o futebol Paranaense pelo Paulista.

Tres acasião de dizer que a proposta que têm em mãos é das melhores e que justifica a sua decisão. C.A.M.A. e do futebol paranaense.

Gilmar: Uma atuação de gala para os Paranaenses

GILMAR, a grande figura Paulista de domingo em "Durival de Brito"

Sem nenhum favor, foi Gilmar, para os paranaenses, o grande homem da Seleção Paulista na peleja de ante-ontem em "Durival de Brito". Com três intervenções miraculosas, salvou, a rigor, a equipe de uma derrota que seria inapelavel. E' interessante lembrar, todavia, que Gilmar estaria devendo uma atuação assim para o publico Aranhaense. E' que em duas vezes anteriores havia deixado dúvidas quanto a sua real categoria, fazendo as suas deploraveis, determinados, provavelmente, pelo seu pouco emprenho.

Agóra entretanto, quando o quadro precisou de si, ele foi um guardião agil, dúcil de entrosado e principalmente cheio de valor. Provou, sem sombra de qualquer dúvida, a categoria de que é feito.

MUTILADO

Hoje AIK x Seleção Catarinense

Desde ôntem em Florianopolis os Suécos — Espectativa

FLORIANOPOLIS, 21 — Viajando por via aérea chegou hoje a esta Capital, tendo festiva recepção, a delegação do AIK. Numerosos desportistas compareceram ao desembarque dos visitantes prestando-lhes tôda atenção.

HOJE CONTRA O FIGUEIRENSE

O quadro do AIK, jogará hoje à noite, nesta capital, com o Selecionado Catarinense, que deverá aprimorar-se com a formação dos jogos do Campeonato Brasileiro.

Em têrno dêste encontro internacional reina a mais viva espectativa, notadamente pelo simpatico destaque com que estão cercados os desportistas suecos no seu visita ao Brasil.

ANEXO 35 - FPF – JOSÉ MILANI

Diário da Tarde

ANO 76 — N.º 22.437 CURITIBA, SABADO 18 DE JANEIRO DE 1975 NUMERO AVULSO 50 CENTAVOS

CORTESIA
Venda Proibida

Everaldo, Jésum e Careca no Coritiba ?

O Coritiba quer o Jesum (ponta direita), Everaldo (centro avantel, os dois do São Paulo e o nosso velho conhecido, Careca, que não renovou com o Palmeiras e está em disponibilidade. Jesum e Everaldo seriam trocados pelo Abatiá. E o Careca pode ser comprado ou emprestado. O Zé Roberto mandou avisar o Cláudio que o Corinthians está interessado nele e vai mandar alguém para conversar com o pessoal do Coritiba. Renga concorda com tudo e escalou o time para o jogo contra o Atlético: será o mesmo que empatou com o Pinheiros.

Pág. 8.

Luiz Roberto Soares é candidato à FPF. Com o apoio de Milani?

O deputado é candidato Com o apoio do Milani ?

Finalmente o Deputado Luiz Roberto Soares confirmou a sua candidatura à presidência da Federação Paranaense de Futebol e à sucessão do sr. José Milani, após um encontro com o sr. Ministro Ney Braga em Brasília e do qual também participou o atual Presidente. Ontem os dois lançaram uma nota oficial na qual expõem a posição de Ney Braga e do MEC, uma posição que evita se imiscuir, mas se nega a omitir-se. A posição do Ministro é indicativa, não imperativa. Luiz R. N. Soares aceitou o convite e não teme a oposição, pelo contrário e deixou claro o respeito por José Milani. Pág. 8.

Amanhã, a melhor rodada do torneio Café Alvorada

PÁGINA 8

Geraldino tem muito respeito pelo Pinheiros

PÁGINA 8

Os banhistas estão reclamando da nova onda que invadiu as praias do Paraná este ano: as barracas. Elas sujam a areia, com restos de comida, causando problemas de saúde. Página 3.

Atlético sem vice de futebol. E agora ?

PÁGINA 8

Atuais telefones vão mudar de número em maio

PÁGINA 3

Everaldo: garantido na lateral esquerda

ANEXO 36 - FERROVIÁRIO – ARSENIO PINTO

4 CORREIO DO PARANA' 14 – 1 – 1938

Gabardinho Ameaçado De Perder Seu Posto

Chegou hontem de Ponta Grossa para ingressar no Ferroviario o centro-avante Mosquito.

Ponta Grossa, em materia de futebol está pagando pesado tributo a Curityba, que se tem dado ao luxo, ultimamente, de espolhar no Interior e no Littoral os "players" em maior evidencia para, com elles, supprir a falta dos jogadores que daqui se vão, attrahidos pelo proffissionalismo de São Paulo e do Rio de Janeiro.

Assim é que ha pouco chegara de "Princeza dos Campos", para serem experimentados no Athletico, os conhecidos players do Guarany — Genesio e Gonzaga.

Ambos deverão fazer seu "debut" dia 23, no match que naquella data o rubro-negro disputará com o Palestra Italia, de São Paulo.

Mas não ficou ahi a perda do futebol ponta-grossense. Hontem mesmo chegou á nossa Capital o atacante numero 1 da Operaria, a chamado do Gremio da Estação. Trata-se de Mosquito, já conhecido de nosso publico.

Sendo assim, é certo o Ferroviario tem dois meias de valor, é de suppor assim que Mosquito será experimentado no posto de Gabardinho.

Não estará o Ferroviario satisfeito com o seu actual quinteto-forward?

GABARDO — o actual commandante do esquadrão "colorado"

esportes 2 SECÇÕES

Direcção de ASTOLFO DI PINO

NINGUEM FALTOU AO TREINO DE HONTEM

Ephygenio, José e Sardinha participaram do exercicio dos calções negros. – Uma modificação que deu certo no ataque coritibano.

Com chuva e tudo a directoria athletica do Coritiba annunciou hontem ao ultimo "aprompto" o quadro que, depois de amanhã inaugurará enfrentando o Palestra, de São Paulo, a temporada interestadoal de 38.

Ephygenio, José e Sardinha, conforme haviamos noticiado, participaram do exercicio das onzes negras mas segundo consegui-mos saber, ficarão os tres na reserva, para serem mettidos em campo, durante o lucta, no caso de ser necessario.

OS "TEAMS" QUE TREINARAM

Inicialmente, o quadro A treinou com a seguinte organisação: Ary, Anisillo e Borges; Bigua, Ephygenio e Lyra; Jonas, Sardinha, Augusto, Pitrantonio, Sardinha e Ribeiro.

No segundo tempo foram feitas diversas modificações, ficando o XI assim constituido:

Ary, Anisillo e Borges; Bide, Bibiano e Lyra; Carmelinho, Juquinha, Augusto, Pitrantonio e Carmen.

O linha de frente com tres modificações, tambem sahiu sobremaneira, sendo quasi certo que, em vista do optimo preparo que fez, será o mesmo.

Do outro lado treinaram, formando o quadro B:

Rego Barros, Espirito Santo e Bide; Bibiano e Lyra; Carmelinho, Juquinha, Augusto, Pitrantonio e Carmen.

JOSÉ', O MEIA ESQUERDA DO BRITANNIA QUE HONTEM TREINOU COM OS CORITIBANOS

X X X

Redinho; Bigua, Ephygenio e João; Henrique, Jolosinho (do Britannia), Sardinha, José e Bi (este não é o do Ferroviario...)

QUE SAPECA!...

Venceu o quadro A pela minima contagem de 7 a 1.

Com Genesio e Gonzaga Treinarão os Rubro-negros

Devido ao forte aguaceiro que desabou hontem á tarde sobre a cidade, o Athletico não realisou o treino que estava marcado.

O onzeio dos rubro-negros ficou transferido para hoje, e nelle deverão tomar parte Genesio e Gonzaga, estando irrevogavelmente decidido que ambos farão a estreia pelo Athletico no proximo dia 23, contra o Palestra, de São Paulo.

Bôas Vindas!

os valorosos futebolistas da Pau-, que dentro em pouco estarão nossa Capital para tomarem parte como protagonistas principaes da "Semana Palestrina", CORREIO DO PARANA' apresenta bôas vindas e faz votos de feliz estadia na "Cidade Sorriso".

O SNR. ARSENIO PINTO e o «Correio do Paraná»

ARSENIO PINTO

Do nr. Arsenio Pinto, que vem de passar ás mãos do dr. Lauro da Amaral a presidencia do Ferroviario, recebemos anteontem a seguinte carta, cujas palavras muito nos sensibilisaram:

"Curityba, 12 de Janeiro de 1938.

Illmo. Snr. Astolfo Di Pino — dd. Redactor Esportivo do "Correio do Paraná — Nesta:

Transmittindo, hoje, ao meu illustre amigo, Dr. Lauro da Amaral, o cargo de Presidente do Clube Athletico Ferroviario, parto o qual fui eleito em data de 5 do corrente, cumpro o dever de trazer ao meu presado amigo os meus mais sinceros agradecimentos pela maneira fidalga como que sempre se referiu á minha modesta administração e pelas relevantes serviços que V. S. prestou ao Clube.

Embora ausente da imprensa, sempre a acompanhei — e agora mais do que antes — a valer incentivadora das grandes iniciativas e do desenvolvimento de todas as atividades. O Club Athletico Ferroviario — pequena parcella de esporte paranaense — deve á imprensa curityba uma soma respeitavel de seu grandeza. "Correio do Paraná", que V. S. dirije com rara brilho, é parte do nosso progresso. A ella e a V. S. os meus melhores agradecimentos.

Attenciosas Saudações.

ARSENIO PINTO — Presidente".

«Free - kick»

Todos aquelles que forem domingo ao campo do Coritiba, terá assistir ao "debut" do Palestra Italia, de São Paulo, receberão um "coupon" do interessante e já conhecido concurso "Free-Kick".

A 1.ª e 2.ª collocado, respectivamente, serão conferidos os jogo de abotoaduras de ouro e uma finissima gravata.

Federação Paranaense de Pingue Pongue

NOTA OFFICIAL N.º 14

Usando do poder que me confere a lettra "H" do artigo 23, dos Estatutos em vigor, resolvi:

a) — Prorogar até o dia 26 do andante as inscripções para os campeonatos de simples das 1.ª e 2.ª divisões.

b) — Designar o dia 13 do vindouro para a realisação do primeiro jogo da serie "melhor de trez" entre o Ideal P. P. C. e o Gremio Israelita Hasckoah, que trata a lettra acima.

c) — Designar o dia 19 do corrente para effectuação do 1º partida da serie "melhor de trez" entre o Ideal P. P. C. e o Gremio Israelita Hasckoah, sede do C. A. Ferroviario.

d) — Escolar o sr. Francisco Castilho Netto para actuar o jogo de que trata a lettra acima.

Sala das Sessões da Federação Paranaense de Pingue Pongue, aos 10 de Janeiro de 1938.

a) F. Castellano Netto — Presidente.

Columna dos Clubes

PALESTRA ITALIA:

Para o encontro que terá logar hoje com o forte quadro da ponta do Gerente do Fluminense, o diligente treinador do Palestra exhibirá por nosso intermedio o seguinte conjuncto de todos os jogadores, a hora do costume:

S. CRISTOVÃO F. C.:

Esta assim organisada a chapa de sua nova directoria do São Christovão F. C.

Presidente — Josir Ribas Moreira; Vice-Presidente — Edmundo Soares; 1.º Capitão — Julio Lourenço; 2.º Capitão — Jocir Ribas Moreira; Secretario — Lauro Bueno Vieira; Thesoureiro — Jayme Pereira Bodanta.

X X X

CORITIBA F. C.:

Para o interestadoal de domingo no Alto da Gloria os sportmen do Coritiba guardo do seu primeiro quadro o seguinte: Ary, Anisillo e Borges; Bide, Ephygenio e Lyra; Jonas, Augusto, Pitrantonio, Sardinha e Ribeiro.

Na segunda parte: Ary, Anisillo e Borges; Bide, Bibiano e Lyra; Carmelinho, Juquinha, Augusto, Pitrantonio e Carmen.

TAXA SANITARIA

Aviso

O Coletor Estadoal da Capital, avisa aos interessados que, durante o corrente mês de JANEIRO, está cobrando o 1º trimestre da TAXA SANITARIA referente ao anno de 1938.

Coletoria Estadoal da Capital, 3 de Janeiro de 1938.

A Liga Paulista De Futebol Protestou!

O «caso» King assume proporções cada vez maiores -:-

A LIGA PAULISTA DE FUTEBOL, COM REFERENCIA AO "CASO" KING, PASSOU A' FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL O SEGUINTE TELEGRAMMA:

"CONSELHO DE FUNDADORES E DIRECTORIA LIGA DE FUTEBOL PAULISTA, HOJE REUNIDOS, PROTESTAM CONTRA A ATTITUDE DO C. R. FLAMENGO PARA COM O S. PAULO F. C., COM RELAÇÃO AO JOGADOR NIVACIR INNOCENCIO FERNANDES (KING), ATTITUDE ESSA QUE ATE' CERTO PONTO SE JUSTIFICARIA EM TEMPO DECISÃO MAS JAMAIS AGORA QUE ESTAMOS TODOS IRMANADOS NA MESMA ENTIDADE. — (A. A.) LIGA DE FUTEBOL PAULISTA — TARANTINO, PRESIDENTE; PATTU, VICE-PRESIDENTE; SIMÕES, VICE-PRESIDENTE; SÁ FERROS, SECRETARIO; PATTI, SECRETARIO; MUNDEL, SECRETARIO; ABOLAFIO, THESOUREIRO; TRANJAN, THESOUREIRO; UGOLINI, DIRECTOR DE PUBLICIDADE; PALESTRA ITALIA, MANERVINO, VICE-PRESIDENTE; SANTOS F. C., CRISTOVÃO PINTO, VICE-PRESIDENTE; CORINTHIANS, MANOEL CORREGHER, PRESIDENTE; S. PAULO F. C., TTE. PORPHIRIO PAZ, VICE-PRESIDENTE; ESPANHA PORTUGUEZA DE ESPORTES, ELYSIO FERREIRA, REPRESENTANTE; JUVENTUS, LORENZONI, PRESIDENTE; A. A. PORTUGUEZA, ARNALDO FERREIRA, PRESIDENTE; LUSITANO F. C., FRANCHINI, DIRECTOR; S. PAULO FAILWAY A. C., CASIMIRO CORREA, DIRECTOR; ESTUDANTE PAULISTA, BARATA SIMÕES, PRESIDENTE".

ANEXO 37 - ESCUDO DO JMALUCELLI

Fonte: MACHADO, H.I. CHRESTENZEN.L.M. **Futebol do Paraná: 100 anos de história**. Curitiba-PR, Ed. Digitus, 2005.

ANEXO 38 - CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTO (CBD) – LUIZ ARANHA

N resultado do prélio entre a Argentina e o Chile vem demonstrar que os portenhos não são os francos favoritos no torneio continental...

2ª Secção — O ESTADO — Sports

CURITYBA — SEXTA-FEIRA, 1º DE JANEIRO DE 1937

Novo ano...

J. Mesquita Sobrinho

Quando estiver circulando O ESTADO, já faz algumas horas que estamos palmilhando a estrada inesgotavel de 1937.

Mais incertos e somente a seis dias ao passarmos espiritualmente, todos elles bastante promettono para o esporte paranaense.

Quer no terreno puramente esportivo, quer nos dominios materiaes, a nossa cultura física obteve, em 1936, inconteaveis beneficios, que muito ainda nos firmam no conceito dos capazes nacionais.

Todas as nossas atividades foram desempenhadas proficientemente, graças á boa vontade e o empenho dos mandatarios das entidades e clubes filiados, sempre apoiados efficazmente pela imprensa carioca.

O torneio principal da cidade teve brilhante transcurso. Todos os seus disputantes, dentro das suas possibilidades, apresentaram equipes do valor, fazendo sobresair sempre o progresso ascendente do nosso futebol. Venceu-o o rubro-negro com justiça, de vez que a sua equipe foi a que mais regularidade apresentou durante o certame.

Assim como no campeonato de honra, as competições secundarias decorreram normalmente.

Boia ao cesto, atletismo, velocipedismo, tenis, golfe, emfim, todas as modalidades que praticamos tomaram mais accentuados incrementos, tanto nos encontros amistosos, como nos torneios oficiais.

Dominando-os todo da Capital, o Interior e o Litoral do Estado progrediram sem cessar, muito embora obstaculos diversos tentassem obstruir o seu marcha.

O intercambio esportivo com as demais unidades do paiz, teve forte incremento. Jamais fomos dado assistir tantos encontros inter-estaduais, como em 1936.

Iniciamos o ano, com a visita do Clube de Regatas do Flamengo, do Rio. Veio depois o America F. C., campeão carioca de 1935. Seguiu-se o Botafogo F. C. e depois o Palestra-Italia, de São Paulo. Retocando os calcanhares á C. B. D., visitou-nos o Corinthians, para, finalmente, encerrarmos a temporada com o agradavel visita do Olimpico Clube, do Rio.

O intercambio intermunicipal foi o mais eficiente possivel. Os clubes da Capital, do Interior e do Litoral do Estado realisaram reguladas excursões, com beneficios geraes.

Os mais apreciaveis resultados colheram as nossas cores, levando de vencida pelotões renomados dentro e fóra das nossas fronteiras.

No terreno do politico-esportivo um arranhá cinzou sobre o nosso previlhio. Com o mesma elevação de vistas com que soubemos nos manter, durante tres anos debaixo das entidades especializadas, embora soffrendo pequenos incentivos, retornamos ao seio do benemerito Confederação Brasileira de Desportos, prestigiando-o como exclusivo e legitima mentora dos esportes nacionaes.

Em todos os setores gaulamos terreno e nos devemos ao alto criterio administrativo do sr. Luiz Guimarães, presidente da F. P. D. que cada vez mais se torna credor de gratidão dos esportistas do Paraná.

Propicio sob todos os pontos de vista, foi para o nosso Estado, o ano de 1936.

Ao iniciarmos 1937, lanamos votos de que as nossas atividades esportivas não soffram solução de continuidade, para bem do Paraná e gloria do Brasil!

SR. LUIZ ARANHA, presidente do Conselho Administrativo da Confederação Brasileira de Desportes

A Argentina venceu com dificuldade o Chile. - Dois a um foi o escore

Prosseguindo o campeonato Sul-Americano de Futebol, jogaram, anteontem, á noite, as turmas representativas da Argentina e Chile.

A equipe portenha desfilou: Estadio; Torrio e Carlin; Sastre, Minella e Martinez; Poccle, Varallo, Barnabé, Scopelli e Gomez.

A do chilenos:

Cabrero; Cortez e Cordoba; Montero, Rivero e Schmeikerzer; Avendaño, Carrasco, Toro, Torres e Ojeda.

Embora a classe dos Argentinos seja considerada muito superior á do seu adversario, a partida foi equilibradissima, sendo em muitas occasiões os favoritos.

Mórmente no segundo tempo, os chilenos demonstraram ser possuidores de bonita apprimorada e insuspeitada vulgar.

Emfim, apenas dous, venceu o conquistro preferido, por 2x1.

O Ferroviario irá a Santos

A SUA ESTREA SERA' A' 25 DE JANEIRO, FRENTE AO PELOTAO DE CIRO — A PORTUGUEZA TAMBEM JOGARA' COM O COLORADO

O esquadrão colorado

Como noticiamos ontem, o centro-médio colorado Ferreira havia viajado para Santos, afim de visitar ali pessoas de suas relações.

Aproveitando essa viagem, o defensor do Ferroviario entrou em entendimento com os paredros do seu ex-clube, afim de efetivar a visita do seu clube áquela cidade.

Ontem regressou Ferreira de Santos e nós procuramo-lo para conhecermos os resultados da sua empreitada. Recebeu-nos ele amavelmente e inteirado dos nossos propositos declarou:

— Como voces noticiaram, trabalhei intensamente na terra de Braz Cubas, afim de promover a ida do meu esquadrão. As negociações tiveram curso favoravel e está definitivamente assentada a excursão.

A data do seu inicio não está ainda marcada em definitivo, de vez que isso não pode ser feito com muita antecedencia.

Creio, porem, que a 25 de janeiro faremos o nosso primeiro encontro, com o Santos F. F. C. nosso segundo adversario será a Portugueza Santista, caso já tenha regressado de Pernambuco. Si tal não se der, então pelejaremos com a turma de Espanha.

Em Santos reina grande interesse em torno da visita do meu clube e eu tenho certeza que as suas exibições por lá serão bastante apreciadas.

Aos nossos leitores e aos esportistas paranaenses.

AO SE INICIAR O NOVO ANO, "O ESTADO" E A "GAZETA ESPORTIVA" ENVIAM AOS LEITORES E AOS ESPORTISTAS PARANAENSES OS SEUS VOTOS DE PROSPERIDADE CONSTANTE, ALMEJANDO PARA O ANO DE 1937 MUITAS VENTURAS EM TODOS OS SETORES DAS SUAS ATIVIDADES.

PARTICULARMENTE AOS CLUBES E ENTIDADES DO NOSSO ESTADO, COMO AOS NOSSOS PRESADOS COLEGAS DE IMPRENSA, FORMULAMOS UM PORVIR REPLETO DE CONQUISTAS, APROVEITANDO A OPORTUNIDADE PARA AGRADECER AS DEFERENCIAS DE QUE SEMPRE NOS TEM FEITO ALVO E COLOCANDO OS NOSSOS INTEIROS PRESTIMOS A DISPOSIÇÃO DE TODAS AS INICIATIVAS QUE VISAREM A GRANDEZA E O PROGRESSO DO ESPORTE DO NOSSO QUERIDO PARANA'.

Está eleita a nova diretoria do Jóquei Clube Paranaense

O DR. ALEXANDRE GUTIERREZ, E' O PRESIDENTE REELEITO DA VITORIOSA AGREMIAÇÃO

Concorante noticiamos, realizou-se ante-hontem, ás vinte horas, na séde do Joquei Clube, á rua do Monsenhor Celso, a eleição da diretoria do 1937 daquella tradicional e vitoriosa associação esportiva.

Com a presença de numerosos associados do Joquei Clube, o pleito decorreu sendo o em notavel ordem.

Apurada a eleição, verificou-se a victoria da chapa encabeçada pelo nome do dr. Alexandre Gutierrez, que se viu mais reconduzido á frente dos destinos do Joquei Clube Paranaense, ao qual tem emprestado a sua eficiente cooperação e o prestigio do seu nome.

Os nomes de outros conhecidos e destinados turfistas, como o sr. Heitor Valente, Genesio Lima, Alfredo Fromuzes e Eugenio Vianna, além de outros, completam a numerosa chapa vencedora.

E' a seguinte a nova diretoria do Joquei Clube Paranaense, que será solemnemente empossada no proximo dia 6, ás vinte horas:

Presidente: dr. Alexandre Gutierrez, com 101 votos.

Vice-diretor: dr. Heitor Valente, com 79 votos.

1.º secretario: Genesio Veiga, com 79 votos.

2.º secretario: Eugenio M. Vianna, com 79 votos.

1.º thesoureiro: Alfredo Fromuzes, com 79 votos.

2.º dito: dr. Manoel Amaral, com 78 votos.

Director do Stud-Book: Manoel Meisl, com 78 votos.

Director do Prado: cap. Elysio de Oliveira, com 78 votos.

Commissão de corridas: Eugenio de Alencar Guimarães, Orozimbo de Almeida, Bartpedes Branco, Francisco Santarrem e Rosalino Fernandes.

Conselho Deliberativo: Manoel Ribas, dos Clovis Portugal, Antenio Prestes, Flavio Macedo e mestor Theodoreto Barbosa.

Festejando a eleição da diretoria acima, o Joquei Clube Paranaense reuniu os seus associados numa das salas de sua séde, offerecendo-lhes uma "chopada"

GUARAMIDINA
PARA DOR DE DENTES, DA CABEÇA

NOTAS :: E :: NOVAS

O RUBRO-NEGRO VAI' A JOINVILLE — O campeão de 36, querendo conservar a brilhante condição technica do seu quadro, vai tratando de dispatar algumas partidas com equipes de renomada fama.

Assim é que está em ultimados negociações com a A. C. D para effetuar duas partias em Joinville, nos dias 9 e 10 deste mez.

AS ELEIÇÕES NO GUAIRA GOLFE CLUBE — Afim de ser escolhida a nova diretoria, que deverá reger o Guaira Golfe Clube neste anno, o sr. vice-presidente em exercicio, convida a todos os senhores consocios, a comparecerem em sua séde social, na arrabalde — Portão — ás 10 horas da manhã, para ser effetuada a eleição.

NORVANDO NOS DEIXARA' — O conhecido zagueiro rubro-negro, deverá deixar este esplendido clube em breve, pois serviços particulares fazem com que brasileiro vá residencia para Porto Amazonas.

E' um bem futebolista que perdemos!

O FESTIVAL DO SAVOIA — O Saveia levará a effeito, no dia 16, um grandioso festival esportivo, em homenagem ao campeão e vice-campeão da cidade, no Estadio Joaquim America.

Pelo programa traçado pelos mentores do clube "bran-o" este festa promete revestir-se de imponencia.

As atividades do Presidente do Conselho Administrativo da C. B. D., no ano que terminou hontem

O sr. Luiz Aranha, indubitavelmente, é um das esportistas patrios que labutam na direção maxima do nosso Esporte, que mais prestigio e bem do progresso e harmonia esportiva nacional.

Não poupou esforços em prol de um Brasil forte e coeso, não trepidou, ante as mais ignominiosas perfidias dos asseclas "especializados", tendentes a desmoralizar, não só a sua pessôa, como a benemerita C. B. D.

Possuidor de raiz, e de inconsum força de vontade, o sr. Luiz Aranha, não recuou um millimetro sequer, batendo sempre pela vitoria da Confederação, que é a verdadeira entre esportiva brasileira.

Serão desnecessarios repetirmos a sua benfazeja atuação, como digno presidente do Conselho Administrativo da C. B. D., porquanto, mesmo os despeitados de sua brilhante atividade, tem reconhecido o seu valor, e seus predicados de administrador de larga visão.

Ao se iniciar este promissor ano, desejamos bem forte, nos recessos intimos da nossa consciencia, que o sr. Luiz Aranha continue na mesma trilha seguida até hoje, que nesta direção caminhemos para um oiser de successos e gloria!

E é este o almejo de todos brasileiros!

XADREZ

A ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS DO PARANA' PROMOVERA' UM GRANDIOSO TORNEIO ENXADRISTICO

No decorrer do corrente mês, a Associação dos Funcionarios Publicos do Paraná promoverá um torneio interno de xadrez, com o fim de incrementar êsse belo ramo de esporte entre os seus associados.

Para esse torneio, que está sendo aguardado com vivo interesse, foi elaborado o seguinte regulamento:

CAPITULO I

Do torneio e seus fins

Artigo 1.º — A Associação dos Funcionarios Publicos do Paraná, colimando incrementar e desenvolver o Xadrez, promoverá no mes de Janeiro do corrente ano, um torneio enxadristico, de duplo turno, entre seus associados, dividido em duas turmas ou categorias, conforme o criterio seletivo de jogo, estabelecido pela comissão Dirigente.

§ Unico. — Aos primeiros colocados nas duas categorias, serão conferidos premios oferecidos pela Diretoria da Associação dos Funcionarios Publicos do Paraná.

CAPITULO II

Dos Concurrentes

Artigo 2.º — Poderão concorrer ao torneio os socios da Associação dos Funcionarios Publicos do Paraná que estiverem em pleno gozo de seus direitos de Associados.

Artigo 3.º — As inscrições para o torneio serão feitas em livro especial, aberto para esse fim.

Artigo 4.º — Os concurrentes abrigar-se-ão a:

1.º — Respeitar as decisões da Comissão dirigente, e de todas as clausulas do presente regulamento.

2.º — Comparecer a hora e dia designados para as Sessões.

3.º — Conservar o devido respeito para com os adversarios, propugnando tambem, para a manutenção do caracter amistoso e esportivo da competição.

CAPITULO III

Da Comissão Dirigente

Artigo 5.º — Além de estabelecer o emparceiramento das sessões e dirigir o torneio, compete á Comissão Dirigente:

a) — Fixar em edital a hora e dia das sessões, bem como a tabela parcial das partidas a serem jogadas.

b) — Justificar as faltas dos candidatos que, não podendo comparecer, notificarem sua ausencia com a antecedencia prevista pelo praze regimental.

c) — Excluir os concurrentes que deixarem de observar as disposições deste Regulamento.

d) — Divulgar os resultados das partidas jogadas, em Edital e se possivel nos Jornaes da Capital.

e) — Designar as datas e horas para as partidas adiadas e transferidas.

f) — Resolver tudo o que diz respeito á economia interna do Torneio.

Artigo 6.º — A Comissão escolherá um Presidente para dirigir seus trabalhos.

Artigo 7.º — As deliberações da Comissão serão tomadas por maioria, competindo ao Presidente o voto de Desempate.

Artigo 8.º — A decisão de um só membro deverá ser homologada pela maioria da Comissão, sem o que não produzirá efeito.

CAPITULO IV

Das Sessões e das Partidas

Artigo 9º — Encerradas as inscrições a Comissão em dias previamente designados, convocará as inscritos a comparecerem á séde da Associação dos Funcionarios Publicos do Paraná, afim de ser procedido o sorteio para os respetivos emparceiramentos.

Artigo 10.º — O emparceiramento será feito por sessões que serão realizadas as segundas-quartas e sexta-feiras, com inicio as 20 horas e terminando as 24 horas.

§ 1.º — Haverá uma tolerancia de 15 minutos.

§ 2.º — Findo o prazo da sessão, depois de ter sido anotada a posição das pegas, e feito o lance secreto pelo jogador a que o mesmo competir serão as partidas adiadas para uma nova data que não prejudique a marcha do Torneio.

Artigo 11.º — O não comparecimento de um candidato importa no abandono da partida, salvo se houver o mesmo notificado sua ausencia com 12 horas de antecedencia a um dos membros da Comissão Dirigente.

§ Unico — Recebida a notificação de ausencia dará o membro da Comissão, conhecimento aos demais, antes de ser iniciada a respetiva sessão.

Artigo 12.º — No caso do não comparecimento, sem causa justificada, de dois adversarios computar-se-á (0) pontos para ambos.

Artigo 13.º — A contagem dos pontos obedecerá o seguinte:

(Continua na 8.ª pagina)

ANEXO 39 - FUSÕES - PARANÁ CLUBE

ANEXO 40 - SÓCIOS FUNDADORES DO GRACIOSA COUNTRY CLUB

Sócios Fundadores do Graciosa Country Club

No dia 31 de outubro de 1927, foram considerados sócios fundadores, de acordo com artigo 4º do Estatuto, os seguintes senhores

Abílio Gonçalves de Abreu, Adalberto Scherer, Adriano Saldanha Mazza, Aécio Ruy de Oliveira Portes, Affonso Hauer, Agostinho B. da Veiga, Agostinho Ermelino de Leão Júnior, Alarico Vieira de Alencar, Alberto Wargha, Albino Büchner, Alfred Beyer, Alfredo R. Schmidt, Algacyr Munhoz Mader, Altevir de Abreu, Álvaro Junqueira Júnior, Amado F. Couto, Antônio Gaeta, Antônio Joaquim de Oliveira Portes, Antônio Mattos Azeredo, Arcésio Guimarães, Arlindo Suplicy de Lacerda, Arnaldo Hauer, Arthur C. Ferreira, Artur Santos, Ary de Barros Alves, Aryon Correia, Augusto Carneiro de Souza, Augusto Ezaguy, Augusto Iwersen, Augusto Umlandt, Benigno Lima Júnior, Bento Munhoz da Rocha Netto, Betholdo Hauer, Camillo Stellfeld, Candido Mader, Carlos Amorety Ozorio, Carlos E. Schulz, Carlos Heller, Carlos Itibere da Cunha, Carlos Lippmann, Carlos Schubert, Carlos Stelffed, Carlos Woiscki, Christiano Bauer, Cid Carneiro Vianna, Cyro Muggiati, David da Silva Carneiro, Edgar Kimmel, Edgard Stellfeld, Edmundo Hauer, Eduardo Virmond Lima, Ennio Marques Filho, Epaminondas Ribeiro, Erebo Krebs, Erich Dahle, Erich Elias, Erich Schlemm, Ernesto Wolff, Estanislau Krasicki, Eugenio Profillet, Eurico Marques Vianna, Euzebio Ritzmann, Ewaldo kriger, Felinto Jorge Eisenbachm, Francisco Flávio Fontana, Francisco Hauer Júnior, Francisco Maranhão, Frederico Jepsen, Fritz Lachmann Jr., Gabriel Leão da Veiga, Gastão Wagner, George S. Peffers, Germano Fleischfresser, Germano Hirsch, Gilberto Santos, Gonçalves de Sá, Guilherme Weiss, Hans Moller, Hans Müller, Hans Poppe, Heitor Lobo, Hely C. de Souza Pinto, Henriquete Scheffer, Herbert Heisler, Hermano Machado, Hildebrando de Araújo, Hugo Barros, Hugo Mäder, Hugo Miró, Hugo Palmquist, Ignácio de Paula França, Ildefonso Stockler de França, Ivo Abreu de Leão, Ivo Requião, Jacques Clostermann, Jayme Carvalho de Oliveira, Jayme Machado Cardozo, Jayr Câmara, João Alfredo Loureiro, João Kopp Júnior, João Loureiro de A. Fernandes, Jorge Lothario Meissner, Jorge Meyer Filho, José Bento Marques, José da Motta Ribeiro, José de Moura Brito, José Francisco Nauffal, José Gonçalves de Sá, José Gonçalves Júnior, José Julio Fernandes Biscaia, José M. Surugi, José Maria Cardoso Junior, José Maria Pinheiro de Lima, José Merhy, José Nunes Bellegard, Leão Mocellin, Leônidas Gonçalves, Livio G. Moreira, Lucius P. Smythe, Luis Leão, Luis Medeiros, Luiz Gil Abreu de Leão, Manoel E. Carvalho, Manoel Francisco Correia, Marcel Godefroid, Mario A. de Barros, Maximo João Kopp, Militão Arzua, Milton Catta Preta, Octavio Coelho de Andrade, Olavo

Meister, Olavo P. Mattos Oscar Harth, Olívio S. Roriz, Oscar Harth, Oscar Withers, Otto Gonschior, Otto Grimm, P.J.C.Baylis, Paulo Dietsch, Paulo Kuhen, Paulo Monteiro, Paulo Van Leyen, R.E. Fowler, Raul Lara, Raul Zenha Mesquita, Raymundo Egg, Reinaldo Weiser, Ricardo Gomes Pereira, Ricardo Kempfer, Rivadavia Macedo, Robert R. Lee, Roberto Pimentel, Rodolfo Hatschbach Junior, Rogério Lobo, Rubens Simas, Ruy Abreu de Leão, Ruy Itiberê da Cunha, Samuel Leite, Saul Munhoz, Saul Valente, Theophilo Castro, Thomaz B. Aitken, Tito Livio Carnasciali, Vasco Taborda, Walter Binns, Willi Hauer, William S. Tate, Willian Ran, Willy Cremer.

No dia 7 de novembro foram incluídos ainda na lista de sócios fundadores os senhores: Ary Taborda, Frederico Leitner, Tobias Pinto Xavier e Walter Dietrich. E no dia 21 de novembro, foram incluídos na lista: Henrique Jouve, Plínio Calberg.

Em 26 de março de 1928, por proposta do sr. Tesoureiro Álvaro Junqueira Junior, foram também considerados sócios fundadores os senhores: Carlos de Freitas Lima e Oscar Espínola.

Nesta data ficou encerrada a lista de fundadores, com o total de 175 associados do Graciosa Country Club.

Fonte: http://www.graciosa.com.br/sobre/fundadores, acessado em 23/03/2016

ANEXO 41 - ESCUDOS DO SAVÓIA FUTEBOL CLUBE E ESPORTE CLUBE ÁGUA-VERDE

Fonte: CARNEIRO NETO, A. **O Vôo Certo: A História do Paraná Clube**. Ed. Clichepar, Curitiba-PR, 1996.

ANEXO 42 -ESCUDO ESPORTE CLUBE BRASIL

Fonte: MACHADO, H.I. CHRESTENZEN.L.M. **Futebol do Paraná: 100 anos de história**. Curitiba-PR, Ed. Digitus, 2005.

ANEXO 43 - ESCUDO BRITÂNIA SPORT CLUB

CARNEIRO NETO, A. **O Vôo Certo: A História do Paraná Clube**. Ed. Clichepar, Curitiba-PR, 1996.

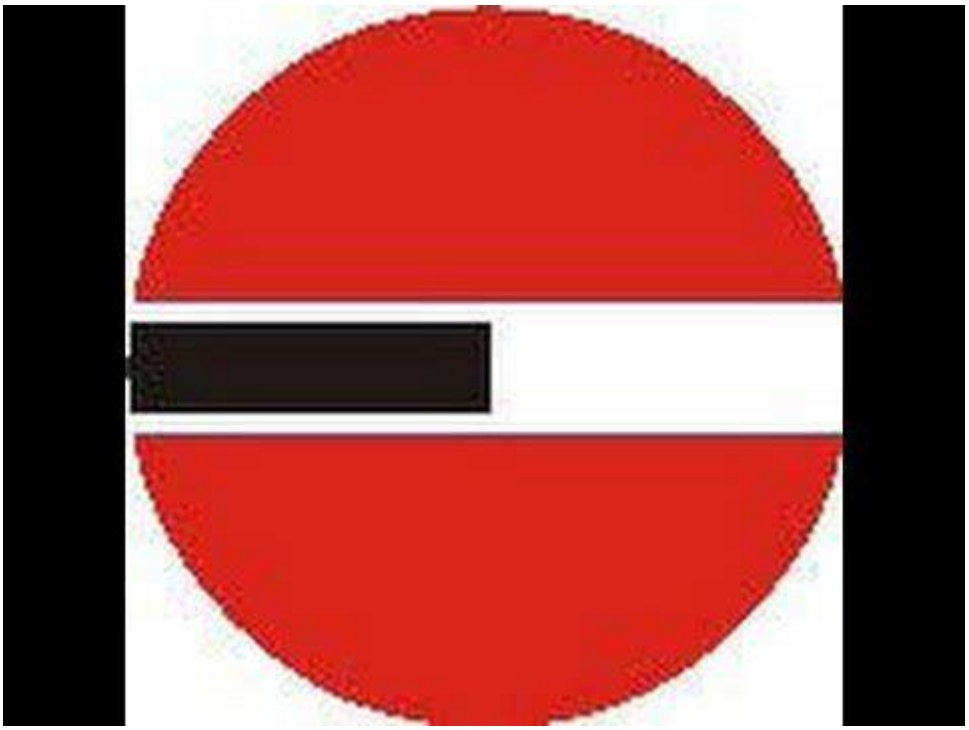
ANEXO 44 - ESCUDO PALESTRA ITÁLIA FUTEBOL CLUBE

CARNEIRO NETO, A. **O Vôo Certo: A História do Paraná Clube**. Ed. Clichepar, Curitiba-PR, 1996.

ANEXO 45 - ESCUDO CLUBE ATLÉTICO FERROVIÁRIO

Fonte: MACHADO, H.I. CHRESTENZEN.L.M. **Futebol do Paraná: 100 anos de história**. Curitiba-PR, Ed. Digitus, 2005.

ANEXO 46 - ESCUDO COLORADO ESPORTE CLUBE



Fonte: MACHADO, H.I. CHRESTENZEN.L.M. **Futebol do Paraná: 100 anos de história**. Curitiba-PR, Ed. Digitus, 2005.

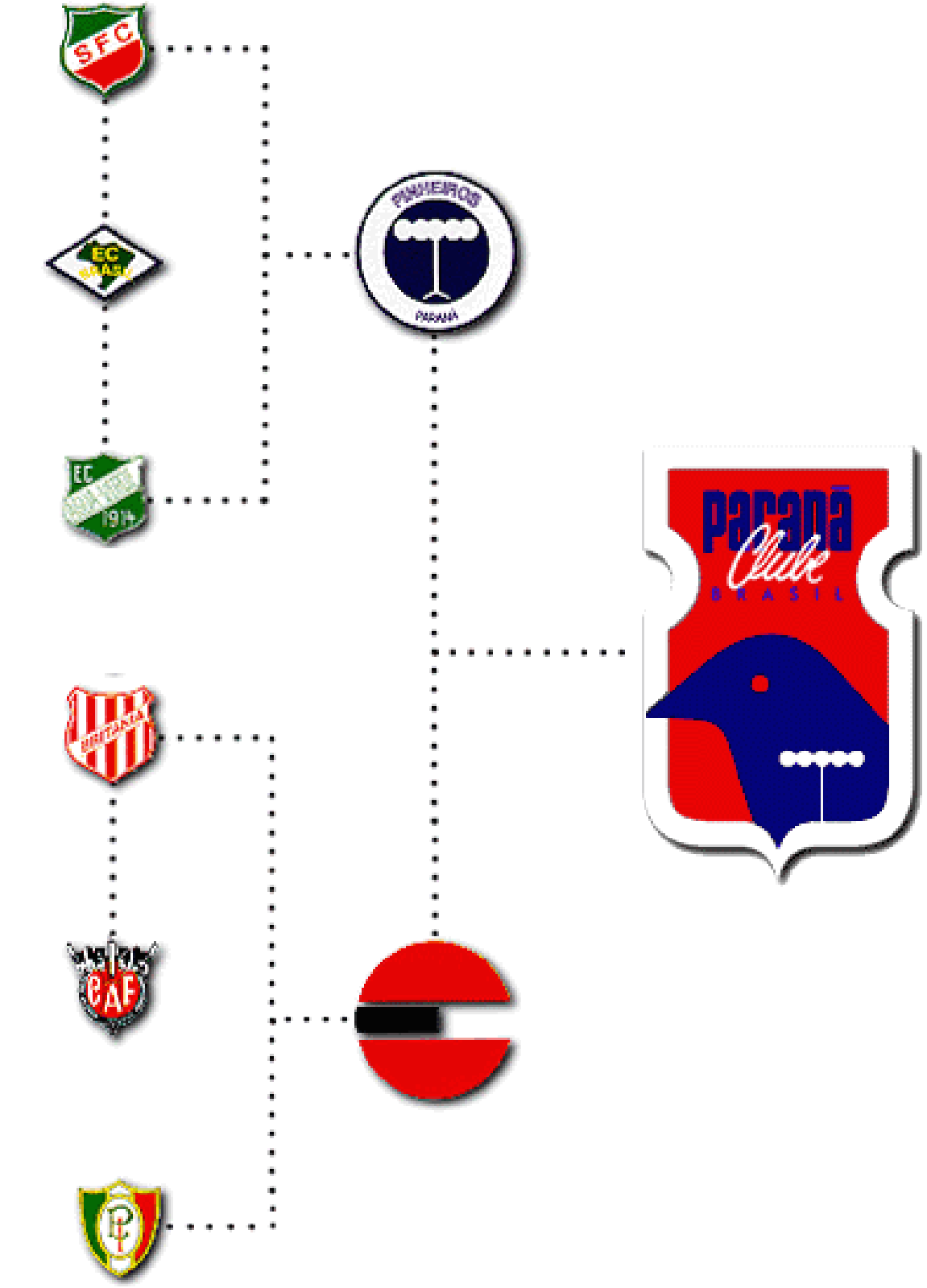
ANEXO 47 - ESCUDO ESPORTE CLUBE PINHEIROS

Fonte: CARNEIRO NETO, A. **O Vôo Certo: A História do Paraná Clube**. Ed. Clichepar, Curitiba-PR, 1996.

ANEXO 48 - ESCUDO PARANÁ CLUBE

Fonte: CARNEIRO NETO, A. **O Vôo Certo: A História do Paraná Clube**. Ed. Clichepar, Curitiba-PR, 1996.

ANEXO 49 - FUSÕES PARANÁ CLUBE



ANEXO 50 - ESCUDO MALUTROM

Fonte: MACHADO, H.I. CHRESTENZEN.L.M. **Futebol do Paraná: 100 anos de história**. Curitiba-PR, Ed. Digitus, 2005.

ANEXO 51 - ESCUDO CORINTHIANS PARANAENSE

Fonte: www.jmalucellifutebol.com.br (acessado em 10/02/2016)

ANEXO 52 - BRASIL ESPORTE CLUBE – SURGIMENTO

- Pagina 2 - CORREIO DO PARANA" 28-7-1942

Cardeal-Lanzoni-Mario

formarão o trio-atacante periquito para o jogo de domingo

O quadro dos "ratos verdes" está treinando desde a semana entrante, visando no prelo que domingo valentará contra o Ferroviario. Será defensavel o conjunto da Estação, com

NÃO HAVERA' O SULAMERICANO "EXTRA"

Fixadas as datas para a "Copa Roca"

BUENOS AIRES — A Comissão de Relações Exteriores da Associação do Football argentino resolveu recomendar que não se realize o projetado Campeonato Sulamericano Extraordinario, destinado a comemorar o cinquentenario de fundação da A. F. A.".

Em compensação, a comissão recomenda que seja proposta

formando mais outro que se vem dirigindo a um rompido.

O MESMO OTIMO TRIO ATACANTE

Em todos os prelos que vem sendo realizados, o popular torcedor alviverde tem aplaudido com justiça o trio atacante composto pelos

Huracan - Atlético - Club (treinos)

O quadro misto do trio treinará as 3.as e 5as feiras no campo do Port S. C., com início as 4 horas.

O treinador Joãozinho pede o comparecimento dos seguintes jogadores: Ivan — Instrich — Nei — Nena — Bilo — Pedro Silva — Ernesto — Linda — Tuffy — Ivo Leal — Murilla — Wilson — Nilza — Dirceu — Nilo — Milton — Nena.

A equipe juvenil treinará as 3.as e 5.as feiras e sabados no campo do Port S. C., com início as 4 horas — o technico João Alulio pedio — Linda — Arruda — Gaspar — Klaiva — Lube — Armando — Alcyr — Nico — Bolões — Amaturi — Jacuzinha — Laiz — Bezerra — Nilo — Dirceu — Carlos — Ivan — Estrela de — Tito — João — Mario — Tedesco — Airton — Pinguim — Nilson.

AVISO

Aos amadores jovens que queiram ingressar no Huracan, que poderão se registrar na Rua Coronel Camisa Alameda Isabel ou procurar o technico Joãozinho no campo do Poly as 3.as, 5.as e sabados as 4 horas.

(Do Departamento de Publicidade).

Dois Bons Prelios Para Domingo

C.A. Ferroviario x Paranaense F.C. e Coritiba F.C. x S.F. Juventus

Prosseguirá domingo o campeonato da cidade com a realização de duas ultimas partidas, as quais ainda desde já despertando o maximo interesse entre os esportivos, tanto de nossa futebol. Duas delas deverá em jogo o atual lider, o colorado, que acaba de vigar-se no primeiro posto com a recente derrota do rubro negro frente ao Coritiba.

OS DOIS PRELIOS PROMETEM

Pode-se bem exagero dizer-se que os dois encontros prometem não somente devido a boa forma technica dos quatro quipes que se vão defrontar, mas tambem ao desejo que cada uma leva de se manter em bom posto no certame.

FERROVIARIO X PARANAENSE

No campo do Batel lutarão rubros-negros e tricolores, sendo que esta partida é a que vem despertando maior entusiasmo pelo fato de estar em combate o onze do Ferroviario que, se encontra em primeiro logar e disposto plenamente a manter-se nesta posição. O Paranaense por sua vez, depois a confirmação de seus methodos, já exhibiu-se em duas partidas bem disputadas.

CORITIBA X JUVENTUS

No gramado do Alto da Gloria treinar-se-á o prelo entre coritibanos e juventinos, o qual promete contar com grande numero de expectadores, onde a posição prelos em que ela encontra e alvi-negro depois de sua vitoria de domingo passado.

TREINAM HOJE os britanicos no campo do Alto da Gloria

Na tarde de hoje, com inicio as 14,30 horas, os britanicos do Brasil vão enverdar ensaio de conjunto no campo do Alto da Gloria. São convidados para nesse intermedio todos os jogadores registrados para o clube. Dirigirá o treinteiro e technico Pandi.

TREINAM HOJE NO JUVEVÊ todos os craques Espartanicos para domingo

No proximo domingo o onze dos Espartanos deverá travar encontro amistoso com o Britanico, lider da serie azul, do certame da Liga Atlantica. Considerando-se a importancia desse encontro é que a diretoria technica dos "leoninos" deverá realizar na tarde de hoje (sabado) um rigoroso treino de conjunto, no campo do Juvevê, com início as 16,30 horas.

E. C. Brasil, nós te saudamos !

Na tarde e alto anos surgiu ao cenario esportivo a agremiação que, sob o nome de Esporte E. Clube, destaca hoje do maior conceito na sociedade esportiva de nossa terra.

Esse grêmio, que no presente ostenta o nome grandioso do torneio nacional, em substituição ao seu antigo titulo tem atualmente á frente os seus destinos o Sr. Luciano C. Magalhães, a cuja atuação dinamica e profícua prosegue na sua reta plena de combate e de gloria!

Cooperam ardorosamente no progresso do nosso "Leão da Agua Verde" os demais membros da até ilustre Diretoria, incansavel na lida dignificante de alevantar sempre, mais e mais o nome já triunfador do Esporte Clube Brasil!

Socios e Amigos desta Sociedade!

Continuai a dar, como sempre, o melhor de vosso esforços em prol do grandeandestrado do E. C. Brasil, vos que em bom e feliz momento, unanimemente concordastes em substituir o seu antigo nome de Savoia, pelo nome do genio esmagador são brasileiro, em oposição frente aos prussianos covardes dos quiera totalitarios!

Esporte Clube Brasil!

Sigam, altivo e soberanamente na luminosa trajetoria gloriosa, prosperidade-nos sempre tuas festivas e alegres reunifos e são divertimentos, e pois permanentemente sobre ti o consolo e o remanso que teus imitadores ente o povo liberal da terra das araucarias!

Esporte Clube Brasil, tes te saudamos!

Miguel Betzel,
(Vice-diretor de publicidade do E. C. Brasil).

Novo Comandante

terá a ofensiva juventina para domingo

Ruppel fora de cogitações da direção tecnica do clube do Batel

No proximo domingo, contra o Coritiba, eq que conta, a equipe juventina apresentará-se modificada. Sua linha de frente terá novo comandante, pois o antigo titular será substituido.

DIDI NA NOVA POSIÇÃO

Ruppel desde há dias não comparece aos treinos realizados no campo do Batel, determinando-se ao que parece de permanecer no conjunto alvi-negro. Nessas condições o diretor technico do grande do Batel está treinando Didi do centro-avante, devendo o referido jogador ser lançado no prelo frente ao Coritiba.

Durante os ensaios desta semana, o novo titular estará junto ao seu posto, tornando com assiduidade e preciso a entrar na luta frente ao forte conjunto dos subditos negros.

PROVIDENCIAS Ingresso livre

A-fim-de atender os constantes pedidos de caixeiros, resolveu o Sbr. Presidente, cientificar á diposição dos interessados, das 20 ás 21 horas, as segundas e sextas-feiras, na séde Social, sita a Rua Barão do Rio Branco Nr. 500, uma pessoa encarregada para tal fim. As carteiras apresentadas em campo para substituição, deverão ser procuradas no mesmo local e horario.

INGRESSO LIVRE

Para a ultima partida do 2.º turno, frente ao valoroso prelo do Paranaense F. Clube, estimado ferro Ingresso livre, os portadores das respectivas carteiras, sem o que será cassada a presentação nos portões de entrada.

CURITIBANO!

A Sociedade de Sapatos sob Necessitados preços de ocasião. — Informações nesta redação.

De «Center-alf»

Dula vai ocupar a posição de "pivot" do onse Juventino

Nossa reportagem foi informada de que a diretoria feminina juventina, pretende deslocar o conhecido player Dula para o centro da linha media.

Nos treinos que serão levados a efeito durante esta semana, aquele jogador passará a ocupar o posto onde já foi o melhor de nosso Estado.

ARTON DE MEDIO ESQUERDO

Com esta mudança, o arioso defensor juventino Arton passará a medio esquerdo, formando pela a linha intermediaria da seguinte forma:

Pinião — Dula — Arton.

Na hipotese da experiencia dar certo, o Juventus ficará com um dos melhores setores intermediarios cuja Federação Paranaense, pertencentes ao Tiro Clubes, valores destacados pelo Comercial, daquele Estado.

Voltará Esta Semana

Ferreira participará do prelio de domingo frente ao Paranaense F. Clube

O Clube de Bagé mandou pedir o necessario "passe" do conhecido jogador.

Ferreira, o popular centro-medio de nossas canchas, desde ha dias anunciara-se em Bagé, onde foi ultimar sua transação permito os dirigentes do Guarani daquela cidade, que desejam o seu concurso.

Isto estando em terras riograndenses será muito cedo, conforme já tivemos ocasião de noticiar, pois, deverá regressar ainda nesta semana, afim de participar do prelio que o Ferroviario deverá enfrentar no proximo domingo frente ao Paranaense.

MANDOU PEDIR O "PASSE" DE FERREIRA

Estamos seguramente informados de que a diretoria do Guarani de Bagé mandou pedir o "passe" de Ferreira. Nada sabemos ainda qual as condições pedidas aproximadas pelo Grenio da Estação. Queremos crer que assim as razões que há dias publicamos por estas mesmas colunas.

APRONTO RIGOROSO

Levará a efeito na tarde de hoje no Juvevê o onse dos "ratos verdes"

JOGADORES DO PARA' vão jogar em Recife

RIO — Pois-se com satisfação que o Santa Cruz entrou em entendimentos com Fio Preto, valores destacados pelo paranaense, pertencentes ao Tiro Clubes Comercial, daquele Estado.

ANEXO 53 - FPF – PLINIO MARINONI

EMPOLGANTES COMPETIÇÕES

Pelo Certame Feminino De Basquetebol

ENCERRADO QUE FOI COM RETUMBANTE EXITO O VI — CAMPEONATO BRASILEIRO FEMININO DE BASQUETEBOL COM A VITORIA DAS PAULISTAS PELO ESCORE DE 45 X 27 NA PARTIDA DECISIVA REALIZADA NA NOITE DE ONTEM NO GINASIO DO ATLETICO QUE FICOU COMPLETAMENTE LOTADO, O PUBLICO ESPORTIVO DO PARANA' FICOU SATISFEITO COM O INTERESSANTE CERTAME BRASILEIRO QUE REUNIU E CONFRATERNIZOU JOVENS E DESPORTISTAS DE SÃO PAULO, MINAS, RIO G. DO SUL, D. FEDERAL E PARANA'

Yáskara, penta esperia do Botafogo. (Foto Mc Kellond para A TARDE).

VITORIA AMPLA

Objetiva Dos Paranaenses Em Porto Alegre

MOVIDOS PELAS CONDIÇÕES DA DERROTA, O PUBLICO E OS CRAQUES DA SELEÇÃO DO PARANÁ ESTÃO ENTUSIASMADOS PARA O COTEJO DECISÃO QUE FERIR-SE A' NO ESTADIO DOS "EUCALIPTOS" NA CAPITAL DOS PAMPAS — MODIFICADO PARA MELHOR O CONJUNTO ORIENTADO POR JOÃO LIMA — JACKSON E AFINHO NA ALA CANHOTA — GAMA MALCHER O JUIZ DESIGNADO PELA CBD — EMBARCARAM HOJE.

Muito naturalmente o público que assistiu o empolgante encontro de domingo passado entre as seleções do Paraná x R. G. do Sul pelo certame brasileiro de futebol, pode mesmo a despeito do decreto, cheio de justas esperanças em relação ao encontro decisivo de domingo proximo no nosso estadio.

Está bem presente a extraordinaria classe dos comandados de Salvador, e a fibra dos magnificos elementos da seleção araucarina

Estadio Capanema, encheio de entusiasmo aos seus inteligentes, que em Porto Alegre vissem decididamente uma vitoria ampla e consagradora a despeito dos fatores contrarios que lavrarem com o antagonista.

JACKSON E AFINHO

Para gaudio da torcida a ala canhota da nossa representação será formada pelos dois reconhecidos valores do "association" do Paraná, figuras em que são depositadas as maiores confianças para o melhor conjunto e eficiencia do setor ofensivo da seleção da "Terra dos Pinheirais".

ROBERTINHO E AURELIO

O experiente goleiro colorado Robertinho tendo em vista os tentos a que se submeteu no treino de quinta feira ao que tudo indica ocupará o arco da seleção do Paraná para a partida decisiva contra os gauchos.

Tambem Aarsão permanecerá na zaga uma vez que Damião demonstrou falta de condições físicas para a grande luta.

GAMA MALCHER O APITADOR

A C.B.D. designou o arbitro Gama Malcher para dirigir o encontro importantissimo de domingo a tarde com Porto Alegre entre as seleções Gaucha x Paranaense.

EMBARCARAM HOJE

A embalada da terra araucariana embarcou hoje em aviões da "Cruzeiro do Sul" feitão apenas quinze jogadores.

«MAITACADAS»

"Maitaca das Gerais"

O esporte amadorista no Paraná infelizmente entrou numa fase de pouco interesse, quer seja dos clubes esportivos, quer dos orgãos dirigentes e incentivadores com notaveis pompeios.

Exercia da Basquetebol feminino os demais esportes principalmente o atletismo foram absorvidos totalmente pelo futebol profissional que sofre todos e nos a nossa choca pitangas.

O departamento de finanças da Federação Paranaense de Futebol sempre com o cofre em petição de miseria, recebendo 30% das rendas geradas pelo campeonato Envolvido de Futebol que se realizou o ano findo, não deixa de fazer suas choradeiras aos seus "CBF e ainda "22-PRENSA". Ora! p'ra que chorar... Quando houver prejuizo é só telefonar para o Gastão.

A passo que o "esporte" vem sucumbindo com 5% que querem dizer 10% a turma "vivemos do esporte" — Até quando essa politica continuará a desfalcar os cofres demalinguidos dos clubes com a contribuição do Presidente da Federação Paranaense de Futebol, consulho regional de desportos e dos proprios clubes! Os socios pagam taxas e os jogadores prof ario mais que se lisem nos pagamentos e falta de recursos para outras infelicitas.

Dizem e acreditamos que os novos donos da Federação Paranaense de Futebol são desportistas, d gnos e que primam pelo ato de justiça Mas, "de manga, arregaçadas" deverão acima de tudo prometer menos e ir primeiro ordem com muita coragem e desprendimento.

Enquanto o tempo passa e "Maitaca das Gerais" vai acompanhando o vento que sopra rijo...

Tomaram Posse Os Novos Poderes Da F.P.F.

MAGNIFICA E SINCERA PROFISSÃO DE FE' DO SR. GENERIS CALVO — PRESIDIU OS TRABALHOS DA ASSEMBLEIA O DISTINTO DESPORTISTA DR. JOSE' ALVES TEIXEIRA COMO REPRESENTANTE NO CONCLAVE DA JUSTIÇA DESPORTIVA — ANTONIO DA SILVA PEREIRA PROVOU QUE E' UM DESPORTISTA ISENTO DE VAIDADES E PAIXÕES — PLINIO MARINONI E ANTONIO RODOLFO MULLER BENEMERITOS DO ESPORTE PARANAENSE — O DR. JOSE' CADILHE DE OLIVEIRA PRODUZIU ELOQUENTE ORAÇÃO ENALTECENDO OS DIGNOS DIRIGENTES QUE EXERCERAM BRILHANTEMENTE MANDATO E AOS QUE AGORA INICIAM NO VA FASE NA FPF.

Ontem estava marcado realizou-se na noite de terça-feira a Assembléia de tomada de posse dos novos dirigentes da "Mater" futebolistica do Estado.

A reunião que contou com o comparecimento de numerosos desportistas, presidentes de clubes, ligas e representantes da entidade, transcorreu num ambiente de elevada compreensão na qual reinaram o vehemente e sentido trabalho do sr. Plinio Marinoni que relatou as ocorrencias da entidade durante a sua profícua gestão a frente da mentora do futebol paranaense.

A POSSE

Depois de lido o respectivo Relatório o sr. Plinio Marinoni prosseguiu nos trabalhos, dando a seguir posse ao presidente eleito Sr. Generis Calvo, que num requinte de fidalguia e reconhecimento para com a autoridade da justiça desportiva presente a memorável reunião, convidou o Dr. José Alves Teixeira, para presidi-la.

Empossados os outros desportistas eleitos para os cargos de vice-presidente e membros do Conselho Superior e Fiscal usou da palavra com a eloquencia que lhe é peculiar o Dr. José Alves Teixeira que produziu magnifica peça oratória que traduziu o seu pensamento em consonancia dos presentes que o aclamaram com efusiva salva de palmas. Ao terminar propôs à Assembléia que por todos os justos motivos endereçados do trabalho sereno do Plinio Marinoni, fosse ele considerado "BENEMERITO DO ESPORTE DO PARANA". A proposta como não podia deixar de ser foi recebida com entusiasmo pelos presentes que justificaram-no com fartos apartes.

Usou ainda da palavra o Dr. José Cadilhe de Oliveira que depois de discorrer magistralmente sôbre o motivo da reunião propôs tambem o nome do Dr. José Alves Teixeira para o cargo de vice-presidente e membro do Conselho Superior e Fiscal usou da palavra com a eloquencia que lhe é peculiar o Dr. José Alves Teixeira que produziu magnifica peça oratória que traduziu o seu pensamento em consonancia dos presentes que o aclamaram com efusiva salva de palmas. Ao terminar propôs à Assembléia que por todos os justos motivos endereçados do trabalho sereno do Plinio Marinoni, fosse ele considerado "BENEMERITO DO ESPORTE DO PARANA". A proposta como não podia deixar de ser foi recebida com entusiasmo pelos presentes que justificaram-no com fartos apartes.

Usou ainda da palavra o Dr. José Cadilhe de Oliveira que depois de discorrer magistralmente sôbre o motivo da reunião propôs tambem o nome do Dr. José Alves Teixeira para o cargo de vice-presidente e membros do Conselho Superior e Fiscal usou da palavra com a eloquencia que lhe é peculiar o Dr. José Alves Teixeira que produziu magnifica peça oratória que traduziu o seu pensamento em consonancia dos presentes que o aclamaram com efusiva salva de palmas. Ao terminar propôs à Assembléia que por todos os justos motivos endereçados do trabalho sereno do Plinio Marinoni, fosse ele

FALOU GENERIS CALVO

Encerrando o conclave de posse dos novos mainais da "mater" futebolistica do Parana o Presidente Generis Calvo manifestou em eloquente oração, os seus firmes propositos de muito trabalhar, despindo como despiu, a camisa do seu clube de eleição, para a luta administrativa e esportiva em todo de entidade agora sob a sua direção. Terminando, mostrou-se confiante na cooperação integral dos filiados e mui principalmente na força Divina.

C. A. Primavera de Curitiba

O dep. Helio Setti acaba de extrair com um projeto de lei na Assembléia, o qual foi subscrito pelos deputados presidentes Mario Faraco, Guaraara Borba, Ernesto Mora e Iracy R. Viana, concedendo um auxilio de Cr$ 100.000,00 ao C. A. Primavera, de Curitiba, para melhoramentos de sua praça de Esportes.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

AÇÚCAR União DUPLAMENTE FILTRADO

"Art. 1.º — Fica o Chefe do Executivo autorizado a conceder um auxilio de Cr$ 100.000,00 (Cem mil cruzeiros), ao C.A. Primavera, de Curitiba, para melhoramentos de sua praça de Esportes.

ALIPIO RODRIGUES CONTINUARA' NO OPERARIO

Pretendeu o Atletico contratar o competente "Cosch" Alipio Rodrigues que foi campeão operario ferroviario de Ponta Grossa no primeiro Campeonato de Profissionais da Liga Princesina. Entretanto, o rubro-negro não aceitou as condições do competente treinador, fazendo-lhe uma contra-proposta. Returnando a Ponta Grossa o Operario respondeu comunicando a diretoria do Atletico em telegramas datado de ontem, que havia se acertado com o Operario, razão pela qual encerraram os entendimentos antes iniciados para dirigir o clube da "baiuca".

TERCEIRA DERROTA DO AMERICA EM MONTEVIDEU

Decididamente o Rubro carioca não está acertando o pé nos gramados uruguaios pela "Copa Montividéu". Na noite de anteontem no estreiar a representação do Aliança de Lima, foi derrotado pela terceira vez no referido certame pelo escore de 3 x 1.

«Sabão Real»
Sem Igual
Inegualavel Para Roupas Finas
Especial Para Lavagens em Geral
«Sabão Real»

"Sabão Real"
FABRICA E ESCRITORIO:
Rua Francisco Torres, 180
Fone 4663 — Curitiba

O [illegible] da em seu concluzido jornal, na secção "CHAMUSCANDO" onde lê-se: "Cuidado com o cheiro de cheque 339, que não obtendo o sinal vermelho". Vimos pelo presente esclarecer a V. S., do seguinte que não demais Clubes [illegible] Bitres à partidas ao cujo dotores de criterio, retiram em qualquer logradouro, [illegible] com o cheiro em miolos milgrais, mesmo com o sinal fechado, dizer que só obtendo logradouro, não estava feito na negociação para o phyrtes. Felicitamos o Sr. Diretor do Departamento de Trafego, pela solicitude informada sôbre tão importantes, fal esclarecido pelo Snr. Diretor, que nasci em Curitiba, também é portador de certidão de vivinho pela Ultima com o Kaol [illegible] clube, com os que não estão bitos de prazeres ou Kaol.

Solicito de V. S., a publicação do presente certo, a fim de esclarecer a alguns [illegible] de trasdos que [illegible] ignorar a dita medida.

Grato pela publicação

Cordialmente Affmo Belmiro di Costa e Castro"

Bar E Restaurante Paulista

Prop. de JOÃO DE OLIVEIRA PIRES

Inaugurou um salão para bailes — "Rancho Alegre" — ambiente sadio,

ALTO PARANA' — PARANA'

Programa De Corridas Para Domingo

1º Páreo — 1.000 Metros
10.000 — 2.000 e 1.000—
1 — PREGON 55
2 — TECHECA 53
3 — UMBARA 53
4 — MORGADA 53
5 — BIGODINHO 55
6 — LINDA FLOR 53
" — PALOMITA 53
2º Páreo — 1.300 Metros
10000 — 2.000 e 1.000—
1 — DIQUE 566
2 — ISOLADO 54
3 — FOGO BRAVO 56
4 — INFERNAL 56
5 — CHASQUITO 55
6 — ITAQUI 56
10.000 — 2.000 e 1.000—
3º Páreo — 1.200 Metros
1 — QUALAGUA 56
" — TULIA 54
2 — ACITILAZA 53
3 — RONDINELA 53
4 — NILA 56
5 — JARINHA 56
6 — ROSINANTE 56
7 — ELSEMOR 52
4º Páreo — 1.100 Metros
15.000 — 3.000 e 1.500—
1 — ESPETACULO 56
2 — CASCAVEL 55
3 — DEPORTADA 56
4 — BEAU GESTE 54
5 — INTERESSANTE .. 52
5º Páreo — 1.300 Metros
10.000 — 2.000 e 1.000—
1 — FAROL 58
2 — BATALHA 56
3 — SAL ALEGRE 80
4 — SAGUI 58
6 — AIGRETE 50
5 — CAPUNE 48
7 — TRAPESISTA 56
8 — FEITIÇO 56
6º Páreo — 1.100 Metros
20.000 — 4.000 e 2.000—
1 — MIRNA 54
2 — DANTESCO 56
3 — ATTINTA 50
4 — SANQUEIRO 56
5 — F. CASSANDRA 50
6 — GERENCIA 50
7 — ESLINDA 50
7º Páreo — 1.300 Metros
10.000 — 2.000 e 1.000—
1 — OLMO 58
2 — BAILI 50
3 — FAIR BLEND 52
4 — NUMAO 56
5 — FOMART 46
6 — CAPRICHO 52
7 — GRECIANA 56
8 — DIONETE 54
8º Páreo — 1.000 Metros
25.000 — 5.000 e 2.500—
1 — FIDALGO FIEL 53
2 — CALUMET 51
3 — ESCALDA 51
4 — ESPERANTO 53
5 — CORUJA 55
6 — BUSLADORA 53
7 — NECA 53
9º Páreo — 1.600 Metros
20.000 — 4.000 e 2.000—
1 — BURANGO KID 61
" — ESTILE 60
2 — GELMA 50
3 — RENUNCIA 48
4 — MUEBAY HILL 54
" — GUAZUMCHO 56
5 — FAIR DIPLOMAT 56
" — FAIR DAINTY 50
" — BARINKA 48

NÃO HÁ desistencia para o prendaro até 6º e 8º Páreos.

O presente programa é publicado a título informativo, prevalecendo para as apostas o oficial impresso

ANEXO 54 - CFC – JOÃO SEILER

ANEXO 55 - FPF – IDELFONSO MARQUES

A TARDE. * Curitiba. Quarta Feira, 10 de Outubro de 1951. Página — 4 —

O Conselho Divisional Está Com O Presidente

A REUNIÃO DE ONTEM DO CONSELHO DIVISIONAL, DA F.P.F., A FIM DE TRATAR O ASSUNTO DO MOMENTO, OU SEJA A TRANSFERENCIA DO JOGO CAMA X JACAREZINHO, FOI RESOLVIDO O SEGUINTE: TORNAR PUBLICO QUE O EGREGIO CONSELHO DIVISIONAL EM REUNIAO REALIZADA ONTEM RESOLVEU, POR UNANIMIDE DE VOTOS, RATIFICAR A DECISÃO DO SENHOR PRESIDENTE DESTA ENTIDADE, TRANSFERINDO O JOGO A. E. JACAREZINHO X C. A. MONTE ALEGRE E HIPOTECAR AO SENHOR PRESIDENTE DESTA FEDERAÇÃO IRRESTRITA SOLIDARIEDADE. MUITO BEM SENHORES DO CONSELHO DIVISIONAL, BEM ACERTADA ESTA DECISÃO. PARABENS.

O Dr. Idelfonso Marques E O Outro Lado Da Historia

O caso da transferencia do jogo CAMA X JACAREZINHO, está sendo explorado por um orgão especialisado, da capital cremos que um tanto exageradamente, ta não ser que haja interesse oculto ao assunto), pois que a natureza dos fatos e a precipitação com que os mesmo se desenrolaram, exigiam uma melhor explicação para o publico do Paraná.

Analisemos os fatos e julguemos, as pessoas que então relacionadas, pela ordem quem de direito a se defender o Presidente da F.P.F. bem como o mesmo, de um lado o Dr. Idelfonso Marques atual Presidente da F.P.F., e do outro, um cronista de um orgão especializado da capital.

Primeiro relatemos vem dirigindo a administração da F.P.F, sem estardalhaços e outras coisas, mas com ponderação e grande dose de vontade de realizar; portanto não merece de uma hora para outra ser jogado na rua da amargura e nem tampouco ser atingido tão duramente como tem sido pelo orgão especializado.

ORIGEM DOS FATOS

Nossa reportagem esteve em contacto com o Presidente da F.P.F. e, depois de uma palestra cordial pudemos constatar com calma e justiça as conclusões que o caso merece.

ERROU O DR. ILDEFONSO MARQUES!

Quando transferiu o prelo CAMA X JACAREZINHO? Sim... mas devemos ressaltar sua honestidade para o assunto pois que surgiu de um momento de precipitação e tambem quando pensava o mutual não haver prejuizo, com tal transferencia e se haviam prejuizos esses fariam para o terceiro devido a ordem dos jogos Coritiba x CAMA e Jacarezinho x CAMA.

APENAS PONDERAÇÃO DO PRESIDENTE DO "DECANO"

No momento que estava se decidindo tal transferencia, o proprio mutuol do Coritiba, Dr. Reinaldo Dncheux Pereira, quando interpelado na Federação a respeito, pois que foi avisado do que estava se passando disse que o Coritiba não estava PROTESTANDO sobre o momentoa transferencia, mas sim PONDERANDO seus justos motivos e defendendo seus interesses.

Agora o que é preciso ser dito a bem da verdade, é a atitude deselegante do cronista relacionado com o caso, quando dirigiu-se ao Presidente da F.P.F. em termos pouco recomendaveis sem colocar-se no seu devido lugar, pois que em ultima analise, certo ou errado, o Dr. Idelfonso Marques, estava naquele momento investido não como cidadão qualquer mas sim como Presidente da nossa maxima entidade esportiva futebolistica.

Outro detalhe que merece atenção é o que diz respeito na parte mais ligada a imprensa, pois que o cronista não pode nem tem direito de falar em nome de toda imprensa esportiva da capital, quando desejou contra o Dr. Idelfonso Marques sua já tão conhecida charanga de costume. Vejam, senhores esportistas do Paraná, os fatos: ontem foi o Dr. José Cadilhe de Oliveira, hoje, o Dr. Idelfonso Marques, para não falar-mos do atual Presidente do C.A. Ferroviario; os atacados, e para os quais tantas injustiças estão se cometendo; parece que de acordo com normas trasadas pelo cronista, há, e poderemos ouvir (olhem lá sempre o respirar o ar puro do nosso) vamos aguardar que tanto precisa o ar puro para os acontecimentos porte hoje em dia ser com calma pois que, pregnado pelos que trabalham dentro em breve uma balham no esporte nova mentalidade deverá surgir na cronica fasendo as sem medir as ladas e escrita do Paraná, melos para alcança-las.

Direção de ARY LAMBERT

- ESTATISTICA -

TRATADORES

Afonso Piotto	40	330.100,00	
Trajano Ataide	40	470.000,00	
Mario Gusso	37	297.200,00	
Aristoteles Bastos	35	280.700,00	
Eduardo Ferreira	35	280.800,00	
F. A. Meirelles	31	237.400,00	
Mario Gusso	19	238.000,00	
F. Monteiro de Moraes	34		
		139.700,00	
Antonio Mastagão	17		
		134.700,00	
Avelino Pinheiro	30		
		93.400,00	
Augusto Bittencourt	8		
		174.000,00	
Ernesto Oliveira	4		
		48.000,00	
Alexandre Hoge	4		
		39.000,00	
Waldemar Adour	4		
		57.300,00	
Edgar Freeman	1		
		140.400,00	

José Athaide	3	62.800,00
Nagumo Hiro	3	
		24.270,00
Oswaldo Oliveira	3	
		26.250,00
José Pessoa	2	24.000,00
Waldemar Silva	2	
		14.000,00
Armando Mastagão	1	
		21.000,00
Felix Cachinho	1	
		13.000,00
José Vendramello	1	
		8.250,00
JOQUEIS		
João Vicente	22	
		422.600,00
Moysés Vieira	22	
		346.000,00
Zeferino Santos	29	
		438.500,00
Emilio Ferreira	25	
		391.800,00

Wilson Nadney	25	
		304.500,00
Antonio C. Maia	19	
		279.400,00
João Negrão	14	
		232.200,00
Elino Pinto da Silva	9	
		91.000,00
Leopoldo Tirolli	4	
		49.500,00
J. Fumaça	3	32.400,00
Helio Fumaça	1	7.000,00

Emilio Martins	3	
		13.000,00
F. Lorenz	2	15.200,00
Oscar Schmidt	2	
		27.000,00
Jorge Ferreira	2	
		27.000,00
Ney A. B. Braga	2	
		21.000,00
Ivo Nogueira	15	
		162.200,00
Reinaldo Ribas	14	
		146.800,00
Aldo Adour	12	
		116.500,00
Mario de Freitas	10	
		107.200,00
Gilberto Gorgh	8	
		85.100,00
Florentino Costa	7	
		66.200,00
Alfredo Oliveira	7	
		52.200,00
A. Ferreira	4	
		30.400,00
Douglas Bandt	3	
		18.000,00

AÇÚCAR União DUPLAMENTE FILTRADO ADOÇA MAIS!

A RODADA DE DOMINGO

Em Harmonia CAMA x Jacarezinho, Na Capital; Ferroviario E Bloco No Estadio "Belfort Duarte"

A rodada de domingo na capital entre bloquenses e ferroviarios, poderá novamente apresentar surpresa, pois apezar de derrotado frente ao Atletico no ultimo jogo, o Bloco tudo fará para escapar à nova derrota.

Quanto ao Ferroviario, nada mais há faze, ter ti do bastante chance, mas a serie sem são madrasta, apetar dos pezares ainda é considerado como favorito frente ao Bloco, e temos a certeza que obterá desta vez uma vitoria clara e inofismavel, mesmo tendo pela frente um esquadrão veloz trabalhando dando o maximo, a fim de conquistar para os seus a hegemonia do futebol no interior, para Zinder representa a oportunidade de mostrar ao publico paranaense suas qualidades como tecnico e conhecedor do "associa-lo", para Lourdes, mais apreciando a mà serie do time da estação, pois o publico esperava do capital, sabe perfeitamente que o time de Maringá pode produzir muito mais do que quando frente ao rubro negro.

TRAJANO ATAIDE E AFONSO PIOTTO NA LIDERANÇA DA ESTATISTICA DE TRATADORES

Em luta pela classificação, os dois maiores do nosso Hipodromo, Gralhirotuba, Vem despertando grande interesse, nos turfista a "ESTATISTICA DE TRATADORES".

Com o de costume Afonso Piotto, e Trajano Ataide, os dois rivais, ocupam a liderança, "O SONO", acredita na vitoria de Afonso Piotto, que está com seus atletas tinindo... Mas Trajano Ataide, tem tambem sin tradores, e a rivalidade será grande, o que o referido profissional não perde. Como os leitores podem observar, comente o tempo, é que nos trará um resultado positivo.

"NHO FONSO" perdeu domingo uma corrida, com "FOX AJAX", que não poderia perder!... Segundo consagrarca apurar foi o referido atleta vitima de uma má partida. O (Cont. na 7a pag. Letra I)

Lourdes e Zinder, estão para Zinder representa a "associa-lo", para Lourdes, mais

EXPRESSO ARCO-IRIS LTDA.

Expresso ARCO-IRIS Ltda.
UMA ORGANIZAÇÃO DE TRANSPORTES

A MAIOR REDE DE TRANSPORTES RODOVIARIOS DO BRASIL
DE DOMICILIO A DOMICILIO
LIGANDO O NORTE AO SUL, VEM COMUNICAR A INDUSTRIA E AO COMERCIO A INSTALAÇÃO DE MAIS DUAS FILIAIS, NAS CIDADES DE SALVADOR (BAIA) E RECIFE (PERNAMBUCO). — SÃO AGORA SETE FILIAIS, EM RECIFE, SALVADOR, BELO HORIZONTE, JUIZ DE FORA, RIO DE JANEIRO, CURITIBA E PORTO ALEGRE, PARA BEM SERVIR, COM UM TRANSPORTE RAPIDO, SEGURO E EFICIENTE
DO NORTE AO SUL O BRASIL PRODUZ, ARCO-IRIS CONDUZ
MATRIZ: SÃO PAULO — RUA BORGES DE FIGUEIREDO, 1256 — ENDEREÇO TELEGRAFICO: ZIRIOCRA — FONE, 9-7111 (RêDE interna)
FILIAIS:

RIO DE JANEIRO	BAIA	RECIFE	B. HORIZONTE	JUIZ DE FORA	CURITIBA	PORTO ALEGRE
R. B. Gonçalves s/n. Rua Sendin n.º 5a Tripicha Tels. 48-6415-48-6416 Fone: 1720 End. Teleg. EXARIS	Rebo-Mar Av. Guanabara, 56 — Edf. 17 - s/1102 - Tel. 7190 Teleg. ARCOIRIS	Rua Tavares, 248 Telefone, 2-2758 End. Teleg. P.M.O.	Rua Espirito Santo, 422 Telefone, 2-2758 End. Teleg. ARCOIRIS	Rua Santa Rita, 360 2. Gd. Telefone, 1775 End. Teleg. ARCOIRIS	Vicente, n. 1213 Telefone, 1941 End. Tel. ARCOIRIS	Rua Sete de Abril, 1 Telefone, 4-1213 End. Tel. ARCOIRIS

CAMPEONATO DE ATLETISMO JUNIORS

HOMENAGEM AO CONSELHO REGIONAL DE DESPORTOS, IMPRENSA E RÁDIO

Dando prosseguimento ao Calendário de Atletismo elaborado pelo Departamento de Atletismo da Federação Desportiva Paranaense, deverá ser levado a efeito no próximo dia 13 de Outubro corrente, o Campeonato para a classe de "JUNIORS", tendo por palco o Stadium "Durival de Brito e Silva", na parte da tarde, cujo programa consta do seguinte: —

Data: — 13 de outubro de 1.951.
Periodos: — da tarde.
Local — Estadio "Durival de Brito e Silva".

PROGRAMA

14,30 horas: — 110 metros sôbre barreiras — Patrôno: — Sr. DOMINGOS MORO
14,40 horas: — Arremêsso de Pêso — Patrôno: — Dr. WALTER SCOTT VELOZO
: — 6.ilo em altura — Patrôno: Cel. MARIO RAT GUIMARAES
: — 100 metros rasos — Patrôno: — Sr. NEY A. B. BRAGA
15,00 horas: — 1.500 metros rasos — Patrôno: — GASTAO ABREU PIRES
: — Arremêsso do dardo — Patrôno: — "DIA"
: — Salto triplice — Patrôno: — "GAZETA DO POVO"
15,30 horas: — 400 metros rasos — Patrôno: — "DIARIO DO PARANA"
: — Salto com vara — Patrôno: — "TRIBUNA" ESPORTIVO"
16,00 horas: — 5.000 metros rasos — Patrôno: — "DIARIO DA TARDE"
: — Arremêsso do disco — Patrôno: — "DIARIO DA TARDE"
16,30 horas: — 200 metros rasos — Patrôno: — "CURSAL "A GAZETA ESPORTIVA"
: — Salto em extensão — Patrôno: — ZYM-3 — RADIO GUAIRACA"
17,00 horas: — 800 metros rasos — Patrôno: — RADIO CLUBE PARANAENSE
: — Arremêsso do martelo — Patrôno: — ZYZ-9 - RADIO EMIS. PARANAENSE
17,30 horas: — Revezamento 4 X 100 metros — Patrôno: — ZYH-8 RADIO MARUMBY
18,00 horas: — Revezamento 4 X 400 metros — Patrôno: — U.P.C.L.
18,30 horas: — 400 metros sôbre barreiras — Patrôno: — A.C.F.P.

PREMIOS:

Medalhas pretendas aos 1.os colocados, diplomas aos 2os colocados e Uma Taça ao Clube Campeão.

ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES:

Dia 12 de outubro, isto é, um dia antes do Campeonato.

JUIZES:

A CARGO da Escola de Juizes da F.P.D. e Imprensa da Capital.

1º TORNEIO POPULAR DE BOLA AO CSTO "A TARDE"

NA PROXIMA SEMANA, SERÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA ESTE SENSACIONAL TORNEIO. PEÇAM INFORMAÇÕES NESTA REDAÇÃO, NOS HORARIOS DAS 13 AS 15 HORAS. VALIOSOS TROFEUS EM DISPUTA, PODENDO PARTICIPAR QUALQUER CLUBE NÃO FILIADO A F. P.B.

ANEXO 56 - CFC – LEOPOLDO OBLADEN

DIARIO DA TARDE

Segunda-feira

Folha de maior circulação no Paraná

CURITIBA, 31 DE JANEIRO DE 1910 — ANNO XIII — N.

DIARIO DA TARDE
Folha de maior circulação no Paraná
PROPRIEDADE DE
Celestino Junior
REDACÇÃO E OFFICINAS
Rua 15 de Novembro n. 36 (antigo n. 6)
Endereço telegraphico—DIARIO—
Caixa do Correio n. 102
TELEPHONE n. 19
Assignatura

Anno. . . .	24$000
Numero atrasado . . .	100rs
Numero avulso . . .	20rs

As assignaturas são pagas adiantadamente

KALENDARIO—Janeiro 31 dias

Sabbado	1	8	15	22	29
Domingo	2	9	16	23	30
Segunda-feira	3	10	17	24	31
Terça-feira	4	11	18	25	
Quarta-feira	5	12	19	26	
Quinta-feira	6	13	20	27	
Sexta-feira	7	14	21	28	

Crescente á 16 — Ming. á 1
Lua cheia á 23 — Nova á 11

Observações Meteorologicas feitas hoje ao meio dia (Observatorio Meteorologico do Hospicio de Pedro II)
Barometro a zero reduzido a 0° . . . 694,5
Temperatura maxima . . . 28,7
minima . . . 18,7
Humidade relativa . . . 68,0
Tensão do vapor em m. m. . . . 15,6
Vento . . . Nordeste
Velocidade do vento em metros por 1" . . . 8,3
Nebulosidade . . . 8,7
Evaporação em millimetros m. m. . . . 45,6
Thermometrographo . . . 0
Ozone—escala . . . 8,7
Estrel. atmosf. Numerica . . . 0

PARTE COMMERCIAL

CAMBIO

Taxa . . .	15 1/32
Libra . . .	15$500
Francos . . .	631
Marcos . . .	751
Dollar . . .	3$473
Peso argentino . . .	1$431
Moeda forte . . .	3$577

Notas á margem

Illude-se o *Republica* supondo que as suas mesquinhas por mais pessoaes e ridiculas que sejam, deixam de ser notadas pelo publico. Illude-se o nosso collega Francisco Xavier da Silva. Si as publicações feitas pelo sr. Dr. Lauro Müller, ministro da Fazenda, não satisfazem nas mais remotas e imperitas ou dentes paroxismos, jamais especificarem dos debaixo de retrato moral de quem não se recommenda por nenhum signal de adhesão ou sympathia publica.

Mas, é o sr. Xavier da Silva é presidente do Estado, quando não da honra ou nome ou nome, e nome qualidade sufficiente para especulação politica. Assignando seus actos, com certeza os louvores, e nenhum, portanto, vae direito, de que são nos achamos disposto a duvidar.

E natural que nessa obra meritoria, tendo-se locupletado que empregassem certo bolha fluido no sr. Xavier, intendo-mangado no meio official, com conselheiros e mais bisnagueiros. Não nos encontramos, porem, aqui para censurar cousa alguma, nem sabemos si o governo tem pagado pelo Paraná, entornando verdadeiras enxurradas nas retiradas.

Justamente, como estamos, o opportuno, exacto e terroroso applauso de opinião publica, de que ainda ecoou echo; basta-nos ser patentes dos que colocam o Paraná acima da subserviencia politica.

Feito este ligeiro preambulo, passamos á analyse o editorial *Em torno do presidente*, da *Republica* de sabbado. Logo, á simples leitura, percebe-se que o articulista recebeu prodigios para enthusiar alguns periodicos em defesa do presidente. Na ausencia de provas, de duplo conhecimento, o plausivel seguinte a uma gratificações com, *mandamento trivial*. Em phrases banaes, emfim.

No primeiro topico animou-se a tecer de significações e injustificaveis declarações o que o *Diario* ha estampado do sr. Xavier da Silva. Esqueceu a *Republica* e provar a falsidade de uma ou de nenhuma asserções.

Affirmou inpunes com uma preciosidade: «Não ser da competencia pessoal do actual patricio, em occasião de acto que lhe julga o exacto cumprimento de deveres civicos. Ella ahi será o juiz em que o perigo e encontra», não com a lhe irresistivelmente que compra que nada deviam, mas com a sua nesta energia, mas de uma vez comprovada, em face de attribuições que tem mister exhaurir e vencer com providencias tomadas com voz resolução.

Sabe bem disso o *Diario*, como o Paraná inteiro.

Não, não sabemos e nem captivante illusão da *Republica* explicar-nos, e ao Paraná tambem ignorante de semelhantes factos, quaes as situações em que o sr. Xavier da Silva exhibio os seus inconfundiveis dotes de administrador sagaz, energico e de civil resolução.

Recentemente ao lhe conhecemos um facto de civil energia: o castigo prompto, immediato, exercido, como que sempre no opportunamente pelo salvaguardamento do povo e 24 e 25 de dezembro. Afora essencia mais nos consta. Quanto a durante a perspicacia de s. s. é sufficiente lembrar que o sr. Xavier, pela ralondamente no *caso de sagacia* que lhe pregou o senador Alencar Guimarães, com a exacta patranha da *Aclamação Generosa*. O senador Alencar, contractado pelo benemerito do sr. Lauro Müller, prestigiou-o até ao Estado Legal e candidatura Hermes-Venceslau, impossivel-mente fatal ao Paraná, mas util á politiquice desse indigo representante. Esperdiçou, então, a mercenaria desforra do *accordo*, vel *pactum* e o Estado soffreu-o a velhinha chapéo. E o sr. Xavier, com a sua presumpção segunda proclamada pela *Republica*, não percebeu que o senador sabia, não percebeu que o sr. Alencar com toda a consciencia de servir o Paraná no altar de seus interesses políticos; e o sr. Xavier da Silva, cahiu no logar, quando todo lhe indicava que o Paraná lucta pela sua autonomia e a soberania, e que já applaudia a mutilação de uma territorio!

Em theoria exemplo do extraordinario dom politico do sr. Xavier da Silva, victimas que a *Republica* se obstina em prestar com toda dos vencidos.

O artigo do orgão official termina considerando o *Diario* e o povo a prestigiarem o presidente. A falta governista não tem o direito de insultar tal cousa; deve se lembrar de que o povo, em sua bondade, foi á palacio levar sua solidariedade ao sr. Xavier da Silva e que dali foi repellido á bala!

O mirada em Paranaguá, campeia de da maneira infame.

Não obstante as pesadissimas logras e mandado soccorros a calamitosos de Paranaguá, os logares de agua, soffrem de falta, com serviços de um poderoso. E vae para fazer-se *remoção nos telhas*.

Da capital federal

Qual dos leitores que já travou relações com o Arnaldo Guinle não conhece a chapelaria Watson, na esquina da Avenida com a rua do Ouvidor?

Pois é precisamente á porta desse estabelecimento chapelaria que se reune diariamente o *estado maior* da cultura sanitaria, com o *grisalho* sr Lauro Müller á frente.

E em perfeito e acabado specimen dessas classicas pharmacias de sidcia, onde se pensam impedimentos de logar, tem como a ressaca-lindeiro curo, o preventivo e cura soalho matto-mesmo, os corvos e urubus e outros menos gratos, possiliam ainda o simultaneo exercicio politico inspecional, o cultivo da bossa e o estudo das religiões...

Pela qual é a hora do dia ou da noite, as immediações da chapelaria Watson fraternisam bo de estar em grupo de graduados barriga-verdes.

Actualmente, como é natural, o predilecto, fatalmente servido entre essa gente, é a sentença injusta que o Supremo Tribunal deu a favor de S. Catharina, na secular pendencia entre este e o nosso Estado.

Um sapão, alli postado ás oito da a tenta, mette o nariz facilmente que toda a imprensa carioca, poderia traçar o povo paranaense informado de toda a historia e de todas as estatisticas documentadas, para augmento e ou no fio do objectivo a campanha de um serio Departamento Paranaense.

O que nos leis que ser *infame* aqui, com a maxima fidelidade, em forma de dialogo, foi amavelmente cerido pelo autor popular nesses momentos, se encontrava a um metro de distancia de um grupo do qual faziam parte os srs. Lauro Müller, Schmidt e um official do exercito.

Foram pouco mais ou menos as seguintes as phrases do sr. Lauro Müller, Schmidt e um official do exercito.

Para historiarem-se aqui duas horas (2.ª) (Lauro, Schmidt e Official.

1.º—Vocês não acompanhado as longas absolutas dos parlamentares?

2.º—Qual humbuguismo, qual nada! Aquillo não passa de um meio arranjado pelo de arruinar para produzir effeito aqui e ali.

O—Não sejo dis epitesias. Olha que os parlamentares pensa que realmente, estão dispostos a reagir. E quem sou dis que elles realmente reagem e o presuncio de um novo Canudos!

L—Talvez... O que lhes não falta é um conselheiro Antonio Conselheiro e nem pessoa do Xavier da Silva, o Monge.

O—Mesmo que ganta cousa elles para resistencia á execução da sentença?

Com o governo do Estado e Rio; para que isso, além de ser uma loucura, seria o mesmo, espalhando o povo que foi ao palacio protestar pelos decretos dignitos, são aquanta o *refugio*, que ainda ha pouco mesmo dizia-se em Alagoa (?), que com mais duais dos Lauro Müller, Dodsworths o forte contingente destacado nas ruas e outros barbaros. E foi o povo que lhes levantou o Alcazar (?) e até hoje a guarda das barreiras acha a cargo da força federal!

—E o povo da nova concessão?

E ella outros disputos, como parece a ragio pela arma, e com o auxilio de todos os documentos, á execução do accordo!

E—Ora, o povo. Protesta no começo, mas depois que recebeu seu effeito se não as autoridades por bem ou por mal...

L—Seja como for. O que lhes posso garantir é que enquanto eu for algum ministro da Fazenda, o Estado não ha de ver um real de renda nem quota de sentença da pela qual foi repellido á bala!

FOLHETIM DO DIARIO DA TARDE

CAROLINA INVERNIZIO — N.º 23

O genio do mal

IX

mais velho, e de preceptores e finalmente, mais adiante, e que consagrava a seu pae, que nesse verão via, aos que amava com delirio.

A figurinha cinzenta não ouvira pregustar a seu pae o motivo porque não viria junto delle, com seu pouco lhe pregustava por isso mais, porque um dia que o fosse, a mocidade não ser ao tio existido e ao pouco depois de responder, que Judith, em vez de assistir, lançou-se-lhe com trasporte, ao pescoço estendendo-lhe o rosto de beijos e fagueiro, a seguir, para o jardim para encontrar a sua confidente e as suas ingenuas. Desde aquelle dia nunca mais lhe falava aquella, branda supposição, que seria pois para dessas senhoras, E o que se infere de toda essa palestra é a ommissão, a ausencia, o ar de completa superioridade com que os donos do poder, os chefes officiaes encaram esse bando de politicos ca-thedraes, que se vende a troco de um pouco de favor, de uma nomeação, de uma sentença administrativa.

Nunca se fez dá que com mil patranhas nos querem illudir, e particularmente o excellente e dominio cathedratico; em vez de se fingirem gymnastica o classe de que se fingem, dispostos até ao sacrificio de um bello commodo, porque emfim, que existem o texto quando que ali se guarda em um seio fechado e o cho do que aquelle vagido.

Nada, tudo aquelle apparente e se apregoou e os lendo á sua necessidade que nem mesmo aos olhos que o climax incomparavel do seu poder que se não cahi-mattia á condição humilhante que lhe quer impor, do Federal brasileiro!

Não discutem principios de justiça, porque si fossem, perguntariam que mal a se resolve a sua causa. Não se discutem nem se commentam historias, porque a Historia não se ensina aos olhos de chamas.

Sentem-se apenas prestigiados, fortes, pela mão forte que lhes offereceu o Governo da União, e saem as circumstancias todo o seu thesouro, e como nenhum governo despreza com que ouvem, nem verdadeiro grito de guerra com que dispensando o povo para-lhe-ha, que cahiam-se ellas, das alturas em que aquelles invica nodo até o proprio cahiu-lhe á fronte.

Ella a exigiu de armas se vão, e não ser Parana, os de palpitam corações brasileiros, os de hoje implorar seu Allemanha Amazonia que é o supremo ideal, o sonho de alma dos srs. Lauro Müller, Schimidt e Richard. Porque é preciso que o Paiz inteiro saiba que com esse pedido que se pretende fazer aos brasileiros do Paraná é um rogo: pretende offender aos altares, os Santa Catharina.

1.º—Que os Estado, hoje representa apenas uma fatoria dos srs. Lauro, Schimidt, Richard, os politicos e Carlos Hoepcke & Co., no commercio, industrias e navegação, fomos nós que demos sustentação e pera a Allemanha cerca de cinco mil contos.

2.º—Que os cidades nesse Estado, como Blumenau, Brusque, S. Bento, Joinville e outras que figuram em esquisi allemães, como pomeranos dizendos, com seu dialeto, «Allemanha Amarrisco».

3.º—Que em algumas d'essas cidades, como a de Joinville existem provas de interpretes, as actas das Camaras Municipaes se fazem em allemão.

4.º—Que a imprensa periodicamente, no Estado, é a allemã.

5.º—Que as escolas no Estado ou lo ensino da lingua vernacula é terminantemente proibido chegando a *brutalidade* dos mestres, governantes de allemães, a não se ensinar a alumnos que são apenas brasileiros latinos de origem.

Exposta assim, cive toda a sinceridade, a verdade dos factos, pergunta-se aos srs. de Santa Catharina (dois mathor da Allemanha Amarrisco), julgam os mesmos politicos que é a mesma cousa a ajuda e cooperação nacional: Si a *Un* parasenses, que defendem com todo o brazo os interesses inexplicaveis defendem tambem o Estado de Santa Catharina, a mesma cousa a dos catharinenses, que nada mais é que uma capa bagi e nos, cujos deveres mal escolhem os parana adiantes da bagem germanica pensam e aventam, graças ao estado de ignorancia em que vivem, a todo do Mullen, dos Felippe Schimidt e dos Richard, Heusdo Santa Catharina, a nata politicalha pena do imperialismo, ao sul.

Para terminar estas linhas que já se alongam, ainda uma ultima consideração: Não é mysterio para ninguem a attitude de cacete do senador Lauro Müller para com o marechal Hermes, caso este seja eleito.

Depois, portanto, o accordo do Parana em para republic nas eleições, o candidato da convenção de Maio.

Não devemos fazer politicagem porque o momento é solemne porque era para si nosso Estado que nos dirigimos, mas, pacificamente, baixo e suppressivo d'essa sarcasmo.

Mas, todavia, porem, é que o Paraná não quer, não pensa de ser o collaborador de um grupo que não se importa com os meios que vai governar com o sr. Lauro Müller, não reservou-lhe dos mesmos do nosso Estado.

Carlos d'Azy.

Para hoje do transcurso da administração do benemerito dr. Coelho Gomes, capital, foi nomeado o sr. Manoel Henrique Gomes.

Revista *Ave Isaac* — Noticiando o nr. antonio, accentuamos a excellencia dessa publicação, recentemente redactada pelos illustres escriptores A. G. Arruda Junqueira, Joaquim Vianna e Delgado de Carvalho. Pessoas que se dedicam a propaganda da *Revista Americana*, cujo preço

nas mãe inteiro mensalo e por isso nesta a Dem por ella, nos frequencia, no nosso tempo que continuem os mesmos e que seu juro todo o effeito da sua alma cançadas.

Quando vir a lenda do pouco valor, quando vir a cruz de jaster, quando lhe vir a obra fiasco, quando vir os nomes sem nenhum existir, limitou-se a dizer: Ah! Judith, Judith, Judith, o braço da prosperava, virou a correr lançar-se no braço de Samuel, que, com o seu instante acabava de abrir a ridiculo.

Judith, Judith, Judith,—disse-lhe entre si baixo carinhoso—que é que tens hoje? Ainda agora nenhuma alma em ti e ainda agora nenhuma alma em ti e ainda uma semana, sem ti ver; Judith mas, não ti-mudo de ti, mudo.

Como lisonjeam, doces e deliciosas, ao coração de Samuel estas ingenuas palavras! Estendendo a mão a filha querida e lisonjeando-lhe com uma das mãos a cabellada cahega, fazendo durante algum tempo, contemplando-a extasiado, emquanto mudas frases cochoam, inconhecentes.

—Querido anjo, minha filha, como tu

mente aos interessados, pois pensava ao Porto Pinho II, trapiche, canal lenços, palcos, etc.

Recebemos—A vista Gazeta e ella vem nos pobres do *Diario*, 18.000 em commemorativo ao 2.º anniversario de seu augmento e por isso Antonio Rodrigues de Costa.»

TIRO "RIO BRANCO"

Do expediente—Presidencia

Em sessão de 27 deste mez foram pela mesma companhia da batalhão de Tiro Rio Branco, commandado-se o 2.º tenente sargento Arthur Oliveira.

Após o sorteio a companhia formou no patio interno da secretaria, para assistir a leitura da ordem do dia que reformou o quadro do referido batalhão, nomeando para o cargo de segundo tenente o primeiro sargento Thomaz Bittencourt.

Foram nomeados os novos sargentos José Joaquim de Andrade e Manoel Marques dos Santos, passando a exercer os cargos de 1.º e 2.º sargentos do batalhão.

Foram nomeados os novos cabos de esquadra Antonio Ferreira Lima e Antonio Arthur Obino, e os primeiros soldados Francisco Junior, Jayme Mattos, Julio Leite e Hercilio Vieira, passando o 1.º a ser a ultimo a commandante as companhias, e o 2.º a exercer os cargos de secretario e quartel-mestre.

Foram promovidos a segundos soldados os primeiros soldados Raul Furtado Leite, Carlos Heinrich e Antonio Pechek, que passaram a sargentear a companhia.

Hoje deverá ser rigor o novo programma de exercicios, reunindo-se as 8 horas da noite o Conselho Director do batalhão.

Ribeiro do Nogueira do phenomenalista Silveira—Unica especialidade curativa e analysa, de 10 horas da manhã ás 4 da tarde. Rua 15 de Novembro n. 6.

DIVERSÕES

Attendo a bellissima e sarau que o gue do Grande dos Vivenas promoverá abrilhantar com os seus salões do Club Curitibano.

Foi uma em grande que a distincta Rainha se recebeu uma de jantar nos numerosos já convidados.

Aguardar do seu tempo riquezas, famosissimo bonbons e Gotinha, Rua 7 de Março.

Recebemos: «O menino Thomaz Bello merta cento e quatro cruzados de 960 rs. cada um, repondo-se no anniversario, que passa hoje, para a Protectora da Infancia».

Conflicto e morte

Sobre um conflicto occorrido em Palmas e de que já demos noticias, temos ao Argos:

«Hontem, ao meio dia, achando-se o cidadão Joaquim Acruja em casa de seu genro Antonio Felippe, foi este procurado pelo cidadão Amaro Rodrigues, que pediu a paga de um vaso que chamou de Antonio Vieira e que o genro se dizendo com o genro

ANEXO 57 - CFC – CONSTANTE FRUET

DIARIO DA TARDE, TERÇA-FEIRA, 30 DE OUTUBRO DE 1934

Movimento social

PARA OS POBRES

Na derradeira remessa de pobres, distribuimos pelos pobres do "Diario da Tarde" as pequenas do excellente café producto da fabrica "Ivonne" do sr. Narbino de Siqueira Cortes.

Hoje, nossa gerente acharo-se-ha postada á venda, a 500 reis cada um, 10 vidrinhos de essencia por meio do qual se concedeu a perenne era e um pacote de café.

O producto da venda desse regalo destina-se aos pobres desvalidos.

* * *

ANIVERSARIO

Fazem annos hoje

Assignalando hoje o sr. Leoncio Farago, assistiar desta folha e alumno da Universidade do Parana:

O sr. major Evarista Pereira, chefe de secção da administração dos Correios do Parana;

—a menina Eunice, filha do fiscal municipal, sr. archer von Meien;

—o industrial sr. Arthur Borges;

—a exa. d. Sophia Honing Monteiro, esposa do sr. aldreo Lindolpho Monteiro;

—a menina Dinorah, filha do 1º tenente Benedicto de Assis Correia;

—o sr. Benedicto Campos, funccionario da contabilidade da Estrada de Ferro 5 Paulo Rio Grande;

—o sr. dr. Antonio Jorge Machado Lima, procurador da fazenda federal, no Parana;

—a gentil senhorita Nympha de Mello Domingues, filha do sr. general Manoel Ingacio Domingues e lindo dia nosso collega de redacção Domingues Filho;

—a gentil senhorita Iracema Gresta do Espirito Santo, professora e normalista e filha do exma. viuva d. Julia Gresta do Espirito Santo;

* * *

NUPCIAES

Realisou-se sabbado ultimo, na cidade da Lapinha, o casor matrimonial do sr. Guaraci Gabriel com a exma. sra. d. Maria Luiza Schell Gabriel.

* * *

CONCERTOS

Realisou-se ultimo, conforme havia sido annunciado, tere logar nos salões vastos do Cassino Curitibano, o concerto promovido pela gentil Sociedade Regina Margherita e organisado pelo maestro José de Rubini, em beneficio da Cruz Vermelha Italiana.

O festival artistico teve boa concurrencia.

Dado inicio ao concerto com a symphonia do "Guarany", executada pela banda musical do Regimento de Bragantina, forma todos os numeros interpretados, tanto de orchestra para cima da segunda, grandemente applaudidos pelo auditorio.

O concerto findou-se com o concerto com chave de ouro, executando o "Carnaval de Veneza", ao violino.

* * *

VIAJANTES

Acham-se nesta capital, vindos:

—Do Cantagallo, o sr. Francisco Nocker, fazendeiro em Palmas, tio do sr. Antonio Nocker Calldron.

—De Paranaguá, o sr. José Bevilaqua;

—de Antonina, o sr. Gregorio Wolk;

—de Morretes, os srs. José Ribeiro de e Antonio Simão;

—de Guaraituba, o sr. Elias Miguel e familia;

—de Campina Grande, o sr. Frutuoso de Oliveira Lima;

—de Dondero, o sr. Oscar Fanguil;

—do Rio de Janeiro, o sr. Antonio de Carvalho Largado.

—do Rio de Janeiro, o sr. Antonio Bezerra Nosa, acompanhado da sua exma. esposa, e pessoa, o sr. Alexandre Regis, progressor do sr. deputado Leion Regis.

* * *

—para o Rio Negro, o sr. Theophilo Becker.

—para Imbituva o sr. Chaert Abibe;

—para o Rio de Janeiro, o sr. Carlos Eugino de Resis;

—para S. Paulo, o sr. Thomas Rene Junior e Leon Lafarve.

* * *

ASSOCIAÇÕES

Curitiba Foot Ball Club — Commandou-nos o primeiro secretario deste sport, em circular, este club de sport, a 19 do corrente, elegeu a sua nova directoria nesta constituida:

Presidente honorario, sr. João Seiler; presidente, sr. Constante Fruet; vice-presidente, sr. Alberto Glüser; 1º secretario, sr. Roberto E. Naujokat; 2º secretario, sr. Natalio Santos; 1º thesoureiro, sr. Henrique Rosbaup; 2º thesoureiro, Manoel Rosbaup; capitam geral, sr. Fritz Essenfelder; director sportivo, sr. Ricardo Tibiás.

* * *

Hansgatz Foot Ball — Communicou-nos o primeiro secretario desta associação de "foot ballers", a eleição para preenchimento de logares vagos de sua directoria, ficando esta assim constituida:

Presidente, Francisco Cavalli da Costa; vice-presidente, Jorge José de Oliveira; 1º secretario, Archimedes de Oliveira Cruz; 2º secretario, Pedro Alves de Oliveira; 1º thesoureiro, Heitor Pinheiro de Moura; 2º thesoureiro, Waldemiro Cabral; capitaes geral, Rosario Costa; vice-capitaes, Rubens Munhoz; procurador geral, Levy Bittencha; director sportivo, Alcides Honorio da Silva.

Comandante Costas e Edgard de Oliveira e Cruz, Augusto Curial e Francisco Andrade.

* * *

AGRADECIMENTO

A exa. d. Maria da Luz Mello, muy gentilmente do milithar Rolando Amazio de Mello dirigiu-nos um cartão de agradecimento ás referencias feitas á memoria daquelle moço.

* * *

AS NOSSAS VISITAS

Acompanhado do sr. J. M. Faria esteve, hoje, nesta redacção o sr. Alfanso de Carvalho Lagarto, socio da firma caricez Alfonso Carvalho & Camp.

O sr. Alfonso vem tratar de estabelecer relações entre a firma de que é representante e os nossos negociantes de madeira.

Amigo dos enfermos, nesta capital, guardando o leito, o sr. deputado Mario Tavares de Mattos, a quem desejamos prompto restabelecimento.

* * *

FUNERERES

Sabbado ultimo falleceu nesta capital, victimado por terrivel enfermidade, a exma. d. Julia Rafina dos Santos, esposa do sr. Justino Antonio dos Santos, funccionario da Repartição Central de Policia.

A victima era bastante estimada, tendo sido a sua morte muito lamentada.

O seu enterramento teve logar domingo, com grande acompanhamento.

Condolencias.

Sport

Realisou-se hontem no "ground" do Parana o tão esperado "match" da 2ª divisão entre os clubes Savoia e Roco Roco.

Ao contrario do que esperavamos estes venceram o Roco Roco pelo score de 2X0.

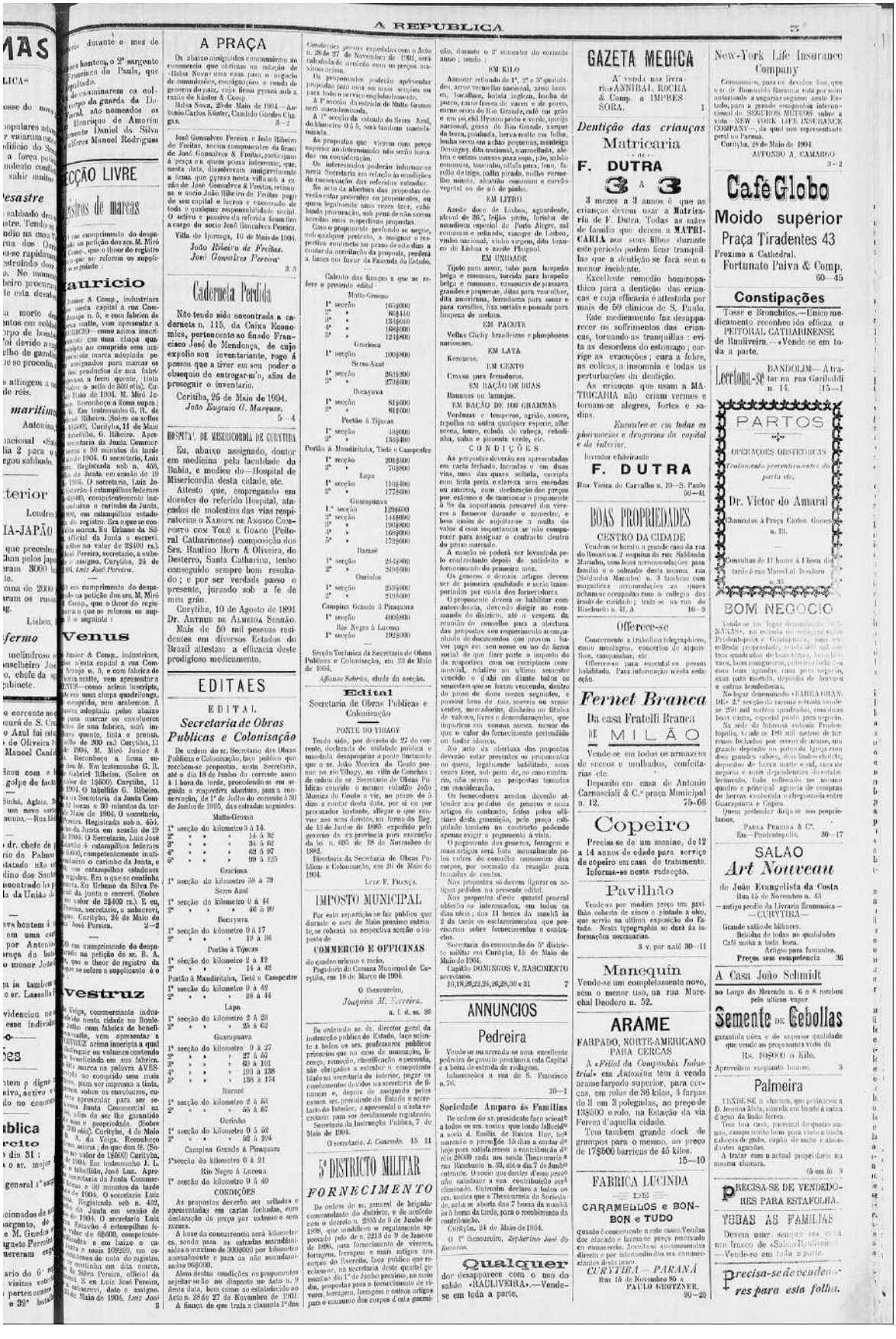
A's 3 e 10 minutos foi pelo referee sr. Cesar Correia dada a saida que coube ao Savoia; este em poucos rapidos consegue levar a esphera até ao goal inimigo tendo, porem, acrescido isto devido á precipitação de seus "forwards".

Cabe a vez, agora, ao Roco Roco que do goal da policia investe valentemente contra o goal do Savoia, dando o extremo direita magnifico centro que é bem aproveitado pelo "center-forward" Annibal que com bonita cabeçada consegue ludir a vigilancia do goal keeper Bertolazzo, schorando este o primeiro ponto para a sua equipe.

Sendo dada a saida consegue novamente a linha de Roco Roco apoderar-se da esphera e leval-a até ao goal inimigo fazendo então o extremo direita magnifico centro que é bem aproveitado pelo "center-forward" Annibal que com bonita cabeçada consegue ludir a vigilancia do goal keeper Bertolazzo, schorando este o primeiro ponto para a sua equipe.

Sendo dada a saida consegue novamente a linha de Roco Roco apoderar-se da esphera e levol

ANEXO 58 - CFC – CANDIDO GUEDES CHAGAS



A REPUBLICA

A PRAÇA

EDITAES

GAZETA MEDICA

ANNUNCIOS

ANEXO 59 - CFC – LAURO SCHELEDER

EMPOSSADOS OS MAIORAIS DO CORITIBA F. C.

A CERIMONIA DE ONTEM NO ALTO DA GLORIA — A CONSTITUIÇÃO DA NOVA DIRETORIA

Ontem á noite, na séde social do Coritiba F. C., sita no Alto da Gloria, procedeu-se a cerimonia de posse dos novos maiores do Coritiba F.C. A esta festa de confraternização compareceram as mais altas autoridades esportivas de nosso Estado, representantes da imprensa escrita e falada bem como grande numero de associados.

Após a posse do dr. Lauro Scheleder e Reinaldo Dacheaux Pereira, conheceu-se a constituição da nova diretoria do "decano" que é a seguinte:

Presidente: Dr. Lauro Scheleder
Vice-Presidente: Dr. Reinaldo Dacheaux Pereira.
Secretário: Dr. Glauco Silva
2.° Secretário: Sr. Sebastião Gondim
Tezoureiro: Luiz Budant
2.° Tezoureiro: Dilermando Albuquerque
Diretor Social: Sr. Reinaldo Roesler
Orador: Dr. Luiz Cataldi
Diretor de Patrimonio: Dr. Tomaz Cocich
Diretor de Esportes: Elias Derviche
Representante na F.P.F.: Sr. Antonio da Silva Pereira
Depto. Médico: Dr. Alcyr Cornelsen

Outrossim, foi eleito, nesse mesmo ensejo para a Presidencia do Conselho Deliberativo o sr. José Grassi, valoroso e dinamico Coritibano.

ANEXO 60 - CFC – AMANCIO MORO

REGISTRADOS OS CANDIDATOS

A Vereadores Pelo Partido Trabalhis'a Brasileiro

A Convenção Municipal Escolheu Para A Sua Chapa O Nome Do Dr. Roberto Barrozo

DIARIO DA TARDE

Propriedade: EDIFICADORA DE JORNAIS — Diretor da Redação: ROBERTO BARROZO. — Gerente: LUTERO CLOCK

Ano 49 — Curitiba, 3.ª-feira, 28 de outubro de 1947 — N.º 16.431

DR. ROBERTO BARROZO
Diretor de Redação do "Diario da Tarde". Candidato mais votado nesta Capital em eleições estaduais, recebeu diretamente a Cadeira de Deputado Estadual, obtendo no Estado 41.970 votos, recolhidos pela Convenção Municipal do P. T. B. Para abrir a chapa dos seus candidatos a Vereador.

O dr Emanuel Coelho como Delegado do Diretorio Estadual do Partido Trabalhista Brasileiro, Seção do Paraná, ultimou, ontem, perante o dr. Aluizio da Costa Barros, M.M. Juiz da 1.ª Vara Eleitoral da 1.ª Zona, o registro dos candidatos do referido Partido para Vereadores da Capital.

A escolha dos nomes, que compõe a chapa do P.T.B., foram escolhidos na Convenção Municipal de 9 do corrente, dirigida pelo sr. Juve Canela dos Santos presidente do importante Diretorio Distrital do Bacacheri.

O resultado da referida Convenção, na qual compareceram 17 convencionais, foi a seguinte: aprovação, por 14 votos contra 3, da seguinte constituição da legenda e na ordem seguinte:

Roberto Barroso Filho
Leandro do Valle
Harry Carlos Weckerlin
Walace T. da Silva e Mello
Alfredo Luiz Cardoso
Olga da Silva Balster
Agripino Ribeiro de Freitas

O Diretorio Municipal tem sido orientado com incontestavel serenidade e inteligencia pelo sr. José Joaquim Bertolini e da sua atuação se deve o brilho com que o Partido Trabalhista Brasileiro concorrerá ás

Dr. Roberto Barroso
Ulbratan Peixoto de Mattos
Augusto Staben
Orlando Sprenger Lobo
Myrtho Anselmo da Silva
Oswaldo Bitencourt
João Krucik Netto
João Sival
Edmundo Leinig Saporski
Amancio Moro
José Campelli Filho
Artur Bates
Antonio Torquato

OLGA BALSTER
Professora
Representante feminina cuja atuação nesta educadora é um atestado de dignidade e de independencia.

DR. OSWALDO BITENCOURT
Advogado
Pessoa de merecida projeção no seio de sua classe, militando com grande destaque, inteligencia e devotamento, pelos direitos dos trabalhadores.

EDMUNDO LEINIG SAPORSKI
Funcionario Publico Municipal
Representa a classe dos funcionarios do Municipio inteligente e compreensivo, será um dedicado defensor dos interesses municipais.

SYLVIO ANSELMO DA SILVA
Funcionario Publico Estadual
Representa a sua classe. E' um aferrado a trabalhador, com quem tratando valiosos estimos pela ação parlamentar.

JOSE' JOAQUIM BERTOLINI
Fundador de varias sociedades operarias. Elemento de destaque nos meios trabalhistas. Presidente do Diretório Municipal do Cartelha do P. T. B.

pleito de 15 de novembro proximo com a indicação dos seus candidatos a Vereadores.

ANTONIO TORQUATO
Presidente Distrital do Estado. Candidato dos mais entusiasticamente pela sua conduta leal e dedicação à sua classe. Estou merecia inteiramente nos meios proletarios.

DR. WALLACE T. DE MELO
Medico
Representante de sua classe. Capacidade profissional dos mais dedicados, sempre prestativo na atenção dispensada aos enfermos.

AUGUSTO STABEN
Representa o Comercio. Estabelecido na Barateri onde desfruta de largas simpatias pelas suas atitudes e trabalho pelo progresso dessa capital.

ALFREDO LUIZ CARDOSO
Industrial
Representa a sua classe. Dotado de boa intelligencia tem publicado varios trabalhos liberais. E' secretario do Diretorio Municipal onde sempre desempenhou a sua proficua operosidade.

AMANCIO MORO
Industrial e desportista. Vice-Presidente da Federação Paranaense de Futebol, atualmente no exercicio da Presidencia. Goza de elevado conceito no mundo desportivo onde é uma das figuras de maior expressão.

DR. ORLANDO SPRENGER LOBO
Medico
Representa a sua nobre classe. Faculativo de brilhante situação profissional, ressalta cientifico, elevado pelo seu espirito altamente humanitario.

DR. JOÃO KRACIK NETO
Advogado
Grande defensor dos operarios. Patrono junto á Justiça do Trabalho, onde tem revelado fervir talento e excepcional interesse pelos casos que lhe são confiados.

DR. HARRY CARLOS WECKERLIN
Engenheiro Agronomo
Representa a sua classe. Diretor da Granja de Cangueri. Possue de reconhecido merito e de profunda capacidade realizadora.

DR. JOSE' CAMPELLI FILHO
Cirurgião Dentista
Representa a sua grande classe. Possue que alcançou justificada admiração pela independencia habitual de suas atitudes.

BENONI VICTORINO DA SILVA
Presidente do Sindicato dos Barbeiros, Cabeleireiros e Similares de Curitiba, indicado pela Convenção como primeiro substituto de qualquer vaga que ocorrer no prazo legal antecedente às eleições.

CONSTRUTORA POPULAR LTDA.
ENGENHARIA CIVIL — ARQUITETURA
RUA CANDIDO LOPES, 139
Curitiba — Paraná

CONSTRUTORA POPULAR LTDA.
ENGENHARIA CIVIL — ARQUITETURA
RUA CANDIDO LOPES, 139
Curitiba — Paraná

Sala De Jantar
inteiramente de madeira e de imbuia maciça, estilo rustico MEXICANO
Preço excepcional de Cr$ 4.980,00
Oferece Industria
MOVEIS GUELMANN

CINE OPERA — 5.ª FEIRA às 2 e 5 HORAS
Spencer Tracy — Katerine Hepburn — Roberto Walker — Melvin Douglas
MAR VERDE
Um romance que as mulheres compreenderão muito bem...
(R 3602 X 30)

CRETONES e LINHOS
LOTES E ENXOVAIS
"COTOLIN"
GUTEMBERG CARVALHO

ANEXO 61 - CFC – AGOSTINHO PEREIRA ALVES

DIA DE LUTO NA "TABA BOCA NEGRA"

A sorte não ajudou . . . Mas verdade seja dita: Faltou ao Colorado o melhor jogo do Campeonato! Um primeiro tempo apreciavel — 2 x 0 no final, com tentos de Hélio — Rosinha falhou na penalidade máxima. — Arbitragem correta de Manoel Guimarães. (TEXTO NA 6.ª PÁGINA)

Curitiba, 4.ª-feira, 19 de janeiro de 1949 — DIARIO DA TARDE — Terceira pagina

CEZAR FRIZIO MOTORSINHO

Mantem Segura a Carteira de Atleta Será Amador no Campeonato de 1949

Cezar Frizio já leva o seu contrato renovado com o Coritiba. Isto resolveu o que pretendia e nos dirigiu ao que queria. Assim, por haver do dono até o presidente. Uma boa notícia que foi precedida para a noticia dos compromissos assumidos dentro do Coritiba.

Já faz algum tempo. Tanto, que poucos ainda lembram dos incidentes e dos azedumes da jogada que só o dia 31 anterior viesse coroá-la se Frizio nunca teve que ouvir entre quinze e vinte mil criaturas. Assim, compreensivelmente, a impressão de que tudo está como sempre esteve. Calma e normal. Sem surpresas e complicações...

Premancio de tempestade

Inesperadamente, e surpreendentemente, mesmo, é o fato de que Cezar, conforme aparecem nos tem negra até hoje, a sua carreira do Atleta. Assim, em que pese o compromisso já assinado, permanece o contrato sem a direita e lógica ingenuidade.

Correspondente repetimos. Por que, evidentemente, é de se estranhar, e muito, que esse fato seja seguindo, a "player" tenha a oportunidade de contratar um dos elementos vital e imprescindivel em qualquer compromisso.

E então, naturalmente, o caso não de ser perguntar: Será isso um pressunto de tempestade?

Motorsinho 2, hoje, titular do Atlético. E como tal, vinha aparecendo como titular do "time da sorte". E como no futebol tudo é transitorio, parece ele ter que o lugar, ainda, como integrante das selegões estaduais. Cerca o campo inesperavel que lá aparecia amargo, sem fibra e com técnica aos pequeninos dos craques do Paraná.

Jogará em 1949

O que é apenas notícias e seu negócio. E o fato de que voltará as atividades no campeonato deste ano. Como Cajá, ives apenas um estágio de curta duração.

Está se preparando convenientemente. Exercitando-se, tanto nos treinos e campeonatos. Precisamente perder peso. Distende com exercícios de Educação Física.

Falando à nossa reportagem declarou que pode regressar do Amadorismo. Não mesmo perfeitamente as condições de possibilidade. Apenas para incentivar os rapazes que são futuro pois como os craques do atletismo, criteria-se exclusivamente. Condições, então, a vitória memoravel.

HOJE A VISTORIA

A Comissão Nomeada Pela F.P.F. Examinará os Tres maiores Estadios da Cidade

Como já foi amplamente noticiado, a F.P.F. resolveu acionar do C.B.D. no sentido de informar claros e precisos sôbre as nossas condições em relação à eventuais preliminares do Campeonato do Mundo, cuja realização será efetivada no ano vindouro.

Evidentemente que ao pedido seguirão, Honorio Ali, as formas consideram a regra estabelecida para os noticiários de São Paulo e do Capital Federal. Que existe também Minas Gerais, Rio Grande, Bahia, Pernambuco e Paraná.

O "Durival de Brito"

Logicamente, o partindo do justo ponto, não existe nenhum estádio em condições condições que o Durival de Brito, bem davido, e a tigor, e unico realmente nas condições de proporcionar todos os requisitos necessários. Os outros tambem não tem. Feio mesmo superiores aos que contam no Rio Grande, Minas e Bahia. E' o caso do "Duriel Duarte" por exemplo. Até então a renda superou um só nosso Estado.

Evidente é o caso de um mes de assembléa. O Campeonato do Mundo exige um estádio na acepção exata da palavra. Com cobertura. Arquibancadas. Possibilidades e por aí afora. Tudo em sintese, que possue o campo do Clarigeta de Cidade.

Todavia, melhor uma vitoria

Assim mesmo porém, e tendo na cabeça de todo bom, resolveu o Presidente Honorio Moro efetuar um trabalho de maior amplitude. Colher e ouvir todos comentar sôbre o que de concreto possuimos.

Promenfins. Dados. Apontamentos e particularidades.

Para tanto organizou uma Comissão. E nem Comissão ao que aparecem na sêde da Federação, agirá no dia de hoje. Completará a tarefa com as melhores normas, de tal forma que mais tarde santa-fé possa seguir a orientação ao efeito emitido pela Confederação.

O "Clube Atlético Huracan" sagrou-se Campeão da 1948

Abalroou na tarde de sábado o "Colombia F. C." pela conquista minutos ao segundo partido do melhor de tres, o Clube Atletico Huracan, sagrou-se campeão pela Liga Curitibana Esporte de Juventude.

O ponto que deu o título máximo à equipe da "Lôa de Cristalandia", foi marcado por Rui, no tulmen 4 minutos final.

A equipe da "Tricolor" foi abalada no segundo ao não vencendo por maior contagem por treino do ponto.

ATUAÇÃO INDIVIDUAL DOS CAMPEANOS

Luiz Alonso — O goleiro sempre, velhos a brilhar com defesas de classe.

Raul — Grande atuação.

Stanley — Esteve internal o vencedor segundo tempo.

Ebert — Discreto terceiro partida.

Italo — Temos conta do grande o "Italia Mirim".

Nelson — Jogador de grande classe o coracon. Boa atuação.

Yan — Cumpriu grande par tido.

Nerin — Discreto grande par tido.

Cristovão — Otima atuação.

Bonilla — Meia de classe, foi um grande no gramado.

Rui — Boa atuação do batalhão, foi de uma ordem tecnica ao morrer o gol que deu o título de campeão de 48.

A classificação final dos concorrentes é a seguinte:

1.º lugar — C. A. Huracan (Campeão).

2.º lugar — Columbia F. C. (Vice-Campeão).

3.º lugar — Cruz de Malta F. C.

4.º lugar — Iguassu E. C.

5.º lugar — Thayngo F. C.

6.º lugar — E. C. Vitoria.

Tte. Cel. Agostinho Pereira Alves

novo presidente do Coritiba F. C.

O sr. Ulisses Moro, outro espirito empreendedor continuará na vice-presidencia

Teve grande repercursão em nossos meios esportivos, a atitude dos integrantes do valoroso Coritiba F. C. aclamando como seu Presidente ao nosso distinto conterraneo Tenente-Coronel Agostinho Pereira Alves, indiscutivelmente uma das figuras mais prestigiosas do nosso "soccer", onde seu nome avulta, através de uma vida inteiramente dedicada ao trabalho, ao bem coletivo, vida inteiramente devotada ao engrandecimento de nosso esporte.

Personalidade das mais cativantes, em que pesem o bom senso e o bom gosto, virtudes que podem assinalar uma administração, que, ante elas, se tornam das mais fecundas, das mais produtivas, espirito altamente empreendedor e organizador, em que pesa a experiência, o Tte. Cel. Agostinho Pereira Alves é uma figura impresciendivel ao nosso esporte, util sôbre todos os modos e que já prestou, a êle, uma série interminavel de bons serviços, frutos de sua fôrça de vontade e de sua inteligência

O Coritiba, em o aclamando seu Presidente, obteve o concurso de um elemento inegavelmente valioso, que muito por êle há de fazer, atendendo-se ao muito que já fez.

Conjuntamente com êle, o "decano" continuará a contar com o valioso concurso do sr. Ulisses Moro, o que muito nos alegra, uma vez que êsse elemento é dos mais admiráveis, e **tambem detade de um espirito laborioso e empreendedor, que muito há de fazer pelo clube do Alto da Glória, atendendo-se ao muito que já fez, no cargo que ora exerce, ou seja, na Vice-Presidência, cargo que vem honrando e elevando.**

Com isso, estão de parabens os nossos meios esportivos, mórmente os defensores do "decano", que terão sempre, como sempre tiveram, no Tte. Cel. Agostinho Pereira Alves e em Ulisses More dois sólidos baluartes.

As Carreiras Programada para Domingo no Guabirotuba

1.º PAREO — 1.500 MTS. — ANIMAIS SEM VITORIA — 4.000 — 800 e 400

1	Relgeo	53
2	Berlguy	60
3	Guaranaby	59
4	Gerineu	51
5	Bacuto	60
6	Lenderaguá	54
	Tatu	59

2.º PAREO — 1.100 mts. — 4.000 — 800 e 400

1	Salia	50
2	Marqueza	55
3	Vilanova	53
4	M. Ouro	54
5	Dorese	53
6	Lira	50
	Bahiense	50

3.º PAREO — 2.000 MTS. — 3.500 — 700 e 350,00

1	Republicano	55
2	Platina	50
3	Portia	50
4	Evadnne	55
5	Mistorious	50
6	Morfel	55
7	Sinder	50
8	Hayles	57
9	Orpinglo	55
	Amapira	55

4.º PAREO — 1.200 MTS. — 4.000 — 800 e 400

1	Guarita	50
2	Tatú	50
3	Soledegno	50
4	Pirapa	50
5	Progresso	50
	Fortaleza	57

5.º PAREO — 1.200 MTS. — 5.000 — 1.000 e 500

1	Rato de Tiner	56
2	Pontem II	55
3	Cidneia	50
4	Pastelo	50
5	C. Amor	55

6.º V. Riviera — 57
7 Rosa Beleuer, ex-Ilusão — 56

6.º PAREO — 1.200 MTS. — 5.000 — 1.000 e 500

1	Farinha	61
2	Mesagni	56
3	Tedy	62
4	Escandrea	56
5	Provincia	50
6	Nadia	50
	Tarazel	52

7.º PAREO — 1.500 MTS. — 7.000 — 1.400 e 700

1	Moyano	52
2	Malger	52
3	Con Fuchs	52
4	El Zorro	60
5	Santiago	62
6	Tinita	56

Não há concurso nem aprovados no 1.º páreo. Montarão os jogos seus vitorias.

Os Bolos simples e duplos indicam-se na 2.ª série. Rateiam da Cr$ 5.50 na 1.ª — 4.ª e 5.ª Cr$ 10.00 e duplo Guabirotuba um Cr$ — 4.ª e 7.ª séries. O concurso progride e publicado o título informativo novamente para os apostadores — Amplos e oficial aqui.

CORITIBANO:
O Coritiba-Mirim espera a sua cooperação Seus filhos devem ingressar no seu quadro social.

A educação higienica depende a uma orientação e não uma existente capaz de garanti-lo contra sofrimento estimul e não ha razão para temer-la, vacina-la com B. C. G.

REAL
A CERVEJA SEM IGUAL

Vence Novamente a Equipe do Coritiba

a Competição de Atletismo "Qualquer Classe"

Foi realizada nos dias 15 e 16, sábado e domingo, respectivamente, a competição de Atletismo "Qualquer Classe", intitulado "Durival de Brito", e qual teve grande movimento e compet s. turma do Coritiba F.C., secundada pela turma C. A. Ferroviario e em terceiro lugar a S. C. Floria "Duque de Caxias".

Agradecemos a colaboração de todos os que cooperaram para a realização desta competição, atuando como Juizes, cronometristas e apontadores.

X X X

Tudo correu devidamente bem e as provas foram realizadas sob belos marcados e o seu desenrolar foi magnifico, pois excepção da prova de "Salto Triplice" em que observamos uma "irregularidade", causada, pois falta de treino respectivo, em que atuou um precedente não legal, prejudicando os demais atletas que competiam, nesta prova, e afinal, em parte, o atleta que venceu a prova em questão; esperamos, doravante, que isto não aconteça, para que permaneça a "gentileza e honestidade desportiva" que até hoje tivemos a satisfação de observar no "esporte base".

Tivemos numerosos atletas em contagem, componentes das todas equipes concorrentes, e que vieram dar mais brilho ao desenrolar da competição que ficou: do Coritiba F.C. — Bonilla Mello, Roberto Tadeu, Germano Elbe José Guias, Elias Monteiro e outros; do equipe do C.A. Ferroviario, — Saporski DaSilva e Rui El Amparo; do S.C. Floria "Duque de Caxias", — Leonidas Guimarães e Nobu Fukuda.

Os resultados técnicos dos provas realizadas e concluidas, foram os seguintes:

RESULTADOS TECNICOS OBTIDOS NA COMPETIÇÃO DE ATLETISMO "QUALQUER CLASSE"

100 m/ BARREIRAS

1.º — Saporski DaSilva — 16" — C.A. Ferroviario.
2.º — David Bartolomay — Coritiba F.C.
3.º — Antonio Chuque — Duque de Caxias.
4.º — Germano Elbe — Coritiba F.C.

1.500 METROS RASOS

1.º — Ernesto Hoffmann, 4'35" e 2-10 — C.A. Ferroviario.
2.º — Elias F. Cordeiro — Coritiba F.C.
3.º — Antonio Silva — C.A. Ferroviario.
4.º — João Brandtner — Coritiba F.C.
5.º — José Freitas — C. A. Ferroviario.
6.º — Evaldo Rossio — Duque de Caxias.

100 METROS RASOS

1.º — Roberto Tadeu — 13" e 5-10 — Coritiba F.C.
2.º — Leonidas Guimarães — Duque de Caxias.
3.º — Stumenau — C.A. Ferroviario.
4.º — Sebastião Mello — Coritiba F.C.
5.º — Dalton Silva — Coritiba F.C.
6.º — Rui Amparo — C. A. Ferroviario.

4 X 100 (REVEZAMENTO)

1.º — Coritiba F.C. (50" e 5-10) — Formação da equipe — Sebastião Mello, Germano Elbe, Roberto Tadeu e Carlos Guimarães.
2.º — C. A. Ferroviario — Equipe: Saporski, José Machado, Rui Amparo e Stumenau.
3.º — Duque de Caxias — Equipe: — Leonidas, Nobu Fukuda, Amador e Cirene Neto.

4 X 400 (REVEZAMENTO)

1.º — Coritiba F.C. (2'51") — Formação da equipe: Tadeu, Germano, Hugo Rive e Waldyr.
2.º — Duque de Caxias.
3.º — C.A. Ferroviario.

ARREMESSO DE MARTELO

1.º — Carlos Bachmann — Coritiba F.C.
2.º — Miguel Malhoski — Duque de Caxias.
3.º — Amor Inio — Duque de Caxias.
4.º — Hamilton S. DaSilva — C.A. Ferroviario.
5.º — Helton Silva — Coritiba F.C.
6.º — Ari DaSilva — C. A. Ferroviario.

SALTO EM ALTURA

1.º — Rui Amparo, 1,75 — C. A. Ferroviario.
2.º — Ildefonso Seidanha — Coritiba F.C.
3.º — Sebastião Mello — Coritiba F.C.
4.º — Saporski DaSilva — C. A. Ferroviario.
5.º — Antonio Chuque — Duque de Caxias.
6.º — David Bartolomay — Coritiba F.C.

1.500 METROS RASOS

1.º — Ernesto Hoffmann, 4'35" e 2-10 — C.A. Ferroviario.
2.º — Elias F. Cordeiro — Coritiba F.C.
3.º — Antonio Silva — C.A. Ferroviario.
4.º — João Brandtner — Coritiba F.C.
5.º — Gumesen Elbe — Coritiba F.C.
6.º — Stumenau — A.A. Ferroviario.

ARREMESSO DE PESO

1.º — José Guias, 11 m. e 20 — Coritiba F.C.
2.º — Miguel Malhoski — Duque de Caxias.
3.º — Amor Inio — Duque de Caxias.
4.º — Hamilton S. DaSilva — C.A. Ferroviario.
5.º — Helton Silva — Coritiba F.C.
6.º — Ari DaSilva — C. A. Ferroviario.

SALTO EM ALTURA

1.º — Saporski DaSilva — 1,75 — C. A. Ferroviario.
2.º — Ildefonso Seidanha — Coritiba F.C.
3.º — Sebastião Mello — Coritiba F.C.
4.º — David Bartolomay — Coritiba F.C.
5.º — Dalton Silva — Coritiba F.C.
6.º — Rui Amparo — C. A. Ferroviario.

4 X 100 (REVEZAMENTO)

1.º — Coritiba F.C. (50" e 5-10) — Formação da equipe — Sebastião Mello, Germano Elbe, Roberto Tadeu e Carlos Guimarães.
2.º — C. A. Ferroviario — Equipe: Saporski, José Machado, Rui Amparo e Stumenau.
3.º — Duque de Caxias — Equipe: — Leonidas, Nobu Fukuda, Amador e Cirene Neto.

4 X 400 (REVEZAMENTO)

1.º — Coritiba F.C. (2'51") — Formação da equipe: Tadeu, Germano, Hugo Rive e Waldyr.
2.º — Duque de Caxias.
3.º — C.A. Ferroviario.

ARREMESSO DE MARTELO

1.º — Carlos Bachmann — Coritiba F.C.
2.º — Miguel Malhoski — Duque de Caxias.
3.º — Amor Inio — Duque de Caxias.
4.º — Hamilton S. DaSilva — C.A. Ferroviario.
5.º — José Guias — Coritiba F.C.
6.º — Ari DaSilva — C. A. Ferroviario.

SALTO ENTERRADO

1.º — Saporski DaSilva — 3,25 e 75 cm.
2.º — Ildefonso Seidanha — Coritiba F.C.
3.º — Rui Amparo — C. A. Ferroviario.
4.º — José Machado — C.A. Ferroviario.
5.º — Roberto Tadeu — Coritiba F.C.
6.º — Luiz B. Fumes — Coritiba F.C.

1.500 METROS RASOS

1.º — Elias F. Monteiro — (11'40") — Coritiba F.C.
2.º — Olivier Fiorezo — C. A. Ferroviario.
3.º — Ernesto Hellmann — C.A. Ferroviario.
4.º — Antonio Silva — C.A. Ferroviario.
5.º — Hugo Rive — Coritiba F.C.
6.º — Luiz B. Fumes — Coritiba F.C.

400 METROS RASOS

1.º — Roberto Tadeu (53") — 5-10 — Coritiba F.C.
2.º — Mauricio Carvalori — Duque de Caxias.
3.º — Walter Mengelberg — Coritiba F.C.
4.º — Antonio Chuque — Duque de Caxias.
5.º — Francisco Silva — C. A. Ferroviario.
6.º — José Bueno Freitas — C.A. Ferroviario.
7.º — Sebastião Mello — Coritiba F.C.
8.º — Dalton Silva — Coritiba F.C.

400 METROS RASOS

1.º — Saporski DaSilva — 60, 61 — C.A. Ferroviario.
2.º — Saporski Campos — Duque de Caxias.
3.º — José DaPaula — C. A. Ferroviario.
4.º — José Guias — Coritiba F.C.
5.º — Dario Matias — Coritiba F.C.
6.º — Helton Silva — Coritiba F.C.

SALTO TRIPLICE

1.º — Saporski DaSilva — (12,60) — C.A. Ferroviario.
2.º — Nobu Fukuda — Duque de Caxias.
3.º — Luiz Machuca — C.A. Ferroviario.
4.º — Sebastião Mello — Coritiba F.C.
5.º — Helton Silva — Coritiba F.C.
6.º — Rui Amparo — C. A. Ferroviario.

ARREMESSO DE DARDO

1.º — Saporski DaSilva — 45, 61 — C.A. Ferroviario.
2.º — Saporski Campos — Duque de Caxias.
3.º — José DaPaula — C. A. Ferroviario.
4.º — José Guias — Coritiba F.C.
5.º — Dario Matias — Coritiba F.C.
6.º — Helton Silva — Coritiba F.C.

200 METROS RASOS

1.º — Roberto Tadeu (23") — 6-10) — Coritiba F.C.
2.º — Sebastião Mello — Coritiba F.C.
3.º — Leonidas Guimarães — Duque de Caxias.
4.º — David Bagliato — C.A. Ferroviario.
5.º — Cirineu Neto — Duque de Caxias.
6.º — Stumenau — C. A. Ferroviario.

400 METROS RASOS

1.º — Oscar Landal (2,1) — Coritiba F.C.
2.º — Ernesto Hellmann — C.A. Ferroviario.
3.º — Antonio Silva — C. A. Ferroviario.
4.º — Elias Monteiro — Coritiba F.C.
5.º — Antonio Chuque — Duque de Caxias.
6.º — José B. Silva.

ARREMESSO DO DISCO

1.º — Miguel Malhoski — 31 m. e 12 cent. — Duque de Caxias.
2.º — Saporski DaSilva — C. A. Ferroviario.
3.º — José Guias — Coritiba F.C.
4.º — Danilo Lindmann — Duque de Caxias.
5.º — Ari DaSilva — C. A. Ferroviario.
6.º — Carlos Bachmann — Duque de Caxias.

NOTA: A prova de "Tenis" de 10.000 metros, não foi realizada por terem maior duração e sua realização ser adotada em data oportuna, que será oportuna, estadiquadamente.

ANEXO 62 - CFC – ULISSES MORO

Curitiba, 4.ª-feira, 13 de Julho de 1949 — DIARIO DA TARDE — Terceira pagina

REABILITAÇAO!

O Coritiba deu ontem á noite o que a cidade queria, uma vitoria sobre o Rapid

Por quatro a zero o "decano" liquidou o team austriaco

ULISSES MORO Na presidencia do Coritiba F. C.

Assumiu a presidencia do Coritiba F. C., no impedimento do titular Ten Cel. Agostinho Pereira, o sr. Ulisses Moro.

Desportista prestigioso, dono de uma capacidade de trabalho fora do comum o sr. Ulisses Moro, temos certeza, não decepcionará neste poste, pelo contrario até, continuará trabalhando com aquele seu entusiasmo jovem e nadio.

OS PROGRAMAS PARA SABADO E DOMINGO

LIVRO DE OCURRENCIAS

O BRITANIA Terá sua sede propria

PARA BREVE O INICIO DAS OBRAS

Desde que o Britania vendeu o seu campo da "fazendinha" por elevada quantia, nunca mais conseguiu outro eu, pelo menos, movimentar o dinheiro da venda. A Comissão de Estadio procurava-se intransigente no destino a ser aplicado aquele produto, desejando, naturalmente, que a sua aplicação tivesse resultado pratico para a agremiação.

Felizmente, o Britania vai sair do mesmo em que se situou por força da retenção desse dinheiro.

A Comissão de Estadio resolveu aplicar o

O novo Hipodromo è uma necessidade

Ultimas da Federação Desportiva Paranaense

A SUBURBANA EM FO'CO

INSTITUTO DE BELEZA PARA SENHORAS

procura ainda algumas manicuras e cabeleireiras com prática. Apresentar-se das 13 até ás 19 horas.

Praça Santos Andrade, 3, 1.º andar.

(R. 41.347 X 11)

Luta sensacional hoje á noite no

Pavilhão Carlos Comes

Sensacional desafio entre o lutador paranaense Carlinhos e Bey Ulssemer - As outras lutas

Momentos de grande e intensa vibração teremos hoje á noite no Pavilhão Carlos Gomes. Varias lutas serão realizadas prometendo todas elas um desenrolar simplesmente sensacional. Entretanto, a luta que está chamando a atenção do nosso publico é a que será disputada entre os reasomadas lutadores Carlinhos e Bey Ulssemer.

Um desafio lançado por Carlinhos ao lutador peruano, que ainda continua invicto em nossos tabladros. Carlinhos que tem progredido bastante nessa modalidade de esporte, não se contentou com as vitorias que Ulssemer tem conquistado em nossa cidade. Acha ele, que os louros tem protegido a "pantera peruana" e ele se prentifiçou em derrota-lo. Daí, o desafio. Ulssemer aceitou o combate. E na noite de hoje, os dois estarão frente a frente, dando o maximo, afim de não serem derrotados. Será este um combate sensacionalissimo e de grande movimentação. Uma luta em que estarão frente a frente dois homens dispostos a tudo pois o seu unico desejo é conquistar uma vitoria retumbante.

O programa para essa noitada é o seguinte:

Livre.

PROFISSIONAIS:

1.ª luta — Florial x Caninsio.

2.ª luta — Gentil x Mineiro.

3.ª luta — Desafio entre Carlinhos, lutador paranaense e Bey Ulssemer. Luta sem limite de rounds, valendo todos os golpes do catch catha.

4.ª luta — King-Kong x Kid.

Três preliminares, ende participarão lutadores filiados a Academia Paranaense de Luta

ANEXO 63 - CFC – ANTONIO DA SILVA PEREIRA

10 DE MARÇO DE 1947 — DIARIO DA TARDE

«Adeus Tartaruga! Eu quero é rosetar»

Carnaval em plena quaresma

O Coritiba comemorou festivamente a sua vitoria - O que o cronista observou

E agora, novamente o Botafogo

PROGRAMADOS OS JOGOS PARA A TEMPORADA A TER INICIO DOMINGO — COMO ESTA' CONSTITUIDA A DELEGAÇÃO VISITANTE

O Coritiba é o campeão

Campeão de disciplina e dos aspirantes

O CLUBE ATLETICO FERROVIARIO MERECEU HONROSAMENTE, OS LOUROS DA MAXIMA CONSAGRAÇÃO DISCIPLINA

CHAVE DE OURO

Escreveu: L. R. BARROS

OS 22 EM DESFILE

COMO SE PORTARAM OS PARTICIPANTES DA SENSACIONAL PORFIA DE DOMINGO ULTIMO

OS CAMPEÕES

OS VICE-CAMPEÕES

Mais um para o Britania

MOACIR, CENTRO-MEDIO DO JUVENTUS, CONFIRMOU NA NOITE DE ONTEM RECISTRO COM O BRITANIA.

DR. ERVINO E. KOMPATSCHER
Clinica Médico-Cirurgica
Consultorio - Ed. Asulay, 2.º andar. Sala 21
Residencia — RUA CONS. ARAUJO, 345

Falam os maiorais do Coritib sobre a vitori

Antonio da Silva Pereira e Leonidas Marchand nos dão sua opinião

« JEEP »
Vende-se. Informações nesta Redação.

ANEXO 64 - CFC – ANTONIO ANIBELLI

eação do povo, que soube delegar poderes à personalidades de valôr cultural. Em parte é crivel tal argumento, mas encontra falha na própria história de outros parlamentos, integrados pela élite representativa de determinada porção geográfica. Qual seria, pois a causa do êxito e do renome que defruta o Parlamento Estadual? Inegàvelmente, aliado ao valôr dos deputados, deve consistir na boa escolha de dirigentes, o segrêdo dessa vitória do Legislativo. Através dos anos, os representantes do povo tem sabido escolher, criteriosamente, seus presidentes. Agora, por exemplo, a nossa casa legislativa tem a sorte de possuir um dirigente capaz, probo e compenetrado de suas responsabilidades funcionais. Moço ainda, o deputado Antonio Anibelli notabilizou-se, bem rápido, no meio social e politico paranaense, pela serenidade de suas decisões, quer como presidente da Assembelai quer como parlamentar de grande atividade e de nobre espirito publico. Anteriormente, a Assembl ia contou com a colaboração valiosa e inteligente do Dr Laertes Munhoz, depois Procurador Geral do Estado do Paraná. Com direção segura e corpo de colaboradores eficientes, o Parlamento Estadual está à altura do desenvolvimento econômico cultural e social paranaense, pela manifestação mesma que é dessa prosperidade, como casa do povo, dos sentimentos populares, das aspirações coletivas, dos rumos das populações urbanas e suburbanas, que interpreta.

Espelhando-se, na Assembleia, o povo cultua o civismo, pois tudo o que pensa e sente vê refletido, de imediato, na histórica e tradicional instituição, cuja filiação, aos movimentos dos grupos sociais paranaense, tôdos conhecem, pela simples observação das leis que elabora, até sua vigilia, na defesa dos mais elevados postulados democráticos, como já deu provas, permanecendo, em sessão permanente, ante os acontecimentos politicos registrados no Brasil.

MESA DIRETORA DO ASSEMBLEIA

A mesa Diretora da Assembleia é a seguinte:

PRESIDENTE: Antonio Anibelli;

1.º Vice-Presidente: Nilson Batista Ribas;

2.º Vice-Presidente: Raul Rezende Filho;

SECRETARIOS:

1.º Secretário: Eurico Batista Rosas;

2.º Secretário: Nicanor Vasconcellos Souza;

3.º Secretário: Amadeu Puppi;

4.º Secretário: Rafael Kulisnki.

Todos os membros da mesa colaboraram com dedicação e solicitude, com a gestão do presidente Antonio Anibelli de que é braço direito o 1.º Secretário, o deputado Eurico Batista Rosas, (hoje Secretário de Viação), parlamentar de ação fecunda e um dos homens mais educados que apareceram como representante do povo, no Palácio Rio Branco.

Com seu nobre espirito público tem tido atuação eficiente, sendo de sua iniciativa vários projetos que consultam os interesses coletivos. Nos serviços da Secretaria e como chefe do funcionalismo da Assembleia é cercado de apreço e estima por todos os seus supordinados e pelas partes que o procuram em virtude la lhaneza e da distinção do seu convivio.

Nêsse magestoso prédio, de linhas sóbrias e elegantes, o conhecido Palácio Rio Branco, e que funciona diuturnamente, o Poder Legislativo paranaense. Nos momentos de maior relevância para o Estado tem saido de seu interior as soluções adequadas e insistentemente reclamadas pelo publico. Ainda recentemente, com a renúncia do Professor Munhoz da Rocha, os parlamentares araucarianos levaram à curul governamental o jóvem advogado e banqueiro Odolpho de Oliveira Franco, fazendo sair do Palácio Rio Branco a noticio tranquilizadora de sua escolha unânime.

ANEXO 65 - CFC- ARION CORNELSEN

Presidente Milani está satisfeito com o panorama do atual certame

O PUBLICO ESTA COOPERANDO

PIANOSKI SERÁ CHAMADO AS ALAS

O Presidente José Milani, da F.P.F., Está satisfeito com o movimento financeiro do campeonato.

TREINARAM OS CLUBES

AGUA VERDE

— O "Leão Suburbano" treinou ontem visando o encontro com o Olímpico. Americo não é mais problema para o técnico Belfare, devendo tomar parte no cotejo. O quadro já está praticamente escalado, devendo apresentar a mesma formação do jogo anterior.

ATLETICO

— O rubro negro realizou proveitosa prática na "baixada", com a presença de todos os titulares. Muchacho e Sano disputam a aza média canhota. Iro e Nininho participaram de apronto e jogarão, pois, estão aptos. O time será escalado no vestiário.

FERROVIARIO

Com vistas voltadas para o sensacional clássico de domingo, Nivaldo Gouveia movimentou seus pupilos ontem. Alceu treinou e jogará, enquanto que Bidio e Juarez confirmaram o reaparecimento. O quadro já está praticamente scalado.

CORITIBA

— O "Decano" devido ao amistoso frente ao Flamengo não realizou coletivo. Na manhã de hoje haverá rigoroso individual para todo o plantel, no Alto da Glória.

PALESTRA

— Par ao importante encontro de amanhã, frente ao Coritiba, os palestrinos treinaram no Tarumã sob as ordens de Aramis Batista. — Existe dúvida na zaga central entre Fontanelli e Aldo. Certo o retorno auspicioso de Lobato, sendo possível o reaparecimento d Leônidas.

PRIMAVERA

— Treinou o Primavera orientado por Lelo. Ainda não foi cogitado o substituto de Tonico. O time parece que jogará completo.

Futebol Suburbano —

Título será decidido domingo

Continua sendo dos maiores o entusiasmo reinante em todos os meios suburbanos da capital, com respeito ao sensacional encontro de domingo entre os quadros do União Barigui e Operário Mercês. Como se sabe, o prélio em referência vai servir para apontar o campeão da 2.ª Divisão de Amadores.

Os dois quadros deverão atuar completos, de sorte que o espetáculo, realmente, possui de tudo para empolgar a quantos forem assisti-lo.

Olímpico entusiasmado

O time do Olímpico no seu último compromisso, conseguiu realizar uma fazenda de certo modo espetacular, derrubou o Ferroviário da liderança. Com isso, os pupilos de Felix Maquio encontram-se de entusiasmo. Estão mais estimulados de que nunca para o novo compromisso, que será amanhã, com o Agua-Verde.

O Olímpico treinou muito durante esta semana, pois, deseja prosseguir na sua série de vitórias. O quadro está progredindo dia a dia e a sua direção técnica espera conseguir mais um resultado excelente, enquanto o encontro de amanhã, seja contra o Agua Verde, e lá em Vila Guaíra.

"Campeonissimo" Jogará Sem Treinar

... partida de amanhã ... ao Palestra, pra... o Coritiba jogará ... como só vez nes... pelo menos de ca...

... treinou n aterça, por... que jogar com o ... na quarta à noi... também não treinou ontem, porque seus atletas precisavam de descanso. Pelo que soubemos o "Decano" deverá realizar hoje, um ligeiro individual.

TIME NAO TEM PROBLEMAS

A rigor o quadro dos "coxas" não tem problema algum. O goleiro continuará sendo William uma vez que Hamilton ainda não está completamente recuperado. Nos demais setores nenhuma novidade. Aliás, o onze não precisará de grandes retoques, pois, vê matraveissa do bôa forma técnica. É bem verdade que vai ter que lutar muito, porque o Palestra deverá mandar a campo um conjunto poderoso.

...o Turra x Pagão —

...ania contará com 2 advogados a defesa de seu atléta

... estão lembrados ... que se ... do Rio Branco ... realizado em ... ocasião, o ... Turra ... britânico ... e ... DIA COM DOIS ... está devidamente informado de que o alto comando do Britânia vai levar a coisa para diante. Quando chegar a data do julgamento do processo pelo Tribunal de Justiça, o "Tigre" estará presente com dois advogados. Os drs. Osvaldo Martins e Osvaldo Ferreira é que deverão defender o clube alvi-rubro, fazendo questão cerrada que Gustavo Turra seja punido.

De S. Paulo —

Penarol é esperado hoje

SAO PAULO — (O DIA) — O time do Palmeiras que deverá atuar domingo próximo frente ao Penarol, já deu por encerrados os seus preparativos, devendo formar com a mesma constituição com que atuou em Montevideu. O quadro bandeirante vai se defrontar com um time poderoso, e o pior é que precisará ganhar para poder candidatar-se ao título máximo da América. Quanto ao esquadrão uruguaio, segundo ao que se anuncia, deverá chegar a esta capital na tarde de hoje.

"Coxas" concentrarão, hoje, no Climax

Para o encontro de amanhã contra o Palestra, o alto comando do Coritiba resolveu concentrar todos os atletas. A concentração deverá ser iniciada hoje, precisamente às 20,30 horas, devendo ser levada a efeito no Climax Hotel. O quadro para enfrentar no "Nem que Morra" deverá contar com todos os craques titulares.

PARANÁ
O Melhor Café Que Há!

NOVA DIRETORIA DO CORITIBA

Recebemos do Coritiba F.C.:

"Prezado senhor: Com o presente, comunicamos a esse prestigioso órgão de imprensa que, com a reorganização do Conselho Diretor desse Clube, para a gestão de 1961, o mesmo, ficou assim constituído:

Presidente: Dr. Aryon Cornelsen.

Vice-Presidente do Depto. da Secretaria: Dr. Antonio Patitucci.

Vice-Presidente do Depto. da Tesouraria: Everton Ramos.

Vice-Presidente do Depto. dos Desportos Amadores: João Francisco Fruet. Diretor: Rubens Welde.

Vice-Presidente do Depto. de Futebol Profissional: Rolando Ferreira. Diretor: Miguel Chechia.

Vice-Presidente do Depto. de Infanto-Juvenil: Dr. Renato Foliador. Diretor: Ivan Arcoverde.

Vice-Presidente do Depto. Social: Walsel Miró Monteiro.

Vice-Presidente do Depto. do Patrimônio: Dr. Isaias Saade.

Vice-Presidente do Depto. de Publicidade: Vinicius Coelho dos Santos.

Vice-Presidente do Depto. Médico: Dr. Leonidas Capitânio. Diretor: Dr. Aleir Cornelsen.

Vice-Presidente do Depto. Jurídico: Dr. Reinaldo D. Pereira. Diretor: Marcelo Fruet.

Representante junto à Federação Paranaense de Futebol: Antonio da Silva Pereira.

Ao ensejo, apresentamos a V.S. nossos protestos de consideração e apreço.

Pelo Coritiba Foot Ball Club Antonio Patitucci, Vice-Presidente do Departamento da Secretaria — Aryon Cornelsen, Presidente".

ANEXO 66 - CFC – ROBERTO EMILIO NAUJOKS

6 Curityba Quarta-feira 9 de Dezembro de 1925. — "O ESTADO DO PARANA" —

O assalto á Fazenda de Jotuba

A prisão do chefe da quadrilha, na cidade de S. Francisco -- Inquerido pela nossa policia, o perigoso salteador faz uma impressionante narrativa das suas façanhas, confessando o crime

Com a prisão do gaúcho José Berlintes de Macedo Ribas, Chefe da Quadrilha de ladrões salteadores que operou na Fazenda "Jotuba" na Comarca de Castro, cuja captura foi effectuada em S. Francisco pela policia catharinense a pedido da Policia deste Estado, acha-se entregue á Justiça toda o perigoso grupo que infestava o interior do Estado, aproveitando a pacata população com suas façanhas.

Merece todo o elogio a policia do visinho Estado pela prompta e energica perseguição e prisão do temivel delinquente prestando assim mais um relevante serviço á causa da justiça.

Berlintes, que foi apresentado ao Desembargador Alb... querque Maranhão, chefe de Policia, depois de prestar as declarações que foram reduzidas a termo pelo dr. Herbert Heisler, delegado de Policia do 1º Districto, seguiu para Castro, onde com seus companheiros vae responder pelo crime que alli commetteu.

CHEFE DA QUADRILHA de ladrões, José Berlintes de Macedo Ribas.

O ladrão confessou as suas façanhas

José Berlintes de Macedo Ribas, Chefe da Quadrilha de Salteadores, interrogado na Central de Policia, pelo dr. Herbert Heisler, Delegado de Policia do 2.º Districto, incumbido para esse fim pelo exmo. sr. desembargador Alb... querque Maranhão, Chefe de Policia, disse o seguinte confessando o crime:

Que o respondente ha algum tempo combinara com Arcelino Dornelles, Alcides Meira, Apparicio Groch, Armando Ferro e Joaquim Rodrigues do Prado um assalto a Fazenda denominada "Jotuba", alta na proximidade da localidade chamada Catanduvas, no municipio de Castro, fazenda essa de propriedade do cel. Firmino Carneiro de Mello, pelo facto de conhecerem ne s supporem que o mesmo devia possuir em seu poder a vultuosa quantia; que o respondente então achava-se refugiado na fazenda ou sitio do Francisco Rodrigues do Prado, no logar Rio Verde, Municipio de Ponta Grossa, proximo a Cidade de igual nome, por ser procurado pela Policia devido a ter atirado contra um seu primo de nome João de Almeida Ribas, ferindo-o levemente, e ter resistido á Policia quando esta procurava prendel-o, tendo o respondente atirado com um revolver contra a Policia, num tiroteio que com esta estabeleceu; que o respondente por occasião do tiroteio era acompanhado por Apparicio e Arcelino, ambos referidos e Calico de Brito; etc. no dia 14 de Novembro do corrente anno houve reunião na casa de Dornelles para melhor combinarem o assalto; tendo o respondente comparecido a essa reunião, que se realisou a noite; que o respondente foi então incumbido pelos seus companheiros para fazer no dia seguinte a espionagem ou exploração do local onde deviam levar a effeito o assalto, o que o respondente de facto fez, pretextando querer comprar uma vacca conseguindo assim verificar que podiam facilmente praticar o saque, visto não haver grande numero de camaradas na fazenda;

Que no dia 20 de Novembro, pelas 14 horas, o respondente foi procurado no seu refugio por Dornelles e o chauffeur Armando Ferro, que o levaram no Ford de praça nr. 69, de Ponta Grossa, de propriedade de Ferro e por este guiado, ao local chamado chacara dos "Neves", no caminho de Catanduvas, uma legua distante de Ponta Grossa, depois de haverem passado na casa de Joaquim Rodrigues do Prado, que embarcou tambem no auto; que tendo deixado o respondente na chacara dos "Neves", os outros 3 voltaram á Ponta Grossa para comprarem gasolina com dinheiro fornecido por Joaquim e pegarem Alcides e Apparicio, que pelas 19 horas os 5 companheiros chegaram a chacara dos "Neves", onde o respondente embarcou, rumando todos para a fazenda "Jotuba"; que Joaquim do Prado ia armado de faca, os outros companheiros inclusive o respondente, de revolver; que pelas 23 horas chegaram a fazenda, indo o respondente bater á porta, que foi aberta pelo proprio Cel. Firmino; que o respondente então declarou ser Delegado de Policia e estarem á procura de um criminoso que sabiam ter se refugiado na fazenda, pedindo em seguida licença ao Cel. para passarem revista na casa, que tendo o coronel franqueado a entrada, o respondente e seus companheiros entraram na casa, com excepção de Armando Ferro que ficou de vigia na porteira da fazenda e de promptidão para dirigir o Ford em caso de fuga, que então Apparicio disse que haviam morto seu irmão e que todos os presentes estavam presos, passando revista na casa; que assim chegaram ao dormitorio do Cel., onde deram com duas canastras antigas, que o respondente mandou abrir, que as canastras e quando o respondente passava revista nos objectos que continhe, o Cel. tirou de dentro de uma um pequeno cofre, procurando fechal-o tornando o mechanismo, do segredo; que então Acelino Dornelles arrancou o pequeno cofre das mãos do Cel., conservando-o em seu poder; que em seguida Joaquim do Prado tirou da outra canastra um sacco contendo moedas de prata e outro contendo moedas de nickel; que á medida que passavam revista na casa, tiraram uma faca, uma carabina Winchester e uma capa côr oriental de cor cinzenta, tendo logo no começo Alcides Meira tirado de um dos camaristas do Cel. um revolver Smith, modelo antigo; que o Cel. Firmino apenar de ter percebido o plano do respondente e seus companheiros, não resistiu ás ordens que lhe davam; que então sahiram de casa levando comsigo o Coronel Firmino e tomaram o Ford com destino a Ponta Grossa, depoi, de abandonarem na casa os tres prisioneiros, por saberem que estes estavam desarmados; que ha dois kilometros de distancia da fazenda assaltada, pararam o auto e resolveram abandonar o cel. Firmino, depois de ameaçarem-no de morte caso denunciasse o assalto, e os seus autores á Policia, que depois disso continuaram a viagem, propondo então Arcelino Dornelles, que conservava em seu poder o cofre para occultar, uma parte do dinheiro afim de dar menor quota ao chauffeur Armando Ferro; que os outros companheiros concordaram e então Dornelles tirou do cofre um pacote de dinheiro, mettendo-o no bolso, sem que fosse percebido por Ferro; que ha duas legoas da Fazenda, pararam o Ford e fizeram a partilha do producto do roubo, que Dornelles, fez a divisão e entregou a Ferro uma cedula de quinhentos mil réis e uma porção de moeda de prata antigas e cada um dos demais companheiros igual somma; que proseguindo na viagem chegaram a Ponta Grossa á uma hora mais ou menos do dia 21 e entraram na casa de Dornelles, sita á rua do Rosario; que que depois que Armando Ferro recolheu-se á sua casa na mesma rua, Dornelles entregou mais 5:000$000 a cada um de seus companheiros, inclusive ao respondente; que o respondente ignora se Dornelles fez a partilha de todo o dinheiro que tirara do cofre e mettera no bolso, mas Dornelles disse que podiam lhe passar revista pois ver se tinha mais algum dinheiro escondido, ao que responderam que não iam desconfiar delle; que o respondente além do dinheiro que recebeu ficou com a carabina Winchester e a capa oriental roubadas, ficando Mettra com o revolver; que a faca haviam jogado fora em caminho; que além dos objectos acima citados, o respondente e seus companheiros fizeram o Cel. Firmino por no cofre a quantia de 300$000 que tinha no bolso do paletot; que o respondente e seus companheiros ficaram pouco satisfeitos com o resultado do assalto, pois era voz geral que o Cel. Firmino tinha guardado em casa de cem a duzentos contos de réis; que antes do assalto haviam combinado sob proposta de matarem todos os habitantes da fazenda, caso resistissem, incendiando em seguida a casa; que o dinheiro encontrado em poder do respondente, isto é uma cedula de quinhentos mil réis da estampa 10ª, é uma das notas roubadas ao Coronel; que o respondente reconhece o cartão de visita que nesse acto lhe foi exhibido e que traz o nome de Manoel Messias de Miranda; que este cartão o respondente deixara um dia em casa de Dornelles, suppondo que este tivesse escripto o recado que consta do cartão, deixando-o em casa do cel. Firmino; que no dia 21 de Novembro, o respondente, temendo ser preso tomou um Ford em Ponta Grossa e veio á esta Capital, seguindo depois para União da Victoria, e dahi a S. Francisco, onde foi preso.

NOTAS E NOTICIAS

As officinas militares de construcções aereas de Letany estão actualmente terminando um novo modelo de apparelho estudado pelo engenheiro M. Smolik. E' um avião destinado á instrucção dos pilotos. Por outro lado as officinas de M. Budy e Cia. (AVIA) vão dentro em pouco experimentar dois novos typos de aviões. Trata-se de um avião de caça que até agora não foi construido, em serie, senão em França. Este apparelho designado sob o nome de AVIA B. H. 26, será munido de um motor Jupiter de 420 C. V.; o seu manejo será simplicissimo e poderá attingir a uma velocidade de 220 kilometros a hora. O segundo avião construido pelos Establecimentos AVIA será um apparelho de transporte, munido de um motor Lorraine de 420 C. V., sufficiente para desenvolver uma velocidade de 200 kilometros por hora.

De conformidade com o que estabelece a ordem do dia do Estado Maior da Armada, deverá ser commemorado no dia 13 do corrente o "Dia do Marinheiro".

Nas EE. de Gt. e AA. MM. deverá, sem prejuizo de quaesquer outras ceremonias organisadas para esse fim, observar-se o seguinte:

Alvorada pela Banda de musica ou marcial.

Icar da Bandeira com o canticos respectivo.

Melhoramento de rancho.

Conferencia sobre o "Dia do Marinheiro", feita por um official ou professor.

Recreio Geral.

Jogos sportivos, á tarde.

Arriar da Bandeira com cerimonial completo.

Musico, cinema e dança á noite, se possivel.

Visitou-nos hontem o sr. Alberto Thielen, que acaba de abrir nesta Capital á rua Ignez nº n. 39, um deposito das cervejas da 36 acreditada Cervejaria Adriatica, de Ponta Grossa.

Depois de montado este estabelecimento, o sr. Thielen encarregou a direcção ao sr. Roberto Emilio Naujoks, que será o unico representante de seus productos nesta Capital.

Como amostra o sr. Alberto Thielen teve a gentileza de nos offerecer uma duzia da cerveja marca "Pahorr", de sua fabricação.

Tivemos occasião de experimentar o magnifico producto e assim constatar a sua superior qualidade.

Segundo dados officiaes, officialmente publicados, o rendimento liquido do nosso consulados durante o anno findo de réis 1.209:265$962, ouro.

Sommado este total aos lucros pela differença de cambio, num total de 61:227$617, acharemos um rendimento liquido de réis 1.270:493$579, ouro.

Se compararmos essa renda com os totaes votados para o orçamento do Ministerio das Relações Exteriores apuraremos que a renda liquida em ouro dos consulados quasi que dá para pagar quasi todas as despezas que o Brasil faz no exterior e no interior com o seu Ministerio de Negocios Estrangeiros.

O consulado que mais rendeu foi o de New York, cujo total montou a 206:728$960, vindo em segundo logar Hamburgo, com 154:603$800, e em terceiro logar Liverpool, com 105:552$060.

Procurando verificar qual tinha sido o consulado que menor renda apresentava, apuramos que este ultimo logar, coube a nada menos do que quatro consulados ou vice-consulados.

E' assim que o consulado em Aarrhus, na Dinamarca, o vice-consulado em Granada, na Hespanha; o vice-consulado em Quebec, no Canadá, e o consul honorario em Bayonne, na França — apenas arrecadaram a quantia de 48$000.

Aarrhus é um consulado de primeira classe e, assim, foi o que fez pior figura.

Ha varios consulados e vice consulados cujas rendas não attingiram siquer a uma decima de mil réis e um grupo não pequeno de outros cuja renda não passaram de poucos dezenas de mil reis.

ÁS PESSOAS CARIDOSAS

Os que desejarem auxiliar a Sociedade "Soccorro aos Necessitados", como socios contribuintes, poderão dirigir-se ao telephone n.º 250, ou escrever para a rua João Negrão n.º 35.

A mensalidade é até o minimo de 2$000.

COMPANHIAS CHARGEURS RÉUNIS FT SUD-ATLANTIQUE

O vapor Francez

"ADMIRAL CANTEAUME"

esperado a 14 de Decembro futuro, carregará cargas sem baldeação, para os portos de

HAVRE e ANTUERPIA

sahindo a 16.

Para mais informações sobre cargas com os agentes:

GUIMARAES & CIA.

EM PARANAGUA'

Caixa Postal n.º 9 — Telegrammas: "NACAR"

Faculdade de Engenharia do Paraná

Resultado dos exames hontem realisados:

Economia politica — 2º anno — Approvados com distincção: Augusto Bettina Perneta, David Antonio da Silva Carneiro Junior e Alberto Ribeiro Paz; approvado plenamente: Hyppolides Zanello; approvado simplesmente, Orlando de Oliveira Gonçalves.

Materias de construcção — 4º anno — Approvados plenamente: Ary Saldanha da Costa, Benjamin Mouriño, Benta Munhoz da Rocha Netto, Americo Caldeira Gorrosez, Carlos Schulz, Carlos Amarante Osorio e Hugo de Mattos Moura.

Architectura — 5º anno — Approvados com distincção: Arnaldo Isidoro Beckert, Alcinoy Munhoz Mader, José Maria Carneiro de Loyola, e Augusto Ribeiro de Loyola, e Augusto Ribeiro de Loyola, e Augusto Ribe

ANEXO 67 - CFC- JOÃO MEISTER SOBRINHO

Lemos Lessa e João de Mattos Guedes. (Medalha de merito); 2.os Tenentes Arthur Aureliano de Lemos Lessa Manoel Miguel Ribeiro, João Meister Sobrinho e João de Mattos Guedes. (Medalha de bronze).

A entrega de medalhas, que o Governo sóe fazer solemnemente no dia 19 de Dezembro, data commemorativa da emancipação politica do Paraná não poude se realizar na recepção official do anno passado, por se achar fora da capital, em serviço, a maior parte da Força.

Vencimentos. — Entrou em vigor a 1.º de Julho, a nova tabella de vencimentos para os officiaes da Força, que houvestes por bem decretar, nos termos da lei n.º 2396, de accordo com a minha suggestão em Mensagem do anno passado.

Instrucção Militar. — Apreciavel foi o resultado da instrucção militar ministrada á Força, sob a direcção do Instructor Capitão Telmo Antonio Borba, que muito se tem esforçado no cumprimento das suas attribuições.

Regulamento — Por Decreto n.º 1196 de 8 de Outubro approvei e mandei executar o novo regulamento de que carecia a Força, em virtude de alterações decorrentes da nova organização.

Saude Publica

As condições sanitarias do Estado mantiveram-se, em geral, excellentes no decurso de 1926, tendo-se verificado, apenas em Paranaguá, um surto de peste levantina, que produziu muito alarme na cidade, provocando o exodo de grande parte da população, mais talvez por terem apparecido casos de forma pneumonica, todos fataes, em uma das familias mais relacionadas do logar.

ANEXO 68 - CFC- BERNARDO LEINIG

DIARIO DA TARDE — Curityba, Quarta-feira 26 de Março de 1930

OS ACONTECIMENTOS DE PRUDENTOPOLIS

O auto de exhumação e autopsia, apresentado pelo Dr. Bernardo Leinig

Foi o seguinte o laudo do exame cadaverico procedido pelo dr. Bernardo Leinig, no corpo do dr. Sagy Nakel:

A's oito e meia horas do dia vinte e quatro de Março de mil novecentos e trinta, a requisição do Senhor Desembargador Chefe de Policia e presentes o Senhor Delegado de Capturas e as testemunhas abaixo assignadas, foi exhumado e necropsiado, no cemiterio da cidade de Prudentopolis, o cadaver do Doutor Sagy Naked, da nacionalidade brasileira, com trinta e cinco annos de idade, de côr branca, com instrucção, casado, advogado, residente nesta mesma cidade e que fora inhumado no cemiterio acima alludido no dia vinte do corrente. Indicada a sepultura, pelo Senhor Zelador do Cemiterio, e que consiste em um tumulo de alvenaria (Jazigo perpetuo da Familia Nakel) e que fica situado no plano todo anterior do referido cemiterio e á esquerda de quem entra, foi o mesmo aberto e delle retirado o cadaver, reconhecido pelas pessoas presentes como o pertencente ao Doutor Sagy Nakel, e que jaz em decubito dorsal, em um caixão de pinho revestido exteriormente de fazenda de côr cinzenta escura e debruns dourados e interiormente de fazenda roxa, trajando terno de smoking, de casemira preta, camisa de tricoline de seda verde, listada, collarinho da mesma fazenda e côr, gravata de laça, de seda preta, camiseta de fio de escossia branca, cuecas de linho branco, ligas de elastico, verdes, meias de fio de escossia côr de chumbo e sapatos de pelica envernizada.

Posto a nu o cadaver verificamos tratar-se do cadaver de um individuo de estatura alta e constituição robusta, de cabellos grisalhos, de olhos castanho-escuros, de boa dentadura, de barba feita e bigodes raspados, em começo de putrefacção, com manchas de hypostase nas regiões declives, do pescoço, tronco e membros, apresentando as seguintes lesões: na região supra-clavicular direita, em sua parte media, um ferimento produzido pela penetração de um projectil de arma de fogo, de forma oval, de bordos reintrantes e quasi regulares, medindo seu maior diametro, que é antero-posterior, um centimetro e o menor, oito millimetros; na região deltoidiana esquerda, em sua parte toda anterior e inferior, um ferimento determinado pela sahida de um projectil de arma de fogo, de forma arredondada, de bordos quasi regulares e salientes, medindo trez centimetros de diametro; na região gluteo direita, em sua parte central, um ferimento produzido pela entrada de um projectil de arma de fogo, de forma oval, de bordos reintrantes e quasi regulares, medindo o seu maior diametro oito millimetros e o menor seis millimetros; na coxa direita, em a parte superior da face anterior do terço superior, um ferimento consecutivo á sahida de um projectil de arma de fogo, de forma oval, de bordos quasi regulares, medindo dois centimetros o seu maior e um e meio o menor diametro.

Procedida uma incisão do menton ao pubis, rebatidos os respectivos retalhos, notamos soffusões de sangue, na parte correspondente a porção superior do hemithorax esquerdo. Retirado o plastrão esternal, obedecendo a technica usual, constatamos não só em ambos os hemithoraces, grande extravaso de sangue fluido e coagulado, como tambem, que o projectil que penetrara pelo orificio da região supra-clavicular direita, conforme acima fora descripto, na sua trajectoria obliqua, de cima para baixo, da direita para esquerda e de traz para diante, atravessara o primeiro espaço intercostal direito, em sua parte anterior, o apice pulmonar direito, a columna vertebral (fractura comminutiva das tres primeiras vertebras dorsaes), destruin a medulla espinhal, num segmento de dez centimetros, mais ou menos, e as duas terças partes do parenchyma do lobo superior do pulmão esquerdo, fracturara a segunda, terceira, quarta e quinta costellas esquerdas, em sua parte anterior, lesara os vasos axillares e antes de sahir pelo orificio já mencionado, na região deltoidiana, fracturara ainda, comminutivamente, os dois terços superiores do osso humero esquerdo.

Pelo tambem um corte profundo, em cruz, na coxa e flanco, direitos, verificamos que o projectil que penetrara na região gluteo direita e sahira na parte superior da coxa não lesara senão as partes molles; não attingindo vasos de importancia.

Pelo Senhor Delegado de Capturas nos foi mostrado pecas do vestuario que a victima trajava no dia do crime, e nas quaes percebemos que os orificios que as mesmas apresentam correspondem perfeitamente com os ferimentos verificados no cadaver.

Conclusão — Pelo exposto acima concluimos o presente laudo pela affirmativa que a morte foi quasi instantanea em consequencia de hemorrhagia interna resultante de ferimento de ambos os pulmões por projectil de arma de fogo, em virtude do que passamos a responder aos quesitos pela forma seguinte: ao primeiro, sim; ao segundo, projectil de arma de fogo (bala); ao terceiro, prejudicado; ao quarto, sim; ao quinto e sexto, não.

Meninos

Precisa-se meninos para serviços leves. Bom ordenado. Tratar na gerencia do DIARIO DA TARDE.

42 — 1.ª ord.

ATTENÇÃO!

—Cacetes de 2 e de crina vegetal na Fabrica de Assoalhos de JACOB CHISPUN Av. Candido de Abreu 254 Phone 1.240

Vende em prestações

IMPORTANTE DECRETO DO SR. PRESIDENTE DO ESTADO

(Continuação de 1.ª pagina)

Estado.

Art°. 2° — Essas diarias não poderão ser concedidas a titulo de gratificações, pois são exclusivamente destinadas a despesa de viagem e estadia.

Art°. 3° — Quando o serviço poder ser realizado no mesmo dia, o valor da diaria deve soffrer o necessario desconto, de modo a corresponder ao tempo que exceder do estabelecido para o serviço commum.

Art. 4° — As diarias são calculadas á razão de 70 °|° do valor de um dia de vencimentos dos respectivos funccionarios, fixando, porém em 20000, o seu valor minimo.

Art. 5° — Os chefes de serviços farão organisar mensalmente, sob sua immediata responsabilidade, as folhas das despesas de diarias e transportes, com especificação dos trabalhos de que foram incumbidos os funccionarios e as enviarão ás respectivas Secretarias, para os devidos processos e despachos determinantes de seus pagamentos.

Art°. 6° — São considerados pertencentes temporariamente ás repartições a que estejam adidos, e portanto sem direito a percepção de diarias, os funccionarios por esse motivo afastados das sedes de suas repartições effectivas".

Faculdade de Direito do Paraná

Exame vestibular

Resultado final, dos exames, realizados hoje dia 28.

Approvados plenamente, grão 6: James Portugal Macedo, Fernando Gomes de Mattos, Francisco Zcarelli Filho, Henrique Gomes Carneiro, Mocyr Taddei Rocha e João Nicolau Mader Gonçalves; approvado simplesmente, grão 5, Alberto Hecht Murray.

Os encontros internacionaes na Hespanha

Disputou-se no dia 25 de dezembro, em Madrid, o encontro entre as turmas representativas de Madrid e Paris.

Coube a victoria a Madrid por 2 a 1, mas os francezes fizeram um bom trabalho tendo dominado bastante no segundo tempo. O resultado constituiu uma surpreza, não obstante as más exhibições que os jogadores de Madrid têm feito ultimamente.

O primeiro ponte de Madrid resultou de um penal. O segundo, que deu o triumpho foi marcado por Rubio.

A selecção de Paris jogou dois dias depois com a selecção de Sevilha, tendo sido batida por 2 a 0.

Os parisienses accusaram a fadiga da viagem e do jogo disputado em Madrid.

Os campeões paulistas de futebol de 1929

Os clubs paulistas que no anno passado levantaram os campeonatos das differentes divisões foram os seguintes:

Divisão principal — Corinthians, primeiros quadros, e Palestra, segundos quadros.

1ª divisão — Crespi (agora Juventus), primeiros quadros, e S. Paulo Alpargatas, segundos quadros.

2ª. divisão — Ordem e Progresso, primeiros, e S. Caetano, segundos quadros.

Divisão Municipal — Lusitano.

Divisão do interior — Floresta, de Amparo.

Campeonato Santista — Santos, 1ª e 2ª quadros.

Campeonato da Lecí — Standard Oil.

Escripturação Mercantil

Javenal dos Santos lecciona escripturação mercantil á Rua 24 de Maio nº. 86.

Profissional tendo se dedicado ao ensino desde 1910 dispõe de methodo facil. Ensino individual.

LEILÃO JUDICIAL

Autorisado pelo Illmo. Sr. Dr. WALTER GASTÃO BUTTEL liquidatario da MASSA FALLIDA de H. DE BARROS LIMA, o leiloeiro OFFICIAL

FRANKLIN SOARES

venderá em leilão no dia 22 de Abril de 1930 á 1 hora da tarde na AGENCIA DE LEILÕES — AVENIDA VICENTE MACHADO Nº. 2 PRAÇA OZORIO Nº. 278, os seguintes bens:

do Rio Abaixo, Municipio de Castro. pinheral em commum denominado Rio Abaixo, Municipio de Castro.

Diversos lotes sobre nº 1, 4, 6 e 28 no Municipio de Castro, Colonia Yapoc.

Para mais informações RUA RIACHUELO nº 258 (Ponte de Ouro) ou Palacio do Commercio das 8 ás 4 horas da tarde.

(15 vs. alt. — de 22 a 22 — 104)

LEILÃO JUDICIAL

Devidamente autorisada pelo Sr. João Procopio Ilguda liquidatario da MASSA FALLIDA DE JOÃO ABRÃO, o leiloeiro Official

FRANKLIN SOARES

venderá em frente leilão no dia 15 de Abril os artigos e mercadorias da mesma massa.

Chá Lipton, Sardinhas, Ouro Fino, Cocos, Sabão, Macarrão, Vermouth, Chocolate, Aguardente, Fernet, Cognac, Azeite Bertelli, Leite condensado, Pasta de Calçados, Anil, Cordões de sapatos, Phosphoros, Cadernetas, Goiabada, Peixes, Marmeladas, Azeitonas, Colorau, Alpista, Vassouras, Escovas, Maizena, Velas, Pennas, Canetas, Linhas e muitas miudezas diversas.

NO DIA 15 DE ABRIL, AVENIDA VICENTE MACHADO Nº 2 — PRAÇA GR. OZORIO Nº. 278

Agencia de Leilões de Franklin Soares.

(28 a 15 alt. — 109)

CABELLOS BRANCOS ?

A Loção Brilhante faz voltar a côr natural primitiva em 4 dias. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contem saes nocivos. E' uma formula scientifica de grande botanico dr. Crouzd, cujo segredo foi comprado por 30$ contos de réis.

E' recommendada pelos principaes institutos sanitarios do estrangeiro e analysada e autorisada pelo Departamento de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da Loção Brilhante:

1.° — Desapparecem completamente as cargas e affecções parasitarias.

2.° — Cessa a queda do cabello.

3.° — Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos voltam á sua côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4.° — Deixam o nascimento de novos cabellos brancos.

5.° — Os cabellos ganham vitalidade tornando-os lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante é usada pela sociedade de S. Paulo e Rio.

A' venda em todas as Drogarias, Perfumarias e Pharmacias de vinagre ordem.

App. D. N. S. P. — N.° 1218. 5-5-928.

Pedam prospectos a Alvim e Freitas — Ordens commerciaes para a A. mentos do Sul — Caixa 1379 — S

Vinho Creosotado

JOÃO DA SILVA SILVEIRA

Poderoso Tonico e Fortificante

RECONSTITUINTE DE LA GRIPPE

Baar Atlantica

Este acreditado estabelecimento que ha longo tempo funcciona em nossa praça, acaba de ser completamente remodelado na sua parte interna, offerecendo assim a melhor commodidade aos seus innumeros frequentadores.

Bar especialista na venda das cervejas e chopp da conceituada Atlantica, tem elle a sua secção de refeições especiaes em que offerece ao publico os pratos mais appetitosos.

Dirigida a cosinha do Baar Atlantica por um habil cosinheiro todos os dias e á noite, os freguezes encontrarão no conhecido estabelecimento, ás iguarias mais variadas.

Esta pois, o Baar Atlantica em condições de poder attender ao paladar do mais exigente gastronomo.

Grande Tinturaria Chimica Affonso Prisco

Praça Gen. Ozorio, 21 — Phone n.° 1076

Esta casa não tem agenciadores, porque pretende se entender directamente com os freguezes. E como installadas em casa nova e com pessoal competente para executar qualquer serviço concernente ás roupas. Lavra-se e tinge-se com productos chimicos. Executam-se as encommendas com a maxima solicitude. Manda-se buscar e entregar as roupas a domicilio. Compra-se e vende-se roupas usadas. Limpam-se roupas a seco e bem passadas a ferro. Roupas pretas para luto, aprompiam-se em 24 horas. Lavagem de ternos de linho e vestidos de senhoras é a especialidade da casa. Arte, perfeição e brevidade. Preços modicos

"PHARMACIA AVENIDA"

DULCIDIO & CIA.

Avenida Luiz Xavier, 68 — Telephone 8-7-5

Caixa Postal, 142.

IMPORTADORES DE PRODUCTOS CHIMICOS E PHARMACEUTICOS DOS MELHORES FABRICANTES

— EUROPEUS —

Serviço de receituario executado com presteza, asseio e rigoroso escrupulo profissional. — Entrega-se medicamentos a domicilio e com transporte proprio e rapido. — Consultorio medico nos altos do predio.

SERVIÇO NOCTURNO EFFICIENTE

— PREÇOS DE DROGARIA —

CASA DE SAUDE "SÃO FRANCISCO"

Rua São Francisco 25

do

DR. JORGE MEYER FILHO

Com pratica de 7 annos nos hospitaes de Munchen Nurnberg (Allemanha.)

Maximo asseio — Tratamento attencioso — Preços modicos. — Especialidades: Operações de alta cirurgia pelos processos mais modernos, molestias das senhoras e partos.

Raios X, Diathermia, raios ultravioletas, lystoscopia transfesão de sangue.

Consultas: na Casa de Saude, 10—12 1|2 e 4—6

Na Rua B. do Rio Branco 186, 1—3.

THEATRO PALACIO

HOJE — A's 7,30 — HOJE

Participando de um modo brilhante desta grande temporada de filmas sonoros no maior cinema da capital paranaense, a victoriosa FIRST NATIONAL PICTURES, se apresenta na plenitude da sua gloria, com as suas mais vultosas producções. Nesta phase sem igual em que o primeiro cinema de Curityba presta merecido culto ao Bello, apresentando as melhores producções sonoras das marcas de fama mundial, a FIRST comparece na grandiosa parada artistica de uma maneira compativel com as suas tradições gloriosas, abrindo aos nossos olhos, aos nossos ouvidos, e ás nossas mais finas sensibilidades estheticas, estupendas concepções de belleza. Abrirá a serie de successos da consagrada marca nesta brilhante estação cinematographica, a deslumbrante super-producção sonora:

O CABARET de Honky Tonk

O formidavel film synchronizado, musicado, cantado e dansado, com SOPHIE TUCKER, a insigne cantora, sensação da Broadvray. — LILA LEE e GEORGE DURYEA.

Canções brejeiras — Dansas incandescentes! — Romance encantador! — Um céu de "jazz"!

Em complemento: UM ROMANCE NAPOLITANO — Lindas canções ao Vitaphone.

HOJE — A'S 7.30

ESTRÉA DA "FIRST"

GLORIA — A's 7,30

NO DELIRIO DAS PAIXÕES

Sensacional drama, com interpretação de JACK HOLT.

AMERICA CINE — A's 7,30

MANIA MODERNA

Uma espirituosissima comedia.

A HYGIENE DO CASAMENTO

O impressionantissimo film de prophyxia sexual.

N. B. — Este film é prohibido para menores de 18 annos e senhoritas.

DIA 28 de Março, sexta-feira, no Palacio:

O HOTTENTOTE

Bello film sonoro da First, com Edward E. Horton e Patsy Ruth Miller.

MUTILADO

ANEXO 69 - CFC – LEONARDO COSTÓDIO

Esporte nos Bairros Recebe Opiniões Positivas

Miecislau Surek

Hamilton Propst

Coritibanos Querem a Permanência de Leonardo Costódio

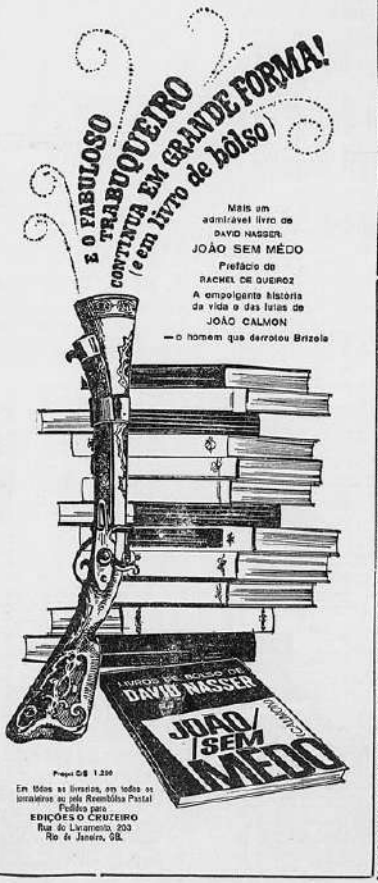
Reunião Dia 5 Para Apontar o Início do Torneio da Morte

Marinoni: «Fusão é Coisa Séria e Precisa de Estudos»

Jandaia e Atlético Deverão Jogar no Dia 16 de Janeiro

Inglês Para Ginasianos

Aulas diàriamente. Método eficiente. Matrículas das 9 às 12 horas, diàriamente.
Rua Trajano Reis, 40, Apto 32.


E O FABULOSO TRABUQUEIRO CONTINUA EM GRANDE FORMA! (e em livro de bôlso)
Mais um admirável livro de DAVID NASSER: JOÃO SEM MÉDO
Prefácio de RACHEL DE QUEIROZ
A empolgante história da vida e das lutas de JOÃO CALMON
— o homem que derrotou Brizola
LIVROS DE DAVID NASSER
JOÃO SEM MEDO
Propst CR$ 1.200
Em todos os livrarios, em todos os jornaleiros ou pela Reembôlso Postal
Pedidos para
EDIÇÕES CRUZEIRO
Rua do Livramento, 203
Rio de Janeiro, GB.

CURITIBA
Quarta-feira, 28/12/1955
Diário do Paraná
PAG 5
2º CADERNO

Bélgica e Bulgária Jogam Hoje

Flamengo Interessado em Tales

Santos Segue dia 7 Próximo Para o Exterior

REPÓRTER
ASSOCIADO
4-3611

ANEXO 70 - FPF – LUIZ GONZAGA DA MOTTA RIBEIRO

o diário da tarde

ACABOU-SE O MITO

Ele poderia estar consagrado como um herói e através dos anos ser exaltado como um personagem histórico, e há quem afirme que iria inspirar lendas dentro do futebol paranaense. Mas preferiu obedecer as exigências de sua vaidade, como se estivesse jogando o direito de continuar vivendo. José Milani não foi derrotado pelos 33 votos que transformaram o tabelião de notas, Luiz Gonzaga da Motta Ribeiro, no presidente da Federação Paranaense de Futebol; muito menos pela amizade disfarçada dos amigos que durante todo o período de campanha o incentivaram com promessas de apoio e votos. Seu adversário — o orgulho de querer voltar — foi poderoso demais, tirando dele um pouco da consciência política que sempre teve em saber que dois anos de ausência são suficientes para que uma máquina seja destruída.

José Milani teve dois erros: primeiro, quando recebeu do presidente Evangelino Costa Neves, a grande oportunidade para sair como herói. Renunciaria, apoiaria Motta e seria o grande responsável pela paz no futebol paranaense.

Segundo, porque não concordou com o presidente Aníbal Khoury na tarde de quarta-feira em sua residencia, que o trabalho para Motta era perfeito. E Aníbal, tentou convence-lo a renunciar, para que pelo menos um mito no futebol paranaense continuasse intocável.

Mas o comportamento de José Milani durante os últimos dois meses foi profundamente estranho. Mais do que ninguém, estava conscientizado de que vencendo as eleições poderia mergulhar num mundo de incerteza, pressões e desespero que lhe poderiam levar a renuncia. Falou em derrota, coisa que nunca admitiu em sua vida de cartola. Viajou pouco, conversou pouco, elogiou adversários e até indicou um grande presidente, seu amigo Luiz Gonzaga da Motta Ribeiro.

Talvez, para esse comportamento de Milani, só exista uma explicação: ele queria derrotar a si próprio, seu orgulho, sua vaidade, sua mania de querer voltar a Federação Paranaense de Futebol, sabendo que tinha perdido uma considerável parcela de sua força física e política.

Não queria simplesmente sair renunciando ao direito de se candidatar, ou então candidato, de concorrer. Mas teve um grave esquecimento: seu passado que obrigatoriamente teria que ser respeitado.

Os olhos fixos na Tv, vendo seu velho amigo o advogado José Cadilhe de Oliveira ditando voto por voto e antecipando a vitória de Motta, de vez em quando um sorriso forçado ou uma conversa com o reporter Edson Luiz, era a imagem de José Milani. E quanto o último voto foi aberto, intimamente ele parecia feliz: tinha ganho a oportunidade de continuar vivendo sem a responsabilidade de dirigir um futebol minado em sua estrutura, parte por culpa dele. Como bem falou Aníbal Khoury de madrugada pelo telefone, Milani poderia ser o novo presidente da Federação Paranaense de Futebol, numa vitória de "Pirro": a vitória foi pior do que a derrota. Então ele preferiu falar da derrota, embora sabendo que o mito tinha sido destruído e sepultado, e que hoje poucos encontrariam motivos para falar do seu passado.

Esperidião presidiu sua última reunião como dirigente.

Aníbal não entrou na cabine. Queria o voto livre

Voto de Arapongas pesou na balança. Era para Motta.

Esperidião pensativo antes de piscar no Pedrosa

Hélio Alves apoiou Milani, depois foi abraçar Motta.

O primeiro a abraçar Motta foi o primeiro vice Ely de Aguiar

Começa a contagem. Motta e Alberge estão na expectativa.

Assediado por inúmeros repórteres a porta do Thalia.

Pinduvante, o mentor da vitória do presidente

José Milani e sua esposa D. Leonl antes da apuração

Vitória de Motta. Mas dizem que foi de Aníbal

Durante todo o período que durou a votação, Aníbal Khoury fez cálculos. E segundo ele, Luiz Gonzaga da Motta Ribeiro teria 35 votos. No final, ele fez um desafio: "Nunca perdi uma eleição. Dois me traíram nessa". Simples: Aníbal Khoury foi quem elaborou todo o esquema de trabalho para a vitória de Motta. Inteligente, aproveitou-se de Rubens Ferreira, o "Rubinho", que estava apoiando Jurandir Mendes e consequentemente, a José Milani. Mas, Rubinho nunca - contrário a Aníbal, e pensou a lhe ar todos os detalhes da campanha de Milani. Tanto, que orientado pelo presidente rubro-negro, Rubinho viajou pelo interior com Milani e depois contou tudo para Aníbal, que tomou suas providências e através de telefonemas ajudou Motta ganhar. Esse fato foi revelado pelo próprio José Milani, ontem depois da reunião: "Confiei no Rubinho até ontem, quando fui a Federação Paranaense de Futebol. Vi que não era nada aquilo que tínhamos combinados e que o Aníbal que ganhou essa eleição para o Motta, estava sabendo demais. Infelizmente, nessa eleição aconteceu dessas coisas", afirmou José Milani, que perdoou Rubinho na manhã de hoje.

Na saída da Thalia, Aníbal só fez um pedido a bicota: que cuide com carinho do Departamento de Árbitros, a grande preocupação do Atlético. E mais: que já comece a se movimentar para o término do Pinheirão, para que o entusiasmo não acabe e tudo seja esquecido.

Bons pênaltis compareceu ao recinto das eleições do Thalia.

Milani começou vencendo. Só começou

Era para ser uma eleição emocionante, em que o último voto iria decidir. Mas, de repente uma surpresa para Milani e Pagot: os votos para Luiz Gonzaga da Motta Ribeiro começaram a surgir numa sequência interminável, a cada um escrutinado-as emoções iam diminuindo. Até que no vigésimo sexto, o novo presidente da Federação Paranaense de Futebol tinha surgido: Luiz Gonzaga da Motta Ribeiro. Dos sessenta votos depositados na urna, trinta e três foram para Motta, 17 para José Milani e 10 para Danilo Pagot. Esse saiu bem antes do final, durante toda a semana falou em vitória, fez acusações e se mostros despreparado para ser presidente da Federação Paranaense de Futebol.

Mais de quinhentas pessoas foram ao Ginásio de Esporte da Sociedade Thalia e [illegible] manifestaram depois que Luiz Gonzaga da Motta foi consagrado como o novo presidente. Em nenhum momento a vitória foi ameaçada, [illegible] mesmo quando no início da apuração, José Milani [illegible] seguiu uma diferença de [illegible] votos. "Talvez apenas o Nagode morresse sexta que Motta iria perder", afirmou o presidente do Londrina Jo Scaff, um dos principais articuladores de campanha de Motta no interior.

Superada essa diferença Motta passou a comandar toda a votação até o final, [illegible] nenhuma chance de perder. Agora, ele espera por sua posse que vai acontecer no próximo dia trinta e um, [illegible] cerimonia simples.

ANEXO 71 - ÁGUA VERDE – ORESTES THÁ

MUTILADO

MANCHADA

A CUSTA DE "BOTINADAS"
A VITORIA DOS BAIANOS

BALVADOR (P.E.) — Terminou o torneio quadrangular que em tão boa hora foi realizado nesta capital mas que infelizmente, devido a pessima atuação do arbitro do encontro Sr. Alfeu Barbosa, teve um final acidentado pois não soube reprimir a violencia posta em pratica pelos elementos locais que no afan de conquistar o triunfo, passaram a praticar, durante a segunda fase da partida, jogadas ríspidas que

Pedato, Hamilton e Araujo, vai fores do Coritiba.

eram respondidas pelos adversarios. Assi no encontro entre Bahia e Coritiba, que poderia ter um transcurso equilibrado e mesmo chato de tramas apresentou um panorama ao frivo: isto porque os dois conjuntos preferiram a violencia, do que a pratica do belo futebol.

Desta forma o encontro entre Bahia e Coritiba, classificados para a final, pois derrotaram os adversarios anteriores, teve um primeiro tempo reunir chegando a empolgar ao numeroso publico que ali pareceu ao gramado. Na fase final quando maior era o negocio dos paranaenses os locais recorreram a violencia, o que tirou o grande brilho das jogadas, pois o match de instante a instante era paralisado para ser recorrido um jogador. Por conseguinte venceu o Bahia pela contagem de 2 x 1.

Os gols dos vencedores foram estabelecidos por Murieca e Tota, ao passo que Almir assinalou o gol do vencido.

O juiz foi Alfeu Barbosa que teve péssimo desempenho.

A partida preliminar travada entre Vitoria e Ipiranga, terminou em 2x2 e foi dirigida por Anisio Bernardo.

A renda foi de Cr$ 125.315,00.

PARANA' ESPORTIVO

Direção: JOSE' MUGGIATI SOBRINHO e EZIO ZANELLO

ANO VI — CURITIBA, 2a feira 4 DE OUTUBRO DE 1954 — N.o 1346

Não Houve «Bicho» Para Os Aguaverdeanos

A PALAVRA DO PRESIDENTE ORESTES THA': "A SITUAÇÃO ESTA' DIFICIL, "PRIMO"... — PREITO DE RECONHECIMENTO E LEALDADE: "OS JOGADORES COMPREENDEM

Ganhou o Agua Verde da Associação Cambaraense. E muito bem embora a sua exibição não tenha sido um primor de tecnica. O essencial, todavia, era não perder; e isso foi conseguido.

Vem daí a antipatia de todos os clubes ligados ao simpatico clube. E daí as muitas esperanças que nasceram. Dos dirigentes, dos jogadores e da sua pequena mas valiosissima torcida.

NAO HOUVE "BICHO"

Deu-lhe significativo no meio de tudo o fato de não ter havido "bicho" para os jogadores. Com efeito, ontem, a arrecadação do "match" não deu margem para isso, sendo de se dizer que cada clube liquida importancia não superior a Cr$ 1.500,00.

A propósito "PARANA' ESPORTIVO" ouviu o Presidente Orestes Thá. E este foi sincero no seu estilo recheado:

— A situação está difícil "primo" ... disse, e branco. Se dependesse gratificação ficariamos sem nada e em condições de lutar mais ainda em fins nos nossos compromissos. Felizmente, todavia, que os jogadores compreendem o que há e as razões que nos movem a esta campanha de economia. Para todos há esperanças de que melhores dias ainda virão...

Zézé o mais novo craque do Ferroviario

Seguiu O Jacaresinho Para A Pauliceia

EM SANTOS JA' NA MANHA DE HOJE — AMISTOSO INTERESTADUAL CONTRA A PORTUGUESA SANTISTA AMANHA A NOITE A DELEGAÇÃO

Jacarezinho (Serviço Especial de "PARANA' ESPORTIVO"): A Delegação da Esportiva, para o compromisso contra a Portuguesa Santista, quarta-feira a noite em "Vila Belmiro", em Santos, seguiu ontem, domingo para a pauliceia. Amanhã, terça feira, rumara para Santos onde realizará treino individual para o compromisso do dia seguinte. A Delegação que viajou foi a seguinte:

Chefe: Presidente Hamilton Batt Sa

Tesoureiro: Sr. José Baliera
Secretario: Renato Pallatti
Tecnico: João Ligia
Jurdicos: Ceci — Lengruber — Arnaldo — Luiz — Agenor — Oscar Braga — Edgard — Bala — Paschoa Amarelinho — Geraldino — Reinaldo e Diogo.

A MELHOR EQUIPE PARA O INTERESTADUAL

Com vista ao oficial e importante compromisso interestadual o treinador Lengruber e Irati maior segundo declarações prestadas a nossa reportagem alinhara completo o quadro titular ou seja: Ceci, Lengruber e Arnaldo; Edgard Braga e Oscar; Amarelinho, Geraldino, Bala, Paschoa e Reinaldo.

Um Amistoso Na Noite De Amanhã

FERROVIARIO X AGUA VERDE SOB A LUZ DOS REFLETORES — IGUAL PARTICIPAÇÃO NA RENDA

Mais um amistoso terá ocasião de agradar o torcedor da Capital. Desta feita foi com o Agua Verde que o Ferroviario acertou os seus "refrigerios". E assim é que os dois tradicionais clubes deverão pelejar no "Duque de Brito" amanhã à noite sob a luz dos refletores.

Na possibilidade de perdurar o mau tempo então a partida será transferida para quinta feira.

Todas as providencias foram tomadas ontem na séde da F.P.F., estabelecendo as autoridades a seguinte participação na arrecadação eventual de campo ou seja, 15 por cento que os dois clubes terão não sendo descontada a taxa de esgoto.

Tudo Certo Com Richard Eason

CONTRATO DE MAIS SEIS MESES NAS MESMAS CONDIÇÕES — AUSENCIA DE CINCO REPRESENTANTES NA REUNIÃO DE ONTEM — OUTRA DECISÃO: OBRIGATORIO O ALAMBRADO PARA O CAMPEONATO DE 1954"

Esteve reunido na noite de ontem o Conselho Divisional da cidade. Lamentavelmente, todavia, sem a presença dos representantes dos clubes — Ipiranga, Monte Alegre, Pinheiros, Jacarezinho, Monte Alegre e Palestra (pouco faço eu o que é que houve???)

Da pauta dos trabalhos em que tão vital o contrato de Mr. Richard Eason. Resolução normal entretanto decidindo os clubes que ele deverá permanecer por mais seis meses até portanto o final deste campeonato. Ficará preso sob contrato, assim, o que resolve perpetuamente um problema que podia ser criado.

Outro assunto ventilado foi o dos alambrados para os campos da Federação Paranaense de Futebol. Primeira Divisão de Profissionais. E bem assim, que todos os campos daqui em diante deverão ser providos de alambrados para o campeonato de 1954, sempre respeitando o do Ferroviario que já o possue.

Começou A Grande Venda Da Joalheria E Relojoaria «ORLUZ»
RELOGIOS DE PULSO E BOLSO P/ SENHORAS E HOMENS — DESPERTADORES — R ELÓGIOS CUCO MARCA "H" A PARTIR DE CR$ 195,00! —— ANEIS E ALIANÇAS DE OURO 18k. A COMEÇAR DE CR$ 275,00 — PULSEIRAS CHAMPION "JB" A PARTIR DE Cr$ 1800
Obs. — Durante o mes de Setembro, os associados de Coritiba F. C., mediante a apresentação da Carteir a Social, terão desconto de 20%
JOALHERIA "ORLUZ" — DR. MURICI, 443 — AO LADO DO LOIDE AEREO, QUASE ESQUINA DA RUA JOSE' JOURELES

ANEXO 72 - BRITÂNIA – PLINIO MARINONI

UMA DECISÃO

QUE EMPOLGA OS MEIOS ESPORTIVOS DO PAIS, PRINCIPALMENTE DOS COMPONENTES DA CHAVE NA QUAL AINDA PONTIFICAM — PREPARAM-SE OS PARANAENSES — PRODUTIVO O COLETIVO DE ONTEM NO "DURIVAL DE BRITO" — BELACOSA, IZAULDO E REGINALDO REVESARAM COM BASTINHOS, AURELIO E ALCEU — ROBERTINHO ESTA SENDO POUPADO E TALVEZ NÃO FORME NA SELEÇÃO DOMINGO - O PÚBLICO ESTA' COM AS ATENÇÕES VOLTADAS PARA O SENSACIONAL COTEJO — CARLOS DE OLIVEIRA MONTEIRO (TIJOLO) SERA' O ARBITRO

Bisbilhotices...

MARIO VIANA E GARDELI

A C.B.D. designou os conhecidos apitadores, Mario Viana e Gardeli para atuarem nos jogos pela "Copa do Mundo" a ter lugar em junho do corrente ano na Suiça.

A C.B.D. acaba de designar o técnico paulista, Mario Amaneso para servir de observador nos jogos pelo Campeonato Brasileiro de Basquetebol Feminino que realizar-se-á nesta Capital com início no proximo dia 30 com vistas a seleção do Brasil.

HELIO, ADEMIR E ZIZINHO NO FLAMENGO

A Diretoria do Campeão Carioca só concordará em representar o D. Federal no Campeonato brasileiro ora em curso, se forem cedidos por empréstimo os jogadores — Helio, Ademir e Zizinho.

FLAMENGO X CORINTHIANS

Domingo a tarde, no Maracanã será realisado um sensacional amistoso entre as representações acima citadas em que varias homenagens serão prestadas aos campeões da cidade.

III GRANDE PREMIO PROSDOCIMO

A grande e tradicional prova ciclistica promovida anualmente pela importante Firma de nossa Capital Prosdocimo S.A. este ano provavelmente será efetivada no dia 11 de abril e servirá de circuito hoje de para os nossos pedalistas, uma vez que o centenario brasileiro deste modalidade vai ter seu transcurso logo em seguida na Capital Paulista, ou seja na segunda quinzena do mesmo mes.

OS IRMÃOS MATTER REUNIDOS NA S. PROSDOCIMO

Noticia sobremodo musicosa para os admiradores da Associação Prosdocimo é a transferencia de Guilherme Matter do Coritiba F. C. para essa agremiação especializada. Estão pois reunidos em defesa das cores da pujante associação os dois renomados pedalistas paranaenses.

CARLOS DE OLIVEIRA MONTEIRO (Tijolo)

Caberá ao competente apitador do Colegio de Arbitros da Federação Metropolitana de Futebol dirigir o importante encontro pelo Campeonato Brasileiro de Futebol entre Capixabas X Paranaenses a ter lugar na tarde de domingo no Estadio "Durival de Brito".

REUNIÃO DA U.P.C.E.

São convidados todos os componentes da União Paranaense de Cronistas Esportivos para uma reunião que terá lugar em sua sede provisoria, sita a rua 15 de Novembro, 140 as 20 horas da proxima terça-feira.

Comercio de Automoveis «Carlos Gomes»

Praça Carlos Gomes 401 - Fone 2871

1951 — Chevrolet 4 portas, estado novo.
1950 — Chevrolet 4 portas, estado novo.
1948 — Mercury 2 portas, coupé.
1948 — Mercury 4 portas, equipado.
1951 — NASH 4 portas, equipado.

Eleições na F.P.F.

De conformidade com que dispõe o artigo 12 dos Estatutos, em vigor, convoco os Senhores Representantes de Clubes e Ligas Regionais, para uma reunião de Assembléia Geral Ordinaria a realisar-se na séde desta Federação, sita a Rua Conselheiro Laurindo, 245, às 21 horas, no dia 25 do corrente mês, a fim de elegerem o Presidente, Vice Presidente e membros efetivos e suplentes dos Conselhos Superiores e Fiscal para o Biennio de 1954-55 e outros assuntos.

CURITIBA, 11 de Janeiro de 1954.

(a) Plinio Marinoni
Presidente em exercicio

Estrelas do Basqueteból do Paraná que Estão Sendo Treinadas

Conforme já divulgamos, o "coach" Elias resolveu na noite de terça-feira o selecionado teste para a escalação dos representantes paranaenses que intervirão no certame de Bota no Certo Paulistano marcado para o dia 30 nesta Capital. Assim procedendo quatro novas "estrelas" do nosso basquetebol foram dentre feita dispensadas, porém, consideram-las ainda em formação para o futuro. Pitarão, pois, aguardando outra oportunidade, Selma Waldirin, Ezoli e Jeanete.

AS QUE FORAM CONVOCADAS

Possivelmente Costa e R. G. do Sul.

PARA O LANCE LIVRE

Pelo técnico Elias Gonçalves de Bastos foram escolhidas as seguintes atletas para treinarem no lance livre — Aglaé, Martha, Clélia, Eloá e outra a ser ainda confirmada a escalação.

COBRANÇAS

Escritorio de advocacia mantem eficiente serviço de cobranças amigaveis ou judiciais de dívidas já vencidas e não pagas.

NOTAS PROMISSORIAS, DUPLICATAS, LETRAS DE CAMBIO, etc.

Ed. José Loureiro — Rua XV de Novembro, 266 7.o andar — conj. 72 a — fone 5669.

das 9 às 11,30 e das 1,30 às 6 horas.

Bar E Restaurante Paulista

Prop. de JOAO DE OLIVEIRA PIRES

Inaugurou um salão para bailes — "Rancho Alegre" — ambiente sadio.

ALTO PARANA' — PARANA'

Estão em Nossa Capital os Capixabas

O QUE VAI PELO 5 DE MAIO

Convocação

A direção Hexet do Grêmio Esportivo 5 de Maio, vem por intermedio do presente convocar todos aqueles associados, a fim de comparecerem em seu campo de treino, no dia 24 domingo, impreterivelmente às 13,30 horas para assistirem aos debates atinentes ao assunto oficial de ano de 1953, referentemente ao aquele festal e aquela hora e local competidão de Rio Branco S. C.

ELEIÇÃO PARA A NOVA DIRETORIA

Logo após o jogo será realizada em sede social do grêmio acima, uma reunião extraordinária, a fim de ser eleita a nova diretoria que deverá reger os destinos do Clube durante o ano de 1954.

COM OS OLHOS FITO NO CAMPEONATO

O Grêmio Esportivo 5 de Maio, cuja sede é nesta capital e que possue em seu quadro social, pessoas de destaque, principalmente na colonia, por isso, motivo, e procurando um aglomerado de Alto Iguassú, faz um apelo a todos seus associados, para que os mesmos compareçam em peso no dia marcado, colaborando para o bom exito da reunião.

TUDO PELO G. E. 5 DE MAIO.

"BONECA DO IGUAÇU"

Sob a competente orientação de Eva e Harry Fecker

Claudio Todisco

Que vem de gravar para a Odeon musicas de grande sucesso.

especiais da "Boneca do Iguaçu"

Funcionamento até as 24 hs.

Juntar Musicado com o Afamado acordeonista

Diariamente, pratos

Estrada do Aeroporto

Curitiba — Paraná

VISTA NOTURNA DO RESTAURANTE — BAR "BONECA DO IGUAÇU"

A VITIMA DE SEMPRE

(Continuação da 1.a pagina)

continua elevação dos preços da generos de primeira necessidade.

Não se justifica que em pleno verão, em meio da safra do gado, seja pedido qualquer aumento no preço da carne fresca. Muito menos se compreende dito aumento no preço da farinha de trigo, quando os jornais do Rio e de São Paulo e todas as agencias noticiosas vivem apregoando as importações que estão sendo feitas de trigo uruguaio canadense e norte americano nas melhores condições que o produto argentino que abastecia o nosso mercado.

A questão dos "cafezinhos" é um problema que a propria população poderá resolver, abstendo-se do seu consumo.

ACÚCAR União DUPLAMENTE FILTRADO QUALIDADE MAIS

Ernesto Carlberg Filho

Não temos a menor duvida do que o nosso receio e de quase a totalidade da torcida do Paraná ficou patente no que se relacionava com a substituição do poderio dos vencedores dos Barriga-Verdes.

Os dois feitos consignados na primeira etapa lhe tinalmente o "trato" e a reconhecida "fama" dos nossos defensores que mesmo se contrapondo aos reconhecidos fatores adversos se colocaram em superioridade no marcador. Velo a etape complementar, e com ela, um adversario disposto, brioso e correndo muito, com uma assistência a incentivar os seus jovens atletas, pedindo um gol e não se conformando com a diferença de dois tentos a zero e sem acreditando para a hierarquia técnica do esquadrão, vencedor dos bahianos.

A prova do que vimos a concluir é de que baseados em informações fidedignas, a equipe do Paraná, após a espirrada que ensejou o apoio para os espiritossantenses possos a dizer classe, vivacidade e vigôr, sem contudo pelo exiguo tempo restante, conseguir algo de positivo que destruisse os sonhos dos a dois.

Futebol é assim. Categoria e classe nem sempre pode ganhar jogo.

Assim sendo, pela lição fresquinha de domingo passado a torcida do Paraná espera — incentivar do como vai incentivar — obter dos seus dedicados defensores, tudo equito e muito mais, além de técnica e classe de que são de fato possuidores.

Colégio Iguassú

EXAMES DE ADMISSÃO 2a Epoca

A direção do Colegio Iguassú avisa aos interessados que mantem um curso preparatorio gratuito aos exames de admissão 2.a época que realisar-se-ão na segunda quinzena de fevereiro. Os candidatos deverão ter 11 anos completos ou completá-los até o dia 31 de julho próximo. Documentos exigidos: Certidão de idade e 2 fotografias 2 x 4. Fazemos notar que o exame médico e as vacinas serão ministradas no próprio colégio. As aulas funcionam pela manhã tarde e noite sendo que o curso feminino funciona separadamente.

Informações — Colegio Iguassú, Praça Rui Barbosa 491.

A

nome, cujo eco resona harmoniosamente nos Céus, que os homens se reconheçam irmãos, e as nacionalidades de uma só familia, sobre a qual brilhe o sol de uma paz sincera e universal. Acolhei, á Mãe dulcissima, nossas humildes súplicas e obtende-nos, acima de tudo, o dom de poder, um dia, repetir diante de vosso trono, gozando convosco da felicidade eterna, o hino que sobe hoje da terra, em torno de vossos altares: — Toda formosa sois, ó Maria. Sois a glória, a alegria, a honra de vosso povo! Amem."

Charutaria Floriano

FUMOS EM CORDAS, ARTIGOS PARA FUMANTES, BISCUIS DE PORCELANA, ARTIGOS DE PESCA, MIUDEZAS, Etc.

RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, N.o 1108

CURITIBA PARANA'

ANEXO 73 - BRITÂNIA – PLINIO MARINONI E LUIZ CARLOS MARINONI

Snr. HOTELEIRO!...

VOSSO PLANO SERÁ UMA REALIDADE

MOVEIS GUELMANN

ESTUDARÁ E FORNECERÁ O MOBILIARIO COMPLETO PARA O SEU HOTEL

NOSSAS GRANDES REALIZAÇÕES

HOTEL BRAGANÇA
(Rio de Janeiro)
é uma das nossas grandes realizações em moveis para HOTEIS

PALACE ARCOZELLO
(Paty de Alferes)
também nos confiou toda a instalação do seu mobiliário.

MOVEIS GUELMANN

Moveis Guelmann

Rua 24 de Maio N.º 44 — Caixa Postal N.º 19
End. Teleg.: "GUELMANN" — Curitiba — Paraná

«PINTO este estado psicológico da direção da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, para definir o mais estranho paradoxo. Não temos receio de gastar de 28 a 30 milhões de dollars cada dois meses, a fim de importar trigo, que é o que pode haver de mais substituivel, na boca e no estômago dos brasileiros; entretanto, tememos dar uma licença de um ou dois milhões de dollars para o Brasil, dentro de 18 meses, sustentar uma fábrica de máquinas na área das suas fronteiras. Dominam-nos, sr. presidente, estes dois fetichismos: o da intangibilidade das importações do trigo e do petróleo. Estes monstros vão custar-nos, este ano, mais que todos os dollars que vamos receber pelo café, via Estados Unidos. Nos últimos anos, importaram-se dezenas de milhares de automóveis de passeio para tudo quanto é almofadinhas» do Rio e de São Paulo vadiar nas ruas dessas metrópoles e pelas nossas estradas de rodagem. Não temos coragem de recusar gasolina para o mais supérfluo dos seus empregos, que é a alimentação das máquinas de transporte de individuos que as usam sem maior finalidade útil. O racionamento de gasolina é medida pela qual me bato desde que terminou a guerra».

(De recente discurso do senador ASSIS CHATEAUBRIAND)

Eleito o sr. Guerra Rego presidente da Federação de Comércio do Paraná

Realizaram-se, recentemente, as eleições para a Diretoria e Conselho Fiscal da Federação do Comércio do Estado do Paraná, entidade de classe que congrega todas as entidades sindicais patronais do Comércio em nosso Estado. Duas chapas concorreram às urnas, uma encabeçada pelo sr. Camilo Stelfeld, candidato a reeleição, e outra pelo dr. José Luiz Guerra Rego, incontestàvelmente uma das figuras de maior projeção de nossas classes conservadoras.

A vitória coroou esta última chapa, sendo assim eleita a seguinte Diretoria para a Federação do Comércio do Estado do Paraná:

Diretores:

José Luiz Guerra Rego, Anacleto Theogenes Carli, Maximo Kopp, Dino Bertoldi, Plinio Marinoni, Althair Barros, Henrique Rosalinski.

Suplentes:

Alberto Bonvin, Ruy Itiberê da Cunha, João Pereira da Silva, Dulio de Paola, Ernesto Urban, Lourival Wendler, Julio Maito.

Membros do Conselho Fiscal:

Anibal Sevalho, Osmario Zilli, Bernardo Ribeiro.

Suplentes do Conselho Fiscal:

José Luiz Demeterco, Osmario Ribas, Estevan Piekarz.

ESCOLA SUPERIOR DE QUÍMICA DO PARANÁ

A Escola Superior de Química do Paraná firmou-se perante as demais congêneres do país, não só pelo trabalho vitalizante de seus mestres e universitários, mas principalmente pelas conquistas que tem sabido haurir nos terrenos espiritual e material. Os químicos formados no Paraná destacam-se em qualquer grande centro, mercê dos conhecimentos recebidos, inegàvelmente capazes de encaminhar a mais elevadas pesquisas de laboratórios. Materialmente, todos quantos têm passado por essa escola dedicam esforços ingentes no sentido de que o patrimônio aumente. A maior dessas batalhas foi a que encetaram para que o governo do Estado iniciasse a construção de um edifício digno do renome desfrutado pela Escola Superior de Química do Paraná. Esse prédio está sendo construido, notando-se, no momento, a preocupação do governo do Estado em aparelhar convenientemente os laboratórios, após o que será inaugurada a importante obra. Querendo observar de perto os trabalhos que estão se processando naquele prédio, o governador Munhoz da Rocha visitou-o há dias.

ANEXO 74 - BRITNIA – OSWALDO MARTIN

ITIBA, Quarta-Feira, 15 de Junho de 1960 — CORREIO DO PARANA — PAGINA — 3

Curitibano Corre Perigo: Poluidas as Aguas aos Rios Pela Rêde de Esgotos

Com uma rêde de esgôtos concluída, pois foi executada em Curitiba nos idos de 1906, a Capital enfrenta problema cuja gravidade não se pode desconhecer. A poluição dos mirazes dágua existentes no Município representa um potencial de perigo muito grande, cabendo estudo que a Prefeitura realizou, através de uma equipe de técnicos altamente qualificados. Sendo precária a rêde de esgôtos, o D.A.E. vai lançar várias sangrias, em inúmeros pontos da rêde, justamente perto dos mirazes existentes em Curitiba, em consequência do que tocam, poluídas as águas, principalmente nos rios Iva e Belem, pondo em permanente perigo os curitibanos.

O problema tende a agravar-se com o passar dos dias, diante do fato de ser prática usual o lançamento do lixo domestico nos cursos de água. As indústrias, igualmente, jogam os detritos nos rios, concorrendo, desta forma, para aumentar a periculosidade decorrente da poluição das aguas em Curitiba.

ORGAO PERMANENTE DE COMBATE

Diante da extensão da gravidade do problema a municipalidade está, firmemente, disposta a criar um orgão permanente antipoluicional. A necessidade da presença constante desse organismo de combate se impõe, porque é permanente a pratica e o risco da poluição. O referido orgão integrará os Serviços de Obras de Saneamento da Prefeitura.

A criação desse organismo de combate a poluição das aguas, vai realizar estudos, planificar, desenvolver e fiscalizar a execução de programa de prevenção, controle e redução da poluição dos cursos de água. Assim, meditam em rejeitar e estabelecer padrões de qualidades para as águas do Município e, tendo em vista o interesse público, classificá-las quanto ao seu mais indicado. Conceder, manter em vigor, modificar ou revogar, al m de prevenir, controlar ou reduzir a poluição, licenças para a descarga de resíduos nas águas do município, bem como para a instalação, modificações ou operação dos sistemas de esgotos ou qualquer de suas partes. Orientar outros Orgãos públicos sôbre as providências necessárias à prevenção, controle ou redução da poluição das águas. Colaborar e articular com outros orgãos públicos ou que respeitar aos seus técnicos antipoluicionais, incentivar, realizar e participar de estudos, investigações científicas e demonstrações sobre as causas, prevenção, controle e redução da poluição das aguas, e, finalmente, promover intensivas campanhas de educação popular para a proteção dos cursos de água.

INTERESSE DO MUNICIPIO

A Prefeitura, dentro dos objetivos que tem de combater a poluição das águas em Curitiba, visando a defesa da saúde da população e diante do relatório feito por técnicos sobre esse grave problema, está conferenciando ante-projeto de lei, visando a criação de um organismo de permanente combate a poluição dos cursos dágua, que se trata de iniciativa acolhida e que virá contribuir para a solução de problema grave e que até hoje, tão logo, infelizmente, não foi considerado pelo poder público municipal.

HOMENAGEM À DIREÇÃO — Na Colônia de Pirraquara teve lugar, ontem, a churrascada que homenageou o terceiro aniversário da gestão do sr. Oswaldo Martin frente aquele estabelecimento penal. Na fagrante o homenageado quando agradecia vendo-se à sua esquer da o sr. Alfredo Pinheiro Júnior, Chefe de Polícia; col. Manoel Dias Paredes, chefe da Casa Militar do governador e cel. Virgínio Leiniz, comandante do Co rpo de Bombeiros.

Correio de Brasília

BRASILIA, 14 (Transpress) — O ministro da Viação mesmo, dentro de alguns dias, do presidente da Repú... blica, deverá, atualizando o plano nacional. O Grosso o avião construído pretende inteiramente vitórias anti-poliomielíticas, além de outros medicamentos, destinados ao pessoal que está construindo a estrada Acre-Brasília.

BRASILIA, 14 (Transpress) — O Ministro Bovos Barreto, presidente do Supremo Tribunal Federal, chegou na manhã de hoje a Brasília. O Ministro presidirá amanhã, dia 15 horas, a primeira sessão plena da mais alta côrte de Justiça do país, a realizar-se na nova capital.

BRASILIA, 14 (Transpress) — O desembargador Jos Hanyr, no exercício da presidência do Tribunal de Justiça de Brasília, entregou dos pronunciamento de um dos Ministérios, pedindo instalação daquela sede. A inauguração dos melhores, atende per feitamente as necessidades. No momento, a distribuição dos processos é feita diretamente aos juízes, segundo as suas conveniências.

BRASILIA, 14 (Transpress) — No gabinete do Ministro da Marinha, reflorou-se ho je uma reunião que se prolongou por mais de três horas, e da qual participaram além do Ministro Mo tores Maia, o marechal Odílio Denis, Ministro da Guerra e diversos altos chefes militares. Também estevo presente o sr. Abelardo Jurema, líder da maioria na Câmara. Apesar do sigilo, soube-se que na ocasião foram apresentados relatórios sôbre o andamento da transferência dos Ministérios, do próprio de sucessão dos militares.

BRASILIA, 14 (Transpress) — O presidente Juscelino Kubitschek viaja a data de ho je de sábado para a sua vi sita a Portugal. Antes, irá a 22 de Julho até a Argentina, no Chile e ao Uruguai, de on de regressará no dia 30 do mesmo mês, para comparecer a to de Julho à viagem ao Velho Mundo.

Missão Comercial Ianque em Curitiba

A Missão Comercial dos Estados Unidos, cuja sua visita à principais cidades brasileiras, chegará a Curitiba no próximo dia 20, para uma permanência de 3 dias em nossa Capital, desenvolvendo contatos com os círculos econômicos, financeiros e oficiais do Paraná.

Cinco altos funcionários do Govêrno americano integram a Missão Comercial de seu país. São: Charles A. Lesch, líder do grupo; Jaron, Arthur Ruffel, Samuel F. Mac Gowan e J. Paul Schuetz e Geo pe L. Milton, todos exercendo altas funções no serviço da nação norte-americana.

Três principais pontos resumem os objetivos da Missão e são estes: 1) Promover e facilitar um soluta e proveitoso intercâmbio comercial entre Brasil e Estados Unidos; 2) Trocar informações atualizadas, destinadas a aperfeiçoar as relações comerciais e solucionar os problemas que se apresentem nos comércios; e 3) Fornecer os elementos de negócios brasileiros informações de caráter mão sôbre os mercados norte-americanos, e tomado de conhecimento, ao mesmo tempo, dos mercados brasileiros.

A Missão Comercial dos Estados Unidos já visitou Brasília, Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Salvador e Recife e antes a sua permanência em Curitiba visitará Porto Alegre, para depois retornar ao Rio de Janeiro, para de-ocupar à sua Pátria.

Apontado JK Como o Político de Maior Projeção

RIO, 14 (Crreio do Sul-sul) — Uma pesquisa de opinião publica, mandada fazer pelo estado maior janista, apontando o sr. Juscelino Kubitschek como o político mais prestigioso do Brasil, na proporção de 4 contra um grande dos populares consultados. Em consequencia desse estudo o sr. Jânio Quadros, acreditado pelo sr. Emílio Carlos e por outros poderes de seu convenio, decidiu assegurar os meios ao presidente da República e mandar a Brasília o presidente do PTN para gestões junto ao chefe do governo, visando a impedir nomes manifestações do sr. Kubitschek em favor da candidatura Lott em troca da aliança do candidato oposicionista sôbre o govêrno.

TENTATIVA

O sr. Emílio Carlos, como se sabe, não foi recebido, limitando-se a um contacto pessoal com o sr. Osvaldo Trigueiro, chefe da Casa Civil da Presidencia. Esse acontecimento estava no bojo da tentativa de visita do sr. Jânio Quadros a Brasília, a qual foi frustrada, conforme já noticiamos.

O sr. Oscar Pedroso Horta, que foi apontado como um dos emissários janistas a Brasília, desmentiu tivesse realizado sondagens na capital com referência ao assunto, acrescentando não ter se avistado com qualquer das candidaturas de presidente da República.

Assembléia Legislativa

Sob a presidência do Sr. Paulo Lemanje e secretariado pelos srs. Nicanor de Vasconcellos e Estevão Matte, reuniu-se a Legislativa Estadual na 2ª sessão do atual período de trabalhos.

Aprovada a ata da sessão anterior, sem observações, passou-se à hora do pequeno expediente, ocupando a tribuna, o primeiro orador inscrito, dep. Anibal Curi, que se referiu a assuntos ligados à lavoura e pecuária, tendo a seguir, o dep. Ney Braga, ocupado a tribuna, para justificar a falta de sua presença à sessão do dia 13 do corrente, quando se comemorou o transcurso do 1º aniversário da morte do saudoso Governador Moysés Lupion.

Em seguida, o dep. Ney Braga, ocupou a tribuna, para fazer uma comunicação à Casa, referente à sua viagem ao Rio Grande do Sul. Na oportunidade, o orador foi acompanhado pelos deputados Nicanor Vasconcellos e Osvaldo Machado de Oliveira. Neste ano se realizarão três importantes exposições de animais, sendo uma em Porto Alegre, outra em Bagé e a terceira em Pelotas. Na primeira delas, o Paraná estará presente com 3 animais, na segunda com 5 e na terceira com 10. Para isso, o governo do Estado do Rio Grande do Sul, atendendo a um pedido do deputado Ney Braga, concedeu passagens gratuitas para os animais paranaenses.

Encerrada a sessão, foram designados outros para hoje, à hora regimental.

Reabertura d o TFR em Brasília Em Depedência

RIO, 14 — (Agel) — Apurou, ontem, a reportagem que o sr. Amarílio Resende, candidato ao pôsto de ministro do Tribunal Federal de Recursos, teria desistido de promover a vaga decorrente da morte do ministro Artur Marinho. As mesmas fontes, por outro lado, asseguraram que o presidente da República já escolheu o Desembargador Amilcar de Castro, presidente do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, para a vaga acima, que está para ser preenchida dia de fevereiro do ano passado. Pouco embora as notícias, dão-conta de desembargador Amarílio Benjamim e excelentíssimo desembargador Amilcar de Castro) dirnie de per sonalidades de nossos meios jurídicos e forense, chegou-se à seguinte conclusão; o atual presidente do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, desembargador Amilcar de Castro, é figura dos mais respeitados e capazes da judicatura mineira e do país. Como ele, um amanhã nomeação para o TFR, cem como fàcilmente, pois o desembargador mineiro deverá poder dentro em breve, aposentadoria.

SOLENIDADES ALUSIVAS AO 19 o ANIVERSARIO DA E.O.E.G.

Assinala-se hoje, o 19o aniversário da Escola de Oficiais

Páscoa dos Bancários

Será realizada amanhã às 8 horas, na Catedral Metropolitana, a Páscoa dos Bancários e Securitários, à qual comparecerão todos os componentes dos 15o Batalhões Caçadores.

Para que a maior número possível de Bancários e Securitários tome parte na Comunhão, aviso-se que haverá confissões nesmo durante todo o dia de hoje, na Igreja, até às 23 horas.

LANÇADA EM CURITIBA A BIOGRAFIA DO POETA EMILIO DE MENESES

Na tarde de ontem foi lançada em nossa Capital a quarta edição do livro sôbre a vida de "Emílio de Menezes", de autoria do Romancista de Meneses, exaltando os assuntos biográficos, principalmente no setor da literatura brasileira, sendo já escrito sôbre várias centenas páginas. Este lançamento deu-se em posse e debate em homenagem que poesia o grande cidade que serviu de berço a Emílio de Menezes, tendo por seus escritos o poeta a prior do Liver Inesquecível.

Parnasianismo levou-me a Emílio

Em interessante palestra mantida com a reportagem, entre outras coisas disse-nos o escritor R. da Menezes que decidiu-se ao estudo de Escola Parnasiana, aprofundou-se nele e quando da elaboração de seu livro "Penha Ney", encontrou grande ligação entre os dois contemporâneos e assim foi achando coisas que lhe interessavam na vida de Emílio de Menezes.

Busca nos Arquivos do Autor

Para compilar dados suficientes e precisos sôbre a vida do poeta paranaense do qual trataria o seu livro, teve necessário que Raimundo de Menezes vasse ao Paraná e dedicasse dias de busca nos arquivos de Emílio, colhendo dêles farto material como artigos, fotografias, além de escritos inéditos. Isso aconteceu em 1948 e, passados sôbre êsses anos, tem a lume a quarta edição com um cartão de visitas respeitabilíssimo, pois desta obra já foram vendidos mais de 15.000 exemplares.

Autógrafos distribuídos ontem

Raimundo de Meneses veio até Curitiba para, no lançamento desta edição, distribuir autógrafos. Grande número de pessoas se fêz presente, interessadas na literatura brasileira que, adquirindo o exemplar, deu-lhe maior valor com a assinatura do próprio autor. Desde ontem, portanto, todos as vitrines de nossas livrarias o exemplar do livro "Emílio de Menezes" e que vem despertando interêsses em alunos, mestres e todos os estudiosos de literatura da "Cidade Universitária".

DECLARADO EXTINTO O PST CARIOCA

RIO, 14, (CORREIO, da Noturna) — O PST (Partido Social Trabalhista) secção carioca, está ameaçado de não poder participar do próximo pleito, em virtude de decisão tomada pela Justiça Eleitoral, considerando extinto o Diretório Regional, em decorrência do que existem cumbem outros os Diretórios Distritais de agremiação. Não haverá, assim, autoridade legalmente capaz para convocar a convenção partidária.

Por 4 votos a 3, o TRE de ontem, há alguns dias, que os mandatos dos diretórios distritais são concedos a partir do registro no Tribunal, não comprendido aos partidos existentes antes da Lei Eleitoral, considerando, extinto o Diretório Regional, em decorrência do que existem cumbem outros os Diretórios Distritais de agremiação. Não haverá, assim, autoridade legalmente capaz para, convocar a convenção partidária.

Por 4 votos a 3, o TRE de ontem, há alguns dias, que os mandatos dos diretórios distritais são concedos a partir do registro no Tribunal, não comprendido aos partidos existentes antes da Lei Eleitoral, considerando, extinto o Diretório Regional, em decorrência do que existem cumbem outros os Diretórios Distritais de agremiação. Não haverá, assim, autoridade legalmente capaz para, convocar a convenção partidária.

SENTINELAS DO ESPAÇO — No Cab o Canaveral técnicos examinam o satélite sentinela. — Midas II — colocado na órbita por meio de um foguete "Atlas-Agena" e que está sendo utilizado como um novo instrumento de vigilância para fins defensivos. Trata-se de um veículo dotado de sensíveis aparelhos eletrônicos de raios infra-ve rmelhos, capazes de captar o calor do rastro de um foguete e localizar áreas onde sejam realizadas explorações nucleares. O sistema, aperfeiçoado, poder á manter alerta permanente contra ataques de surprêsa. À direita, quando o "Midas II" era lançado ao espaço

Polícia Santista Mobilizada Para Investigar Crime

SANTOS, 14 (CORREIO) — Uma informação chegada na manhã de ontem na Central de Polícia, segundo a qual um homem fora assassinado no bairro da Canaleira, e atirado ao rio Bom Retiro, que passa nas proximidades, mobilizou várias viaturas policiais e uma cia. do Corpo de Bombeiros. O interlocutante dizia que os criminosos e a vítima residiam no mesmo endereço. Ouvidas várias pessoas no local, suspeitou-se que o homem dado como morto chamava-se José Ribamar de Oliveira (25 anos, casado). Requisitado o concurso do Corpo de Bombeiros, foi vasculhado o rio, onde teria sido atirado o cadáver.

Por outro lado, segundo apurou a reportagem, José Ribamar foi visto na manhã de ontem, num estabelecimento comercial da rua Hororé, e, na hora do almoço, esteve na residência de um parente de sua esposa, localizada naquela mesma via.

Segundo suspeitam as autoridades policiais, que procederam a varias investigações, José Ribamar está vivo, e o telefonema sobre sua morte não passaria de um plano previamente arquitetado.

ANEXO 75 - BRITÂNIA – DINO BERTOLDI

— 6 — — O DIA — 28-10-1936

Eis aí a mesma história

Anuncia-se a visita dos palestrinos de São Paulo.

E novamente o tempo é escasso para o preparo suficiente da seleção paranaense.

E surge a ideia a favor desse preparo, agora a se fazer, como sempre, às carreiras.

Ou, então, opina-se pela sua ausência nos prélios amistosos que os quadros do Paraná terão com aqueles esquadrões famosos da paulicéa.

Ora, tudo isso vem confirmar à nossa campanha favoravel no preparo antecipado e criterioso da nossa representação, independentemente desses ensaios de vespera e de afogadilho.

Se a seleção oficial tivesse realizado, depois do encontro com o Botafogo, alguns exercicios está claro que não haveria agora êsse temor razoavel.

Lamentamos que a Comissão Tecnica da F.P.D. não empregue exatamente a determinação do Conselho Diretor, referente ao caso, pois, dessa fórma, ela não estaria com essa responsabilidade de preparar a seleção em alguns ensaios para, no final de contas, apresentá-la mesmo precariamente.

Ai está tambem a prova de que a eficiencia do selecionado não pode ser obtida com a REUNIAO DE CRACKS PARA, EM EXERCICIOS LIGEIROS, AJUSTAREM SUAS JOGADAS.

Agora, grita-se pelo seu preparo.

* * *

As excursões futebolisticas são resolvidas quási sempre da noite para o dia.

Daí a razão do nosso selecionado ser pegado de improviso.

E para evitar a falha só um caminho se apontava: o preparo da seleção em exercicios periodicos.

O Conselho Diretor da Mater determina essa prática, mas os exercicios têm sido erradamente transferidos.

A prova disso ai está. Não há mais tempo para se conseguir a eficiencia do selecionado que deverá enfrentar os paulistas.

Se, pelo contrario, a Comissão de Futebol tivesse pôsto mãos á obra já contaria por certo com resultados positivos.

Porque a seleção não treinou ôntem ?

Porque não fez o mesmo no dia 15 do corrente ?

Por causa das inferesses de clubes que se bateriam em jogos sem projeção alguma ?

* * *

Agora, a situação é a de sempre: ou a F.P.D. apresenta o seu selecionado com poucos exercicios ou não o apresenta.

Neste caso a nota será triste para o esporte do Paraná. Se a seleção não é capaz para enfrentar o quadro dos paulistas, o que se dirá do resto ?

O DIA ESPORTIVO

Direção — A. TUFY PINHEIRO Redatores-auxiliares: F. RIBEIRO e J. RIBEIRO

O GUARANI RETORNA ÁS BOAS

Muito se comentou ultimamente, sobre o caso surgido entre o Guarani e a L. P. D., caso resolvido foi o fortalecimento temporario daquele gremio, do seio da massa Estudantil.

Essa getapeada rudemente, e de treste, pelo imprevisto das circunstancias, sob a grande responsabilidade do dirigente do esporte paranaense, reservista calma e serenamente sobre o palpitante assunto, para finalmente entrar na ronda fóra de atividades que comumente precede os problemas dessa natureza.

Firme e absoluto nas suas convicções, o "Bugre" tendo em jogo os seus mais reais interesses ora vitorioso em compromisso ao seu proprio conceito.

Por sua vez, a L. P. D. agoniada pelos estadios, que lhe davam um direito positivo, encarou a questão pela propria verdadeira face não se afastando em ponto algum.

Respeitada a visão creada nessa luta de interesses paralelares, onde os sentimentos deixaram de ter mesmo permanente, para lutarem pelos seus principios mais importantes.

E os principaes adeptos criadores deste esporte são, gostam de tela previdencia, de uma pendencia salvando um mais rigidos limites de educação esportiva, sem um desfecho, em um ataque menos rubro aos desgladiantes.

* * *

A' Federação Paranaense de Desportos coube o papel significante de pacificadora.

A luta feita em igualdade de condições, e entibada em diretrizes plenas de argumentações convincentes, exigiu uma intervenção, que se caracterizasse pela profundeza e extensão de vistas.

Essa não faltou nunca aos medianeiros, que viriam do papel debalde, que se lhe impuseram abnegarem nas suas normas de ação, unicamente a conveniencia pontagrocense.

Assim, graças ás esferas alongadas dos bem intencionados, o Guarani reconteiou a sua marcha ajustou, no ritmo harmonioso do esporte paranaense.

Através de uma velha simpatia, demonstrou a todos, o alto conceito em que sabe compreender o esporte, dentro das suas verdadeiras finalidades educativas.

Mantive-se sempre sobre o atlantino, e vinte aguardar parcela por parcela, as linhas modestas dos direitos da L. P. D. Não fiu da regra comum, que faz com que, nesse encarnchado, surjam os mais desencontrados comentarios.

Mas, foi sempre superior a esses limites exclusivamente materiais, que procurou atingir a integridade moral da sua agremiação varonil.

Domingo, no Estadio do Batel, depois de um desfile empolgante, os junakeanos e rubros-negros cantarão o Hino Nacional

Numa prova de civismo sadio os atletas e amadores dos clubes que vão competir domingo proximo, no Estadio do Batel, unir-se-ão para, ao hasteio da bandeira pátria, cantarem o Hino Nacional, dando cumprimento ao decreto do governo federal, que regula o assunto.

A partida final do campeonato da cidade, que tantos interesses despertaria, irá, entretanto, mais uma valorosa para o nosso esporte.

Pelo primeiro vez, com-se-á em campos de esporte do Paraná, o Hino da Patria cantado pela mocidade forte e entusiastica de Curitiba, por mais mocidade que ao lado de seu aperfeiçoamento moral e intelectual, canta tambem, de seu desenvolvimento physico.

Imponente, pois, será o espetaculo empolgante e civico ao domingo se passará no Estadio da Sociedade de Educação Flavio Josinak, no Batel.

Por esse motivo é bom que todos os esportistas de Curitiba acorram aquela praça, para levarem aos atletas, no momento de civismo que ali se desenvolverá, o seu aplauso.

Finalmente, pois, com essa nota de alegre e empolgante da cidade.

ESPORTE SOCIAL
A "Soirée do Gremio Rubro Negro"

Marcará certamente um ponto festa especial, no mundanismo curitibano, a vesperne soiree dansante do Gremio Rubro-negro fará realizar sabado proximo na sede social do clube Atletico Paranaense.

Tendo em vista o interesse com que vem sendo aguardada, bem como ao grandioso resultado das anteriores, é de se prever que um sucesso extraordinario para a reunião de sabado, com que o gremio rubro-negro reinaugurará a sede brilhante das suas concorridas reuniões dansantes.

Realizar-se-á "soiree de inverno" que nos frequentadores do Gremio Rua 15 de novembro, não é dada, a ser a mais concorrida de presente epoca vpoi vgumas vun v zuzo de graça e carinho.

Clube Atletico Paranaense

ASSEMBLEA GERAL

De ordem do snr. Presidente, tenho a honra de convidar os snrs. associados para se reunirem em Assembléa Geral, na proxima terça-feira do 27 do corrente para deliberar sobre a reforma dos nossos Estatutos e assuntos de interesse da sociedade — segundo convocação.

Curityba, 19 de Outubro de 1936

Luciano Marcondes
Secretario Geral

A Comissão Tecnica da F. P. D. iniciará imediatamente os treinos do selecionado que enfrentará ao Palestra Italia de São Paulo. Urge essa medida em face desta verdade: — a eficiencia do selecionado é obtida por meio de treinos regulares de seus integrantes e nunca pela simples reunião de alguns "craks" em vesperas dos encontros.

"O DIA ESPORTIVO" lamenta que os referidos treinos já não tivessem sido iniciados há tempo conforme defendeu e para o bom renome do futebol paranaense.

ELEIÇÃO NO BRITANIA

Com a renuncia do sr. Dino Bertoldi do cargo de presidente, procedeu-se á nova eleição

Como já é do conhecimento publico o sr. Dino Bertoldi, recentemente eleito presidente da Britania, em carta endereçada ao Conselho Diretor daquele clube comunicou aquelas elevadas funções.

Afim de não criar incompatibilidade, seus companheiros da Diretoria, tambem eleitos na mesma ocasião, igualmente resignaram seus cargos.

Ontem de accôrdo com os estatutos reuniu-se o Conselho Deliberativo do Alvi-Rubro afim de proceder á nova eleição no seguinte de serem preenchidos os cargos vagos de presidente e 2.º vice-presidente pertencente o sr. Fortunato Sperandio se mantivesse em seu cargo de 1.º vice-presidente.

Procedida a eleição verificou-se o resultado seguinte:

Para presidente: Maximino Zanoni.

Para 2.º vice-presidente: Fortunato Sperandio.

Para 2.º vice-presidente: Ivaldo Marcondes.

Para 1

ANEXO 76 - ÁGUA VERDE – WALDOMIRO RUBINECK

Segunda-feira, 26 de junho de 1.967 DIARIO DA TARDE 9.a página

Líder caiu por 1 x 0 em casa:

Coritiba venceu com (sem-pulo) de Gauchinho

Vitória sensacional obteve o Coritiba ontem ao derrotar o até então líder invicto do campeonato — Jandaia — por o marcador de 1x0.

O triunfo alvi-verde foi inteiramente merecido pois a equipe do Alto da Glória comandou sempre as melhores ações e obteve serenidade suficiente para evitar a pressão adversária nos últimos instantes quando todo o quadro jandaiense tentava desesperadamente o empate. O único gôl foi marcado por Gauchinho aos 44 minutos do primeiro tempo após confusão na área adversária.

Arbitragem regular de Edson Pinheiro Campos e renda de NCr$ 4.714,700.

PRIMEIRO TEMPO

Ao contrário do que normalmente ocorre quando um time joga fora de casa, o Coritiba iniciou a peleja de forma ofensiva forçando o reduto final do Jandaia seguidamente. Em decorrência disto os locais se dernortearam, permitindo que o onze do Alto da Glória comandasse as ações. Por outro lado, com o passar dos minutos o alndaia voltou a equilibrar-se passando a mostrar seu verdadeiro futebol e com isso dando um colorido todo especial a peleja que ganhou em movimentação e sensacionalismo. A retaguarda coritibana porem sobrepujava a ofensiva contrária não permitindo ação alguma em seu setor e municiando bem ao ataque. A meia cancha com Nil aon Lopes e Hugo dava conta do recado enquanto os ponteiros Oromar e Gauchinho infiltravam-se tranquilamente pelos seus setores. Mais equipe e mostrando futebol bem superior o Coritiba passou a mandar na peleja, resguardando-se de possíveis surpresas. Mas o podrio alvi-verde não traduzia em pontos esta superioridade. Por diversas ocasiões o Coritiba esteve a ponto de marcar e somente aos 45 minutos do primeiro tempo foi que a contagem movimentou-se em jogada confusa na área do Jandaia entrando Gauchinho mara centrar com sucesso.

FASE FINAL

A melhor presença coritibana verificada no tempo inicial persistiu na fase complementar. O Coritiba além de manobrar com mais eficiência perdeu, inclusive duas magníficas oportunidades para ampliar a vantagem. Apesar do esforço do Jandaia tôdas suas jogadas ofensivas eram neutralizadas pela defesa coritibana, com tranquilidade e eficiência. Porém nos instantes derradeiros do prélio o público viveu momentos de grande emoção, pois o quadro da casa atacando maciçamente procurava a igualdade a qualquer custo. Vivendo um drama a defesa do alvi-verde portou-se magnificamente e não permitiu qualquer infiltração perigosa à méta de Joel, conseguindo ao apito final garantir a espetacular vitória.

EQUIPES

JANDAIA:

Vlamir (Joãozinho); Zé Roberto — Iran — Fausto e Antoninho (Evilázio); Jorge e Paraná; Coutinho — Serviliio — Reginaldo e Agenor.

CORITIBA:

Joel; Vivi — Nico — Béquinha e Reis; Nilson Lopes e Hugo; Oromar — Walter — Kruger e Gauchinho.

Agua Verde abusou do jôgo violento

Depois de considerar que o Agua Verde ganhou mas não convenceu, o técnico gremista Hermínio de Sousa, continuou afirmando que sua equipe foi mais time dentro da cancha e não ganhando pelo jôgo violento imposto, principalmente, pela defensiva do Leão pois homens que compõem es sistema preocuparam-se unicamente a visar e impedir os trancos e violência que unicamente seu setor ofensivo pudesse ser capaz de apresentar um bom espetaculo. Com isso quem perdeu foi o publico pagante.

Disse mais que a derrota nas circunstâncias como foi de virilidade não desmerece a seu clube e também não deve a aljar de aspirar o certo máximo.

Irá agora aguardar com serenidade o domingo em Maringá, o provavel cujas esperanças e normes do reencontro e ter as passes com a vitória.

BOBEIRA

Quem chegaram à tristeza demonstrando certo acabrunhamento pela derrota os torcedora do Grêmio foram unanimes em reclamar a "violência" imposta pelo Agua Verde principalmente, Silvio e Paulo. Maiores comentários fizeram sôbre Zeola, incluindo-o dado de uselo e vezerio em ficar cenas de mártir, na presença do arbitro. Quanto aos dois gols, simplesmente, limitaram-se a comentar que "duas bobeiras" resultou em plano negativo para suas cores.

SOU INOCENTE

Iauca comentando sob sua expulsão achou injusta pois, se foi para fora de campo deveu-se unicamente aos dirigentes do Agua Verde que exigiram que o árbitro fizessem suas vontades. Reafirmou sua convicção de que as ocorrências com o choque com Zeola fôsse em outro lado de campo e não perto do tunel, o arbitro não teria consumado as exigências de Diretores do Agua Verde. Prosseguiu afirmando sua inocência e acusando Zeola de ter sido preparado aquela "cena" de contusão. Lembrou que por inúmeras vêzes fôra atingido pelo zagueiro e nada acontecera.

PREOCUPAÇÃO

Não só os jogadores e diretores preocupavam-se com a contusão de Ademir Rodrigues mas, também alguns torcedores que acompanharam o Gremio noriista, após a assistência médica ministrado ao atleta, puderam este apresentar melhoras, cujos lábios partidos não o permitiam qualquer declaração.

Cientista do Paraná pode ir à Alemanha para especialização

Os jovens cientistas do Paraná e do Brasil poderão participar com trabalhos de pesquisas sôbre Engenharia Química e Físico-Química, através de concessões da CAPES que se dispõe a levar interessados à Alemanha, onde se realizará o «IV Seminário Internacional para Pesquisa e Ensino de Engenharia Química e Físico-Química», de 2 de maio de 1968 a 15 de julho de 1969.

SEMINARIO

O Seminário compreenderá cursos que serão realizados no "Deutsche Gesellschaft für Chemisches Apparatewesen (DECHEMA, em Frankfurt" e na Escola Técnica Superior de Karsruche, destinando-se aos jovens pesquisadores especialmente dos países em desenvolvimento, de modo a permiti-lhes participar com diversos trabalhos sôbre a especialidade e familiarizar-se com a organização do ensino e de pesquisa nas universidades e institutos da Alemanha Federal.

OS QUE PODEM

Os interessados deverão ter até 46 anos de idade e possuir pelo menos o grau de "Master" ou equivalente, sendo dada preferência aos que possuirem o "PED" e bons conhecimentos da lingua alemã.

Aos participantes serão concedidas bôlsas de estudos que incluirão: a) passagem internacional de ida e volta; b) inscrição em curso de revisão da lingua alemã (quatro meses), incluindo alojamento e alimentação; c) mensalidades de DM 700 durante os estudos em Frankfurt e Karlsruche. Os pedidos de inscrição deverão ser enviados à sede da CAPES, à Avenida Marechal Câmara 210, 9.o andar Rio de Janeiro até 1.o de agôsto próximo, ou ainda em Curitiba no Departamento de Educação e Cultura da Reitoria da UFP.

Enquanto falam nôs ganhamos: Rubinek

Apesar dos esforços de Diretores em não permitir o acesso de torcedores aos camarins dos jogadores, não foi possivel, havendo grande número de adeptos do Agua Verde acentrado aos vestiários com o fito de abraçar e cumprimentar aos atletas, gerando verdadeiro carnaval. Brados de euforismo, alegria e hip-urra jogaram a jogaram a crasel nos camarins dos agua verdenses.

ENQUANTO FALAM NÔS GANHAMOS

Acometido de emoção impar e não querendo transparecer-la, o Presidente Waldomiro Rubineck, preferiu assistir os acontecimentos, na porta que dá para o tunel, havendo dito a reportagem de DT: O espetáculo de contentamento dos torcedores é dos mais bonitos. Não há ninguém aqui dentro que não vibre e jubilize-se pelo triunfo, é todo significativo pois foi contra o Grêmio de Maringá, uma das maiores fôrças do nosso Estado. Esse triunfo não só me traz, mas, também aos companheiros de Diretoria, um alento de que nos esforços em reerguer o Agua Verde não são em vão. O real de tudo é que enquanto falam e procuram envolver-nos em separatismo, vamos trabalhando altruisticamente e ganhando batalhas.

DUELO DE TITAS

Natal procurando fugir ao assedio de torcedores, foi para um canto, tendo comentado: Puxa que euforismo e nesses abraços, já levei muitos socos, só não os sentindo porque a vitória fez esquecelos. Quanto ao jôgo foi um duelo de titãs. Nos não queriamos e não podiamos perder, acontecendo o mesmo com o Grêmio. Francamente e acredito não haver contestação: venceu quem foi melhor.

SOUBEMOS APROVEITAR

Russinho que novamente foi um dos mais procurados pelos torcedores e nesse meio de abraços, declarou ao DT: Estou duplamente feliz, o primeiro por ter vencido ao Grêmio e o segundo por ter compartilhado do triunfo. Vamos continuar nos esforçando para continuarmos nessa trilha, que por certo, em sua continuação nos poderá dar o são almejado e cobiçado titulo de campeão.

AGUA VERDE MELHOROU

O técnico Hortêncio, afirmou que o Agua Verde apresentou melhoras sensiveis, inclusive, quando o Grêmio encetou reação teve condições de suportar e equilibrar as ações. Ainda há alguns erros de sommena importância, cujos defeitos tão pequenos vão desaparecer automàticamente com as próximas batalhas.

Agua Verde ganhou bem do Grêmio

E.C. Agua Verde é um dos líderes do certame da divisão especial, graças a sua vitória conquistada na Vila Capanema diante do Grêmio de Maringá por 2 x 0. Triunfo justo dos pupilos de Hortêncio de Souza que jogaram bem melhor que o adversário, marcando seus dois gols na primeira fase da peleja. O Grêmio mostrou-se desarvorado e sem um sentido de conjunto, dando sobeja demonstração de que vai penar muito ainda no certame, principalmente quando atuar fora de sua casa.

O jôgo de ontem foi sempre do alvi-celeste e já aos 11 minutos, Russinho marcava de maneira sensacional o primeiro tento, para Padróco aos 29 acertar potente cabeçada num cruzamento de Jairton, quando os aguerridos gremistas falhavam clamorosamente. Com 2 x 0 no marcador, o "Leão" continuou mandando no jôgo como bem entendeu, fazendo ainda uma substituição de ordem tática com a saida de Japonês e a entrada de Teteu para guarnecer melhor o setor de meio campo para o periodo final.

Na etapa complementar, o público não teve oportunidade ver nenhum tento, pois o Grêmio embora procurando o ataque não encontrou recursos para passar pela sólida defesa aguaverdeana, enquanto que o ataque do alviceleste retraindo-se também não marcou mais tentos.

Foi, sem dúvida, uma ótima vitoria do Agua Verde, que favorecido pelo triunfo sensacional do Coritiba em Jandaia do Sul, acabou assomando a liderança do Campeonato ao lado do União que esteve ausente nesta oportunidade.

BENEDETTI JUIZ FRACO

Dirigiu a partida com trabalho fraco o sr. Joaquim Benedeti. Deixou o jôgo violento imperar a vontade, podendo ter seu trabalho seriamente complicado. Os bandeiras foram Rubens Cabral e Anásio Santana que trabalharam regularmente.

A renda não foi a esperada, passando pelas bilheterias do estádio do "Fortim" NCr$ 3.478,50.

Os quadros — AGUA VERDE: Heitor; Zé Carlos, Tituro, Silvio e Zeola; Japonês (Teteu) e Natal; Jairton, Silvano, Padróco e Russinho.

GREMIO: Adilson; Waldemar, Vitor, Ditão e Japonês; Portugal e Didi; Iauca, Ademir Rodrigues (Fragoso), Renatinho e Valtinho.

ANEXO 77 - CFC – FREDERICO FRITZ ESSENFELDER

A «ASSEMBLEIA EM FO'CO»

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIENCIAS E LETRAS PARA LONDRINA, PONTA GROSSA E PARANAGUA' — ESCOLAS PRIMÁRIAS A GUARATURA — INDEFERIDO O REQUERIMENTO QUE MUITOS TAXARAM DE "INSULTO" A' ASSEMBLEIA! — OS DEPUTADOS MARIO DE SOUZA E ATILIO BARBOZA APRESENTAM EMENDAS MAGNIFICAS AO ESTATUTO DO FUNCIONALISMO PUBLICO ESTADUAL — A VIAGEM GOVERNAMENTAL A UNIÃO DA VITORIA — SERA' PUBLICADO O DISCURSO DO DEPUTADO ALVIR HIESENBERG

(COMENTARIOS DE TULIO VARGAS)

Ao derradeiro reunir-se-ia, nesse ano de 1946, a Assembléia Legislativa para o exercício regular de suas atribuições constitucionais, a sessão de hoje, como todas as outras, teve forte animação. O primeiro orador a ocupar a tribuna foi o deputado Alcides Bida para tratar de um assunto ligado ao problema da educação do povo. Abelardo Barbosa, figura central do momento, Dr. Lisimaco de Lacerda, solicitando vênia, interrompeu-o. Assembléia, requerimento que o parlamentar pessedista tanto defendeu, afirma a dignidade desta Assembléia". O deputado da Rocha Xavier assumindo a tribuna solidarizou-se com as palavras do deputado que é entusiasmo, adiantando mesmo das perdas de seus ardentes oradores que "não havia ninguem, quando se tratava de defender uma causa do povo e que assim estaria disposto a defender que ele sustentou".

O deputado Lopes Monteiro (PSD) lamentou ressentir-se até hoje do Dr. Lisimaco da Lacerda, afirmando sobejamente que não é requerimento em questão que "ofendeu a consciência livre e progressista da Assembléia Legislativa". Resolvido o incidente, passou-se à ordem do dia, tendo o deputado Bernardino Moreira, em rápido e oportuno discurso, falado sobre a "Semana da Previdencia Social". Em seguida o deputado Mario Tavares, em brilhante oração, focalizou o momento político nacional, tendo o deputado Alvir Hiesenberg (UDN) com admiravel sensatez defendido o seu partido e a sua orientação política. Prosseguindo o Orador do Dia, tomou usado a palavra o deputado recentemente vertente Tavares. Apresentou um projeto de lei, visando fundar Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras em Londrina, cidades de Ponta Grossa, Paranaguá e Londrina, estas duas últimas a Secretaria de Interior e Justiça.

Sem delongas, passou-se a exame em segunda e definitiva discussão do decantado Projeto Tavares, que um dos mais recentes acontecimentos politicos e que atraiu

Quarta-feira
Vasco x São Paulo

O publico paulista, vai presenciar grande encontro e que vai reunir no próximo quarta-feira, no grande "estadio" do Pacaembú, o Vasco, vice-campeão brasileiro. E' que o Vasco, vice-campeão de 1946, irá até a Capital Bandeirante, levando já esse encontro, com o fim de jogar com o S. P. Futebol Clube, no "domingo" da quarta-feira. Todavia...

Indiscutivelmente, será um

Heleno
Multado pelo Boca

E' de regalar ouvir o grande Heleno. Vivia quase todos os dias, o imprevisto ou fazendo por um companheiro e ... não conseguiu, enquanto que se seu primeiro ano fora do grande Boca Juniors e o resultado foi que ... multa do "Boca" ... Deve ter conseguido de maneira brilhante o surpreendente título máximo do futebol carioca. Ainda mais, Heleno, parece que vai mal, na Argentina ... não tem secretario, e vem de Gremio ... ainda por um campeonato e ... não conseguiu, enquanto que se seu primeiro ano fora do grande Boca Juniors e o resultado foi que ... multa do "Boca" ... Deve ter conseguido de maneira brilhante o surpreendente título máximo do futebol carioca. Ainda mais, Heleno, parece que vai mal, na

ESPECIALISTA DO APARELHO DIGESTIVO
7 DOENÇAS DO RETO — ESTOMAGO — INTESTINOS — DISPEPSIAS — COLITES — PRISO DE VENTRE — DISENTERIAS
DR. MENDES DE ARAUJO
DA SANTA CASA
HEMORROIDES sua cura garantida sem operação
VARIZES e ULCERAS da perna, sua cura.
Diagnostico do cancer do reto.
AVENIDA JOÃO PESSOA, 68

OFERTA ESPECIAL PARA O NATAL
Bicicletas suécas de diversas marcas e tamanhos. Inglesas e Belgas á dinheiro e com facilidade de pagamento
CASA INDIAN
Rua Dezembargador Westefalen, 35
(R. 38.707 X 20)

ALERGIA Testes para diagnosticos das doenças alergicas como, eczemas, erisipelas, e outras manifestações alérgicas).
DOENÇAS DA PELE
DR. ANTONIO GOMES — Rua 15 de Nov. 536 — 2.º andar Edif. Wendler — Consultas das 9 ás 11 horas.
(R. 38 4586 X 10-12)

CREDIÁRIO ARBEN
QUALIDADE E FACILIDADE
Estamos no mês das Festas. O Natal aproxima-se. Reserve desde já o seu presente, pagando-o em módicas prestações.
Crystais — Bebidas — Fogareiros — Bijuterias — Camisas suporte — Fogareiros — Bicicletas, e uma infinidade de outros artigos para cavalheiros e senhoras.
O Homem trabalhador é seu próprio fiador
RUA SÃO FRANCISCO N.º 128 (Ousel escôva de Electrolux)

Ofício Privativo de Protestos de Títulos
EDITAL

Faço publico que em meu cartorio, á rua Marechal Floriano Peixoto, 155, foi apresentada pelos Srs. Rocha & Cia., estabelecidos nesta capital, uma duplicata de fatura recebida pelo comprador Antonio dos Santos, Curitiba, emitida pelos apresentantes, para ser paga no praso de 30 dias, do valor de Cr$ 336,00 (quinhentos e trinta e seis cruzeiros), a qual se refere ao resto da 11.ª prestação e ao valor das 12.ª, 13.ª, 14.ª e 15.ª prestações restantes de Cr$ 112,00 cada uma, vencidas em 30 de agosto, 30 de setembro, 30 de outubro e 30 de novembro e 30 de dezembro de 1947, e para ser protestada por falta de pagamento do aludido saldo. E não encontrando o mencionado comprador Antonio dos Santos, pelo presente edital e de acordo com a lei, intimo-o para pagar a importancia acima e aludida de Cr$ 336,00, correspondente ao valor do saldo da duplicata em aprego, ou dar as razões porque o não faça, dizendo desde ja os dados referentes ao protesto, caso não satisfaça o compromisso.

Curitiba, 26 de dezembro de 1946.

Wilson Moravalhas — Oficial

X 27

OFÍCIO PRIVATIVO DE PROTESTO DE TITULOS
Edital

Faço publico que em meu cartorio, á rua Mal. Floriano Peixoto, 155, foi apresentada pelo Banco de Curitiba S.A., com sede nesta capital, uma duplicata de fatura do valor de Cr$ 2.700,00 (dois mil e setecentos cruzeiros) (saldo), reconhecida pelo comprador Hesedy G. Eloy, Curitiba, emitida por David Silverberg, por este endossada ao Banco apresentante, para ser paga nesta praça, vencida a 17 de novembro de 1947 e para ser protestada por falta de pagamento. E não encontrando o mencionado comprador Hesedy G. Eloy, pelo presente edital e de acordo com a lei, intimo-o para pagar a importancia do referido saldo, ou dar as razões porque não o faz, dizendo desde já os dados referentes ao protesto, caso não satisfaça o compromisso.

Curitiba, 30 de dezembro de 1946.

Wilson Moravalhas — Oficial

X 31

LEIAM EM "DIVULGAÇÃO"
UMA LUTA CONTRA A AUSENCIA — Homens Brasileiros.
A ARTE DE VIVER — Frederico Villar.
SIMBOLO PARANAENSE — Romario Martins.
EM DEFESA DAS NOVAS GERAÇÕES — Arnaud F. Veiga.
OSWALDO CRUZ CENTENARIO — Redação.
ROBERTO SIMONSEN — José Americo.
CAXIAS TRES VEZES GRANDE — Pedro Calmon.
CRUZ VERMELHA BRASILEIRA, Filial de Curitiba — Reportagem.
E mais artigos de interesse geral.
Leiam hoje e sempre "DIVULGAÇÃO", a revista que divulga o nosso Paraná.
Anuncios e assinaturas — Rua Dr. Muricí, 708 — 2.º andar, sala 203 — Curitiba.
Fone: 1845
(R. 36.944 X 30)

OFERTA DA SEMANA

BICICLETAS ARO 28, PARA HOMENS:
"FREI" (Suecs) de Cr$ 2.350,00, por Cr$ 2.000,00 (equipada)
"Stadion" (Tcheco) de Cr$ 1.650,00, por Cr$ 1.380,00
"Eska" (Tcheco) de Cr$ 1.680,00, por Cr$ 1.420,00
"Flandria" (Belga) de Cr$ 1.800,00, por Cr$ 1.500,00
Os preços da oferta da semana são simente para vendas a dinheiro. Recebemos quantidade de bicicletas aro 26, para meninas e meninos.
HERMES MACEDO S. A.
Barão do Rio Branco, 195 — 209
(R. 38.872 X 30)

DUAS DATAS AUSPICIOSAS

Recordando a colação de grau dos ilustres Engenheiros Civis de 1945 e 1946, da Faculdade de Engenharia do Paraná

Transcorreram em datas de 16 e 18 de mês em curso, respectivamente, o 3.º e o 2.º aniversarios de colação de grau dos Engenheiros Civis de 1945 e 1946 da nossa Faculdade de Engenharia do Paraná.

Jovens, cheios de ideal, virao recordados de plano outro os seus anseios, sonhos e esperanças, e, após, acham não só pela Pátria, mas, principalmente por este pedaço de terra, com o posto futuro, que lhes reservava o conhecimento técnico adquirido nos bancos escolares, colhendo pela primeira vez os frutos de seus labores.

E hoje, encontramos-los em todos os setores da Engenharia imprimindo nos trabalhos que executam não só os marcos indeléveis de suas qualidades pessoais como tambem das lições ministradas por seus mestres na Faculdade de Engenharia do Paraná.

Por essas gratas circunstâncias e compenentes das duas turmas que ora se encontram em Curitiba, irmanadas vão promover para o dia 29 do corrente uma confraternização de congraçamento, para cuja organização estão encarregados os Engenheiros Sergio Valentim e Plinio Franco Ferreira da Costa e os quais devem ser procurados por seus colegas de turma a fim de oportunamente se respectivas listas de adesões.

Engenheiros de 1945: Adonis Portela, Alvaro Moleta, Antonio Costa, Armando M. T. de Freitas, Carlos A. M. Pupo, Celso Dilias, Edevard de Godoy, Elpidio B. Gomes, E. A. Borges, Ernani B. Reas, Fabio Martins, Flavio G. Gomes, Gerson A. Knechtel, Heitor D. da Silva, Honorio Ribeiro, Ismael V. Leite, João M. Gomes Filho, Ivan Lourenço, José Flavia Jor., José T. M. Guimarães, João C. de Souza Araujo, Leon Pacheniki, Nelson M. de Oliveira, Newton da S. Cordeiro, Orlando E. Mueller, Orlando N. Picoli, Oswaldo L. dos Santos, Ralph J. Leitner, Rodolpho Hacker, Rodolpho Mendes, Lauro Bittencourt, Serafim Volonchen, Wilson Jenisson, Osvaldo Sampaio.

Engenheiros de 1946: Adolpho de A. Cavalcanti, André Pinto de Oliveira, Armando Roberto Amaral, Bernardino Cardoso Filho, Carlos Alberto Cunha, David da L. Pereira, Edmundo Bieciany, Emilio Gustavo Ramirez, Emir Rita, Ernesto Penteado, Eurides M. Ribas, Euro Brandão, Gerson M. Ferreira, Harro O. Mueller, Heitor B. Vidal, Henrique Rinaldinck, Henrique Kugler Jor., Humberto Goldbusch, Ivan do R. S. Caldas, Jacob Z. Kulcsar, João E. Schaffer, João L. N. Junior, J. Carlos Lemos Fihanciel, Levy Lustosa, Lourenço Pinto, Luiz C. de Souza Araujo, Manoel Telecles, Mario Ferreira, Mario de Mari, Mario de Nascimento, Nestor Lahi, Nicolau Chaluer, Nilo Maia, Nivaldo L. Burjato, Orlando S. Pereira, Osvaldo W. Mohr, Paulo A. Wagner, Paulo F. F. da Costa, Reinaldo Rodarte, Renato Leite, Silvio Antnelli, Theodosio J. Oliveira, Valdemar Schmidt, Wilson R. de Souza, Wilson S. Ribeiro, Waldemiro Rodarte, Mario M. da Cruz.

MILTON VIANNA
ADVOGADO
Da JUNTA DO TRABALHO
20 Setembro, 41—Fone 2075

RADIO REFRIGERAÇÃO LTDA.
Abriu sua secção de concertos elétricos FOGAREIROS
FERRO ELETRICO DINAMOC ETC.
Aceita-se encomendas de Estufas, Fogões Elétricos. Executa-se serviço de torno.
RUA 15 DE NOVEMBRO, 1278 — FONE, 320.
X 27

PINTURAS
CARTAZES, PLACAS, FAIXAS E TABOLETAS
BRANDÃO
no Pavilhão Carlos Gomes
Fone 2196

CRISTOVÃO COLOMBO FÔRA CONDENADO Á MORTE
Revelação de um manuscrito do século XV

BUDAPEST, — Cristovão Colombo, descobridor da America, foi certa vez condenado á morte, a revelia, tendo a cabeça posta a premio pelo Doge de Veneza, por crime de pirataria e servir de rei de Praga.

O fato consta é um dos muitos revelados numa série de manuscritos do século XV e até aqui desconhecidos, descobertos num ponto do Museu Nacional Húngaro.

O ESBURACAMENTO DAS RUAS, ABANDONADAS PELA PREFEITURA, ATENTA GRAVEMENTE CONTRA O PATRIMONIO PARTICULAR DOS MUNICIPES, QUE VEM SEUS CARROS, DE CEM E MAIS CONTOS, DANIFICADOS E DEPRECIADOS, AO DESCASO GOVERNAMENTAL — URGE UMA PROVIDENCIA ENERGICA

Já vai muito que a imprensa, inclusive os orgãos que amparam o situacionismo, clama contra o mísero estado a que chegaram diversas ruas e avenidas da cidade, outrora cuidadas e belas a ponto de justificarem para Curitiba a denominação de "cidade-sorriso", mas agora transformadas numa sequencia de buracos e de seixos, de macadame nus e de portagens pedras viras, sem a mais leve trepa de concordancia. Essas ruas estão ao mais completo abandono. Nem areia, nem saibro para tapar os deitaves mais. Os compressores, não ha rosnida. Está comprimindo o "funcionalismo municipal, comprimindo as despesas, comprimindo o povo, comprimindo tudo" menos as pedras das ruas, esburacadas e perigosas, marcadas de valos cheios aos dias de chuva, e de feridas do abandono nos dias de sol.

Equal a consequencia desse estado de coisas? Um atentado gravissimo ao patrimonio do povo. Geralmente para disposição nem capitais empregados em carros, haja vista as frotas e tantos vezes imprescindivel, para a atividade qualquer, vultosas quantias, de 60, 80, 100 e até cento e vinte contos, em media, por veiculo. Pois, esses carros estão expostos aos mais rudes golpes da fatalidade, resultantes exclusivamente, para a Municipalidade, obrigada a conservar as ruas.

A Prefeitura inexplicavelmente não cumpre seus deveres. Não de isso reprova-se, mas tolera-se, o que não se tolera é que o descaso governamental continue assim a reinar tirando-nos as prerrogativas particulares. E aqui fica mais um protesto contra esta triste realidade em que Curitiba se mete.

BELO GESTO QUE APROXIMA O CAPITAL DO TRABALHO
O CAPITAL DO TRABALHO ESTENDE A MÃO AMIGA AOS FILHOS DA PATRIA — "BOAS FESTAS"

Os operarios da firma F. Busenhofer & Cia., estabelecida nesta Capital com a Fabrica de efeitos e moldificantes de madeiras "PLANOS MACHADO", vem, por este meio, externar a seus patrões diretos seus sentimentos aos dignos componentes de diretoria, pelo belo gesto de alem de fim de ano que bondosamente lhes dispensaram, presentando-lhes, esse mês, um NATAL mais alegre e feliz.

Outrossim, cumpridos com decreto de lucro-el, comprendido criou, que apresenta ainda mais seriedade e carinhos, proporcionar retribuir naquilo que bem cabe no alcance, ou mais pelo menos aos Senhor Diretor, para que fosse com certa a sua distinta esposa, a cruz de um NATAL VENTUROSO e o bem estar do NOVO ANO para os trabalhadores.

(R. 38.862 X 30)

COMO SE MANIFESTA O CORAÇÃO PARANAENSE
Os funcionarios da Empresa Santo Antonio, numa atitude louvavel, enviam donativos para Antenor da Silva

Pedro Montenegro Jor. 5.00
Martin Felodor 10.00
Lecher Pasqualina 5.00
Domarinos Dal Negro 5.00
Domingos Zen 5.00
José Gaiolla 5.00
Alberto Baisse 5.00
Emilio Hulsen 5.00
Emilio Bisse 5.00
Arcilio Novalhos 5.00
Francisco Novalhos 5.00
Jose Moreira 5.00
José Moreira 5.00
Natal Salusse 20.00
Mario Sertim 20.00
Darcy Galardo 20.00
Antonio Pasquetto 10.00
Walter O. Schemmer 10.00
Elor F. da Cruz 20.00
Nelson Bortolotti 10.00
Jorge Piovesan 20.00
Carlos O. Machado 10.00
João C. Carvalho 20.00
Gilnujio O. Camargo 10.00
Henrique Prienza 5.00
Total (transporte) 450.00
Total geral 592.00
Importancia em nossa poder 292.00
Anonimo 20.00
Em memoria de Tes. Tito de Castro 20.00
Novos donativos 260.00

REPRESENTANTES:
EDUARDO C. FIEBER & CIA.
RUA PEDRO IVO, 229 — FONE, 1250

NO VOSSO PROPRIO INTERESSE NÃO COMPRE
Artigos e Cestas de Natal
Sem primeiro conhecer os preços e sortimento do popular
"Armazem da Ordem"
Praça Coronel Enéas, 38
Fone 2115 — Entregas a domicilio
(ala 30)

Imponentes Festejos Em Louvor Do Senhor Menino Deus E De Nossa Senhora das Brotas

Terão lugar, de 16 a 25 de dezembro vindouro, em Piraquara, os imponentes festejos em louvor do Senhor Menino Deus, exceto Padroeiro daquela Freguesia, e de Nossa Senhora das Brotas, divina Padroeira dos lavradores, festejos que atingirão este ano, por certo, o maximo brilhantismo, devido ao esforço sadio, cada vez mais crescente de pessoas.

De 16 a 24, serão realizadas novenas, as 19 horas, com início do 1.º, sob a direção de sermão pelo orador sacro Padre Jair Pereira, Diretor Professor do Seminario de Ponta Grossa, especialmente convidado; domingo, 15, às 8 horas, missa em intenção a alma dos grandes benfeitores; às 10 horas, missa solene, e, às 19 horas, novena solene; dia 24, às 7.30 horas, missa à meia noite, e tradicional "Missa do Galo", dia 25, Natal, às 8 horas, missa; às 10 horas, missa solene e às 19 horas, magestosa Procissão, em louvor do Divino Menino, excelso Padroeiro daquela Freguesia, com a participação de todas as crianças daquela localidade, que vestidas de anjinhos, acompanharão o andor do Menino Deus.

Dia 25, às 15 horas, após a Benção das novenas, haverá barrigudinhas, com surpresas, em prol da Igreja Matriz, sendo que no dia 25 serão queimados deslumbrantes fogos de artifício.

AS COMISSÕES

A Comissão Organizadora dos festejos está assim organizada:

Presidente de honra — Joanita D'Aze Bolins Lopes.

Presidente — João Semeria.

Secretario — Bernardo B. Millão.

Tesoureiro — Manoel Moacir Vieira, Dario Bolins de Moura, Humberto Favoretto, Caniter C. Martins, Elias Isaac Fadel, João Cioffi, José de Lima Pires e João Richinski.

As sub-comissões compõem-se dos seguintes elementos:

Finalização: Bernardo B. Millão, João Cioffi e Paulino G. Ribas.

Construção, e ornamentação: Elpio Marchiori, Caniter C. Martins, Samuel Millão, João Cioffi, João Richinski, José de L. Prestes.

Pesadas: Francisco Fonchina, Humberto Favoretto, Marcilio Kuhn, Dario Bolins de Moura, Artur Pato, Valentim Kolodiez.

OUTRAS FESTIVIDADES

Dia 26, na Igreja Matriz, as 19 horas, novena em louvor de Nossa Senhora das Brotas; dia 27, às 7.30 horas, missa; às 10 horas, missa festiva; às 11 horas, ofuscação, oferecida aos pobres, no Santuario de Nossa Senhora das Brotas; às 16 horas, sobre procissão, sendo que a orgulo haverá sermão.

PARTE RECREATIVA

Funcionarão, além de inumeras barracas com diversões, um cinema Ber com bebidas e comida "caseiriela", sanduiches churrasco e não menos afirmo refrisco e mineiros.

Leilão — Com início às 13 horas, funcionará grande leilão com lendas e valiosas prendas, o qual estará a cargo do sr. Vicente da Gama Coelho.

OPERA
– QUINTA-FEIRA
A'S 14 e 20 HORAS
O ESPETACULO QUE TODOS AGUARDAM
Um filme arrasando á própria vida:
PERDIDOS NA TORMENTA
Com Montgomery Cliffe, Aline Mac Mahon
A historia de homens que não tinham nome, tinham um numero marcado a fogo na carne.
Em cortaz
MIRAGEM DOURADA - UM AMOR EM CADA VIDA

ANEXO 78 - FERROVIÁRIO – CARLOS DONDEO

O Palestra-Italia, de São Paulo, estreará dia 16 em nossas "canchas", enfrentando a turma dos calções-pretos.

2ª secção **O ESTADO** Sports

CURITYBA, SEXTA-FEIRA, 7 DE JANEIRO DE 1938

Lineu Amaral

NA PRESIDENCIA DO CLUBE ATLETICO FERROVIARIO

O Conselho Deliberativo do Clube Atlético Ferroviario reunido anno-lotem, procedeu a eleição dos dirigentes do colecado para o periodo social de 1938-1939.

Para o principal posto administrativo do clube da Estação, foi eleito o dr. Lineu Amaral, funccionario destacado da Rêde de Viação Paraná-Santa Catharina.

A escolha, é fóra de duvida, recahiu numa personalidade de grande projecção e foi das mais felizes, pois o novo mentor colorado é portador de todos os requisitos necessarios a sua administração profiqua.

Outro elemento de grande valor, o dr. Flavio Lacerda, foi eleito presidente do Conselho Deliberativo.

Ultima hora

Foi solucionada a questão do campo

A questão da escolha do campo para o prelio de domingo já se achava redigida, quando o sr. Luciano Marcondes, secretario geral da L. C. F. procurou-nos para fazer sentir que o "impasse" já havia sido solucionado.

A entidade municipal, afastando-se do seu primitivo ponto de vista, resolveu realizar o encontro inicial da série "melhor de tres" entre curitibanos e ferroviarios, no Estadio "Belfort Duarte".

Carlos Dondeo

NA VICE-PRESIDENCIA DO GREMIO DA ESTAÇÃO

Depois de permanecer algum tempo inativo, gosando de justo repouso, o sr. Carlos Dondeo retornou a atividade, tendo sido eleito vice-presidente do Clube Atletico Ferroviario.

Para nós da imprensa, que sempre tivemos simpatia decidida pelo velho, um antigo dedicado, esta noticia vem reunir o mais justo agrado.

Como esportista e como administrador, Carlos Dondeo sempre se mostrou um elemento de alto valia, não sendo pequena a sua bagagem de bons serviços prestados aos nossos clubes e entidades.

Com o regresso de Carlos Dondeo á sua direção, ovia de parabens o gremio da Estação.

A "debacle" do Botafogo

NO SEGUNDO TURNO DO CERTAME CARIOCA

Cada partida que disputa, no segundo turno do atual certame carioca, o Botafogo mais se afunda. Depois de perder para o Fluminense, nesta semana o alvi-negro, anteontem, tomou escandalosamente á freste do Maracanã, achando-se agóra em situação angustiosissima.

No seio do seu "torcida", como é natural, reina grande desentusiasmo, como se póde verificar pelo escrito que transcrevemos abaixo, extraido da "A Noite", do Rio.

"A nova derrota do Botafogo ontem, frente ao Fluminense, ocasionou grande descontentamento entre os associados do clube cuja divisa "fracasso contra o Bangú", amanhã abrandou.

Ainda na posse da ordem, segundo os rumores de alguns socios, a má direção de futebol do clube, foi a unica culpada do revés.

Alegam eles, que não se compreende como reina no comando da atual Carvalho Leite com mais de 24 annos, tenha o clube um centro avante novo e inexperiente como Champ, que já tem contra ele o fato de não ser antigo no clube, o que all levam em grande consideração.

ANTIGUIDADE NÃO É ARGUMENTO

Os dirigentes do nosso clube, pensam que antiguidade não é documento. Imaginam os adversarios, que para Carvalho ser substituido foi preciso implorar ao Carvalho, e quem disse isso pensar não adjudicam nada.

UMA SUBSTITUIÇÃO LOUCA

Patenti, embora inadmissivel, era ver dos bancos da linha que estava jogando futebol. Entretanto é que se viu. Foi a presidente do clube, que por ninar tem agora sob seu serviço voluntario, deixando em campo Newton e Carvalho Leite, que terminaram a mais calma das exhibições.

Os acabaram fóram lá e vieram...

Eu sou mago, dia em mais ou menos, apesar de não jogar futebol, não perderia grande que o nosso esquadrão sofreu".

PATESCO

MARTIN

"Dia de Urbano Caldeira"

IMPORTANTES RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DO SANTOS F. C.

SANTOS — (ESTADO) — No salão de reuniões do Santos F. C. reuniu-se a comissão executiva para tratar de varios assumptos de interesse para as solemnidades com que o "Rei do futebol" homenageará Urbano Caldeira, no proximo dia 9.

A reunião foi bastante importante, assistindo á mesma o sr. José Martins, presidente do Santos F. Clube. O tenente Leovegildo de Amaral Alves presidiu os trabalhos.

As novidades mais importantes são as seguintes: no dia 9, às 1.30 horas, haverá uma prova ciclistica, promovida pelo Clube Velo Sportivo, que cuidará da organização geral e de todos os detalhes, efetuando-se também as medalhas para os vencedores.

O Santos deliberou oferecer uma taça para ser disputada durante as horas que forem necessarias, cabendo ao vencedor da prova definitiva uma outra identica, que ficará em seu poder definitivamente.

Foi também deliberado que no dia 9, de uma visita ao terreno da Urbano Caldeira, pela manhã do dia 9. A comissão e a diretoria do Santos Esperarão fazer na manhã do seu novo esportista que ora se homenageia. Resolveu-se ainda realizar aos festejados no campo, após o que todas pessoas cavia os diversos, nesse estando colocado muito longe da baliza.

Os chibos de S. Vicente convidaram ao sr. José Martins, que intermedio de sr. Jaime Hermanny de Moura, que tomarão parte no grande desfile.

O presidente do Santos ainda que o dr. Guilherme Campos Salles, assistirá ao prelio inaugural do novo campo de S. Vicente.

Bola ao cesto

O CURITIBA CONTINUA INVICTO NOS SEGUNDOS QUADROS E EM VOLLEYBOL. A JUNAK SAE VENCEDORA

Anteontem, teve logar na quadra do Hanseverein, mais uma rodada do campeonato citadino de basket. Ao todo, em disputa do titulo maximo, entre os turmos do Coritiba F. C. e S. E. F. Junak.

Todos os tres jogos foram bastantes obtidos de fraternidade entusiasmo, não só por parte dos amadores, mas tambem da assistencia, que estava ativa.

Na partida principal da noite, travada entre os quadros da 1.ª divisão, sahiu a vitoria, ao conjunto curitibano, o qual logrou alcançar 38 tentos, emquanto seu adversario marcava 30.

Com mais essa vitoria, o Curitiba continua a reservia invicta, em busca do almejado titulo de campeão do Estado.

No encontro entre os quadros da segunda divisão, a Junak levou a melhor, com a contagem de 30 a 21.

Jogando com melhor conjunto, mereceu o triunfo, restando a supremacia do vencer o Ferroviario, para disputar o titulo maximo de sua categoria.

Nesta partida, houve um caso de ordem lamentavel: o acidente registrado entre Jordan e Gerardo, os quais quando procuravam se apoderar da bola, chocaram-se violentamente, saindo Gerardo ligeiramente ferido.

Em virtude, apesar de algo nos falando, a Junak leva a melhor pelo escore de 2x1.

O primeiro jogo, que foi este de voleibol, teve inicio às 21 e 40 minutos. Os "rivais" travam os seguintes resultados: 1.º — titulo favorecu a Junak. No segundo, o Curitiba fez uma boa reação, conseguindo vencer pela contagem de 15x9. Na decisão, os paulistanos alcançam os curitibanos pela contagem de 15x9, resultante de 4 vitorias.

Ainda uma jogo, Soleil, annunciado por Rebé.

As turmas estavam assim organizadas:

CURITIBA — Abuins — Flavio — Dalton — Ambrosio — Carlito — Gerson.

JUNAK — Emak — Polinho — Greco — Faiva — Wisniewski — Volenski — Tadeu.

Logo após teve inicio a peleja entre os quadros de segunda divisão, sob as ordens do Grasser, auxiliado por Silvino, os quais dirigiram com acerto.

Como acima ficou dito, a Junak foi a vencedora, pela contagem de 30 a 21.

As turmas obedeceram a seguinte constituição:

CURITIBA:
Jordan — 1,
Bula — 8
Ismael
Gerber 7
Gerardo — 4
Ambrosio
JUNAK:
Julio
Paulo
Paiva — 1
Peixoto — 1
Paulo — 1
Araujo — 16
Terá logar depois, a peleja entre os quadros da paleatra Mirim, na qual a potente equipe do Coritiba, desde o inicio leva vantagem, obtendo ao momento derradeiro, com a contagem de 26 x 20 a seu favor. Tambem devemos lamentar a ausencia de varios torcedores, que em vez de favorecerem o seu clube só prejudicam, vaiando ao desacerto no juiz.

Soberou que all dentro de quadra ele é autoridade, logo devemos respeitar-lhe as suas decisões por mas em errados.

Nesta partida, muitos chamaram nossa atenção para três da "rocha" por faltas, sendo dois de Curitiba e dois da Junak. São elles: Nó Charles, Green — Tadeu. Parece mentira mas é a pura verdade.

Atuaram nesta partida, 9 para cada lado e 1 para verdade.

Os turmas estavam assim organizadas:

CURITIBA:
Pinha — 2
Shazo — 2
Charles — 8
Otto — 9
Bruno — 18
Carlito
Flavio — 1.
JUNAK:
Ismak — 2
Wisniewski — 1.
Green — 2
Tadeu — 6
Herman — 2
Volenski — 6
Lachoski.

Analisando os jogadores

QUE PARTICIPARÃO DO PRELIO DE DOMINGO, ENTRE O CURITIBA E FERROVIARIO. — NÃO SE SABE QUAL O LOCAL DO EMBATE

ARI

Depois de amanhã, o campeonato da cidade entrará em sua ultima fase.

Seguirão a primeira partida da série "melhor de tres" Ferroviario e Coritiba.

Esta pugna finalizada, será empolgante o grande desportivo avolhamento, porquanto dará o titulo e seu campeão de futebol de 1937.

Os quadros litigantes não agbem para a peleja.

Vejamos:

CURITIBA

ARI — E' um arqueiro firme, gosta de "amarrotinhas", mas defende bem.

LAURO — Outro arqueiro do Coritiba, também se salva sempre de pára choque o seco alvi-negro, com segurança.

BORGES — E' um dos nossos melhores cobridores," e esta em ótima forma.

ANGELLO — Zagueiro calmo e preciso, forma bem a dupla da "defesa".

NEDY — Atacou-se por algum tempo em riachos, mas agora retorna com garbo. E' um grande médio.

BIRIQUE — O jogador permanece mistereus muito. O Coritiba só pode contar com ele.

EVAL — O "incognito" conhece bem o futebol, e além disso dá um "couro". O clube pode confiar nele.

JAGUNHO — E' ainda muito violento, mas prefiro o necessario.

AUGUSTO — Novo atleta, jogador cumpridor do seguinte quadro, correndo, distancia precisa na vanguarda.

PEIXINHO — A alma do ataque. E' ele aquele nervo "think" que conhecemos tempos atraz.

CARNEIRO — Chutador e passador, torna-se um elemento de grande valor para o cotejo proximo.

CARNEIRINHO — E' habil centrador. Sempre leva a peleja para frente, observando a sempre as boas disposições dos seus companheiros.

O conjunto, como já fizemos, articula-se magnificamente, não havendo nada a temer nesta secção.

FERROVIARIO

BUGRE — O baseou, quase do Colorado, já é um nome bastante conhecido guerrilho.

ZECA — E' seguro, facil, chutador, e preito nos seus arremates.

ALFEU — Muito cumpridor, apresenta um prefeito de jogo aproximando de Borges.

BAIANO — Não negou a familia de alfes. Está bem escalado em sua posição.

FERREIRA — Conserva a sua brilhante forma de costumar e passador. E' um "pivot" exposto.

JANGUINHO — E' um middle bem posicionado pessoal.

CANDINHO — Era ensaio arrais, mas não fica ruim na posta. Sabe jogar.

Ari — Demasiado e dribla-for aos seus cotos um predativo alacrida.

GABARDO — E' o artilheiro da carreta.

IVVO — Procura o tiro de ataque com desembaraço. E' um nome conhecido em nosso futebol.

"JANGUINHO"

RUBENS — Chuta de vez em quando, o se contra o peleaço, a gilo vem somar.

A ageia é harmeniosa, o jogo todo desenvolve-se sob o maximo entendimento.

Com esse dois quadros assim, só podemos falar bem, e naturalmente esta perda nos nossos leitores.

:: NOTAS E NOVAS ::

A JUNAK EM ANTONINA — O pelotão dos calções-vermelhos deverá jogar domingo em Antonina enfrentando alli equipe do Clube Atletico Antoninense.

OS JOGOS NO RIO — As partidas ante-ontem travadas no Rio, tiveram os resultados seguintes:

Fluminense 3 x Americano 1.
Vasco 6 x Bangú 0.
Madureira 4 x Botafogo 0.
Bomsucesso 3 x Olaria 2.

EM PARANAGUÁ — Em uma "canchs", o Rio Branco recebeu, domingo a visita do Matarazzo de Antonina.

Procurações

Para recebimentos de vencimentos dos srs. Professores, Juizes, Promotores e dos demais funccionarios publicos activos e inactivos, no Thesouro do Estado, na Delegacia Fiscal, etc., dirigir-se á Caixa do Subsec Junior, que os desempenhará com a devida presteza. Nota: — Para o exercicio de 1938 torna-se necessario nova procuração. Rua Cunchiero Barradas, 638. Caixa Postal, 588.

TOSSE — BRONCHITES
XAROPE SANTO ANTONIO

Matte Ildefonso com lindos brindes — Matte Chimarrão Gaucho - São os melhores
PEÇA PELO TELEFONE 694

ANEXO 79 - FERROVIÁRIO - WALTER SCOTT DE CASTRO VELOSO

Curitiba, 4.ª-feira, 12 de janeiro de 1949 — DIARIO DA TARDE — Terceira pagina

HOJE A NOITE No "Durival de Brito," o Sensacional Confronto

América Mineiro x Atletico Paranaense

Um prelio sensacional que está monopolisando as atenções de toda a cidade - Completos e bem preparados os dois esquadrões

OS PREÇOS

que vigorarão na temporada do América Mineiro

Do ultimo boletim da F. P. F., extraimos o seguinte:

"Tornar publico a Tabela de preço organizada pelo C. A. Ferroviário, para vigorar na temporada inter-estadual do América F.C., de Minas Gerais, a saber:

Cadeira numerada	Cr$ 50,00
Arquibancadas	Cr$ 20,00
Geral	Cr$ 10,00
Meia Geral	Cr$ 5,00
Meia arquibancada	Cr$ 10,00

Estudantes e militares não graduados, gosarão do abatimento de 50% nos preços das arquibancadas e geral."

AUTORIDADES

designadas para o jogo estréia Atlético x América

Del. da Presidência: Ismael Macedo
Del. do T. J. D.: Acyr Leinig
Del. do C. R. D.: Pedro Paulo Vera Cruz
Médico de Serviço: Dr. J. P. Neves Bogado
Rep. do D. F.: Nereu Lisboa

Ilumina-se na noite de hoje, o mais completo estadio do sul do Brasil, "Durival de Brito", para receber o "onze" do America Mineiro, campeão de Minas Gerais, que naquela importante praça de desportes, terá pela frente, com a não menos valorosa equipe do C. A. Paranaense, um dos esquadrões mais poderosos de nossa capital. Em torno desta primeira apresentação do clube mineiro, reina em nossa cidade, uma enorme expectativa.

Não são poucos os esportistas que vieram prestigiar a vanguarda do valoroso conjunto alviverde em nosso grramado.

Toda a cidade, vem acompanhando a divulgação dos pormenores que envolvem a temporada do America em nosso capital, e que traz como atrahente de grande realce, a presença de craques paranaenses.

Diz, a diaremos que as partidas que o alvi-verde dos altos vosso disputará em nossa capital, serão transformadas em espetaculos inditos para o nosso publico.

UMA PELEJA CEM POR CENTO

Vera como primeira adversario o America, o forte esquadrão do Atletico, bem preparado tecnica e fisicamente, o conjunto negro de esplendido, é um adversario perigoso e que está a altura de se defrontar com o atalho de Minas.

— O famoso pelotão do América Mineiro —

Hoje visita as brilhantes atuações conquistada na temporada do sul, que a credenciaram como um dos maiores conjuntos da capital e do Estado.

Para vencer um tão pelejeiro representação, o America Mineiro terá que jogar muito, dando assim uma prova de que em Belo Horizonte, o futebol é uma realidade.

Em suma, a peleja que será efetivada logo mais á noite no Capanema é deveras que somacionalista, o publico, dado a sua grande movimentação a estadio.

Clube Atlético Ferroviário

AOS SRS. ASSOCIADOS DO C. A. FERROVIARIO

Tendo em vista as grandes despesas que êste Clube terá de enfrentar, tornando realidade uma temporada do América F. C., da cidade de Belo Horizonte, com a realização de dois jogos, nos dias 12 e 16 do corrente, o primeiro á noite, contra o C. A. Paranaense e o segundo contra o nosso "esquadrão", comunico ao grande quadro social "colorado" que êste Conselho Deliberativo, em sua sessão de 7 do fluente houve por bem autorizar o Conselho Diretor a cobrar a Taxa de Cr$ 10,00 (dez cruzeiros) dos associados, mediante apresentação do talão de mensalidade correspondente a Dezembro de 1948, medida esta que será adotada nos jogos acima citados.

Confia êste Conselho em que esta deliberação será bem recebida e compreendida pelo nosso quadro social.

Curitiba, 10 de janeiro de 1949.
GENERIS CALVO — Presidente do Conselho Deliberativo.

Walter Veloso e Reinaldo Thá

Assumirão na tarde de hoje os cargos de presidente e vice-presidente do Ferroviário

INSTITUTO DE DIAGNOSTICO NAIR SCORNIAJENKO

PRAÇA GENEROSO MARQUES, 29 — FONE 4554
Serviço de Gastroscopia e Nebulização Medicamentosas á Domicilio ou em Consultorio.
Origenio Medicinal por tendas e mascaras.
Aplicação de PENICILINA, ESTREPTOMICINA, SULFAS VAGINAL, etc., por AEROSOIS DIRETAMENTE NOS PULMÕES. A mais moderna terapeutica de resultados efetivos nas infecções das vias aereas superiores e broncopulmonares. (Bronquite, Asma, Pneumonia, Gripe, Sinusite, etc.)

DR. WALFRIDO LOCHER
Clinica Geral — Operações — Molestias de Senhoras

Já organizou o conjunto o programa de festejos para comemorar, com a presença do America, o transcurso do seu aniversario natalicio. Programa feito a medo, a preceito que se note. Organizado com meticulosidade e com apuro.

Muita coisa interessante. Medidas acertadas e merecedoras de todos os elogios. Decisões criteriosas, e ao geral tudo estudado com o maior acerto possivel.

Assim é que hoje, dia, a cerimonia será iniciada com um "cocktail" magnifico e atraente. Ás 17 horas da tarde, reunido junto um que ao mesmo tempo, deverá tomar posse a nova Diretoria do Campeão da Cidade.

A noite, no "Durival de Brito", o inicio da temporada do America. A preliminar, importantissimente, ás 19 e meia horas. De um lado os juvenis do Atletico e do outro os do Ferroviario. Nesse ensaio, os coloridos, campeões de sua categoria, serão distinguidos com as "Fitas" simbolica A sua conquista.

O prelio principal terá início ás 22 horas, e nesa ocasião, independente dos jogadores do Atletico e do America, deverão aparecer na cancha, tambem, os do Ferroviario, para a sua derradeira consagração. Serão oferecidos com as respectivas "faixas", as quais serão entregues, sugestivamente, pelas respectivas madrinhas.

No dia 14, á tarde, o prelio despedida com o Ferroviario, com início ás 15 horas. A preliminar será efetivada entre os juvenis de amadores do "Esperança" e o "onze" do União Barcarel.

ATENÇÃO INTERIOR
Peçam seus medicamentos pelo reembolso postal
DROGARIA MINERVA
Praça Tiradentes, 554
X 4/1.

Em Festas o Colorado

ELABORADO UM PROGRAMA CAPRICHOSO

Clube Atlético Ferroviário

POSSE DA NOVA DIRETORIA
Conselho Deliberativo

Em conformidade com o que dispõe os Estatutos deste Clube, são convocados os Srs. Conselheiros para a sessão magna que se realizará hoje, impreterivelmente ás 17 horas, na séde da S. C. F. Duque de Caxias, para o fim de ser dada posse á nova diretoria do Clube.

Igualmente, são convidados para tomar posse dos seus cargos, os diretores abaixo mencionados:

Dr. Walter S. Velloso — Presidente
Reinaldo Thá — Vice-Presidente
Dr. Roberto F. A. da Costa — Sec. Geral
Horácio da Silva Martins — 1.º Secretario
Oscar Martins da Silva — 2.º Secretário
Alexandre Dondeo — Tesoureiro Geral
Ambrósio Scarpim — 1.º Tesoureiro
Mizael Olimpio Almeida — 2.º Tesoureiro
Dr. Carlos Guilherme Max Schubert — Dir. Patrimônio
Durival Pereira Jorge — Dir. Social
Dr. João Pedro Neves Bogado — Dir. Geral Desportos.

Curitiba, 10 de janeiro de 1949.
GENERIS CALVO — Presidente do Conselho Deliberativo.

REAL
A CERVEJA SEM IGUAL

Dia de Graças para o Ferroviário

Considerações em torno do valoroso Campeão de 1949, que hoje cumpre mais um ano de existência

O Clube Atlético Ferroviário, neste dia que já se tornou festivo, cumpre mais um ano de util e proveitosa existência, mais um ano assinalado pelo trabalho fecundo e produtivo, mais um ano de lutas e de vitórias, culminando com a admiravel conquista do campeonato, no mais sublime dos feitos.

A história do C. A. Ferroviário é, um pouco, a história de nosso próprio esporte.

Há nela momentos de alegria, intensas emoções, há horas de desanimo, de desalento, (felizmente poucas), pois a vida de um clube ou de uma instituição muito tem da vida de um ser humano e como êle se alegra, se rejubila e como êle sofre.

Horas inesquecíveis observámos naquele clube, momentos que a poeira dos tempos não poderá esmecer, nelo vimos, minutos sublimes nele apreciámos, minutos que se imortalizaram no espaço e no tempo.

Verdadeiros campeões da força de vontade, adotando a máxima infalivel do querer é poder, os bravos dirigentes e os valorosos defensores do "Clube do Capanema" souberam imprimir ao mesmo um ritmo de animação, em que tudo se eleva ante o ideal que a cada qual caracteriza. Poderiamos mesmo dizer, sem temor de êrro, que cada um dêles é um sublime sonhador, que tem as côres do seu clube no coração e o desejo de vencer no côrebro, objetivando, apenas, na expressão do desinteresse, o engrandecimento do esporte paranaense e, quiçá, nacional.

Homens que vivem e que lutam por um ideal, os "coloradus" avultam, se agigantam ante os nossos olhos e ante todos se impõem, pelo muito que realizaram, na verdade, em prol do nosso esporte. Basta, para elevá-lo ante toda a Nação, o estádio que fez construir no Capanema. Obra monumental, qual sem paralelo no Brasil, dotada de todos os requisitos da técnica, possuindo campo para a prática de outros esportes, o estádio "Durival de Brito", que ostenta o nome honroso daquele que tanto fez para que o "Clube do Capanema" tivesse a sua "graça de esportes", nos enche de legitimo orgulho e é, realmente, uma obra imorredoira, imperecivel, que para sempre ficará como marco assinalador do progresso de nosso esporte, a demonstrar, não somente o espirito realizador de nossa gente, como tambem a fôrça de vontade daqueles que vivem e que lutam sob as côres gloriosas do Ferroviário, desse clube que hoje tem o seu "Dia de Graças", quando rende seu preito de gratidão ao Senhor pelas vitórias alcançadas.

Falar sôbre o aniversário de fundação do Ferroviário é falar tambem sobre o seu passado de lutas, as suas glórias admiráveis, como tambem daqueles que o dirigem, através de tantos anos.

E' falar do Dr. Lineu Amaral, essa figura admirável, esclarecida, idealista e realizadora a qual o clube tanto deve e que foi um dos mais sólidos baluartes na construção do estádio e que, á frente da Diretoria do mesmo, avultou, fazendo a mais notavel das administrações; é falar, também, do Dr. Walter Scott Veloso, outra figura admirável, dinamica, empreendedora, sobre cujos ombros pesa, atualmente, os graves encargos da Presidencia do clube, é falar, ainda, do sr. Reinaldo Thá, outro vulto admirável, vibrante, idealista também, seu Vice-Presidente, a quem não falta capacidade realizadora, figuras todas que honram, que elevam o clube e que foram por seu trabalho fecundo e construtivo, sàbiamente orientado, os verdadeiros construtores da vitória.

Deante disso, ante tão expressiva data, queremos, corações e nas mãos, na expressão máxima da sinceridade, saudar os dirigentes e os defensores do Ferroviário, bravos entre as bravos, augurando-lhes muitas felicidades no decurso dêste ano da graça de 1949.

Pela Federação Paranaense de Futebol

"Escalar para jogarem no estadual de quarta-feira proximo os seguintes jogadores:

Preliminar — Kalil Karan Filho.

Auxiliares — João Lisse Borges e Maximino Mueller.

Arbitro do principal (Interestadual) — A cargo dos disputantes.

Auxiliares: Moacir Mateus e Mra Mueller.

— Tendo em vista os resultados dos diferentes jogos correspondentes ao Campeonato Oficial de 1948, em suas categorias de juvenis, amadores, aspirantes e extra do profissional

No arco, José, a revelação do campeonato passado, goleiro de recomendadas qualidades e no comando da ofensiva Nemo, o endiabrado "joey".

Não bastassem esses três craques, o America, José e Nemo, circularam ainda, na parte correspondente ao nosso clube, Cl rasco, Jackson, Wilson, Cordeiro e Rui, figuras de incontestável valor, que valem por um esquadra rubro-negra.

Mas, José, a revelação do campeonato passado, goleiro de recomendadas qualidades e no comando da ofensiva Nemo, o endiabrado "joey".

Não bastassem esses três craques, o America, José e Nemo, circularam ainda, na parte correspondente ao nosso clube, Clarasco, Jackson, Wilson, Cordeiro e Rui, figuras de incontestável valor, que valem por um esquadra rubro-negra.

Pay Jans mesmo, é quem dispensa apresentações, goleiro de recomendadas qualidades, e no comando da ofensiva Nemo, o endiabrado "joey".

Não bastassem esses três craques, o America, José e Nemo, circularam ainda, na parte correspondente ao nosso clube, Clarasco, Jackson, Wilson, Cordeiro e Rui, figuras de incontestável valor, que valem por um esquadra rubro-negra.

Mas, José, a revelação do campeonato passado, goleiro de recomendadas qualidades e no comando da ofensiva Nemo, o endiabrado "joey".

Não bastassem esses três craques, o America, José e Nemo, circularam ainda, na parte correspondente ao nosso clube, Clarasco, Jackson, Wilson, Cordeiro e Rui, figuras de incontestável valor, que valem por um esquadra rubro-negra.

A ardúa tarefa do rubro-negro, e suas credenciais

Após longo periodo sem jogos interestaduais, eis que, hoje, teremos o início da temporada do America F. C., Bilhão campeão de Minas Gerais.

Inegavelmente, que vinha sendo aguardada com o maximo entusiasmo, tal a ansiedade que despertava o nosso publico desportivo, por um prelio desta natureza.

Cabe ao Ferroviario, com-

mesmo, o fará um brioso **esportiva do Parana, Infelizmente, o esforço, o trabalho perseverante de sua diretoria.**

Cabe hoje, á cultural que dignamente, imbuidos de bons intuitos, uniformizou-se, radicalmente, a temporada esportiva do ano de 1949.

Hoje á noite, em Capanema, dar-se-á a estreia do campeão mineiro, que traz em sua equipe os ultimos valores, nomes famosos no futebol brasileiro.

Será um adversario, o não menos famoso, C. A. Paranaense, vice-campeão de 48, e pensionador de uma dos mais estimados quadros do sul do país.

A fama de que vem precedido o esquadrão de Estado mineiro, e ainda exhaustivamente, quiz-nos dá a tarefa de rubro-negro.

Mas, apesar, em frente a esse poderoso conjunto, dizemos que a vitoria está armado para realizar uma primorosa exhibição.

Conquanto seja das mais difíceis, confiamos no valor de seu conjunto, com a certeza de que lhe de sua apresentar um padrão de jogo vistoso, convincente.

Além de tudo, devemos ter em conta, duas figuras de vara no jogo, fazendo seu "debut" na

ção do seu quadro, procurando **ligar cinco valorosos, o Atletico está armado para realizar uma primorosa exhibição.**

Conquanto seja das mais difíceis, confiamos no valor de seu conjunto, com a certeza de que lhe de sua apresentar um padrão de jogo vistoso, convincente.

Além de tudo, devemos ter em conta, duas figuras de vara no jogo, fazendo seu "debut" na

cartaz, e são tambem, suas credenciais.

Pay Jans mesmo, é quem dispensa apresentações, goleiro de recomendadas qualidades, e no comando da ofensiva Nemo, o endiabrado "joey".

Mais uma vez reverente a recomendação dos desportistas do "Durival de Brito" se transformará em verdadeiro caldeirão, pois a afluxo de publico que há de assistir a sensacional peleja.

sais, proclamar, oficialmente, os seguintes campeões daquela temporada:

Divisão de Juvenis — Clube Atletico Ferroviario.

Divisão de Amadores — Colonia Font Bal Club.

Divisão de Aspirantes — Clube Atletico Paranaense.

Divisão Extra de Profissionais: Clube Atletico Ferroviario.

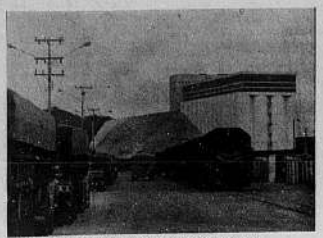
— Cumprindo os srs. Diretores Reinaldo Bonster, José C. Oliveira e Domingos P. Mori, para representarem este Federação, na proxima quarta-feira, dia 19, ás 17 horas, na séde da S. C. F. "Duque de Caxias", por ocasião da tomada de posse dos novos dirigentes do Clube Atletico Ferroviario."

ANEXO 80 - FERROVIÁRIO – NEY SIMAS PIMPÃO

2 – 3º Caderno DIÁRIO DO PARANÁ Curitiba, quinta-feira, 28 de janeiro de 1982

DP no Litoral — Sucursal

Porto discute embarque de granéis com a Rede



Rede transportará 40% da safra de granéis ao porto.

Braswey exportando por Paranaguá.

Cotriguaçu: 1.200 mil toneladas pelo porto de Paranaguá.

Em reunião realizada no gabinete do superintendente do porto, na última 5ª feira, engenheiro Luiz Antonio Amatuzzi de Pinho, esse órgão e o Grupo Executivo de Movimentação de Safras, (Gremos), já definiram junto aos exportadores de grãos e farelos, os ajustes para os embarques da safra deste ano.

A mesma contou com a presença do coordenador do Gremos, e o regional respectivamente, Osiris Stenghel Guimarães, e Damião Antonio Perin; do superintendnete de operação da Rede Ferroviária Federal, Luiz Antonio Biey Falavinha e dos técnicos da rede Ney Simas Pimpão, Alberto Agostinho Asinelli e João Goulart, bem como dos exportadores ou representantes que operam no terminal. O objetivo do encontro foi de tratar do recebimento de descarga e expedição de vagões, especificamente, tentando assim, melhorar o desempenho do setor ferroviário.

O superintendente do Porto Luiz Antonio de Pinho, previu no decorrer da reunião, que a REFFSA "deverá movimentar 4 milhões e 400 mil toneladas de farelo no decorrer do ano. O engenheiro Falavinha, da rede, considerou de grande importância essa ascensão de carga, uma vez que possibilita ao sistema ferroviario "aumentar sua capacidade de trabalho no Parana" dedicando maior atenção a rotatividade dos vagões. Lembrou este, que "está em estudos a movimentação de treis diretos do Mato Grosso do Sul a Paranaguá. Pinho, em outro ponto em 82, "o porto de Paranaguá deve movimentar 12 milhões de toneladas, reafirmando a necessidade de racionalizar o escoamento dos cereais, para que o fluxo no porto seja normal, como no ano anterior".

PREVISÃO DOS EXPORTADORES

No encontro, os exportadores que operam pelo porto de Paranaguá, falaram de suas perspectivas de embarques para 1982, no que se refere à parte de granéis. A Cargill confirmou a capacidade de operação em seu terminal de "3 mil ton/dia, atendendo inclusive as exportações da empresa Zillo, da fábrica própria de Umuarama, podendo ocorrer "picos" de remessa ao porto, desde que seja liberada a comercialização desses produtos". 440 mil toneladas deve reprisar o movimento da Gransol; a Socepar recolha a quantia do ano anterior; e a Braswey operará 370 mil toneladas, conforme adiantou o gerente da unidade local, Edson Wey.

Completando, o Entreposto de Deposito Franco do Paraguai, pelo delegado Justo Eris Almada Insftran acrescentou que seu país produzirá 1 milhão de tonelada de soja e 60 mil de farelos. E para que o Cocap diga se as cooperativas a ela filiados, em Mato Grosso do Sul, de interesse da utilização de vagões. Ao lado do Paraguai, por outro lado, figuram ainda, no montante acima de 1 milhão de toneladas, a Sanbra e a Cargill com 1.300 mil toneladas. Para arrematar, o engr Osiris Guimarães disse que "neste ano o Corredor de Exportação (silo de 100 mil toneladas) não irá receber outro tipo de farelo que não seja o de soja, a fim de agilizar as operações".

E a terceira sublegenda?

Diretor Comercial da Rádio Difusora de Paranaguá (Fundação de Comunicações Sociais dos Padres Redentoristas) englobando a Rádio Antonimense, o radialista Ludovico Mickos se sentiu bastante entusiasmado quando certo ocasião teve seu nome apontado para ocupar a terceira sublegenda do Partido Democrático Social na eidade.

Quem não esconde ferrea vontade de ser o terceiro candidato do PDS é o jgente do IBC, Raul Leone. O advogado Augusto César Tramujas Salvino afirmou categoricamente que, "se me derem chance eu vou".

Distante um pouco, o executivo José Francisco Linhares (organizações Rocha), assume o desfecho dos acontecimentos. Porém, se bem concatenado o esquema ele embarcaria. Tudo depende... Em sintese, nomes é que não faltam. A questão é arriscar.

Alceu César Pinto, Alceu Claro Chaves foram citados para voe, visando "arregimentar a ala progressista dos empresarios paranaguáras", enquanto Joscy Silva e César Augusto Pitella Neves (Conpar), "poderiam somar os votos dos dirigentes tradicionais".

Lembrem-se que não estou falando das duas legendas, praticamente definidas, ao falarde o vice de Joaquim Tramujas Filho, na "1", que para mim dá Leocádio Henrique, a "2" com Constantino João Korzias e Valdir da Silva Giglio. Me refiro propriamente a terceira sublegenda, que só viria ajudar o partido situacionista, já que a fusão PMDB-PP (se concretizada), vai ser uma pedreira em Paranaguá.

Dias atrás, conversando com o presidente do PDS local, Alceu Maron (indicado para assumir a Diretoria Administrativa da APPA, dia 12, de fevereiro próximo em lugar de Tramujas Filho), dizia-me este prosar político de que "não acho maioref vantagens ao partido a indicação de Raul Leone, uma vez que ele vem de uma ala oficial, e por isso, teraria votos de Tramujas".

De ângulo diferente, "vejo com bons olhos o nome de Ludevico Mickos, ele que pode captar sufrágios em facção diferente daquelu que estamos acostumados a lidar - a oficial. Isto é, Mickos pode trazer eleitorado de camada popular, onde a emissora é bem ouvida e seu trabalho é melhor sentido".

DIVERSAS

Amanhã será escolhida a "Rainha das Praias de Paranaguá", na discoteca Bierhalle, no Balneário de Ipanema. Se houver tempo para os devidos preparativos a eleita deve competir no certame, a nivel estadual, que se realizará no dia seguinte (30), no Iate Clube de Guaratuba. Promoção a qual de iniciativa deste jornal sob responsabilidade do colunista Wilde Martins.

★

Porto Franco do Paraguai, Sanbra e Contriguaçú, sobem a 3 milhões de toneladas a perspectiva de embarque de granéis e farelos pelo porto de Paranaguá para 1982.

★

Moradores e veranistas da Prata de Leste não sabem mais a quem apelar, devido o perigose estado em que se encontra a ponte (de madeira) existente na entrada do balneário. Tanto o DER como a Prefeitura do município não têm demonstrado interesse pela recuperação da mesma.

★

Acadêmico de filosofia, inteligente, boa prosa, Eros Gutiérrez, respondendo pela redação do jornal "O Imparcial", se fosse eu o presidente do Diretório do PDS o lançaria como candidato a vereador. Arregimentaria muitos mais votos do que boa parcela de postuilantes. E se eleito, Câmara de Paranaguá teria esforçado vereador.

★

A crise financeira por que atravessam os brasileiros em geral está modificando por completo os hábitos, até dos veranistas no litoral.

Matinhos: PDS x PP

Paralelo à temporada de verão operação-praias, festivais esportivos formada verdadeira colmeia humana, nem por isso a população residente (fixa) deixa de voltar a atenção aos candidatos que começam a despontar no cenario politico matinhense, referente ao pleito de novembro. Dessa forma, o tenente reformado do exercito, Manoel Ramos e o indicado pelo prefeito Antonio Silvano a sucedê-lo na Prefeitura pelo PDS. Enquanto que o novato Marlo Pock concorre pela ala dissidente e aparece Antonio Damasco, concorrendo pela sublegenda nº 3.

Os pedestistas, em Matinhos, "brigarão" com João Jacinto Mesquita e Francisco dos Santos Júnior ambos do PP (de melhor estrutura na cidade) ele que o Partido do Movimento Democrático Brasileiro quase não existe. É fraquissimo. Isto, falando-se antes da incorporação. Depois, só Deus sabe.

Inscrição para aprendizes marinheiros

O capitão dos Portos do Estado do Paraná, Ronald Rocha Barros está comunicando aos interessados, que as inscrições ao concurso de admissão à Escola de Aprendizes Marinheiro de Santa Catarina. Começam dia 1º de fevereiro entrando, encerrando-se a 1º de março próximo, para os interessados e que nascerem, no período de 28.07.63 a 28.07.65.

Para tal, basta levar certidão de nascimento, duas fotografias 3x4 recentes, de frente e sem chapéu, pagando a taxa de 60 cruzeiros.

PDS ganha em Guaraqueçaba

Quem está muito otimista em relação às eleições de novembro é o prefeito de Guaraqueçaba, Thomé Gabriel Sobrinho, que afirma com toda a segurança que em município que dirige o PDS vai ganhar as eleições. Ele ainda não tem candidato de seu agrado, porém, o atual presidente da Câmara do Município, Cleantes Xavier, é uma das indicações existentes dentro do partido.

Thomé, acha também que, no seu ver, não deveria existir a sublegenda, nem para prefeitos, porque gera excessivas discussões e muitos dos membros desistem dos partidos, por não haver acordo entre os líderes".

DESTAQUES DO ANO

A comissão organizadora ultima os preparativos para a entrega dos títulos "Destaques do Ano de 81", às pessoas e autoridades da região que estiveram em evidência o ano passado. À frente do acontecimento estão a sra. Luci Cardoso Tavares e Moisés Soares.

Dentre esses, os prefeitos: Jose Vicente Elias (Paranaguá), Antonio F. F. da Costa Filho (Guaratuba), Antonio Silvano (Matinhos), Paulo Virgilio Savarin (Antonina), Thomé Gabrel Sobrinho (Guaraqueçaba) e Marcy Alves Pinto (Morretes). Tambem os presidentes de Câmaras Municipais: Leocádio Henrique (Paranaguá), Gil Ferez (Antonina) e Waldemar Chaves (Guaratuba).

Ainda, o trio de dirigentes da APPA: Luiz Antonio A. Pinho (superintendente), Joaquim Tramujas Filho (diretor administrativo), William Falcone (diretor técnico), Alceu Maron (presidente local do PDS), Ronald Rocha Barros (capitão dos Portos), Taiomara do Rocio Borchardt (miss beleza internacional), totalizando 79 elementos, em diversas categorias profissionais e meios sócio-cultural.

Ao fundo, o público e homenageados serão contemplados com um badalado show de Luiz Ayrão, entre outras atrações.

PARANAGUÁ VAI DE "CARNAVAL BIÔNICO"

Kuka-Froka, alegria do carnaval parnanguara.

Como o tema está muito em voga na atualidade, lembrando-se do Senado da República, dos cargos de governadores por aí afora. E por certo pela escassez de verbas, o Serviço Municipal de Turismo da Prefeitura de Paranaguá denominou a festa de Momo deste ano como "Carnaval Biônico". Na avenida desfilarão o mesmo número de escola de samba do ano passado: "Acadêmicos do Litoral", que dividiu o titulo com a "Junqueira" dá lugar à debutante "Leão do Litoral" permanecendo a "Flor da Mocidade" e a "Império do Samba".

Na categoria de escola do segundo grupo apresentar-se-ão na Avenida Arthur de Abreu, os blocos: "Carijós", "Inocentes da Vila", e "Verga - Mas - Não - Quebra". Em compensação desfilarão, em caráter especial (sem concorrer), "Unidos da Vila Cruzeiro" - estreiante, "Os Coroas da Estradinha" e o animado "Kuka - Froska". Não participando mais o campeonissimo "Vai Quem Qué" (decacampeão), do vereador Odilo Mendes. As escolas de primeiro grupo serão auxiliadas com Cr$ 140 mil e os blocos com Cr$ 70 mil. Importâncias estas, queixam-se os dirigentes: "Não dá nem para o início das despesas. Seria preciso, no mínimo trezentos mil cruzeiros para a escola que gastar menos".

PROGRAMAÇÃO

A programação de Tríduo de Momo nas ruas e clubes da cidade, assinalam para o Carnaval de 1982, em Paranaguá: Dia 6 - Concurso e baile da "Fofura" (Ginásio Municipal de Esportes), dia 13 - Grito de Carnaval com a coroação do Rei e Rainha no mesmo local); dia 14 - Banho de fantasia, saindo defronte ao Clube de Natação Comandante Santa Rita e término no Mercado Municipal. Prossegue dia 20 - Desfile dos blocos de Sujos, seguido da visita do Rei e Rainha aos clubes. Dia 21 - Desfile oficial na Avenida Arthur de Abreu, com a escolha do "Foljão Original"; Dia 22 - Novo desfile dos blocos de "Sujos", havendo entrega de prêmios.